

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Luiz Fernando Furlan

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Esta Publicação é de responsabilidade da Coordenação
Geral Modernização e Informática
Telefone: (0XX-21)2139-3447

POSTOS AVANÇADOS – RIO DE JANEIRO

CABO FRIO

ACIACF
Rua Bento José Ribeiro, 18, 3º andar
CEP: 28905-090
Tel.: (0XX-24)647-6333

CAMPOS

ACIC
Praça São Salvador, 41, 16º andar
CEP: 28010-000
Tel.: (0XX-22) 2723-5174 e 2722-2090

NOVA FRIBURGO

ACINF
Av. Alberto Braune, nº 111, Térreo
CEP: 28613-001
Tel.: (0XX-22) 2522-1145 e 2522-8452

PETRÓPOLIS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E RURAL DE PETRÓPOLIS
Rua Irmãos D'Angelo nº 48 – 7º andar
CEP: 25685-330
Telefone/Fax (0XX-24) 237-1101

VOLTA REDONDA

ACIAVR
Rua Assis Chateaubriand, nº 18 – Aterrado
Volta Redonda - CEP: 27295-210
Telefone: (0XX-24) 3346-5332
Fax: (0XX-24)3347-2999

POSTOS AVANÇADOS - SANTA CATARINA

CHAPECÓ

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CHAPECÓ
Av. Getúlio Vargas, 1748 - Centro
CEP: 89805-100
Tel.: (0XX-49) 7323-4100
Fax.: (0XX-49) 7323-1723

JOINVILLE

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE JOINVILLE
Rua do Príncipe, 330, 10º andar
CEP: 89200-000
Tel.: (0XX-47) 461-3364

RIO DO SUL

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Rua XV de Novembro, 73 – s/174 - Centro
Caixa Postal: 174 - CEP: 89290-000
Tel./Fax: (0XX-47) 821-3857

XANXERÊ

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Av. Brasil, 260 - 5º andar - Edifício Tiradentes
Caixa Postal: 241 - CEP: 89820-000
Tel./Fax: (0XX-49)433-0420

POSTO AVANÇADO SANTARÉM / PA

SANTARÉM

SEFA – Secretaria Estadual da Fazenda
Av. Mendonça Furtado, 2797 – Bairro Fátima
Santarém - Pará
CEP.: 68005-020
Tel.: (0XX-91) 523-2632

POSTO AVANÇADO SALVADOR / BA

SALVADOR

SAC-EMPRESARIAL
Av. Otávio Mangabeira, nº 6929 – Multishop Boca do Rio –
Bairro Boda do Rio
CEP.:41715-000
Tel.:(0XX-71) 281-4148

POSTO AVANÇADO RIO VERDE / GO

RIO VERDE

JCIRV
Rua Augusta Bastos, 479 – Centro
CEP.: 75900-000
Tel.: (0XX-62)621-1985

POSTOS AVANÇADOS – EM MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CRITT – CENTRO REGIONAL DE INOVAÇÃO E
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO
SÃO PEDRO
CEP.: 36036-330
Tel.: (0XX-32)3229-3435 e 3229-3477
Fax: (0XX-32)3229-3479

PATROCÍNIO

ACIP – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL DE
PATROCÍNIO
Rua Joaquim Carlos dos Santos, nº 141 – Cidade Jardim
CEP.: 38740-000
Tel.: (0XX-34) 3831-5500

Comunicados	5
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	-
Presidência do INPI	7
DIRETORIA DE PATENTES	
Exame Formal Preliminar – Índice Remissivo por Depositante	-
Exame Formal Preliminar – Índice Numérico Remissivo	-
Exigências Decorrentes do Exame Formal Preliminar	-
Tabela de Códigos de Despachos e Códigos INID de Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção	9
Tabela de Códigos de Despachos de Pedidos e Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) - Período de Transição (Lei 5772/71)	15
Índice Numérico Remissivo de Pedidos, Patentes e Certificados de Adição de Invenção	17
Notificação - Fase Nacional - PCT e Publicação de Pedidos de Patente e de Certificado de Adição de Invenção	19
Despachos Relativos a Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência de Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção	143
Pipeline - Publicação para Manifestação de Terceiros	-
Pipeline - Comunicação de Depósito e Despachos Relativos a Pedidos e Patentes	157
Despachos Relativos a Pedidos e Patentes - Período de Transição (Lei 5772/71)	-
DIRETORIA DE CONTRATOS DE TECNOLOGIA E OUTROS REGISTROS	
Tabela de Códigos de Despachos e Códigos INID de Pedidos e Registros de Desenho Industrial	159
Índice Numérico Remissivo de Pedidos e Registros de Desenho Industrial	161
Publicação de Desenhos Industriais	163
Despachos Relativos a Pedidos e Registros de Desenho Industrial	187
Tabelas de Códigos de Despacho em Contratos de Tecnologia e Outros Registros	189
Despachos em Contratos de Tecnologia e em Licença de Uso de Marca	191
Despachos em Registros de Programas de Computador	-
PROCURADORIA	
Estatísticas	195
Código Internacional de Países e Organizações	201



De conformidade com a Lei nº 5.648, de 11 de dezembro de 1970, esta é a publicação oficial do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, República Federativa do Brasil, que publica todos os seus atos, despachos e decisões relativos ao sistema de propriedade industrial no Brasil, compreendendo Marcas e Patentes, bem como os referentes a contratos de Transferência de Tecnologia e assuntos correlatos, além dos que dizem respeito ao registro de programas de computador como direito autoral.

As established by Law nº 5.648 of december 11, 1970, this is the official publication of the National Institute of Industrial Property, an office under the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade, Federative Republic of Brazil, which publishes all its official acts, orders and decisions regarding the industrial property system in Brazil, comprising Trademarks and Patents, as well as those referring to Technology Transfer agreements and related matters, besides those regarding software registering as copyright.

D'après la Loi nº 5.648 du 11 décembre 1970, celle-ci est la publication officielle de l'Institut National de la Propriété Industrielle, un office lié au Ministère du Développement, de l'Industrie et du Commerce Extérieur, République Fédérative du Brésil, qui publie tous ses actes, ordres et décisions concernant le système de la propriété industrielle au Brésil, y compris marques et brevets, aussi que ceux référents aux contrats de transfert de technologie et des sujets afférents, en outre que ceux se rapportant à l'enregistrement des programmes d'ordinateur comme droit d'auteur.

Según establece la Ley nº 5.648 de 11 diciembre 1970, esta es la publicación oficial del Instituto Nacional de la Propiedad Industrial, oficina vinculada al Ministerio del Desarrollo, Industria y Comercio Exterior, República Federativa del Brasil, que publica todos sus actos, ordenes y decisiones referentes al sistema de propiedad industrial en Brasil, comprendiendo marcas y patentes así que los referentes a contractos de transferencia de tecnologia y asuntos corelacionados, además de los referentes al registro de programas de ordenador como derecho de autor.

Laut Gezets Nr. 5.648 vom 11. dezember 1970, ist dies das Amtsblatt des Nationalen Instituts für gewerbliches Eigentum (INPI), eines Organs des Bundesministerium für Entwicklung, Industrie und Aussenhandel, der Bundesrepublik Brasilien, welches alle Amtshandlungen, Beschlüsse und Entscheidungen über gewerbliches Eigentum in Brasilien, einschliesslich Warenzeichen und Patente, ebenso wie auch Übertragungsverträge von Technologie und Computerprogramme als Urheberrecht veröffentlicht.

INSTRUÇÕES PARA OS PAGAMENTOS E COMPROVAÇÃO DAS RETRIBUIÇÕES.

Leia com atenção

- 1- Será desconsiderado qualquer procedimento cujo pagamento em cheque não tenha sido compensado em tempo hábil.
- 2- Não serão aceitas fichas de compensação (guias) com rasuras em qualquer das vias.
- 3- Fichas de compensação (guias) recolhidas, originalmente, para determinado serviço não poderão ser utilizadas para outra finalidade. O interessado deverá solicitar restituição do valor não utilizado.
- 4- O pagamento da retribuição deverá ser feito de acordo com a tabela vigente na data da publicação do pedido ou ato a que se referir.
- 5- Alertamos sobre a mensagem constante nas fichas de compensação (guias) sobre a necessidade de autenticação bancária das 3(três) vias.
- 6- Solicitamos aos usuários que façam o recolhimento das guias de pagamento, preferencialmente, nas agências do Banco do Brasil S/A.

COMPLEMENTO

- 7- No caso de Processo em tramitação, é obrigatório a menção do número do processo; data; código da natureza do serviço e nome do interessado na guia de recolhimento

A ADMINISTRAÇÃO

NULIDADES E RECURSOS AO SR. PRESIDENTE DO INPI

DIRPA

NULIDADES

(11) **DI 5801555-8** (45) 21/09/1999
(73) The Toypower Indústria e Comércio Ltda. (BR/SP)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
Requerente: Polipex Indústria e Comércio Ltda
O titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela anulação do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 5903011-9** (45) 06/05/2003
(62) DI5901397-4 23/06/1999
(73) Mopa Industria e Comercio Ltda (BR/SP)
(74) City Patentes e Marcas Ltda
Requerente: Cemar S/A Componentes Elétricos
Nulidade
Conhecida e provida. ANULADO O PRIVILÉGIO.

(11) **DI 5903012-7** (45) 06/05/2003
(62) DI5901397-4 23/06/1999
(73) Mopa Industria e Comercio Ltda (BR/SP)
(74) City Patentes e Marcas Ltda
Requerente: Cemar S/A Componentes Elétricos
Nulidade
Conhecida e provida. ANULADO O PRIVILÉGIO.

(11) **DI 6303774-2** (45) 04/05/2004
(73) RIVALDO CAETANO DE AZEVEDO (BR/MG)
(74) Ércio Quaresma Firpe-Advogado
Requerente: Grendene S/A
Nulidade conhecida e negado provimento. MANTIDO O PRIVILÉGIO.

(11) **DI 6304356-4** (45) 30/03/2004
(73) MILTON MASSAR MORITA (BR/PR)
(74) London Marcas & Patentes S/C Ltda
Requerente: Schulz S/A
Nulidade conhecida e provida. ANULADO O PRIVILÉGIO.

(11) **DI 6304447-1** (45) 27/04/2004
(73) REGINALDO ALVES AMARAL (BR/MG)
(74) Antônio Fernando de Lacerda
Requerente: Grendene S/A
Nulidade conhecida e negado provimento. MANTIDO O PRIVILÉGIO.

(11) **DI 6304544-3** (45) 30/03/2004
(73) ARIOWALDO AZZI (BR/SP) , JOSÉ CARLOS PEREIRA (BR/SP)
(74) Beerre Assessoria Empresarial S/C Ltda

Requerente: Edson Donizetti Begnani
Nulidade conhecida e provida.
ANULADO O PRIVILÉGIO.

(11) **DI 6304619-9** (45) 06/04/2004
(73) ANA LODHIA VENÂNCIO ALMEIDA (BR/CE)
(74) Milton Gomes Monteiro
Requerente: Josemar Nunes Pinheiro
A titular e o requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela manutenção do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6304978-3** (45) 27/04/2004
(73) BIG TIMBER LTDA (BR/SC)
(74) Portobelo Assessoria Empresarial
Requerente: Metalúrgica Duque S/A
Nulidade conhecida e provida.
ANULADO O PRIVILÉGIO.

(11) **DI 6400170-9** (45) 27/04/2004
(73) BRUNO EMILE FAIVRE (BR/CE)
Requerente: Josemar Nunes Pinheiro
O titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela manutenção do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6400206-3** (45) 27/04/2004
(73) PROINLAB INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA A LABORATÓRIOS LTDA (BR/PR)
(74) Marpa Cons. e Asses. Empresarial Ltda
Requerente: Planalto Indústria de Artefatos de Papel Ltda
titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela anulação do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6400234-9** (45) 11/05/2004
(73) JORGE SCALFO NETTO (BR/SP)
(74) Escritorio Fernando Marchetti S/C LTDA
Requerente: Melhoramentos Papéis Ltda
O titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela manutenção do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6400265-9** (45) 04/05/2004
(73) NESTOR DE PARIS (BR/RS)
(74) Marca Brazil Marcas e Patentes Ltda.
Requerente: Grendene S/A
O titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela manutenção do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6400289-6** (45) 11/05/2004
(73) FERNANDO DE SOUZA (BR/SP)
(74) Logos Marcas e Patentes S/C Ltda
Requerente: Leandro Andres Cornaglia
O titular e o requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela anulação do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6400390-6** (45) 18/05/2004
(73) JARDEL MAURÍCIO DE ARAÚJO BRAGA (BR/MG)
(74) Almir C. de Lacerda
Requerente: Grendene S/A
O titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela anulação do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6400391-4** (45) 18/05/2004
(73) ANTONIO DONIZETH FONSECA (BR/MG)
(74) Almir C. de Lacerda
Requerente: Grendene S/A
O titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela anulação do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6400398-1** (45) 18/05/2004
(73) MÁRCIA APARECIDA CAMPOS PINTO (BR/MG)
(74) Almir C. de Lacerda
Requerente: Grendene S/A
A titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela manutenção do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6400403-1** (45) 18/05/2004
(73) THAI QUANG NGHIA (BR/SP)
(74) Temhpus's Marcas e Patentes S/C LTDA
Requerente: Grendene S/A
O titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela manutenção do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6400492-9** (45) 15/06/2004
(73) DEUSDETE FERNANDES DOS SANTOS (BR/SP)
(74) Elgem Alves de Gouvea Filho
Requerente: Grendene S/A
O titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela anulação do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6400903-3** (45) 01/06/2004
(73) HYDRO ALUMÍNIO ACRO S/A (BR/SP)
(74) Excel Marcas e Patentes S/C Ltda
Requerente: Alcoa Alumínio S/A
Nulidade conhecida e provida.
ANULADO O PRIVILÉGIO.

(11) **DI 6401052-0** (45) 22/06/2004
(73) PAULO ROBERTO SCHEFER (BR/RS)
(74) Mario de Almeida Marcas e Patentes Ltda
Requerente: Calçados Pegada Ltda
Nulidade conhecida e provida.
ANULADO O PRIVILÉGIO.

(11) **MU 7702379-0** (45) 30/09/2003
(73) Reinaldo Marques de Aguiar (BR/MG)
Requerentes das Nulidades: 1) Munters Brasil Indústria e Comércio Ltda. 2) Viva Equipamentos Educacionais Ltda. 3) Basenge Indústria e Comércio Ltda

Despacho: Intimação para manifestação por parte do Titular e dos Requerentes no prazo comum de 60 (sessenta) dias .

(11) **MU 7900569-1** (45) 23/07/2002
(73) Edson da Silva (BR/PR)
(74) Josué Cordeiro Montes
Requerentes: 1) Wellington de Souza Lemos e 2) I. C. M. C. Indústria e Comércio Ltda.
Despacho: Petições 017566 e de 01/10/2004 e 018007 de 08/10/2004 não conhecidas por falta de previsão legal

RECURSOS

(21) **PI 9509934-4** (22) 30/11/1995
(71) Implant Innovations, Inc. (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Recorrente: O depositante.
Despacho: Recurso conhecido e provido. Reformada a decisão recorrida deferido o pedido.
Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o pagamento e comprovação da retribuição para expedição da Carta-Patente.

(21) **MU 7702790-6** (22) 21/11/1997
(71) Productos Internacionales Mabe, S.A. de C.V. (MX)
(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C
Recorrente: O depositante.
Despacho: Cumpra as exigências do parecer técnico.

(21) **PI 9500758-0** (22) 23/02/1995
(71) Eli Lilly and Company (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
Recorrente: O depositante.
Despacho: Cumpra as exigências do parecer técnico.

(21) **PI 9603875-6** (22) 25/09/1996
(71) Hélio José Ayres Marques (BR/RJ)
(74) SECURITY, do Nascimento Souza & Associados S/C Ltda.
Recorrente: O depositante.
Despacho: Cumpra as exigências do parecer técnico

(21) **PI 9702754-5** (22) 13/08/1997
(71) Marcello de Souza Rodrigues (BR/SP)
(74) Marthom Assessoria Empresarial Ltda.
Recorrente: O depositante.
Despacho: Cumpra as exigências do parecer técnico

(21) **PI 9704327-3** (22) 08/10/1997
(71) João Batista Ross (BR/PR)
(74) MARPA Consultoria & Assessoria Empresarial Ltda.
Recorrente: O depositante.
Despacho: Cumpra as exigências do parecer técnico

(21) **PI 9705728-2** (22) 15/12/1997
(71) Mario Nasser Moraes (BR/PR)
Recorrente: O depositante.

Despacho: Cumpra as exigências do parecer técnico

(21) **PI 9706202-2** (22) 20/10/1997
(71) Reginaldo Guedes Marinho
(BR/PB)

Recorrente: O depositante.

Despacho: Cumpra as exigências do parecer técnico

(21) **PI 9712253-0** (22) 30/09/1997
(71) The Ohio Mattress Company
Licensing and Components
Group(US)

(74) Nellie Anne Daniel Shores

Recorrente: O depositante.

Despacho: Cumpra as exigências do parecer técnico

Diretoria de Patentes - DIRPA

Tabela de Códigos de Despachos de Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção

RPI 1787 de 05/04/2005

1. Pedido Internacional PCT/BR Designado ou Eleito

- 1.1 Notícias da Publicação Internacional**
Comunicação da publicação internacional do pedido internacional nos termos do Tratado de Cooperação de Patente - PCT, aguardando o início da fase nacional, folheto em idioma original encontra-se à disposição dos interessados no Banco de Patentes do INPI.
- 1.1.1 Retificação**
Retificação da notificação da publicação internacional por ter sido efetuada com incorreção.
- 1.2 Pedido Retirado**
Comunicação da perda do efeito do pedido internacional no Brasil: por retirada do pedido ou da designação pelo depositante; pelo pedido internacional ter sido considerado retirado em virtude dos artigos 12 (3), 14 (1) (b), 14 (3) (a) ou 14 (4) do PCT; se a designação do Brasil é considerada retirada em virtude do artigo 14 (3) (b); se o depositante não cumpriu as determinações referentes à entrada do pedido na fase nacional, isto é, não apresentação do pedido na fase nacional dentro dos prazos estabelecidos pelo artigo 22 ou 39 do PCT, conforme o caso.
- 1.2.1 Publicação Anulada**
Anulação da publicação da retirada do pedido por ter sido indevida.
- 1.2.2 Republicação**
Repúblicação da publicação da retirada do pedido por ter sido efetuada com incorreção.
- 1.3 Notificação - Fase Nacional - PCT**
Notificação da entrada na fase nacional do pedido internacional depositado através do Tratado de Cooperação de Patentes - PCT. O prazo para requerimento do pedido de exame é contado a partir da data do depósito internacional. Não sendo o exame requerido, pelo depositante ou qualquer interessado, no prazo de 36 (trinta e seis) meses do depósito internacional, o pedido será arquivado. Publicado o arquivamento do pedido, poderá ser requerido, no prazo de 60 (sessenta) dias, o seu desarquivamento. Não sendo requerido o desarquivamento no prazo anteriormente citado, o pedido será considerado definitivamente arquivado. Os interessados podem adquirir no Banco de Patentes do CEDIN/INPI o folheto com o relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumo do pedido, tanto em sua forma original quanto em sua versão em português.
- 1.3.1 Retificação**
Retificação da notificação da fase nacional - PCT por ter sido efetuada com incorreção.
- 1.3.2 Publicação Anulada**
Anulação da notificação da entrada na fase nacional através do PCT por ter sido indevida.

2. Depósito

- 2.1 Notificação de Depósito de Pedido de Patente ou de Certificado de Adição de Invenção**
Notificação de depósito de pedido de patente ou de certificado de adição de invenção. O pedido de patente será mantido em sigilo durante 18 (dezoito) meses a contar da data da prioridade mais antiga. Decorrido esse prazo, será publicado para conhecimento público. O depositante pode, porém, requerer a antecipação da publicação. O prazo de sigilo de 18 (dezoito) meses para o pedido de Certificado de Adição de Invenção é contado da data do depósito do pedido principal. Quando houver ocorrido a publicação do pedido principal, o pedido de Certificado de Adição de Invenção será imediatamente publicado. Os depósitos são designados de acordo com a natureza requerida: Invenção (PI), Modelo de Utilidade (MU) e Certificado de Adição de Invenção (C). Os pedidos depositados através do PCT são notificados no subitem 1.3.
- 2.4 Notificação de Depósito do Pedido Dividido**
Notificação de pedido dividido de um pedido de patente depositado anteriormente. Em relação ao pedido original, o pedido dividido tem a mesma data de depósito e, se for o caso, o correspondente benefício da prioridade reivindicada. O pedido dividido é considerado como estando na mesma fase processual do pedido original.
- 2.5 Exigência - Art. 21 da LPI**
O pedido requerido pela petição citada não atende formalmente ao disposto no art. 19 da LPI e/ou às demais disposições quanto à sua forma, tendo sido recebido provisoriamente. Não tendo sido possível uma ciência ao interessado diretamente no processo ou por via postal, fica o requerente obrigado a sanar, em 30 (trinta) dias a contar desta data, as exigências estabelecidas. Não sendo a exigência cumprida com a apresentação da documentação correspondente no prazo acima, o depósito não será aceito e a documentação ficará à disposição do interessado.
- 2.6 Publicação Anulada**
Anulação da publicação da notificação de depósito do pedido por ter sido indevida.
- 2.7 Republicação(*)**
Repúblicação da publicação da notificação de depósito do pedido por ter sido efetuada com incorreção.

3. Publicação do Pedido

- 3.1 Publicação do Pedido de Patente ou de Certificado de Adição de Invenção**
Publicação do pedido depositado (Art. 30 da LPI), podendo ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumo do pedido, por quem se interessar. Não sendo o exame requerido, pelo depositante ou qualquer interessado, no prazo de 36 (trinta e seis)

meses do depósito, o pedido será arquivado. Publicado o arquivamento do pedido, poderá ser requerido, no prazo de 60 (sessenta) dias, o seu desarquivamento. Não sendo o requerido o desarquivamento no prazo anteriormente citado, o pedido será considerado definitivamente arquivado.

- 3.2 Publicação Antecipada**
Publicação do pedido depositado, a requerimento do depositante. Aplicam-se as disposições do subitem 3.1.
- 3.5 Publicação do Pedido Retirado**
Publicação do pedido retirado. Encerrada a instância administrativa. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumo do pedido.
- 3.6 Publicação do Pedido Arquivado Definitivamente - Art. 216 §2º e Art. 17 §2º da LPI**
Publicação de pedido definitivamente arquivado devido à não apresentação de procuração ou devido à apresentação de um pedido posterior. Encerrada a instância administrativa. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumo do pedido.
- 3.7 Publicação Anulada**
Anulação da publicação do pedido por ter sido indevida.
- 3.8 Retificação**
Retificação da publicação do pedido por ter sido efetuada com incorreção que não impossibilita sua identificação. Tal publicação não implica na alteração da data de publicação do pedido de patente e nos prazos decorrentes da mesma.

4. Pedido de Exame

- 4.3 Desarquivamento - Art. 33 parágrafo único da LPI.**
Desarquivado o pedido, arquivado por falta de pedido de exame (cf. item 11.1), para prosseguir seu andamento.
- 4.3.1 Publicação Anulada**
Anulação da publicação do desarquivamento do pedido por ter sido indevida.
- 4.3.2 Republicação**
Repúblicação da publicação do desarquivamento do pedido por ter sido efetuada com incorreção.

6.Exigências Técnicas e Formais

- 6.1 Exigência - Art. 36 da LPI**
Suspensão do andamento do pedido de patente que, para instrução regular, aguardará o atendimento ou contestação das exigências formuladas. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o depositante poderá requerer cópia do parecer através do formulário modelo 1.05. A não manifestação do depositante no prazo de 90 (noventa) dias desta data acarretará o **arquivamento definitivo** do pedido.

6.6 Exigência - Art. 34 da LPI

Suspensão do andamento do pedido de patente para que sejam apresentados todos os documentos relativos às objeções, buscas de anterioridade e resultados de exame para concessão de pedido correspondente em outros países quando houver reivindicação de prioridade, documentos necessários à regularização do processo e exame do pedido, ou a tradução simples do documento hábil referido no § 2º do art. 16, caso esta tenha sido substituída pela declaração prevista no § 5º do mesmo artigo. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho RPI, o depositante poderá requerer cópia do parecer através do formulário modelo 1.05. A não manifestação do depositante no prazo de 60 (sessenta) dias desta data acarretará o arquivamento do pedido.

6.7 Outras Exigências

Outras exigências que não as especificadas nos subitens anteriores (6.1 e 6.6). Suspensão do andamento do pedido de patente que, para instrução regular da patente, aguardará pelo prazo de 60 (sessenta) dias o atendimento da exigência formulada. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o depositante poderá requerer cópia do parecer através do formulário modelo 1.05.

6.8 Exigência Anulada ()**

Anulação da exigência por ter sido indevida.

6.9 Publicação Anulada

Anulação da publicação da exigência por ter sido indevida.

6.10 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

7. Ciência de Parecer**7.1 Conhecimento de Parecer Técnico**

Suspensão do andamento do pedido para que o depositante se manifeste, no prazo de 90 (noventa) dias desta data, quanto ao conteúdo do parecer técnico. A cópia do parecer técnico poderá ser solicitada através do formulário modelo 1.05. A não manifestação ou a manifestação considerada improcedente acarretará a manutenção do posicionamento técnico anterior.

7.2 Publicação Anulada

Anulação da publicação de conhecimento do parecer técnico por ter sido indevida.

7.3 Republicação

Repúblicação da publicação de conhecimento do parecer técnico por ter sido efetuada com incorreção.

7.4 Ciência relacionada com o art. 229 da LPI

O exame técnico concluiu que o pedido atende aos requisitos estabelecidos pelos artigos 8 e 36 da LPI. O deferimento do mesmo está condicionado à obtenção da anuência de que trata o art. 229 da LPI da Lei 9.279/96, conforme redação dada pela Lei 10.196/2001

8. Anuidade do Pedido**8.1 Exigência de Comprovação de Anuidade**

O depositante deverá apresentar a comprovação do pagamento da anuidade. Não cumprida a exigência no prazo de 60 (sessenta) dias, presumir-se-á o não pagamento. Caso a anuidade não tenha sido paga e o interessado queira efetuar esse pagamento, poderá fazê-lo por economia processual, antes da publicação do

arquivamento, através de requerimento de restauração formulário modelo 1.02.

8.5 Exigência de Complementação de Anuidade

O depositante deverá complementar, de acordo com a tabela vigente na data da complementação, o recolhimento da anuidade especificada, através do formulário modelo 1.02 acompanhado de guia de "cumprimento de exigência" e "complementação de anuidade". O não cumprimento no prazo de 60 (sessenta) dias acarretará o arquivamento do pedido.

8.6 Arquivamento - Art. 86 da LPI

Arquivado o pedido por falta de pagamento de anuidade, por pagamento de anuidade fora do prazo ou por não cumprimento de exigência de complementação de pagamento de anuidade. Desta data corre o prazo de 3 (três) meses para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido, mediante formulário modelo 1.02 com o pagamento correspondente a restauração e conforme o caso: o pagamento correspondente à anuidade em débito; a cópia do pagamento correspondente a anuidade paga fora do prazo ou o pagamento correspondente a complementação.

8.7 Restauração

Notificação quanto à restauração do andamento do pedido.

8.8 Despacho Anulado ()**

Anulação do despacho por ter sido indevido.

8.9 Publicação Anulada

Anulação da publicação por ter sido indevida

8.10 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

9. Decisão**9.1 Deferimento**

Deferido o pedido de patente. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o pagamento e comprovação, através do formulário modelo 1.02, da retribuição para expedição da carta-patente. O pagamento desta retribuição poderá ainda ser efetuado dentro dos 30 (trinta) dias subsequentes, independente de notificação na RPI. O não pagamento e sua comprovação nos prazos acima determinados acarretará o arquivamento definitivo do pedido.

9.1.1 Decisão Anulada ()**

Anulação da decisão de deferimento por ter sido indevida.

9.1.2 Publicação Anulada

Anulação da publicação de deferimento por ter sido indevida.

9.1.3 Republicação

Repúblicação da publicação de deferimento por ter sido efetuada com incorreção.

9.1.4 Retificação

Retificação da publicação de deferimento por ter sido efetuada com incorreção. Tal publicação não implica na alteração da data do deferimento e nos prazos decorrentes da mesma.

9.2 Indeferimento

Indeferido o pedido por não atender aos requisitos legais, conforme parecer técnico. A cópia do parecer técnico poderá ser solicitada através do formulário modelo 1.05. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do depositante. No caso de pedido de certificado de adição indeferido por não ter o mesmo conceito inventivo, o

depositante poderá, no prazo de recurso, requerer a sua transformação em pedido de patente de invenção ou modelo de utilidade, nos termos do Art. 76 § 4º da LPI.

9.2.1 Decisão Anulada ()**

Anulação da decisão de indeferimento do pedido por ter sido indevida.

9.2.2 Publicação Anulada

Anulação da publicação de indeferimento por ter sido indevida.

9.2.3 Republicação

Repúblicação da publicação de indeferimento por ter sido efetuada com incorreção.

10. Desistência**10.1 Desistência Homologada**

Notificação da homologação da desistência do pedido de patente, apresentada pelo depositante, acarretando o encerramento do processo administrativo.

10.5 Desistência não Homologada

Notificação da não homologação da desistência do pedido de patente.

10.6 Despacho Anulado ()**

Anulação do despacho por ter sido indevido.

10.7 Publicação Anulada

Anulação da publicação por ter sido indevida

10.8 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

11. Arquivamento**11.1 Arquivamento - Art. 33 da LPI**

Arquivado o pedido uma vez que não foi requerido o pedido de exame no prazo previsto no Art. 33 da LPI. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer o desarquivamento, através do formulário 1.02, mediante pagamento da retribuição específica de desarquivamento e do pagamento do pedido de exame sob pena de arquivamento definitivo.

11.1.1 Arquivamento - Art. 33 da LPI

Arquivado definitivamente o pedido uma vez que não foi requerido o desarquivamento. Desta data corre prazo de 3 (três) meses para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido, através do formulário 1.02, mediante pagamento da retribuição específica de restauração e do pagamento do pedido de exame.

11.2 Arquivamento - Art. 36 §1º da LPI

Arquivado definitivamente o pedido de patente, uma vez que não houve manifestação do depositante quanto à exigência formulada. Desta data corre o prazo de 3 (três) meses para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido mediante formulário modelo 1.02 com o pagamento correspondente a restauração juntamente com o cumprimento de exigência acompanhado da respectiva taxa.

11.4 Arquivamento - Art. 38 § 2º da LPI

Arquivado definitivamente o pedido de patente, uma vez que não foi comprovado o pagamento da retribuição de expedição da carta-patente. Desta data corre o prazo de 3 (três) meses para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido

mediante formulário modelo 1.02 com o pagamento correspondente à restauração juntamente com a comprovação do pagamento da retribuição para expedição da carta-patente.

11.5 Arquivamento - Art. 34 da LPI

Arquivado o pedido, uma vez que não foram atendidas as exigências previstas no Art. 34 da LPI. Desta data correm simultaneamente o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de recurso e o prazo de 3 (três) meses para requerimento de restauração do andamento do pedido, mediante formulário modelo 1.02, com o pagamento correspondente à restauração juntamente com o cumprimento de exigência acompanhado da respectiva taxa.

11.6 Arquivamento do Pedido-Art. 216 §2º da LPI

Arquivado definitivamente o pedido de patente, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do primeiro ato da parte no processo. Desta data corre o prazo de 3 (três) meses para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido, mediante formulário modelo 1.02, com o pagamento correspondente à restauração juntamente com a apresentação da procuração.

11.6.1 Arquivamento da Petição-Art. 216 §2º da LPI

Arquivada a petição, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do ato. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

11.11 Arquivamento - Art. 17 § 2º da LPI

Arquivado definitivamente o pedido de patente, uma vez que foi efetuado depósito posterior nos termos do Art. 17 § 2º da LPI.

11.12 Art. 26 parágrafo único da LPI

Arquivado o pedido, uma vez que o requerimento de divisão está em desacordo com o disposto no Art. 26 da LPI. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso ao depositante.

11.13 Despacho Anulado (**)

Anulação do despacho de arquivamento do pedido por ter sido indevido.

11.14 Publicação Anulada

Anulada a publicação de arquivamento do pedido por ter sido indevida.

11.15 Republição

Republição da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

11.16 Restauração

Notificação quanto à restauração do andamento do pedido.

12. Recurso

12.2 Recurso Contra o Indeferimento

Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o indeferimento do pedido de patente ou do certificado de adição de invenção, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contrarrazões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

12.3 Recurso Contra o Arquivamento

Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o arquivamento do pedido de patente, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contrarrazões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

12.6 Outros Recursos

Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra a decisão proferida pela DIRPA, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contrarrazões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

12.7 Publicação Anulada

Anulada a publicação de notificação do recurso por ter sido indevida.

12.8 Republição

Republição da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

15. Outros Referentes a Pedidos

15.7 Petição Não Conhecida

Não conhecimento da petição apresentada em virtude do disposto nos Arts. 218 ou 219 da LPI.

15.8 Petição Sustada

Sustado o conhecimento da petição para aguardar providências necessárias ao seu conhecimento.

15.9 Perda de Prioridade

Perda da prioridade reivindicada por não atender às disposições previstas no artigo 16 § 7º da LPI.

15.10 Mudança de Natureza

Mudada a natureza e alterado o número do pedido.

15.11 Alteração de Classificação

Alterada a classificação do pedido para melhor adequação.

15.12 Renumeração

Alterada a numeração por ter sido numerado indevidamente.

15.14 Notificação de Decisão Judicial

Notificação de decisão judicial referente ao pedido.

15.21 Numeração Anulada

Anulada a numeração do pedido de patente

15.22 Devolução de Prazo Concedida

Notificação de devolução de prazo uma vez que não foi possível ciência ao interessado diretamente no processo. Desta data corre o prazo adicional concedido no despacho. O prazo será de, no mínimo 15 (quinze) dias e, no máximo, o prazo legal dos atos correspondentes (Art. 221 da LPI e AN 127 item 12).

15.22.1 Devolução de Prazo Negada

Negada a solicitação de devolução de prazo uma vez que não ficou comprovada a justa causa conforme definida no Art. 221 da LPI. A cópia do parecer poderá ser solicitada através do formulário 1.05. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

15.30 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

15.31 Despacho Anulado (**)

Anulação do despacho referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevido.

15.32 Decisão Anulada (**)

Anulação da decisão referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

15.33 Republição

Republição da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

16. Concessão de Patente ou Certificado de Adição de Invenção

16.1 Concessão de Patente ou Certificado de Adição de Invenção

Expedição da carta-patente ou do certificado de adição de invenção. O título acha-se à disposição do interessado no setor competente do INPI. Desta data corre o prazo de 6 (seis) meses para interposição de nulidade administrativa por qualquer interessado (Art. 51 da LPI). O certificado de adição é acessório da patente, tem a data final de vigência desta e a acompanha para todos os efeitos legais.

16.2 Publicação Anulada

Anulada a publicação da concessão por ter sido indevida.

16.3 Retificação

Retificação da publicação da concessão da patente por ter sido efetuada com incorreção que não impossibilita sua identificação. Tal publicação não implica na alteração da data de publicação da concessão da patente e nos prazos decorrentes da mesma.

16.4 Concessão Anulada

Anulada a concessão da patente por ter sido indevida.

17. Nulidade Administrativa

17.1 Notificação de Interposição de Nulidade Administrativa

Notificação, ao titular da patente, de instauração de processo administrativo de nulidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do titular (Art. 52 da LPI). Poderá ser requerida cópia do processo de nulidade através do formulário modelo 1.05.

17.2 Publicação Anulada

Anulação da publicação de notificação da instauração de processo administrativo de nulidade por ter sido indevida.

17.3 Republição

Republição da publicação de notificação da instauração de processo administrativo de nulidade por ter sido efetuada com incorreção.

18. Caducidade

18.1 Notificação de Pedido de Caducidade

Notificação, ao titular da patente, da instauração do processo de caducidade por falta de exploração por requerimento de terceiros e/ou de ofício. Poderá ser requerida cópia do processo de caducidade através do formulário modelo 1.05.

18.3 Caducidade Deferida

Declarada a caducidade da patente por falta de exploração. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do titular (Art. 212 da LPI). A decisão da caducidade produzirá efeitos a partir da data do requerimento ou da publicação da instauração de ofício do processo. Poderá ser requerida cópia do parecer através do formulário modelo 1.05.

18.4 Caducidade Indeferida

Denegado o pedido de caducidade da patente. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado (Art. 212 da LPI). Poderá ser requerida cópia do parecer através do formulário modelo 1.05.

18.5 Recurso contra o Deferimento da Caducidade

Interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o deferimento do pedido de caducidade, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

18.6 Recurso contra o Indeferimento da Caducidade

Interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o indeferimento do pedido de caducidade, objetivando o reexame da matéria. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

18.10 Desistência de Caducidade

Notificação de desistência do pedido de caducidade.

18.11 Decisão Anulada ()**

Anulação da decisão da caducidade por ter sido indevida.

18.12 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

18.13 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

19. Notificação de Decisão Judicial**19.1 Notificação de Decisão Judicial**

Comunicação de decisão judicial referente à patente.

19.2 Publicação Anulada

Anulada a publicação de comunicação de decisão judicial por ter sido indevida.

19.3 Retificação

Retificação da publicação de comunicação de decisão judicial ter sido efetuada com incorreção.

21. Extinção de Patente e Certificado de Adição de Invenção**21.1 Extinção - Art. 78 inciso I da LPI**

Notificação da extinção da patente e seus certificados, se for o caso, pela expiração do prazo de vigência de proteção legal.

21.2 Extinção - Art 78 inciso II da LPI

Notificação da extinção da patente e seus certificados, se for o caso, pela homologação da renúncia apresentada pelo seu titular. Homologada a renúncia, a patente será considerada extinta na data da apresentação da renúncia.

21.6 Extinção - Art. 78 inciso IV da LPI

Notificação da extinção da patente e seus certificados, se for o caso, dada a não restauração prevista no Art. 87 da LPI. A patente é considerada extinta na data final do prazo legal (nove meses) do primeiro pagamento devido que deixou de ser efetuado.

21.7 Extinção - Art. 78 inciso V da LPI

Notificação da extinção da patente e seus certificados, se for o caso, uma vez que após solicitação do INPI o titular deixou de comprovar a obrigação decorrente do Art. 217 da LPI.

21.8 Despacho Anulado ()**

Anulação do despacho da extinção da patente por ter sido indevido.

21.9 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

21.10 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

22. Outros Referentes a Patentes e Certificados de Adição de Invenção**22.2 Petição Não Conhecida**

Não conhecimento da petição apresentada em virtude do disposto nos Arts. 218 ou 219 da LPI.

22.3 Petição Sustada

Sustado o conhecimento da petição para aguardar providências necessárias ao seu conhecimento.

22.4 Pedido de Licença Compulsória Para Exploração de Patente

Notificação de requerimento de licença compulsória para exploração da patente e seus certificados, se for o caso, face ao disposto no Art. 68 da LPI. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para manifestação do titular. Ver publicação correspondente na seção da Diretoria de Transferência de Tecnologia.

22.5 Exigências Diversas

Formulada exigência para adequação ou cumprimento de disposições legais no prazo de 60 (sessenta) dias desta data. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o titular poderá requerer cópia do parecer através do formulário modelo 1.05.

22.10 Outros Recursos

Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra a decisão proferida pela DIRPA, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

22.11 Devolução de Prazo

Notificação de devolução de prazo uma vez que não foi possível ciência ao interessado diretamente no processo. Desta data corre o prazo adicional concedido no despacho. O prazo será de, no mínimo 15 (quinze) dias e, no máximo, o prazo legal dos atos correspondentes (Art. 221 da LPI e AN 127 item 12).

22.12 Oferta de Licença de Patente

Notificação de oferta de licença (ou renovação da mesma) para exploração da patente (Art. 64 § 1º da LPI). O interessado poderá obter cópia na íntegra das condições contratuais oferecidas pelo titular (AN 127 item 8), mediante solicitação através do formulário modelo 1.05.

22.13 Desistência da Oferta de Licença

Notificação da desistência da oferta de licença pelo titular (Art. 64 § 4º).

22.14 Arquivamento da Petição-Art. 216 §2º da LPI

Arquivada a petição, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do ato. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

22.20 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

22.21 Despacho Anulado ()**

Anulação do despacho referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevido.

22.22 Decisão Anulada ()**

Anulação da decisão referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

22.23 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

23. Processamento de Pedidos Segundo Artigos 230 e 231 da Lei 9279/96**23.1 Notificação de Pedido Depositado****23.1.1 Notificação de Depósito de Pedido Dividido**

Notificação de pedido dividido de um pedido depositado anteriormente. Em relação ao pedido original, o pedido dividido tem a mesma data de depósito. O pedido dividido é considerado como estando na mesma fase processual do pedido original.

23.2 Exigência

Suspensão andamento do pedido que, para instrução regular, aguardará o atendimento da exigência formulada em 90 (noventa) dias, desta data

23.3 Publicação do Pedido para Manifestação de Terceiros

Publicado o pedido uma vez que já foi apresentada a declaração de não comercialização até a data do depósito. Desta data corre o prazo de 90 (noventa) dias para apresentação, por qualquer interessado, de manifestação quanto ao atendimento ao disposto no caput do art. 230 da Lei 9279/96.

23.4 Notificação para Contestação do Depositante**23.5 Anuidade****23.6 Arquivamento****23.7 Denegação do Pedido****23.8 Recurso****23.9 Expedição da Patente****23.10 Publicação Anulada****23.11 Republicação****23.12 Retificação****23.13 Deferimento**

Deferido o pedido. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o pagamento e comprovação, através do formulário 1.02, da retribuição para expedição da carta-patente. O pagamento desta retribuição, poderá ainda ser efetuado dentro dos 30 (trinta) dias subsequentes, independente de notificação da RPI. O não pagamento e sua comprovação nos prazos acima acarretará o arquivamento definitivo do pedido.

23.14 Decisão Anulada**23.15 Expedição Anulada****23.16 Outros****23.17 Ciência Relacionada com o Art. 229 da LPI**

O exame técnico concluiu que o pedido atende aos requisitos estabelecidos pelos artigos 229 a 231 da LPI. O deferimento do mesmo está condicionado à obtenção da anuência de que trata o art. 229 da LPI da Lei 9.279/96, conforme redação dada pela Lei 10.196/2001

23.18 Notificação de Interposição de Nulidade Administrativa

Notificação ao titular da patente, de instauração de processo administrativo de nulidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do titular (Art. 52 da LPI). Poderá ser requerida cópia do processo de nulidade através do formulário modelo 1.05

24. Anuidade de Patente

24.1 Exigência de Comprovação de Anuidade

O titular deverá apresentar a comprovação do pagamento da anuidade. Não cumprida a exigência no prazo de 60 (sessenta) dias, presumir-se-á o não pagamento. Caso a anuidade não tenha sido paga e o interessado queira efetuar esse pagamento, poderá fazê-lo por economia processual, antes da publicação da chamada para restauração da patente, através de requerimento de restauração formulário modelo 1.02.

24.2 Exigência de Complementação de Anuidade

O titular deverá complementar, de acordo com a tabela vigente na data da complementação, o recolhimento da anuidade especificada, através do formulário modelo 1.02 acompanhado de guia de "cumprimento de exigência" e "complementação de anuidade". O não cumprimento no prazo de 60 (sessenta) dias acarretará a chamada para restauração da patente.

24.3 Chamada Para Restauração

Chamada para restauração da patente por falta de pagamento de anuidade ou por não cumprimento de exigência de sua complementação. Desta data corre o prazo de 3 (três) meses para o titular requerer a restauração da patente. A restauração deverá ser requerida através do formulário modelo 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração e à anuidade ou sua complementação. Caso não seja requerida a restauração a patente será considerada extinta.

24.4 Restauração

Notificação quanto à restauração da patente.

24.5 Despacho Anulado (**)

Anulação do despacho referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevido.

24.6 Publicação Anulada

Anulação da publicação referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

24.7 Republicação

Republicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

25. Anotação de Alteração de nome e/ou sede, de Transferência e de Limitação ou Ônus de Pedido, Patente e Certificado de Adição de Invenção.

25.1 Transferência Deferida

Notificação do deferimento da transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.2 Transferência Indeferida

Notificação do indeferimento da transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.3 Transferência em Exigência

Exigência referente ao pedido de transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da transferência.

25.4 Alteração de Nome Deferida

Notificação do deferimento da alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.5 Alteração de Nome Indeferida

Notificação do indeferimento da alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.6 Alteração de Nome em Exigência

Exigência referente ao pedido de alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.

25.7 Alteração de Sede Deferida

Notificação do deferimento da alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.8 Alteração de Sede Indeferida

Notificação do indeferimento da alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.9 Alteração de Sede em Exigência

Exigência referente ao pedido de alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.

25.10 Despacho Anulado (**)

Anulação do despacho referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevido.

25.11 Republicação

Republicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

- (21) Número do Pedido
- (22) Data do Depósito
- (30) Dados da Prioridade Unionista (data de depósito, país, número)
- (43) Data da Publicação do Pedido
- (45) Data da Concessão da Patente/Certificado de Adição de Invenção
- (51) Classificação Internacional
- (54) Título
- (57) Resumo
- (61) Dados do Pedido ou patente principal do qual o presente é uma adição (número e data de depósito)

25.12 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

25.13 Anotação de Limitação ou Ônus

Notificação referente à anotação de limitação ou ônus conforme indicado no complemento

PR. INPI - Presidência

Nulidade Administrativa - Intimação para Manifestação

Notificação ao titular da patente e ao requerente da nulidade, da emissão de parecer do INPI para manifestação. A manifestação deverá ser apresentada no prazo de 60(sessenta) dias, desta data após o que o processo será decidido. O interessado poderá requerer cópia do parecer através do formulário DIRPA Modelo 1.05.

Nulidade Administrativa - Decisão

A decisão da nulidade encerra a instância administrativa.

Recurso - Exigência

Recurso - Exigência - Art. 214 da LPI

Formulada exigência para complementação das razões oferecidas a título de recurso no prazo de 60 (sessenta) dias desta data. Havendo ou não manifestação sobre a exigência dar-se-á prosseguimento ao exame do recurso. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o interessado poderá requerer cópia do parecer através do formulário DIRPA Modelo 1.05.

Recurso - Decisão

A decisão do recurso é final e irrecurável na esfera administrativa.

Considerações Finais

Solicitação de Cópias:

1 - Os pedidos de fotocópias podem ser solicitados na sede do INPI/RJ ou nas delegacias e representações do INPI constantes da primeira página da RPI.

(*) Quando a republicação se referir a item de publicação que envolva o prazo para tomada de providências, o prazo contar-se-á a partir da data da republicação.

(**) A toda publicação que envolva anulação de ato ou despacho caberá justificativa no processo administrativo.

Códigos para Identificação de Dados Bibliográficos (INID)

(11) Número da Patente

- (62) Dados do pedido original do qual o presente é uma divisão (número e data de depósito)
- (66) Dados da Prioridade Interna (número e data de depósito)
- (71) Nome do Depositante
- (72) Nome do Inventor
- (73) Nome do Titular
- (74) Nome do Procurador
- (81) Países Designados
- (85) Data do Início da Fase Nacional
- (86) Número, Idioma e Data do Depósito Internacional
- (87) Número, Idioma e Data da Publicação Internacional

Diretoria de Patentes - DIRPA

Tabela de Códigos de Despachos de Pedidos e Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da LEI 5772/71)

Período de Transição - LEI 5772/71 (CPI)

RPI 1787 de 05/04/2005

11.30	Arquivamento Definitivo - Art. 18 § 1º da Lei 5772/71 Notificação da retirada definitiva do pedido de patente uma vez que não foi requerido o pedido de exame no prazo previsto pelo Art 18 § 1º, tendo o prazo expirado na vigência da Lei 5772/71.	15.2	Arquivamento do Pedido de Patente por Comprovação Intempestiva de Anuidade - AN 082/86 item 4.1 Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por intempestividade de comprovação de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário modelo 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração.	MDIC - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
11.31	Arquivamento Definitivo - Falta de Cumprimento de Exigência Notificação do arquivamento definitivo do pedido uma vez que não houve manifestação do depositante quanto à exigência formal; exigência técnica ou exigência referente ao Art. 20, tendo o prazo de cumprimento expirado na vigência da Lei 5772/71.	15.3	Arquivamento do Pedido de Patente por Falta de Comprovação e Recolhimento de Anuidade - AN 082/86 item 4.1 Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por falta de comprovação e recolhimento de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário modelo 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração, devendo anexar a guia de recolhimento referente à anuidade devida. No caso de arquivamento indevido, o depositante deverá, no prazo acima, apresentar o comprovante de comprovação e recolhimento tempestivo, através do formulário modelo 1.02, isento de retribuição.	
12.1	Recurso Contra o Deferimento Notificação de recurso, interposto na vigência da Lei 5772/71, contra o deferimento do pedido de patente, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do depositante. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.	15.13	Extinção da Garantia de Prioridade Notificação da extinção da garantia de prioridade por não ter sido requerido o privilégio dentro dos prazos previstos no Art 7º da Lei 5772/71.	
13.1	Notificação para Pagamento da Retribuição Relativa à Expedição da Carta-Patente dos Pedidos Deferidos na Vigência da Lei 5772/71 Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o pagamento e comprovação de retribuição para expedição da carta-patente. O não pagamento e sua comprovação no prazo acima determinado acarretará o arquivamento definitivo do pedido.	18.2	Caducidade - Art 50 da Lei 5772/71 Notificação de caducidade automática da patente por não ter sido efetuada a comprovação do pagamento da respectiva anuidade no prazo legal encerrado na vigência da Lei 5772/71.	
13.2	Publicação Anulada Anulação da publicação de notificação para recolhimento por ter sido indevida.	15.3.1	Aquiuvamento do pedido de patente de Modelo ou Desenho Industrial por falta de recolhimento de anuidade/comprovação – AN 082/86 item 4.1 Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por falta de recolhimento/comprovação de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração, não sendo necessário o recolhimento da(s) anuidade(s). No caso de arquivamento indevido, o depositante deverá, no prazo acima, apresentar o comprovante do recolhimento tempestivo através do formulário modelo 1.02, isento de retribuição.	
15.1	Arquivamento do Pedido de Patente por Comprovação e Recolhimento Intempestivo de Anuidade - AN 082/86 item 4.1 Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por intempestividade de comprovação e recolhimento de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário modelo 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração.	15.4	Arquivamento do Pedido de Patente por Falta de Comprovação e Recolhimento de Anuidade e Comprovação e Recolhimento	Recurso - Interposição Notificação de interposição, na vigência da Lei 5772/71, de recurso ao Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior contra a decisão proferida pelo Presidente do INPI, objetivando o reexame da matéria. Recurso - Decisão A decisão do recurso, interposto na vigência da Lei 5772/71, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior encerra a instância administrativa..

MDIC - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

Recurso - Interposição
Notificação de interposição, na vigência da Lei 5772/71, de recurso ao Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior contra a decisão proferida pelo Presidente do INPI, objetivando o reexame da matéria.

Recurso - Decisão
A decisão do recurso, interposto na vigência da Lei 5772/71, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior encerra a instância administrativa..

DIRETORIA DE PATENTES - DIRPA

Índice Numérico Remissivo de Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção

RPI 1787 de 05/04/2005

C1 0203428-0	25.3	155	MU 8301432-2	3.1	62	MU 8301800-0	3.1	82	MU 8403324-0	2.1	147	PI 0215190-1	1.3.1	145	PI 0302773-2	6.7	150
C1 0301124-0	6.7	150	MU 8301433-0	3.1	63	MU 8301801-8	3.1	82	MU 8403325-8	2.1	147	PI 0215191-0	1.3.1	145	PI 0302774-0	3.1	99
C1 9801251-7	9.1	151	MU 8301434-9	3.1	63	MU 8301802-6	3.1	83	MU 8403328-2	2.1	147	PI 0215193-6	1.3.1	145	PI 0302776-7	6.7	150
C1 9804062-6	9.1	151	MU 8301436-5	3.1	63	MU 8301803-4	3.1	83	MU 8403329-0	2.1	147	PI 0215197-9	1.3.1	145	PI 0302777-5	3.1	99
MU 7600036-2	9.1	151	MU 8301437-3	3.1	63	MU 8301804-2	3.1	83	MU 8403330-4	2.1	147	PI 0215198-7	1.3.1	145	PI 0302778-3	3.1	99
MU 7700054-4	3.6	140	MU 8301439-0	3.1	64	MU 8301815-8	3.1	83	MU 8403331-2	2.1	147	PI 0215233-9	1.3.1	145	PI 0302779-1	3.1	99
MU 7700232-6	3.6	140	MU 8301440-3	3.1	64	MU 8301816-6	3.1	84	MU 8403332-0	2.1	147	PI 0215303-3	1.3	23	PI 0302780-5	3.1	99
MU 7700249-0	3.6	140	MU 8301441-1	3.1	64	MU 8301817-4	3.1	84	MU 8403333-9	2.1	147	PI 0215345-9	1.3	23	PI 0302781-3	3.1	100
MU 7700468-0	3.6	140	MU 8301442-0	3.1	64	MU 8301818-2	3.1	84	MU 8403334-7	2.1	147	PI 0215394-7	1.3	24	PI 0302782-1	6.7	150
MU 7700470-1	3.6	140	MU 8301443-8	3.1	65	MU 8301819-0	3.1	84	MU 8403335-5	2.1	147	PI 0215415-3	1.3	24	PI 0302783-0	3.1	100
MU 7700537-6	3.6	140	MU 8301444-6	3.1	65	MU 8301820-4	3.1	85	MU 8403336-3	2.1	147	PI 0215419-6	1.3	24	PI 0302784-8	3.1	100
MU 7700716-6	3.6	140	MU 8301445-4	3.1	65	MU 8301822-0	3.1	85	MU 8403337-1	2.1	147	PI 0215436-6	1.3	24	PI 0302785-6	3.1	100
MU 7700966-5	3.6	140	MU 8301456-0	3.1	65	MU 8301823-9	3.1	85	MU 8403340-1	2.1	147	PI 0215442-0	1.3	24	PI 0302786-4	3.1	100
MU 7701021-3	3.6	141	MU 8301457-8	3.1	66	MU 8301824-7	3.1	85	MU 8403341-0	2.1	147	PI 0215445-5	1.3	25	PI 0302787-2	3.1	100
MU 7701505-3	11.14	153	MU 8301458-6	3.1	66	MU 8301825-5	3.1	86	MU 8403349-5	2.1	147	PI 0215447-1	1.3	25	PI 0302788-0	3.1	100
MU 7701600-9	11.14	153	MU 8301459-4	3.1	66	MU 8301826-3	3.1	86	PI 0001793-0	25.1	154	PI 0215459-5	1.3	25	PI 0302789-9	3.1	101
MU 7701638-6	11.14	153	MU 8301460-8	3.1	66	MU 8301827-1	3.1	86	PI 0001818-0	9.1	153	PI 0215461-7	1.3	25	PI 0302790-2	6.7	150
MU 7701679-9	11.14	153	MU 8301461-6	3.1	67	MU 8301828-0	3.1	86	PI 0002299-3	25.4	155	PI 0215463-3	1.3	25	PI 0302791-0	3.1	101
MU 7701779-0	11.14	153	MU 8301462-4	3.1	67	MU 8301829-8	3.1	87	PI 0007394-6	25.1	154	PI 0215469-2	1.3	26	PI 0302792-9	3.1	101
MU 7701976-8	11.14	153	MU 8301463-2	3.1	67	MU 8301830-1	3.1	87	PI 0008791-2	1.3	19	PI 0215470-6	1.3	26	PI 0302793-7	3.1	101
MU 7702073-1	11.14	153	MU 8301464-0	3.1	67	MU 8301832-8	3.1	87	PI 0008797-1	25.1	154	PI 0215477-3	1.3	26	PI 0302794-5	3.1	102
MU 7702164-9	25.2	155	MU 8301515-9	3.1	68	MU 8301833-6	3.1	87	PI 0008871-4	25.4	155	PI 0215499-4	1.3	26	PI 0302795-3	3.1	102
MU 7702322-6	6.1	148	MU 8301516-7	3.1	68	MU 8301834-4	3.1	88	PI 0009561-3	25.1	154	PI 0215516-8	1.3	27	PI 0302798-8	3.1	102
MU 7702379-0	PR	7	MU 8301517-5	3.1	68	MU 8301835-2	3.1	88	PI 0010548-1	25.1	154	PI 0215606-7	1.3.1	145	PI 0302799-6	3.1	102
MU 7702547-4	9.2	153	MU 8301518-3	3.1	68	MU 8301836-0	3.1	88	PI 0011713-7	25.1	154	PI 0215710-1	1.3	27	PI 0302840-2	3.1	103
MU 7702547-4	15.11	153	MU 8301519-1	3.1	69	MU 8301837-8	3.1	88	PI 0011792-7	25.1	154	PI 0215875-2	2.1	148	PI 0302895-0	3.1	103
MU 7702707-8	3.6	141	MU 8301520-5	3.1	69	MU 8301839-5	3.1	89	PI 0011992-0	25.1	154	PI 0300720-0	25.1	154	PI 0302896-8	3.1	103
MU 7702766-3	11.14	153	MU 8301521-3	6.7	150	MU 8301840-9	3.1	89	PI 0012156-8	25.1	154	PI 0301242-5	25.1	154	PI 0302946-8	3.1	103
MU 7702790-6	PR	7	MU 8301522-1	6.7	150	MU 8301841-7	3.1	89	PI 0012459-1	25.1	154	PI 0302329-0	6.7	150	PI 0302948-4	3.1	103
MU 7702808-2	3.6	141	MU 8301523-0	3.1	69	MU 8301842-5	3.1	89	PI 0012473-7	15.7	153	PI 0302333-8	6.7	150	PI 0302981-6	3.1	104
MU 7702956-9	11.14	153	MU 8301524-8	3.1	69	MU 8301843-3	3.1	90	PI 0012781-7	25.11	156	PI 0302354-0	6.7	150	PI 0303001-6	3.1	104
MU 7703065-6	6.1	149	MU 8301525-6	3.1	70	MU 8301844-1	3.1	90	PI 0014710-9	25.1	155	PI 0302396-6	6.7	150	PI 0303002-4	3.1	104
MU 7703254-3	3.6	141	MU 8301526-4	3.1	70	MU 8302429-8	3.1	90	PI 0015352-4	1.3.1	143	PI 0302399-0	6.7	150	PI 0303004-0	6.10	150
MU 7800136-6	6.1	149	MU 8301527-2	3.1	70	MU 8303467-6	2.1	146	PI 0015921-2	25.1	155	PI 0302441-5	6.7	150	PI 0303005-9	3.1	104
MU 7801091-8	9.1	151	MU 8301529-9	3.1	70	MU 8303468-4	2.1	146	PI 0016486-0	25.1	155	PI 0302447-4	3.1	90	PI 0303009-1	3.1	105
MU 7801242-2	6.1	149	MU 8301530-2	6.7	150	MU 8303469-2	2.1	146	PI 0017089-5	1.3.1	143	PI 0302448-2	3.1	91	PI 0303013-0	3.1	105
MU 7801498-0	6.1	149	MU 8301535-3	3.1	71	MU 8303470-6	2.1	146	PI 0017274-0	25.7	156	PI 0302454-7	3.1	91	PI 0303014-8	3.1	105
MU 7801555-3	12.2	153	MU 8301536-1	3.1	71	MU 8303471-4	2.1	146	PI 0100857-9	25.1	155	PI 0302460-1	3.1	91	PI 0303016-4	3.1	105
MU 7801901-0	6.1	149	MU 8301538-8	3.1	71	MU 8303472-2	2.1	146	PI 0101943-0	4.3	148	PI 0302461-0	3.1	91	PI 0303017-2	3.1	105
MU 7802108-1	9.1	151	MU 8301550-7	3.1	71	MU 8303473-0	2.1	146	PI 0102039-0	25.11	156	PI 0302465-2	3.1	91	PI 0303019-9	3.1	106
MU 7802268-1	6.1	149	MU 8301552-3	3.1	72	MU 8400475-4	6.7	150	PI 0102175-3	15.7	153	PI 0302469-5	3.1	92	PI 0303021-0	3.1	106
MU 7802636-9	17.1	153	MU 8301553-1	3.1	72	MU 8400630-7	3.2	137	PI 0106699-4	6.7	150	PI 0302470-9	3.8	148	PI 0303022-9	3.1	106
MU 7900197-1	9.1	151	MU 8301554-0	3.1	72	MU 8400753-2	6.7	150	PI 0108187-0	1.3	19	PI 0302471-7	3.1	92	PI 0303030-0	3.1	106
MU 7900443-1	25.2	155	MU 8301555-8	3.1	72	MU 8400754-0	6.7	150	PI 0108611-1	1.3.1	143	PI 0302472-5	3.1	92	PI 0303032-6	3.1	107
MU 7900569-1	PR	7	MU 8301556-6	3.1	72	MU 8401214-5	3.2	137	PI 0108783-5	1.3	20	PI 0302473-3	3.1	92	PI 0303039-3	3.1	107
MU 7900574-8	9.1	151	MU 8301557-4	3.1	73	MU 8401251-0	3.2	137	PI 0109957-4	1.3.1	143	PI 0302474-1	3.1	92	PI 0303040-7	3.1	107
MU 7900737-6	9.1	151	MU 8301558-2	3.1	73	MU 8401656-6	3.2	137	PI 0110791-7	1.3	20	PI 0302485-7	3.1	92	PI 0303044-0	3.1	107
MU 7900973-5	9.1	151	MU 8301560-4	3.1	73	MU 8401728-7	6.7	150	PI 0110971-5	1.3	20	PI 0302495-4	3.1	93	PI 0303045-8	3.1	108
MU 7901072-5	9.1	151	MU 8301567-1	3.1	73	MU 8401851-8	3.2	138	PI 0110977-4	1.3	20	PI 0302502-0	3.1	93	PI 0303047-4	3.1	108
MU 7901184-5	9.1	151	MU 8301568-0	3.1	74	MU 8401996-4	3.2	138	PI 0111722-0	25.1	155	PI 0302513-6	3.1	93	PI 0303048-2	3.1	108
MU 7901280-9	9.1	151	MU 8301569-8	3.1	74	MU 8402132-2	3.2	138	PI 0111724-6	25.1	155	PI 0302515-2	3.1	93	PI 0303049-0	3.1	108
MU 7901779-7	9.1	151	MU 8301570-1	3.1	74	MU 8402293-0	3.2	138	PI 0112372-6	25.1	155	PI 0302517-9	3.1	94	PI 0303050-4	3.1	109
MU 7902008-9	6.1	149	MU 8301571-0	3.1	74	MU 8402655-7	3.2	139	PI 0114763-3	25.1	155	PI 0302518-7	3.1	94	PI 0303051-2	3.1	109
MU 7902497-1	9.1	151	MU 8301572-8	3.1	75	MU 8402752-5	6.7	150	PI 0116158-0	1.3	21	PI 0302522-5	3.1	94	PI 0303055-5	3.1	109
MU 7902531-5	9.1	151	MU 8301573-6	3.1	75	MU 8402755-0	3.2	139	PI 0116314-0	25.1	155	PI 0302523-3	3.1	94	PI 0303056-3	3.1	109
MU 7902546-3	9.1	151	MU 8301577-9	3.1	75	MU 8402988-9	3.2	139	PI 0116317-5	1.3	21	PI 0302524-1	3.1	94	PI 0303057-1	3.1	110
MU 7902548-0	9.1	151	MU 8301583-3	3.1	75	MU 8403288-0	2.1	146	PI 0116353-1	1.3	21	PI 0302525-0	3.1	94	PI 0303058-0	3.1	110
MU 7902555-2	9.1	151	MU 8301584-1	3.1	75	MU 8403290-1	2.1	146	PI 0116380-9	1.3	21	PI 0302526-8	3.1	94	PI 0303077-6	3.1	110
MU 7902566-8	9.1	151	MU 8301587-6	3.1	76	MU 8403291-0	2.1	146	PI 0116472-4	1.3	21	PI 0302527-6	3.1	95	PI 0303078-4	3.1	110
MU 7902606-0	9.1	151	MU 8301589-2	3.1	76	MU 8403292-8	2.1	146	PI 0116480-5	25.1	155	PI 0302529-2	3.1	95	PI 0303079-2	3.1	111
MU 7902607-9	9.1	151	MU 8301590-6	3.1	76	MU 8403293-6	2.1	146	PI 0116489-9	25.1	155	PI 0302530-6	3.1	95	PI 0303081-4	3.1	111
MU 7902832-2	9.1	151	MU 8301600-7	3.1	76	MU 8403294-4	2.1	146	PI 0116491-0	25.1	155	PI 0302531-4	3.1	95	PI 0303094-6	3.1	111
MU 7902895-0	9.1	151	MU 8301601-5	3.1	77	MU 8403296-0	2.1	146	PI 0116680-8	1.3	22	PI 0302532					

PI 0303148-9	3.1	117	PI 0309502-9	1.3	30	PI 0312137-2	1.3	50	PI 0406242-6	2.1	147	PI 9709801-9	8.7	151	PI 9809590-0	6.1	149
PI 0303149-7	3.1	117	PI 0309503-7	1.3	30	PI 0312139-9	1.3	51	PI 0406243-4	2.1	147	PI 9710089-7	6.1	149	PI 9809876-4	9.1	152
PI 0303150-0	3.1	118	PI 0309565-7	1.3	31	PI 0312140-2	1.3	51	PI 0406244-2	2.1	147	PI 9710954-1	6.1	149	PI 9809972-8	6.1	149
PI 0303151-9	3.1	118	PI 0309672-6	1.3	31	PI 0312142-9	1.3	51	PI 0406245-0	2.1	147	PI 9712053-7	6.6	150	PI 9810091-2	6.1	149
PI 0303152-7	3.1	118	PI 0309953-9	1.3	31	PI 0312143-7	1.3	51	PI 0406246-9	2.1	147	PI 9712253-0	PR	8	PI 9810125-0	25.1	154
PI 0303155-1	3.1	118	PI 0309955-5	1.3	31	PI 0312144-5	1.3	51	PI 0406247-7	2.1	147	PI 9712292-0	25.1	154	PI 9810260-5	6.1	149
PI 0303156-0	3.1	119	PI 0309956-3	1.3	32	PI 0312145-3	1.3	52	PI 0406248-5	2.1	147	PI 9712790-6	6.1	149	PI 9810344-0	9.1	152
PI 0303157-8	3.1	119	PI 0309957-1	1.3	32	PI 0312171-2	1.3	52	PI 0406249-3	2.1	147	PI 9713167-9	6.1	149	PI 9810389-0	6.1	149
PI 0303158-6	3.1	119	PI 0309958-0	1.3	32	PI 0312172-0	1.3	52	PI 0406250-7	2.1	147	PI 9713235-7	6.1	149	PI 9810411-0	9.1	152
PI 0303160-8	3.1	119	PI 0310042-1	1.3	32	PI 0312173-9	1.3	52	PI 0406251-5	2.1	147	PI 9713480-5	9.1	152	PI 9810428-4	9.1	152
PI 0303164-0	3.1	119	PI 0310054-5	1.3	33	PI 0312174-7	1.3	52	PI 0406252-3	2.1	147	PI 9713707-3	25.1	154	PI 9810498-5	25.1	154
PI 0303165-9	3.1	120	PI 0310088-0	1.3	33	PI 0312175-5	1.3	53	PI 0406254-0	2.1	147	PI 9713793-6	8.8	151	PI 9810629-5	6.1	149
PI 0303166-7	3.1	120	PI 0310102-9	1.3	33	PI 0312176-3	1.3	53	PI 0406255-8	2.1	147	PI 9713871-1	6.1	149	PI 9810762-3	25.1	154
PI 0303167-5	3.1	120	PI 0310103-7	1.3	33	PI 0312177-1	1.3	53	PI 0406256-6	2.1	147	PI 9713954-8	6.1	149	PI 9810767-4	25.1	154
PI 0303169-1	3.1	120	PI 0310104-5	1.3	34	PI 0312178-0	1.3	53	PI 0406257-4	2.1	147	PI 9714022-8	9.1	152	PI 9810851-4	25.1	154
PI 0303171-3	3.1	120	PI 0310105-3	1.3	34	PI 0312179-8	1.3	53	PI 0406258-2	2.1	147	PI 9714079-1	9.1	152	PI 9811456-5	6.1	149
PI 0303172-1	3.1	121	PI 0311143-1	1.3	34	PI 0312180-1	1.3	53	PI 0406259-0	2.1	147	PI 9714089-9	7.1	151	PI 9811477-8	25.1	154
PI 0303173-0	3.1	121	PI 0311144-0	1.3	35	PI 0312182-8	1.3	54	PI 0406260-4	2.1	147	PI 9714294-8	25.1	154	PI 9811578-2	25.4	155
PI 0303174-8	3.1	121	PI 0311145-8	1.3	35	PI 0312183-6	1.3	54	PI 0406261-2	2.1	147	PI 9714357-0	6.1	149	PI 9811680-2	6.1	149
PI 0303175-6	3.1	121	PI 0311320-5	1.3	35	PI 0312184-4	1.3	54	PI 0406262-0	2.1	147	PI 9714567-0	25.1	154	PI 9811688-8	25.1	154
PI 0303176-4	3.1	122	PI 0311357-4	1.3	35	PI 0312185-2	1.3	54	PI 0406263-9	2.1	147	PI 9714772-9	6.1	149	PI 9812037-9	8.7	151
PI 0303177-2	3.1	122	PI 0311371-0	1.3	35	PI 0312186-0	1.3	55	PI 0406264-7	2.1	147	PI 9714815-6	6.1	149	PI 9812153-7	8.7	151
PI 0303178-0	3.1	122	PI 0311389-2	1.3	35	PI 0312188-7	1.3	55	PI 0406265-5	2.1	147	PI 9714900-4	6.1	149	PI 9812244-4	6.1	149
PI 0303179-9	3.1	122	PI 0311390-6	1.3	36	PI 0312197-6	1.3	55	PI 0406266-3	2.1	147	PI 9714929-2	9.1	152	PI 9812247-9	1.3	19
PI 0303181-0	3.1	123	PI 0311419-8	1.3	36	PI 0312198-4	1.3	55	PI 0500225-7	2.1	148	PI 9714960-8	9.1	152	PI 9812597-4	6.1	149
PI 0303182-9	3.1	123	PI 0311465-1	1.3	36	PI 0312199-2	1.3	56	PI 1100925-0	23.2	157	PI 9800079-9	9.1	152	PI 9812827-2	6.7	150
PI 0303183-7	3.1	123	PI 0311625-5	1.3	36	PI 0312348-0	1.3	56	PI 1101022-3	23.6	157	PI 9800407-7	8.7	151	PI 9813397-7	8.7	151
PI 0303184-5	3.1	123	PI 0311649-2	1.3	36	PI 0312349-9	1.3	56	PI 8307721-9	15.7	153	PI 9800799-8	25.1	154	PI 9814126-0	25.4	155
PI 0303186-1	3.1	123	PI 0311650-6	1.3	37	PI 0312350-2	1.3	56	PI 8702303-2	25.7	155	PI 9801235-5	9.1	152	PI 9814175-9	6.1	149
PI 0303187-0	3.1	124	PI 0311661-1	1.3	37	PI 0312351-0	1.3	57	PI 8806513-8	25.1	154	PI 9801251-7	9.1	152	PI 9814306-9	9.1	152
PI 0303188-8	3.1	124	PI 0311680-8	1.3	37	PI 0312355-3	1.3	57	PI 9001271-2	19.1	154	PI 9801753-5	3.7	148	PI 9814431-6	6.1	149
PI 0303189-6	3.1	124	PI 0311737-5	1.3	37	PI 0312356-1	1.3	57	PI 9003135-0	25.1	154	PI 9801976-7	9.1	152	PI 9814448-0	25.1	154
PI 0303190-0	3.1	124	PI 0311762-6	1.3	37	PI 0312357-0	1.3	57	PI 9203290-7	25.1	154	PI 9802071-4	9.1	152	PI 9814665-3	9.1	153
PI 0303198-5	3.1	125	PI 0311768-5	1.3	38	PI 0312358-8	1.3	57	PI 9302188-7	25.7	155	PI 9802366-7	9.1	152	PI 9814795-1	9.1	153
PI 0303199-3	3.1	125	PI 0311821-5	1.3	38	PI 0312359-6	1.3	58	PI 9405607-2	6.1	149	PI 9802508-2	6.1	149	PI 9814862-1	6.1	149
PI 0303200-0	3.1	125	PI 0311823-1	1.3	38	PI 0312360-0	1.3	58	PI 9407825-4	9.2	153	PI 9802842-1	6.1	149	PI 9814870-2	9.1	153
PI 0303202-7	3.1	125	PI 0311832-0	1.3	38	PI 0312361-8	1.3	58	PI 9500755-0	PR	7	PI 9803200-3	9.1	152	PI 9815019-7	9.1	153
PI 0303204-3	3.1	126	PI 0311835-5	1.3	39	PI 0312362-6	1.3	58	PI 9502958-9	6.1	149	PI 9803317-4	6.1	149	PI 9815226-2	9.1	153
PI 0303205-1	3.1	126	PI 0311839-8	1.3	39	PI 0312364-2	1.3	59	PI 9504863-4	25.2	155	PI 9803393-0	7.1	151	PI 9815646-2	25.4	155
PI 0303206-0	3.1	127	PI 0311844-4	1.3	39	PI 0312365-0	1.3	59	PI 9506883-0	6.1	149	PI 9803639-4	25.11	156	PI 9815646-2	25.7	155
PI 0303207-8	3.1	127	PI 0311845-2	1.3	39	PI 0313506-3	2.1	147	PI 9507140-7	25.7	155	PI 9803784-6	6.1	149	PI 9815819-8	9.1	153
PI 0303208-6	3.1	127	PI 0311847-9	1.3	39	PI 0313608-6	2.1	147	PI 9507523-2	6.1	149	PI 9803807-9	25.1	154	PI 9815920-8	8.7	151
PI 0303209-4	3.1	127	PI 0311848-7	1.3	40	PI 0313909-3	2.1	147	PI 9507715-4	6.1	149	PI 9804012-0	6.1	149	PI 9815923-2	6.1	149
PI 0303227-2	3.1	127	PI 0311849-5	1.3	40	PI 0313917-0	2.1	147	PI 9508342-1	6.1	149	PI 9804015-4	6.1	149	PI 9816125-3	6.1	149
PI 0303228-0	3.1	128	PI 0311850-9	1.3	40	PI 0400035-8	3.8	148	PI 9508441-0	6.1	149	PI 9804061-8	9.1	152	PI 9816128-8	9.1	153
PI 0303229-9	3.1	128	PI 0311855-0	1.3	40	PI 0400125-7	3.8	148	PI 9508889-0	25.1	154	PI 9804061-8	15.11	153	PI 9806572-7	25.4	155
PI 0303230-2	3.1	128	PI 0311869-0	1.3	41	PI 0400143-5	3.8	148	PI 9509934-4	PR	7	PI 9804323-4	6.1	149	PI 9806621-9	6.1	149
PI 0303231-0	3.1	128	PI 0311873-8	1.3	41	PI 0400167-2	3.8	148	PI 9600620-0	6.1	149	PI 9804533-4	9.1	152	PI 98061143-3	9.2	153
PI 0303233-7	3.1	128	PI 0311875-4	1.3	41	PI 0400262-8	2.1	133	PI 96006408-9	6.1	149	PI 9804677-2	6.1	149	PI 98061270-7	9.1	153
PI 0303234-5	3.1	129	PI 0311877-0	1.3	41	PI 0401414-7	3.2	140	PI 9603875-6	PR	7	PI 9804678-0	6.1	149	PI 98061282-0	6.1	149
PI 0303235-3	3.1	129	PI 0311878-9	1.3	42	PI 0401484-7	3.1	133	PI 9604791-7	25.7	155	PI 9804777-9	9.1	152	PI 98061581-1	9.1	153
PI 0303236-1	3.1	129	PI 0311880-0	1.3	42	PI 0401509-6	3.1	134	PI 9604977-4	7.1	151	PI 9804932-1	9.1	152	PI 98061780-6	25.2	155
PI 0303237-0	3.1	129	PI 0311881-9	1.3	42	PI 0401567-3	3.1	134	PI 9607663-1	25.1	154	PI 9805114-8	25.1	154	PI 98061865-9	9.1	153
PI 0303239-6	3.1	129	PI 0311882-7	1.3	42	PI 0401632-7	3.1	134	PI 9608095-6	9.1	151	PI 9805378-7	9.1	152	PI 98062368-7	9.1	153
PI 0303241-8	3.1	130	PI 0311883-5	1.3	42	PI 0401916-4	3.1	135	PI 9608152-0	8.7	151	PI 9805600-0	6.1	149	PI 9803426-3	25.7	155
PI 0303242-6	3.1	130	PI 0311884-3	1.3	42	PI 0402604-7	3.1	135	PI 9608157-0	9.1	151	PI 9805829-0	9.1	152	PI 9803887-0	6.1	149
PI 0303243-4	3.1	130	PI 0311885-1	1.3	43	PI 0402732-9	3.1	135	PI 9608444-8	7.1	151	PI 9806237-9	6.1	149	PI 9803887-0	15.11	153
PI 0303244-2	3.1	130	PI 0311887-8	1.3	43	PI 0402750-7	3.1	135	PI 9608606-8	25.7	155	PI 9806499-1	9.1	152	PI 9803991-5	6.1	149
PI 0303245-0	3.1	131	PI 0311888-6	1.3	43	PI 0402881-3	1.3	59	PI 9608873-7	9.1	151	PI 9806529-7	25.1	154	PI 9804064-6	25.1	154
PI 0303248-5	3.1	131	PI 0311889-4	1.3	43	PI 0402960-7	3.1	135	PI 9608939-3	6.1	149	PI 9806530-0	25.1	154	PI 9804284-3	6.1	149
PI 0303249-3	3.1	131	PI 0311890-8	1.3	43	PI 0403193-2	3.1	135	PI 9609227-0	11.14	153	PI 9806674-9	9.1	152	PI 9804314-9	9.1	153
PI 0303250-7	3.1	131	PI 0311891-6	1.3	44	PI 0403136-9	3.1	136	PI 9609842-2	9.1	151	PI 9806762-1	6.1	149	PI 9804431-5	6.1	149
PI 0303251-5	3.1	132	PI 0311892-4	1.3	44	PI 0403264-0	3.1	136	PI 9612718-0	12.2	153	PI 9806797-4	6.1	149	PI 9804727-6	6.1	

Diretoria de Patentes - DIRPA

Notificação - Fase Nacional - PCT

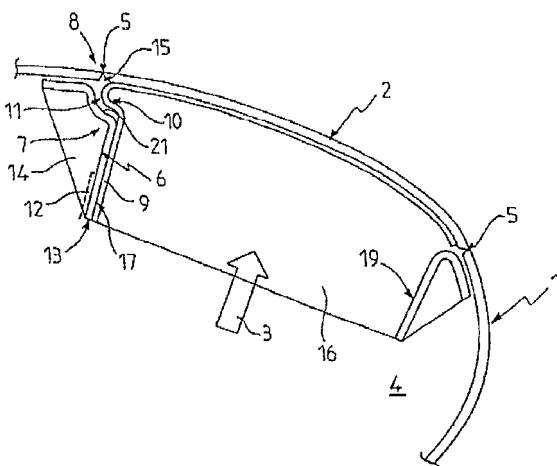
Publicação de Pedidos de Patente e de Certificado de Adição de Invenção

RPI 1787 de 05/04/2005

1. Pedido Internacional PCT/BR Designado ou Eleito

1.3 NOTIFICAÇÃO - FASE NACIONAL - PCT

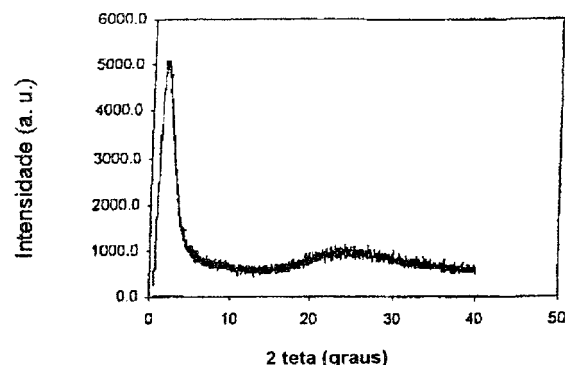
(21) **PI 9812247-9** (22) 16/09/1998 **1.3**
(30) 19/09/1997 FR 97/11901
(51) B60R 21/20
(54) ELEMENTO DE EQUIPAMENTO INTERNO PARA VEÍCULO, EM PARTICULAR VEÍCULO AUTOMOTIVO
(57) "ELEMENTO DE EQUIPAMENTO INTERNO PARA VEÍCULO, EM PARTICULAR VEÍCULO AUTOMOTIVO". A presente invenção se refere-se a um elemento de equipamento interno para um veículo, em particular um veículo automotivo, constituído por um painel (1) compreendendo uma armadilha (2) para um dispositivo expansível, em particular um dispositivo de retenção do tipo saco inflável ou almofada, tendo uma dada direção de expansão (3). De acordo com a invenção, referida armadilha (2) é delimitada por um contorno fechado (5), capaz de permitir que referida armadilha (2) se abra completamente quando referido dispositivo expansível é disparado. Referido elemento de equipamento é também constituído pelo menos por uma nervura de suporte (6), segura em um ponto fixo no referido veículo, orientada substancialmente ao longo de referida direção de expansão (3), e um (7) dos lados da qual é provido na área de uma, assim chamada, borda superior (8) de referida armadilha (2), e por um membro de conexão (9), seguro, por um lado, à referida armadilha (2), e, por outro lado, à referida nervura (6), de modo a reter referida armadilha (2) quando ela se abre. Figura 1.
(71) Visteon Systemes Interieurs (FR)
(72) Christian Bey, Horst Pieper
(74) Matos & Associados - Advogados
(85) 17/03/2000
(86) PCT FR98/01988 de 16/09/1998
(87) WO 99/15369 de 01/04/1999



(21) **PI 9913727-5** (22) 15/09/1999 **1.3**
(30) 17/09/1998 US 98203134.6
(51) C01B 33/12, C01B 33/26, C01B 33/46
(54) ÓXIDOS INORGÂNICOS COM MESOPOROSIDADE OU MESO E MICROPOROSIDADES COMBINADAS E PROCESSO PARA O PREPARO DOS MESMOS
(57) "ÓXIDOS ORGÂNICOS COM MESOPOROSIDADE OU MESO E MICROPOROSIDADE COMBINADAS E PROCESSO PARA O PREPARO DOS MESMOS". A invenção é dirigida a materiais de óxidos inorgânicos tendo mesoporos bem como microporos, ou mesoporos com uma quantidade reduzida de microporos ou microporos com uma quantidade reduzida de mesoporos e a um processo para o preparo dos mesmos. Zeólitos e materiais correlatos possuem sistemas de poros bem dispostos e exibem dimensões de

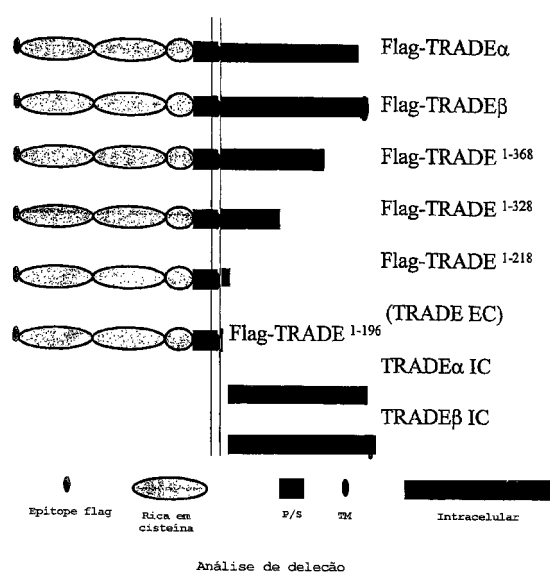
poro uniformes. Entretanto, estes materiais tendem a possuir somente microporos ou somente mesoporos. Além disso, estes materiais são ainda de fabricação dispendiosa.

(71) Technische Universiteit Delft (NL), Abb Lummus Global, INC. (US)
(72) Zhiping Shan, Thomas Maschmeyer, Cornelis Jacobus Jansen
(74) Franklin S. Ferri Escritório de Advocacia
(85) 15/03/2001
(86) PCT US99/21148 de 15/09/1999
(87) WO 00/15551 de 23/03/2000



(21) **PI 0008791-2** (22) 15/02/2000 **1.3**
(30) 17/02/1999 US 60/120,413
(51) A61K 31/255
(54) DERIVADOS ANTICONVULSIVOS, ÚTEIS NO TRATAMENTO DE TREMOR ESSENCIAL
(57) "DERIVADOS ANTICONVULSIVOS ÚTEIS NO TRATAMENTO DE TREMOR ESSENCIAL". São descritos derivados anticonvulsivos, úteis no tratamento de tumor essencial.
(71) Ortho-McNeil Pharmaceutical, INC (US)
(72) Gregory S. Connor
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 17/08/2001
(86) PCT US00/03849 de 15/02/2000
(87) WO 00/48549 de 24/08/2000

(21) **PI 0108187-0** (22) 09/02/2001 **1.3**
(30) 11/02/2000 US 60/181.922; 14/02/2000 US 60/182.148
(51) C07K 14/715, C12N 15/12, C12N 15/62, C07K 16/28, A61P 35/00, A61P 29/00
(54) MOLÉCULAS TRADE E USOS RELACIONADOS COM AS MESMAS
(57) "MOLÉCULAS TRADE E USOS RELACIONADOS COM AS MESMAS". A presente invenção se refere, pelo menos em parte, a métodos de modulação de proliferação e estado apoptótico de células usando agentes que modulam a expressão e/ou atividade de polipeptídeos da família TRADE. Além disso, a invenção fornece dois novos membros da família TRADE de moléculas.
(71) Genetics Institute, LLC. (US)
(72) Clive Wood, Divya Chaudhary, Andrew Long
(74) Nellie Anne Daniel Shores
(85) 08/08/2002
(86) PCT US01/04238 de 09/02/2001
(87) WO 01/58954 de 16/08/2001



(21) PI 0108783-5 (22) 14/02/2001

1.3

(30) 14/02/2000 US 60/182,176

(51) G06F 19/00

(54) ESQUEMA DE DADOS PARA O DIAGNÓSTICO DE UMA DOENÇA, MÉTODO DE DIAGNÓSTICO AUTOMATIZADO, MÉTODO DE DIAGNÓSTICO COMPUTADORIZADO, MÉTODO PARA A REUTILIZAÇÃO DE OBJETOS DE ROTEIROS MÉDICOS UTILIZADOS NO DIAGNÓSTICO AUTOMATIZADO OU NO GERENCIAMENTO DE UMA CONDIÇÃO MÉDICA E SISTEMA DE DIAGNÓSTICO AUTOMATIZADO

(57) "ESQUEMA DE DADOS PARA O DIAGNÓSTICO DE UMA DOENÇA, MÉTODO DE DIAGNÓSTICO AUTOMATIZADO, MÉTODO DE DIAGNÓSTICO COMPUTADORIZADO, MÉTODO PARA A REUTILIZAÇÃO DE OBJETOS DE ROTEIROS MÉDICOS UTILIZADOS NO DIAGNÓSTICO AUTOMATIZADO OU NO GERENCIAMENTO DE UMA CONDIÇÃO MÉDICA E SISTEMA DE DIAGNÓSTICO AUTOMATIZADO". Processos com base em estruturas incluem um método para se diagnosticar doenças que funciona pelo arranjo das doenças, sintomas, e questões em um conjunto de estrutura de doenças, sintomas e questões relacionadas, tais como objetos ou listas, de tal maneira que as estruturas podem ser processadas para gerar um diálogo com um paciente. Um sistema de processo com base em estrutura organiza o conhecimento médico em estruturas formais e depois executa estas estruturas em um mecanismo estrutural para automaticamente selecionar a próxima questão. As respostas dos pacientes as questões levam a mais questões e por último a uma diagnose. Uma realização orientada por objetos inclui objetos de 'software' utilizados como agentes inteligentes, ativos onde cada objeto desempenha sua própria tarefa e solicita a outros objetos que desempenhem as suas tarefas no momento apropriado para chegar a uma diagnose. Sintomas alternativos, sinergias, a codificação das respostas dos pacientes, modos de diagnóstico múltiplos, perfis de doenças ou linhas de tempo, e a re utilização dos objetos de diagnóstico aperfeiçoam o processamento do sistema e do método.

(71) First Opinion Corporation (US)

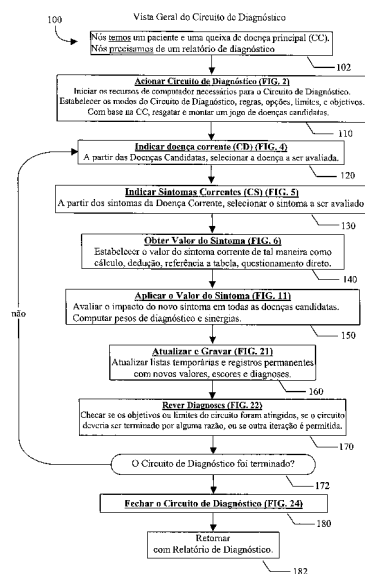
(72) Edwin, C., Iliff

(74) Pinheiro Neto - Advogados

(85) 14/08/2002

(86) PCT US01/04907 de 14/02/2001

(87) WO 01/61616 de 23/08/2001



(21) PI 0110791-7 (22) 14/05/2001

1.3

(30) 12/05/2000 US 60/203,601

(51) A01N 37/18, A61K 38/00, A61K 38/19, A61K 45/00

(54) COMPOSIÇÃO, MÉTODOS PARA INDUZIR UMA RESPOSTA IMUNE EM UM INDIVÍDUO CONTRA UM IMUNÓGENO, PARA MODULAR O SISTEMA IMUNE DE UM INDIVÍDUO E PARA IMUNIZAR UM INDIVÍDUO CONTRA UM PATÓGENO, VACINA RECOMBINANTE, E PATÓGENO ATENUADO VIVO

(57) "COMPOSIÇÃO, MÉTODOS PARA INDUZIR UMA RESPOSTA IMUNE EM UM INDIVÍDUO CONTRA UM IMUNÓGENO, PARA MODULAR O SISTEMA IMUNE DE UM INDIVÍDUO E PARA IMUNIZAR UM INDIVÍDUO CONTRA UM PATÓGENO, VACINA RECOMBINANTE, E PATÓGENO ATENUADO VIVO". Composições compreendendo proteína RANTES isolada e/ou uma molécula de ácido nucleico que codifica proteína RANTES em combinação com proteína IL-8 isolada e/ou molécula de ácido nucleico que codifica proteína IL-8 e opcionalmente ainda compreendendo um imunogene e/ou uma molécula de ácido nucleico que codifica um imunogene são descritas. Os métodos para induzir uma resposta imune em um indivíduo contra um imunogene compreendendo a administração ao indivíduo de uma proteína RANTES isolada e/ou uma molécula de ácido nucleico que codifica uma proteína RANTES em combinação com proteína IL-8 isolada e/ou uma molécula de ácido nucleico que codifica proteína IL-8 e adicionalmente uma proteína de marcação e uma molécula de ácido nucleico que codifica uma proteína de marcação são descritos. Os métodos para modular um sistema imune do indivíduo compreendendo a administração ao indivíduo de proteína RANTES isolada e/ou molécula de ácido nucleico que codifica a proteína RANTES em combinação com proteína IL-8 isolada e/ou uma molécula de ácido nucleico que codifica a proteína IL-8 são também descritos. Além disso, vacinas recombinantes, patógenos atenuados vivos compreendendo uma sequência de nucleotídeos que codifica IL-8 e uma sequência de nucleotídeos que codifica RANTES e métodos dos mesmos são descritos.

(71) The Trustees Of The University Of Pennsylvania (US)

(72) David B. Weiner, Jeong-Im Sin

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 12/11/2002

(86) PCT US01/15600 de 14/05/2001

(87) WO 01/87066 de 22/11/2001

(21) PI 0110971-5 (22) 21/05/2001

1.3

(30) 19/05/2000 AU PQ 7612

(51) A61K 39/02, A61K 39/04, A61K 39/09, A61K 39/085, A61K 39/104

(54) COMPOSIÇÕES E MÉTODOS PARA TRATAMENTO DE INFECÇÕES DAS MUCOSAS

(57) "COMPOSIÇÕES E MÉTODOS PARA TRATAMENTO DE INFECÇÕES DAS MUCOSAS". A presente invenção refere-se a novas composições e vacinas úteis para tratamento profilático e/ou terapêutico de infecções nas mucosas, e, em particular, refere-se a vacinas orais e a métodos para intensificar a resistência das mucosas a infecções ou para tratar infecções estabelecidas, do trato respiratório.

(71) Pneumobiotics PTY LTD. (AU)

(72) Robert Llewellyn Clancy, Gerald Pang, Margaret Lorraine Dunkley

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 19/11/2002

(86) PCT AU01/00588 de 21/05/2001

(87) WO 01/87332 de 22/11/2001

(21) PI 0110977-4 (22) 17/05/2001

1.3

(30) 19/05/2000 US 09/573,684

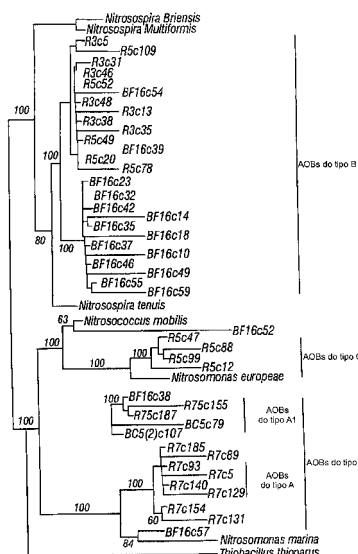
(51) C12N 1/20, C12N 9/06, C12N 15/53, C02F 3/34, C12Q 1/68

(54) BACTÉRIAS OXIDANTES DE AMÔNIA

(57) "BACTÉRIAS OXIDANTES DE AMÔNIA". Bactérias oxidantes de amônia, sondas de oligonucleotídeo e iniciadores de PCR para a detecção de bactérias oxidantes de amônia e usos dos mesmos para prevenir ou aliviar o acúmulo de amônia em ambientes aquosos.

(71) Aquaria INC. (US)
(72) Timothy A. Hovanec, Paul C. Burrell
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 19/11/2002
(86) PCT US01/16265 de 17/05/2001
(87) WO 01/90312 de 29/11/2001

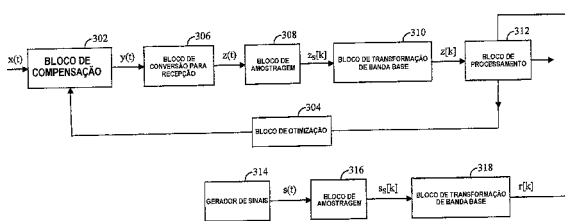
(72) Weiquing Weng, Aspy K. Mehta, Pawan K. Agarwal, Armenag Dekmejian
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 18/06/2003
(86) PCT US01/48963 de 18/12/2001
(87) WO 02/50145 de 27/06/2002



(21) **PI 0116158-0** (22) 13/12/2001 **1.3**
(30) 14/12/2000 US 09/738,586
(51) H04J 13/00, H04B 3/46, H03D 3/22
(54) MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA UMA MEDIÇÃO DE QUALIDADE DA FORMA DE ONDA
(57) "MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA UMA MEDIÇÃO DE QUALIDADE DA FORMA DE ONDA". Um método e um equipamento para a medição de qualidade da forma de onda é descrito. Um sinal real, representando uma forma de onda canalizada no tempo e em código é gerado por um sistema de comunicação HDR ilustrativo, por exemplo. O equipamento de teste gera uma forma de onda ideal correspondendo à forma de onda real. o equipamento de teste então gera uma estimativa dos offsets entre parâmetros da forma de onda real e a forma de onda ideal, e os offsets são utilizados para compensar a forma de onda real. O equipamento de teste então avalia as várias medições de qualidade da forma de onda utilizando as medições de qualidade da forma de onda real compensada além dos exemplos conceituais e práticos de processamento da forma de onda real e da forma de onda ideal correspondente pelo equipamento de teste são descritos. O método e equipamento descritos podem se estender a qualquer forma de onda canalizada no tempo e em código independentemente do equipamento que gerou a forma de onda.
(71) Qualcomm Incorporated (US)
(72) Juan Montojo, Nagabhushana Sindhushayana, Peter Black
(74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce S/C Ltda
(85) 13/06/2003
(86) PCT US01/47758 de 13/12/2001
(87) WO 02/49221 de 20/06/2002

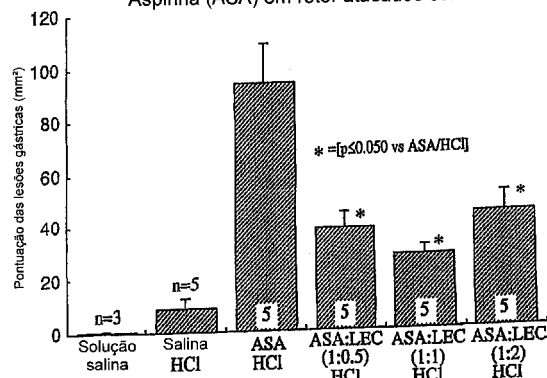
(21) **PI 0116353-1** (22) 11/12/2001 **1.3**
(30) 20/12/2000 US 60/257,570
(51) A61K 9/08, A61P 27/04
(54) SOLUÇÃO DE IRRIGAÇÃO INTRAOCULAR DOTADA DE CARACTERÍSTICAS DE FLUXO APERFEIÇOADAS
(57) "SOLUÇÃO DE IRRIGAÇÃO INTRAOCULAR DOTADA DE CARACTERÍSTICAS DE FLUXO APERFEIÇOADAS". Soluções de irrigação intraocular aperfeiçoadas são descritas. As soluções têm viscosidades intensificadas que reduzem o risco de danos aos tecidos intraoculares durante procedimentos cirúrgicos intraoculares para reduzir a turbulência das soluções e amortecer a circulação de fragmentos de tecido e de bolhas de ar. As soluções de preferência também possuem tensões superficiais modificadas que assemelham-se mais estreitamente à tensão superficial do humor aquoso.
(71) Alcon, INC. (CH)
(72) Mandar V. Shah, Mikhail Boukhny, William H. Garner, Kerry L. Markwardt, Uday Doshi
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 18/06/2003
(86) PCT US01/48094 de 11/12/2001
(87) WO 02/49614 de 27/06/2002

(21) **PI 0116380-9** (22) 19/12/2001 **1.3**
(30) 19/12/2000 US 60/256,711
(51) A61K 47/00
(54) MÉTODO E COMPOSIÇÕES QUE EMPREGAM FORMULAÇÕES DE ÓLEOS DE LECITINA E FÁRMACOS ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO-ESTERÓIDES (NSAIDS) PARA PROTEGER O TRATO GASTROINTESTINAL E PROPORCIONAR MAIOR ATIVIDADE TERAPÊUTICA
(57) "MÉTODO E COMPOSIÇÕES QUE EMPREGAM FORMULAÇÕES DE ÓLEOS DE LECITINA E FÁRMACOS ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO-ESTERÓIDES (NSAIDS) PARA PROTEGER O TRATO GASTROINTESTINAL E PROPORCIONAR MAIOR ATIVIDADE TERAPÊUTICA". Fornece-se uma composição farmacêutica inovadora na qual fármacos antiinflamatórios não-esteróides (NSAIDS) são adicionados diretamente a um óleo que contém fosfolípidos, tais como os óleos de lecitina, ou adicionados a um óleo biocompatível ao qual um fosfolípido foi adicionado, para fabricar uma formulação contendo fármaco antiinflamatório não-esteróide, que possui baixa toxicidade gastrointestinal e maior atividade terapêutica para tratar ou prevenir inflamação, dor, febre, agregação plaquetária, ulcerações de tecidos e outros distúrbios teciduais. A composição da invenção está na forma de uma solução aquosa, uma pasta, uma suspensão, uma dispersão, uma suspensão coloidal ou na forma de uma emulsão ou microemulsão aquosa para administração interna, oral, direta ou tópica.
(71) The Board Of Regents Of The University Of Texas System (US)
(72) Lenard Lichtenberger
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 20/06/2003
(86) PCT US01/51605 de 19/12/2001
(87) WO 02/085414 de 31/10/2002



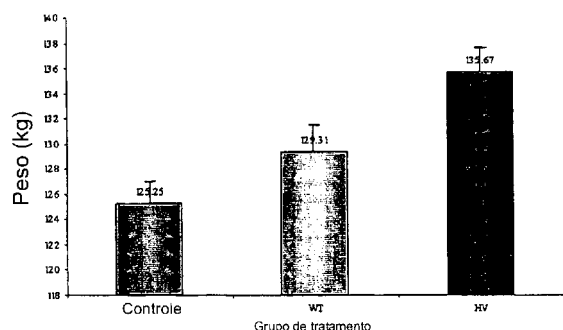
(21) **PI 0116317-5** (22) 18/12/2001 **1.3**
(30) 20/12/2000 US 60/257,043
(51) C08F 236/02, C08F 236/20
(54) PROCESSO DE POLIMERIZAÇÃO DE OLEFINAS PARA PRODUIR COMPOSIÇÕES DE POLÍMEROS RAMIFICADOS
(57) "PROCESSO DE POLIMERIZAÇÃO DE OLEFINAS PARA PRODUIR COMPOSIÇÕES DE POLÍMEROS RAMIFICADOS". A invenção refere-se a um método para reduzir a resposta do índice de fluxo da fusão de um catalisador de metalloceno produtor de polímero de alto índice de fluxo da fusão. O método inclui pôr o catalisador de metalloceno em contato com uma quantidade suficiente de monômero de α,ω -dieno, tal que quando a composição de catalisador é posta em contato com reagentes polimerizáveis sob condições de polimerização adequadas, o polímero resultante tem um índice MFR dentro do alcance de 0,1 a 1000. Hidrogênio e etileno também podem estar presentes na polimerização. Adicionalmente é fornecida uma composição de catalisador a qual inclui um catalisador de metalloceno produtor de polímero de alto índice de fluxo da fusão e uma quantidade suficiente de monômeros de α,ω -dieno, tal que quando a composição de catalisador é posta em contato com um monômero sob condições de polimerização, o polímero resultante tem um índice MFR dentro do alcance de 0,1 a 1000.
(71) Exxonmobil Chemical Patents INC. (US)

Efeito protetor de formulação de lecitine (LEC) e Aspirina (ASA) em retor atacados com HCL

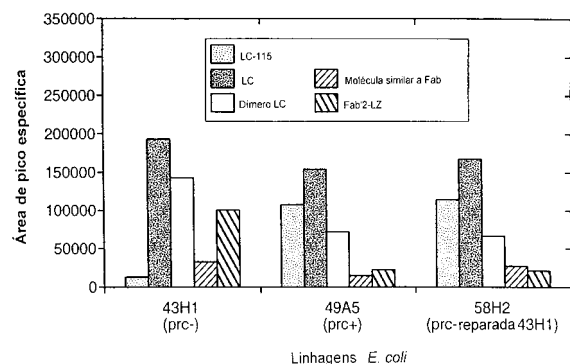


(21) **PI 0116472-4** (22) 12/12/2001 **1.3**
(30) 12/12/2000 US 60/255,021
(51) C12N 15/00, C12N 15/63, C12N 5/00
(54) ADMINISTRAÇÃO DE SEQUÊNCIA DE ÁCIDO NUCLÉICO A ANIMAL FÊMEA PARA AUMENTAR O CRESCIMENTO DE PROLE
(57) "ADMINISTRAÇÃO DE SEQUÊNCIA DE ÁCIDO NUCLÉICO A ANIMAL FÊMEA PARA AUMENTAR O CRESCIMENTO DE PROLE". Crescimento é melhorado utilizando metodologia potencial acentuada de crescimento para administrar uma sequência de ácido nucleico, tal como GHRH ou um análogo, a um animal fêmea, preferivelmente através de uma rota parenteral de administração. Porquinhos nascem de porcas injetadas com DNA codificando GHRH são maiores, e efeitos são demonstrados em gravidez subseqüentes sem administração(s) adicional do vetor.
(71) Baylor College Of Medicine (US) . Advsys. INC. (US)

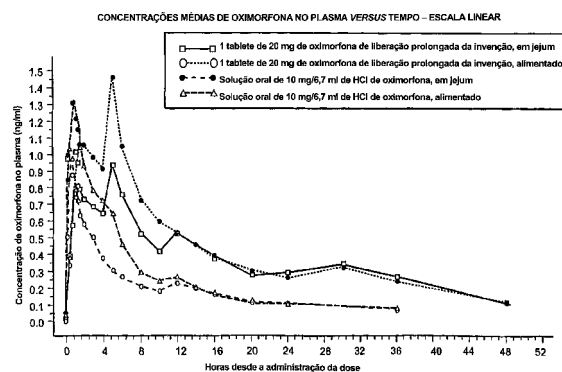
- (72) Robert J. Schwartz, Robert H. Carpenter, Ruxandra Draghia-Akli, Douglas R. Kern, Roy G. Smith
 (74) Dannemann, Siemsen & Ipanema Moreira
 (85) 12/06/2003
 (86) PCT US01/48726 de 12/12/2001
 (87) WO 02/061037 de 08/08/2002



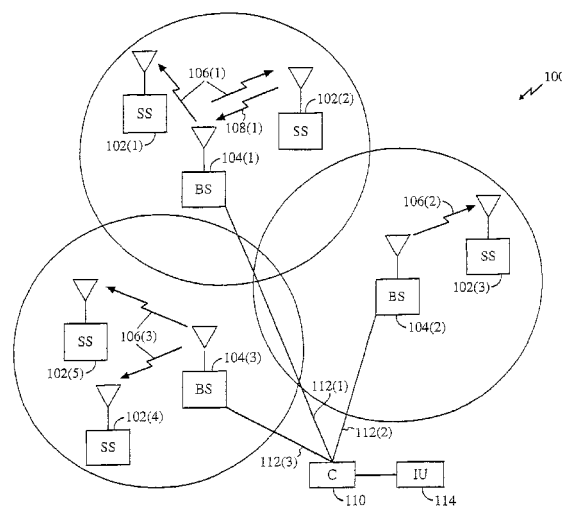
- (21) **PI 0116680-8** (22) 07/12/2001 **1.3**
 (30) 14/12/2000 US 60/256.162
 (51) C12N 15/57, C12N 9/52, C12N 1/20, C12N 1/21, C12P 21/02
 (54) LINHAGEM DE E. COLI E MÉTODO DE PRODUÇÃO DE UM POLIPEPTÍDEO
 (57) "LINHAGEM DE E. coli E MÉTODO DE PRODUÇÃO DE UM POLIPEPTÍDEO". É descrita uma linhagem de E. coli que possui deficiência em degP e Prc cromossômicos codificadores de protease DegP e Prc, respectivamente, e abriga um gene spr mutante que codifica uma proteína que suprime fenótipos de crescimento exibidos por linhagens que abrigam prc mutantes. Preferencialmente, a linhagem Compreende ácido nucleico codificador de um polipeptídeo heterólogo para a linhagem, de tal forma que possa ser produzido um polipeptídeo heterólogo a partir dela.
 (71) Genentech, INC. (US)
 (72) Christina Yu-Ching CHEN
 (74) Lucas Martins Gaiarsa
 (85) 13/06/2003
 (86) PCT US01/47581 de 07/12/2001
 (87) WO 02/048376 de 20/06/2002



- (21) **PI 0205722-0** (22) 03/07/2002 **1.3**
 (30) 06/07/2001 US 60/303,357; 15/10/2001 US 60/329,352; 15/10/2001 US 60/329,426
 (51) A61K 31/485, A61K 9/00, A61P 25/04
 (54) FORMULAÇÃO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA E MÉTODO PARA O TRATAMENTO DE UM PACIENTE QUE SOFRE DE DOR
 (57) "FORMULAÇÃO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA E MÉTODO PARA O TRATAMENTO DE UM PACIENTE QUE SOFRE DE DOR". São providas formulações de liberação prolongada de oximorfona ou sais farmacêuticamente aceitáveis da mesma, métodos para fabricar as formulações de liberação prolongada de oximorfona ou sais farmacêuticamente aceitáveis da mesma, e métodos para usar as formulações de liberação prolongada de oximorfona ou sais farmacêuticamente aceitáveis da mesma para tratar pacientes que sofrem de dor.
 (71) Penwest Pharmaceuticals Company (US)
 (72) Anand R. Baichwal, Huai-Hung Kao, Troy W. McCall
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 06/03/2003
 (86) PCT US02/21403 de 03/07/2002
 (87) WO 03/004033 de 16/01/2003



- (21) **PI 0208494-5** (22) 28/03/2002 **1.3**
 (30) 28/03/2001 US 60/279,970
 (51) H04Q 7/38
 (54) MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA GERENCIAMENTO DE CANAL PARA SERVIÇOS DE PONTO A MÚLTIPLOS PONTOS EM UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO
 (57) "MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA GERENCIAMENTO DE CANAL PARA SERVIÇOS DE PONTA À MÚLTIPLOS PONTOS EM UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO". Para possibilitar serviços de comunicação tanto de ponto a múltiplos pontos como de ponto a ponto em uma infra-estrutura existente de um sistema de comunicação celular, são descritos um equipamento e um sistema para gerenciamento de canais e funções de overhead associadas ao uso dos canais designados para serviços de ponto a múltiplos pontos na infra-estrutura do sistema de comunicação celular.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Tao Chen, Edward G. Tiedemann III, Jun Wang
 (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce S/C Ltda
 (85) 29/09/2003
 (86) PCT US02/09827 de 28/03/2002
 (87) WO 02/080609 de 10/10/2002



- (21) **PI 0209844-0** (22) 20/05/2002 **1.3**
 (30) 18/05/2001 IN 595/DEL/01
 (51) C07D 477/20
 (54) PROCESSO PARA A SEPARAÇÃO DE IMPENEM CRISTALINO
 (57) "PROCESSO PARA A SEPARAÇÃO DE IMPENEM CRISTALINO". A presente invenção refere-se a um processo de baixo custo e vantajoso industrialmente para a preparação de imipenem de alta pureza.
 (71) Ranbaxy Laboratories Limited (IN)
 (72) Yatendra Kumar, Neera Tewari, Ram Chander Aruan, Bishwa Prakash Rai
 (74) Castro Barros Sobral Vidigal Gomes Adv's
 (85) 18/11/2003
 (86) PCT IB02/01718 de 20/05/2002
 (87) WO 02/094773 de 28/11/2002

- (21) **PI 0214508-1** (22) 26/11/2002 **1.3**
 (30) 29/11/2001 US 09/997,925
 (51) C10M 161/00
 (54) SISTEMA ANTIOXIDANTE, ÓLEO LUBRIFICANTE, MÉTODOS PARA A LUBRIFICAÇÃO DE MOTORES, PARA A PRODUÇÃO DO ÓLEO LUBRIFICANTE E PARA REDUZIR A OXIDAÇÃO EM UM MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA, E, USO DE UM SISTEMA ANTIOXIDANTE
 (57) "SISTEMA ANTIOXIDANTE, ÓLEO LUBRIFICANTE, MÉTODOS PARA A LUBRIFICAÇÃO DE MOTORES, PARA A PRODUÇÃO DO ÓLEO LUBRIFICANTE E PARA REDUZIR A OXIDAÇÃO EM UM MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA, E, USO DE UM SISTEMA ANTIOXIDANTE". Esta invenção é dirigida a um sistema antioxidante para o uso em óleos lubrificantes,

que compreendem isobutileno sulfurizado e fenóis impedidos, que provê resistência à oxidação aumentada e é particularmente útil em motores a gás, ao método para a produção destes sistemas oxidantes, a óleos lubrificantes que compreendem o sistema antioxidante e a métodos para a lubrificação de motores usando um óleo lubrificante, que compreendem este sistema antioxidante.

(71) Chevron Oronite Company LLC (US)

(72) John D. Palazzotto, Mark R. Logan

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 27/05/2004

(86) PCT US02/38156 de 26/11/2002

(87) WO 03/048282 de 12/06/2003

(21) **PI 0214544-8** (22) 03/06/2002

1.3

(30) 30/11/2001 US 10/010,032

(51) B65C 9/14

(54) PLACA DE VÁLVULA DE MÚLTIPLAS CAVIDADES PARA UM TAMBOR A VÁCUO EM UM APARELHO ROTULADOR DE RECIPIENTES

(57) "PLACA DE VÁLVULA DE MÚLTIPLAS CAVIDADES PARA UM TAMBOR A VÁCUO EM UM APARELHO ROTULADOR DE RECIPIENTES". Um conjunto de placa de válvula de múltiplas portas (101) usado com um tambor a vácuo em um aparelho de rotular. A placa de válvula (12) tem uma primeira cavidade a vácuo estacionária (14) que é suprida com um nível de vácuo adequado para recolher um segmento de rótulo de um cortador com tração limitada. A placa de válvula (12) tem uma segunda cavidade flutuante (62) suprida com uma outra pressão de vácuo de maior nível adequada para agarrar o segmento de rótulo cortado à medida que um adesivo é aplicado ao segmento de rótulo. A placa de válvula (12) tem uma terceira cavidade a vácuo estacionária (20) adequada para manter o rótulo a uma pressão de vácuo menor durante o segmento de aplicação de rótulo com uma pressão de vácuo menor. Uma porta de pressão (24) é também provida adjacente à terceira cavidade (20) para liberar o rótulo do tambor a vácuo quando ele contatar o recipiente.

(71) B & H Manufacturing Company, INC. (US)

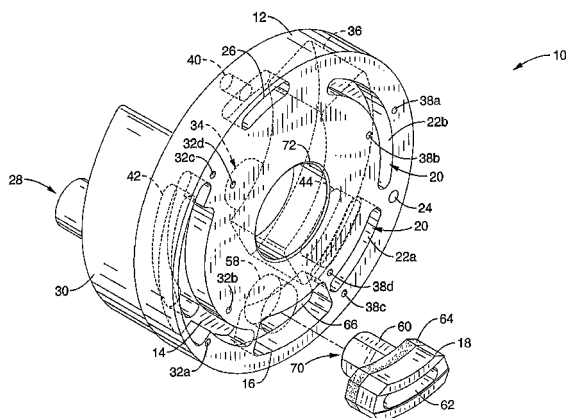
(72) Joseph Parker, Gary Gomes

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 28/05/2004

(86) PCT US02/17627 de 03/06/2002

(87) WO 03/047980 de 12/06/2003



(21) **PI 0214587-1** (22) 02/12/2002

1.3

(30) 19/12/2001 US 10/021.285

(51) H04N 5/783, H04N 5/91

(54) REPRODUÇÃO EM MODO DE TRUQUE DE VÍDEO GRAVADO

(57) "REPRODUÇÃO EM MODO DE TRUQUE DE VÍDEO GRAVADO". A presente invenção diz respeito a um método (200) e um sistema (200) para produção de uma reprodução em modo de truque de um segmento de vídeo contendo várias imagens proféticas. A invenção inclui as etapas de: (a) decodificação (212) de uma porção de uma imagem profética da pluralidade de imagens proféticas; e (b) atualização (214) de uma porção das informações armazenadas em uma memória com a porção da imagem profética. Em uma disposição, a invenção pode incluir ainda a etapa de repetição das etapas (a) e (b), durante a reprodução em modo de truque, de modo que uma porção de cada uma de um número predeterminado de imagens proféticas subsequentes possa ser decodificada e possa ser usada para atualizar uma porção subsequente das informações armazenadas na memória. Além disso, o segmento de vídeo pode ser um segmento de vídeo MPEG, que não contém quaisquer imagens intra, e cada uma das várias imagens proféticas pode conter macroblocos intra.

(71) Thomson Licensing S.A. (FR)

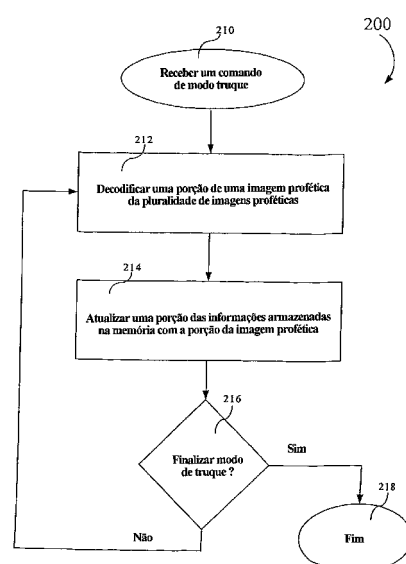
(72) Donald Henry Willis

(74) Nellie Anne Daniel Shores

(85) 31/05/2004

(86) PCT US02/38425 de 02/12/2002

(87) WO 03/055209 de 03/07/2003



(21) **PI 0215303-3** (22) 26/12/2002

1.3

(30) 28/12/2001 US 60/342.755

(51) A61K 9/00, A01N 57/00, A01N 31/08

(54) FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS DE BASE AQUOSA DE PRÓ-DROGAS SOLÚVEIS EM ÁGUA DE PROPOFOL

(57) "FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS DE BASE AQUOSA DE PRÓ-DROGAS SOLÚVEIS EM ÁGUA DE PROPOFOL". A presente invenção está direcionada a formulações de base aquosa de pró-drogas solúveis em água de propofol. As formulações compreendem em um veículo aquoso uma quantidade eficaz da pró-droga solúvel em água de propofol e uma quantidade eficaz de um anti-oxidante. Em uma modalidade, a formulação também contém um modificador de tonicidade. As formulações são particularmente úteis como injeções intravenosas. As formulações preferivelmente são tamponadas em um pH adequado para minimizar a degradação da pró-droga durante o armazenamento. Vantajosamente, as formulações podem ser preparadas sem o uso de tensoativos e co-solventes danosos, e são estáveis em temperatura ambiente durante períodos prolongados de tempo.

(71) Guilford Pharmaceuticals, INC. (US)

(72) Tracey L. Rogers, Jeffrey A. Williamson, Christopher A. Rhodes

(74) Nellie Anne Daniel Shores

(85) 22/06/2004

(86) PCT US02/41468 de 26/12/2002

(87) WO 03/057153 de 17/07/2003

(21) **PI 0215345-9** (22) 16/12/2002

1.3

(30) 21/12/2001 AU PR9707

(51) C07D 403/06, C07D 487/04, A61K 31/506, A61P 11/06, A61P 27/14

(54) COMPOSTO DE BENZIDRILA, PROCESSO PARA SUA PREPARAÇÃO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA COMPREENDENDO O MESMO, E SEU USO

(57) "COMPOSTO DE BENZIDRILA, PROCESSO PARA SUA PREPARAÇÃO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA COMPREENDENDO O MESMO, E SEU USO". Composto da fórmula (I) onde R¹, R², R³, R⁴, R⁵, R⁶, R⁷, R⁸ e R⁹, são cada qual conforme definido na descrição, ou um sal do mesmo. O composto objeto da presente invenção tem atividades farmacológicas tais como antagonismos à taquicínina, sendo útil para manufatura de um medicamento para tratar ou prevenir doenças mediadas por taquicínina.

(71) Fujisawa Pharmaceutical CO LTD. (JP)

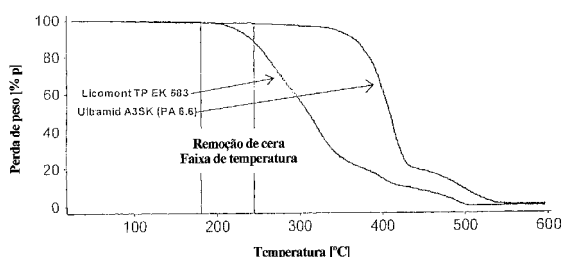
(72) Kazuhiko Take, Chiyoshi Kasahara, Shinji Shigenaga, Yoshiteru Eikyu, Takashi Tojo

(74) Paulo Sergio Scatamburlo

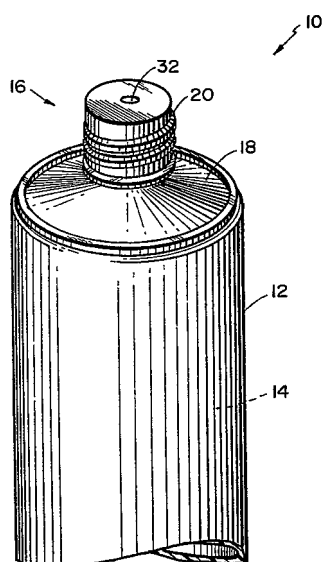
(85) 21/06/2004

(86) PCT JP02/13156 de 16/12/2002

(87) WO 03/053957 de 03/07/2003



- (21) **PI 0215445-5** (22) 23/12/2002 **1.3**
 (30) 31/12/2001 US 60/345,903; 04/04/2002 US 10/116,395
 (51) B65B 7/28
 (54) RECIPIENTE EM FORMA DE TUBO
 (57) "RECIPIENTE EM FORMA DE TUBO". Um tubo (10) é resistente a infiltração de água na cavidade entre a cabeça (16) e a tampa (72). O recipiente em forma de tubo (10) tem uma parede de corpo (12) e uma cabeça (16). A parede de corpo (12) define uma câmara (14) em seu interior. A cabeça (16) tem um ombro (18) que tem um orifício traspassante em comunicação com a câmara (14). O ombro (18) tem uma crista (24) estendendo-se do mesmo, adjacente a sua periferia. A crista (24) bloqueia substancialmente a infiltração de água quando a tampa estiver presa à cabeça.
 (71) Pechiney Plastic Packaging INC. (US)
 (72) John J. Vincent, III, Douglas A. Abbott, Daniel L. King
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 30/06/2004
 (86) PCT US02/41526 de 23/12/2002
 (87) WO 03/057565 de 17/07/2003

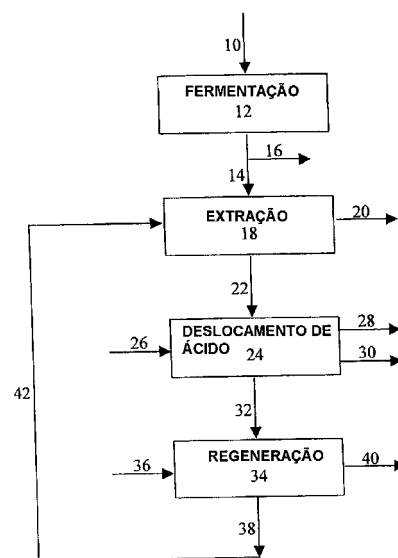


- (21) **PI 0215447-1** (22) 20/12/2002 **1.3**
 (30) 28/12/2001 ES 200102917
 (51) C07C 403/02
 (54) MÉTODO DE OBTENÇÃO DE NOVAS FORMULAÇÕES À BASE DE LUTEÍNA
 (57) "MÉTODO DE OBTENÇÃO DE NOVAS FORMULAÇÕES À BASE DE LUTEÍNA". Sendo que a presente invenção refere-se a uma nova metodologia para a produção de formulações de luteína, basicamente ésteres de luteína com vários ácidos graxos, provenientes de qualquer fonte natural ou sintética, que confere alto valor agregado a essas moléculas, uma vez que possibilitam a obtenção de preparações estabilizadas destas para aplicação direta nas áreas de alimentos, produtos farmacêuticos e cosméticos, sendo que o processo consiste em : e) dissolução da luteína em um solvente orgânico alimentício na presença de antioxidantes ou óleos vegetais, ou ambos, em temperaturas variando de 30 a 130°C dependendo do solvente utilizado, f) emulsificação e microencapsulamento da solução orgânica obtida na etapa anterior com uma solução aquosa de amido modificado utilizando meios de homogeneização, g) evaporação do solvente orgânico e da água até que seja obtido um teor de solventes residuais adequado para a comercialização como alimento e até que ocorra a microcristalização da luteína, h) secagem e acabamento.
 (71) Vitatene, S.A. (ES)
 (72) Antonio Estrela de Castro, Nieves Fraile Yecora, Manuel Oliver Ruiz, Angel Muñoz, Juan Francisco Lopez Ortiz, Walter Cabri
 (74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda
 (85) 28/06/2004
 (86) PCT ES02/00609 de 20/12/2002
 (87) WO 03/055855 de 10/07/2003

- (21) **PI 0215459-5** (22) 11/12/2002 **1.3**
 (30) 03/01/2002 US 10/037,664; 15/11/2002 US 10/295,970
 (51) C07C 59/08
 (54) PROCESSO PARA PURIFICAR ÁCIDOS ORGÂNICOS TAL COMO ÁCIDO LÁCTICO
 (57) "PROCESSO PARA PURIFICAR ÁCIDOS ORGÂNICOS, TAL COMO ÁCIDO LÁCTICO". É descrito um processo para purificar uma corrente de

alimentação aquosa compreendendo um produto ácido orgânico, tal como ácido láctico, e um contaminante forte, tal como ácido pirúvico ou ácido oxálico. A concentração molar do produto ácido orgânico na corrente de alimentação é tipicamente pelo menos 20 vezes maior do que a concentração molar do contaminante forte. A corrente de alimentação aquosa é tratada com um primeiro extrator básico imiscível que tem uma afinidade pelo menos 3 vezes maior pelo contaminante forte do que pelo produto ácido orgânico. A maior arte do contaminante forte e algum produto ácido orgânico torna-se complexada com o primeiro extrator básico imiscível. O primeiro extrator básico imiscível complexado é separado da corrente aquosa, produzindo assim uma corrente de primeiro efluente que compreende produto ácido orgânico e que tem uma relação de produto ácido orgânico molar para contaminante molar forte maior do que a da corrente de alimentação aquosa. O primeiro extrator básico imiscível complexado é tratado com um ácido deslocador. O primeiro extrator básico imiscível tem uma afinidade pelo ácido deslocador maior do que pelo contaminante forte ou pelo produto ácido orgânico e, como resultado, o produto ácido orgânico e o contaminante forte são deslocados durante um período de tempo do primeiro extrator básico imiscível complexado, produzindo uma corrente de segundo efluente que compreende uma quantidade maior de produto ácido orgânico e uma corrente de terceiro efluente que compreende uma quantidade maior de contaminante forte.

- (71) A.E. Staley Manufacturing CO. (US)
 (72) Michael Charles Milner Cockrem, Istvan Kovacs, Idris Mohamednur, David Heidel, Avraham M. Baniel
 (74) Antonio Maurício Pedras Arnaud
 (85) 29/06/2004
 (86) PCT US02/39620 de 11/12/2002
 (87) WO 03/059863 de 24/07/2003



- (21) **PI 0215461-7** (22) 23/12/2002 **1.3**
 (30) 26/12/2001 US 60/342,104
 (51) A61K 51/08, A61K 47/48
 (54) ROTULAGEM DE AGENTES DE ROTULAGEM COM GÁLIO-68 E GÁLIO-67
 (57) "ROTULAGEM DE AGENTES DE ROTULAGEM COM GÁLIO-68 E GÁLIO-67". A presente invenção refere-se a um método e composições que são descritos para rotulagem de um agente de marcação com Ga-68, em que o eluato proveniente de um gerador de Ge-68 1 Ga-68 é combinado com um agente de marcação que contém macrociclo. O método de rotulagem e as composições descritas garantem que pode ser usada uma simples eluição de Ga-68, retirada diretamente de um gerador, sem manipulação adicional para marcar quantitativamente um agente de marcação que contém macrociclo. O agente de marcação rotulado com Ga-68 assim produzido é útil com agentes de marcação específicos e é mais especialmente útil em um método de pré-direcionamento para detecção tomográfica por emissão de pósitron.
 (71) Immunomedics, INC. (US)
 (72) Gary L. Griffiths, William J. McBride
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 28/06/2004
 (86) PCT GB20/020059 de 23/12/2002
 (87) WO 03/059397 de 24/07/2003

- (21) **PI 0215463-3** (22) 18/12/2002 **1.3**
 (30) 28/12/2001 GB 01 31034.1
 (51) C07D 233/54, C07C 69/013, C07C 69/616, C07D 277/30, C07D 263/32, C07D 213/55, C07D 405/12, A61K 31/44, A61K 31/42, A61K 31/425, A61K 31/415
 (54) DERIVADOS DE BENZOCICLODECANOS COM ATIVIDADE ANTITUMORAL
 (57) "DERIVADOS DE BENZOCICLODECANOS COM ATIVIDADE ANTITUMORAL". A presente invenção refere-se a um composto que é um benzociclodecano de fórmula I no qual --- nas posições 8 e 9, e 11-12 independentemente representam uma ligação simples ou dupla ligação, -R₁, é =O, ou -OR₇, -R₇ é H C1-7 alcanoíla, benzoíla, C1 - C10 alquila, C2-C10 alquenila ou COCH-CHR8, -R₈ é arila ou heterociclica; -R₂ e -R₃ são H, =O ou -OR₉, -R₉ é H, C1-C7 alcanoíla ou benzoíla; quando na posição 11 -12 há uma ligação simples, então -R₄ representa =O, =CH₂, =CHCOOR₁₀, R₁₀ é C1-C10

alquila ou arila; =CH(OCH₃), -OR₉; -CH₂OR₁₁, R₁₁ é H ou um resíduo de açúcar, -COR₁₂, R₁₂ é H, -OH ou -OR₁₀; ou quando na posição 11-12 há uma dupla ligação, então -R₄ é -CH₂OR₁₁ ou -COR₁₂; -R₅ e -R₆ são H ou, quando na posição 8-9 há uma ligação simples, juntos formam um anel ciclopropano; R₁₃ é H ou 1-3 substituintes selecionados de C1-C6 alquila, C2-C6 alquenila, fenila, fenil C1-C6 alquila, halogênio, hidróxi, C1-C6 alcóxi, arilóxi, ciano, nitro, amino, C1-C10 alquilamino, arilamino, C1-C7 alcanoilamino, aroilamino, hidroxicarbonila, aminocarbonila, C1-C6-alquilcarbonila, C1-C6-alquilaminosulfonila e grupo arilaminosulfonila; com a condição de que se R₁ e R₄ = 0, então um dos R₂, R₃, R₅, R₆ e R₁₃ não é um átomo de H; ou um seu sal farmacêuticamente aceitável. Esses derivados de benzociclodecanos são dotados de uma atividade antitumoral; também são fornecidos um processo e novos intermediários para sua preparação, as composições farmacêuticas contendo-os, e seu uso na prevenção, controle e tratamento de câncer.

(71) Pharmacia Italia SPA (IT), Mauro Angiolini (IT)

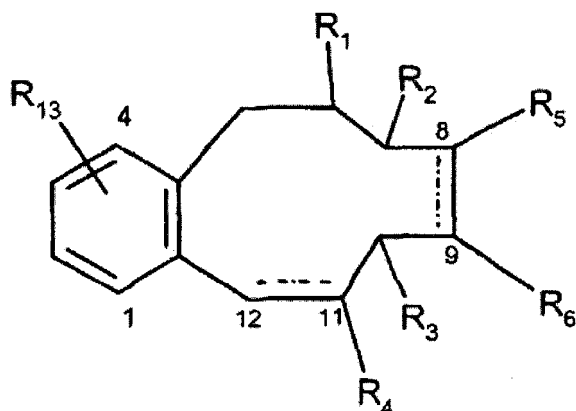
(72) Mauro Angiolini, Sylvie Ducki, Maria Menichincheri, Nicola Mongelli, Ermes Vanotti, Marina Ciomei

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 28/06/2004

(86) PCT EP20/020145 de 18/12/2002

(87) WO 03/055861 de 10/07/2003



(21) PI 0215469-2 (22) 20/12/2002

1.3

(30) 31/12/2001 ES P 0102925

(51) C12P 23/00, C09B 61/00

(54) MÉTODO APERFEIÇOADO DE PRODUÇÃO DE LICOPENO PELA FERMENTAÇÃO DE CEPAS SELECIONADAS DE BLAKESLEA TRISPORA, FORMULAÇÕES E USOS DO LICOPENO OBTIDO

(57) "MÉTODO APERFEIÇOADO DE PRODUÇÃO DE LICOPENO PELA FERMENTAÇÃO DE CEPAS SELECIONADAS DE BLAKESLEA TRISPORA, FORMULAÇÕES E USOS DO LICOPENO OBTIDO". A presente invenção descreve uma série de métodos de obtenção de altos rendimentos de licopeno com o fungo *B. trispora*, bem como métodos para sua recuperação e formulação. A invenção consiste em (i) a criação de métodos para obtenção e seleção de mutantes de *B. trispora* que são superprodutores de licopeno, (ii) o desenvolvimento de condições aperfeiçoadas de fermentação, (iii) a definição dos processos de recuperação do licopeno a partir do micélio e (iv) a obtenção de formulações que superam os problemas de estabilidade e solubilidade em vários meios, presentes na técnica anterior. A espécie *B. trispora* é um fungo de grande importância industrial para a produção biotecnológica de licopeno. Na verdade, o referido processo demonstra ser competitivo com o processo sintético atualmente utilizado na indústria.

(71) Vitatene, S.A. (ES)

(72) Ana Teresa Marcos Rodriguez, Antonio Estrella de Castro, Javier Costa Perez, Manuel Antonio Oliver Ruiz, Nieves Fraile Yecora, Juan Luis de La Fuente, Marta Rodriguez Saiz, Bruno Diez Garcia, Enrique Peiro Cezon, Angel Muñoz, Walter Cabri, José Luis Lopez Ortiz, José Luis Barredo Fuente

(74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda

(85) 30/06/2004

(86) PCT ES02/00610 de 20/12/2002

(87) WO 03/056028 de 10/07/2003

(21) PI 0215470-6 (22) 05/12/2002

1.3

(30) 07/01/2002 US 10/040,887

(51) A61M 5/142

(54) SISTEMA DE INFUSÃO

(57) "SISTEMA DE INFUSÃO". A presente invenção refere-se a um sistema de controle de fluido médico (10) na forma de um conjunto em linha médico adaptado para distribuir um medicamento a partir de um recipiente (20) a um paciente. O conjunto em linha possui um tubo (12) que possui um elemento de MEMS (14) preso ao mesmo. Em uma modalidade preferida, o elemento de MEMS (14) é uma bomba de MEMS (14). O tubo (12) possui uma primeira extremidade (16) que é conectada ao recipiente (20) e uma segunda extremidade (18) que é conectada ao paciente. A bomba de MEMS (14) pode ser controlada por um controlador externo (38) que é conectado de forma operável à bomba de MEMS (14) para distribuir medicamento a partir do recipiente (20), através do tubo (12), e a um paciente.

(71) Baxter International INC (US)

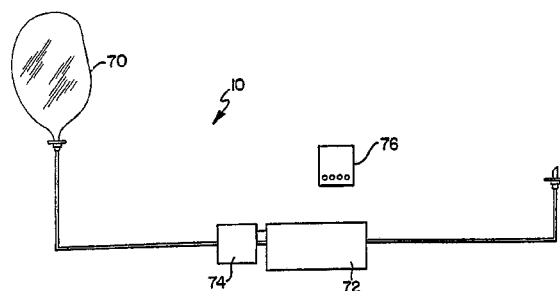
(72) James D. Jacobson, Tuan Bui, Qui Chau, Francis C. Kowalik

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 05/07/2004

(86) PCT US20/020389 de 05/12/2002

(87) WO 03/059418 de 24/07/2003



(21) PI 0215477-3 (22) 10/12/2002

1.3

(30) 08/01/2002 US 10/041,914

(51) F16K 3/30

(54) VÁLVULA PARA AMBIENTE SUSCETÍVEL A FORMAÇÃO DE HIDRATOS

(57) "VÁLVULA PARA AMBIENTE SUSCETÍVEL À FORMAÇÃO DE HIDRATOS". A presente invenção refere-se a processos e aparelhos para permitir a injeção de inibidores de hidrato no interior da cavidade de uma válvula sem causar o arraste dos elementos de vedação da válvula, que geralmente compreendem uma válvula (10) munida de um elemento de vedação (12), tal como uma gaveta ou uma esfera, que assegura comunicação fluidica entre a cavidade de válvula (14) e o diâmetro interno de passagem da válvula (15, 16). Uma modalidade compreende um conjunto de gaveta de expansão paralelo (20, 22) móvel para selar as sedes de entrada e saída (23, 24). O conjunto de gaveta inclui um trajeto de fluxo (28) que habilita comunicação direta entre os orifícios alinhados (15,16) e a cavidade de válvula (14). Este trajeto de fluxo (28) habilita os inibidores de hidrato injetados no interior da cavidade de válvula (14) a fluírem livremente para o interior dos orifícios (15, 16) e diâmetro interno de passagem (32) sem cruzar as faces vedantes do conjunto de gaveta (22, 20).

(71) Cooper Cameron Corporation (US)

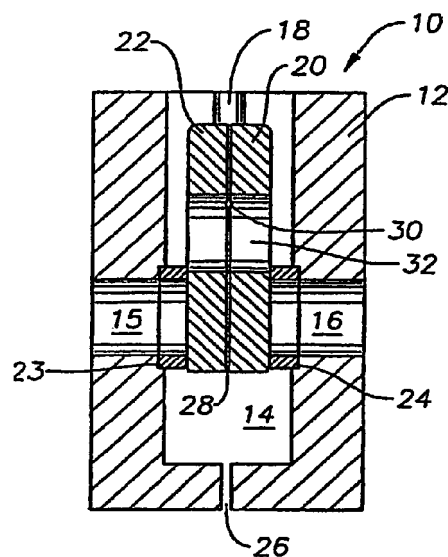
(72) Loc Gia Hoang, David Rhea Mefford

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 06/07/2004

(86) PCT US20/020395 de 10/12/2002

(87) WO 03/060361 de 24/07/2003



(21) PI 0215499-4 (22) 05/12/2002

1.3

(30) 08/01/2002 SE 0200029-7

(51) B31B 1/84, B65B 61/18

(54) SISTEMA E MÉTODO PARA APLICAR DISPOSITIVOS DE ABERTURA EM EMBALAGENS DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DESPEJÁVEIS

(57) "SISTEMA E MÉTODO PARA APLICAR DISPOSITIVOS DE ABERTURA EM EMBALAGENS DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DESPEJÁVEIS". Um sistema (14) e um método para aplicar dispositivos de abertura (2) em embalagens (3) de produtos alimentícios despejáveis são providos. O sistema inclui um transportador de embalagem (6) para alimentar as embalagens ao longo de um trajeto predeterminado (P) e um aparelho de aplicação (13) para aplicar os dispositivos de abertura nas embalagens no transportador de embalagem. O aparelho de aplicação inclui uma unidade de detecção óptica (30) para detectar um ponto de aplicação em uma das embalagens (20) no transportador de embalagem. O aparelho de aplicação adicionalmente inclui uma unidade de pegar e colocar (36) para receber informação de aplicação relativa ao ponto de aplicação detectado da unidade de detecção óptica, pegar

um dos dispositivos de abertura e colocá-lo em dito um das embalagens no transportador de embalagem por meio da informação de aplicação.

(71) Tetra Laval Holdings & Finance SA (CH)

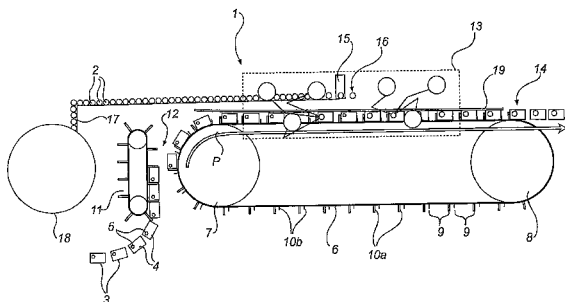
(72) Goran Berggren

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 07/07/2004

(86) PCT SE02/02232 de 05/12/2002

(87) WO 03/057460 de 17/07/2003



(21) PI 0215516-8 (22) 27/06/2002

(30) 14/01/2002 US 10/046.473

(51) A01K 1/015

(54) COMPOSIÇÃO APERFEIÇOADA DE CAMA DE PALHA PARA AVES E USOS INCORPORANDO A MESMA

(57) "COMPOSIÇÃO APERFEIÇOADA DE CAMA DE PALHA PARA AVES E USOS INCORPORANDO A MESMA". É divulgada uma composição aperfeiçoada de cama de palha para aves e usos incorporando a composição de cama de palha para aves. A composição de cama de palha inclui subproduto ou material residual da extração de suco de frutas cítricas. As composições de cama de palha de resíduos ou subproduto de cascas de frutas cítricas melhoram as características das aves e intensificam a conversão de ração quando comparado a camas para animais tradicionais, tais como lascas de madeira. Elas também reduzem a formação de amônia e são muito benéficas no que se refere a problemas de besouros na cama de palha.

(71) Tropicana Products INC. (US), David L. Wilson (US)

(72) James H. Keithly, Thomas Taggart, David L. Wilson

(74) Flávia Salim Lopes

(85) 14/07/2004

(86) PCT US02/20586 de 27/06/2002

(87) WO 03/059046 de 24/07/2003

1.3

(21) PI 0215710-1 (22) 10/05/2002

(51) E01F 9/012, E01F 9/013, E01F 13/02

(54) SINALIZADOR MODULAR

(57) "SINALIZADOR MODULAR". A invenção se refere a um sinalizador modular o qual compreende um módulo de base, um módulo de coluna e um módulo de topo. O módulo de base serve de suporte e pode ser cheio com líquidos ou sólidos com o fim conferir a ele, peso e estabilidade. O módulo de coluna é formado de uma única peça ou de várias seções de coluna e leva uma abertura ou olhal por onde podem ser passados elementos de sinalização, como cintas ou laços, que permanecem sem dobras. O módulo de topo pode adotar diversas formas dependendo das diversas aplicações de sinalização, por exemplo sinais luminosos, refletores, avisos e outros. A invenção tem diversas aplicações como por exemplo guia de tráfego de veículos ou pedestres, ou como sinalizador em exteriores ou interiores.

(71) Mario Carvajalino (CO)

(72) Mario Carvajalino, Luis Angarita

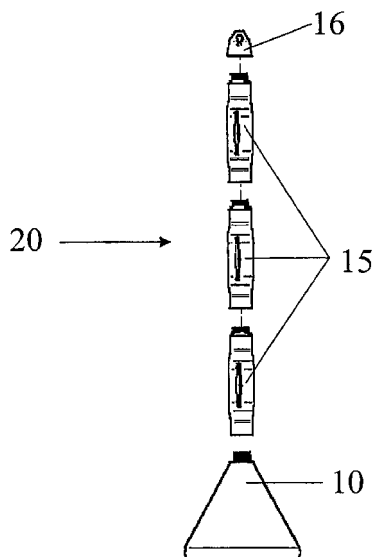
(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 10/11/2004

(86) PCT IB20/020015 de 10/05/2002

(87) WO 03/095747 de 20/11/2003

1.3



(21) PI 0306692-4 (22) 20/08/2003

(30) 01/08/2003 US 10/632.767

(51) G06F 17/30

(54) ARMAZENAMENTO ESPARSO EM CACHE PARA MÍDIA DE FLUXO CONTÍNUO

(57) "ARMAZENAMENTO ESPARSO EM CACHE PARA MÍDIA DE FLUXO CONTÍNUO". São descritos sistemas, métodos, e estruturas de dados que permitem o armazenamento em cache de arquivo de mídia de fluxo contínuo de uma forma que permite o armazenamento e a recuperação de partes do arquivo de mídia de fluxo contínuo que são temporariamente não-contíguas e/ou codificadas em taxas de transferência diferentes.

(71) Microsoft Corporation (US)

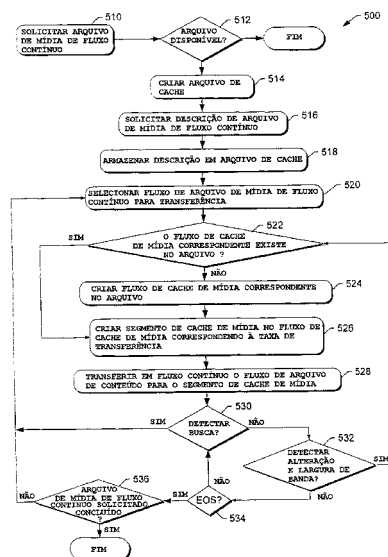
(72) Alexandre V. Grigorovitch, Yejin Choi, Thales Paulo de Carvalho

(74) Nellie Anne Daniel Shores

(85) 30/06/2004

(86) PCT US03/26036 de 20/08/2003

(87) WO 2005/017779 de 24/02/2005



(21) PI 0306807-2 (22) 09/01/2003

(30) 09/01/2002 US 60/347,558; 14/08/2002 US 60/403,490

(51) A24F 13/06, A24D 3/04

(54) FILTRO DE CIGARRO COM CARBONO EM CONTAS

(57) "FILTRO DE CIGARRO COM CARBONO EM CONTAS". A presente invenção refere-se a um artigo de fumar, tal como um cigarro (10) que compreende uma haste de tabaco (12) e um componente de filtro (14) que tem uma cavidade (22) preenchida com carbono em contas esféricas (24). Conforme a fumaça de tabaco de fluxo principal é aspirado através do componente de filtro (14), constituintes de fumaça de fase gasosa alvo são removidos, conforme a fumaça passa através do carbono (24). Durante o processo de fabricação de filtro, o carbono em contas esféricas (24) flui como um líquido e preenche de forma substancialmente completa a cavidade (22). Um contato ponto a ponto entre as contas esféricas (24) em conjunto com um preenchimento substancialmente completo da cavidade (22) produz uma canalização mínima de fase gasosa ambulante, bem como um contato máximo entre a fase gasosa e a superfície de carbono das contas esféricas (24), durante o ato de fumar.

(71) Philip Morris Products S.A. (CH)

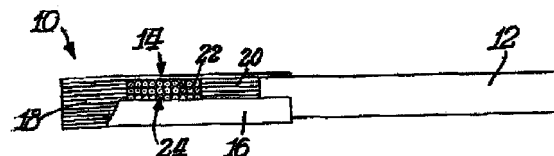
(72) John B. Paine, III, Zuyin Yang, Kent B. Koller, Jay A. Fournier, Charles E. Thomas, Jr., Timothy S. Sherwood, Zhaohua Luan, Shuzhong Zhuang, Jose M.G. Nepomuceno, Diane L. Gee

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 08/07/2004

(86) PCT US20/030006 de 09/01/2003

(87) WO 03/059096 de 24/07/2003



(21) PI 0306838-2 (22) 16/01/2003

(30) 16/01/2002 US 60/349,117; 29/04/2002 US 60/376,337; 14/06/2002 US 60/388,895; 19/09/2002 US 60/411,988

(51) C07K 14/575

(54) PEPTÍDEO NÃO-NATIVO, ÁCIDO NUCLÉICO ISOLADO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA E KIT PARA PREVENÇÃO OU TRATAMENTO DE UMA DOENÇA MODULADA POR CRF2R

(57) "PEPTÍDEO NÃO-NATIVO, ÁCIDO NUCLÉICO ISOLADO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA E KIT PARA PREVENÇÃO OU TRATAMENTO DE UMA DOENÇA MODULADA POR CRF2R". A presente invenção refere-se a derivados isolados de fator de liberação de corticotropina, bem como os ácidos nucleicos que os codificam, que são eficazes para o tratamento de distúrbios modulados pelo receptor do fator de liberação de corticotropina 2, como a distrofia muscular.

1.3

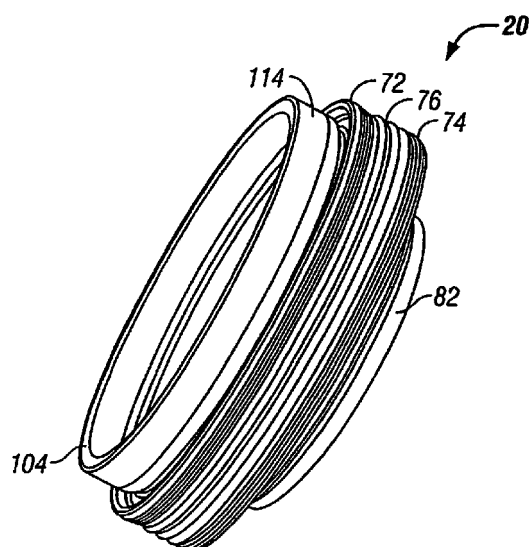
1.3

1.3

(71) The Procter & Gamble Company (US)
 (72) Robert Joseph Isfort, Wieslaw Adam Mazur
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 09/07/2004
 (86) PCT US20/030014 de 16/01/2003
 (87) WO 03/062277 de 31/07/2003

(21) **PI 0306855-2** (22) 18/03/2003 **1.3**
 (30) 22/03/2002 US 60/367,068; 12/03/2003 US 10/386,915
 (51) A61K 31/403
 (54) MÉTODO PARA O TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS COGNITIVOS
 (57) "MÉTODO PARA O TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS COGNITIVOS". A presente invenção refere-se a composições e métodos para o tratamento de doenças que resultam de distúrbios cognitivos, tal como doença de Alzheimer com o composto (-)-N-phenil carbamoileserolina como o ingrediente ativo.
 (71) Axonyx, INC. (US) , The Government Of The United States Of America, Represented By The Secretary, Department Of Health And Human Services (US)
 (72) Nigel Greig, Gosse Bruinsma
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 09/07/2004
 (86) PCT US20/030084 de 18/03/2003
 (87) WO 03/082270 de 09/10/2003

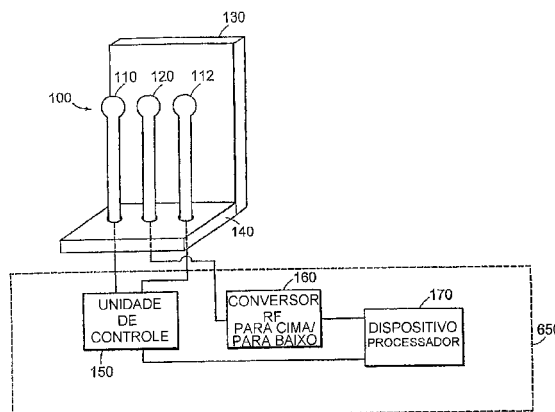
(21) **PI 0306862-5** (22) 10/01/2003 **1.3**
 (30) 14/01/2002 US 10/047,149
 (51) F16J 1/10, F16J 15/32
 (54) VEDAÇÃO AGLUTINADA DE ÊMBOLO PARA DIREÇÃO HIDRÁULICA
 (57) "VEDAÇÃO AGLUTINADA DE ÊMBOLO PARA DIREÇÃO HIDRÁULICA". A presente invenção refere-se a um conjunto de vedação que atua como um êmbolo em uma unidade de direção hidráulica de veículo. A vedação inclui um revestimento e um corpo de vedação elastomérica e é afixada a uma cremalheira móvel em dois pontos de conexão. Um ponto é a porção de cauda de um flange axial travado em uma ranhura na cremalheira, uma segunda parte do mesmo flange axial apresentando uma ranhura para reter um anel de travamento em uma segunda ranhura na cremalheira. A cremalheira se move dentro de um alojamento que apresenta um primeiro furo, um rebaixo, e um furo alargado. A vedação compreende dois bordos opostamente virados e um corpo de bordo ligado a um flange radial do conjunto de vedação e que engata o furo alargado que divide o espaço em duas cavidades de recebimento de fluido pressurizável. Uma vedação auxiliar é assentada no rebaixo e veda o primeiro furo. O conjunto de vedação apresenta uma porção de ressalto que engata a vedação auxiliar para totalmente assentá-la no rebaixo. A porção de ressalto, em um exemplo, é uma peça plástica separada que se estende axialmente que se assenta em uma ranhura no corpo de vedação. Na outra concretização, a porção de ressalto é um anel de metal separado, e, ainda em outras concretizações, a porção de ressalto é formada de extensões do revestimento de vedação.
 (71) SKF USA INC. (US)
 (72) Daniel L. Riedl, John A. Wilkins
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 12/07/2004
 (86) PCT US20/030009 de 10/01/2003
 (87) WO 03/060354 de 24/07/2003



(21) **PI 0307109-0** (22) 22/01/2003 **1.3**
 (30) 23/01/2002 US 60/350,904; 20/01/2003 US 10/348,202
 (51) H01Q 1/24
 (54) APARELHO; E MÉTODO DE FORMATAÇÃO DE FEIXES DE SINAIS DE FREQUÊNCIA DE RÁDIO DE UM DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÃO SEM-FIO
 (57) "APARELHO; E MÉTODO DE FORMATAÇÃO DE FEIXES DE SINAIS DE FREQUÊNCIA DE RÁDIO DE UM DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÃO SEM-

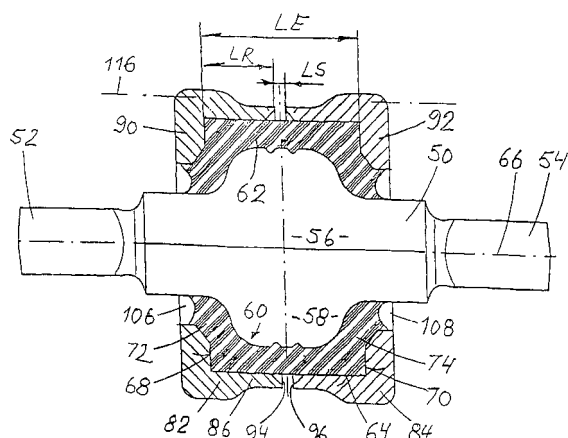
FIO". Trata-se de um elemento de antena ativo (120) para transmitir e/ou receber sinais de RF (Rádio Frequência) que fica posicionado com relação a uma placa de suporte (130) que reflete os sinais de RF. Um ou mais elementos de antena passivos (110, 112) podem ficar dispostos em um lado similar ao da placa de suporte como o elemento de antena ativo. As configurações de um ou mais dos elementos de antena passivos são ajustadas para que se produza um padrão de feixe de entrada/saída que varia dependendo de pelo menos um elemento de antena passivo ser reflexivo ou transmissivo. Com base nessa técnica, um padrão de feixe de RF de entrada/saída de uma montagem de antena incluindo a placa de suporte, o elemento de antena ativo e os elementos de antena passivos podem ser controlados para melhor recepção e transmissão de sinais de RF.

(71) IPR Licensing, INC. (US)
 (72) Griffin K. Gothard, Kenneth M. Gainey, Bing Chiang
 (74) Vieira de Mello Advogados
 (85) 23/07/2004
 (86) PCT US03/01965 de 22/01/2003
 (87) WO 03/063291 de 31/07/2003



(21) **PI 0308300-4** (22) 07/03/2003 **1.3**
 (30) 07/03/2002 US 60/362,471
 (51) B32B 9/00, B32B 31/00, B32B 33/00, G01K 3/00, G01K 3/04, G01K 11/12, G01K 11/14, G01K 11/16
 (54) RÓTULO INDICADOR DE TEMPO E TEMPERATURA, MÉTODO PARA DETERMINAR O HISTÓRICO DE TEMPO E TEMPERATURA DE UM ARTIGO, CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DE NOME E MÉTODO PARA PROPORCIONAR CARTÕES DE IDENTIFICAÇÃO DE NOME COM UM LIMITE DE TEMPO
 (57) "RÓTULO INDICADOR DE TEMPO E TEMPERATURA, MÉTODO PARA DETERMINAR O HISTÓRICO DE TEMPO E TEMPERATURA DE UM ARTIGO, CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO E MÉTODO PARA PROPORCIONAR CARTÕES DE IDENTIFICAÇÃO DE NOME COM UM LIMITE DE TEMPO". A presente invenção refere-se a um rótulo indicador de tempo que compreende (a) um substrato de rótulo dotado de uma primeira e segunda superfície, (b) uma composição indicadora de base ácida, e (c) uma composição ativadora, em que um de (b) ou (c) estão na primeira superfície do substrato e em que (b) e (c) quando colocados em contacto permanecem aderentes. O rótulo pode ser dotado de um adesivo sensível à pressão na segunda superfície do rótulo. A invenção relaciona-se ainda com um método de utilização do rótulo indicador de tempo e temperatura. Os rótulos proporcionam um meio efetivo para se determinar a segurança de alimentos cozinhados. Os rótulos também proporcionam um meio para proporcionar segurança pela provisão de cartão de identificação de nome que são sensíveis ao tempo e não podem ser reutilizados. Os cartões de identificação de nome proporcionam um meio para se monitorar a extensão de um período de tempo para um visitante e impede a reutilização do cartão de identificação de nome.
 (71) Avery Dennison Corporation (US)
 (72) Chan U. Ko, Eung Lee, Donald E. Banks, Jerry G. Hodsdon
 (74) Vieira de Mello Advogados
 (85) 08/09/2004
 (86) PCT US03/07318 de 07/03/2003
 (87) WO 03/077227 de 18/09/2003

(21) **PI 0308302-0** (22) 04/03/2003 **1.3**
 (30) 08/03/2002 FR 02/02955
 (51) C04B 11/028, F27D 3/08, F27B 17/00, B01F 3/06, B01F 15/06
 (54) DISPOSITIVO PARA A SECAGEM E/OU CALCINAÇÃO DE GIPSITA, PROCESSO PARA A CALCINAÇÃO DE GIPSITA E GESSO OBTIDO
 (57) "DISPOSITIVO PARA A SECAGEM E/OU CALCINAÇÃO DE GIPSITA, PROCESSO PARA A CALCINAÇÃO DE GIPSITA E GESSO OBTIDO". A invenção refere-se a um secador/calcinador de gipsita (1) que compreende um espaço para a calcinação (2), uma primeira tubulação (4) que possui uma entrada conectada a uma fonte de gases quentes (3) e uma saída que emerge no espaço para a calcinação (2); uma segunda tubulação (5) que possui uma entrada conectada a uma fonte de gipsita (8) e a uma saída que emerge no espaço para a calcinação, sendo que a segunda tubulação é concêntrica com a primeira tubulação; uma rosca de alimentação forçada (6) posicionada pelo menos parcialmente na segunda tubulação, sendo que a dita rosca conduz a gipsita no espaço para a calcinação. A invenção também se refere a um processo para a calcinação da gipsita e a um gesso que pode ser obtido por



(21) PI 0309461-8 (22) 02/05/2003

(30) 04/05/2002 GB 0210293.7

(51) F24F 3/14, B01D 53/26

(54) PRODUTO DE DESUMIDIFICAÇÃO

(57) "PRODUTO DE DESUMIDIFICAÇÃO". Um produto de desumidificação compreende uma parte de suporte 2, de um material em folha, e uma pluralidade de câmaras 12, comportadas pela parte de suporte sobre um lado apenas, cada câmara contendo um agente delíquesciente e sendo limitada, pelo menos em parte, por uma membrana impermeável a líquidos e permeável ao vapor. As câmaras são, de preferência, alongadas e substancialmente paralelas umas às outras. O produto tem uma configuração empilhada com a parte de suporte mais externamente, em torno das câmaras, e uma configuração operativa desenrolada, conforme mostrado.

(71) Reckitt Benckiser (UK) Limited (GB)

(72) David Bedford, Richard Harbutt

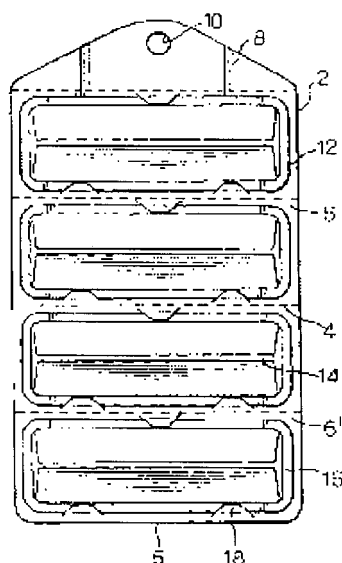
(74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados

(85) 22/10/2004

(86) PCT GB03/01924 de 02/05/2003

(87) WO 03/093733 de 13/11/2003

1.3



(21) PI 0309501-0 (22) 25/04/2003

(30) 26/04/2002 US 10/132,992

(51) H04L 27/26

(54) MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA A REDUÇÃO DA RELAÇÃO POTÊNCIA DE PICO/POTÊNCIA MÉDIA DE UM SINAL DE MULTI-PORTADORA

(57) "MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA A REDUÇÃO DA RELAÇÃO POTÊNCIA DE PICO/POTÊNCIA MÉDIA DE UM SINAL DE MULTI-PORTADORA". Um equipamento e método fornecem a produção de um sinal de multi-portadora a uma relação potência de pico/potência média reduzida. Um sistema de controle (401) determina um número de portadoras, determina o tempo de chip de uma sequência de espalhamento utilizada para espalhamento do número de portadoras e determina o tempo de retardo para cada um dentre o número de portadoras com base no número determinado de portadoras e no tempo de chip determinado. Os blocos de retardo (512b, 512c) retardam o número de portadoras pelo tempo de retardo determinado. Um combinador (502) combina as portadoras retardadas para produzir um sinal de multi-portadora de relação potência de pico/potência média reduzida (504). Um transmissor (500) transmite o sinal de multi-portadora de relação potência de pico/potência média reduzido (504) o transmissor (500) pode incluir um

1.3

amplificador (520) para amplificar o sinal de multi-portadora de relação potência de pico/potência média reduzida (504) antes da transmissão.

(71) Qualcomm Incorporated (US)

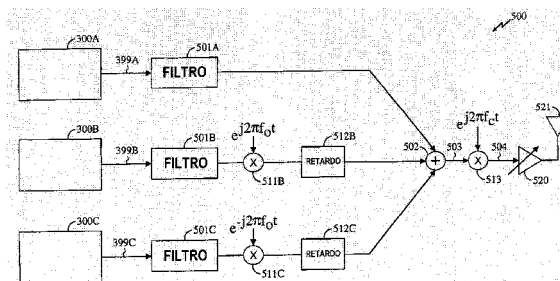
(72) Juan Montojo, Peter J. Black

(74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce

(85) 25/10/2004

(86) PCT US03/12940 de 25/04/2003

(87) WO 03/092235 de 06/11/2003



(21) PI 0309502-9 (22) 25/04/2003

(30) 26/04/2002 US 10/133,197; 11/04/2003 US 10/412,928

(51) H04B 1/10

(54) PISOS DE RUÍDO DINÂMICOS EM UM DISPOSITIVO SEM FIO

(57) "PISOS DE RUÍDO DINÂMICOS EM UM DISPOSITIVO SEM FIO". Um dispositivo sem fio configurado para dar suporte a um protocolo de funcionamento em rede sem fio pode utilizar técnicas de processamento de sinais que podem mitigar os efeitos de sinais de interferência. Como exemplo, quando uma potência medida associada a uma amostra digital de um sinal sem fio recebido for maior que um limite, o dispositivo sem fio pode determinar se o sinal sem fio corresponde a um pacote de funcionamento em rede sem fio a ser demodulado. Caso o sinal sem fio não corresponda a um pacote de funcionamento em rede sem fio a ser demodulado, o dispositivo sem fio pode ajustar o limite de forma a que a potência associada à amostra digital seja menor que o limite. Dito de outra forma, caso o sinal seja um sinal de interferência, o dispositivo sem fio pode ajustar seu piso de ruído para cima de forma a que a recepção contínua do mesmo sinal de interferência não acione a demodulação por uma segunda vez.

(71) Qualcomm Incorporated (US)

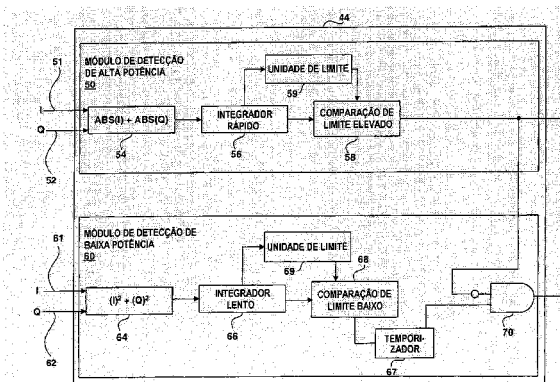
(72) Daniel F. Filipovic, Clark Korb

(74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce

(85) 25/10/2004

(86) PCT US03/12936 de 25/04/2003

(87) WO 03/092178 de 06/11/2003



(21) PI 0309503-7 (22) 24/04/2003

(30) 25/04/2002 US 60/375,019; 25/04/2002 US 60/375,017; 25/04/2002 US 60/375,020; 25/04/2002 US 60/375,054; 01/11/2002 US 10/286,648; 21/04/2003 US 10/420,995

(51) G01N 27/00, G01N 33/66

(54) FITAS DE TESTE, MÉTODOS DE PRODUÇÃO E USO DE PLURALIDADE DE FITAS DE TESTE, DE MEDIÇÃO DE GLICOSE EM AMOSTRA DE SANGUE E DE IDENTIFICAÇÃO DE FITA, DISPOSITIVO DE ARMAZENAMENTO DE DADOS REMOVÍVEL PARA MEDIDOR E MEDIDORES

(57) "FITAS DE TESTE, MÉTODOS DE PRODUÇÃO E USO DE PLURALIDADE DE FITAS DE TESTE, DE MEDIÇÃO DE GLICOSE EM AMOSTRA DE SANGUE E DE IDENTIFICAÇÃO DE FITA, DISPOSITIVO DE ARMAZENAMENTO DE DADOS REMOVÍVEL PARA MEDIDOR E MEDIDORES". Um sistema para medição do nível de glicose numa amostra de sangue inclui uma fita de teste (10) e um medidor. A fita de teste (10) inclui uma câmara de amostra, um eletrodo operativo (22), um eletrodo contador (24), eletrodos de detecção de enchimento (28, 30) e um condutor auto ligado (48). Uma camada de reagente está disposta na câmara de amostra. O condutor auto ligado (48) ocasiona que o medidor seja ativado e execute uma sequência de fita de teste, quando a fita de teste (10) for inscrita no medidor. O medidor usa os eletrodos operativo e contador (22, 24) para detectar inicialmente a amostra de sangue na câmara de ensaio e usa os eletrodos de detecção de

1.3

enchimento (28, 30) para verificar que a amostra de sangue se misturou com a camada de reagente. O medidor aplica uma voltagem de ensaio entre os elétrodos operativo e contador (22, 24) e mede a corrente resultante. O medidor calcula o nível de glicose baseado na corrente medida e nos dados de calibração salvos na memória a partir do dispositivo removível de armazenamento de dados associado com a fita de teste (10).

(71) Home Diagnostics, INC. (US)

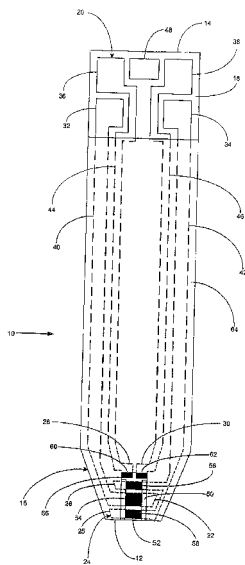
(72) Gary T. Neel, Douglas E. Bell, T. Philip Wong, Houston F. Voss, Allan Javier Caban, David K. Boehm

(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-Prop. Int

(85) 25/10/2004

(86) PCT US03/12899 de 24/04/2003

(87) WO 03/091717 de 06/11/2003



(21) PI 0309565-7 (22) 24/04/2003

(30) 26/04/2002 EP 02009270.6

(51) B44C 1/17

(54) MÉTODO PARA APRIMORAR OS EFEITOS METÁLICOS E CRITÉRIOS DE PROCESSAMENTO POSTERIOR, BEM COMO A FLEXIBILIDADE DE PAPÉIS DE DECORAÇÃO REVESTIDOS COM RESINA

(57) "MÉTODO PARA APRIMORAR OS EFEITOS METÁLICOS E CRITÉRIOS DE PROCESSAMENTO POSTERIOR, BEM COMO A FLEXIBILIDADE DE PAPÉIS DE DECORAÇÃO REVESTIDOS COM RESINA". A presente invenção diz respeito a um método para aprimorar os efeitos metálicos e critérios de processamento posterior, bem como a flexibilidade de papéis de decoração revestidos com resina. Essa melhora é obtida através da aplicação, por meio de impressão por gravura, de soluções de sais metálicos alcalinos que têm a propriedade de retardar o processo de endurecimento, durante a impressão com tintas de efeito metálico. Para tanto, é aplicada uma solução de aluminato de sódio (= $\text{NaAlO}_2 \cdot x\text{H}_2\text{O}$) (água ou mistura de água / combinados) em procedimento de impressão por gravura com cilindro de base, ou um outro procedimento adequado, sobre papel de base padrão impresso ou não impresso. O sal de aluminato de sódio deve ser dissolvido em água desmineralizada (ou água comum) quente, com temperatura > 60°C, para que se possa obter uma mistura na concentração que se deseja.

(71) OKT Kunststofftechnik GMBH. (DE)

(72) Heinz Kleinerusskamp, Kimmo Suur-Nuuja

(74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados

(85) 26/10/2004

(86) PCT EP03/04247 de 24/04/2003

(87) WO 03/091470 de 06/11/2003

1.3

(21) PI 0309672-6 (22) 01/05/2003

(30) 01/05/2002 GB 0210023.8

(51) A61M 16/00, A61M 16/10, A61M 16/12

(54) APARELHO PARA PROVISÃO E CIRCULAÇÃO PARA UM DISPOSITIVO CLÍNICO DE UMA MISTURA DE GASES MEDICINAIS COMPREENDENDO PELO MENOS DOIS COMPONENTES, SISTEMA DE DISPOSITIVO CLÍNICO, MÉTODO DE PROVISÃO DE UM DISPOSITIVO CLÍNICO COM UMA MISTURA DE GASES MEDICINAIS COMPREENDENDO PELO MENOS DOIS COMPONENTES, E MÉTODO PARA TRATAMENTO EXTRACORPORAL DO SANGUE

(57) "APARELHO PARA PROVISÃO E CIRCULAÇÃO PARA UM DISPOSITIVO CLÍNICO DE UMA MISTURA DE GASES MEDICINAIS COMPREENDENDO PELO MENOS DOIS COMPONENTES, SISTEMA DE DISPOSITIVO CLÍNICO, MÉTODO DE PROVISÃO DE UM DISPOSITIVO CLÍNICO COM UMA MISTURA DE GASES MEDICINAIS COMPREENDENDO PELO MENOS DOIS COMPONENTES, E MÉTODO PARA TRATAMENTO EXTRACORPORAL DO SANGUE". Trata-se de um dispositivo clínico (103) que é abastecido (105) com uma mistura de gases de uma seção de alta pressão de um circuito principal (102) em que o gás medicinal é recirculado através da seção de pressão mais elevada e de uma seção de pressão mais baixa. O gás usado descontaminado é feito retornar para a seção de pressão mais baixa do circuito principal. A pressão na seção de pressão mais elevada é mantida por uma válvula de manutenção de pressão (141) e o fluxo de gás no circuito principal é mantido por um regulador de volume (145) na seção de pressão mais baixa. A composição da mistura de gás de recirculação é mantida por

adição de respectivos gases de alimentação em resposta a medições de variação de concentração e/ou volume. O método tem aplicação específica na alimentação de uma mistura binária de oxigênio/xenon para um aparelho de oxigenação de derivação cardiopulmonar ou um ventilador artificial.

(71) Air Products and Chemicals, INC. (US)

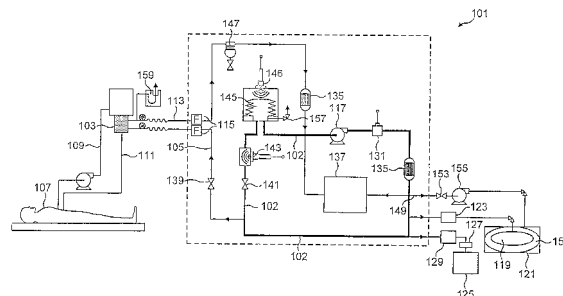
(72) Neil Alexander Downie, Stuart Alexander Kerr

(74) Paulo C. Oliveira & Cia

(85) 29/10/2004

(86) PCT GB03/01875 de 01/05/2003

(87) WO 03/092776 de 13/11/2003



(21) PI 0309953-9 (22) 15/05/2003

(30) 15/05/2002 US 60/380,652; 13/06/2002 US 10/171,960

(51) H04L 9/00, G06F 11/30, H04N 7/167

(54) SISTEMA E MÉTODO PARA USO DE UM GERADOR ACÚSTICO DE ASSINATURA DIGITAL COMO UM ORÁCULO

(57) "SISTEMA E MÉTODO PARA USO DE UM GERADOR ACÚSTICO DE ASSINATURA DIGITAL COMO UM ORÁCULO". Um token sônico portátil (12) pode ser usado como um oráculo pseudo aleatório para um aplicativo requisitante, o qual pode gerar um questionamento que é enviado ao token (12). O usuário do token (12) decide se deve ou não permitir que o token (12) funcione como um oráculo e, caso positivo, o usuário leva o token (12) a assinar digitalmente o questionamento e envia-lo de volta ao aplicativo requisitante (34), para uso do questionamento assinado digitalmente como uma chave de encriptação. Após encriptação o aplicativo requisitante apaga o questionamento assinado, com a subsequente deciptação seguindo essencialmente o processo de encriptação.

(71) Qualcomm Incorporated (US)

(72) Alexander Gantman

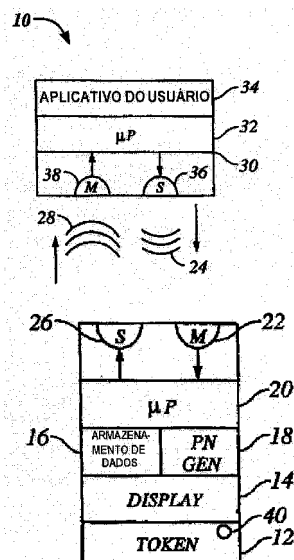
(74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce

(85) 12/11/2004

(86) PCT US03/15612 de 15/05/2003

(87) WO 03/098865 de 27/11/2003

1.3



(21) PI 0309955-5 (22) 13/05/2003

(30) 13/05/2002 US 10/144,973

(51) H04L 12/56

(54) MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA CONTROLAR FLUXO DE DADOS EM UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

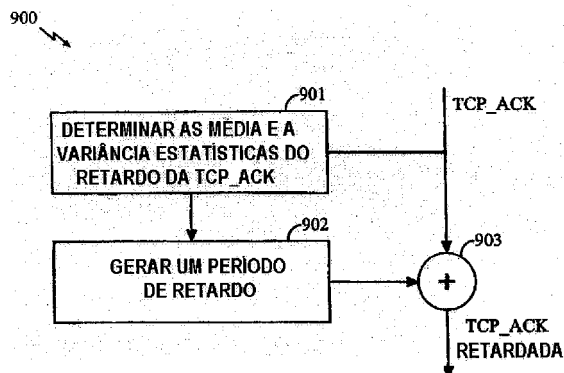
(57) "MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA CONTROLAR FLUXO DE DADOS EM UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO". São descritos um sistema de controle (900, 1100) e vários métodos e equipamentos para comunicações eficientes de dados através de várias camadas de protocolo. De um modo geral, vários aspectos da invenção propiciam uso eficiente de recursos de comunicação em um sistema de comunicação (100) pelo controle eficiente do retardo de uma mensagem de confirmação TCP da recepção de dados proveniente de uma camada de protocolo de comunicação para outra. Além disso, o retardo da mensagem de confirmação TCP e a mensagem podem ser controlados para efetuar um fluxo de dados eficiente e consistente de uma ponta de origem para uma ponta de destino, em particular no caso de comunicações criptografadas.

(71) Qualcomm Incorporated (US)

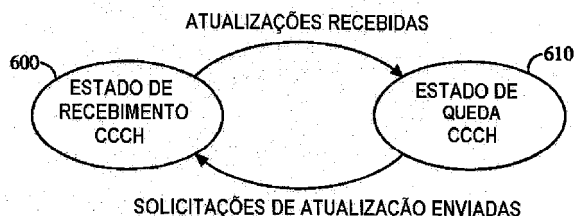
(72) Paul E. Bender, Peter J. Black, Matthem S. Grob, Ramin Rezaifar

1.3

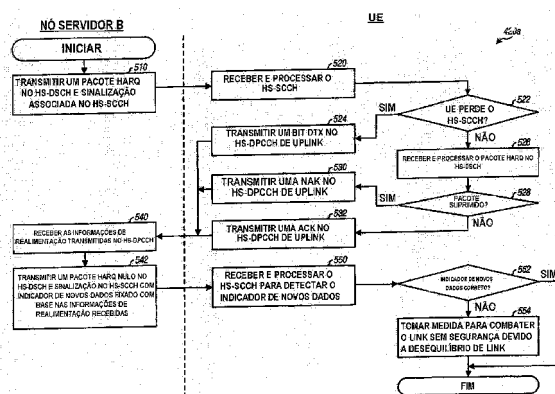
(74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 12/11/2004
 (86) PCT US03/15199 de 13/05/2003
 (87) WO 03/096635 de 20/11/2003



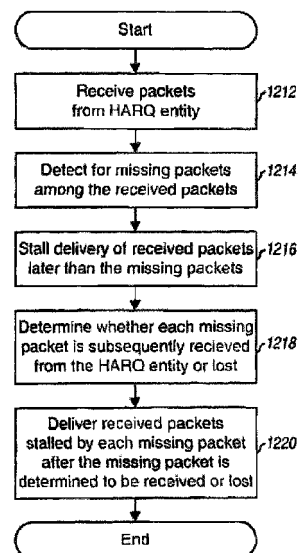
(21) PI 0309956-3 (22) 13/05/2003 1.3
 (30) 13/05/2002 US 10/144,972
 (51) H04Q 7/32
 (54) PROCESSAMENTO SELETIVO DO CANAL DE CONTROLE COMUM
 (57) "PROCESSAMENTO SELETIVO DO CANAL DE CONTROLE COMUM". Métodos e equipamentos são apresentados para reduzir a quantidade de processamento necessário por parte de uma estação remota para decodificar com sucesso o CCCH. Durante períodos nos quais uma estação remota não implementa quaisquer solicitações de atualização, as mensagens CCCH são eliminadas (610). Durante períodos nos quais uma estação remota implementa solicitações de atualização, as mensagens CCCH são totalmente processadas (600). O processamento seletivo das mensagens CCCH produz uma economia correspondente no consumo de energia.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Vikas Nagpal, Francesco Grilli
 (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 12/11/2004
 (86) PCT US03/15197 de 13/05/2003
 (87) WO 03/096728 de 20/11/2003



(21) PI 0309957-1 (22) 13/05/2003 1.3
 (30) 13/05/2002 US 10/145,430
 (51) H04L 1/00, H04L 1/24, H04L 1/18
 (54) MÉTODO PARA VERIFICAR CONFIABILIDADE DE LINK DE COMUNICAÇÃO
 (57) "MÉTODO PARA VERIFICAR A CONFIABILIDADE DE UM LINK DE COMUNICAÇÃO". Trata-se de técnicas para atenuar os efeitos do desequilíbrio de link no uplink entre um terminal (ou UE) e várias estações base (ou Nó de Bs). Sob um aspecto, a estação base servidora (isto é, a designada para transmitir dados de pacote ao terminal) monitora a SNR de uplink recebida para cada terminal designado para receber a transmissão dos dados de pacote. A estação base servidora determina em seguida, com base na SNR de uplink recebida e em um limite de SNR, se ou não o desequilíbrio de link existe potencialmente para cada terminal. Sob outro aspecto, se for determinado que o desequilíbrio de link existe potencialmente, então, é efetuado um estabelecimento de comunicação tridirecional para se verificar a confiabilidade do mecanismo de realimentação utilizado na transmissão de dados de pacote. Em resposta, medidas apropriadas podem ser tomadas com base no resultado da verificação.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Durga P. Malladi, Alkinoos Hector Vayanos
 (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 12/11/2004
 (86) PCT US03/15198 de 13/05/2003
 (87) WO 03/096598 de 20/11/2003

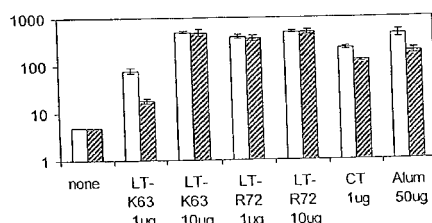
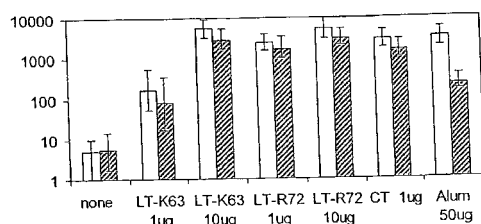


(21) PI 0309958-0 (22) 13/05/2003 1.3
 (30) 13/05/2002 US 60/380,408; 19/06/2002 US 10/176,353
 (51) H04L 1/18
 (54) ENTREGA DE DADOS EM UM MECANISMO HÍBRIDO DE RETRANSMISSÃO AUTOMÁTICA EM SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO CDMA
 (57) "ENTREGA DE DADOS EM UM MECANISMO HÍBRIDO DE RETRANSMISSÃO AUTOMÁTICA EM SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO CDMA". A presente invenção apresenta técnicas para entregar dados recuperados por uma entidade HARQ em ordem correta para camadas superiores em um sistema CDMA. Em um método, pacotes são recebidos a partir da entidade HARQ pela entidade de reordenação e pacotes faltosos dentre os pacotes recebidos são detectados. Os pacotes podem ser transmitidos em uma ordem sequencial baseada nos números de sequência de transmissão (TSNs) designados aos pacotes, e pacotes faltosos podem ser detectados com base nos TSNs dos pacotes recebidos. A entrega de pacotes recebidos depois dos pacotes faltosos é protelada devido ao fato de que camadas superiores esperam dados em ordem. A seguir é realizada uma determinação sobre se cada pacote faltoso é (1) recebido subsequentemente a partir da entidade HARQ ou (2) perdido, mediante eliminação sucessiva de canais HARQ que podem ser usados para enviar o pacote faltoso. Os pacotes recebidos previamente protelados por cada pacote faltoso são entregues depois do pacote faltoso ser determinado como perdido ou recebido.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Alkinoos Hector Vayanos, Durga Malladi, Sai Yiu Duncan Ho
 (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 12/11/2004
 (86) PCT US03/015201 de 13/05/2003
 (87) WO 2003/096600 de 20/11/2003

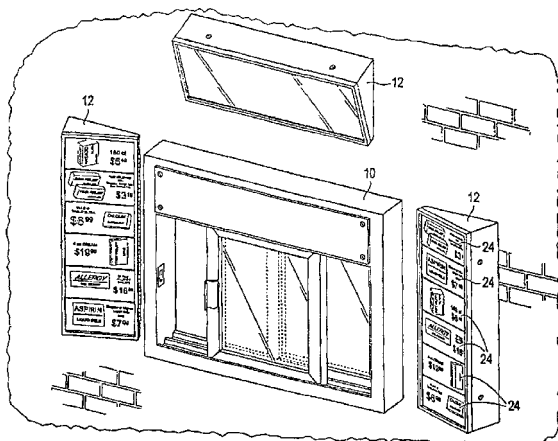


(21) PI 0310042-1 (22) 14/05/2003 1.3
 (30) 14/05/2002 US 60/380,675
 (51) A61K 39/02
 (54) VACINAS DE COMBINAÇÃO MUCOSAL PARA MENINGITE BACTERIANA
 (57) "VACINAS DE COMBINAÇÃO MUCOSAL PARA MENINGITE BACTERIANA". Uma composição para entrega mucosal, compreendendo dois ou mais do seguinte: (a) um antígeno que induz uma resposta imune contra Haemophilus influenzae; (b) um antígeno que induz uma resposta imune contra Neisseria meningitidis; e (c) um antígeno que induz uma resposta imune contra Streptococcus pneumoniae. A combinação deixa uma única dose para imunização contra três causas separadas de uma doença comum, quer dizer meningite bacteriana.
 (71) Chiron SRL. (IT)

(72) Derek Thomas O'Hagan
 (74) Orlando de Souza
 (85) 16/11/2004
 (86) PCT IB03/02648 de 14/05/2003
 (87) WO 03/094960 de 20/11/2003



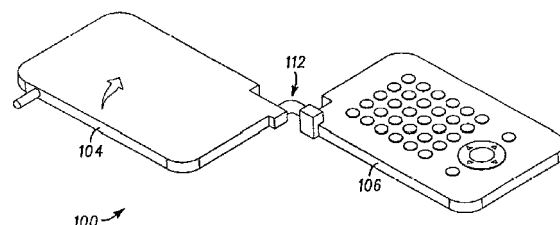
(21) **PI 0310054-5** (22) 14/05/2003 **1.3**
 (30) 14/05/2002 US 60/380,492; 13/05/2003 US 10/436,840
 (51) E04H 3/00
 (54) SISTEMA DE COMERCIALIZAÇÃO E MÉTODOS PARA AUMENTO DE RECEITA E DE PUBLICIDADE PARA ESTIMULAR COMPRAS INFLUENCIADAS DE PRODUTOS OU SERVIÇOS EM UMA JANELA DE ATENDIMENTO
 (57) "SISTEMA DE COMERCIALIZAÇÃO E MÉTODOS PARA AUMENTO DE RECEITA E DE PUBLICIDADE PARA ESTIMULAR COMPRAS INFLUENCIADAS DE PRODUTOS OU SERVIÇOS EM UMA JANELA DE ATENDIMENTO". Expõe-se um sistema de publicidade para estimular compras influenciadas de produtos ou serviços sem prescrição em uma janela de atendimento (10). O sistema compreende uma janela de atendimento, dotada de um interior e um exterior, onde usuários apanham produtos de prescrição. Um ou mais indicadores de publicidade (12) com cópias de publicidade substituíveis que promovem um ou mais produtos ou serviços sem prescrição são visíveis a partir de um veículo (54) que aguarda na linha ou em proximidade com o exterior da janela de atendimento. Um conjunto de dispositivos de armazenamento (40) fica posicionado em estreita proximidade com o interior da janela de atendimento e facilmente acessível por parte de um operador da janela de atendimento. Cada dispositivo de armazenamento contém um dos produtos ou itens de não prescrição relacionados a um dos serviços de não prescrição correspondente à cópia de publicidade substituível.
 (71) Chris Quinlan (US)
 (72) Chris Quinlan
 (74) Vieira de Mello Advogados
 (85) 16/11/2004
 (86) PCT US20/030151 de 14/05/2003
 (87) WO 03/097966 de 27/11/2003



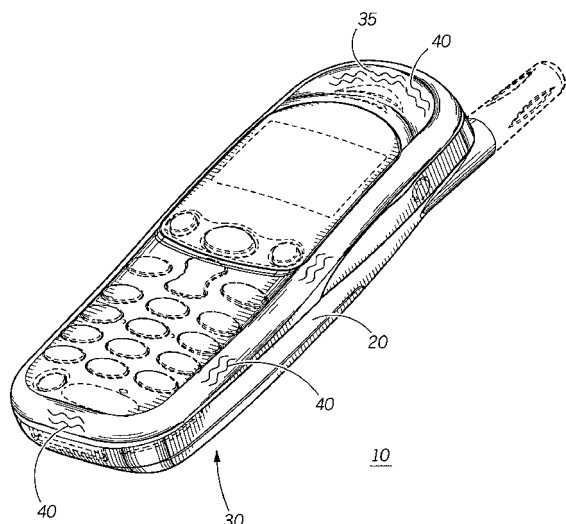
(21) **PI 0310088-0** (22) 16/05/2003 **1.3**
 (30) 17/05/2002 US 10/150,654
 (51) A61K 47/48, C07K 7/06, A61K 51/08, A61P 35/00
 (54) PRÉ-DIRECIONAMENTO DE DROGA POR MEIO DE ANTICORPOS BIESPECÍFICOS E CONSTRUCTOS HAPTÊNICOS COMPREENDENDO UM VEÍCULO PEPTÍDICO E O(S) AGENTE(S) ATIVO(S)
 (57) "PRÉ-DIRECIONAMENTO DE DROGA POR MEIO DE ANTICORPOS BIESPECÍFICOS E CONSTRUCTOS HAPTÊNICOS COMPREENDENDO UM VEÍCULO PEPTÍDICO E O(S) AGENTE(S) ATIVO(S)". A presente invenção

refere-se a constructos alvo os quais podem ser ligados por um anticorpo ou fragmento de anticorpo bi-específico tendo no mínimo um braço que liga especificamente um tecido alvo e no mínimo um outro braço que liga especificamente o constructo alvo. O constructo alvo compreende uma porção de veículo que compreende ou porta no mínimo um epítipo reconhecível por no mínimo um braço do referido anti-corpo ou fragmento de anticorpo bi-específico. O constructo alvo compreende adicionalmente um ou mais agentes terapêuticos ou diagnósticos ou enzimas. A invenção proporciona constructos e métodos para produzir os constructos alvo e anticorpos ou fragmentos de anticorpos bi-específicos, bem como métodos para usar os mesmos.
 (71) Immunomedics, INC. (US)
 (72) David M. Goldenberg, Hans J. Hansen, Shui-On Leung, William J. McBride, Zhengxing Qu
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 17/11/2004
 (86) PCT GB03/02110 de 16/05/2003
 (87) WO 03/097105 de 27/11/2003

(21) **PI 0310102-9** (22) 15/04/2003 **1.3**
 (30) 10/05/2002 US 10/144,406
 (51) H04B 1/38
 (54) DISPOSITIVO ELETRÔNICO PORTÁTIL AUTO-CONFIGURÁVEL COM MÚLTIPLOS ELEMENTOS
 (57) "DISPOSITIVO ELETRÔNICO PORTÁTIL AUTO-CONFIGURÁVEL COM MÚLTIPLOS ELEMENTOS". É fornecido um dispositivo eletrônico portátil de múltiplos elementos auto-configurável (100) e método. O dispositivo compreende pelo menos um primeiro elemento eletrônico (104) e um segundo elemento eletrônico (106) e uma junta (112) que conecta o primeiro elemento eletrônico e o segundo elemento eletrônico, com a junta permitindo o movimento em mais de um plano do primeiro elemento eletrônico em relação ao segundo elemento eletrônico, em que o dispositivo eletrônico portátil de múltiplos elementos auto-configurável é capaz de auto-configurar um modo operacional com base na posição relativa do primeiro elemento eletrônico com relação ao segundo elemento eletrônico. O método compreende as etapas de detectar uma posição relativa do primeiro elemento eletrônico em relação ao segundo elemento eletrônico, e selecionar um modo operacional do dispositivo com base na posição relativa. Um teclado com uma pluralidade de teclas tem pelo menos algumas das teclas ativas em um primeiro modo de operação e em um segundo modo de operação um conjunto diferente de teclas, que são pelo menos algumas da primeira, pelo menos algumas das teclas são ativas.
 (71) Motorola, INC. (US)
 (72) Vitaly Lenchik, Casey Hill, David Kilp, Kevin Baker, John Jennings, Tong Jin Kim, Michael D. Prince
 (74) Orlando de Souza
 (85) 10/11/2004
 (86) PCT US03/11816 de 15/04/2003
 (87) WO 03/096558 de 20/11/2003



(21) **PI 0310103-7** (22) 23/04/2003 **1.3**
 (30) 10/05/2002 IS 10/143,656
 (51) H04M 1/00
 (54) INVÓLUCRO DE DISPOSITIVO PARA UTILIZAÇÃO EM UM DISPOSITIVO ELETRÔNICO PORTÁTIL
 (57) "INVÓLUCRO DE DISPOSITIVO PARA UTILIZAÇÃO EM UM DISPOSITIVO ELETRÔNICO PORTÁTIL". Um invólucro de dispositivo (20) para um dispositivo eletrônico portátil (10) inclui uma superfície visível externa (30). Pelo menos uma parcela (35) da superfície visível externa (30) é composta de um ou mais fibras ópticas (40). A uma ou mais fibras ópticas (40) são iluminadas utilizando uma fonte de luz acoplada a pelo menos uma extremidade de uma ou mais fibras ópticas (40) para fornecer características decorativas e funções operacionais.
 (71) Motorola, INC. (US)
 (72) Steven D. Pratt, Robert W. Pennisi, Fadia Nounou, Ronald J. Kelly, Sivakumar Muthuswamy
 (74) Orlando de Souza
 (85) 10/11/2004
 (86) PCT US20/030127 de 23/04/2003
 (87) WO 2003/096079 de 20/11/2003



(21) PI 0310104-5 (22) 19/05/2003

(30) 17/05/2002 NL 1020620

(51) F24J 2/52

(54) SISTEMA DE SUPORTE PARA PAINÉIS TAIS COMO PAINÉIS SOLARES E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO E SEÇÃO DE SUPORTE PARA USO COM O MESMO

(57) "SISTEMA DE SUPORTE PARA PAINÉIS TAIS COMO PAINÉIS SOLARES E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO E SEÇÃO DE SUPORTE PARA USO COM O MESMO". Um sistema de suporte para painéis solares (1), compreende pelo menos uma seção de suporte (2), que em seção transversal define uma cavidade socavada (6) munida de uma abertura estreitada (7), pelo menos um dispositivo de fixação (5), que consiste em um dispositivo de parafuso (10), uma placa de trava de porca (14) que interage com os filetes de rosca (11) do dispositivo de parafuso (10) e uma placa de sujeição (15), de tal maneira que a placa de trava de porca (14) pode ser inserida através da abertura (7) na seção de suporte (3) e, a seguir girando a mesma, pode ser enganchada no interior da cavidade socavada (6), a placa de sujeição (15) pode ser aplicada sobre o lado do painel (1) que está dirigido em sentido oposto à seção de suporte (2) e o painel (1) pode ser fixado firmemente sobre a seção de suporte (2) pelo aperto do dispositivo de parafuso (10). Os dispositivos de fixação (3) compreendem um suporte auxiliar (22) que pode ser encaixado sobre o dispositivo de parafuso (10) e está localizado entre a placa de trava de porca (14) e a placa de sujeição (15), cujo suporte auxiliar (22) pode ser preso à seção de suporte.

(71) Alcoa Nederland B.V. (NL)

(72) Alain Ferdinand Schaufeli

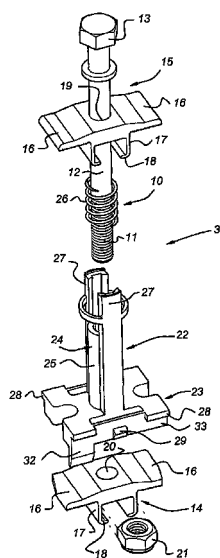
(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 17/11/2004

(86) PCT NL20/030003 de 19/05/2003

(87) WO 03/098126 de 27/11/2003

1.3



(21) PI 0310105-3 (22) 16/05/2003

(30) 25/05/2002 DE 102 23 429.9

(51) F16B 11/00, F16B 5/02, E04H 12/08, E04B 1/38

(54) PROCESSOS PARA CONECTAR DOIS FLANGES E PARA CONECTAR SEGMENTOS DE TORRE DE UMA INSTALAÇÃO DE ENERGIA EÓLICA

(57) "PROCESSOS PARA CONECTAR DOIS FLANGES E PARA CONECTAR SEGMENTOS DE TORRE DE UMA INSTALAÇÃO DE ENERGIA EÓLICA". A

1.3

invenção se refere a um processo para conectar dois flanges, em particular tais flanges que são fixados em segmentos (extensões) de uma torre de uma instalação de energia eólica e que interconectam estes segmentos, sendo que os flanges são interconectados com ajuste devido a força. A invenção é baseada no fato de que um período de tempo considerável pode ser poupado se a camada entre os flanges não mais tem que ser aplicada a um dos participantes de conexão de flanges no local de construção, mas já foi aplicada previamente. Em adição, a dita camada pode consistir, por exemplo, de material termoplástico (plástico). Isto permite que uma qualidade uniforme da camada seja garantida durante sua produção sob condições controladas, eliminando confiavelmente o risco, por exemplo, de inclusão de material estranho na camada durante o tratamento a ar aberto. A camada também pode ser colocada sobre a superfície de contato quer antes do transporte das seções individuais de uma torre, quer no local de construção, por serem removidas de sua embalagem de transporte e colocadas sobre a superfície de contato, desta maneira poupando tempo. A invenção também se refere a um processo para conectar dois flanges, de acordo com o qual uma camada é formada na vizinhança da conexão, a dita camada, em um primeiro período de tempo antes da conexão e durante um terceiro período de tempo após a conexão, é menos deformada do que durante um segundo período de tempo, o qual está situado entre o primeiro e o terceiro períodos de tempo, e durante o qual a viscosidade da camada é elevada.

(71) Aloys Wobben (DE)

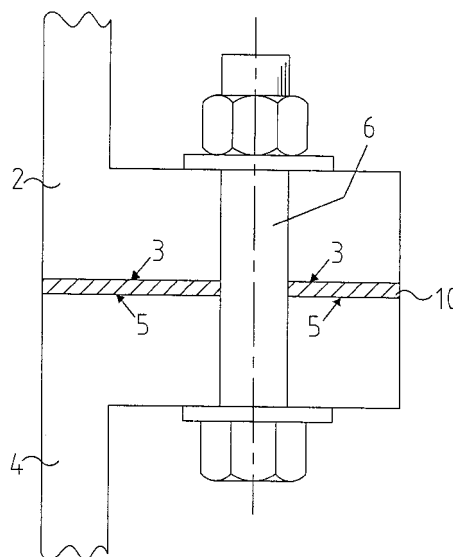
(72) Aloys Wobben

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 17/11/2004

(86) PCT EP20/030051 de 16/05/2003

(87) WO 03/100268 de 04/12/2003



(21) PI 0311143-1 (22) 18/06/2003

(30) 25/06/2002 US 10/179,698

(51) C09K 7/02

(54) MÉTODOS PARA PERFURAR UM FURO DE SONDAGEM EM UMA FORMAÇÃO SUBTERRÂNEA EMPREGANDO UMA BROCA DE PERFURAÇÃO, E PARA A REMOÇÃO DE RESÍDUOS DE PERFURAÇÃO DE UM FURO DE POÇO

(57) "MÉTODOS PARA PERFURAR UM FURO DE SONDAGEM EM UMA FORMAÇÃO SUBTERRÂNEA EMPREGANDO UMA BROCA DE PERFURAÇÃO, E PARA A REMOÇÃO DE RESÍDUOS DE PERFURAÇÃO DE UM FURO DE POÇO". É divulgado um método para perfuração de um furo de sondagem empregando um fluido de perfuração que proporciona as vantagens de facilidade de bombeamento de um fluido de baixa viscosidade com capacidade de suspensão de resíduos de perfuração de um fluido altamente viscoso. A viscosidade do fluido é também fácil e rapidamente ajustável, de forma que a reologia do fluido possa ser adaptada durante a perfuração, à medida que as condições subterrâneas se alteram. Estas vantagens são obtidas incluindo-se no referido fluido um polímero reversivelmente reticulável e um ativador de reticulação encapsulado. O ativador de reticulação causa reticulação depois que o fluido se encontra no furo de sondagem. A reticulação é revertida na superfície do poço para reduzir a viscosidade do fluido permitindo que os resíduos de perfuração sejam facilmente removidos. O ativador de reticulação é adicionado de volta ao fluido e o fluido é retornado ao furo de sondagem. O montante de ativador de reticulação e/ou polímero reticulável pode ser ajustado no fluido para mudar a reologia do fluido para adaptação do fluido às alterações nas condições do furo de sondagem, monitoradas em tempo real.

(71) Halliburton Energy Services INC. (US)

(72) Philip D. Nguyen, Philip C. Harris, Thomas E. Becker

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 19/11/2004

(86) PCT GB20/030026 de 18/06/2003

(87) WO 2004/000967 de 31/12/2003

1.3

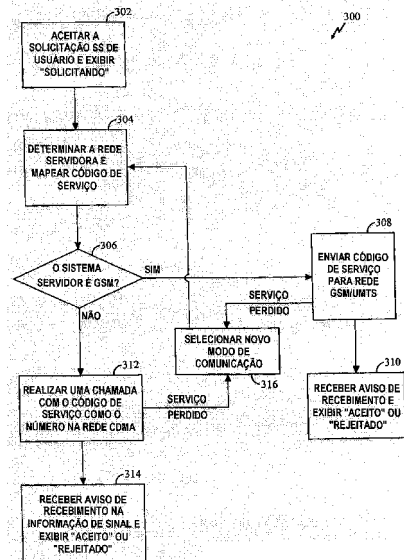
- (21) **PI 0311144-0** (22) 17/06/2003 **1.3**
 (30) 21/06/2002 US 10/177,568
 (51) E21B 33/13, C04B 28/06, C04B 24/26
 (54) MÉTODO DE SELAGEM DE UM TUBO OU COLUNA DE TUBOS EXPANSÍVEL EM UM FURO DE POÇO, E, COMPOSIÇÃO SELANTE ESPUMADA COMPRESSÍVEL PARA SELAGEM DE UM TUBO OU COLUNA DE TUBOS EXPANSÍVEL EM UM FURO DE POÇO
 (57) "MÉTODO DE SELAGEM DE UM TUBO OU COLUNA DE TUBOS EXPANSÍVEL EM UM FURO DE POÇO, E, COMPOSIÇÃO SELANTE ESPUMADA COMPRESSÍVEL PARA SELAGEM DE UM TUBO OU COLUNA DE TUBOS EXPANSÍVEL EM UM FURO DE POÇO". A presente invenção prevê métodos e composições de selagem espumada compressível para selagem de tubo expansível em poços. As composições selantes compressíveis para selagem de tubo expansível são basicamente compostas de cimento hidráulico, um látex de borracha, um estabilizante de látex de borracha, um gás e mistura de tensoativos de espumação e estabilizantes de espuma.
 (71) Halliburton Energy Services INC. (US)
 (72) Lance E. Brothers, Anthony V. Palmer
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 19/11/2004
 (86) PCT GB20/030026 de 17/06/2003
 (87) WO 2004/001183 de 31/12/2003

- (21) **PI 0311145-8** (22) 18/06/2003 **1.3**
 (30) 19/06/2002 US 10/175,272
 (51) C09K 7/06
 (54) MÉTODO PARA CONDUZIR UMA OPERAÇÃO DE PERFURAÇÃO EM UMA FORMAÇÃO SUBTERRÂNEA, FLUIDO DE PERFURAÇÃO DE GEL FRÁGIL, E, MÉTODOS PARA REDUZIR A PERDA DE FLUIDO DE PERFURAÇÃO AO INTERIOR DE UMA FORMAÇÃO SUBTERRÂNEA, PARA ELIMINAR OU EVITAR O CAIMENTO DURANTE OPERAÇÕES DE PERFURAÇÃO E PARA PREPARAR UM FLUIDO DE PERFURAÇÃO
 (57) "MÉTODO PARA CONDUZIR UMA OPERAÇÃO DE PERFURAÇÃO EM UMA FORMAÇÃO SUBTERRÂNEA, FLUIDO DE PERFURAÇÃO DE GEL FRÁGIL, E, MÉTODOS PARA REDUZIR A PERDA DE FLUIDO DE PERFURAÇÃO AO INTERIOR DE UMA FORMAÇÃO SUBTERRÂNEA, PARA ELIMINAR OU EVITAR O CAIMENTO DURANTE OPERAÇÕES DE PERFURAÇÃO E PARA PREPARAR UM FLUIDO DE PERFURAÇÃO". É exposto um método para a perfuração, revestimento de corrida, em, e/ ou cimentação de um furo de sondagem em uma formação subterrânea, sem a perda significativa de fluido de perfuração, assim como composições para o uso em um tal método. O método emprega um fluido de perfuração, que compreende um gel frágil, ou tendo um comportamento de gel frágil, e provendo reologia de lama de óleo e desempenho total superiores. O fluido é especialmente vantajoso para o uso em poços em águas profundas, porque o fluido exibe uma diferença mínima entre a densidade de circulação equivalente no fundo do poço e a densidade superficial, não obstante as diferenças nas taxas de perfuração ou de penetração. Quando um éster e uma mistura de olefina isomerizada são usados como a base do fluido, o fluido se torna um fluido de perfuração de emulsão invertida que satisfaz às normas reguladoras e ambientalmente aceitável. Preferivelmente, o fluido não contém argilas organofílicas.
 (71) Halliburton Energy Services, INC. (US)
 (72) Jeff Kirsner, Don Siems, Kimberly Burrows-Lawson, David Carbajal
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 19/11/2004
 (86) PCT GB20/030026 de 18/06/2003
 (87) WO 2004/000969 de 31/12/2003

- (21) **PI 0311320-5** (22) 21/05/2003 **1.3**
 (30) 21/05/2002 CA 2,387,003
 (51) C12Q 1/68
 (54) MÉTODO PARA MELHORAR EFICIÊNCIAS NA REPRODUÇÃO EM ANIMAIS DOMÉSTICOS
 (57) "MÉTODO PARA MELHORAR EFICIÊNCIAS NA REPRODUÇÃO EM ANIMAIS DOMÉSTICOS". A presente invenção se refere a um método para melhorar eficiências na produção de animais domésticos, tais como gado e porcos, durante o período das retenções dos mesmos em um aparato de alimentação de acordo com a pré-disposição genética de animais domésticos únicos para depósito de gordura, e, em seguida, alimentar os animais em cada grupo de forma substancialmente uniforme. Tal pré-disposição uniforme é determinada pela determinação homozigocidade ou heterozigocidade de cada animal com relação aos alelos de um gene que codifica um polipeptídeo específico para adiposidade, leptina semi-acabada, cujo gene é aqui a seguir denominado com 'ob', segregar tais animais em grupos com base no genótipo e, opcionalmente, fenótipo, alimentar e, fora isso, manter animais em um grupo junto com e distante dos outros grupos de animais, e cessar a alimentação dos animais no grupo em um tempo quando a condição de gordura corpórea mediana dos animais daquele grupo estiver em uma condição desejada de gordura corpórea. Embaladores podem ainda, mais precisamente, predizer a deposição de gordura em carcaças de animais vivos por eles adquiridos, levando a eficiências melhoradas.
 (71) Foley Leigh Shaw Marquess (CA)
 (72) Foley Leigh Shaw Marquess
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 22/11/2004
 (86) PCT IB03/02575 de 21/05/2003
 (87) WO 03/097876 de 27/11/2003

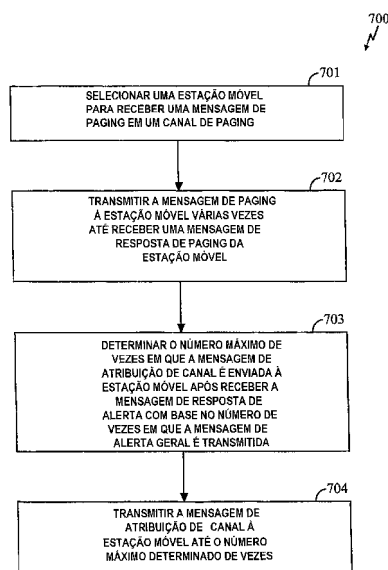
- (21) **PI 0311357-4** (22) 29/05/2003 **1.3**
 (30) 29/05/2002 US 60/384,157; 16/07/2002 US 10/198,711
 (51) H04Q 7/22
 (54) ACESSO A SERVIÇOS SUPLEMENTARES COM UM DISPOSITIVO MULTIMODO SEM FIO

- (57) "ACESSO A SERVIÇOS SUPLEMENTARES COM UM DISPOSITIVO MULTIMODO SEM FIO". Descreve-se um método, equipamento e mídia legível por computador para acessar serviços suplementares a partir de um dispositivo sem fio em um ambiente multimodo. Um conjunto principal dos códigos de serviço para o ambiente multimodo é fornecido. O conjunto principal de códigos de serviço é associado com serviços suplementares oferecidos por uma pluralidade de redes sem fio que são compatíveis com o dispositivo sem fio. Pelo menos um código de serviço do conjunto principal dos códigos de serviço é mapeado para pelo menos um código de serviço específico de rede correspondente para solicitar pelo menos um serviço suplementar de uma dentre a pluralidade de redes sem fio.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Guangming Shi, Hai Qu
 (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 26/11/2004
 (86) PCT US03/17120 de 29/05/2003
 (87) WO 03/103303 de 11/12/2003



- (21) **PI 0311371-0** (22) 27/05/2003 **1.3**
 (30) 29/05/2002 GB 0212405.5
 (51) A61K 38/28, A61K 7/48, A61P 17/00, A61P 31/12, A61P 35/00, A61K 38/27, A61K 31/375, A61K 35/78, A61K 45/06
 (54) COMPOSIÇÕES PARA USO TERAPÊUTICO COMPREENDENDO UMA VITAMINA, UM SAL DE METAL E INSULINA OU UM HORMÔNIO DE CRESCIMENTO
 (57) "COMPOSIÇÕES PARA USO TERAPÊUTICO COMPREENDENDO UMA VITAMINA, UM SAL DE METAL E INSULINA OU UM HORMÔNIO DE CRESCIMENTO". Uma composição, possuindo uma variedade de usos terapêuticos e cosméticos, compreende: (i) uma vitamina; (ii) um sal de metal, que fornece íons de metal in vivo; e (iii) insulina ou um hormônio de crescimento. Tal composição pode ser usada para tratar, por exemplo, distúrbios genéticos, doenças de pele, câncer e infecções virais.
 (71) Insignion Holdings Limited (GB), Veritron Limited (GB)
 (72) Mishal Hamid Al-Siri (Falecido)
 (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 26/11/2004
 (86) PCT GB03/02295 de 27/05/2003
 (87) WO 03/101479 de 11/12/2003

- (21) **PI 0311389-2** (22) 29/05/2003 **1.3**
 (30) 30/05/2002 US 10/160,593
 (51) H04Q 7/38
 (54) MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA DETERMINAR A FREQUÊNCIA COM QUE UMA MENSAGEM É TRANSMITIDA EM UM CANAL DE PAGING PARA UMA ESTAÇÃO MÓVEL
 (57) "MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA DETERMINAR A FREQUÊNCIA COM QUE UMA MENSAGEM É TRANSMITIDA EM UM CANAL DE PAGING PARA UMA ESTAÇÃO MÓVEL". Descreve-se um método e um equipamento para utilização em um sistema de comunicação (100) para determinar um número de vezes em que uma mensagem é transmitida em um canal de paging. Um controlador (210, 401) seleciona uma estação móvel (102, 103, 104) para receber uma mensagem de alerta geral em um canal de paging no sistema de comunicação (100). Um transceptor (400) transmite a mensagem de alerta geral à estação móvel várias vezes até receber uma mensagem de resposta de alerta a partir da estação móvel. O controlador (210, 401) determina um número máximo de vezes em que uma mensagem de atribuição de canal é transmitida à estação móvel, após a recepção da mensagem de resposta de alerta, com base no número de vezes em que a mensagem de alerta geral é transmitida à estação móvel. O transceptor (400) transmite a mensagem de atribuição de canal à estação móvel até o número máximo determinado de vezes.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Parag Agashe, Paul E. Bender
 (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 29/11/2004
 (86) PCT US03/17114 de 29/05/2003
 (87) WO 03/103333 de 11/12/2003



(21) PI 0311390-6 (22) 30/05/2003

(30) 31/05/2002 US 10/063,992

(51) G06F 15/173

(54) SISTEMA DE ARMAZENAMENTO DISTRIBUÍDO EM REDE COM VIRTUALIZAÇÃO

(57) "SISTEMA DE ARMAZENAMENTO DISTRIBUÍDO EM REDE COM VIRTUALIZAÇÃO". A presente invenção está direcionada a um sistema para armazenamento de dados (10) para uso na obtenção de armazenamento distribuído de dados em uma rede de computadores (18). Uma modalidade do sistema de armazenamento de dados compreende um sistema servidor de armazenamento que é constituído por um ou mais servidores de armazenamento (20), cada um provendo funcionalidade de gerenciamento em relação ao sistema servidor de armazenamento e um driver que é capaz de ser associado a cada um dos aplicativos-cliente (14) que devem utilizar o sistema de armazenamento de dados. Uma estrutura identificadora de configuração de armazenamento de dados cujo valor é atualizado quando ocorre uma mudança na composição do sistema de armazenamento ou a alocação de armazenamento dentro do sistema de armazenamento é usada para gerenciar as transferências de dados entre o sistema de armazenamento e os aplicativos-cliente.

(71) Lefthand Networks, INC. (US)

(72) Mark G. Hayden

(74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce

(85) 29/11/2004

(86) PCT US03/017098 de 30/05/2003

(87) WO 03/102731 de 11/12/2003

1.3

TRATAMENTO DE DOENÇAS E CONDIÇÕES MEDIADAS POR COMPLEMENTO". É revelado um método para tratar os sintomas de uma desordem aguda ou crônica mediada pelo caminho clássico da cascata do complemento, que compreende administrar a um mamífero necessitado de tal tratamento uma quantidade terapêuticamente efetiva de um composto de fórmula (I) ou um solvato, hidrato ou um sal farmacêuticamente aceitável destes; em que R^1 , R^2 , R^4 e R^7 são definidos na especificação, Z é SO OU SO_2 , e Ar é um grupo aromático ou heteroaromático aqui definido.

(71) 3-Dimensional Pharmaceuticals, INC. (US)

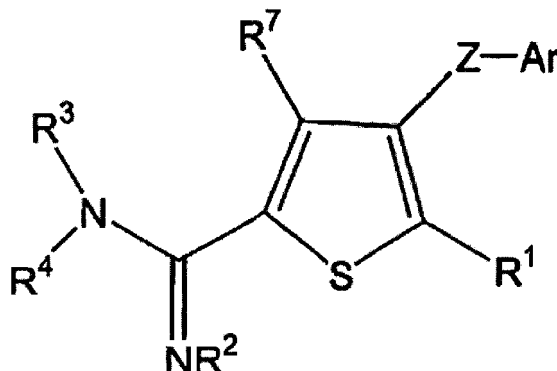
(72) Nalin Subasinghe, Ehab Khalil, Kristi Leonard, Farah Ali, Heather Rae Hufnagel, Jeremy M. Travins, Shelley K. Ballentine, Kenneth T. Wilson, Maxwell D. Cummings, Wenxi Pan, Joan Gushue, Sanath Meegalla, Mark Wall, Jinsheng Chen, M. Jonathan Rudolph, Hui Huang

(74) Nellie Anne Daniel Shores

(85) 29/11/2004

(86) PCT US03/16888 de 28/05/2003

(87) WO 03/099805 de 04/12/2003



(21) PI 0311465-1 (22) 30/05/2003

(30) 30/05/2002 NZ 519330

(51) C12N 15/12, A61K 38/16, A61K 39/395, A61P 15/00

(54) NOVAS SEQUÊNCIAS GDF-9 E GDF-9B (BMP-15) PARA ALTERAÇÃO DA FUNÇÃO OVARIANA E DA TAXA DE OVULAÇÃO DE MAMÍFEROS

(57) NOVAS SEQUÊNCIAS DE GDF-9 E GDF-9B (BMP-15) PARA ALTERAÇÃO DA FUNÇÃO OVARIANA E DA TAXA DE OVULAÇÃO DE MAMÍFEROS". A presente invenção fornece composições e métodos para a modulação da taxa de ovulação e, portanto, da fertilidade, em mamíferos fêmeas incluindo humanos. A invenção também se relaciona com mutações inéditas nos genes GDF-9 e GDF-9B que estão associadas com alterações na fertilidade.

(71) Ovita Limited (NZ), James Patrick Hanrahan (IE), Philippe Mulsant (FR), Richard Patrick Powell (IE)

(72) Jennifer Lee Juengel, James Patrick Hanrahan, Philippe Mulsant, Richard Patrick Powell, Kenneth Patrick McNatty, George Henry Davis, Scott Michael Gegan, Susan May Galloway

(74) Orlando de Souza

(85) 30/11/2004

(86) PCT NZ03/00109 de 30/05/2003

(87) WO 03/102199 de 11/12/2003

1.3

(21) PI 0311625-5 (22) 03/04/2003

(30) 06/06/2002 US 10/164.725

(51) A61L 27/36, A61F 2/24

(54) TECIDO PROCESSADO PARA FORMAÇÃO DE DISPOSITIVO MÉDICO (57) "TECIDO PROCESSADO PARA FORMAÇÃO DE DISPOSITIVO MÉDICO". Em algumas modalidades, um processo para processamento de tecido compreende a aplicação de uma carga direcional para modificar as propriedades do tecido. De modo particular, a força direcional é suficiente para elevar a rigidez do tecido assimetricamente com relação a um tecido não alinhado, processado de modo equivalente, sem ser submetido a uma carga. Em algumas modalidades, uma carga direcional suficiente é aplicada para elevar a rigidez do tecido com relação a um tecido não alinhado, processado de modo equivalente, que não é submetido à carga, em que a carga é aplicada com um aplicador de carga. Um conector transfere a carga do aplicador de carga ao tecido. Tecido seletivamente alinhado tendo propriedades mecânicas assimétricas pode ser usado para formar uma válvula protética. As folhas são combinadas com relação a cada uma de suas propriedades para terem elevada coaptação com relação às folhas de tecidos correspondentes que não estão alinhadas.

(71) St. Jude Medical, INC (US)

(72) Matthew F. Ogle, Steven D. Kruse

(74) Nellie Anne Daniel Shoes

(85) 06/12/2004

(86) PCT US20/030101 de 03/04/2003

(87) WO 2003/103739 de 18/12/2003

1.3

(21) PI 0311649-2 (22) 06/06/2003

(30) 07/06/2002 US 60/387,298; 31/07/2002 US 60/400,244; 01/08/2002 US 60/400,894; 05/06/2003 US 10/456,977

(51) A63B 21/072

(54) SISTEMA DE HALTERE AJUSTÁVEL

1.3

(21) PI 0311419-8 (22) 28/05/2003

(30) 28/05/2002 US 60/383,130

(51) C07D 333/22, C07D 333/12, A61K 31/38

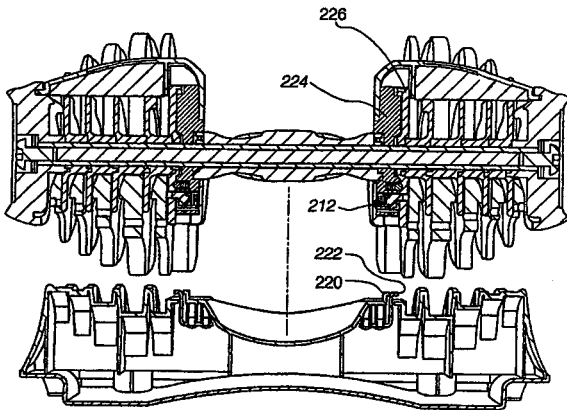
(54) AMIDINAS DE TIOFENO SUAS COMPOSIÇÕES E MÉTODOS DE TRATAMENTO DE DOENÇAS E CONDIÇÕES MEDIADAS POR COMPLEMENTO

(57) "AMIDINAS DE TIOFENO, SUAS COMPOSIÇÕES E MÉTODOS DE

1.3

(57) "SISTEMA DE HALTERE AJUSTÁVEL". Um haltere é descrito incluindo um manípulo tendo um agarre e pelo menos uma extremidade, uma placa interna montada no manípulo adjacente ao agarre, em uma orientação rotacional, uma placa de suporte rotacionalmente montado no manípulo adjacente à placa interna, pelo menos um colar rotacionalmente montado no manípulo adjacente a pelo menos um colar, e rotacionalmente fixado com o colar, uma placa de peso removivelmente montada no manípulo adjacente a pelo menos um colar, e um dispositivo para seletivamente prender a placa de suporte na placa interna para resistir a rotação da placa de suporte, colar e botão seletor com respeito à placa interna e manípulo.

(71) Nautilus, INC. (US)
(72) Douglas A. Crawford, Eric D. Golech, Patrick A. Warner
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 07/12/2004
(86) PCT US03/18011 de 06/06/2003
(87) WO 03/103777 de 18/12/2003



(21) PI 0311650-6 (22) 05/06/2003

(30) 07/06/2002 US 10/165,842

(51) B32B 3/02

(54) PLACAS DE TAPETE ORTOGONALMENTE AMBÍGUAS QUE APRESENTAM ELEMENTOS CURVADOS

(57) "PLACAS DE TAPETE ORTOGONALMENTE AMBÍGUAS QUE APRESENTAM ELEMENTOS CURVADOS". A presente invenção refere-se a placas de tapete, que apresentam padrões e esquemas de cor que previnem a necessidade de orientar as placas em uma relação posicional ou rotacional específica mutuamente disposta. As placas exibem uma ambigüidade ortogonal, indicando que elas podem ser colocadas em qualquer orientação disposta lado a lado com relação às placas adjacentes sem que pareçam fora do lugar ao espectador comum e apresentando ainda assim uma aparência de congruidade semelhante a um tapete tecido em tear largo. Cada placa apresenta padrões de formas apresentando alguns elementos retos e curvados. Pelo menos alguns dos elementos retos em cada placa são preferivelmente paralelos à borda de uma placa. As formas são formadas a partir de uma cor ou de uma combinação de cores, de modo que formas adjacentes em cada placa apresentem pelo menos uma cor que é comum. Adicionalmente, cada placa apresenta pelo menos uma cor em comum com placa sim, placa não, de modo que as cores nas placas adjacentes fiquem coordenadas, quando da colocação das placas. Além disso, devido ao fato do padrão em cada placa parecer aleatório, a colocação das placas no assoalho em qualquer orientação disposta lado a lado simplesmente cria um padrão maior aparentemente aleatório, se tornando assim impossível a aparência de qualquer placa fora do lugar.

(71) Interface, INC. (US)
(72) David D. Oakey, Sydney D. Daniel
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 07/12/2004
(86) PCT US20/030178 de 05/06/2003
(87) WO 03/103943 de 18/12/2003

(21) PI 0311661-1 (22) 05/06/2003

(30) 07/06/2002 US 10/165,480

(51) B32B 3/02

(54) AZULEJOS DE TAPETE ASSIMETRICAMENTE SOMBREADOS E INSTALAÇÕES DE AZULEJO DE TAPETE QUE CRIAM ILUSÕES DE LUZ E PROFUNDIDADE

(57) "AZULEJOS DE TAPETE ASSIMETRICAMENTE SOMBREADOS E INSTALAÇÕES DE AZULEJO DE TAPETE QUE CRIAM ILUSÕES DE LUZ E PROFUNDIDADE". A presente invenção refere-se a azulejos de tapete que podem ser posicionados adjacentes um ao outro sobre uma superfície de piso de modo a criar a aparência de luminosidade que emana a partir do piso ou a ilusão de profundidade. A formação de piso tendo as propriedades da presente invenção é obtida por meio da produção de módulos de piso retilíneos que têm a cor distribuída sobre o módulo de muito escuro para muito claro através do azulejo a partir de uma borda para a borda oposta. Os tufo de fios provêm um 'fundo' de cor constante e intensidade ao longo da dimensão mais longa do azulejo que progride através do azulejo de muito escuro ao longo de um lado para muito claro ao longo do outro lado. Entre as bordas de azulejo escuro e claro encontra-se uma região intermediária de progressão de cores que começam escuras e tornam-se claras. As intensidades das cores na região intermediária de preferência progridem de claro para relativamente escuras entre as bordas de azulejo escuras e claras de modo que a intensidade da borda de azulejo de cor clara seja maior, e deste modo a cor clara fique mais proeminente sobre o azulejo de tapete, do que a cor adjacente ao mesmo sobre um azulejo de tapete. Isto resulta em que as bordas de cor clara 'se destaquem' sobre os azulejos de tapete, o que contribui para a ilusão criada pela presente

invenção, especialmente quando as bordas de cor clara são posicionadas adjacentes às bordas de cor escura.

(71) Interface, INC. (US)

(72) Sydney D. Daniel, David D. Oakey

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 07/12/2004

(86) PCT US20/030178 de 05/06/2003

(87) WO 03/103944 de 18/12/2003

(21) PI 0311680-8 (22) 10/06/2003

(30) 10/06/2002 US 10/166,300

(51) H04L 1/18

(54) RETRANSMISSÃO POR RLP PARA SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO CDMA

(57) "RETRANSMISSÃO POR RLP PARA SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO CDMA". Técnicas para retransmissão de dados através de RLP em um sistema CDMA (por exemplo, cdma2000) com um primeiro mecanismo de retransmissão provido pelo RLP e um segundo mecanismo de retransmissão provido por um HARQ-CF. Em um método, quadros de RLP extraviados são primeiramente detectados (por exemplo, por um RLP do receptor). Um temporizador dinâmico é então mantido (por exemplo, por um HARQ-CF de receptor) para cada quadro RLP detectado como estando extraviado. Os temporizadores dinâmicos são acionados por evento e possuem durações de tempo variáveis. Cada temporizador dinâmico é atualizado com base em eventos conhecidos pelo HARQ-CF de receptor. Timers fixos, com durações de tempo fixas, podem também ser mantidos (por exemplo, pelo RLP do receptor) para os quadros RLP extraviados. Se um quadro RLP extraviado está ou não perdido é determinado com base no temporizador dinâmico e no temporizador fixo (caso algum exista) mantido para o quadro RLP. Uma NAK pode ser emitida para retransmissão de cada quadro RLP considerado como perdido.

(71) Qualcomm Incorporated (US)

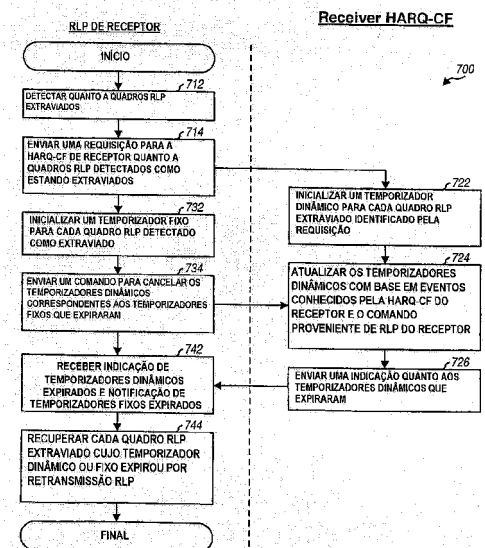
(72) Yongbin Wei, Sai Yiu Duncan Ho, Nikolai K. N. Leung

(74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce S/C Ltda.

(85) 09/12/2004

(86) PCT US03/18215 de 10/06/2003

(87) WO 03/105394 de 18/12/2003



(21) PI 0311737-5 (22) 06/06/2003

(30) 10/06/2002 FR 02/07088

(51) C08L 95/00

(54) MÉTODO PARA MELHORAR AS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE COMPOSIÇÕES DE BETUME, COMPOSIÇÕES DE BETUME, E SEUS USOS

(57) "MÉTODO PARA MELHORAR AS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE COMPOSIÇÕES DE BETUME, COMPOSIÇÕES DE BETUME, E SEUS USOS". A presente invenção se refere a um método para melhorar as propriedades físico-químicas de composições de betume, assim como novas composições de betume com propriedades melhoradas e seus usos em um método de preparação de misturas betuminosas a quente ou em um método de preparação de misturas betuminosas a frio.

(71) Innophos, INC. (US)

(72) Gilles Orange, Daniel Joubert, Francisco Reig Sanchez-Giron

(74) Nellie Anne Daniel Shores

(85) 10/12/2004

(86) PCT FR03/01706 de 06/06/2003

(87) WO 03/104331 de 18/12/2003

(21) PI 0311762-6 (22) 11/06/2003

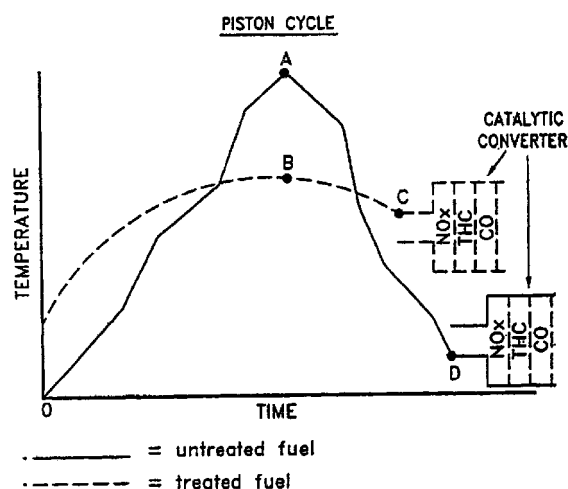
(30) 12/06/2002 US 10/171,507

(51) C10L 1/18, C10L 1/22

(54) BENEFICIADOR DE CETANO ORGÂNICO

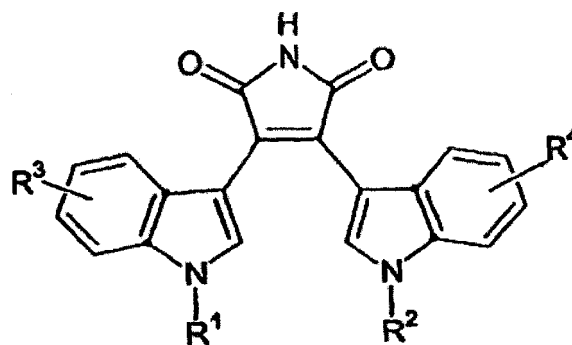
(57) "BENEFICIADOR DE CETANO ORGÂNICO". A presente invenção refere-se geralmente a uma composição e método para elevar a quantidade de cetano em combustível. Mais especificamente, descobriu-se que a quantidade de cetano em combustível pode ser aumentada misturando-se um aditivo de combustível compreendendo um caroteno que foi preparado em uma atmosfera inerte.

(71) Frederick L. Jordan (US)
 (72) Frederick L. Jordan
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 13/12/2004
 (86) PCT US20/030186 de 11/06/2003
 (87) WO 03/106597 de 24/12/2003

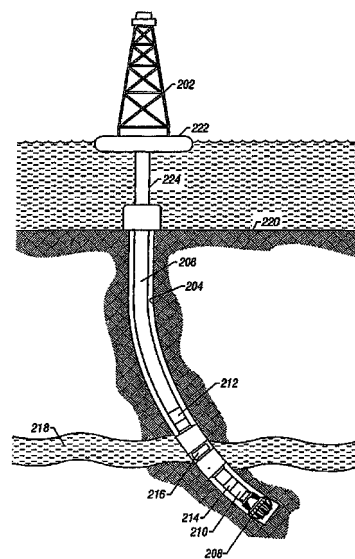


(21) **PI 0311768-5** (22) 12/06/2003 **1.3**
 (30) 12/06/2002 US 60/388.544
 (51) C12Q 1/70, C12Q 1/68, C07H 21/04
 (54) IDENTIFICAÇÃO DE OLIGONUCLEOTÍDEOS PARA CAPTURA, DETECÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE ÁCIDO NUCLÉICO DO VIRUS DA HEPATITE A
 (57) "IDENTIFICAÇÃO DE OLIGONUCLEOTÍDEOS PARA CAPTURA, DETECÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE ÁCIDO NUCLÉICO DO VIRUS DA HEPATITE A". Iniciadores e marcadores específicos ao vírus da Hepatite A derivados de regiões conservadas do genoma do vírus da Hepatite A são divulgados. Também são divulgados ensaios baseados em ácido nucleico que utilizam oligonucleotídeos de captura, iniciadores e marcadores.
 (71) Chiron Corporation (US)
 (72) Venkatakrishna Shyamala
 (74) Orlando de Souza
 (85) 13/12/2004
 (86) PCT US03/18827 de 12/06/2003
 (87) WO 03/106641 de 24/12/2003

(21) **PI 0311821-5** (22) 04/06/2003 **1.3**
 (30) 05/06/2002 US 60/385.935
 (51) C07D 401/14, C07D 403/14, C07D 409/14, A61K 31/404, A61K 31/4025, A61K 31/4439, A61K 31/506, A61P 7/02, A61P 9/00, A61P 17/00, A61P 25/00, A61P 37/00, A61P 35/00
 (54) DERIVADOS DE BISINDOLIL-MALEIMID COMO INIBIDORES DE CINASE
 (57) "DERIVADOS DE BISINDOLIL-MALEIMID COMO INIBIDORES DE CINASE". A presente invenção refere-se a novos compostos pirrolina substituídos de Fórmula (I) em que R¹ é selecionado do grupo que consiste em um anel piridinil-R⁵, pirimidinil-R⁵, pirazinil-R⁵, furil-R⁵, tienil-R⁵, benzofuril-R⁵, benzotienil-R⁵, quinolinil-R⁵ e isoquinolinil-R⁵ ligado ao átomo de nitrogênio do indol via um átomo de carbono no anel, úteis como inibidores quinase ou quinase dupla, métodos para produção de tais composto e métodos para tratamento ou melhora de um distúrbio mediado por quinase ou quinase dupla, tal como distúrbios cardiovasculares, inflamatórios, imunológicos, dermatológicos, oncológicos do SNC e diabetes.
 (71) Janssen Pharmaceutica N.V. (BE)
 (72) Han-Cheng Zhang, Bruce E. Maryanoff, Hong Ye, Bruce R. Conway, Keith T. Demarest
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 06/12/2004
 (86) PCT US03/17569 de 04/06/2003
 (87) WO 03/104222 de 18/12/2003

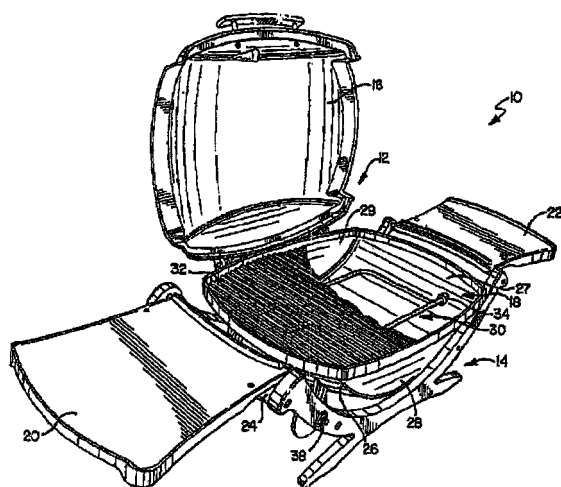


(21) **PI 0311823-1** (22) 06/06/2003 **1.3**
 (30) 06/06/2002 US 10/164.970
 (51) E21B 49/00
 (54) MÉTODO PARA ANÁLISE IN SITU DE PARÂMETROS DE FORMAÇÃO
 (57) "MÉTODO PARA ANÁLISE IN SITU DE PARÂMETROS DE FORMAÇÃO". A presente invenção refere-se a um método para executar uma análise da taxa de formação a partir dos dados de taxa de fluxo de pressão e formação. Os dados de taxa de fluxo e pressão são medidos como fluido que é retirado de uma formação. Volume de sistemas variáveis responsabilizam-se por isso. Os dados de taxa de fluxo e pressão são correlacionados usando uma técnica de regressão linear múltipla. Os termos derivativos do tempo relacionados à pressão e à taxa de fluxo são suavizados usando uma técnica de somatório, proporcionando deste modo melhores correlações que usando os derivativos de tempo diretamente. Os parâmetros de formação compreendem permeabilidade de formação, pressão de formação, e compressibilidade de formação que podem ser determinados a partir da correlação.
 (71) Baker Hughes Incorporated (US)
 (72) Sven Krueger, Eick Niemeyer, Matthias Meister
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 06/12/2004
 (86) PCT US03/18050 de 06/06/2003
 (87) WO 03/104602 de 18/12/2003

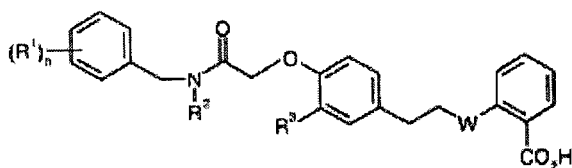


(21) **PI 0311832-0** (22) 05/06/2003 **1.3**
 (30) 07/06/2002 US 10/165.848
 (51) B23B 3/10
 (54) DESENHO DE AZULEJO DE TAPETE ASSIMÉTRICO, FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO
 (57) "DESENHO DE AZULEJO DE TAPETE ASSIMÉTRICO, FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO". A presente invenção refere-se a um desenho e fabricação de telas de revestimento de piso para o desenho, fabricação e instalação de azulejos de tapete assimétricos tendo um elemento de desenho proeminente não intersectado por uma borda de azulejo. Bandas ou regiões definem 'estruturas' em torno do que se formarão as áreas de azulejo de tapete centrais de modo que os elementos de desenho posicionados dentro das estruturas não sejam intersectados por uma borda de azulejo e possam também estar pelo menos a uma distância predeterminada de cada borda de azulejo. Os elementos de desenho podem ficar também posicionados a distâncias diferentes de cada um dentre pelo menos um par de bordas de azulejo opostas.
 (71) Interface, INC. (US)
 (72) David D. Oakey, Jerry C. Hall, William N. Jones
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 07/12/2004
 (86) PCT US03/17862 de 05/06/2003
 (87) WO 03/103945 de 18/12/2003

- (21) **PI 0311835-5** (22) 02/05/2003 **1.3**
 (30) 06/05/2002 US 10/141,690
 (51) F23D 14/10
 (54) TUBO DE QUEIMADOR CURVILÍNEO
 (57) "TUBO DE QUEIMADOR CURVILÍNEO". A presente invenção refere-se a um tubo de queimador. O tubo de queimador tem um segmento proximal, um segmento distal, uma extremidade terminal, e uma pluralidade de orifícios de saída. O segmento proximal tem uma região de união e é adaptado para ser conectado a uma fonte de combustível. O segmento proximal tem uma região de união e é adaptado para ser conectado a uma fonte de combustível. A extremidade terminal do tubo de queimador é conectada na região de união tal que a extremidade terminal está em comunicação fluida com o fluxo de combustível. Um fluxo inicial de combustível diverge na região de união em uma primeira parte e uma segunda parte. A primeira parte flui através da região de união e a jusante através do segmento distal. A segunda parte de combustível da fonte de combustível flui através da região de união e a jusante através da extremidade terminal.
 (71) Weber-Stephen Products CO. (US)
 (72) Erich J. Schlosser, Adrian A. Bruno, Mohammed Shoeb
 (74) Dannemann, Siemsen & Ipanema Moreira
 (85) 05/11/2004
 (86) PCT US03/14002 de 02/05/2003
 (87) WO 03/095895 de 20/11/2003

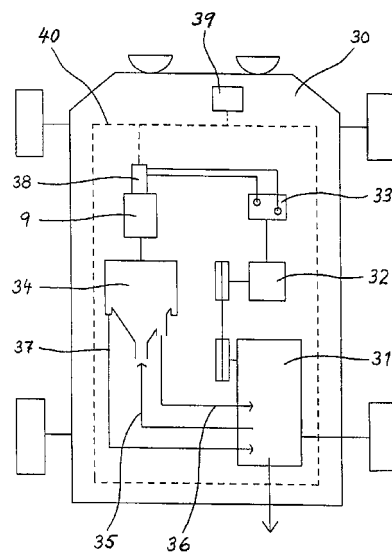


- (21) **PI 0311839-8** (22) 17/06/2003 **1.3**
 (30) 20/06/2002 SE 0201936-2
 (51) A61K 31/19, A61P 3/06, A61P 3/10, C07C 323/62, C07C 235/20
 (54) COMPOSTO, FORMULAÇÃO FARMACÉUTICA, MÉTODO PARA TRATAR OU PREVENIR A RESISTÊNCIA À INSULINA, USO DE UM COMPOSTO, PROCESSO PARA PREPARAR UM COMPOSTO, E, TRATAMENTO COMBINADO
 (57) "COMPOSTO, FORMULAÇÃO FARMACÉUTICA, MÉTODO PARA TRATAR OU PREVENIR A RESISTÊNCIA À INSULINA, USO DE UM COMPOSTO, PROCESSO PARA PREPARAR UM COMPOSTO, E, TRATAMENTO COMBINADO". A presente invenção fornece um composto da fórmula (1) em que n é 0, 1 ou 2; R¹ representa halo, um grupo alquila C₁₋₄ que é opcionalmente substituído por um ou mais flúor, um grupo alcóxi C₁₋₄ que é opcionalmente substituído por um ou mais flúor e em que quando n é 2 os substituintes R¹ podem ser os mesmos ou diferentes; R² representa um grupo alquila C₂₋₇ não ramificado; R³ representa H ou OCH₃; e W representa O ou S e sais e pró-drogas destes farmacologicamente aceitáveis, aos processos para preparar tais compostos, à sua utilidade em tratar as condições clínicas associadas com a resistência à insulina, aos métodos para seu uso terapêutico e às composições farmacêuticas que os contenham.
 (71) Astrazeneca AB (SE)
 (72) Lanna Li
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 15/12/2004
 (86) PCT GB20/030025 de 17/06/2003
 (87) WO 2004/000294 de 31/12/2003

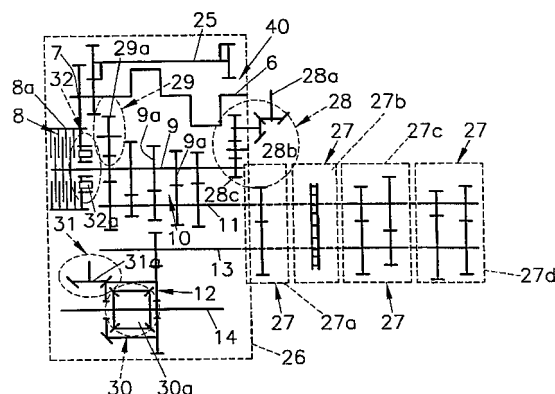


- (21) **PI 0311844-4** (22) 12/05/2003 **1.3**
 (30) 20/06/2002 SE 0201933-9
 (51) F01M 13/04, B04B 5/08, B04B 9/10, B01D 45/14
 (54) DISPOSITIVO E MÉTODO PARA LIMPEZA DE GÁS DE CARTER
 (57) "DISPOSITIVO E MÉTODO PARA LIMPEZA DE GÁS DE CARTER". Para limpeza do gás de cárter produzido por um motor de combustão interna (31), que é previsto para propelar um veículo (30), uso é feito de um separador centrífugo (34) dotado de um rotor centrífugo que é montado sobre o veículo. O rendimento de limpeza do separador centrífugo é variado variando a velocidade de rotação de um motor elétrico (9), que é conectado com uma fonte de

corrente sobre o veículo e disposto para acionar o rotor centrífugo.
 (71) Alfa Laval Corporate AB (SE)
 (72) Mats Ekeröth
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 15/12/2004
 (86) PCT SE20/030007 de 12/05/2003
 (87) WO 2004/001202 de 31/12/2003



- (21) **PI 0311845-2** (22) 18/06/2003 **1.3**
 (30) 19/06/2002 AT GM 396/2002
 (51) F01B 1/12, F02F 7/00, F02B 61/06, F02B 75/16
 (54) MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA, E, PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE CARCAÇAS DE MOTOR
 (57) "MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA, E, PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE CARCAÇAS DE MOTOR". A invenção se refere a um motor de combustão interna construído tipo modular, com um carcaça de motor (17, 117) com um acionamento de manivela (40) tendo pelo menos um pistão, que é móvel em vaivém no interior de um cilindro (2) e que atua sobre um eixo de manivela (6) através de uma biela (5), com uma engrenagem de velocidade (10), conectada com o eixo de manivela (6) através de uma embreagem separável (8), e com uma linha de saída de transmissão (12) conectável com pelo menos um eixo de acionamento (15) de um veículo. O objetivo da invenção é de usar um único desenho de motor que seja capaz de cobrir tantos tipos de veículos quanto possíveis com o menor dispêndio possível. Para esta finalidade, o motor de combustão interna (1) compreende pelo menos um módulo principal (26) que contém os seguintes grupos estruturais: carcaça de motor (17), acionamento de manivela (40), engrenagem de velocidade (10) e linha de saída de transmissão (12), e compreende pelo menos um módulo secundário (27, 28, 29, 30, 31, 32) que pode ser montado no módulo principal (26). A engrenagem de velocidade (10) e a linha de saída de transmissão (12) são realizadas mecanicamente separadas dentro do módulo principal (26) e podem ser conectadas giratoriamente pela montagem de um primeiro módulo secundário (27) no módulo principal (26).
 (71) AVL List GMBH (AT)
 (72) Franz Laimböck
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 15/12/2004
 (86) PCT AT20/030001 de 18/06/2003
 (87) WO 2004/001194 de 31/12/2003



- (21) **PI 0311847-9** (22) 12/06/2003 **1.3**
 (30) 17/06/2002 NO 20022892
 (51) B63B 22/04, B63B 21/50
 (54) SISTEMA DE ANCORAGEM PARA MANTER UM NAVIO ANCORADO DURANTE CARREGAMENTO OU DESCARREGAMENTO
 (57) "SISTEMA DE ANCORAGEM PARA MANTER UM NAVIO ANCORADO DURANTE CARREGAMENTO OU DESCARREGAMENTO". Sistema de ancoragem para manter um navio ancorado durante carregamento ou

descarregamento, cujo navio pode ser conectado ao ou a partir do sistema de ancoragem em uma maneira similar sob todas as condições operacionais, sem ajustamentos no sistema de ancoragem, cujo sistema de ancoragem compreende uma ou mais âncoras, a partir de cada âncora uma linha de âncora é arranjada se estendendo para cima através do mar até uma bóia submarina com giratório, cuja bóia tem conectada e suspensa a ela as linhas de âncora e no mínimo uma tubulação para carregar ou descarregar através do mar, a partir de cuja bóia submarina no mínimo uma linha é arranjada até uma bóia de superfície e, além disto, no mínimo uma linha de âncora e no mínimo uma tubulação para carregar ou descarregar, é arranjado até o navio, seja diretamente a partir da bóia submarina ou através da bóia de superfície até o navio, caracterizado pelo fato de que em cada linha de âncora, folga é arranjada e em uma ou mais linhas de âncora um ou mais pesos compactados são arranjados, e a flutuação da bóia submarina e a flutuação da bóia de superfície são adaptadas tais que por dano na bóia de superfície e ou na linha a partir dela até a bóia submarina, a bóia submarina e o equipamento suspenso dela não serão abaixados verticalmente ainda mais do que um ou mais dos pesos compactados estão assentando no fundo do mar, enquanto durante carregamento ou descarregamento, no mínimo um dos pesos compactados em cada linha de âncora estará localizado no ou logo acima do fundo do mar, e para todos os tipos de carga nas tubulações de carregamento e descarregamento e com todas as linhas de âncora conectadas, a bóia submarina pode, por meio de ajustamento de lastro, é trazida até a superfície.

(71) Advanced Production And Loading AS (NO)

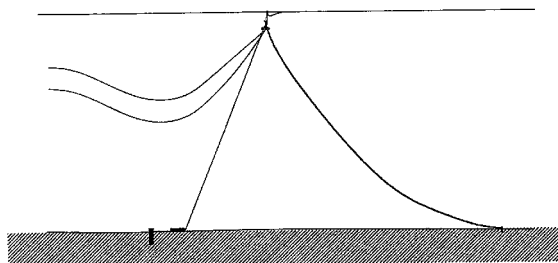
(72) Arild Bech

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 15/12/2004

(86) PCT NO03/00193 de 12/06/2003

(87) WO 03/106253 de 24/12/2003



(21) PI 0311848-7 (22) 07/05/2003

(30) 07/05/2002 US 60/378,618

(51) A23J 3/16, A23L 1/30, A23L 1/015

(54) PRODUTO DE PROTEÍNA DE SOJA COM BAIXO TEOR DE ISOFLAVONAS, ALTO TEOR DE SAPONINAS E PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DO MESMO

(57) "PRODUTO DE PROTEÍNA DE SOJA COM BAIXO TEOR DE ISOFLAVONAS, ALTO TEOR DE SAPONINAS E PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DO MESMO". Um material de proteína de soja tendo um teor de isoflavonas muito baixo e um alto teor de saponinas é produzido por um processo que envolve a remoção, por adsorção, das isoflavonas de um material de proteína de soja obtido por remoção da fibra da farinha fina ou dos flocos de soja. Material de proteína de soja também tem um alto índice de Solubilidade de Nitrogênio ('NSI'). Material de proteína de soja com baixo teor de isoflavonas, alto teor de saponinas tem pelo menos cerca de 55,0% em peso de proteína, menos do que cerca de 200 µg/g de isoflavonas de matéria seca total e pelo menos cerca de 1000 µg/g de sapogenóis de soja de matéria seca total. O processo para produzir o material de proteína de soja com baixo teor de isoflavonas, alto teor de saponinas envolve remover a fibra de um material de soja desengordurado e obter um licor que é subsequentemente pasteurizado. A seguir, os açúcares e os outros componentes de pequeno peso molecular são opcionalmente removidos do licor usando separação com membrana, para aumentar o teor de proteína do material final. O licor ou retentado resultante é submetido à remoção adsorvente das isoflavonas, e é opcionalmente pasteurizado e seco por atomização.

(71) Solae, LLC (US)

(72) Navpreet Singh

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 05/11/2004

(86) PCT US03/14323 de 07/05/2003

(87) WO 03/094627 de 20/11/2003

(21) PI 0311849-5 (22) 07/05/2003

(30) 08/05/2002 US 60/379,140; 13/11/2002 US 60/426,058; 23/12/2002 US 10/329,295

(51) A61N 1/18

(54) SISTEMA PARA FORMAR UM BLOQUEIO DE CONDUÇÃO EM UMA ESTRUTURA DE TECIDO CARDÍACO PARA TRATAR UMA ARRITMIA CARDÍACA EM UM CORAÇÃO DE UM PACIENTE, MÉTODOS PARA TRATAR UMA ARRITMIA CARDÍACA EM UM CORAÇÃO DE UM PACIENTE E PARA MONTAR UM SISTEMA DE TRATAMENTO DE ARRITMIA CARDÍACA A PARTIR DE UMA PLURALIDADE DE SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO CARDÍACOS, E, SISTEMA PARA TRATAR UMA ARRITMIA CARDÍACA EM UM CORAÇÃO DE UM PACIENTE

(57) "SISTEMA PARA FORMAR UM BLOQUEIO DE CONDUÇÃO EM UMA ESTRUTURA DE TECIDO CARDÍACO PARA TRATAR UMA ARRITMIA CARDÍACA EM UM CORAÇÃO DE UM PACIENTE, MÉTODOS PARA

TRATAR UMA ARRITMIA CARDÍACA EM UM CORAÇÃO DE UM PACIENTE E PARA MONTAR UM SISTEMA DE TRATAMENTO DE ARRITMIA CARDÍACA A PARTIR DE UMA PLURALIDADE DE SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO CARDÍACOS, E, SISTEMA PARA TRATAR UMA ARRITMIA CARDÍACA EM UM CORAÇÃO DE UM PACIENTE" Um sistema (20) distribui fibroblastos para uma região de tecido cardíaco em uma localização associada com uma arritmia cardíaca em um paciente para formar um bloqueio de condução na região. Um sistema de distribuição cardíaco (20) é acoplado a uma fonte de fibroblastos (15) e distribui os fibroblastos para a localização para formar um bloqueio de condução. Ablação cardíaca substancial é assim evitada. Um elemento de contato (430) é conformado para corresponder com uma região padronizada de tecido para distribuir os fibroblastos ao longo do desenho, tal como desenhos linear, curvilíneo, ou circunferencial, como requerido para tratar arritmias particulares. Um conjunto de isolamento de veia pulmonar tem um elemento conformado em alça ou expansível, que opera em conjunto com um sistema de agulha que distribui as células de fibroblastos em uma região circunferencial de tecido engatada pelo elemento expansível onde uma veia pulmonar se estende a partir de um átrio. Métodos incluem fornecer as células de fibroblastos como células autólogas em uma preparação injetável.

(71) The Regents Of The University Of California (US) , Rhythm Therapeutics Corporation (US)

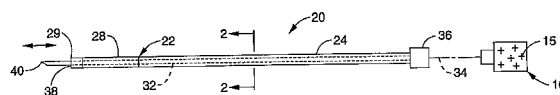
(72) Randall J. Lee, Mark Maciejewski

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 05/11/2004

(86) PCT US03/14880 de 07/05/2003

(87) WO 03/094855 de 20/11/2003



(21) PI 0311850-9 (22) 16/04/2003

(30) 08/05/2002 IN 417/MUM/02

(51) G01K 5/02

(54) TERMÔMETRO DO TIPO LÍQUIDO EM HASTE, E, PROCESSO PARA A MANUFATURA DO MESMO

(57) "TERMÔMETRO DO TIPO LÍQUIDO EM HASTE, E, PROCESSO PARA A MANUFATURA DO MESMO". Termômetro do tipo líquido em haste, que compreende uma haste e/ ou um envoltório tendo um orifício capilar que se estende ao longo do comprimento da haste/ envoltórios, um bulbo disposto em uma extremidade da haste/ envoltório e em comunicação fluida com o referido orifício, uma região de junção entre o capilar e o bulbo adaptado para ação de registro máximo, um líquido termométrico provido no bulbo, o referido líquido termométrico sendo uma solução aquosa de um ou mais solutos e substancialmente isenta de gases dissolvidos, pelo menos a superfície interna do orifício capilar do referido sistema de haste/ envoltório tendo características de baixa energia superficial, em que a tensão superficial do líquido termométrico é maior do que a energia superficial do referido material de baixa energia superficial em um fator de pelo menos dois.

(71) Unilever N.V. (NL)

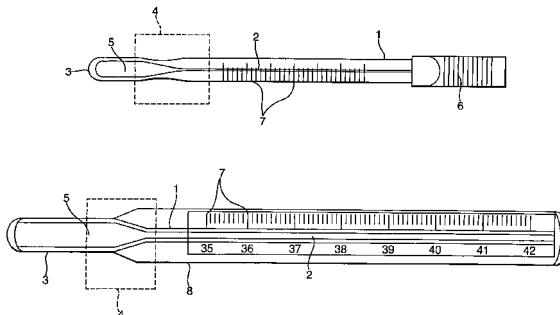
(72) Balasubramanian Saravanan, Sambamurthy Jayaraman Suresh, Vijay Mukund Naik, David Chandra Franklin

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 05/11/2004

(86) PCT EP03/03985 de 16/04/2003

(87) WO 03/095959 de 20/11/2003



(21) PI 0311855-0 (22) 15/04/2003

(30) 06/05/2002 US 10/138,532

(51) E05B 37/12, E05B 37/14

(54) FERROLHO DE COMBINAÇÃO

(57) "FERROLHO DE COMBINAÇÃO". Um ferrolho de combinação compreendendo um alojamento (22), um parafuso de travamento (30) e uma fenda de travamento (140), pelo menos um conjunto de travamento (66) suportado de modo giratório dentro do alojamento (22) e compreendendo um membro de disco (70) formado com um recesso periférico (72), uma roda de cames (80) e um came de reajuste (76). Um membro de travamento (56) é formado com pelo menos uma asa de travamento (58) angularmente deslocável entre uma posição destravada, na qual todas as asas de travamento se encaixam dentro do recesso periférico (72) dos membros de disco (70) e onde a fenda de travamento (140) é desencaixada do parafuso de travamento (30), e uma posição travada, na qual pelo menos uma das asas de travamento (58) é desencaixada do recesso periférico (72), onde a fenda de travamento (140)

(51) A61K 38/28
(54) PREPARAÇÕES ÁCIDAS DE INSULINA COM ESTABILIDADE APERFEIÇOADA

(57) "PREPARAÇÕES ÁCIDAS DE INSULINA COM ESTABILIDADE APERFEIÇOADA". A invenção refere-se a uma formulação farmacêutica contendo um polipeptídeo escolhido a partir de um grupo contendo insulina, um metabólito de insulina, um análogo de insulina, um derivado de insulina ou combinações destes; um tensoativo ou combinações de vários tensoativos; eventualmente um conservante ou combinações de vários conservantes; e eventualmente um agente isotônico, tampão ou outras substâncias auxiliares ou combinações das mesmas, sendo que a formulação farmacêutica apresenta um valor de pH na faixa ácida.

(71) Aventis Pharma Deutschland GMBH (DE)

(72) Anette Brunner-Schwarz, Norbert Lill

(74) Dannemann, Siemsen & Ipanema Moreira

(85) 16/12/2004

(86) PCT EP20/030058 de 05/06/2003

(87) WO 03/105888 de 24/12/2003

(21) **PI 0311878-9** (22) 04/06/2003 **1.3**
(30) 17/06/2002 EP 02 077366.9

(51) C07D 265/30, A61K 31/5375, A61P 25/24

(54) SAIS FARMACÊUTICOS DE REBOXETINA

(57) "SAIS FARMACÊUTICOS DE REBOXETINA". A presente invenção refere-se a novos sais cristalinos, solúveis em água, do enantiômero 2S,3S da reboxetina, os quais são os sais fumarato e succinato da mesma, a um processo para a sua preparação, à sua utilidade em terapia e a composições farmacêuticas que os contêm.

(71) Pharmacia Italia SPA (IT)

(72) Massimo Zampieri, Annalisa Airoldi, Alessandro Martini

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 16/12/2004

(86) PCT EP20/030052 de 04/06/2003

(87) WO 03/106441 de 24/12/2003

(21) **PI 0311880-0** (22) 19/05/2003 **1.3**
(30) 17/06/2002 DE 102 27 071.6

(51) C08L 51/00, C08F 265/04, C08F 257/02

(54) MATERIAL COMPÓSITO CONTENDO PARTÍCULAS COM NÚCLEO/CASCA

(57) "MATERIAL COMPÓSITO CONTENDO PARTÍCULAS COM NÚCLEO/CASCA". A presente invenção refere-se a materiais compósitos tendo um efeito óptico contendo pelo menos um material de moldagem que consiste essencialmente em partículas de núcleo/casca cuja casca forma uma matriz e cujo núcleo é essencialmente sólido e tem uma distribuição de tamanho essencialmente monodispersa, onde existe diferença entre os índices de refração do material do núcleo e do material da casca, e pelo menos um outro material que determina as propriedades mecânicas do compósito, e a um processo para a produção dos materiais compósitos. Os materiais de acordo com a invenção apresentam um efeito cor dependente do ângulo de visão com propriedades mecânicas livremente ajustáveis.

(71) Merck Patent Gesellschaft Mit Beschränkter Haftung (DE)

(72) Holger Winkler, Günther Vulpus, Tilmann Ruhl, Goetz Hellmann, Harald Dörr

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 16/12/2004

(86) PCT EP20/030052 de 19/05/2003

(87) WO 03/106557 de 24/12/2003

(21) **PI 0311881-9** (22) 05/06/2003 **1.3**
(30) 17/06/2002 US 60/389,225

(51) A61K 31/00, A61P 25/22, A61P 25/24

(54) COMBINAÇÕES DE INIBIDORES DE PDE-V E ANTAGONISTAS DE NK1 PARA O TRATAMENTO DE DEPRESSÃO

(57) "COMBINAÇÕES DE INIBIDORES DE PDE-V E ANTAGONISTAS DE NK1 PARA O TRATAMENTO DE DEPRESSÃO". A presente invenção relaciona-se com um método de tratamento da depressão ou ansiedade em um mamífero, incluindo um ser humano, através da administração ao mamífero de um antagonista do receptor NK-1 que penetra no CNS (por exemplo, um antagonista do receptor da substância P) em combinação com um inibidor da PDE IV. Ela relaciona-se também com formulações farmacêuticas que contêm um veículo farmacêuticamente aceitável, um antagonista do receptor de NK-1 que penetra no CNS e um inibidor da PDE IV.

(71) Pfizer Products INC (US)

(72) Susan Beth Sobolov-Jaynes, Christopher Joseph Schmidt, Lorraine Ann Lebel

(74) Dannemann, Siemsen & Ipanema Moreira

(85) 16/12/2004

(86) PCT IB20/030025 de 05/06/2003

(87) WO 03/105815 de 24/12/2003

(21) **PI 0311882-7** (22) 29/08/2003 **1.3**
(30) 13/09/2002 DE 102 42 732.1

(51) B31B 1/74, B05C 11/10, B05C 5/02

(54) ESTAÇÃO DE OPERAÇÃO E PROCESSO DE OPERAÇÃO PARA UM ASSENTADOR DE FUNDO EM CRUZ

(57) "ESTAÇÃO DE OPERAÇÃO E PROCESSO DE OPERAÇÃO PARA UM ASSENTADOR DE FUNDO EM CRUZ". Estação de operação (201) para um dispositivo de aplicação de fundo para sacos de fundo em cruz (19), - sendo que o dispositivo de aplicação de fundo dispõe de uma estação de colagem

(30), em que o formato de cola (4, 4a, 4b), que é aplicado sobre os componentes do saco (19) a serem colados, é definido por trilhas de cola (3), cuja forma é determinada por abertura e fechamento de válvulas (32) e - sendo que a estação de colagem (30) está ligada com um computador (202), com a qual é realizável a abertura e fechamento seletivo das válvulas (32), - sendo que na memória (207) do computador (202) estão depositadas imagens teóricas digitais das trilhas de cola (3), que definem o formato da cola (4, 4a, 4b), caracterizada por um elemento de indicação (203), com o qual pode ser apresentada aplicação de cola (208) sobre componentes de saco (1, 2, 48). De acordo com a invenção é apresentado também um processo de operação em que as imagens teóricas digitais - que determinam a forma das trilhas de cola (3, 44-47) e que estão depositadas na memória (207) do computador (202) - são alteradas ou complementadas, na medida em que à estação de operação (201) através de um teclado (205) e/ou interfaces (209) digitais são transmitidos dados.

(71) Windmoeller & Hoelscher KG (DE)

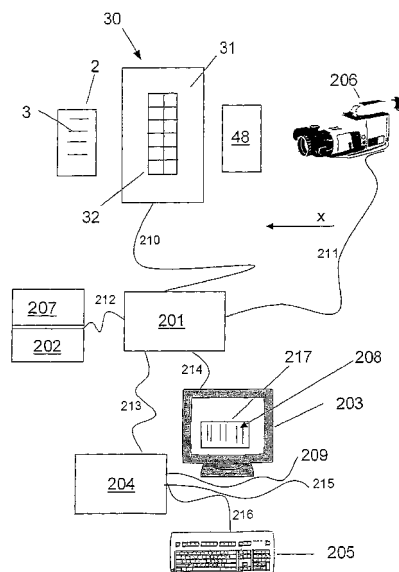
(72) Marco Daher, Ruediger Duwendag, Thomas Hawighorst

(74) Dannemann, Siemsen & Ipanema Moreira

(85) 16/12/2004

(86) PCT EP20/030096 de 29/08/2003

(87) WO 2004/033193 de 22/04/2004



(21) **PI 0311883-5** (22) 17/06/2003 **1.3**

(30) 17/06/2002 US 60/389,242; 11/06/2003 US 60/477,987

(51) A61K 31/704, A61K 31/66, A61K 31/57, A61K 31/56

(54) RECIPIENTE SELADO, KIT, E, MÉTODOS PARA A PROFILAXIA OU TRATAMENTO DA ASMA, PARA A PROFILAXIA OU TRATAMENTO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, PARA A REDUÇÃO OU EXAUSTÃO DA ADENOSINA EM UM TECIDO DO PACIENTE E PARA PROFILAXIA OU TRATAMENTO DE UM DISTÚRBO OU CONDIÇÃO ASSOCIADA COM NÍVEIS ALTOS DE ADENOSINA OU SENSIBILIDADE À ADENOSINA EM UM TECIDO DO PACIENTE

(57) "RECIPIENTE SELADO, KIT, E, MÉTODOS PARA A PROFILAXIA OU TRATAMENTO DA ASMA, PARA A PROFILAXIA OU TRATAMENTO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, PARA A REDUÇÃO OU EXAUSTÃO DA ADENOSINA EM UM TECIDO DO PACIENTE E PARA A PROFILAXIA OU TRATAMENTO DE UM DISTÚRBO OU CONDIÇÃO ASSOCIADA COM NÍVEIS ALTOS DE ADENOSINA OU SENSIBILIDADE À ADENOSINA EM UM TECIDO DO PACIENTE". Esta invenção diz respeito a um recipiente selado contendo uma formulação em pó compreendendo uma desidroepiandrosterona seu(s) análogo(s) ou sal(is) por si própria ou com um carreador ou diluente farmacêutica e veterinariamente aceitáveis, e tendo um tamanho de partícula de cerca de 0,1 µm a cerca de 100 µm. A formulação pode ser usada para tratar ou prevenir a asma, a doença pulmonar obstrutiva crônica, a inflamação dos pulmões e outras doenças ou condições respiratórias. A formulação pode ser preparada por moagem a jato, e pode ser liberada através do trato respiratório ou de outras vias usando um nebulizador. O recipiente selado é fornecido em um dispositivo e um kit terapêutico.

(71) Epigenesis Pharmaceuticals LLC (US)

(72) Sherry A. Leonard, Keith A. Johnson

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 16/12/2004

(86) PCT US20/030189 de 17/06/2003

(87) WO 2004/012653 de 12/02/2004

(21) **PI 0311884-3** (22) 12/06/2003 **1.3**

(30) 17/06/2002 EP 02100715.8

(51) C07D 319/06

(54) PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM ÉSTER

(57) "PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM ÉSTER". Processo para a preparação de um éster de fórmula (1) em que R² representa um grupo de partida, um grupo CN, OH ou COOR⁵, R³ e R⁴ cada um independentemente

representa um grupo alquila C1 -3 e R² e R⁵ cada um independentemente representa um resíduo éster, em que o sal correspondente com a fórmula (2) em que M representa H ou um metal alcalino (terroso) em um solvente inerte é posto em contato com um agente de formação de cloreto de ácido para formar o cloreto de ácido correspondente e o cloreto de ácido é posto em contato com um álcool com a fórmula R²OH na presença de N-metil morfolina. Preferencialmente M representa um metal alcalino e R² representa um grupo t-butila.

(71) Astrazeneca UK Limited (GB)

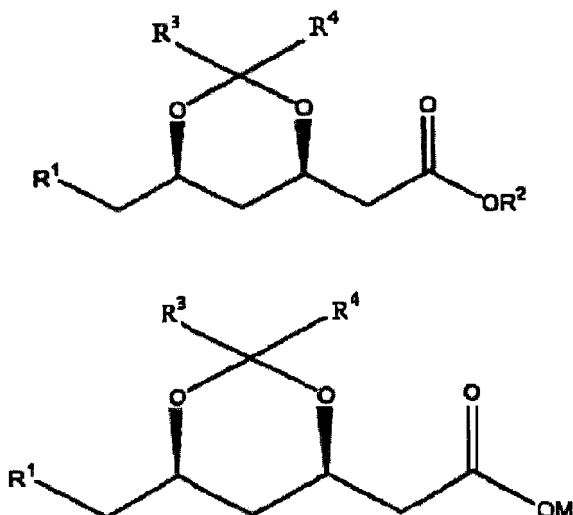
(72) Hermanus Carolus Catherina Karel Bakel Van, Dominique Monique Charles Callant, Jacob Hermanus Mattheus Hero Kooistra, Peter Johannes Dominicus Maas

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 16/12/2004

(86) PCT NL03/00435 de 12/06/2003

(87) WO 03/106447 de 24/12/2003



(21) PI 0311885-1 (22) 17/06/2003

1.3

(30) 17/06/2002 US 60/389,242; 11/06/2003 US 60/477,987

(51) A61K 31/56

(54) COMPOSIÇÃO FARMACÉUTICA EM PÓ, KIT, E, MÉTODOS PARA A PROFILAXIA OU TRATAMENTO DA ASMA, PARA A PROFILAXIA OU TRATAMENTO DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, PARA REDUZIR OU EXAURIR A ADENOSINA NO TECIDO DE UM PACIENTE, E PARA A PROFILAXIA OU TRATAMENTO DE UM DISTÚRBO OU CONDIÇÃO ASSOCIADOS COM ALTOS NÍVEIS OU SENSIBILIDADE À ADENOSINA NO TECIDO DE UM PACIENTE

(57) "COMPOSIÇÃO FARMACÉUTICA EM PÓ, KIT, E, MÉTODOS PARA A PROFILAXIA OU TRATAMENTO DA ASMA, PARA A PROFILAXIA OU TRATAMENTO DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, PARA REDUZIR OU EXAURIR A ADENOSINA NO TECIDO DE UM PACIENTE, E PARA A PROFILAXIA OU TRATAMENTO DE UM DISTÚRBO OU CONDIÇÃO ASSOCIADOS COM ALTOS NÍVEIS OU SENSIBILIDADE À ADENOSINA NO TECIDO DE UM PACIENTE". A invenção diz respeito a uma formulação em pó compreendendo uma deidroepiandrosterona diidrate covalentemente ligada a um sulfato, seu(s) análogo(s) ou sal(is) por si própria, e com um portador farmacêutica e veterinariamente aceitável, e tendo um tamanho de partícula de cerca de 0,1 µm a cerca de 100 µm. A formulação pode ser usada para tratar ou prevenir a asma, a doença pulmonar obstrutiva crônica a inflamação dos pulmões, SARS, e outras doenças ou condições respiratórias. A formulação pode ser preparada por moagem a jato, e pode ser liberada através do trato respiratório ou de outras vias. A formulação é fornecida em um dispositivo e um kit terapêutico.

(71) Epigenesis Pharmaceuticals LLC (US)

(72) Sherry A. Leonard, Keith A. Johnson

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 16/12/2004

(86) PCT US20/030189 de 17/06/2003

(87) WO 2003/105775 de 24/12/2003

(21) PI 0311887-8 (22) 22/07/2003

1.3

(30) 27/07/2002 DE 102 34 369.1

(51) C09J 109/00, C09J 157/00

(54) ADESIVOS DE FUSÃO RETICULÁVEIS A RADIAÇÃO

(57) "ADESIVOS DE FUSÃO RETICULÁVEIS A RADIAÇÃO". Para a disponibilização de um adesivo com aderência inicial simultaneamente alta e alta resistência térmica, é proposta um adesivo de fusão reticulável a radiação com pequena tendência à fluência, contendo 0 a 40% em peso de ao menos um elastômero natural ou sintético, não-reticulável a radiação como componente (A), 15 a 40% em peso de ao menos uma ligação, que contém ao menos duas ligações duplas olefinicas, como componente (B), bem como 20 a 85% em peso de uma resina conferindo pegajosidade como componente (C). O adesivo de fusão de acordo com a invenção é apropriada especialmente para o emprego em máquinas de etiquetagem de curso rápido, não deixa fios e se destaca, além da alta resistência térmica, por uma boa aderência relativamente a plásticos e metais.

(71) Henkel Kommanditgesellschaft Auf Aktien (DE)

(72) Thomas Möller, Marcus Heemann, Andreas Ferencz

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 16/12/2004

(86) PCT EP20/030079 de 22/07/2003

(87) WO 2004/013244 de 12/02/2004

(21) PI 0311888-6 (22) 16/06/2003

1.3

(30) 17/06/2002 IT MI2002 A 001338

(51) H01M 8/04

(54) GERADOR ELETROQUÍMICO A MEMBRANA

(57) "GERADOR ELETROQUÍMICO A MEMBRANA". A presente invenção refere-se a um gerador eletroquímico a membrana (1, 100, 200) formado por uma multiplicidade de células de reação (201) conectadas mutuamente em série elétrica e montadas de acordo com uma configuração bipolar. De acordo com a presente invenção, o controle térmico do gerador eletroquímico a membrana (200) e a hidratação da membrana (202) são garantidos pela injeção de um fluido de resfriamento, preferivelmente água líquida, nos reagentes gasosos de alimentação. Tal injeção ocorre por meio de múltiplos furos calibrados de injeção fluido (230) obtidos em placas bipolares condutoras (203) delimitando as células de reação (201). O fluido resfriado pode ser preaquecido ao passar através de uma estrutura coletora/distribuidora (206) localizada em uma célula adicional.

(71) Nuvera Fuel Cells Europe S.R.L. (IT)

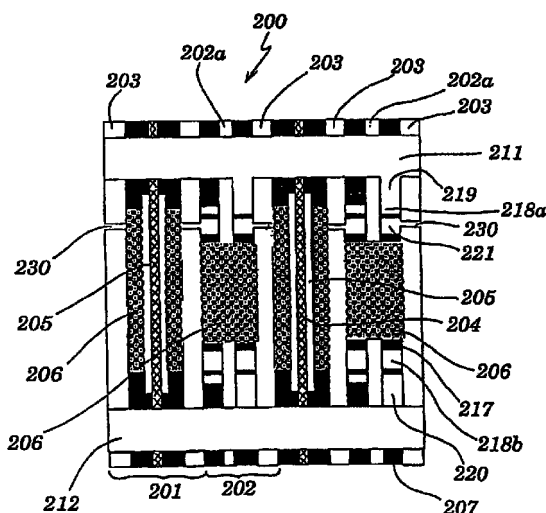
(72) Eduardo Trifoni, Daniele Facchi, Gian Piero Fleba, Matteo Lenardon, Marcello Liotta, Luca Merlo, Rubén Ornelas Jacobo, Antonino Toro, Fabio Traini

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 16/12/2004

(86) PCT EP03/06327 de 16/06/2003

(87) WO 03/107465 de 24/12/2003



(21) PI 0311889-4 (22) 13/06/2003

1.3

(30) 17/06/2002 GB 0213818.8

(51) B01F 17/00, A61K 47/34, A01N 25/08

(54) DISPERSÃO DE UM SÓLIDO EM UM LÍQUIDO AQUOSO

(57) "DISPERSÃO DE UM SÓLIDO EM UM LÍQUIDO AQUOSO". Ésteres e amidas de polietileno glicol de ácidos graxos polimerizados são agentes dispersantes úteis para sólidos, particularmente sólidos particulados, por exemplo, agroquímicos, componentes de lama de perfuração de poços petrolíferos, pigmentos, formulantes de cuidado pessoal, cerâmicas, materiais magnéticos, extensores, enchedores, abrillantadores ópticos, auxiliares têxteis, ou mancha removida de roupas durante a limpeza, em meios aquosos. Tais agentes particulares são da fórmula (I): [Pol]-(COX) m (1), onde: Pol é o resíduo de núcleo de um ácido graxo polimerizado; m é 2 ou 3.

(71) Imperial Chemical Industries PLC (GB)

(72) Trevor Graham Blease

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 16/12/2004

(86) PCT GB20/030025 de 13/06/2003

(87) WO 2003/106010 de 24/12/2003

(21) PI 0311890-8 (22) 19/06/2003

1.3

(30) 19/06/2002 US 60/390,129; 18/06/2003 US 10/464,041

(51) C08K 3/04

(54) MÉTODO PARA PREPARAR UM COMPÓSITO CARREGADO COM NANOTUBOS DE CARBONO, COMPOSTO CARREGADO COM NANOTUBOS DE CARBONO, E, MÉTODO PARA FORMAR O MESMO

(57) "MÉTODO PARA PREPARAR UM COMPÓSITO CARREGADO COM NANOTUBOS DE CARBONO, COMPOSTO CARREGADO COM NANOTUBOS DE CARBONO, E, MÉTODO PARA FORMAR O MESMO". Método de formar compostos carregados com nanotubos de carbono, empregando-se polimerização de miniemulsão. Os nanotubos de carbono são preferivelmente nanotubos de carbono de uma só parede. Os nanotubos de carbono são altamente dispersos dentro do e associados com o polímero compreendendo o compósito.

(71) The Board Of Regents Of The University Of Oklahoma (US)

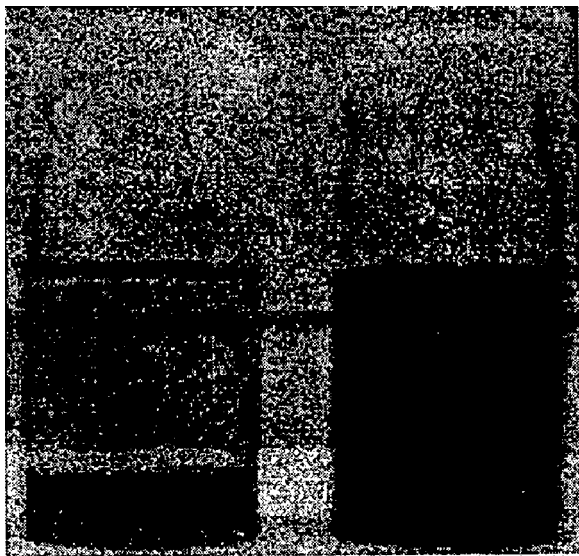
(72) Harry J. Barraza, Leandro Balzano, Francisco Pompeo, Olga Lucia Rueda, Edgar A. O'Rear, Daniel E. Resasco

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 16/12/2004

(86) PCT US20/030196 de 19/06/2003

(87) WO 2004/001107 de 31/12/2003



(21) PI 0311891-6 (22) 13/06/2003

(30) 03/07/2002 SE 0202083-0

(51) B60T 10/04, F16D 57/04

(54) FREIO HIDRODINÂMICO

(57) "FREIO HIDRODINÂMICO". A presente invenção refere-se a um freio hidrodinâmico compreendendo um estator (1), um rotor (2), cujos rotor (2) e estator (1) são dispostos de modo que formam um espaço toroidal (7), um meio que é pretendido ser fornecido ao espaço toroidal (7) a fim de efetuar uma ação de frenagem, um primeiro circuito de tubo (35) que fornece transferência do meio de uma saída do espaço toroidal (7) para uma entrada para o espaço toroidal (7), e um segundo circuito de tubo (37) que fornece transferência do meio de um espaço de armazenamento (34) para o espaço toroidal (7). O segundo circuito de tubo (37) fornece transferência do meio para o espaço toroidal (7) por meio de uma segunda entrada (44) que é separadamente disposta com relação à primeira entrada (42) para o primeiro circuito de tubo (35).

(71) Scania CV AB (SE)

(72) Johnny Färm

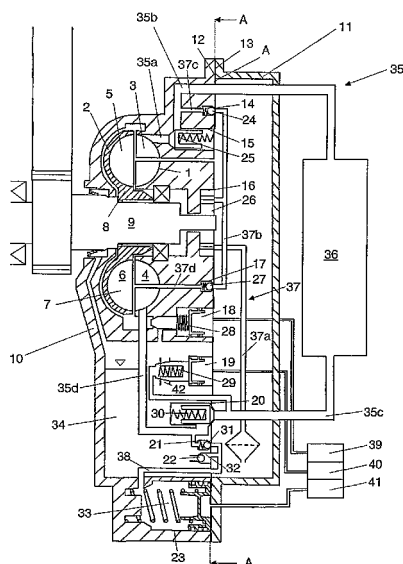
(74) Nellie Anne Daniel Shoes

(85) 16/12/2004

(86) PCT SE20/030009 de 13/06/2003

(87) WO 2004/005097 de 15/01/2004

1.3



(21) PI 0311892-4 (22) 13/06/2003

(30) 03/07/2002 SE 0202084-0

(51) F04C 2/10, F16D 1/08, F16H 1/48

(54) BOMBA DE ENGRENAGEM

(57) "BOMBA DE ENGRENAGEM". A presente invenção refere-se a uma bomba de engrenagem que incorpora um anel de engrenagem (16) suportado para rotação, uma roda de engrenagem (17) disposta excêntrica dentro do anel de engrenagem (16), e um eixo rotativo (9) incorporando uma parte que se estende através de um furo (18) na roda de engrenagem. A dita parte de eixo (9) incorpora uma primeira superfície (211) e a roda de engrenagem incorpora uma segunda superfície (221), cujas superfícies são assim formatadas de modo a permitir a transferência de movimento rotativo do eixo (9)

1.3

para a roda de engrenagem (17). A dita transferência entre a primeira superfície (211) e a segunda superfície (221) ocorre por meio de uma região de contato (a). A região de contato (a) tem uma extensão axial igual ao menos que metade da extensão axial da roda de engrenagem (b) e que é dividida por um plano radial (c) que se estende centralmente através da roda de engrenagem (17).

(71) Scania CV AB (SE)

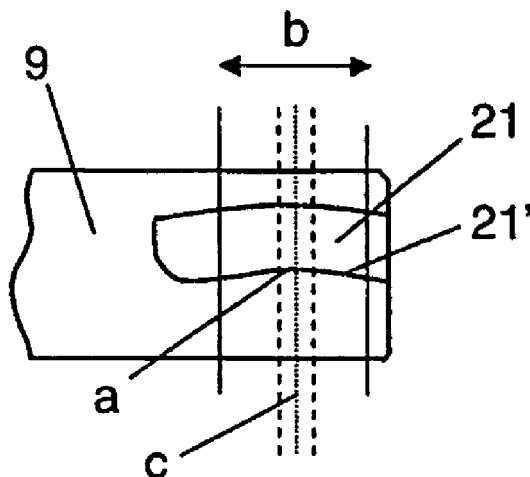
(72) Johnny Färm, Hans Jönsson

(74) Nellie Anne Daniel Shoes

(85) 16/12/2004

(86) PCT SE20/030009 de 13/06/2003

(87) WO 2004/005718 de 15/01/2004



(21) PI 0311895-9 (22) 29/08/2003

1.3

(30) 13/09/2002 DE 102 43 230.9; 13/09/2002 DE 102 42 539.6; 13/09/2002 DE 102 42 732.1; 05/03/2003 DE 103 09 893.3

(51) B05C 11/10, B05C 5/02, B31B 1/62, B31B 19/62

(54) DISPOSITIVO ASSENTADOR DE FUNDO PARA SACOS DE PAPEL

(57) "DISPOSITIVO ASSENTADOR DE FUNDO PARA SACOS DE PAPEL". É mostrado um dispositivo assentador de fundo para sacos de papel de fundo em cruz (1), que forma os fundos em cruz (1) de sacos de papel, na medida em que realiza dobras em extremidades dos segmentos de tubo, dos quais os sacos são fabricados (1), - que sela com camadas de cola em estações de colagem (10, 20, 30, 40) os fundos (1) dessa maneira dobrados nas extremidades de tubo e/ou os cartões (2) previstos para a colagem com os fundos (1), e coloca em contato mútuo e cola os fundos (1) dobrados e os cartões (2). A diferença dos dispositivos do estado atual da técnica, esse dispositivo dispõe de ao menos uma estação de colagem (10, 20, 30, 40), que é equipada com ao menos um reservatório de cola (21) ou ao menos um conduto de cola (33, 52, 53), em que a cola está exposta a uma pressão, que é maior do que a pressão ambiental, e sendo que o ao menos um reservatório de cola (21) ou o ao menos um conduto de cola (33, 52, 53, 55, 72, 73) é provido de ao menos uma abertura de saída de cola (71), pela qual cola é aplicada diretamente sobre o cartão (2) e/ou o fundo (1) dobrado. Além do dispositivo, é apresentado também um processo para sua operação.

(71) Windmoeller & Hoelscher KG (DE)

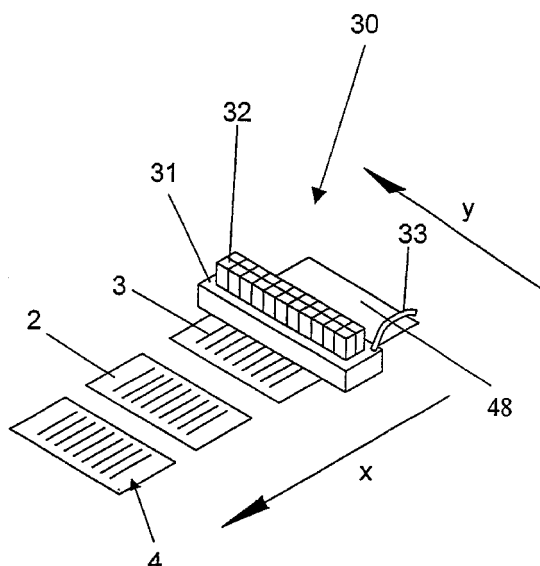
(72) Ruediger Duwendag, Marco Daher

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 16/12/2004

(86) PCT EP20/030096 de 29/08/2003

(87) WO 2004/033113 de 22/04/2004



(21) PI 0311896-7 (22) 04/06/2003

1.3

(30) 19/06/2002 DE 102 27 508.4

(51) C07D 205/08, C07F 9/568, A61K 31/397, A61P 3/06, A61P 9/10

(54) DIFENILAZETIDINONAS SUBSTITUÍDAS COM GRUPOS ÁCIDOS, PROCESSO PARA SUA PREPARAÇÃO, MEDICAMENTOS CONTENDO ESTES COMPOSTOS E SEU USO

(57) "DIFENILAZETIDINONAS SUBSTITUÍDAS COM GRUPOS ÁCIDOS, PROCESSO PARA SUA PREPARAÇÃO, MEDICAMENTOS CONTENDO ESTES COMPOSTOS E SEU USO". A presente invenção refere-se a compostos da fórmula (1), em que R1, R2, R3, R4, R5 e R6 possuem os significados mencionados, bem como a seus sais fisiologicamente compatíveis. Os compostos são apropriados, por exemplo, como hipolipidêmicos.

(71) Aventis Pharma Deutschland GMBH (DE)

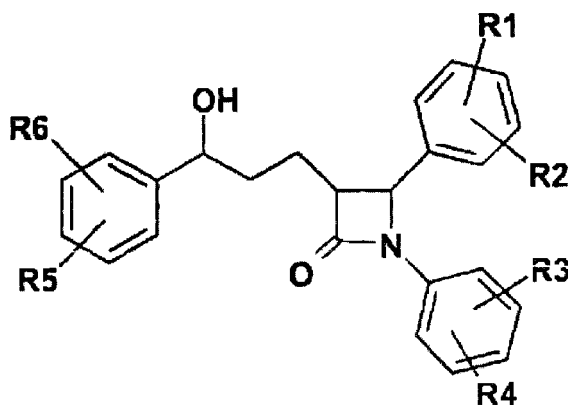
(72) Gerhard Jaehne, Wendelin Frick, Stefanie Flohr, Andreas Lindenschmidt, Heiner Glombik, Werner Kramer, Hubert Heuer, Hans-Ludwig Schaefer

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 16/12/2004

(86) PCT EP20/030058 de 04/06/2003

(87) WO 2004/000805 de 31/12/2003



(21) PI 0311897-5 (22) 17/06/2003

1.3

(30) 17/06/2002 US 60/389,509

(51) A61K 9/00

(54) SISTEMA DE LIBERAÇÃO OSMÓTICA COM MECANISMO DE POTÊNCIA DE IMPULSO DE ORDEM ZERO INICIAL COMPREENDENDO UM AGENTE OSMÓTICO DISPERSO NO VEÍCULO FLUIDO

(57) "SISTEMA DE LIBERAÇÃO OSMÓTICA COM MECANISMO DE POTÊNCIA DE IMPULSO DE ORDEM ZERO INICIAL COMPREENDENDO UM AGENTE OSMÓTICO DISPERSO NO VEÍCULO FLUIDO". A presente invenção refere-se a um mecanismo osmótico útil em um sistema de liberação osmótica para liberação de um agente benéfico em uma maneira controlada durante um período de administração pré-selecionado. Ao incluir um mecanismo escoável compreendendo no mínimo um agente osmótico e no mínimo um veículo fluido, o mecanismo osmótico resultante rapidamente atinge potência de impulso ou índice de impulso de ordem zero e proporciona liberação estável do agente benéfico.

(71) Alza Corporation (US)

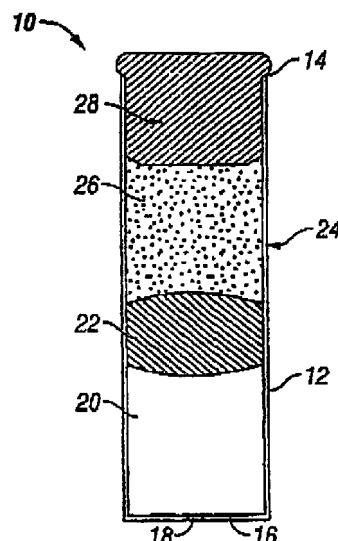
(72) Pamela J. Ferreira, Stephen A. Berry

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 16/12/2004

(86) PCT US20/030189 de 17/06/2003

(87) WO 03/105803 de 24/12/2003



(21) PI 0311900-9 (22) 18/06/2003

1.3

(30) 18/06/2002 US 60/390,689; 18/06/2002 ZA 2002/4849

(51) C02F 1/04, C02F 3/00, C02F 3/02, C02F 9/00

(54) PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE ÁGUA PURIFICADA A PARTIR DA ÁGUA DA REAÇÃO DE FISCHER-TROPSCH

(57) "PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE ÁGUA PURIFICADA A PARTIR DA ÁGUA DA REAÇÃO DE FISCHER-TROPSCH". Um processo para a produção de água altamente purificada (40) a partir da água de reação de Fischer-Tropsch (12) inclui a destilação (14) como um estágio de tratamento primário, a evaporação (20) como um estágio de tratamento secundário, o tratamento aeróbico (24) como um estágio de tratamento terciário, a separação sólido-líquido (32) como um estágio de tratamento quaternário e uma separação por membrana (38) como o estágio de tratamento final.

(71) Sasol Technology (PTY) LTD (ZA)

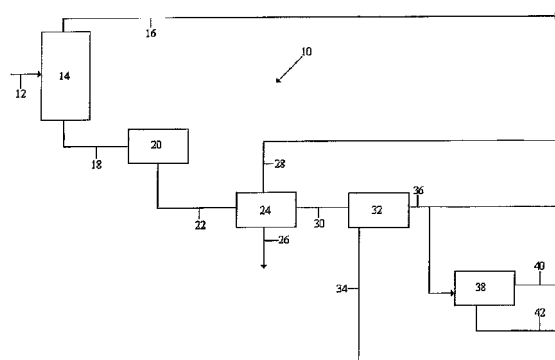
(72) Luis Pablo Fidel Dancuart Kohler, Gert Hendrik Du Plessis, Francois Jacobus du Toit, Edward Ludovicus Koper, Trevor David Phillips, Janette Van Der Walt

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 17/12/2004

(86) PCT ZA20/030000 de 18/06/2003

(87) WO 03/106346 de 24/12/2003



(21) PI 0311901-7 (22) 19/06/2003

1.3

(30) 19/06/2002 US 60/389,871

(51) A61B 18/18, A61B 18/20

(54) PROCESSO E APARELHO PARA TRATAMENTO FOTOTÉRMICO DE TECIDO A FUNDO

(57) "PROCESSO E APARELHO PARA TRATAMENTO FOTOTÉRMICO DE TECIDO A FUNDO". A presente invenção refere-se a um processo e a um aparelho para tratamento de tecido em uma região a fundo, por aplicação de radiação óptica a ela, de um comprimento de onda capaz de atingir a profundidade da região e de uma potência relativamente baixa selecionada, por uma duração suficiente para a radiação realizar o tratamento desejado, enquanto resfriando concorrentemente o tecido acima da região selecionada, para proteger esse tecido. O tratamento pode ser otimizado por aplicação à região de estimulação mecânica, acústica ou elétrica.

(71) The General Hospital Corporation (US), Palomar Medical Technologies, INC. (US)

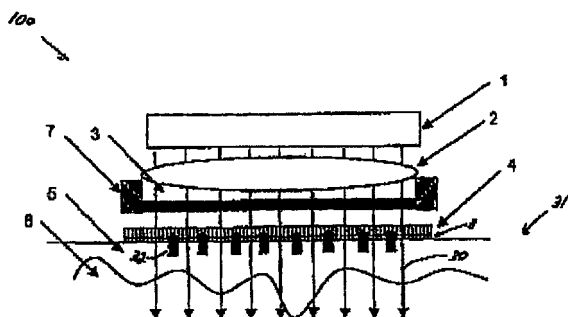
(72) Gregory B. Altshuler, Andrei V. Erofeev, Henry M. Zenzie, R. Rox Andreson, Dieter Manstein, James Burke III, Andrew Radl, Michael Z. Smirnov

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

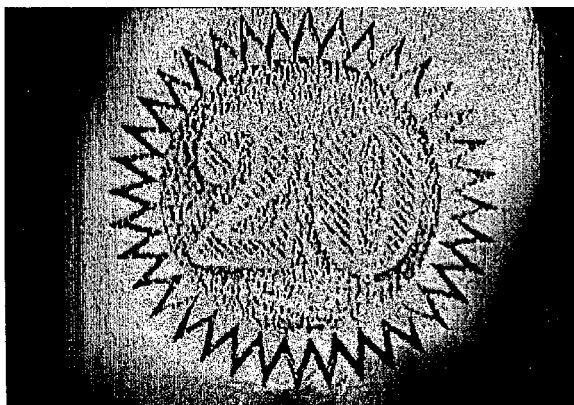
(85) 17/12/2004

(86) PCT US20/030194 de 19/06/2003

(87) WO 2004/000150 de 31/12/2003



- (21) **PI 0311902-5** (22) 10/04/2003 **1.3**
 (30) 18/06/2002 US 10/175,020
 (51) B42D 15/00, B32B 27/32
 (54) SUBSTRATO DE SEGURANÇA, ARTIGO DE CAMADA MÚLTIPLA, E, DOCUMENTO DE SEGURANÇA
 (57) "SUBSTRATO DE SEGURANÇA, ARTIGO DE CAMADA MÚLTIPLA, E, DOCUMENTO DE SEGURANÇA". A presente invenção está direcionada a um artigo orientado, de espuma tendo um elemento de segurança integral e um método de fabricar o artigo. O artigo de espuma orientado é particularmente útil na preparação de documentos de segurança impressos tais como papel moeda, certificados de subscrição pública e de obrigações, certidões de registro de nascimento e óbito, sumários de títulos de terra e outros.
 (71) 3M Innovative Properties Company (US)
 (72) Christopher K. Haas, Robert D. Taylor, William B. Black, James M. Jonza, Jay M. Jennen, David L. Vall, Roger J. Stumo
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 17/12/2004
 (86) PCT US03/11347 de 10/04/2003
 (87) WO 03/106187 de 24/12/2003

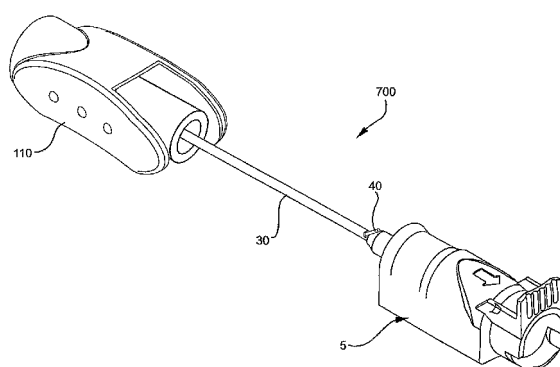


- (21) **PI 0311906-8** (22) 20/06/2003 **1.3**
 (30) 19/06/2002 EP 02254262.5; 18/12/2002 EP 02258713.3
 (51) C12N 1/00, C12N 1/12, C12N 1/14, C12N 1/16, C12N 1/20
 (54) PROCESSO DE PASTEURIZAÇÃO PARA CÉLULAS MICROBIANAS E ÓLEO MICROBIANO
 (57) "PROCESSO DE PASTEURIZAÇÃO PARA CÉLULAS MICROBIANAS E ÓLEO MICROBIANO". Apresenta-se um protocolo de pasteurização aperfeiçoado para a pasteurização de células microbianas. o protocolo tem três estágios: um primeiro estágio de aquecimento, um segundo estágio de platô, em que as células são mantidas a uma temperatura (máxima e) constante e um terceiro estágio de resfriamento. Tanto o estágio de aquecimento, quanto o de resfriamento são rápidos, co a temperatura das células indo de 40 a 80°C em no máximo 30 minutos no estágio de aquecimento. A taxa de aquecimento é de pelo menos 0,5°C/minuto e, durante o resfriamento, é de pelo menos 0,5°C/minuto. A temperatura máxima de platô é de 70 a 85°C. Ao se traçar o protocolo de pasteurização em um gráfico de tempo (t, minutos) versus temperatura (T, °C), obtém-se um trapézio com uma área de menos de 13.000°C.minuto. Não apenas isso resulta em uma menor entrada de energia (e, portanto, em uma redução de custo), mas também resulta um óleo de melhor qualidade (e menos oxidado), com um valor de peróxido
 (71) DSM IP Assets B.V. (NL)
 (72) Albert Schaap, Daniel Verkoefen
 (74) Nellie Anne Daniel Shores
 (85) 17/12/2004
 (86) PCT EP20/030065 de 20/06/2003
 (87) WO 2004/001021 de 31/12/2003

- (21) **PI 0311907-6** (22) 20/06/2003 **1.3**
 (30) 20/06/2002 US 60/390.499; 17/12/2002 US 10/320.960
 (51) A61M 25/06, A61M 5/32
 (54) PROCESSO E APARELHO PARA PROTEÇÃO DA PONTA DE UMA AGULHA INTRODUTORA DE CATETER
 (57) "PROCESSO E APARELHO PARA PROTEÇÃO DA PONTA DE UMA AGULHA INTRODUTORA DE CATETER". Descreve-se um conjunto de agulha

médica, que inclui uma cânula de agulha tendo um corpo e uma ponta. A ponta é disposta em uma extremidade distal da cânula. Um elemento alongado possui uma primeira extremidade e uma segunda extremidade. A primeira extremidade é presa fixamente ao corpo da cânula de agulha, em um ponto de conexão, e a segunda extremidade se estende radialmente para fora, a partir do corpo da agulha. Uma proteção inclui um corpo protetor, tendo uma câmara central, uma extremidade distal e uma extremidade proximal, bem como uma placa presa ao corpo protetor e definindo uma abertura. Quando a proteção é movida da posição proximal para a posição distal, a placa desloca a segunda extremidade do elemento alongado para uma posição proximal à cânula de agulha, permitindo que o elemento alongado passe através da abertura. Quando a proteção está na posição distal, a extremidade de saída do elemento alongado se estende radialmente para fora do corpo da agulha, impedindo a passagem do elemento alongado através da abertura. O elemento alongado pode ser uma mola laminada. Um dispositivo pode ser preso ao corpo da cânula, a fim de impedir o movimento da proteção com relação à agulha.

- (71) Becton, Dickinson And Company (US)
 (72) Christopher N. Cindrich, Glade H. Howell, Weston F. Harding, Joseph Frodsham, Chad Adams
 (74) Nellie Anne Daniel Shores
 (85) 17/12/2004
 (86) PCT US20/030196 de 20/06/2003
 (87) WO 2004/007013 de 22/01/2004

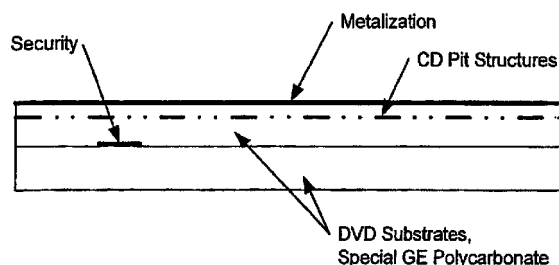


- (21) **PI 0311908-4** (22) 24/12/2003 **1.3**
 (30) 06/03/2003 US 60/453,046
 (51) A61K 47/34, A61K 47/32, A61K 47/38, A61K 9/16, A61K 9/20
 (54) COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE SUBSTÂNCIAS ATIVAS E SEU MÉTODO DE FABRICAÇÃO
 (57) "COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE SUBSTÂNCIAS ATIVAS E SEU MÉTODO DE FABRICAÇÃO". Uma substância para controle de tamanho de partícula que contém um medicamento, óxido de polietileno que tem um peso molecular de 2.000.000 ou mais e um agente de controle do tamanho de partícula (uma substância que tem propriedades plastificantes e força de aglutinação apropriadas) para o óxido de polietileno, em que pelo menos o agente de controle de tamanho de partícula supraespecificado é uniformemente disperso no óxido de polietileno; uma composição medicinal para regular a liberação que contém a substância de controle do tamanho de partícula; e um processo para produzir a composição medicinal para regular a liberação que contém a substância de controle de tamanho de partícula. Usando pó/grãos de óxido de polietileno nos quais o agente de controle de tamanho de partícula específico para óxido de polietileno é uniformemente disperso e que tem características de pó apropriadas para prensagem de comprimidos, uma composição medicinal para regular a liberação que apresenta uniformidade de conteúdo favorável pode ser provida.
 (71) Yamanouchi Pharmaceutical CO., LTD. (JP)
 (72) Akio Sugihara, Kazuhiro Sako, Toyohiro Sawada
 (74) Alexandre Ferreira
 (85) 17/12/2004
 (86) PCT JP20/030165 de 24/12/2003
 (87) WO 2004/078212 de 16/09/2004

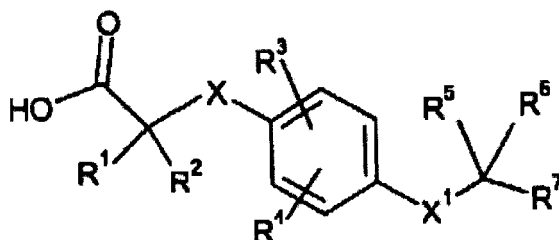
- (21) **PI 0311909-2** (22) 19/06/2003 **1.3**
 (30) 19/06/2002 EP 02077434.5; 07/03/2003 US 60/452,537
 (51) A23L 1/29, A61K 31/195, A23L 1/305, A61K 31/205
 (54) MÉTODOS PARA A MANUFATURA DE UMA COMPOSIÇÃO, E PARA AUMENTAR A CAPACIDADE DE METILAÇÃO DE UM INDIVÍDUO, E, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA OU NUTRICIONAL
 (57) "MÉTODOS PARA A MANUFATURA DE UMA COMPOSIÇÃO, E PARA AUMENTAR A CAPACIDADE DE METILAÇÃO DE UM INDIVÍDUO, E, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA OU NUTRICIONAL". A invenção refere-se a um método e a uma composição para o tratamento ou a prevenção de catabolismo ou de estimulação de anabolismo em um mamífero sofrendo de estresse metabólico. O método compreende a administração ao mamífero de uma composição contendo doadores de metila selecionados do grupo consistindo de L-serina, metionina, colina, fosfatidil-colina, betaina, dimetil-glicina, sarcosina, folatos metilados, S-adenosil-metionina, timidina-trifosfato, adenosina-trifosfato e opcionalmente aceptores de metila selecionados do grupo consistindo de L-glicina, etanol-amina, fosfatidil etanol-amina, folato, ribose, no qual a quantidade molar total de doadores de metila fornecida pelo método excede a quantidade molar total de aceptores de metila fornecida pelo método em pelo menos 0,18 mmol por kg de peso corporal por dia.

- (71) N.V. Nutricia (NL)
 (72) Robert Johan Joseph Hageman, George Verlaan
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 17/12/2004
 (86) PCT NL20/030004 de 19/06/2003
 (87) WO 2004/000042 de 31/12/2003

- (21) **PI 0311927-0** (22) 17/04/2003 **1.3**
 (30) 17/06/2002 US 60/389,223; 21/06/2002 US 60/390,647; 25/06/2002 US 60/391,773; 26/06/2002 US 60/391,857; 02/07/2002 US 60/393,397; 26/09/2002 US 60/413,934
 (51) G11B 7/00, B29D 11/00
 (54) MATERIAIS PARA PROTEÇÃO DE CÓPIAS DE MEIO ÓPTICO, QUE REAGEM TRANSIENTEMENTE A UM FEIXE DE LEITORA
 (57) "MATERIAIS PARA PROTEÇÃO DE CÓPIAS DE MEIO ÓPTICO, QUE REAGEM TRANSIENTEMENTE A UM FEIXE DE LEITORA". Descreve-se um método para fornecer um meio óptico protegido contra cópiagem, usando materiais de segurança com mudança do estado óptico transiente, capazes de mudar o estado óptico, e código de software para detectar tal mudança no estado óptico.
 (71) Verification Technologies, INC. (US)
 (72) Richard H. Selinfreund, Scott Gerber, Donald R. Goyette, Michael Colandreo, Rakesh Vig, Junzhong Li, Ewell Cook, Tomeko Turner
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 17/12/2004
 (86) PCT US03/11975 de 17/04/2003
 (87) WO 03/107331 de 24/12/2003



- (21) **PI 0311931-9** (22) 18/06/2003 **1.3**
 (30) 19/06/2002 GB 0214149.7
 (51) A61K 31/44, A61K 31/192, A61P 9/10, A61P 31/10, A61P 3/06, C07C 323/20, C07D 213/30, C07D 213/32, C07C 59/66, C07C 59/68, C07D 213/34
 (54) COMPOSTO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, USO DE UM COMPOSTO, E, MÉTODO PARA TRATAR UMA DOENÇA OU CONDIÇÃO MEDIADA COM HPPAR EM UM PACIENTE
 (57) "COMPOSTO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, USO DE UM COMPOSTO, E, MÉTODO PARA TRATAR UMA DOENÇA OU CONDIÇÃO MEDIADA COM HPPAR EM UM PACIENTE". A presente invenção proporciona um composto de fórmula (I): em que: R^1 e R^2 são independentemente H ou alquila C_{1-3} ; X representa um O ou $(CH_2)_n$, em que n é 0,1 ou 2; R^3 e R^4 representam independentemente H, alquila C_{1-3} , -OCH₃, -CF₃, alila, ou halogênio; X1 representa O, S, SO₂, SO, ou CH₂; R^5 e R^6 representam independentemente hidrogênio, alquila C_{1-6} (incluindo alquila ramificado e opcionalmente substituído por um ou mais halogênios ou alcóxi C_{1-6}) ou, em conjunto com o átomo de carbono a que estão ligados formam um anel cicloalquila com de 3-6 membros; R^7 representa um grupo fenila ou heteroarila com 6 membros contendo 1, 2 ou 3 átomos de nitrogênio, sendo que o grupo fenila ou heteroarila grupo é substituído por 1, 2 ou 3 porções selecionadas do grupo que consiste de halogênio, alcóxi C_{1-6} , alquila C_{1-6} , CF₃, hidróxi, ou fenila (que pode ser opcionalmente substituído por um ou mais alquila C_{1-3} , alquila C_{1-3} , CN, acetila, hidróxi, halogênio ou CF₃).
 (71) Smithkline Beecham Corporation (US)
 (72) Christopher Charles Frederick Hamlett, Richard Bell, Paul John Beswick, Romain Luc Marie Gosmini, Nigel Paul King, Vipulkumar Kantibhai Patel, Richard Martin Grimes
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 17/12/2004
 (86) PCT EP20/030064 de 18/06/2003
 (87) WO 2004/000315 de 31/12/2003

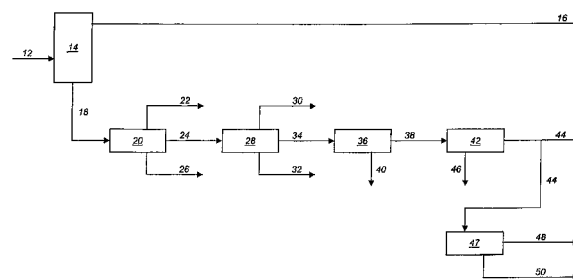


- (21) **PI 0311934-3** (22) 19/06/2003 **1.3**
 (30) 19/06/2002 US 60/389,768; 19/06/2002 EP 02291533.4
 (51) A61K 35/36, A61K 31/20, A61K 31/201
 (54) COMPOSIÇÃO, SOLUÇÃO, E, PROCESSOS DE TRATAMENTO DE ESTRESSE EM UMA AVE, DE TRATAMENTO DE PERDA DE PESO EM UMA AVE, DE TRATAMENTO DE UMA AVE DOMÉSTICA DURANTE O TRANSPORTE DE MODO A ELIMINAR A SUA ANSIEDADE, E, PARA MELHORAR A CONVERSÃO DE ALIMENTO EM UMA AVE
 (57) "COMPOSIÇÃO, SOLUÇÃO, E, PROCESSOS DE TRATAMENTO DE

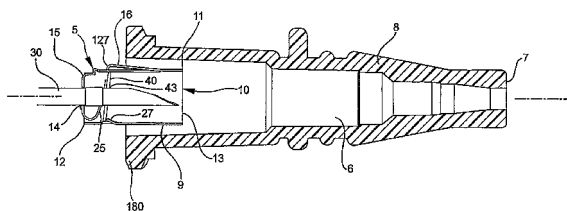
ESTRESSE EM UMA AVE, DE TRATAMENTO DE PERDA DE PESO EM UMA AVE, DE TRATAMENTO DE UMA AVE DOMÉSTICA DURANTE O TRANSPORTE DE MODO A ELIMINAR A SUA ANSIEDADE, E, PARA MELHORAR A CONVERSÃO DE ALIMENTO EM UMA AVE". Composições que compreendem uma mistura de ácidos graxos ou derivados dos mesmos derivados a partir de secreções das glândulas uropigeeais de aves são expostos. Esta composição, denominada um feromônio que acalma aves, pode ser usada para diminuir o estresse, a ansiedade e a agressividade em aves.

- (71) Fideline (FR)
 (72) Patrick Pageat
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 17/12/2004
 (86) PCT EP20/030071 de 19/06/2003
 (87) WO 2004/000336 de 31/12/2003

- (21) **PI 0311936-0** (22) 18/06/2003 **1.3**
 (30) 18/06/2002 US 60/390,688; 18/06/2002 ZA 2002/4850
 (51) C02F 9/14, C02F 9/02
 (54) PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE ÁGUA PURIFICADA A PARTIR DA ÁGUA DA REAÇÃO DE FISCHER-TROPSCH
 (57) "PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE ÁGUA PURIFICADA A PARTIR DA ÁGUA DA REAÇÃO DE FISCHER-TROPSCH". Um processo para a produção de água altamente purificada (44) a partir da água da reação de Fischer-Tropsch (12), caracterizado pelo fato de que a água purificada (44) é uma corrente aquosa tendo uma COD de entre 20 e 500 mg/l, um pH de entre 6,0 e 9,0, um conteúdo de sólidos suspensos de pelo menos 250 mg/l e um conteúdo de sólidos dissolvido total de menos do que 600 mg/l, e em que o processo inclui pelo menos os estágios de um estágio de tratamento primário, que compreende um processo de separação em estágio de equilíbrio (14) tendo pelo menos um estágio para a remoção de pelo menos uma fração de hidrocarbonetos oxigenados não-ácidos a partir da água de reação de Fischer-Tropsch (12) para produzir uma corrente enriquecida em água primária (18), e um estágio de tratamento secundário, que compreende a extração líquido-líquido (20) para a remoção de pelo menos uma fração de ácidos orgânicos a partir de pelo menos uma porção da corrente enriquecida em água primária (18) para produzir uma corrente enriquecida em água secundária (24), um estágio de tratamento terciário, que compreende o tratamento (28) para a remoção de pelo menos uma fração de hidrocarbonetos oxigenados ácidos a partir de pelo menos uma porção da corrente enriquecida em água secundária (24) para produzir uma corrente enriquecida em água terciária (34) e um estágio de tratamento quaternário, que compreende a separação sólido-líquido (42) para a remoção de pelo menos alguns sólidos a partir de pelo menos uma porção da corrente enriquecida em água terciária (34).
 (71) Sasol Technology (PTY) Limited (ZA)
 (72) Luis Pablo Fidel Dancuart Kohler, Gert Hendrick Du Plessis, Francois Jacobus du Toit, Edward Ludovicus Koper, Trevor David Phillips, Janette Van Der Walt
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 17/12/2004
 (86) PCT ZA20/030000 de 18/06/2003
 (87) WO 03/106353 de 24/12/2003

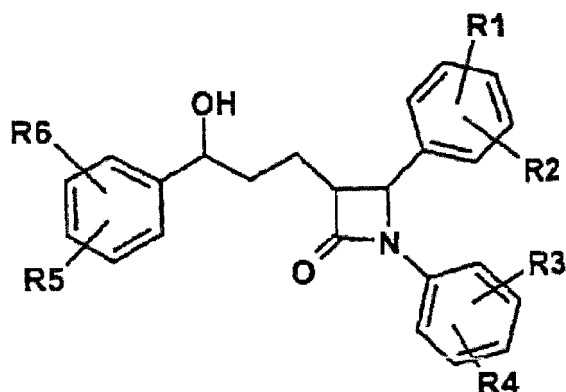


- (21) **PI 0311937-8** (22) 20/06/2003 **1.3**
 (30) 20/06/2002 US 60/390,499; 17/12/2002 US 10/320.960
 (51) A61M 25/06
 (54) CATETER E MONTAGEM DE AGULHA INTRODUTORA COM PROTETOR DE AGULHA
 (57) "CATETER E MONTAGEM DE AGULHA INTRODUTORA COM PROTETOR DE AGULHA". É apresentada uma montagem de proteção de agulha com uma agulha tendo uma ponta distal e um dispositivo estático. A montagem de proteção de agulha inclui um adaptador tendo um término distal aberto e um término proximal aberto de modo a permitir a passagem da agulha, e um protetor de agulha associado de forma deslizável ao adaptador tendo uma extremidade distal aberta e uma extremidade proximal aberta quando a extremidade proximal aberta é suficientemente estreita para limitar o movimento proximal do dispositivo estático de agulha, fazendo com que o protetor se movimente eu uma direção proximal quando a agulha é puxada proximamente depois de o dispositivo estático ter estabelecido contato com a extremidade proximal de protetor de agulha. A montagem inclui uma chapa de inclinação tendo uma primeira posição não ativada e uma segunda posição ativada que limita o movimento da agulha. A chapa de inclinação é ativada via um sistema de retenção de chapa de inclinação em comunicação com a chapa de inclinação e responsivo ao movimento proximal da agulha.
 (71) Becton, Dickinson And Company (US)
 (72) Glade H. Howell, Weston F. Harding, Christopher N. Cindrich, Ralph Sonderegger, Joseph Frodsham
 (74) Nellie Anne Daniel Shores
 (85) 17/12/2004
 (86) PCT US20/030196 de 20/06/2003
 (87) WO 2004/000408 de 31/12/2003



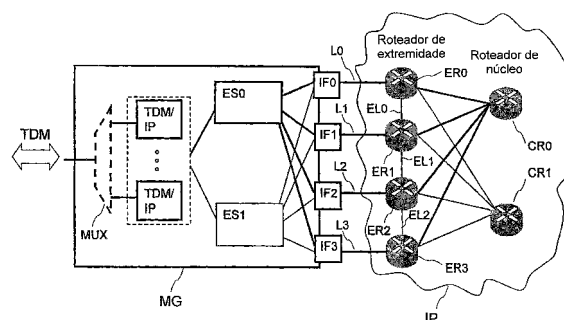
- (21) **PI 0311940-8** (22) 04/06/2003
 (30) 19/06/2002 DE 102 27 506.8
 (51) C07D 205/08, A61K 31/397, A61P 3/06
 (54) DIFENILAZETIDINONAS SUBSTITUÍDAS NO ANEL, PROCESSO PARA PRODUÇÃO DAS MESMAS, MEDICAMENTOS QUE CONTÊM ESSES COMPOSTOS E USO DOS MESMOS
 (57) "DIFENILAZETIDINONAS SUBSTITUÍDAS NO ANEL, PROCESSO PARA PRODUÇÃO DAS MESMAS, MEDICAMENTOS QUE CONTÊM ESSES COMPOSTOS E USO DOS MESMOS". A presente invenção refere-se a difenilazetidinonas da fórmula I substituídas no anel, a processos para produção das mesmas, a medicamentos que contêm esses compostos e uso dos mesmos para tratamento de hiperlipidemia, bem como arteriosclerose e hipercolesterolemia.
 (71) Aventis Pharma Deutschland GMBH. (DE)
 (72) Gerhard Jaehne, Wendelin Frick, Stefanie Flohr, Andreas Lindenschmidt, Heiner Glombik, Werner Kramer, Hubert Heuer, Hans-Ludwig Schaefer
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 17/12/2004
 (86) PCT EP20/030058 de 04/06/2003
 (87) WO 2004/000804 de 31/12/2003

1.3



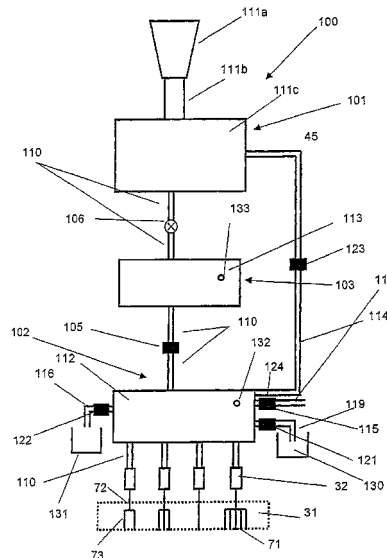
- (21) **PI 0311942-4** (22) 12/06/2003
 (30) 19/06/2002 EP 02 013645.3
 (51) H04Q 3/66, H04M 7/00, H04L 12/64
 (54) CONEXÃO, À PROVA DE FALHAS, DE UM ELEMENTO DE REDE EM UMA REDE DE COMUNICAÇÃO
 (57) "CONEXÃO, À PROVA DE FALHAS, DE UM ELEMENTO DE REDE EM UMA REDE DE COMUNICAÇÃO". A fim de proporcionar a alta disponibilidade do serviço de telefonia obtido nas atuais redes telefônicas (TDM) também no emprego de redes IP como redes de transporte, é necessário que os Media-Gateway (MG) possam ser conectados à prova de falhas em uma rede (IP) de roteadores (ERO, ER1, ER2, ER3). As falhas a serem consideradas abrangem falhas parciais no Media-Gateway (MG), falhas totais ou falhas parciais de roteadores-IP (ERO, ER1, ER2, ER3) e falhas das ligações (LO, L1, L2, L3) entre o Media-Gateway (MG) e os roteadores-IP (ERO, ER1, ER2, ER3). Uma conexão à prova de falhas de um Media-Gateway (MG) em roteador-IP (ERO, ER1, ER2, ER3) proporciona uma função sem problemas para o sistema total caso ocorra uma das citadas falhas. De acordo com a presente invenção está prevista uma conexão à prova de falhas de um elemento de rede (MG) com pelo menos um componente (ESO, ES1) redundante realizado de forma dupla conectado em uma rede de comunicação (IP) assim como pelo menos duas unidades de interface (IFO, IF1, IF2, IF3) através de cada ligação (LO, L1, L2, L3) com cada componente (ERO, ER1, ER2, ER3) da rede de comunicação (IP) acoplados, cada um, através de uma ligação, com os componentes redundantes (ESO, ES1) do elemento de rede (MG).
 (71) Siemens Aktiengesellschaft (DE)
 (72) Alfred Jugel, Rainer Stademann
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 17/12/2004
 (86) PCT EP20/030062 de 12/06/2003
 (87) WO 2004/002173 de 31/12/2003

1.3



- (21) **PI 0311946-7** (22) 02/09/2003
 (30) 13/09/2002 DE 102 42 539.6; 09/05/2003 EP 03 010471.5
 (51) B05C 11/10, B05C 5/02, B31B 1/62
 (54) DISPOSITIVO PARA A FORMAÇÃO DE UM PERFIL DE COLA PARA SACOS DE FUNDO CRUZADO
 (57) "DISPOSITIVO PARA A FORMAÇÃO DE UM PERFIL DE COLA PARA SACOS DE FUNDO CRUZADO". A presente invenção refere-se a um dispositivo (30, 100, 200) para a formação de um perfil de cola para a aplicação de cola em rótulos de fundo (2) e/ou em fundos dobrados (1) de seções tubulares, os quais (1, 2) são usados para a formação de sacos de fundo cruzado (19). O dispositivo (30, 100, 200) apresenta as seguintes características: ao menos um primeiro reservatório de cola (101) ou ao menos uma abertura de entrada de cola (111a, b), a partir do qual ou da qual fornece-se a cola; dutos de cola (110) que transportam cola para os pontos de aplicação de cola; várias válvulas de cola (32), que são abertas e fechadas individualmente, sendo que através de uma abertura seletiva das válvulas (32) pode-se definir o perfil de cola (4); aberturas de saída de cola (71), que estão associadas às válvulas (32); ao menos um segundo reservatório de cola (102), através do qual o segundo reservatório de cola (102) pode ser submetido a pressão. São apresentados também processos para a formação de um perfil de cola (4).
 (71) Windmoeller & Hoelscher (DE)
 (72) Marco Daher, Ruediger Duwendag, Guido Kerres
 (74) Dannemann, Siemsen & Ipanema Moreira
 (85) 17/12/2004
 (86) PCT EP20/030097 de 02/09/2003
 (87) WO 2004/030829 de 15/04/2004

1.3



- (21) **PI 0311947-5** (22) 28/03/2003
 (30) 19/06/2002 US 10/173,610
 (51) H02P 21/00, H02P 7/05
 (54) CONTROLE DE MOTOR SEM ESCOVA QUE UTILIZA PARÂMETROS DE FASE INDEPENDENTES
 (57) "CONTROLE DE MOTOR SEM ESCOVA QUE UTILIZA PARÂMETROS DE FASE INDEPENDENTES". A presente invenção refere-se a um sistema de controle para um motor de ímã permanente de múltiplas fases que compensa as variações físicas entre os elementos de circuito de fase individual de motor. O sistema de controle sucessivamente desenvolve uma tensão de controle para a energização comutada dos enrolamentos de fase do motor que é estritamente casada com os parâmetros específicos dos enrolamentos correspondentes. O sistema pode ser aplicado a um motor no qual cada componente de fase de estator compreende um eletroímã de estator ferromagneticamente isolado, os elementos de núcleo de eletroímã sendo separados do contato direto mútuo e formados com enrolamentos de fase separados. Um processador de sinal digital pode ser utilizado, o qual aplica um algoritmo que incorpora os parâmetros como valores constantes, os parâmetros para uma fase específica sendo acessados para gerarem os sinais de controle apropriados para

1.3

que compreende um solvente orgânico e um emulsificador com um valor de HLB > 9; adicionando uma segunda composição que compreende um solvente orgânico e um emulsificador com um valor de HLB < 8; e deixando que o material de gelatina se solidifique. Também estão incluídos os usos dos materiais de acordo com a invenção.

(71) Celltrix AB (SE)

(72) Kjell Nilsson

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 13/12/2004

(86) PCT SE03/00836 de 23/05/2003

(87) WO 03/104313 de 18/12/2003

(21) **PI 0312133-0** (22) 03/06/2003

1.3

(30) 11/06/2002 EP 02405473

(51) C07F 9/53, C07F 9/6568, C07F 9/28, C08F 2/50, G03F 7/029

(54) FORMAS DÍMERAS E MULTÍMERAS DE ÓXIDOS DE MONOACIFOSFINAS E BIS-ACIFOSFINAS, PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DAS MESMAS, BEM COMO COMPOSIÇÃO FOTOPOLIMERIZÁVEL

(57) "FORMAS DÍMERAS E MULTÍMERAS DE ÓXIDOS DE MONOACIFOSFINAS E BIS-ACIFOSFINAS, PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DAS MESMAS, BEM COMO COMPOSIÇÃO FOTOPOLIMERIZÁVEL". A invenção refere-se a formas dimeras e multimeras de compostos BAPO de fórmula I formas dimeras e multimeras de compostos MAPO de fórmula II onde R₁ R₂ e R₃ independentemente um do outro são C₁-C₁₂ alquila, benzila, C₁-C₁₂ alcóxi, C₃-C₆ cicloalquila ou C₅-C₁₄ arila, não-substituídas ou substituídas; Q é um resíduo arileno divalente, trivalente ou tetravalente; n é 1-4, m é 0-2, n+m é 2,3 ou 4; com a condição de que R₁ e R₃ sejam diferentes um do outro. A invenção ainda refere-se a um processo para a preparação de formas dimeras ou multimeras de compostos BAPO de fórmula I e de formas dimeras ou multimeras de compostos MAPO de fórmula II, caracterizado pelo fato de que (n+m) equivalentes de uma fosfina dimetalada R₁P(M)₂ são reagidos com um equivalente de um halogeneto de ácido dicarboxílico ou policarboxílico para formar um composto intermediário de fórmula III o composto intermediário é então reagido tanto com (n+m) equivalentes de um outro halogeneto de ácido carboxílico (R₂-CO-Hal) ou com um halogeneto R₃-Hal, e os produtos de reação são então oxidados para formar óxidos de fosfina de fórmula I ou II.

(71) Ciba Specialty Chemicals Holding INC. (CH)

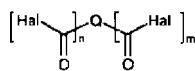
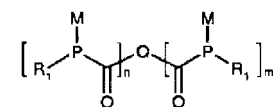
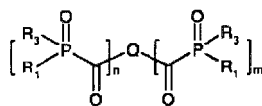
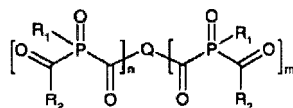
(72) Jean-Pierre Wolf, Gebhard Hug

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 13/12/2004

(86) PCT EP03/05801 de 03/06/2003

(87) WO 03/104245 de 18/12/2003



(21) **PI 0312134-8** (22) 02/06/2003

1.3

(30) 13/06/2002 DE 102 26 462.7

(51) C07C 317/46, C07C 317/48, C07C 317/44, A61K 31/155, A61P 9/10

(54) BENZOILGUANIDINAS DERIVADAS DE CICLOALQUILAS FLUORADAS E SEU EMPREGO COMO MEDICAMENTO

(57) "BENZOILGUANIDINAS DERIVADAS DE CICLOALQUILAS FLUORADAS E SEU EMPREGO COMO MEDICAMENTO". A presente invenção refere-se a benzoilguanidinas de fórmula (I) derivadas de cicloalquilas fluoradas que são apropriadas como medicamentos anti-arrítmicos com componente cardioprotetor para profilaxia contra infarto e do tratamento contra infarto assim como tratamento da angina pectoris. Elas inibem também preventivamente as etapas patofisiológicas no surgimento de danos isquêmicos induzidos, particularmente no surgimento de arritmias cardíacas isquemicamente induzidas e da insuficiência cardíaca.

(71) Aventis Pharma Deutschland GMBH (DE)

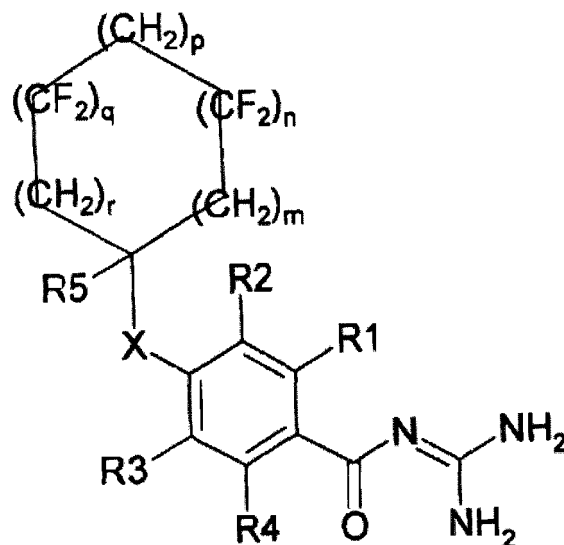
(72) Heinz Werner Kleemann

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 13/12/2004

(86) PCT EP03/05738 de 02/06/2003

(87) WO 03/106410 de 24/12/2003



(21) **PI 0312136-4** (22) 12/06/2003

1.3

(30) 13/06/2002 JP 2002-173078

(51) C25D 7/00, A44B 17/00

(54) DEPOSIÇÃO DE LIGA DE COBRE - ESTANHO - OXIGÊNIO

(57) "DEPOSIÇÃO DE LIGA DE COBRE - ESTANHO - OXIGÊNIO". A presente invenção refere-se a uma deposição de liga Cu - Sn O tendo um teor de oxigênio de 0,3 a 50%, um teor de cobre de 20 a 80% e um teor de estanho de 10 a 70% na deposição. A presente invenção proporciona uma deposição de liga cobre - estanho, que tem excelente adesão da deposição e estabilidade da força de desacoplamento e, particularmente, uma deposição de liga Cu - Sn - O que tem um tom cor escurecido, sem conter quaisquer substâncias controladas.

(71) Nihon New Chrome CO., LTD (JP), YKK Newmax CO., LTD (JP)

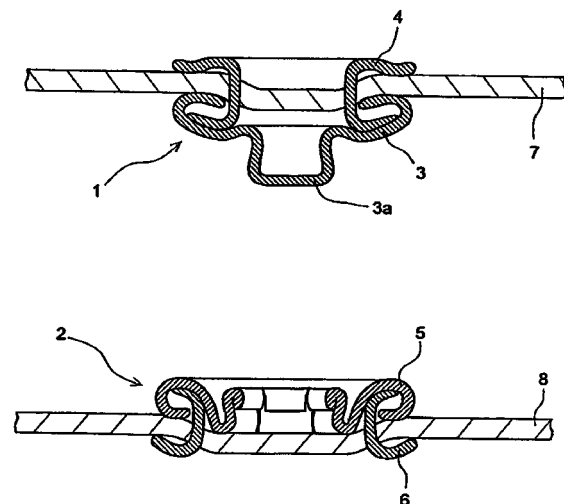
(72) Kazuya Urata, Kazuhiro Kitagawa, Yukio Ogawa, Kenji Hasegawa

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 13/12/2004

(86) PCT JP03/07484 de 12/06/2003

(87) WO 03/106739 de 24/12/2003



(21) **PI 0312137-2** (22) 12/06/2003

1.3

(30) 12/06/2002 US 60/388,680

(51) C07D 519/00, C07D 473/06

(54) PROCESSO DE TRATAMENTO DE DANO DE REPERFUSÃO DE ISQUEMIA USANDO ANTAGONISTAS DE RECEPTOR DE ADENOSINA

(57) "PROCESSO DE TRATAMENTO DE DANO DE REPERFUSÃO DE ISQUEMIA USANDO ANTAGONISTAS DE RECEPTOR DE ADENOSINA". Processos úteis para prevenção, limitação, ou tratamento de dano de reperfusão de isquemia em um mamífero são mostrados. Mais particularmente, esta invenção refere-se a administração de antagonistas de receptor de adenosina A_{2b} para prevenir, limitar ou tratar dano de reperfusão de isquemia.

(71) The MCW Research Foundation, INC. (US), Biogen Idec MA INC. (US)

(72) Glenn J. Smits, Xiaowei Jin, Garrett J. Gross, John Auchampach

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

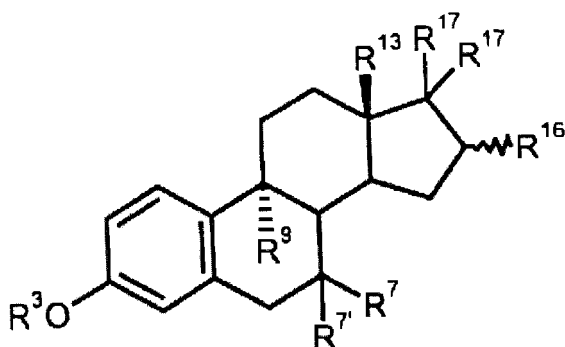
(85) 13/12/2004

(86) PCT US20/030186 de 12/06/2003

(87) WO 2003/105666 de 24/12/2003

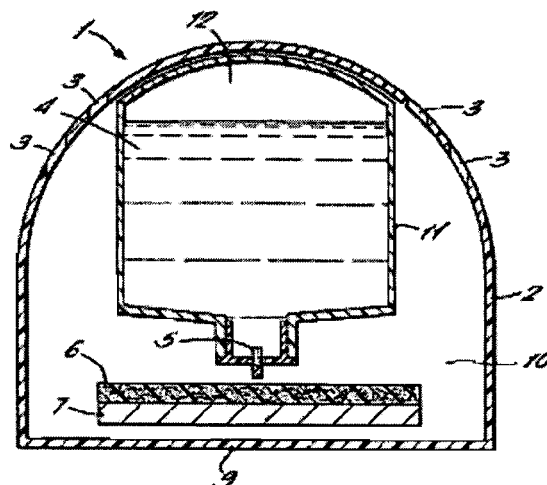
(21) **PI 0312139-9** (22) 10/06/2003 **1.3**
(30) 13/06/2002 US 60/388,227
(51) C11D 1/645
(54) COMPOSIÇÃO AMACIANTE PARA TECIDOS LÍQUIDA, MÉTODO PARA A FORMULAÇÃO DA MESMA, USO DE SISTEMA DE ATIVOS AMACIANTES, BEM COMO PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE ATIVOS AMACIANTES CATIÔNICOS
(57) "COMPOSIÇÃO AMACIANTE PARA TECIDOS LÍQUIDA, MÉTODO PARA A FORMULAÇÃO DA MESMA, USO DE SISTEMA DE ATIVOS AMACIANTES, BEM COMO PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE ATIVOS AMACIANTES CATIÔNICOS". A presente invenção refere-se a composições amaciantes para tecido líquidas geralmente que contém: (a) um sistema de ativos amaciantes de tecido contendo ao menos dois ativos amaciantes de tecido, de preferência ativos amaciantes de tecido catiônicos, cada qual com uma temperatura de início da recristalização, sendo que a dita temperatura de início da recristalização de um primeiro ativo amaciante para tecido é ao menos cerca de 5°C, de preferência ao menos cerca de 10°C, com mais preferência ao menos cerca de 15°C e, com mais preferência ainda, ao menos cerca de 20°C inferior à temperatura de início da recristalização de um segundo ativo amaciante para tecido; (b) veículo líquido, tipicamente de base aquosa, para agir como uma fase contínua para a formação de uma dispersão; e (c) ingredientes opcionais.
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(72) Gayle Marie Frankenbach
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 13/12/2004
(86) PCT US20/030181 de 10/06/2003
(87) WO 2003/106606 de 24/12/2003

(21) **PI 0312140-2** (22) 11/06/2003 **1.3**
(30) 11/06/2002 DE 102 26 326.4
(51) C07J 1/00, A61P 15/00
(54) ESTRATRIENOS 9-ALFA-SUBSTITUÍDOS COMO ESTROGÊNIOS SELETIVAMENTE EFICAZES
(57) "ESTRATRIENOS 9-ALFA-SUBSTITUÍDOS COMO ESTROGÊNIOS SELETIVAMENTE EFICAZES". A presente invenção refere-se a novos estratrienos 9-substituídos da fórmula geral (I), na qual R3, R7, R7', R13, R16 bem como R17 e R17^o têm os significados indicados na descrição bem como R9 representa um radical alquênico em cadeia linear ou ramificada, eventualmente parcial ou totalmente halogenado com 2 até 6 átomos de carbono, um radical etínilo ou prop-1-ínico, como substâncias ativas farmacêuticas, que in vitro apresentam uma maior afinidade com preparações do receptor de estrogênio de próstata de rato do que com preparações do receptor de estrogênio de útero de rato fêmea e in vivo apresenta preferência, um efeito preferencial no ovário em comparação com o útero, sua preparação, sua aplicação terapêutica e formas de administração farmacêuticas, que contêm os novos compostos. A invenção descreve além disso, a aplicação destes compostos para o tratamento de doenças e estados devido a deficiência de estrogênio.
(71) Schering Aktiengesellschaft (DE)
(72) Dirk Kosemund, Gerd Müller, Alexander Hillisch, Karl-Heinrich Fritze, Peter Muhn
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 13/12/2004
(86) PCT EP20/030061 de 11/06/2003
(87) WO 2003/104253 de 18/12/2003

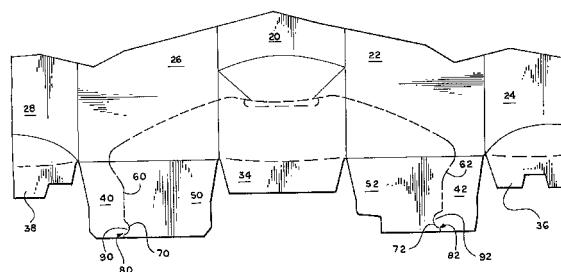


(21) **PI 0312142-9** (22) 01/07/2003 **1.3**
(30) 01/07/2002 GB 0215145.4
(51) A61L 9/03, A01M 1/20, H01C 7/02, H01C 7/00
(54) APARELHO PARA A DISTRIBUIÇÃO DE VAPOR ELETRICAMENTE AQUECIDO
(57) "APARELHO PARA A DISTRIBUIÇÃO DE VAPOR ELETRICAMENTE AQUECIDO". Um aparelho eletricamente aquecido para a distribuição de materiais aromáticos e outras substâncias voláteis a um volume encerrado compreendendo um recipiente contendo uma quantidade de uma substância volátil, meios de aquecimento, meios de transferência para a transferência da referida substância volátil em direção ao referido meio de aquecimento e um suprimento de energia portátil para energização do referido meio de aquecimento, caracterizado pelo fato de o referido meio de aquecimento compreender um aquecedor de filme fino flexível.
(71) Reckitt Benckiser (UK) Limited (GB)
(72) Brian Robert Meyer
(74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados
(85) 21/12/2004
(86) PCT GB20/030028 de 01/07/2003

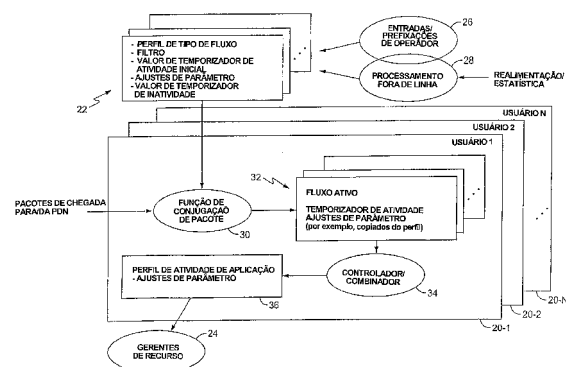
(87) WO 2004/002542 de 08/01/2004



(21) **PI 0312143-7** (22) 16/06/2003
(30) 21/06/2002 US 10/179,785
(51) B65D 5/54, B65D 71/36, B31B 1/14
(54) PAREDE DE CAIXA PARA EMBALAGEM SEPARÁVEL, CAIXA PARA EMBALAGEM, E, MATRIZ PARA FORMAR A MESMA
(57) "PAREDE DE CAIXA PARA EMBALAGEM SEPARÁVEL, CAIXA PARA EMBALAGEM, E, MATRIZ PARA FORMAR A MESMA". Uma parede de caixa para embalagem separável inclui uma parede compósita formada a partir de um par de painéis (50, 52) unidos ao longo de uma emenda (58), e uma linha frangível que se estende através da parede compósita, atravessando a emenda, definindo uma linha de separação. Um segmento da linha frangível que atravessa a emenda é um segmento extensivamente enfraquecido, o segmento extensivamente enfraquecido é formado por linhas de corte terminais (70, 72) formadas respectivamente nos painéis (50, 52) que se sobrepõem para formar a emenda. As linhas de corte (70, 72) ficam dispostas adjacentes às respectivas bordas extremas (54, 56) dos painéis.
(71) Meadwestvaco Packaging Systems LLC (US)
(72) Aaron Bates, James R. Oliff
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
(85) 21/12/2004
(86) PCT US20/030190 de 16/06/2003
(87) WO 2004/000665 de 31/12/2003



(21) **PI 0312144-5** (22) 04/06/2003 **1.3**
(30) 24/06/2002 US 10/178,107
(51) H04L 12/56
(54) MÉTODOS DE ADMINISTRAR RECURSOS DE COMUNICAÇÃO EM UMA REDE DE COMUNICAÇÃO SEM FIOS E DE CONTROLAR RECURSOS DE COMUNICAÇÃO SEM FIOS EM UMA REDE DE COMUNICAÇÃO SEM FIOS, E, REDE DE COMUNICAÇÃO SEM FIOS
(57) "MÉTODOS DE ADMINISTRAR RECURSOS DE COMUNICAÇÃO EM UMA REDE DE COMUNICAÇÃO SEM FIOS E DE CONTROLAR RECURSOS DE COMUNICAÇÃO SEM FIOS EM UMA REDE DE COMUNICAÇÃO SEM FIOS, E, REDE DE COMUNICAÇÃO SEM FIOS". Uma rede de comunicação sem fios administra os recursos de comunicação baseado nos tipos de dados de pacote sendo levados pela rede para cada estação móvel. Dados de pacote para cada uso são conjugados a filtros de conjugação de pacote em perfis de tipo de fluxo definidos. Cada perfil de tipo de fluxo corresponde a um comportamento de aplicação esperado e inclui um ou mais parâmetros de controle de recurso tendo valores fixados com respeito àquele comportamento esperado. Um perfil de atividade de aplicação é gerado para cada estação móvel baseado em derivar parâmetros de controle de recurso usando valores de parâmetro correspondendo aos fluxos ativos para cada estação móvel. A rede determina os fluxos ativos de cada estação móvel baseado em conjugar aqueles tipos de dados de pacote da estação móvel a um ou mais dos perfis de tipo de fluxo definidos. Assim, a rede administra individualmente recursos de comunicação e/ou juntamente para seus usuários baseada no tipo de tráfego de dados de pacote passando pela rede para cada um daqueles usuários.
(71) Telefonaktiebolaget LM Ericsson (SE)
(72) Henrik Basilier, Anders Lundstrom
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
(85) 21/12/2004
(86) PCT IB20/030021 de 04/06/2003
(87) WO 2004/002084 de 31/12/2003



(21) PI 0312145-3 (22) 25/06/2003

1.3

(30) 26/06/2002 US 60/391,662; 17/06/2003 US 10/464,630

(51) C07K 14/54, C12N 15/63, C12N 5/10, A61K 38/20

(54) PROTEÍNA, POLINUCLEOTÍDEO ISOLADO, VETOR RECOMBINANTE, CÉLULA, COMPOSIÇÃO ADJUVANTE, COMPOSIÇÃO DE VACINA, USO DE UMA PROTEÍNA, E, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA

(57) "PROTEÍNA, POLINUCLEOTÍDEO ISOLADO, VETOR RECOMBINANTE, CÉLULA, COMPOSIÇÃO ADJUVANTE, COMPOSIÇÃO DE VACINA, USO DE UMA PROTEÍNA, E, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA". A invenção fornece novas citocinas aviárias que compreendem uma subunidade de polipeptídeo p40, tal como Chicken IL 12. Também são apresentados ácidos nucleicos que codificam tais polipeptídeos, bem como adjuvantes e vacinas que compreendem as citocinas ou polipeptídeos da invenção.

(71) Akzo Nobel N.V. (NL)

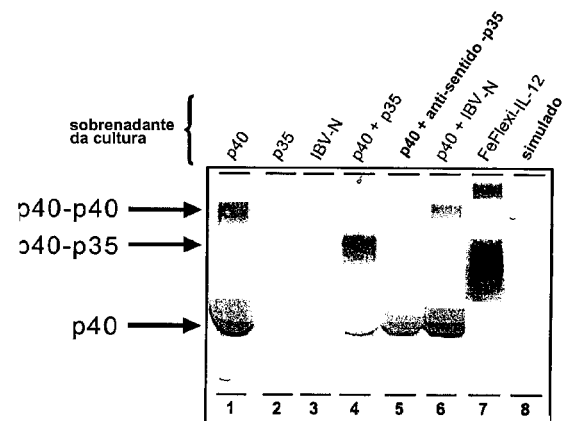
(72) Wilhelmus Gerardus Johannes Degen, Virgil Elisabeth Joseph Caspar Schijns, Joan Burnside

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 21/12/2004

(86) PCT EP20/030068 de 25/06/2003

(87) WO 2004/003017 de 08/01/2004



(21) PI 0312171-2 (22) 22/05/2003

1.3

(30) 18/06/2002 GB 0213999.6

(51) A61K 7/32

(54) COMPOSIÇÃO ANTIPERSPIRANTE, MÉTODO PARA REDUZIR PERSPIRAÇÃO E MÉTODO DE FABRICAÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO ANTIPERSPIRANTE

(57) "COMPOSIÇÃO ANTIPERSPIRANTE, MÉTODO PARA REDUZIR PERSPIRAÇÃO E MÉTODO DE FABRICAÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO ANTIPERSPIRANTE". Trata-se de uma composição de emulsão antiperspirante que compreende um sal antiperspirante dissolvido, um emulsificante e, em uma fase dispersa separada do sal antiperspirante dissolvido, um polímero que compreende grupos de ácido de Brønsted.

(71) Unilever N.V. (NL)

(72) Nathan Charles Brown, Hugh Rieley, Ian Karl Smith, Joanne Elizabeth Stockton

(74) Ana Paula Santos Celidonio

(85) 15/12/2004

(86) PCT EP03/05471 de 22/05/2003

(87) WO 03/105795 de 24/12/2003

(21) PI 0312172-0 (22) 17/06/2003

1.3

(30) 17/06/2002 US 60/388,739

(51) C07C 233/05, C07D 211/72, C07D 239/02, C07D 233/44, A61K 31/65, A61K 31/44, A61K 31/505, A61K 31/415

(54) MODULADORES SELETIVOS RECEPTORES DE ANDROGÊNIO EM PONTE DE NITROGÊNIO E SEUS MÉTODOS DE USO

(57) "MODULADORES SELETIVOS RECEPTORES DE ANDROGÊNIO EM PONTE DE NITROGÊNIO E SEUS MÉTODOS DE USO". Esta invenção provê uma classe de agentes direcionais receptores de androgênio (ADRA). Os agentes definem uma nova subclasse de compostos, que são moduladores

seletivos receptores de androgênio (MSRA). Vários compostos de MSRA têm uma inesperada atividade anabólica e androgênica de um ligante não-esteroidal para o receptor de androgênio. Outros compostos de MSRA têm uma inesperada atividade anti-androgênica de um ligante não-esteroidal para o receptor de androgênio. Os compostos de MSRA, tanto sozinhos como em uma composição, servem para a) contracepção masculina; b) tratamento de uma variedade de estados relacionados com os hormônios, por exemplo estados associados com o Declínio Androgênico no Envelhecimento Masculino (DAEM), tais como fadiga, depressão, libido diminuída, disfunção sexual, disfunção erétil, hipogonadismo, osteoporose, perda de cabelo, anemia, obesidade sarcopenia, osteopenia, osteoporose, hiperplasia benigna de próstata, alterações em humor e cognição e câncer de próstata; c) tratamento de estados associados ao Declínio Androgênico Feminino (DAF), tais como disfunção sexual, libido sexual diminuída, hipogonadismo, sarcopenia, osteopenia, osteoporose, alterações em cognição e humor, depressão, anemia, perda de cabelo, obesidade endometriose, câncer de mama, câncer uterino e câncer ovariano; d) tratamento e/ou prevenção de estados de degeneração muscular aguda ou crônica; e) prevenção e/ou tratamento de estados de "olho seco"; f) terapia de reposição androgênica oral; e/ou g) diminuição da incidência, interrompendo, ou causando uma regressão de câncer de próstata.

(71) University Of Tennessee Research Foundation (US)

(72) Dalton James, Miller Duane, D., Marhefka, Craig, Gao, Wenqing

(74) Pinheiro Neto - Advogados

(85) 15/12/2004

(86) PCT US03/16219 de 17/06/2003

(87) WO 03/106401 de 24/12/2003

(21) PI 0312173-9 (22) 20/06/2003

1.3

(30) 20/06/2002 EP 02291551.6

(51) C07K 14/12, C12N 15/45, C12N 15/63, A61K 39/165

(54) MOLÉCULA DE cDNA, MOLÉCULA E SEQUÊNCIA DE cDNA RECOMBINANTE, VETOR, PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE PARTICULAS DE VÍRUS DO SARAMPO INFECCIOSO, COMPOSIÇÃO IMUNOGÊNICA, COMPOSIÇÃO DE VACINA E VÍRUS MONONEGAVIRAL RECOMBINANTE

(57) "MOLÉCULA DE cDNA, MOLÉCULA E SEQUÊNCIA DE cDNA RECOMBINANTE, VETOR, PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE PARTICULAS DE VÍRUS DO SARAMPO INFECCIOSO, COMPOSIÇÃO IMUNOGÊNICA, COMPOSIÇÃO DE VACINA E VÍRUS MONONEGAVIRAL RECOMBINANTE". A presente invenção refere-se a uma molécula de cDNA que codifica a sequência de nucleotídeos da fita de (+) RNA antígenômica de comprimento total de um vírus do sarampo (MV) que se origina de uma linhagem de vacina aprovada. Ela também se refere à preparação de composições imunogênicas utilizando o mencionado cDNA.

(71) Institut Pasteur (FR), Centre National De La Recherche Scientifique (FR)

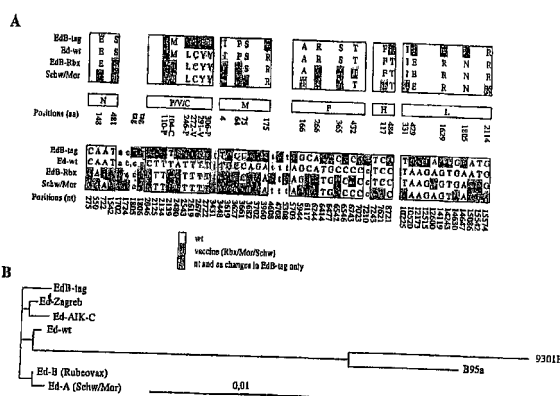
(72) Frédéric Tangy, Chantal Combredet, Valérie Labrousse-Najburg, Michel Brahic

(74) Ana Paula Santos Celidonio

(85) 14/12/2004

(86) PCT EP20/030071 de 20/06/2003

(87) WO 2004/000876 de 31/12/2003



(21) PI 0312174-7 (22) 19/06/2003

1.3

(30) 21/06/2002 IN 477/MAS/2002

(51) C07D 487/04, A61K 31/407, A61P 25/00, C07D 209/14, A61K 51/00

(54) COMPOSTO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, USO DE UM COMPOSTO, MÉTODO PARA O TRATAMENTO, MÉTODO PARA REDUZIR A MORBIDEZ E A MORTALIDADE ASSOCIADAS COM O EXCESSO DE PESO, PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM COMPOSTO, NOVO INTERMEDIÁRIO E PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM NOVO INTERMEDIÁRIO

(57) "COMPOSTO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, USO DE UM COMPOSTO, MÉTODO PARA O TRATAMENTO, MÉTODO PARA REDUZIR A MORBIDEZ E A MORTALIDADE ASSOCIADAS COM O EXCESSO DE PESO, PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM COMPOSTO, NOVO INTERMEDIÁRIO E PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM NOVO INTERMEDIÁRIO". A presente invenção refere-se a indóis tetracíclicos de arilcarbonila, suas formas tautoméricas, seus estereoisômeros, seus polímeros, seus sais farmacêuticamente aceitáveis, seus solvatos farmacêuticamente aceitáveis, seus novos intermediários aqui descritos e às composições farmacêuticamente aceitáveis contendo os mesmos. A presente invenção está particularmente relacionada a novos indóis tetracíclicos de

arilcarbonila tendo fórmula geral (I), suas formas tautoméricas, seus estéreo isômeros, seus polimorfos, seus sais farmacêuticamente aceitáveis, seus solvatos farmacêuticamente aceitáveis, seus novos intermediários aqui descritos e às composições farmacêuticamente aceitáveis contendo os mesmos. A presente invenção também refere-se ao(s) processo(s) para a preparação de tal(is) composto(s) da fórmula geral (I), as composições contendo a(s) quantidade(s) efetiva de tal composto e o uso de tal composto/composição em terapias.

(71) Suven Life Sciences Limited (IN)

(72) Venkateswarlu Jasti, Venkata Satya Nirogi Ramakrishna, Rama Sastri Kambhampati, Srinivasa Reddy Battula, Venkata Satya Veerabhadra Vadlamudi Rao

(74) Martinez & Moura Barreto S/C Ltda

(85) 20/12/2004

(86) PCT IN20/030002 de 19/06/2003

(87) WO 2004/000205 de 31/12/2003

(21) **PI 0312175-5** (22) 19/06/2003 **1.3**

(30) 21/06/2002 IN 476/MAS/2002

(51) C07D 487/04, A61K 31/40, A61P 25/00

(54) COMPOSTO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, USO DE UM COMPOSTO, MÉTODO PARA O TRATAMENTO E MÉTODO PARA REDUZIR A MORBIDEZ E A MORTALIDADE ASSOCIADAS COM O EXCESSO DE PESO

(57) "COMPOSTO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, USO DE UM COMPOSTO, MÉTODO PARA O TRATAMENTO E MÉTODO PARA REDUZIR A MORBIDEZ E A MORTALIDADE ASSOCIADAS COM O EXCESSO DE PESO". A presente invenção refere-se a novos indolos tetracíclicos de arilalquila, seus derivados, seus análogos, suas formas tautoméricas, seus estéreo isômeros, seus polimorfos, seus sais farmacêuticamente aceitáveis, seus solvatos farmacêuticamente aceitáveis, aos novos intermediários aqui descritos e às composições farmacêuticamente aceitáveis contendo os mesmos. A presente invenção refere-se particularmente a novos indolos tetracíclicos de arilalquila tendo a fórmula geral (I), seus derivados, seus análogos, suas formas tautoméricas, seus estéreo isômeros, seus polimorfos, seus sais farmacêuticamente aceitáveis, seus solvatos farmacêuticamente aceitáveis, aos novos intermediários aqui descritos e às composições farmacêuticamente aceitáveis contendo os mesmos. A presente invenção também refere-se ao(s) processo(s) para a preparação de tal(is) composto(s) tendo a fórmula geral (I), às composições contendo quantidade(s) efetiva de tal composto e ao uso de tal composto/composição em terapias.

(71) Suven Life Sciences Limited (IN)

(72) Venkateswarlu Jasti, Venkata Satya Nirogi Ramakrishna, Rama Sastri Kambhampati, Srinivasa Reddy Battula, Venkata Satya Veerabhadra Vadlamudi Rao

(74) Martinez & Moura Barreto S/C Ltda

(85) 20/12/2004

(86) PCT IN20/030002 de 19/06/2003

(87) WO 2004/000845 de 31/12/2003

(21) **PI 0312176-3** (22) 19/06/2003 **1.3**

(30) 21/06/2002 IN 478/MAS/2002

(51) C07D 513/04, A61K 31/429, A61P 25/00

(54) COMPOSTO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, USO DE UM COMPOSTO, MÉTODO PARA O TRATAMENTO, MÉTODO PARA REDUZIR A MORBIDEZ E A MORTALIDADE ASSOCIADAS COM O EXCESSO DE PESO, PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM COMPOSTO, NOVO INTERMEDIÁRIO E PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM NOVO INTERMEDIÁRIO

(57) "COMPOSTO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, USO DE UM COMPOSTO, MÉTODO PARA O TRATAMENTO, MÉTODO PARA REDUZIR A MORBIDEZ E A MORTALIDADE ASSOCIADAS COM O EXCESSO DE PESO, PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM COMPOSTO, NOVO INTERMEDIÁRIO E PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM NOVO INTERMEDIÁRIO". A presente invenção refere-se a indolos tetracíclicos de arilasulfonila, seus derivados, seus análogos, suas formas tautoméricas, seus estéreo isômeros, seus polimorfos, seus sais farmacêuticamente aceitáveis, seus solvatos farmacêuticamente aceitáveis, aos intermediários inovadores aqui descritos e às composições farmacêuticamente aceitáveis contendo os mesmos. A presente invenção está particularmente relacionada a novos indolos tetracíclicos de arilasulfonila tendo a fórmula geral (I), seus derivados, seus análogos, formas tautoméricas, seus estéreo isômeros, seus polimorfos, seus sais farmacêuticamente aceitáveis, seus solvatos farmacêuticamente aceitáveis, aos intermediários inovadores aqui descritos e às composições farmacêuticamente aceitáveis contendo os mesmos. A presente invenção também refere-se ao(s) processo(s) para a preparação de tal(is) composto(s) tendo a fórmula geral (I), às composições contendo quantidade(s) efetiva de referido composto e ao uso de tal composto/composição em terapias.

(71) Suven Life Sciences Limited (IN)

(72) Venkateswarlu Jasti, Venkata Satya Nirogi Ramakrishna, Rama Sastri Kambhampati, Srinivasa Reddy Battula, Arava Veerareddy, Venkata Satya Veerabhadra Vadlamudi Rao

(74) Martinez & Moura Barreto S/C Ltda

(85) 20/12/2004

(86) PCT IN20/030002 de 19/06/2003

(87) WO 2004/000849 de 31/12/2003

(21) **PI 0312177-1** (22) 12/06/2003 **1.3**

(30) 21/06/2002 EP 02254336.7; 11/12/2002 GB 0228878.5

(51) A61K 7/08

(54) COMPOSIÇÃO CONDICIONADORA DOS CABELOS, MÉTODO DE TRATAMENTO DOS CABELOS E USO DE UMA ARGILA HIDROFOBICAMENTE MODIFICADA

(57) "COMPOSIÇÃO CONDICIONADORA DOS CABELOS, MÉTODO DE TRATAMENTO DOS CABELOS E USO DE UMA ARGILA

HIDROFOBICAMENTE MODIFICADA". Composição condicionadora dos cabelos com pH de 8 ou menos compreende: (a) 0,01 % a 1 0% em peso de um ou mais tensoativos catiônicos; (b) 0,01% a 10% em peso de um ou mais álcoois graxos que contêm de oito a 22 átomos de carbono; (c) 0,001% a 5% em peso de argila hidrofobicamente modificada; e (d) água, em que a razão em peso entre tensoativo catiônico e álcool graxo é de 1:1 a 1:10. As composições podem proporcionar benefícios condicionadores aprimorados aos cabelos.

(71) Unilever N.V (NL)

(72) Edward Banks, Colin Christopher David Giles

(74) Ana Paula Santos Celidonio

(85) 20/12/2004

(86) PCT EP20/030062 de 12/06/2003

(87) WO 2004/000250 de 31/12/2003

(21) **PI 0312178-0** (22) 22/12/2003 **1.3**

(30) 10/01/2003 US 10/340,457

(51) C11D 13/18, C11D 17/00

(54) BARRAS DE SABÃO EXTRUDADAS MULTIFÁSICAS, PROCESSO PARA A FABRICAÇÃO DE UMA BARRA DE SABÃO MULTIFÁSICA, MÉTODO DE LIMPEZA E HIDRATAÇÃO DA PELE E MÉTODO DE LIMPEZA PROFUNDA DA PELE

(57) "BARRAS DE SABÃO EXTRUDADAS MULTIFÁSICAS, PROCESSO PARA A FABRICAÇÃO DE UMA BARRA DE SABÃO MULTIFÁSICA, MÉTODO DE LIMPEZA E HIDRATAÇÃO DA PELE E MÉTODO DE LIMPEZA PROFUNDA DA PELE". A presente invenção refere-se a barras de lavagem pessoal multifásicas que possuem aparência artesanal. Nestas barras a dureza da fase descontinua é maior que duas vezes a dureza da fase contínua. A presente invenção refere-se adicionalmente a processos para a fabricação das ditas barras e métodos para o uso das mesmas.

(71) Unilever N.V (NL)

(72) Michael Paul Aronson, Badreddine Ahtchi-Ali, Sérgio Roberto Leopoldino, Gregory Jay Mcfann, Mariângela Gomes de Oliveira Sichmann

(74) Ana Paula Santos Celidonio

(85) 20/12/2004

(86) PCT EP20/030148 de 22/12/2003

(87) WO 2004/063320 de 29/07/2004

(21) **PI 0312179-8** (22) 17/06/2003 **1.3**

(30) 18/06/2002 IT MI2002A001345; 18/06/2002 IT MI2002A001346; 27/08/2002 IT MI2002A001854

(51) C08B 37/00, C08B 37/08, C08B 37/10, A61K 31/726, A61K 31/727, A61K 31/737

(54) PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DE DERIVADO DE EPIK5-N-O-SUPERSULFATO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA E COMPOSIÇÃO COSMÉTICA CONTENDO O MESMO E SEU USO

(57) "PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DE DERIVADO DE EPIK5-N, OSUPERSULFATO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA E COMPOSIÇÃO COSMÉTICA CONTENDO O MESMO E SEU USO". É descrito um novo método para a supersulfatação de epiK5-N-sulfato para se obter um epiK5-N-supersulfato com grau de sulfatação muito alto que, mediante N-sulfatação posterior, provê novos derivados de epiK5-N, Osupersulfato com um grau de sulfatação de pelo menos 4, basicamente isentos de atividade sobre os parâmetros de coagulação e úteis no campo cosmético e farmacêutico. São também descritos novos epiK5-N-sulfatos de baixo peso molecular, úteis como intermediários na preparação dos derivados de LMW-epiK5-N, O-supersulfato correspondentes.

(71) Glycores 2000 S.r.l. (IT)

(72) Pasqua Anna Oreste, Giorgio Zopetti

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

(85) 20/12/2004

(86) PCT IB03/02338 de 17/06/2003

(87) WO 03/106504 de 24/12/2003

(21) **PI 0312180-1** (22) 18/06/2003 **1.3**

(30) 18/06/2002 GB 0213937.6

(51) F16H 61/12, F16H 59/68

(54) MÉTODO PARA DETECTAR FALSO NEUTRO E SISTEMA PARA CONTROLAR REDUÇÃO DE MARCHA EM UM SISTEMA DE TRANSMISSÃO AUTOMATIZADA

(57) "MÉTODO PARA DETECTAR FALSO NEUTRO E SISTEMA PARA CONTROLAR REDUÇÃO DE MARCHA EM UM SISTEMA DE TRANSMISSÃO AUTOMATIZADA". Um método e sistema para controlar redução de marcha em um sistema de transmissão mecânica automatizada (10) utilizado em um veículo. Quando uma redução automática de marcha de potência a partir de uma relação de marcha correntemente engatada (GR) for requerida, a aceleração do motor (EA) é monitorada e comparada com uma aceleração livre do motor (FEA) para detectar uma falsa condição de Neutro e para adotar ação apropriada de acordo. Alternativamente, uma falsa condição de Neutro é detectada quando o Valor Absoluto da velocidade rotacional do eixo de saída (OS) vezes a relação de marcha correntemente engatada (GR) menos a velocidade rotacional do eixo de entrada (IS) for menor que um valor predeterminado (ABS * GR - IS).

(71) Eaton Corporation (US)

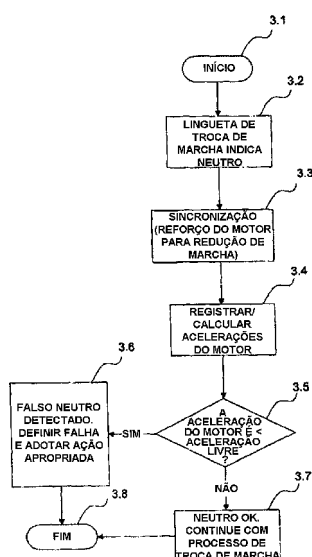
(72) Robert Stanley Wheeler, Anthony Stasik, Jeffrey Hawarden, Kwok Wah Chan

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

(85) 20/12/2004

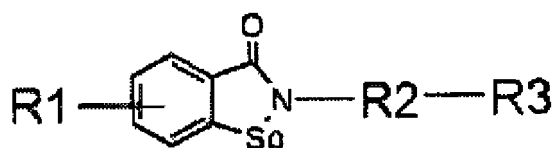
(86) PCT EP03/06422 de 18/06/2003

(87) WO 2003/106867 de 24/12/2003



- (21) **PI 0312182-8** (22) 17/06/2003 **1.3**
 (30) 18/06/2002 IT MI2002A001345; 18/06/2002 IT MI2002A001346;
 27/08/2002 IT MI2002A001854
 (51) C08B 37/00, C08B 37/08, C08B 37/10, A61K 31/726, A61K 31/727, A61K 31/737
 (54) DERIVADOS DE N-ACIL-(EPI)K5-AMINA-O-SUPERSULFATO, PROCESSO PARA SUA PREPARAÇÃO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA E COSMÉTICA CONTENDO OS MESMOS
 (57) "DERIVADOS DE N-ACIL-(EPI)K5-AMINA-O-SUPERSULFATO, PROCESSO PARA SUA PREPARAÇÃO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA E COSMÉTICA CONTENDO OS MESMOS". É descrito um novo método para a supersulfatação de (epi)K5-N-sulfatos para se obter (epi)K5-amina-O-supersulfatos num grau extremamente alto de sulfatação e para a transformação destes intermediários em novos Nacil-(epi)K5-amina-O-supersulfatos basicamente livres de atividade sobre parâmetros de coagulação e úteis no campo cosmético ou farmacêutico. Também são descritas composições farmacêuticas contendo, como um de seus ingredientes ativos, um (epi)K5-amina-O-supersulfato.
 (71) Glycores 2000 S.R.L. (IT)
 (72) Pasqua Anna Oreste, Giorgio Zoppetti
 (74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
 (85) 20/12/2004
 (86) PCT IB20/030023 de 17/06/2003
 (87) WO 2003/106505 de 24/12/2003

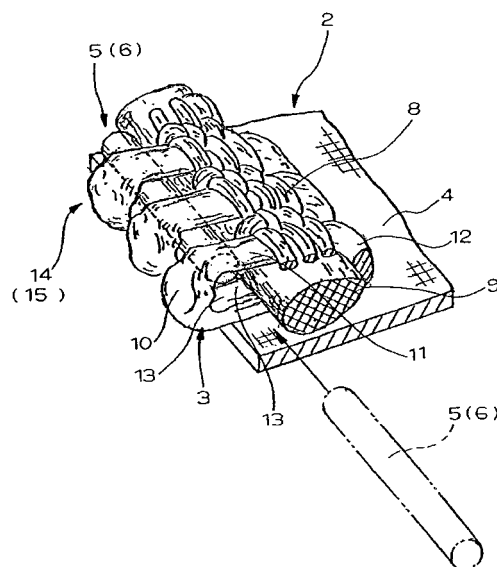
- (21) **PI 0312183-6** (22) 19/06/2003 **1.3**
 (30) 19/06/2002 CN 02122664.4
 (51) A61K 31/41, A61P 9/10
 (54) USO DE COMPOSTOS BENZISOSSELENAZOLONAS CONTRA LESÃO MIOCARDICA ISQUÊMICA
 (57) "USO DE COMPOSTOS BENZISOSSELENAZOLONAS CONTRA LESÃO MIOCARDICA ISQUÊMICA". A invenção divulga o uso de benzisosselenazolonas, particularmente compostos representados pela fórmula geral (I) contra lesão miocárdica isquêmica. Os compostos são caracterizados por inibir seletivamente a troca iônica $\text{Na}^+/\text{Ca}^{2+}$, dilatar a artéria coronária e diminuir o consumo de oxigênio e possuem as vantagens de atividade elevada, especificidade potente e baixa toxicidade.
 (71) Institute Of Materia Medica, Chinese Academy Of Medical Sciences (CN)
 (72) Xiaoliang Wang, Zongru Guo, Jing Lu, Fengming Chu, Yaping Pan, Ling Wang
 (74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
 (85) 20/12/2004
 (86) PCT CN03/00475 de 19/06/2003
 (87) WO 04/000309 de 31/12/2003



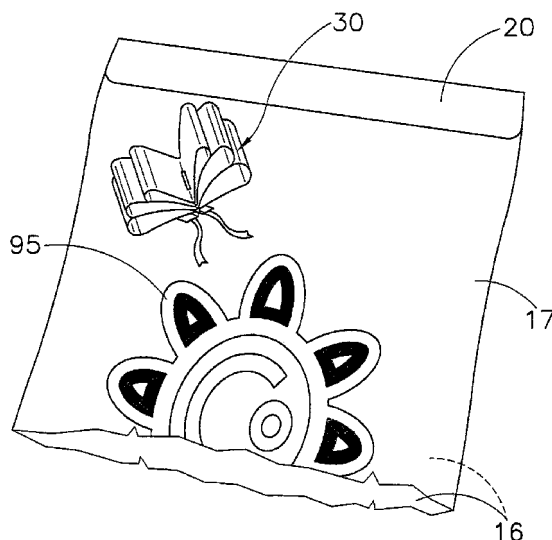
- (21) **PI 0312184-4** (22) 06/06/2003 **1.3**
 (30) 20/06/2002 JP 2002-179532
 (51) A44B 19/60
 (54) TERMINAL PARA ZÍPER E ZÍPER TENDO O MESMO
 (57) "TERMINAL PARA ZÍPER E ZÍPER TENDO O MESMO". Sendo que a presente invenção refere-se a um zíper linear feito de resina sintética tendo um terminal superior e um terminal inferior, podendo ser facilmente fabricado, tendo uma estrutura rígida e sendo livre de rebarbas. Uma fileira de elementos

lineares de fecho (3) do tipo espiral ou do tipo ziguezague, feita de resina sintética, é montada em uma borda lateral de uma tira para zíper (4), e então um corpo em forma de haste (6) é inserido em um espaço de acoplamento (13) em uma lateral traseira de cabeças de acoplamento (10) de diversos elementos de fecho em uma extremidade terminal da fileira de elementos de fecho (3) e fixado a eles. Alternativamente, um corpo curvado em forma de folha (7) é fixado de modo a envolver e revestir as superfícies das cabeças de acoplamento (10), as porções de apoio (11) e as porções de conexão (12). A seguir, o corpo em forma de haste ou o corpo em forma de folha é fundido com elementos de fecho (3) por solda ultra-sônica de modo a formar um terminal (14) atuando como o terminal superior (15) ou como o terminal inferior (16) tendo excelente aparência.

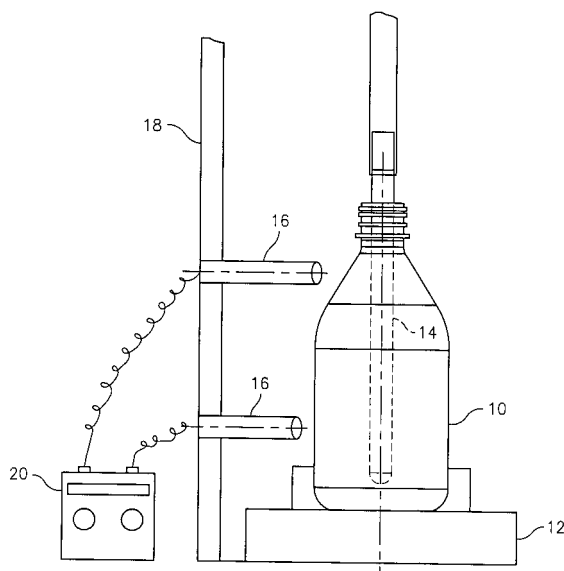
- (71) YKK Corporation (JP)
 (72) Satoshi Takamatsu, Masaaki Fuda, Yukio Taga
 (74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda.
 (85) 20/12/2004
 (86) PCT JP03/007188 de 06/06/2003
 (87) WO 2004/000062 de 31/12/2003



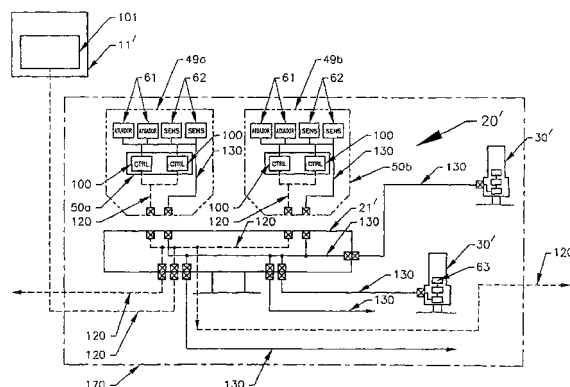
- (21) **PI 0312185-2** (22) 11/06/2003 **1.3**
 (30) 09/08/2002 CL 1807-2002; 29/05/2003 IT MI2003A001076
 (51) B65D 27/00, B65D 67/00
 (54) EMBRULHO PARA PRESENTE
 (57) "EMBRULHO PARA PRESENTE". Onde um conjunto (10) de materiais para empacotar presentes e assemelhados compreende meios para conter os presentes, para fechar o meio de contenção dos presentes, para criar um 'laço' decorativo (30), para escrever uma mensagem de saudações e para indicar os nomes do signatário e do destinatário.
 (71) Serplas Industria Di Plastico Serplas S.A (CL)
 (72) Sérgio Molinari Corradini, Fernando Proto Parisi
 (74) Advocacia Pietro Ariboni S/C
 (85) 20/12/2004
 (86) PCT IT20/030003 de 11/06/2003
 (87) WO 2004/014749 de 19/02/2004



- (21) **PI 0312186-0** (22) 22/07/2003 **1.3**
 (30) 02/08/2002 US 60/401,079; 14/07/2003 US 10/619,132
 (51) G01N 21/59
 (54) MEDIÇÃO DE ESPESSURA DE REVESTIMENTO DE GARRAFA POR LUZ ULTRAVIOLETA
 (57) "MEDIÇÃO DE ESPESSURA DE REVESTIMENTO DE GARRAFA POR LUZ ULTRAVIOLETA". Compreendendo um processo e aparelho para testar a espessura do revestimento de um recipiente pela emissão de luz ultravioleta através do recipiente até ao menos um sensor.
 (71) Plastipak Packaging, INC. (US)
 (72) Richard C. Darr, Joy Lynn Hubbard, Thomas Jackson Simpson
 (74) Advocacia Pietro Ariboni S/C
 (85) 20/12/2004
 (86) PCT US20/030227 de 22/07/2003
 (87) WO 2004/012999 de 12/02/2004

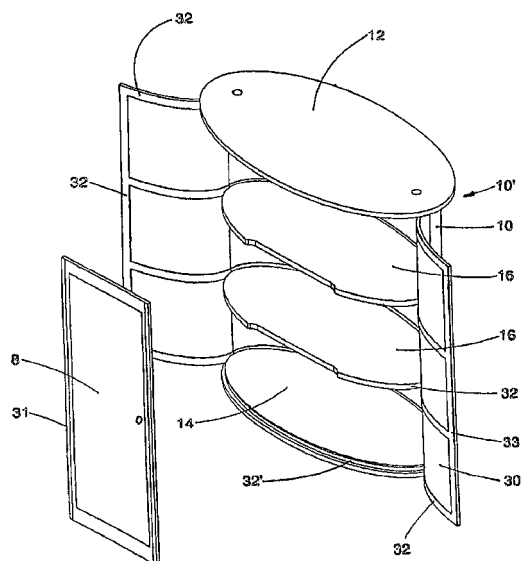


- (21) **PI 0312188-7** (22) 27/06/2003 **1.3**
 (30) 28/06/2002 GB 0215065.4
 (51) E21B 43/12
 (54) UM MÉTODO E SISTEMA PARA CONTROLAR A OPERAÇÃO DE DISPOSITIVOS EM UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE HIDROCARBONETO E UM PRODUTO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR PARA EXECUTAR O MÉTODO
 (57) "UM MÉTODO E SISTEMA PARA CONTROLAR A OPERAÇÃO DE DISPOSITIVOS EM UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE HIDROCARBONETO E UM PRODUTO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR PARA EXECUTAR O MÉTODO". Um sistema para controlar a operação de dispositivos (61,62,63) de um sistema de produção de hidrocarboneto possui dois controladores centrais reprogramáveis (100) contidos em um módulo recuperável (49a) de uma instalação no leito marinho (20') associada a um campo de hidrocarboneto (170); os controladores locais são configurados para controlar a operação de dispositivos específicos, tais como atuadores (61), sensores (62) e válvulas (63) dentro do módulo (49a) e dentro de estruturas superiores de poço em tronco (30') do campo (170) e são localmente conectados a estes dispositivos (61, 62, 63); um barramento de dados único comum (130) vincula os controladores centrais (100) e os controladores locais em resposta aos controladores centrais (100) que recebem sinais; cada controlador central possui um microprocessador para processar os dados a ele transmitidos e os dados processados são transmitidos entre o controlador central e seus dispositivos associados (61, 62, 63), de acordo com os dados processados, de modo a controlar localmente a operação desses dispositivos.
 (71) Alpha Thames LTD. (GB)
 (72) Eric David Appleford, William Brian Lane, David Paul Wakefield
 (74) José Antonio de Souza Cappellini
 (85) 17/12/2004
 (86) PCT GB03/002787 de 27/06/2003
 (87) WO 2004/003328 de 08/01/2004



- (21) **PI 0312197-6** (22) 17/06/2003 **1.3**
 (30) 18/06/2002 IT MI2002A001345; 18/06/2002 IT MI2002A001346; 27/08/2002 IT MI2002A001854
 (51) C08B 37/00, C08B 37/08, C08B 37/10, A61K 31/726, A61K 31/727, A61K 31/737
 (54) POLISSACARÍDEO SUPERSULFATADO DE BAIXO PESO MOLECULAR
 (57) "POLISSACARÍDEO SUPERSULFATADO DE BAIXO PESO MOLECULAR". K5-N, O-supersulfatos de BPM são descritos, tendo um grau de sulfatação de 3,2 a 4 e um peso molecular médio de cerca de 3.000 a cerca de 6.000, obtível por despolimerização de correspondentes K5-N, O-supersulfatos ou partindo de K5-N-sulfatos de BPM por O-supersulfatação de um sal de amina terciária ou de amônio quaternário do mesmo e subsequente N-re-sulfatação do K5-amina-O-supersulfato assim obtido. Além do mais, composições farmacêuticas contendo estes K5-N, O-supersulfatos de BPM tendo uma atividade antiangiogênica e antiviral, em particular anti-HIV-1. K5-N-sulfatos intermediários também são descritos.
 (71) Glycores 2000 S.r.l. (IT)
 (72) Pasqua Anna Oreste, Giorgio Zoppetti
 (74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
 (85) 17/12/2004
 (86) PCT IB03/02347 de 17/06/2003
 (87) WO 03/106506 de 24/12/2003

- (21) **PI 0312198-4** (22) 29/05/2003 **1.3**
 (30) 25/06/2002 CO 02-054.774
 (51) A47F 3/00, A47F 7/14, A47F 5/10
 (54) SISTEMA DE ESTAÇÕES DESMONTÁVEIS ULTRALEVES PARA EXIBIR ARTIGOS E ATENDER CLIENTES E APLICAÇÃO MÚLTIPLA DE EXIBIÇÃO QUE PODE SER EMPREGADA NO MESMO
 (57) "SISTEMA DE ESTAÇÕES DESMONTÁVEIS ULTRALEVES PARA EXIBIR ARTIGOS E ATENDER CLIENTES E APLICAÇÃO MÚLTIPLA DE EXIBIÇÃO QUE PODE SER EMPREGADA NO MESMO". O sistema de estações desmontáveis ultraleves para exibir artigos e atender clientes, de acordo com a presente invenção compreende pelo menos um módulo universal do sistema, com uma seção transversal elíptica, de fácil montagem, sem elementos mecânicos de fixação, e com grande resistência. O dito módulo universal pode ser opcionalmente fixado a um módulo conector que permite a união de dois ou mais módulos universais em um formato curvo ou reto ou em três ou mais maneiras. O módulo universal ou o módulo conector também podem ser opcionalmente unidos a um módulo de orelha, ou múltiplas aplicações de exibição. Todos estes componentes do sistema agem como partes básicas para a criação de uma pluralidade de estações de exibição, as quais podem aumentar na direção horizontal e/ou vertical.
 (71) Globotech Displays de Colombia S.A (CO)
 (72) Carlos Alberto Leyva Franco
 (74) Marcello do Nascimento
 (85) 17/12/2004
 (86) PCT IB20/030028 de 29/05/2003
 (87) WO 2004/000077 de 31/12/2003



(21) PI 0312199-2 (22) 19/06/2003

(30) 20/06/2002 US 10/177,282

(51) B05B 7/20, B05B 12/08

(54) DISPOSITIVO PARA A DEPOSIÇÃO DE PÓS A ALTAS TEMPERATURAS E MÉTODO DE UTILIZAÇÃO DE CONTROLE POR RETORNO

(57) "DISPOSITIVO PARA A DEPOSIÇÃO DE PÓS A ALTAS TEMPERATURAS E MÉTODO DE UTILIZAÇÃO DE CONTROLE POR RETORNO". Uma deposição é formada sobre um substrato de deposição (52) usando uma pistola de deposição (32) a qual queima uma mistura de um combustível e de um oxidante para formar um fluxo de gás de deposição, mistura um pó dentro do fluxo de gás de deposição para formar um fluxo de mistura de deposição (44), e projeta o fluxo da mistura de deposição (44) a partir desta. A pistola de deposição (32) é provida de um refrigerante circulante. O fluxo de combustível para a pistola de deposição (32), o fluxo do oxidante para a pistola de deposição (32), o fluxo do pó para a pistola de deposição (32) e a capacidade de refrigeração do fluxo de refrigerante são todos medidos. O fluxo do combustível, o fluxo do oxidante, o fluxo do pó e a capacidade de refrigeração do fluxo de refrigeração são todos controlados em resposta à etapa de medição.

(71) General Electric Company (US)

(72) Stephen Wayne Tefft, Paul Charles Madix, James Robert Reinhart, Tag Allen Koenig

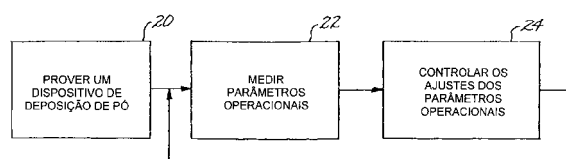
(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C

(85) 17/12/2004

(86) PCT US20/030194 de 19/06/2003

(87) WO 2004/000468 de 31/12/2003

1.3



(21) PI 0312348-0 (22) 26/06/2003

(30) 09/07/2002 IT MI2002A001495

(51) C08F 293/00

(54) PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE COPOLÍMEROS EM BLOCO E COPOLÍMEROS EM BLOCO

(57) "PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE COPOLÍMEROS EM BLOCO E COPOLÍMEROS EM BLOCO". Processo para a preparação de copolímeros em bloco, baseados em monômeros vinil aromáticos e monômeros derivados de ácido (met)acrílico por meio de polimerização radicalar que compreende polimerizar os monômeros a uma temperatura maior do ou igual a 120°C, na presença de um sistema de iniciação radicalar que compreende um composto tendo a fórmula geral (I).

(71) Polimeri Europa S.p.A. (IT)

(72) Riccardo Po, Nicoletta Cardi, Giuliana Schimperna, Aldo Longo, Maria Caldararo

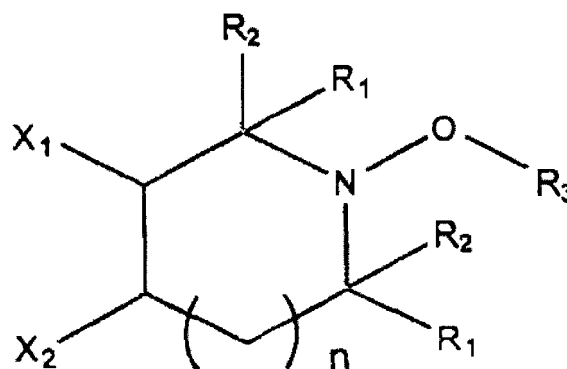
(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 30/12/2004

(86) PCT EP20/030068 de 26/06/2003

(87) WO 2004/005361 de 15/01/2004

1.3



(21) PI 0312349-9 (22) 09/07/2003

(30) 09/07/2002 US 10/191,179; 20/02/2003 US 10/370,633

(51) E21B 43/27

(54) AGENTE DE ACIDIFICAÇÃO AUTODIVERGENTE PARA USO NO ESTÁGIO DE PRÉ-TRATAMENTO DE ARENITO E MÉTODO DE TRATAMENTO DE UMA FORMAÇÃO DE ARENITO

(57) "AGENTE DE ACIDIFICAÇÃO AUTODIVERGENTE PARA USO NO ESTÁGIO DE PRÉ-TRATAMENTO DE ARENITO E MÉTODO DE TRATAMENTO DE UMA FORMAÇÃO DE ARENITO". As configurações da presente invenção referem-se a um fluido não polimérico com uma propriedade de espessamento reversível que apresenta baixa viscosidade em ácido forte, que se transforma em um gel quando a concentração do ácido é reduzida ainda que minimamente, e que é subsequentemente decomposto pelo ácido. As configurações referem-se em particular a uma mistura aquosa de agentes tensoativos zwitteriônicos, ácidos inorgânicos e ácidos orgânicos. As configurações referem-se mais particularmente ao uso deste fluido como agente desviador ou de divergência para aplicação no tratamento de arenitos facilmente passíveis de danos, por exemplo anteriormente a um tratamento de acidificação matricial em uma formação geológica.

(71) Sofitech N.V. (BE)

(72) Diankui Fu

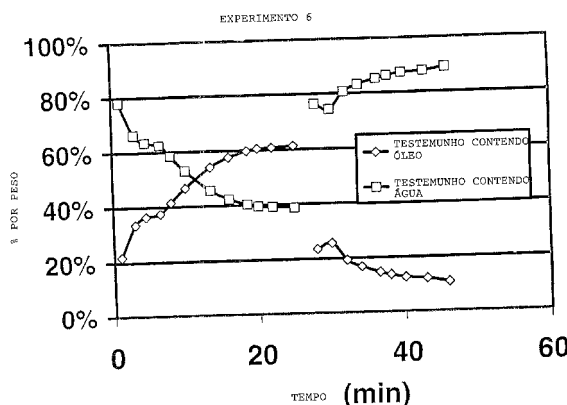
(74) Paulo C. Oliveira & Cia

(85) 30/12/2004

(86) PCT EP20/030074 de 09/07/2003

(87) WO 2004/005672 de 15/01/2004

1.3



(21) PI 0312350-2 (22) 06/06/2003

(30) 26/07/2002 FR 02/09570

(51) B43K 11/00, B43K 8/04

(54) ARTIGO DE ESCRITA COM RESERVATÓRIO CAPILAR DE RESTITUIÇÃO MELHORADA

(57) "ARTIGO DE ESCRITA COM RESERVATÓRIO CAPILAR DE RESTITUIÇÃO MELHORADA". O artigo de escrita (1) compreende um corpo (2), um reservatório principal (3), no qual a tinta é presa e que é alojado nesse corpo (2), uma cabeça de escrita (5) que desemboca fora da parte dianteira (2a) desse corpo (2) e um conector capilar (4), assegurando a transferência da tinta, a partir do reservatório principal (3) até à cabeça de escrita (5). Além disso, ele comporta um reservatório auxiliar (6), contendo um líquido veiculador dessa tinta e meios de acionamento (7), permitindo liberar esse líquido do reservatório auxiliar (6), de modo que ele se desloque no reservatório principal (3) e empurre a tinta em direção ao conector (4). O líquido veiculador contém o solvente da tinta, notadamente a água, quando se trata de uma tinta aquosa, e, de preferência, o total dos componentes da tinta do reservatório principal (3) ou parte deles, permitindo à tinta residual, arrastada pelo líquido veiculador, conservar suas propriedades iniciais de escrita.

(71) Conte (FR)

(72) Vincent Bedhome, Didier Langer

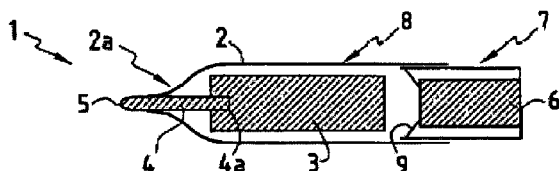
(74) Orlando de Souza

(85) 30/12/2004

(86) PCT FR20/030017 de 06/06/2003

(87) WO 2004/016448 de 26/02/2004

1.3



(21) PI 0312351-0 (22) 18/06/2003

1.3

(30) 05/07/2002 SE 0202124-4

(51) F01L 1/12

(54) APARELHO PARA UM MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA

(57) "APARELHO PARA UM MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA". A presente invenção se refere a um aparelho para controlar as movimentações de válvula em um motor de combustão interna que possui pelo menos uma válvula de admissão (12) e pelo menos uma válvula de exaustão para controlar a conexão entre a câmara de combustão no cilindro e um sistema de admissão e um sistema de exaustão, respectivamente. Um eixo de comando rotacionável que possui uma curva de excêntrico (de came) compreendendo uma rampa de elevação (10a) e uma rampa de inclinação (de caimento) (10b) está projetado para interagir com um mecanismo de válvula (14) para acionamento da válvula de admissão ou de exaustão (12) sobre a ação de uma mola de válvula (13). O mecanismo de válvula (14) compreende membros de controle (21-25, 26) que possibilitam que a movimentação de retorno do mecanismo de válvula (14) seja controlada durante a fase de fechamento da válvula de admissão (12) ou da válvula de exaustão, independentemente da rampa de inclinação (10b) da curva de excêntrico. Os membros de controle (21-25, 26) estão dispostos de maneira que o fechamento da válvula pode ser retardado por um período de tempo ajustável por intermédio de uma força ajustável hidráulicamente contrabalançando a força de fechamento da mola de válvula (13). O aparelho para controlar as movimentações de válvula em um motor de combustão interna, em concordância com a presente invenção, está caracterizado pelo fato de que o membro de controle (21-25, 26) está projetado para fazer conexão a partir do estado ativo para o estado inativo durante a movimentação de retorno da válvula (12) a partir de uma posição de abertura.

(71) Volvo Lastvagnar AB (SE)

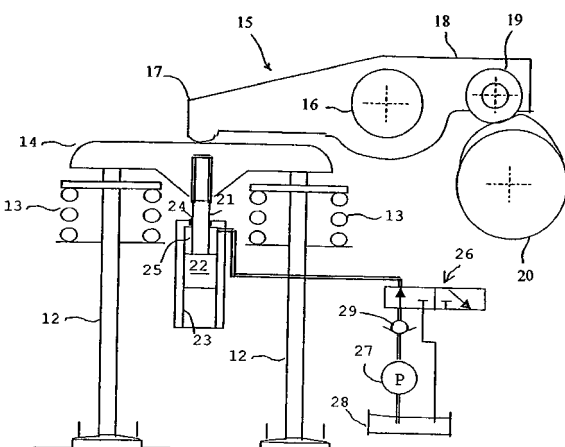
(72) Udd, Sören

(74) Thomaz Thedim Lobo - Magnus Aspeby

(85) 30/12/2004

(86) PCT SE20/030010 de 18/06/2003

(87) WO 2004/005677 de 15/01/2004



(21) PI 0312355-3 (22) 09/07/2003

1.3

(30) 11/07/2002 DE 102 31 356.3

(51) A61L 15/22, A61L 15/26

(54) ESTRUTURA POLIMÉRICA TIPO ESPUMA ABSORVENTE DE ÁGUA, COMPÓSITO, PRODUTOS QUÍMICOS E PROCESSO PARA SUA PREPARAÇÃO

(57) "ESTRUTURA POLIMÉRICA TIPO ESPUMA ABSORVENTE DE ÁGUA, COMPÓSITO, PRODUTOS QUÍMICOS E PROCESSO PARA SUA PREPARAÇÃO". A presente invenção se refere a um processo para a preparação de estruturas poliméricas do tipo espuma absorvente de água, sendo que uma composição aquosa (A) contendo: (A1) água, (A2) um ou mais polímeros baseados pelo menos em: (α) 55 a 100% em peso de um monômero contendo grupamento ácido, monoetilenicamente insaturado, polimerizado ou seus sais, e em (α2) 0 a 45% em peso de um monômero monoetilenicamente insaturado, polimerizado que é copolimerizável com (α1), em que a soma das quantidades em peso de (α1) e (α2) é 100% em peso e em que pelo menos 31, 5% em peso dos monômeros, baseado no peso total dos monômeros (α1) e (α2), são ácido acrílico ou sais de ácido acrílico, (A3) um ou mais reticulantes, (A4) um ou mais agentes de expansão, (A5) um ou mais tensioativos, (A6) e, opcionalmente substâncias auxiliares adicionais, é espumada, e a composição aquosa espumada é, então, aquecida a uma temperatura na faixa de 50 a 300°C, de modo que o polímero (A2) se reticula pelo menos parcialmente e o conteúdo de água (A1) é ajustado para não mais do que 15% em peso, baseado no peso total da estrutura polimérica do tipo espuma que se forma, e a uma estrutura polimérica do tipo espuma absorvente de água obtível por este processo, a uma estrutura polimérica do tipo espuma absorvente de água, a um composto compreendendo uma estrutura polimérica do tipo espuma

absorvente de água e um substrato, a um processo para a produção do composto, a compostos obtíveis por este processo, ao uso da estrutura polimérica do tipo espuma absorvente de água, e a produtos químicos.

(71) Stockhausen GMBH (DE)

(72) Sandra Hintz, Helmut Brüggemann

(74) Castro Barros Sobral Gomes Advogados

(85) 30/12/2004

(86) PCT EP20/030074 de 09/07/2003

(87) WO 2004/006971 de 22/01/2004

(21) PI 0312356-1 (22) 01/07/2003

1.3

(30) 02/07/2002 FI 20021310

(51) B02C 7/12, D21B 1/14, D21D 1/30

(54) UMA SUPERFÍCIE DE PURIFICAÇÃO PARA UM REFINO DO MATERIAL DESFIBRADO CONTENDO LIGNOCELULOSE

(57) "UMA SUPERFÍCIE DE PURIFICAÇÃO PARA UM REFINO DO MATERIAL DESFIBRADO CONTENDO LIGNOCELULOSE". A invenção relata para uma superfície de purificação em um refino para um material desfibrado contendo lignocelulose, no qual o refino tem duas superfícies de purificação coaxialmente rotativa. O material a ser desfibrado é depositado entre a superfície de purificação onde ambas tem encaixes e barras. De acordo com a invenção, pelo menos algumas das superfícies de purificação na superfície externa destas um bisel que torna mais inferior à abertura da direção de entrada de modo que quando a superfície de purificação gira em relação a si, uma força que empurra a superfície de purificação afastando de si é criada entre elas.

(71) Metso Paper INC. (FI)

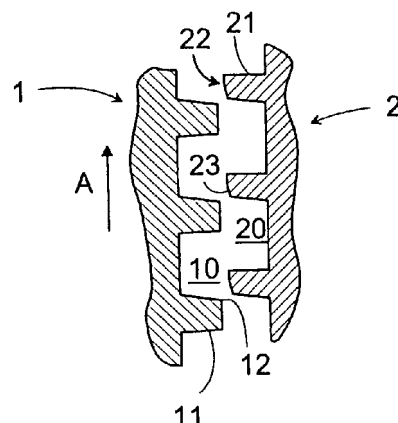
(72) Juha-Pekka Huhtanen, Reijo Karvinen

(74) Araripe & Associados

(85) 30/12/2004

(86) PCT FI20/030005 de 01/07/2003

(87) WO 2004/004909 de 15/01/2004



(21) PI 0312357-0 (22) 12/06/2003

1.3

(30) 01/07/2002 US 60/392,767; 22/11/2002 FR 02/14678

(51) C08L 95/00, C08K 9/12, C08K 9/02, C08K 3/32

(54) PRODUTO BETUMINOSO E MÉTODO DE PREPARAÇÃO

(57) "PRODUTO BETUMINOSO E MÉTODO DE PREPARAÇÃO". A presente invenção tem como objeto um método de preparação de um produto betuminoso, caracterizado pelo fato de utilizar um composto à base de um ácido fosfórico ou polifosfórico suportado sobre um óxido mineral de grande porosidade. A invenção tem também como objeto um produto betuminoso que pode ser obtido pelo método acima, assim como as suas utilizações.

(71) Innophos, INC. (US)

(72) Dominique Dupuis, Gilles Orange

(74) Ricardo Pinho

(85) 30/12/2004

(86) PCT FR20/030017 de 13/06/2003

(87) WO 2004/003083 de 08/01/2004

(21) PI 0312358-8 (22) 25/06/2003

1.3

(30) 02/07/2002 US 60/393,524

(51) A61K 31/506, C07D 401/12, C07D 401/14, A61K 31/445, A61P 11/06

(54) DERIVADOS DE PIRIMIDINA 2,5-SUBSTITUÍDA COMO ANTAGONISTAS IX DE RECEPTOR DE CCR-3

(57) "DERIVADOS DE PIRIMIDINA 2,5-SUBSTITUÍDA COMO ANTAGONISTAS IX DE RECEPTOR DE CCR-3". A presente invenção refere-se a derivados de pirimidina de fórmula (I): em que Ar¹, Ar², R¹-R⁵, X, Z e alk são como definidos no relatório. Os compostos são utilizáveis como antagonistas de receptor de CCR-3 e assim podem ser usados para o tratamento de doenças mediadas por CCR-3.

(71) F.Hoffmann-La Roche AG (CH)

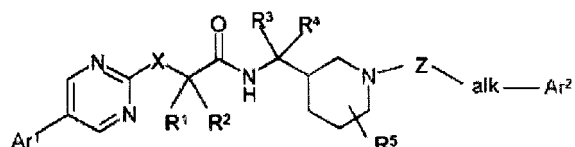
(72) Daisy Joe Du Bois, Long Mao, Daniel Harry Rogers, John Patrick Williams

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

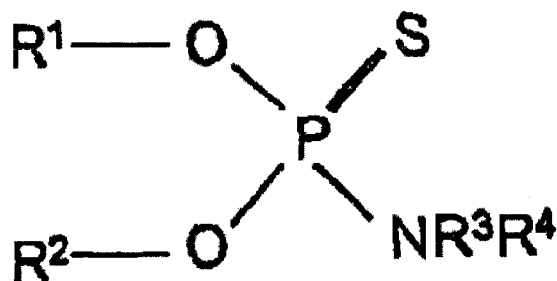
(85) 30/12/2004

(86) PCT EP20/030066 de 25/06/2003

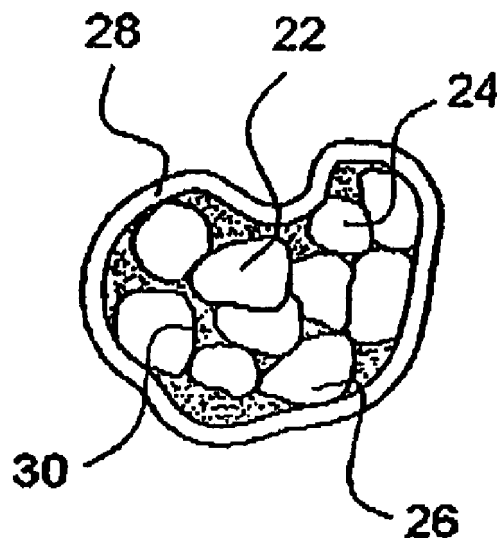
(87) WO 2004/004731 de 15/01/2004



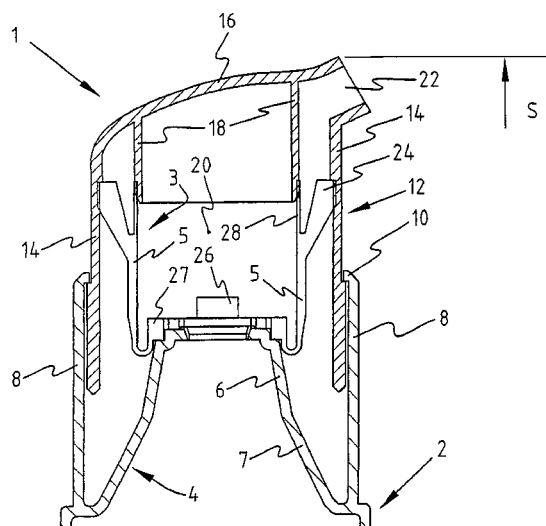
- (21) **PI 0312359-6** (22) 22/07/2003 1.3
 (30) 03/08/2002 DE 102 35 574.6; 12/11/2002 DE 102 52 451.3
 (51) B03D 1/014, B03D 1/012, B03D 1/01
 (54) COLETOR DE MINÉRIOS SULFÍDICOS
 (57) "COLETOR DE MINÉRIOS SULFÍDICOS". A presente invenção refere-se a um agente para flotação de minérios sulfídicos contendo pelo menos um composto de fórmula (I) na qual R¹, R² e R³ independentemente um do outro representam grupos alquila com 1 até 18 átomos de carbono, grupos alquênila com 2 até 18 átomos de carbono, grupos arila com 6 até 10 átomos de carbono ou grupos alquilarila com 7 até 10 átomos de carbono assim como a um processo para sua preparação.
 (71) Clariant GMBH (DE)
 (72) Tobias Rau, Heinrich Hesse, Wolfgang Buch, Jaime Gomez, Miguel Angel Arends, Norbert Ernstorfer
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 30/12/2004
 (86) PCT EP20/030079 de 22/07/2003
 (87) WO 2004/014562 de 19/02/2004



- (21) **PI 0312360-0** (22) 30/06/2003 1.3
 (30) 01/07/2002 DE 102 29 565.4
 (51) H01R 43/02
 (54) MÉTODOS PARA JUNTAR DE MODO ELETRICAMENTE CONDUTIVO FIOS ENVERNIZADOS
 (57) "MÉTODO PARA JUNTAR DE MODO ELETRICAMENTE CONDUTIVO FIOS ENVERNIZADOS". A presente invenção refere-se a um método para juntar de modo eletricamente condutivo pelo menos dois fios revestidos com um verniz isolante (fios envernizados). Para poder juntar vários fios envernizados entre si sem que exista entre eles uma peça de conexão eletricamente condutiva, e sem que seja necessário remover o verniz anteriormente, sugere-se que os fios envernizados nas suas áreas a serem juntadas sejam cercados pelo menos em parte por um material eletricamente condutivo, e que em seguida, em virtude da ação de ultra-som, os fios sejam juntados com fecho devido à força com o material, quando ao mesmo tempo o verniz isolante se rompe.
 (71) Stapla Ultraschalltechnik GMBH (DE)
 (72) Anton Stapel
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 30/12/2004
 (86) PCT EP20/030069 de 30/06/2003
 (87) WO 2004/004079 de 08/01/2004



- (21) **PI 0312361-8** (22) 03/07/2003 1.3
 (30) 03/07/2002 NL 1020983; 13/06/2003 NL 1023670
 (51) B05B 11/00
 (54) CONJUNTO DE FOLE E PARTE CO-ATUANTE, BOMBA E PROCESSO PARA USO DA MESMA
 (57) "CONJUNTO DE FOLE E PARTE CO-ATUANTE, BOMBA E PROCESSO PARA USO DA MESMA". A presente invenção refere-se a um conjunto de parte de fole e uma parte contra a qual o desenrolamento de processa (parte não-desenrolável), compreendendo uma parte de fole com uma parede flexível de um formato predeterminado e de variação em espessura que coopera com uma parte não-desenrolável ao longo da qual parede flexível é móvel, em que a parte não-desenrolável tem uma variação em diâmetro predeterminada e/ou a parede flexível tem uma variação em espessura predeterminada de modo a causar um desenvolvimento de força desejado.
 (71) Keltub B.V. (NL)
 (72) Peter Eduard Neerincx, Jeroen Daniel De Regt
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 30/12/2004
 (86) PCT NL20/030004 de 03/07/2003
 (87) WO 2004/004921 de 15/01/2004



- (21) **PI 0312362-6** (22) 07/07/2003 1.3
 (30) 09/07/2002 IT PD2002A000187
 (51) A43B 7/12
 (54) SOLA A PROVA D'ÁGUA E RESPIRÁVEL PARA CALÇADOS, USO DE ADESIVOS TERMORREATIVOS, E, MÉTODO PARA PRODUIR UMA SOLA A PROVA D'ÁGUA E RESPIRÁVEL PARA CALÇADOS
 (57) "SOLA A PROVA D'ÁGUA E RESPIRÁVEL PARA CALÇADOS, USO DE ADESIVOS TERMORREATIVOS E MÉTODO PARA PRODUIR UMA SOLA A PROVA D'ÁGUA E RESPIRÁVEL PARA CALÇADOS". A presente invenção se refere a uma sola a prova d'água e respirável para calçados, tendo uma estrutura que compreende: um componente de sola central (10, 110) com uma membrana (11, 111) feita de um material que é impermeável a água e permeável a vapor d'água e é conectada por pontos com uma camada de proteção inferior (14, 114) feita de um material que é resistente a hidrólise, repelente de água, respirável e/ou perfurado; uma base de pisar (15, 115) feita

de elastômero perfurado que é unida perimetricamente e hermeticamente com o componente (10, 110); a dita membrana sendo associada com a dita camada de proteção (14, 114) por meio de um adesivo termorreativo (13, 113).

(71) Geox S.p.A. (IT)

(72) Mario Polegato Moretti, Antonio Ferrarese

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 30/12/2004

(86) PCT EP20/030072 de 07/07/2003

(87) WO 2004/004505 de 15/01/2004

(21) **PI 0312364-2** (22) 01/07/2003

1.3

(30) 03/07/2002 FI 20021314

(51) H04B 1/16, H04B 1/40

(54) MÉTODO E ARRANJO DE CIRCUITO PARA PROCESSAMENTO DE SINAL EM UM RECEPTOR E/OU TRANSMISSOR DE UM SISTEMA DE RÁDIO

(57) "MÉTODO E ARRANJO DE CIRCUITO PARA PROCESSAMENTO DE SINAL EM UM RECEPTOR E/OU TRANSMISSOR DE UM SISTEMA DE RÁDIO". Um arranjo de circuito para processamento de sinal em um receptor e/ou transmissor de um sistema de rádio, os nos de arranjo de circuito (304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322) são arranjos para executar pelo menos uma operação, o arranjo de circuito incluindo meio (304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 326) para dividir pelo menos um dos sinais ou componentes de sinal de acordo com um ou mais critérios de divisão predeterminados para classes de sinal, o arranjo de circuito incluindo meio (304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322) para executar operações predeterminadas à maneira de classe de sinal.

(71) Nokia Corporation (FI)

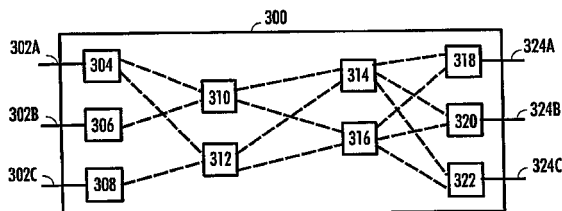
(72) Timo Viero, Matti Kiiski

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 30/12/2004

(86) PCT FI20/030005 de 01/07/2003

(87) WO 2004/006451 de 15/01/2004



(21) **PI 0312365-0** (22) 11/06/2003

1.3

(30) 02/07/2002 ES P200201540

(51) C12N 5/02, C12N 5/08, A61K 35/34, A61P 21/00

(54) MEIO DE CULTURA AUTÓLOGO DE CÉLULAS-MÃES PROGENITORAS AUTÓLOGAS HUMANAS, MÉTODOS PARA A PREPARAÇÃO DO MESMO E DE UMA COMPOSIÇÃO DE CÉLULAS-MÃES PROGENITORAS AUTÓLOGAS HUMANAS E PARA A OBTENÇÃO DE CÉLULAS-MÃES PROGENITORAS MUSCULARES AUTÓLOGAS HUMANAS, EMPREGO DE UM MEIO DE CULTURA AUTÓLOGO DE CÉLULAS-MÃES PROGENITORAS AUTÓLOGAS HUMANAS, PROCEDIMENTO PARA A OBTENÇÃO DE CÉLULAS-MÃES PROGENITORAS MUSCULARES AUTÓLOGAS HUMANAS E PROCEDIMENTO TERAPÊUTICO DE CARDIOMIOPLASTIA CELULAR AUTÓLOGA, COMPOSIÇÃO ENRIQUECIDA COM CÉLULAS-MÃES PROGENITORAS MUSCULARES AUTÓLOGAS HUMANAS E COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA

(57) "MEIO DE CULTURA AUTÓLOGO DE CÉLULAS-MÃES PROGENITORAS AUTÓLOGAS HUMANAS., MÉTODOS PARA A PREPARAÇÃO DO MESMO E DE UMA COMPOSIÇÃO DE CÉLULAS-MÃES PROGENITORAS AUTÓLOGAS HUMANAS E PARA A OBTENÇÃO DE CÉLULAS-MÃES PROGENITORAS MUSCULARES AUTÓLOGAS HUMANAS, EMPREGO DE UM MEIO DE CULTURA AUTÓLOGO DE CÉLULAS-MÃES PROGENITORAS AUTÓLOGAS HUMANAS, PROCEDIMENTO PARA A OBTENÇÃO DE CÉLULAS-MÃES PROGENITORAS MUSCULARES AUTÓLOGAS HUMANAS E PROCEDIMENTO TERAPÊUTICO DE CARDIOMIOPLASTIA CELULAR AUTÓLOGA, COMPOSIÇÃO ENRIQUECIDA COM CÉLULAS-MÃES PROGENITORAS MUSCULARES AUTÓLOGAS HUMANAS E COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA". O meio de cultura autólogo de células-mãe progenitoras autólogas humanas compreende: entre 0,1 % e 90 % em peso de soro humano autólogo; entre 0,1 e 10.000 UI/ml de heparina; entre 0,1 e 10.000 UI/ml de protamina; e um meio de cultura com nutrientes básicos com ou sem glutamina, em quantidade suficiente até 100 % em peso, e é útil para cultivar e expandir células-mãe progenitoras autólogas humanas. Composições contendo referidas células podem ser implantadas no paciente mediante um procedimento de cardiomioplastia celular autóloga para criar, regenerar e reparar tecido miocárdico disfuncional.

(71) Instituto Científico Y Tecnológico de Navarra, S.A (ES) , Juan Carlos Chacques (ES)

(72) Juan Carlos Chacques, Felipe Prosper Cardoso, Jesús Herreros Gonzalez

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 30/12/2004

(86) PCT ES20/030002 de 11/06/2003

(87) WO 2004/005494 de 15/01/2004

(21) **PI 0402881-3** (22) 25/06/2004

1.3

(30) 14/08/2003 KR 2003-56540; 15/09/2003 KR 2003-63591; 22/09/2003 KR 2003-65628

(51) G11B 7/24, G11B 7/26

(54) MÉTODO DE GRAVAR INFORMAÇÃO DE CONTROLE, ESTRUTURA DE DADOS DE GRAVAR DE DADOS EM MEIO FÍSICO ÓTICO DE GRAVAÇÃO,

MÉTODO DE GRAVAR/REPRODUZIR DADOS EM/DE MEIO FÍSICO ÓTICO DE GRAVAÇÃO, MEIO FÍSICO DE GRAVAÇÃO, DISCO ÓTICO, MÉTODO DE GRAVAÇÃO DE DISCO ÓTICO E APARELHO DE GRAVAÇÃO/REPRODUÇÃO DE DISCO ÓTICO

(57) "MÉTODO DE GRAVAR INFORMAÇÃO DE CONTROLE/ ESTRUTURA DE DADOS, MÉTODO DE GRAVAR DE DADOS EM MEIO FÍSICO ÓTICO DE GRAVAÇÃO, MÉTODO DE GRAVAR/REPRODUZIR DADOS EM/DE MEIO FÍSICO ÓTICO DE GRAVAÇÃO, MEIO FÍSICO DE GRAVAÇÃO, DISCO ÓTICO, MÉTODO DE GRAVAÇÃO DE DISCO ÓTICO E APARELHO DE GRAVAÇÃO/REPRODUÇÃO DE DISCO ÓTICO". provido um método de gravar informação de velocidade de gravação e de acordo com a velocidade de gravação, gravar informação de estratégia de gravação dentro da informação de controle de disco. A informação de controle de disco padronizada pode ser aplicada uniformemente para lidar de modo eficiente com a gravação/reprodução do disco ótico. Ao configurar informação de controle de disco dentro de uma área de gerenciamento de um disco ótico incluindo pelo menos uma camada de gravação, o método inclui as etapas de prover a pelo menos uma informação de controle de disco dentro da área de gerenciamento, a informação de controle de disco provida de acordo com a velocidade de gravação aplicável a cada uma da pelo menos uma camada de gravação; e gravar informação de velocidade de gravação aplicável dentro da informação de controle de disco.

(71) LG Electronics INC. (KR)

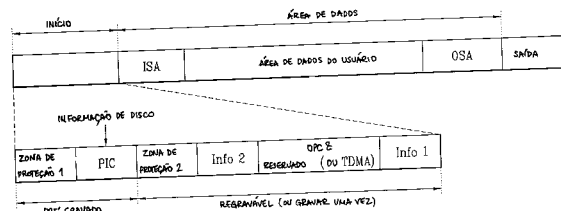
(72) Jin Yong Kim, Sang Woon Suh

(74) Bhering Advogados

(85) 30/07/2004

(86) PCT KR04/01550 de 25/06/2004

(87) WO 2005/017889 de 24/02/2005



3. Publicação do Pedido

3.1

PUBLICAÇÃO DO PEDIDO DE PATENTE OU DE CERTIFICADO DE ADIÇÃO DE INVENÇÃO

(21) **MU 8301361-0** (22) 29/08/2003

3.1

(51) A61B 6/04

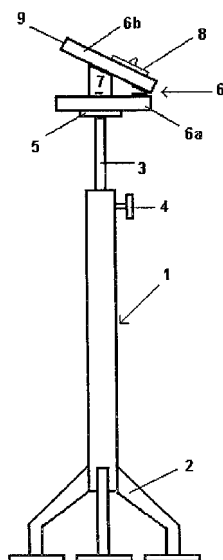
(54) SUPORTE PAPA RADIOGRAFIA DA ARTICULAÇÃO TÊMPORO MANDIBULAR SIMPLIFICADA COM FILME OCLUSAL

(57) "SUPORTE PARA RADIOGRAFIA DA ARTICULAÇÃO TÊMPORO MANDIBULAR SIMPLIFICADA COM FILME OCLUSAL". Constituído de uma base tubular(1), com a finalidade de servir como pedestal, composta por um tripé(2) para apoio ao solo, na extensão superior da base tubular, encaixa-se uma haste metálica(3), tendo próximo à sua extremidade superior uma trava com rosca(4) para ajuste da altura ideal de cada paciente; fixada por pequenos parafusos a outra base metálica(5), está o suporte para radiografia(6), composto de duas parte, tendo como apoio uma base(6a), tendo na parte frontal uma dobradiça interna na qual a outra parte do suporte(6b) poderá ser movimentado, pois interfacendo as duas partes do suporte, há um apoio em forma de cunha(7) que se ajustará no melhor ângulo para incidência do feixe radiográfico sobre a articulação têmporo mandibular do paciente; no centro do suporte(6b), externamente, há o referencial ocular(8), com posições definidas para o orifício ocular direito e esquerdo; internamente no suporte(6b) há uma abertura superior(9), onde se encaixa o filme oclusal(10), fixado a uma cartela(11) da mesma dimensão da abertura superior(9), contendo quatro pequenas garras(12) para fixação do filme oclusal.

(71) Milton Edson Miranda (BR/SP)

(72) Milton Edson Miranda

(74) Icamp Assessoria Empresarial S/C Ltda



(21) MU 8301362-8 (22) 29/08/2003

3.1

(51) A61N 1/00

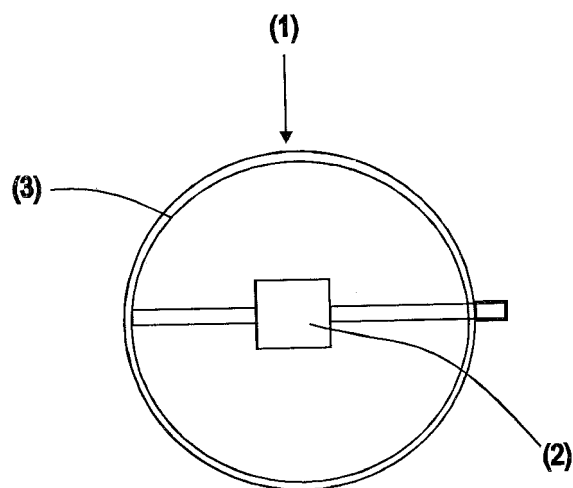
(54) POSICIONADOR COLIMADO ESPECÍFICO PARA TÉCNICA RADIOGRÁFICA INTERPROXIMAL

(57) "POSICIONADOR COLIMADO ESPECÍFICO PARA TÉCNICA RADIOGRÁFICA INTERPROXIMAL". Segundo o qual o presente Posicionador é apresentado por um cone cilíndrico (1), tendo numa das extremidades uma pequena janela (2) medindo aproximadamente 4x4 cm, por onde passa o feixe de radiação, sendo essa abertura reduzida e assim diminuindo a exposição dos raios para o paciente; o cone cilíndrico é revestido internamente por plumbífero (3) evitando assim a fuga de raios pelo componente, acoplado ao cone, na sua parte radial há um suporte (4), do mesmo tipo dos convencionais utilizados no mercado para radiografia interproximal, constituído de um formato em 'L', onde na extremidades possui um suporte (5) para os filmes radiográficos, com essa nova técnica, além de proteger o paciente contra a radiação secundária, a qualidade da imagem radiográfica recebe uma melhora significativa.

(71) Saturnino Aparecido Ramalho (BR/SP)

(72) Saturnino Aparecido Ramalho

(74) Icamp Assessoria Empresarial S/C Ltda.



(21) MU 8301363-6 (22) 29/08/2003

3.1

(51) A61B 6/14

(54) POSICIONADOR AUXILIAR PARA MÉTODO DE LOCALIZAÇÃO RADIOGRÁFICA

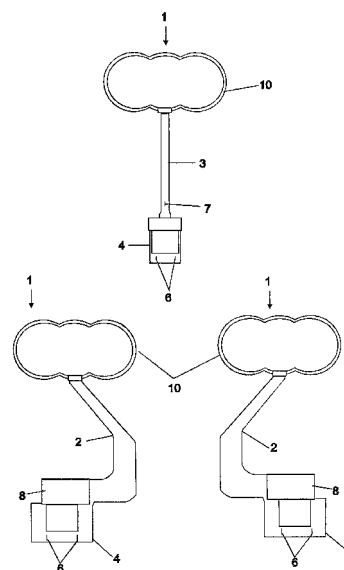
(57) "POSICIONADOR AUXILIAR PARA MÉTODO DE LOCALIZAÇÃO RADIOGRÁFICA". Segundo o qual o presente Posicionador é apresentado constituído de três versões, ou seja, uma versão que serve para a região esquerda, outra para direita e a última para região frontal da mandíbula e maxila; o referido Posicionador (1) possui em suas versões uma barra horizontal em forma de 'C' (2) articulado para direita ou esquerda e em forma de 'L' (3) articulado para a parte frontal, em sua extremidade possui um suporte para filmes radiográficos (4) cujo suporte possui movimento retrátil referencial através de um guia inferior (5), que o profissional pode regular de acordo com a necessidade do exame, as indicações acham-se assinaladas em auto relevo, duas no suporte (6) e uma na barra horizontal (7). Na aba superior possui ainda uma proteção (8) em espuma para não ferir a boca dos pacientes, e na região posterior há um serrilhado (9) para melhor ancoragem nos dentes; fixo à barra

horizontal, há um tipo de anel localizador, são três anéis acoplados (10), propositadamente para a novo posicionador com localização precisa, os quais são aplicados ao cilindro radiográfico dos aparelhos comuns de radiografia.

(71) Zeferino Yutaka Myamura (BR/SP)

(72) Zeferino Yutaka Myamura

(74) Icamp Assessoria Empresarial S/C Ltda



(21) MU 8301374-1 (22) 21/08/2003

3.1

(51) G06F 7/38

(54) DISPOSITIVO DE CÁLCULO FINANCEIRO INTRODUZIDO EM CALCULADORAS E SIMILARES

(57) "DISPOSITIVO DE CÁLCULO FINANCEIRO INTRODUZIDO EM CALCULADORAS E SIMILARES". Refere-se o presente a um inédito e funcional dispositivo, principalmente para o cálculo de pagamentos exponencialmente crescentes e decrescentes, na amortização de empréstimos, através de uma tecla ou função específica chamada v, introduzida em calculadoras financeiras e similares, a qual aciona uma nova fórmula matemática que processa tais pagamentos com uma variação v entre eles. Se a variação v for positiva, teremos pagamentos crescentes em tal magnitude. Se a variação v for negativa, teremos pagamentos decrescentes em tal magnitude. Se v for nula, teremos pagamentos fixos como as atuais calculadoras financeiras o fazem.

(71) Juracy Vieira de Carvalho (BR/SP)

(72) Juracy Vieira de Carvalho

(74) Ana Paula Mazzei Dos Santos Leite

(21) MU 8301380-6 (22) 23/07/2003

3.1

(51) B43K 29/02

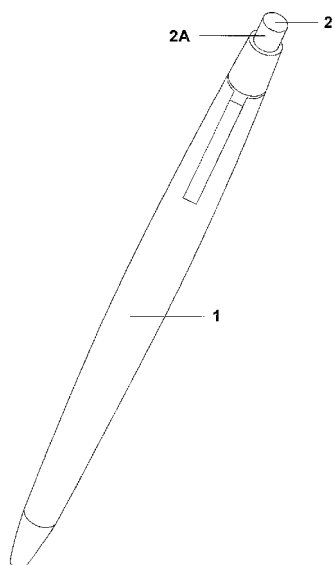
(54) APERFEIÇOAMENTO INTRODUZIDO EM CANETA OU SIMILAR EM GERAL

(57) "APERFEIÇOAMENTO INTRODUZIDO EM CANETA OU SIMILAR EM GERAL". Descreve-se a presente patente como um aperfeiçoamento introduzido em caneta ou similar em geral que, de acordo com as suas características, possui como princípio propiciar a introdução de um aperfeiçoamento próprio e específico diretamente no corpo da caneta ou similar (1) em geral, com vistas a agregar neste uma tampinha imantada (2) própria, de modo que, após sistêmicas próprias de integração, viabilizem a formação de um conjunto único, completo e seguro, cuja forma e disposição interna e externa se adaptam diretamente aos mais diversos tipos de canetas ou similares (1) em geral e, principalmente usuários, de tal forma a proporcionar uma performance geral diferenciada na aplicação desta pelos usuários.

(71) Celio José Antunes (BR/PR)

(72) Celio José Antunes

(74) Ivando Santos Souza



(21) MU 8301381-4 (22) 24/07/2003

3.1

(51) A01G 9/02

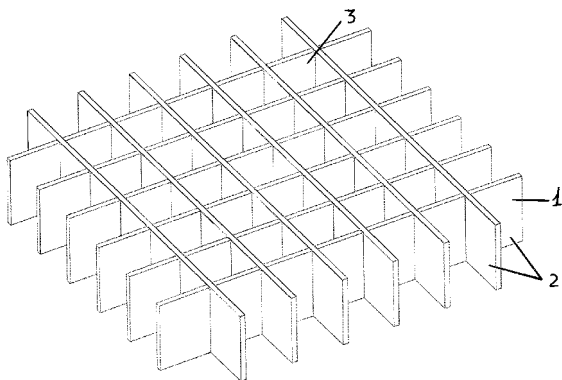
(54) SEPARADOR ORGÂNICO COM AUSÊNCIA DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA CULTIVO DE MUDAS

(57) "SEPARADOR ORGÂNICO COM AUSÊNCIA DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA CULTIVO DE MUDAS". Descreve-se a presente patente como um separador orgânico para cultivo de mudas com ausência de produtos químicos que, de acordo com as suas características, possui como princípio propiciar a formação de um separador orgânico (1) completo e diferenciado para cultivo de mudas que é confeccionado em estrutura própria de formato geral paralelepipedal similar a um tabuleiro de xadrez e totalmente isenta de quaisquer produtos químicos em sua composição básica, com vistas a proporcionar o cultivo de mudas, como as mudas de fumo, que exigem uma completa ausência de produtos químicos não especificados em seu cultivo controlado e, consequentemente, dos produtos agregados a elas, de modo a formar um separador orgânico (1) de grande resistência, durabilidade e versatilidade.

(71) Ana Lucia Lançonni (BR/PR)

(72) Ana Lucia Lançonni

(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) MU 8301382-2 (22) 30/07/2003

3.1

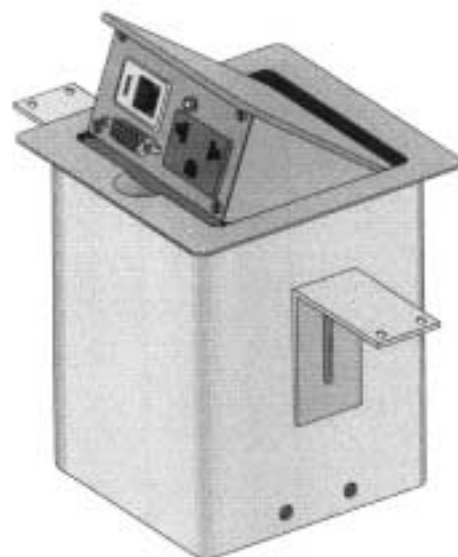
(51) G06F 1/16

(54) DISPOSITIVO DE CONEXÃO, SELEÇÃO, SINALIZAÇÃO, PROCESSAMENTO, CONVERSÃO E VISUALIZAÇÃO MANUAL, ELETRÔNICA E DIGITAL

(57) "DISPOSITIVO DE CONEXÃO, SELEÇÃO, SINALIZAÇÃO, PROCESSAMENTO, CONVERSÃO E VISUALIZAÇÃO MANUAL, ELETRÔNICA E DIGITAL". Consiste em prover na união de um sistema de gerenciamento e centralização de conectores justamente para facilitar o funcionamento e o manuseio de equipamentos em diversas ocasiões, conta com um sistema de fácil conexão podendo ser embutido em mesas, pisos e qualquer superfície plana com sistema mecânico e hidráulico de elevação e recolhimento do painel de conexão, seleção, sinalização e visualização eletrônico e digital que conta com entradas de sinais, red - green-blue com sincronismo horizontal e sincronismo vertical de microcomputadores e note books com conectores DB15 e DB rede lógica de microcomputadores com conectores RJ 45, de telefonia com conectores RJ 11, sinal red-green-blue de vídeo componente com conectores RCA E BNC, vídeo composto com conectores RCA E RGB, vídeo super VHS com conectores SVHS, sinal digital vídeo interface com conectores DVI, sinal de USB (universal serial bus), sinal de PS2, sinal de SPIDF, sinal de MIDI, sinal de RS 232, sinal de RS 485, sinal de porta paralela e serial padrão, sinal de áudio de 01 canal até 20 canais, sinal de PC MCIA, sinal de fibraoptica, rede elétrica bipolar e tripolar.

(71) Luca Comércio de Sistemas Audio Visuais LTDA. (BR/PR)

(72) Janice Luzia Bredt Vieira



(21) MU 8301390-3 (22) 31/07/2003

3.1

(51) F16H 55/30, B62M 11/00

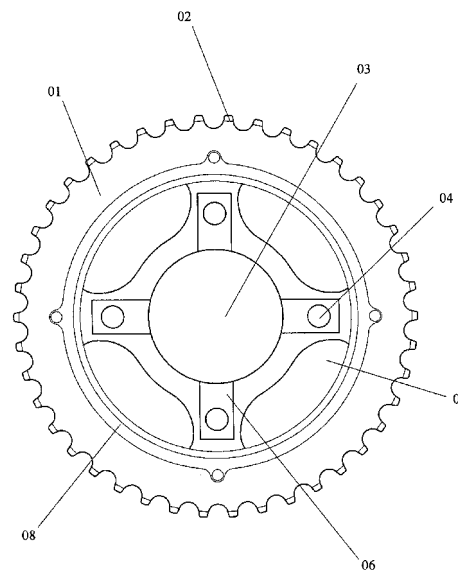
(54) COROA PARA MOTOCICLETA

(57) "COROA PARA MOTOCICLETA". Refere-se o presente modelo de utilidade a uma coroa para motocicleta, destinado a economia de peças a serem utilizadas para a fixação da mesma bem como a segurança que esta proporcionará, consistida de um corpo principal (01) de formato circular, possuindo este a presença circundante de dentes (02) e vários orifícios sendo um circular disposto ao centro (03) que se encaixa ao eixo da motocicleta, quatro orifícios circulares de diâmetro menor (04) onde se encaixaram os parafusos, orifícios estes dispostos nos quadrantes da circunferência, restando mais quatro orifícios de formato em elipse (05) dispostos nos espaços formados pelos orifícios circulares menores (04), na face superior do corpo principal (01) e anexado aos orifícios circulares de fixação (04) encontra-se uma formação retangular de alto-relevo (06) que inversamente na face inferior do corpo principal (01) esta formação retangular (06) se apresenta no mesmo local porém em baixo-relevo (07), esta formação retangular de alto-relevo (06) faz com que o uso de arruelas seja dispensado tanto para o acerto da distância bem como para o aperto em si, já a formação retangular em baixo-relevo (07) faz com que a coroa se encaixe na posição correta na roda da motocicleta, não permitindo o deslizamento da coroa, sendo assim o tempo gasto na manutenção de retirada e colocação da peça se reduz, bem como a economia e a segurança proporcionada.

(71) Big Timber LTDA. (BR/SC)

(72) Rogerio de Castro Dornelles

(74) Portobello Assessoria Empresarial



(21) MU 8301407-1 (22) 21/07/2003

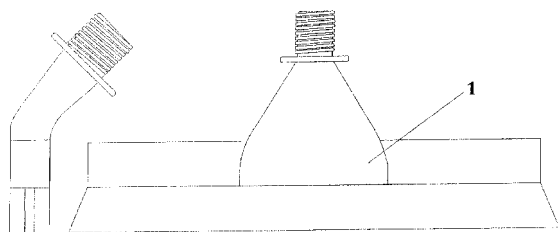
3.1

(51) A47L 13/11, A47L 13/20

(54) VASSOURA E RODO

(57) "VASSOURA E RODO". Patente de modelo de utilidade vassoura e rodo, compreende o presente modelo de utilidade a um modelo de vassoura e rodo (13), (27) e (1) confeccionado a partir de garrafas de refrigerante, tipo PET que são recortadas em tiras finas, às cerdas (21) e (34), sendo uma tira estreita para acabamento (14) e (17), que são prensada na base de madeira (19) e outras amarradas conforme (29), contidas em um suporte de cabo (12) e (26) suportes estes contendo um segmento angular, fixado opostamente à posição das cerdas e da base do rodo. Dito o material (21) que pode ser usado também em outros tipos de utensílios similares.

(71) Marco Antonio Barbosa da Silva (BR/MG)
(72) Marco Antonio Barbosa da Silva



(21) MU 8301416-0 (22) 22/07/2003

3.1

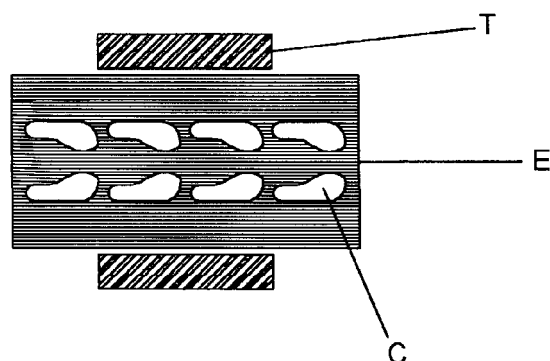
(51) A43D 25/06

(54) DISPOSIÇÃO EM MÁQUINA ESTABILIZADORA DE SOLA DE CALÇADO
(57) "DISPOSIÇÃO EM MÁQUINA ESTABILIZADORA DE SOLA DE CALÇADO". O presente modelo de utilidade refere-se a uma nova disposição construtiva introduzida em máquina destinada a estabilizar a frio a colagem da sola de calçados em geral, quer sejam de couro, sintéticos, chinelos e sandálias, tanto masculino como feminino. A máquina para estabilização da colagem de calçados compreende um sistema de refrigeração do ar por compressão (1) que é montado na parte inferior de seu gabinete. Na porção superior da máquina está disposto túnel de estabilização (2), em cuja base situa-se uma esteira transportadora (3). Sobre a esteira (3) são posicionados os calçados (4) com as solas já coladas, para a estabilização. Abaixo da esteira transportadora (3) estão dispostos ventiladores opostos (5) que direcionam o fluxo de ar refrigerado (6) para uma câmara de circulação de ar (7). Dessa forma, os ventiladores (5) succionam o ar refrigerado no evaporador (8) do sistema de refrigeração (1) e projetam em dois fluxos opostos de ar (6) que ao se chocarem ascendem, traspassando a esteira transportadora (3) e atingindo diretamente a sola dos calçados (4).

(71) Máquinas Tecnomaq LTDA. (BR/RS)

(72) Osmar Roque Corá

(74) Alvaro Pessin Júnior



(21) MU 8301430-6 (22) 06/08/2003

3.1

(51) E04G 3/10

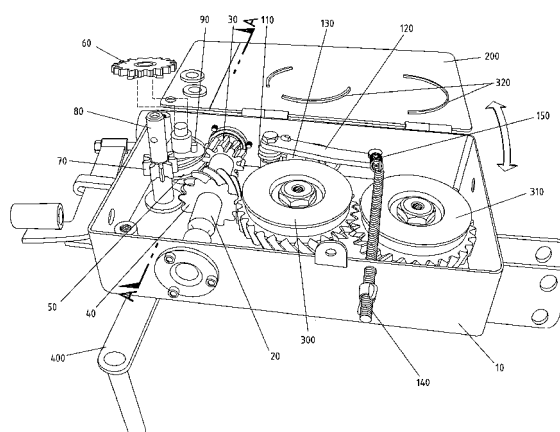
(54) CONJUNTO PARA SISTEMA DE FRENAGEM AUTOMÁTICO DESCENDENTE

(57) "CONJUNTO PARA SISTEMA DE FRENAGEM AUTOMÁTICO DESCENDENTE". Trata-se o presente modelo de utilidade de um conjunto para sistema de frenagem automático descendente, compreendendo duas polias de tração (300, 310) adjacentes formando um '8', alojadas dentro de um invólucro (10) encerrado por uma tampa (200). Dentro do dito invólucro (10), são apresentados um eixo de transmissão (20) possuindo uma engrenagem de transmissão superior (30) e uma engrenagem de transmissão intermediária (40), a engrenagem superior (30) engata um helicoidal (50) conectado à uma engrenagem de arraste (60); e um eixo de acionamento (80), perpendicular ao eixo de transmissão (20) e paralelo ao helicoidal (50), possuindo uma engrenagem de acionamento (70) que engata a engrenagem de arraste (60).

(71) Apport Andaines LTDA. (BR/RJ)

(72) Warley Sousa

(74) Nellie Anne Daniel Shores



(21) MU 8301431-4 (22) 07/08/2003

3.1

(51) B60P 3/00

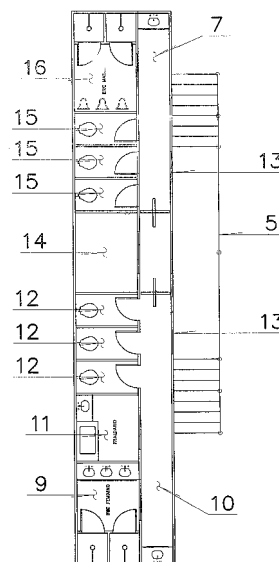
(54) BANHEIRO PÚBLICO MÓVEL COM SISTEMA DE PUBLICIDADE

(57) "BANHEIRO PÚBLICO MÓVEL COM SISTEMA DE PUBLICIDADE". Para ser adaptado num reboque de caminhão ou container utilizado para transporte de cargas em aviões e navios como sanitário público e ser possível veicular externamente em suas paredes painéis publicitários. O presente invento oferece como vantagens em relação aos atuais existentes no mercado, por poder ser transportado para vários lugares, possuir amplo espaço para acesso ao público, possuindo espaço reservado para espera, completo banheiro feminino e masculino, fraudário, além de ser chamar a atenção do público em geral devido aos sistema de publicidade aplicado em suas paredes externas. O presente banheiro público móvel com sistema de publicidade é composto de painéis publicitários superiores (1), depósitos de esgoto (2), depósito de água potável (3), depósito para recolhimento da água de lavação (4), escada de acesso (5), duto de ventilação (6), corredor de acesso (7) ao banheiro masculino, painéis publicitários inferiores (8), banheiro feminino (9), corredor de acesso (10) ao banheiro feminino, fraudário (11), sanitários femininos (12), saída de emergência (13), sala de espera (14), sanitários masculinos (15), banheiro masculino (16).

(71) Anselmo Luiz Carelli (BR/SC) , Paulo Cesar Carelli (BR/SC)

(72) Anselmo Luiz Carelli, Paulo Cesar Carelli

(74) King's Marcas e Patentes Ltda



(21) MU 8301432-2 (22) 07/08/2003

3.1

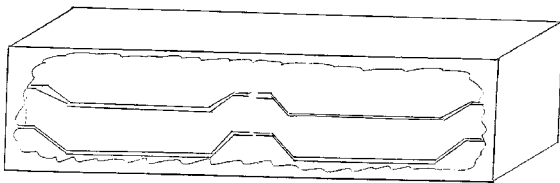
(51) B65D 5/00

(54) NOVA CAIXA DE PAPELÃO PARA ACONDICIONAMENTO DE EMBALAGENS DESCARTÁVEIS DE ALUMÍNIO DO TIPO REDONDAS-QUENTINHAS

(57) "NOVA CAIXA DE PAPELÃO PARA ACONDICIONAMENTO DE EMBALAGENS DESCARTÁVEIS DE ALUMÍNIO DO TIPO REDONDAS-QUENTINHAS". Patente de modelo de utilidade para caixa de papelão para acondicionamento de embalagens descartáveis de alumínio do tipo redondas-quentinhas-diferenciadas pela sua nova forma:- um paralelepípedo retângulo FIG.2, e não a de um cubo FIG.1 como as caixas atuais; acomodando as quentinhas em duas pilhas de 50 unidades cada uma FIG.6 dispostas lado a lado, criando uma estrutura capaz de permitir a melhor utilização em seu empilhamento, arrumação e transporte.

(71) Moises Rauta (BR/RJ) , Jorge Rauta (BR/RJ) , José Edmar Rauta (BR/RJ)

(72) Moises Rauta



(21) MU 8301433-0 (22) 08/08/2003

3.1

(51) F42B 30/02

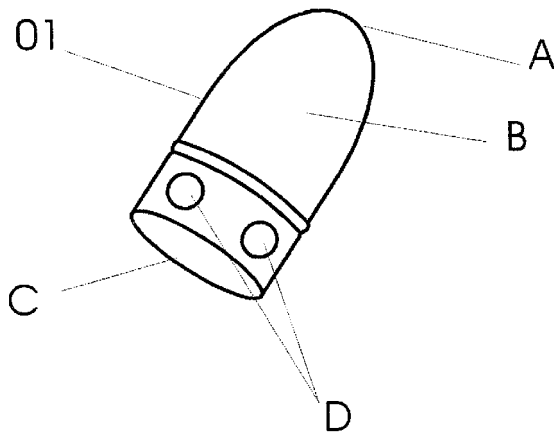
(54) DISPOSIÇÃO APLICADA EM PROJÉTIL PARA ARMA DE FOGO

(57) "DISPOSIÇÃO APLICADA EM PROJÉTIL PARA ARMA DE FOGO". Composta de projétil formado pela ponta 'a', corpo 'b', base 'c' e orifícios 'd', acopláveis no cartucho (02), constituindo em munição para armas de fogo que proporciona baixa intensidade de estampido quando na detonação do propelete.

(71) Paulo Roberto Franco Godoy (BR/PR)

(72) Paulo Roberto Franco Godoy

(74) London Marcas & Patentes S/C Ltda



(21) MU 8301434-9 (22) 11/08/2003

3.1

(51) B43K 21/08

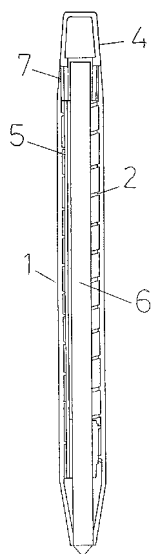
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUTIDA EM LAPISEIRA

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUTIDA EM LAPISEIRA". Que se destina ao emprego com mina de cera, do tipo utilizada para desenhos e trabalhos artísticos em geral, e cuja sua construtividade possibilita o controle preciso do avanço da mina em relação ao corpo da lapiseira, bem como o seu recolhimento no interior do corpo da lapiseira, possibilitando ainda a substituição da mina de forma extremamente fácil e rápida.

(71) Acrilex Tintas Especiais S.A (BR/SP)

(72) Takaaki Kobashi

(74) Aguinaldo Moreira



(21) MU 8301436-5 (22) 11/08/2003

3.1

(51) A61H 15/00

(54) MASSAGEADOR ELETROMECHANICO

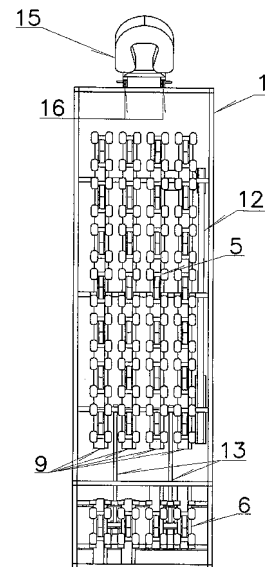
(57) "MASSAGEADOR ELETROMECHANICO". Idealizado para fazer massagem utilizando um sistema de esferas movidas através de um sistema de acionamento eletromecânico. O presente invento utiliza uma série de massageadores manuais fixados em barras dispostas longitudinalmente à mesa que ao serem acionadas por um virabrequim, movimentam-se no sentido longitudinal da estrutura de sustentação, massageando a pessoa que encontra-se sobre o equipamento, sendo possível regular a inclinação da mesa em até

45° ou abaixar a extremidade do equipamento, permitindo maior conforto em sua utilização e com a regulação do ângulo o usuário poderá diminuir ou aumentar a pressão do corpo sobre os dispositivos de massagem. O presente sistema é constituído de uma estrutura de sustentação (1), um motor elétrico (2) com dispositivo de controle de velocidade (3), um virabrequim (4) um dispositivo de massagem corporal (5), um dispositivo de massagem para os pés (6) alças (7) com quatro esferas massageadoras (8) dispostas em pares unidas por um eixo (9) que articulam-se através de um pino (10), barras (9) dispostas longitudinalmente à mesa presas na estrutura de sustentação por grampos fixadores (11), uma correia (12) barras articuladas (13), capa de material resistente (14), uni apoio para a cabeça (15) com dois reguladores de inclinação (16) do apoio de cabeça (15), sistema de regulação da inclinação (17) e rodízios (18) para transporte. Este sistema foi idealizado para que utilizando o princípio da esfera massageadora manual, o usuário possa desfrutar de uma confortável sessão de massagem sem o auxílio de terceiros ou exercícios de contorcionismo. Sua vantagem está no fato de que os roletes movimentam-se em sentidos opostos, impedindo que o movimento em uma só direção mova a pessoa que se encontra sobre o equipamento.

(71) Mário Venturi (BR/SC)

(72) Mário Venturi

(74) King's Marcas e Patentes Ltda



(21) MU 8301437-3 (22) 12/08/2003

3.1

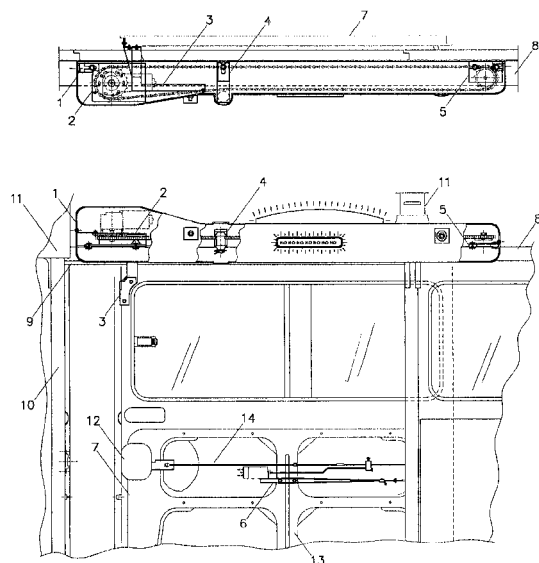
(51) B60J 5/06

(54) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUTIDOS EM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA PORTAS DESLIZANTES DE VEÍCULOS KOMBI

(57) "APERFEIÇOAMENTOS INTRODUTIDOS EM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA PORTAS DESLIZANTES DE VEÍCULOS KOMBI". A presente Patente de Modelo de Utilidade refere-se a várias melhorias introduzidas no Sistema de Automação de Portas Deslizantes para Veículos KOMBI em vários pontos distintos do referido sistema de forma a dar ao mesmo mais segurança, durabilidade e bem-estar aos passageiros. Os aperfeiçoamentos são o conjunto da carenagem multifuncional (1) o qual, além do objetivo claro de proteção aos passageiros, possui também, opcionalmente, um letreiro luminoso (18) destinado à avisos, uma luminária (20) para iluminar o salão do veículo, um comando de emergência (21) destinado a abrir a porta (7) em situações emergenciais e um dispositivo eletrônico de voz (19) para mensagens de áudio; o suporte do motor e redutor 2) que, assim como o sistema posicionador da corrente (4) e o suporte do pinhão (5) fica fixado e apoiado na viga superior da porta (8) e não nas colunas superiores (11), o que não força a estrutura do veículo; haste condutora da porta (3) com um desenho que evita acidentes e conjunto de travamento e destravamento da porta (6) cujas características permitem um acabamento melhor, um travamento / destravamento mais suave e uma segurança adicional opcional com o uso de sensores de presença (75).

(71) Wálter Fernandes de Siqueira (BR/RJ)

(72) Walter Fernandes de Siqueira



(21) MU 8301439-0 (22) 29/08/2003

(51) A43B 3/10

(54) PADRÃO DE CHINELO COM BUCHA VEGETAL

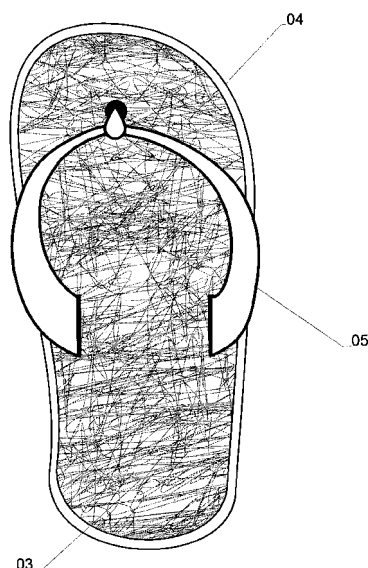
(57) "PADRÃO DE CHINELO COM BUCHA VEGETAL". Composto por sola em borracha porosa(01), recoberta de pequena camada de papel(02) recoberta por uma camada de bucha vegetal(03) costurada ao redor por uma pequena tira de tecido sintético(04); dita sola(01) poderá ser produzida ainda, em materiais poliméricos e couro, sem no entanto desconfigurar a estética e a originalidade do produto; dita camada de papel(02) encontra-se ainda as fivelas(05), confeccionadas em tecidos sintéticos

(71) Nativa's Buchas Naturais LTDA ME. (BR/PR)

(72) Nilson Besson

(74) Calisto Vendrame Sobrinho

3.1



(21) MU 8301440-3 (22) 29/08/2003

(51) A01B 35/20

(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM CABINE DESMONTÁVEL PARA VEÍCULOS AGRÍCOLAS

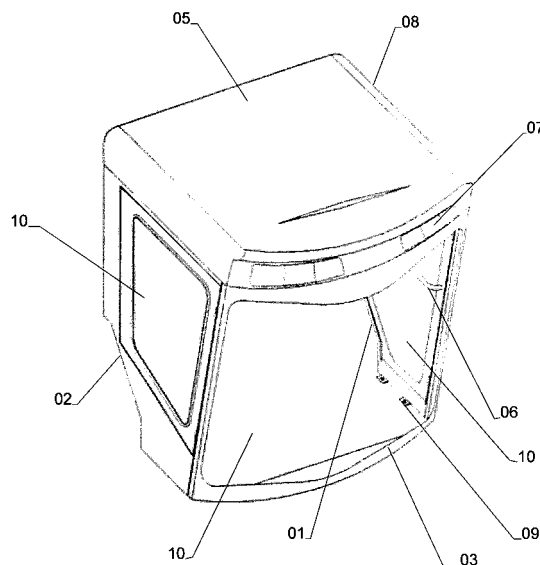
(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM CABINE DESMONTÁVEL PARA VEÍCULOS AGRÍCOLAS". É composta por cinco partes distintas contendo orifícios(09) para atarraxar as porcas e parafusos na montagem, sendo as partes; uma porta lateral esquerda(01) possuindo barra(06) para auxiliar o fecho da porta, porta lateral direita(02), parte frontal(03), travessa traseira(04) e teto(05) que possui receptáculos(07) para colocação dos faróis; ditas peças (01), (02) e (03) possuem vidros(10) para melhor visualização de exterior da cabine.

(71) Nopel Veículos LTDA. (BR/PR)

(72) Jose Osvaldo Leite

(74) Calisto Vendrame Sobrinho

3.1



(21) MU 8301441-1 (22) 29/08/2003

(51) B60K 28/06, G08B 21/06

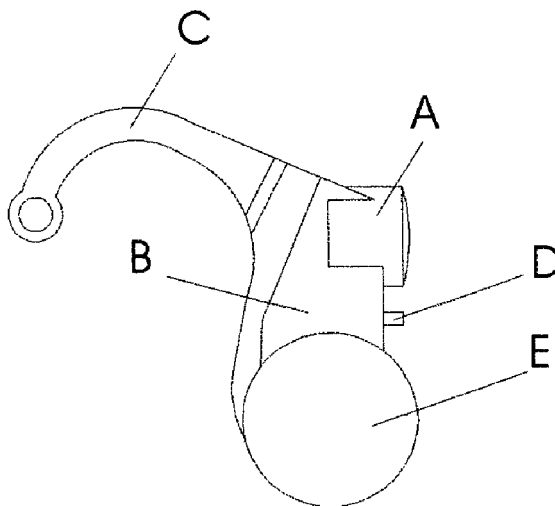
(54) ALARME DE SONECA

(57) "ALARME DE SONECA". Composto por um aparelho de peça única (1) (2) (3) que funciona através de um dispositivo eletrônico embutido (A) em uma estrutura de material plástico (B) com uma de suas extremidades em formato anatômico (C) possibilitando o encaixe do aparelho na orelha do usuário (4). A alimentação do aparelho se deve à pilha localiza na parte inferior da peça (E), sendo ativado pela chave ON/OFF, LIGA/DESLIGA (D) e ao menor sinal de movimento da cabeça indicando que, possivelmente, o usuário esteja dormindo, o alarme é disparado emitindo um sinal sonoro (5) auxiliando na prevenção de acidentes de trânsito de veículos automotores provocados por motoristas que dormem ao volante; principalmente em estradas quando não dispõem de períodos de sono adequados ou mesmo ao utilizarem medicamentos em cujos efeitos colaterais se inclua a sonolência e também se mostra útil no exercício de profissões exercidas no período noturno ou em casos de longos e fatigantes períodos de leitura, estudos, pesquisas.

(71) Marcelo Miyake (BR/PR)

(72) Marcelo Miyake

3.1



(21) MU 8301442-0 (22) 29/08/2003

(51) B08B 5/02

(54) DISPOSITIVO DE LIMPEZA A AR ADAPTÁVEL À ROÇADEIRAS

(57) "DISPOSITIVO DE LIMPEZA A AR ADAPTÁVEL À ROÇADEIRAS". A presente patente de modelo de utilidade refere-se a 'DISPOSITIVO DE LIMPEZA A AR ADAPTÁVEL À ROÇADEIRAS', que consiste num equipamento acoplado ao eixo giratório de roçadeiras, com a finalidade de efetuar a limpeza do local após o uso da roçadeira. Serve também para limpar pátios, calçadas, paredes, tetos e similares, não utilizando água, apenas o ar. O posicionamento do equipamento possibilita que a força centrífuga do movimento rotativo do eixo crie uma descarga de ar que lança o material depositado no solo, para dentro de um determinado coletor ou até mesmo uma caçamba posta ao solo, que posteriormente será coletada, ou ainda lançando sobre um veículo de maior porte que efetuará o transporte desta carga ao aterro sanitário ou seu destino final. Possui uma carcaça(1), ventoinha(2), presa ao parafuso rotor(5.1) da roçadeira por meio de uma contraporca(3). O cabo(5) é fixado a carcaça(1) por

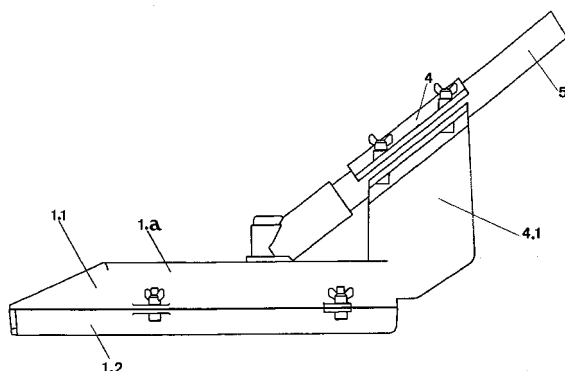
3.1

meio de uma peça fixadora(4) contendo abas(4.1) e (4.2).

(71) Bruno Fries (BR/SP)

(72) Bruno Fries

(74) Senior's Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) MU 8301443-8 (22) 01/09/2003

3.1

(51) B62D 33/02

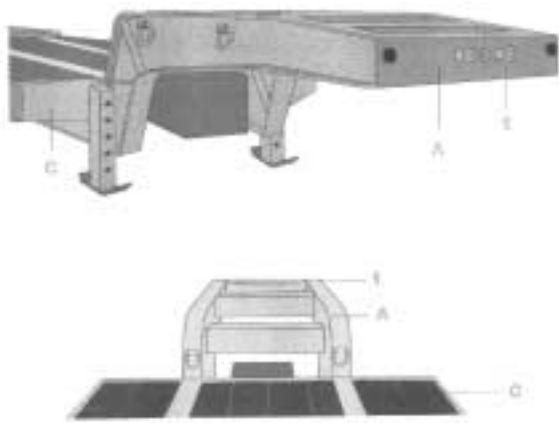
(54) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM PRANCHA DE CARRETAS EM GERAL

(57) "APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM PRANCHA DE CARRETAS EM GERAL". Descreve-se a presente patente como aperfeiçoamentos introduzidos em prancha de carretas em geral que, de acordo com as suas características, possui como princípio possibilitar a incorporação de um conjunto de aperfeiçoamentos próprios e específicos em estruturas próprias, diretamente no pescoço (A) da prancha (1) através de apoios laterais (2) e conjuntos de prolongamentos frontais (3) e diretamente na plataforma baixa ou assoalho (C) da prancha (1) através de prolongamentos frontais recortados (4), de modo que, após sistemáticas próprias de integração diretamente no conjunto estrutural da prancha (1), viabilizem configurações cujas formas e disposições interna e externa se adaptam aos mais diversos tipos de pranchas (1) de carretas, com a finalidade específica de permitir um otimizado processo de transporte de grandes veículos e/ou máquinas agrícolas em geral sobre e ao longo das pranchas (1) tracionadas.

(71) Roberto Antonio Cavol (BR/PR)

(72) Roberto Antonio Cavol

(74) Rejane Caggiano



(21) MU 8301444-6 (22) 01/09/2003

3.1

(51) B62D 33/02

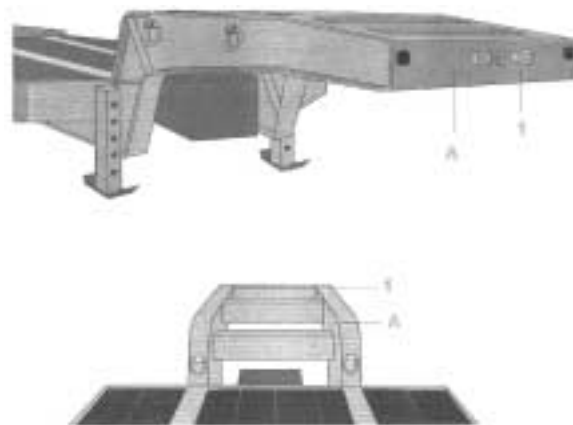
(54) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM PESCOÇO DE PRANCHA DE CARRETAS EM GERAL

(57) "APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM PESCOÇO DE PRANCHA DE CARRETAS EM GERAL". Descreve-se a presente patente como aperfeiçoamentos introduzidos em pescoço de prancha de carretas em geral que, de acordo com as suas características, possui como princípio possibilitar a incorporação de um conjunto de aperfeiçoamentos próprios e específicos em estruturas próprias, diretamente no pescoço (A) da prancha (1) através de dois apoios laterais (2) e um prolongamento frontal único (3), de modo que, após sistemáticas próprias de integração diretamente no conjunto estrutural da prancha (1), viabilizem configurações cujas formas e disposições interna e externa se adaptam aos mais diversos tipos de pranchas (1) de carretas, com a finalidade específica de permitir um otimizado processo de transporte de grandes veículos e/ou máquinas agrícolas em geral sobre e ao longo das pranchas (1) tracionadas.

(71) Roberto Antonio Cavol (BR/PR)

(72) Roberto Antonio Cavol

(74) Rejane Caggiano



(21) MU 8301445-4 (22) 01/09/2003

3.1

(51) B62D 63/08

(54) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM PESCOÇO DE PRANCHA DE CARRETAS EM GERAL

(57) "APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM PESCOÇO DE PRANCHA DE CARRETAS EM GERAL". Descreve-se a presente patente como aperfeiçoamentos introduzidos em pescoço de prancha de carretas em geral que, de acordo com as suas características, possui como princípio possibilitar a incorporação de um conjunto de aperfeiçoamentos próprios e específicos em estruturas próprias, diretamente no pescoço (A) da prancha (1) através de dois prolongamentos laterais (2) e um prolongamento frontal (3), de modo que, após sistemáticas próprias de integração diretamente no conjunto estrutural do pescoço (A) da prancha (1), viabilizem configurações cujas formas e disposições interna e externa se adaptam aos mais diversos tipos de pranchas (1) de carretas, com a finalidade específica de permitir um otimizado processo de transporte de grandes veículos e/ou máquinas agrícolas em geral sobre e ao longo das pranchas (1) tracionadas.

(71) Roberto Antonio Cavol (BR/PR)

(72) Roberto Antonio Cavol

(74) Rejane Caggiano-Matricula-01012



(21) MU 8301456-0 (22) 21/07/2003

3.1

(51) B62D 39/00

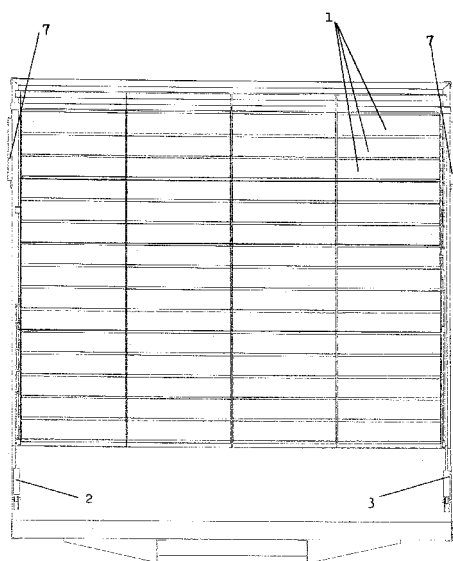
(54) CARROCERIA PARA TRANSPORTE DE FRANGOS VIVOS

(57) "CARROCERIA PARA TRANSPORTE DE FRANGOS VIVOS". O presente modelo de utilidade trata-se de uma carroceria, que apresenta em sua estrutura, maior resistência para armazenamento e transporte de frangos vivos, onde que o carregamento e descarregamento das gaiolas é mais fácil de ser executado, graças ao seu esqueleto formado por canos tubulares verticais de aço (4) que são soldados nas travessas horizontais (5), indicando assim, o posicionamento ideal de cada pilha de gaiola, onde que, é proporcionada maior segurança da carga viva transportada, e maior resistência da carroceria contra estradas mal conservadas. O modelo, possui um teto eficiente que não pressiona as gaiolas, sendo acionado por quatro pistões (7) posicionados no esqueleto da carroceria, e ainda possui venezianas (1) para uma ventilação adequada às aves transportadas, permitindo assim que a mortalidade desses animais durante o transporte seja evitada.

(71) ASSOTRAC - Associação de Transportadores de Aves de Capinzal (BR/SC)

(72) Fernando Bissani

(74) Hugo Leonardo P. Leitão



(21) MU 8301457-8 (22) 04/08/2003

(51) H04M 1/11

(54) SUPORTE PARA APARELHO DE TELEFONE MÓVEL

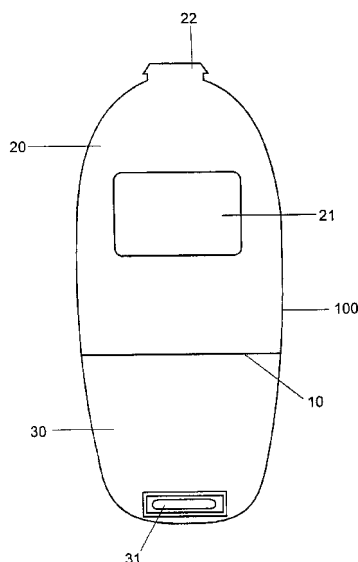
(57) "SUPORTE PARA APARELHO DE TELEFONE MÓVEL". É descrito um suporte para aparelho de telefone móvel montado pelo usuário, podendo ser utilizado como veículo promocional, que compreende uma estrutura plana prismática em formato de um polígono qualquer (100) que apresenta um sulco (10) que divide a dita estrutura plana prismática (100) em duas porções A (20) e B (30), tendo a porção A (20) um recorte retangular (21) na região central e uma aba (22) que se projeta no centro da aresta oposta ao sulco (10), e a porção B (30) um rasgo (31) na proximidade da borda da aresta oposta ao sulco (10), dito rasgo (31) em formato e dimensão tal que permita a inserção da aba (22).

(71) Luciano Raizler (BR/RS)

(72) Luciano Raizler

(74) Paulo Afonso Pereira Cons. em Marcas e Patentes Ltda S/C

3.1



(21) MU 8301458-6 (22) 04/08/2003

(51) E06B 3/38

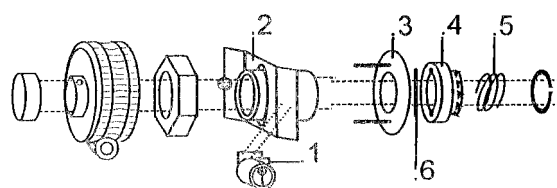
(54) DESACOPLADOR INTERNO PARA AUTOMÁTICO DE PORTÃO DE GARAGEM BASCULANTE COM CHAVE DE SEGREDO

(57) "DESACOPLADOR INTERNO PARA AUTOMÁTICO DE PORTÃO DE GARAGEM BASCULANTE COM CHAVE DE SEGREDO". Refere-se a um conjunto de peças mecânicas que foi desenvolvido para liberar o portão de garagem na falta de energia elétrica que é constituído das seguintes peças, uma chave de segredo que acionada funciona movimentando um garfo e a seguir comprime uma mola que deixa o aparelho no manual. O Conjunto é montado em uma caixa de chapa ou plástico retangular forma o conjunto desacoplador. (Fig. 2)

(71) José Luiz Andreatta (BR/RS)

(72) José Luiz Andreatta

3.1



(21) MU 8301459-4 (22) 26/08/2003

(51) C02F 1/40

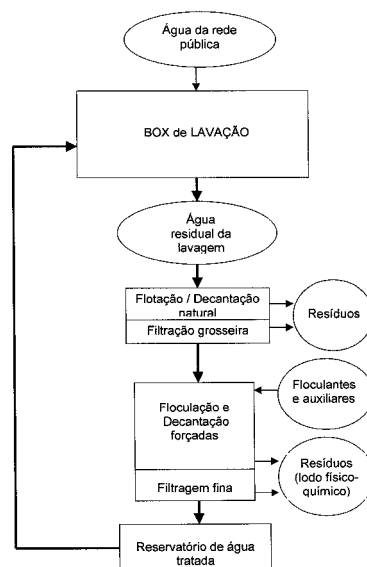
(54) METODOLOGIA PARA REAPROVEITAMENTO, COM REUSO, DA ÁGUA DO PROCESSO DE LAVAGEM DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, PRATICADOS EM POSTOS DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS, LAVA-AUTOS E OUTROS, APÓS TRATAMENTO FÍSICO E/OU FÍSICO-QUÍMICO

(57) "METODOLOGIA PARA REAPROVEITAMENTO, COM REUSO, DA ÁGUA DO PROCESSO DE LAVAGEM DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, PRATICADOS EM POSTOS DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS, LAVA-AUTOS E OUTROS, APÓS TRATAMENTO FÍSICO E/OU FÍSICO-QUÍMICO". Apresenta uma metodologia que reduz, no mínimo, 80% do consumo da água da rede de abastecimento urbano utilizada para lavagens de veículos automotores, praticados em Postos de distribuição de combustíveis, Lava-autos e outros. A metodologia baseia-se no tratamento da própria água de lavagem dos veículos utilizando processos de tratamento Físicos e/ou Físico-Químicos economicamente viáveis em comparação com as tarifas de água/esgoto público, relativo ao consumo atual da água. A água tratada, por esta metodologia, pode ser reutilizada tanto na lavagem dos veículos quanto utilizada em outras lavagens grosseiras no pátio destes Estabelecimentos.

(71) Hélio João Coelho Junior (BR/SC) , Taylor Ferreira Novais (BR/SC) , Willian Ferreira Novais (BR/SC)

(72) Adelamar Ferreira Novais, Taylor Ferreira Novais, Willian Ferreira Novais, Hélio João Coelho Júnior

3.1



(21) MU 8301460-8 (22) 07/08/2003

(51) B60N 3/10

(54) SUPORTE PARA BANCOS DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS, ÔNIBUS, VANS E SIMILARES

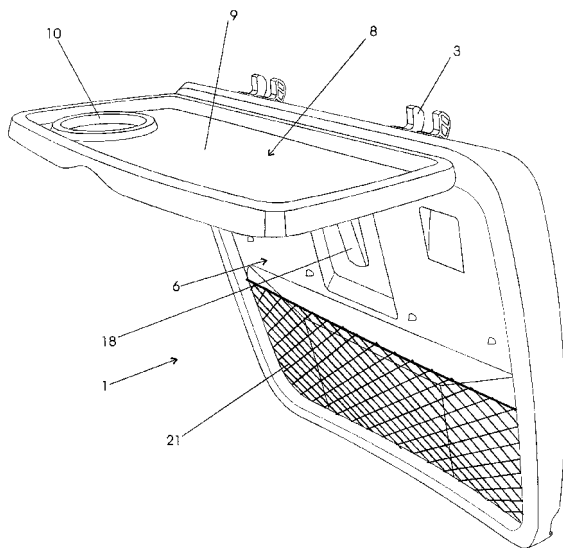
(57) "SUPORTE PARA BANCOS DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS, ÔNIBUS, VANS E SIMILARES". A ser fixado, por seu corpo (1), à parte traseira do banco dianteiro do automóvel, de modo que, articulando-se sua bandeja superior (8), por meio de um quadro metálico (15) a mesma trava-se pela sobreposição de uma guia móvel (19) com lingüeta (20) a um ressalto (13), em posição horizontal de modo a permitir, ao passageiro do banco de trás do veículo, apoiar copos, pratos de refeições e até mesmo revistas ou blocos de papel para escrever, bem como 'palmtops', além de permitir, por uma rede inferior (21) , alojar esses objetos de uso.

(71) Onix Plastic Indústria e Comércio LTDA. (BR/SP)

(72) Marcos Antonio Pessolatto

(74) Sul América Marcas e Patentes S/C Ltda

3.1



(21) MU 8301461-6 (22) 11/08/2003

3.1

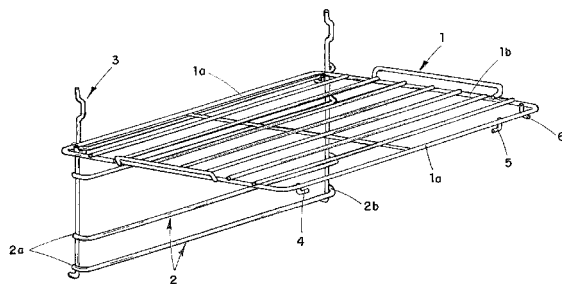
(51) F24C 15/16

(54) DISPOSIÇÃO INTRODUTIDA EM PRATELEIRA DE FORNO DE COCÇÃO
(57) "DISPOSIÇÃO INTRODUTIDA EM PRATELEIRA DE FORNO DE COCÇÃO". Prateleira (1) esta do tipo deslizante sobre trilhos (2) laterais (2), e a qual é dotada de meios limitadores do deslizamento da prateleira (1) constituídos por um par de ganchos frontais (4) limitadores do deslizamento da prateleira (1) para dentro do forno, um par de ganchos intermediários (5) limitadores do deslizamento da prateleira (1) para fora do forno, e um par de ganchos posteriores (6) que travam a prateleira (1) na posição horizontal.

(71) BSH Continental Eletrodomésticos LTDA. (BR/SP)

(72) Denis Luis de Freitas Coelho

(74) Britânia Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) MU 8301462-4 (22) 11/08/2003

3.1

(51) B27B 5/06

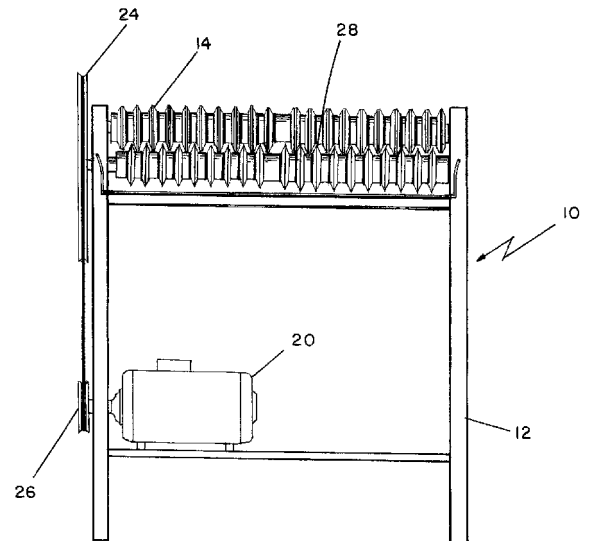
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM MÁQUINA PARA CORTE DE LÂMINAS EM TIRAS PARA A PRODUÇÃO DE EMBALAGEM PARA PLANTIO DE MUDAS DE FRUTAS CÍTRICAS E ORNAMENTAIS, E EMBALAGEM ASSIM OBTIDA

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM MÁQUINA PARA CORTE DE LÂMINAS EM TIRAS PARA A PRODUÇÃO DE EMBALAGEM PARA PLANTIO DE MUDAS DE FRUTAS CÍTRICAS E ORNAMENTAIS, E EMBALAGEM ASSIM OBTIDA". Refere-se o presente modelo de utilidade a uma disposição construtiva em máquina para corte de lâminas em tiras para a produção de embalagem para plantio de mudas de frutas cítricas e ornamentais, compreendendo uma base (12) sustentando dois cilindros com facas (14), ladeados por uma plataforma de admissão (16) e uma plataforma de descarga (18), referidos cilindros com facas (14) sendo movidos por um motor trifásico (20), interligado aos referidos cilindros com facas (14) por uma correia (22) que faz girar os referidos cilindros com facas (14) através de duas polias (24, 26), referidas facas (14) sendo dispostas uma contra a outra através de uma engrenagem (28) que quando gira uma em sentido contrário à outra permite a lâmina de madeira (34) ser cortada ao entrar na plataforma de admissão (16). Ainda um outro objetivo do presente modelo diz respeito a uma embalagem (36) para plantio de mudas de plantas cítricas e ornamentais, que é produzida pelo trançamento manual de tiras de madeira (32) cortadas através da máquina antes descrita ao redor de fôrmas (34).

(71) Mário Aparecido Pompei (BR/SP)

(72) Mário Aparecido Pompei

(74) Tavares Propriedade Intelectual Ltda



(21) MU 8301463-2 (22) 12/08/2003

3.1

(51) F28F 1/10

(54) DISPOSIÇÃO INTRODUTIDA EM TROCADOR DE CALOR POR REFRIGERAÇÃO

(57) "DISPOSIÇÃO INTRODUTIDA EM TROCADOR DE CALOR POR REFRIGERAÇÃO". Do tipo tubos-em-tubo, cuja montagem dá-se em sentido vertical em aparelhos secadores de ar comprimido utilizados junto a máquinas e equipamentos industriais diversos, dito trocador formado basicamente por um módulo pré-resfriador composto por tubo central (1) envolvido e trespassando um tubo superior (2) com entrada (4) para o ar comprimido úmido e aquecido, o qual penetra por um resfriador formado por um corpo tubular intermediário (5) fechado, com gás Freon circulante, vazado porém por uma série de tubos (8) dispostos radialmente ao tubo central (1), sendo que o ar, já resfriado, passa então por um módulo separador de condensados, formado por hélices (9) para turbilhonamento, onde ocorre a separação de água, drenada por uma saída (13) inferior, e ar comprimido já seco e gelado, retornando pelo tubo central (1), para continuação do ciclo.

(71) Wilkie Guerrini Miranda (BR/SP)

(72) Wilkie Guerrini Miranda

(74) Sul América Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) MU 8301464-0 (22) 13/08/2003

3.1

(51) F16L 19/02

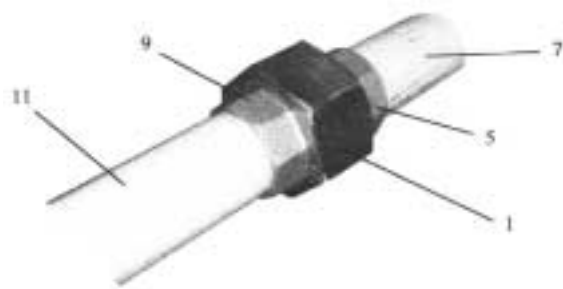
(54) CONECTOR PARA REPAROS EM TUBULAÇÕES

(57) "CONECTOR PARA REPAROS EM TUBULAÇÕES". Que apresenta um conector do tipo que é geralmente utilizado em reparos de tubulações já instaladas, onde, visando facilitar e simplificar o reparo, sem a necessidade de remover toda ou grande parte da tubulação, geralmente embutida na parede, expõe-se apenas a região a ser reparada, remove-se a parte danificada, e o que é mais importante deste modelo, substitui-se a parte danificada, sem a necessidade de aplicar qualquer esforço danoso ao tubo a ser reparado, tal como entorces para instalar o dispositivo, fato que até hoje tem ocorrido tendo em face os conectores existentes no mercado para este fim, os quais necessitam de um desalinhamento do tubo para possibilitar sua colocação e o realinhamento do mesmo para finalizar o reparo, o que pode ocasionar danos significativos à tubulação em questão.

(71) Francisco Aldeci da Silva (BR/RJ)

(72) Francisco Aldeci da Silva

(74) Iris Preença Martins



(21) MU 8301515-9 (22) 22/07/2003

(51) E03F 5/14

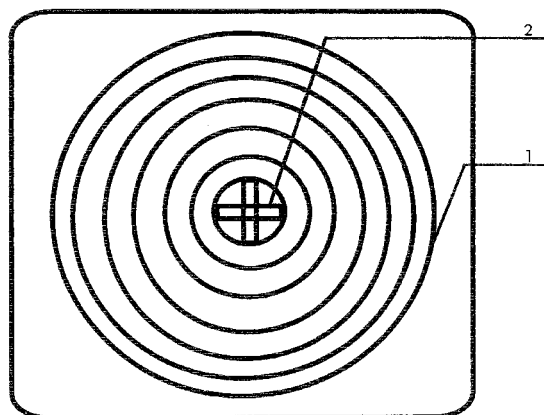
(54) RALO REDUTOR DE ESPUMAS POLUIDORAS

(57) "RALO REDUTOR DE ESPUMAS POLUIDORAS". Compreende esta patente um ralão gotejador de águas ainda que insalubres que goteja ou chove sobre espumas poluídas e poluidoras visual e ambiental, nos cursos de água que normalmente atravessam grandes cidades. Principalmente quando estas águas são encachoeiradas ou recebem algum tipo de agitação liberando os rejeitos de sabões e detergentes nelas contido. O tratamento destas espumas é quase sempre inexistente. No tratamento oferecido nesta patente de modelo de utilidade, as espumas recebem as águas vazadas destes raios, sofrendo redução até da sua totalidade. Estes raios são compostos por chapas perfuradas, fabricados por chapas de aço ou material ferruginoso, chapas de alumínio ou mesmo de materiais de origem plásticas. São estas chapas acopladas a um esqueleto de aço ou cimento armado construído ou montado de lado a lado dos cursos d'água por uma distância que se fizer necessário até a perfeita eliminação das espumas. Naturalmente o tratamento pode ser feito mesmo com água poluída, pois a queda das gotículas sobre a espuma quebra a sua estrutura. Liberando o curso d'água livre das espumas ainda que as águas continuem poluídas.

(71) Washington Martins (BR/MG)

(72) Washington Martins

3.1



(21) MU 8301517-5 (22) 24/07/2003

(51) A42B 3/00

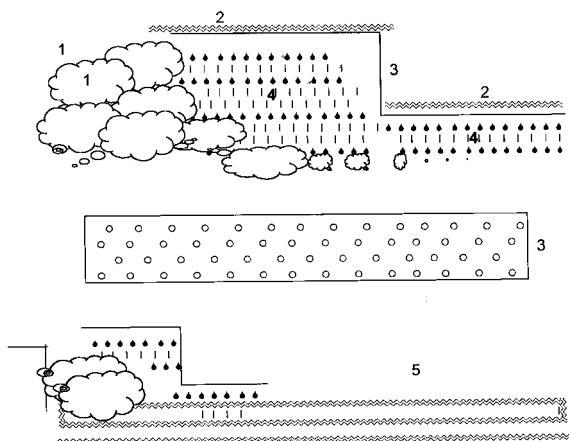
(54) DISPOSITIVO DE SEGURANÇA FIXADO EM CAPACETE

(57) "DISPOSITIVO DE SEGURANÇA FIXADO EM CAPACETE". Compreende a presente patente de modelo de utilidade a um dispositivo de segurança fixado em capacetes para pilotos de veículos desprovidos de teto e pára-brisa portado de capacete, conformada em (1) um formato de gravata (2) emborrachamento em toda sua extremidade, (3) com duas garras em suas extremidades superior e inferior do formato de gravata, (4) mostrando a posição do dispositivo no seu modo de aplicação junto do capacete, evitando a penetração de linhas e linhas portando cerol.

(71) Palmelino de Souza Lima (BR/MG)

(72) Palmelino de Souza Lima

3.1



(21) MU 8301516-7 (22) 23/07/2003

(51) E01F 9/00, B60Q 7/00

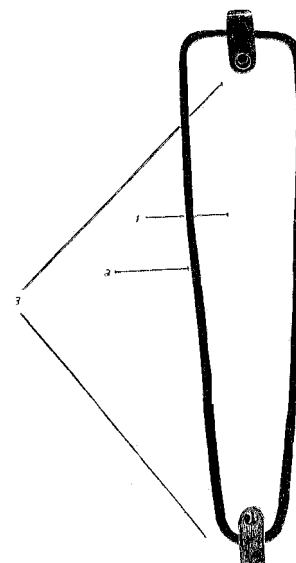
(54) CRMTA - CONE RETRÁTIL MODULAR COM TRAVAMENTO E ALÇA

(57) "CRMTA - CONE RETRÁTIL MODULAR COM TRAVAMENTO E ALÇA". O presente modelo de utilidade, conjuga as funções de sinalização viária e também como substituto do triângulo de sinalização utilizada em veículos automotores. O dito cone em formato de tronco de cone ou tronco de pirâmide é constituído por módulos retráteis (5) e (6), com travas (8) e alça (7) para transporte e montagem conforme detalhe na FIGURA 4. As demais características incluindo grafismo e detalhes construtivos seguem as normas vigentes.

(71) Adriano Lopes de Farias (BR/MG) , Anderson Mathias Siqueira (BR/MG)

(72) Adriano Lopes de Farias, Anderson Mathias Siqueira

3.1



(21) MU 8301518-3 (22) 08/08/2003

(51) B65D 85/57

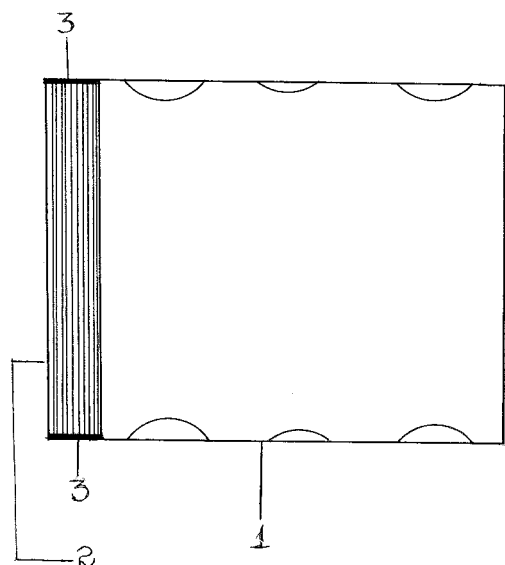
(54) TIRA COM PINO DE ENCAIXE PARA RECUPERAR CAPAS DE COMPACT DISC EM MATERIAL RÍGIDO

(57) "TIRA COM PINO DE ENCAIXE PARA RECUPERAR CAPAS DE COMPACT DISC EM MATERIAL RÍGIDO." O presente modelo, que em uma tira de material rígido (5) como por exemplo o plástico, possui um pino de encaixe (7) em sua extremidade e ela deverá ser colada na parte superior ou inferior da peça frontal (1), onde tiver ocorrido a quebra da extensão (3) com pino de encaixe (7). A dita tira, possui dimensões que não excedam as dimensões da parte superior ou inferior da peça frontal (1), pino de encaixe (7) que irá permitir o encaixe no orifício (4) da peça de fundo (2), recuperando a funcionalidade do conjunto. A tira (5) com pino de encaixe poderá ou não ter cola adesiva em sua superfície, poderá conter ou não desenhos, símbolos ou marcas em sua superfície e poderá ser confeccionada em cores diversas.

(71) Pedro Ricardo Clemente Fernandes (BR/MG)

(72) Pedro Ricardo Clemente Fernandes

3.1



(21) MU 8301519-1 (22) 11/08/2003

(51) A61F 6/06

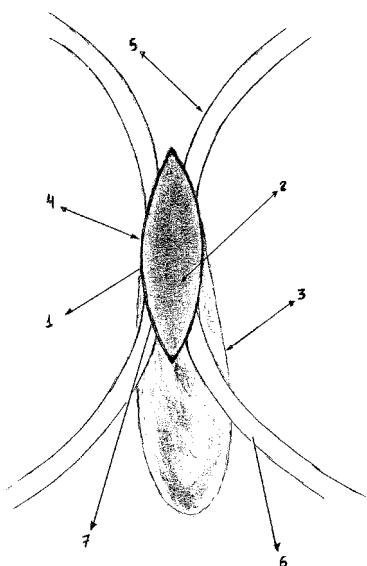
(54) PRESERVATIVO FEMININO

(57) "PRESERVATIVO FEMININO". Modelo de Utilidade à uma disposição introduzida em preservativo de uso feminino constituído de um protetor acoplado em alças anatômicas e formatos adequados ao corpo. Confeccionados a partir de material em látex, estes preservativos não oferecem uma segurança, uma vez que seu tamanho e a inexistência de presilhas, fazem com que aumentem o comprometimento na sua utilização, quando da realização dos movimentos no ato sexual. Constituído de preservativo acoplado em alças com formatos similares à uma calcinha feminina, tendo também o dito preservativo acompanhando em sua cavidade o formato similar à genitália feminina.

(71) Silvano Ramos da Cruz (BR/MG)

(72) Silvano Ramos da Cruz

3.1



(21) MU 8301520-5 (22) 12/08/2003

(51) H02B 1/00

(54) ESTAÇÃO DESPOLUIDORA DE ÁGUAS E GERADORA DE ENERGIAS ELÉTRICAS

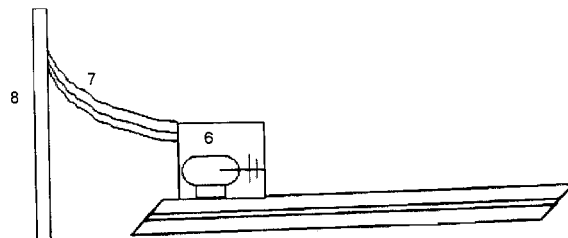
(57) "ESTAÇÃO DESPOLUIDORA DE ÁGUAS E GERADORA DE ENERGIAS ELÉTRICAS". Refere-se a presente patente de modelo de utilidade de uma Estação despoluidora de águas e geradora de energias elétricas. Permitindo o aproveitamento do deslocamento ou vazão desta águas como força motriz. Esta estação permite que as águas dos rios sejam tratadas, eliminando seus resíduos, principalmente aqueles que flutuam sobre as águas, tais como espumas. Atualmente a tecnologia conhecida quando faz qualquer tipo de tratamento das águas fluviais, o faz por introduzir aparelhagens que consomem combustíveis. Desconhecendo a notável energia da vazante. Nesta patente para o modelo utilitário M U, foi elaborado um trabalho para aproveitamento da força motriz hoje perdida. A invenção é auto suficiente e pode se transformar em fonte de renda para seus usuários. Pois usando o deslocamento ou vazão dos rios, faz com que esta energia escoante se transforme em fonte produtora de energia elétrica, vapores, águas tratadas. Ao movimentar as suas pás estas estações coletam principalmente as espumas flutuantes mergulhando-as e dissolvendo-as no interior da água. Associando a este tratamento o bombeamento natural da águas, podemos elevar as águas dos rios e jorrá-las quer em raios quer em outros estágios. Em princípio estas estações podem cobrir toda a largura dos rios, mas podem também serem reduzidas a

3.1

dimensões necessárias, isolando parte da corrente fluvial. Para geração de energia elétrica, basta a fixação de uma estação geradora ao eixo principal ou eixo rotor. Também a fixação de uma caldeira flutuante, usando-se parte da energia gerada é suficiente para a criação de vapores que poderão também serem utilizados em nova fonte de geração de energia elétrica, além de aumentarem a umidade relativa do ar. Como tratamento de superfícies das águas, as pás que são geradoras da força motriz, ao girarem captam espumas e detritos na superfície, mergulhando-os nas águas.

(71) Washington Martins (BR/MG)

(72) Washington Martins



(21) MU 8301523-0 (22) 19/08/2003

(51) B42D 9/00

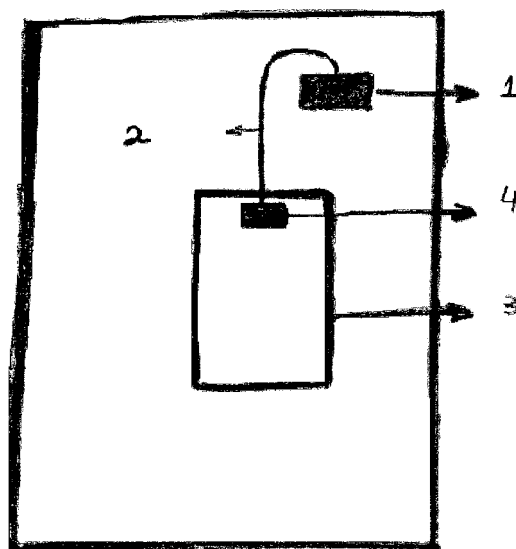
(54) MARCADOR FIXO DE PÁGINA

(57) O "MARCADOR FIXO DE PÁGINA". Caracteriza-se em constituir-se de um papel adesivado (1), a ser afixado num local previamente estabelecido em um volume como capa ou contra-capas face interna ou externa, e uma estrutura móvel (3) interligada por um barbante de ligação (2) através de papel com cola (4), o que possibilita a mobilidade do marcador entre as páginas durante o manuseio e leitura da obra, estando disponível num local pré-determinado sempre que ser fizer necessário. Este modelo de utilidade soluciona questões inerentes ao uso de marcadores principalmente extravios entre páginas e fora do volume.

(71) Rosana Maria Lopes Reginaldo (BR/MG)

(72) Rosana Maria Lopes Reginaldo

3.1



(21) MU 8301524-8 (22) 19/08/2003

(51) C09J 7/02

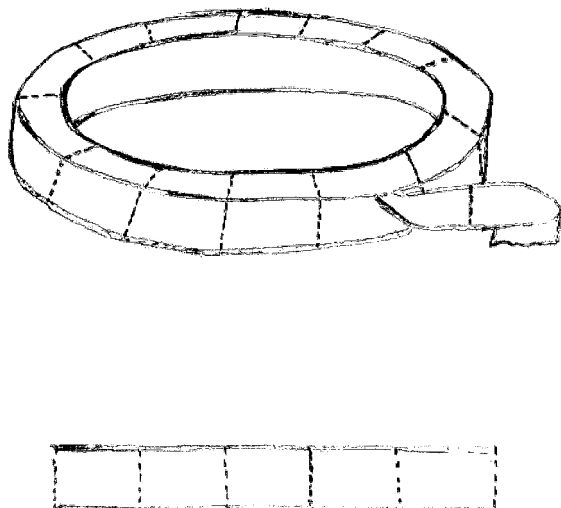
(54) FITA ADESIVA AUTO-DESTACÁVEL

(57) A "FITA ADESIVA AUTO-DESTACÁVEL". Caracteriza-se pela presença de picotes regulares inseridos na largura da fita e ao longo de todo o estiramento do produto, figuras 1 e 2, quer seja fita crepe, fita adesiva, e fita isolante, permitindo a secção de tiras pela simples pressão de dedos dispensando o uso de objetos cortantes como tesoura, suporte cortante e estiletes para a execução da tarefa. A fita é seccionada através de uma leve pressão de dedos na fita.

(71) Rosana Maria Lopes Reginaldo (BR/MG)

(72) Rosana Maria Lopes Reginaldo

3.1



(21) MU 8301525-6 (22) 20/08/2003

(51) B65G 33/24

(54) SISTEMA GIRATÓRIO BLINDADO

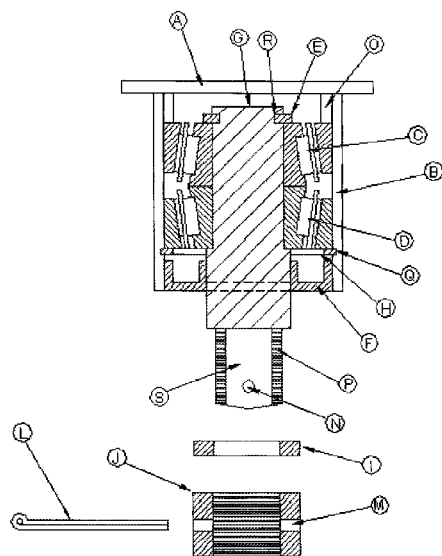
(57) "SISTEMA GIRATÓRIO BLINDADO". Para ser acoplado em carrinhos, mesas e/ou similares móveis, composto por chapa e carcaça galvanizadas ou inoxidáveis, dois anéis-aço de retenção, eixo confeccionado em aço 1.045 ou inoxidável, dois rolamentos de número 11.749, duas capas respectivas dos rolamentos, retentor de número 0121, rosca pace, arruela de pressão, porca sextavada castelo e pino cupila

(71) Universidade Federal de Viçosa (BR/MG)

(72) Olindo Antônio da Silveira

(74) Alexandre Furtado Cordeiro

3.1



(21) MU 8301526-4 (22) 21/08/2003

(51) G01F 15/00

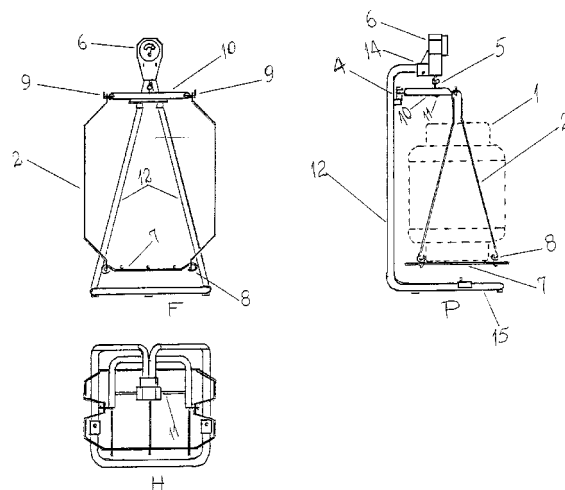
(54) INDICADOR DE CONSUMO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO

(57) "INDICADOR DE CONSUMO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO". O presente pedido de patente se refere a um equipamento cuja finalidade é a de permitir ao usuário fazer uma avaliação da quantidade de gás que resta no recipiente que o contém. Diferentemente dos dispositivos do tipo aneróide, o equipamento em apreço fornece uma leitura baseada na sensibilidade de um dinamômetro de mola às variações de esforços a ele solicitados por massas sujeitas à ação da força gravitacional. Dentre os componentes principais do equipamento cita-se os elementos (12), (15) e (10) constituintes da estrutura de sustentação da carga bem como o berço (2) além do dispositivo dinamométrico (6).

(71) Ivay Diniz Horta (BR/MG)

(72) Ivay Diniz Horta

3.1



(21) MU 8301527-2 (22) 22/08/2003

(51) B65D 81/00

(54) SACO DE PAPEL MULTIFOLHADO ACOPLADO COM INVÓLUCRO PLÁSTICO ESTANQUE POR MEIO DE COSTURA

(57) "SACO DE PAPEL MULTIFOLHADO ACOPLADO COM INVÓLUCRO PLÁSTICO ESTANQUE POR MEIO DE COSTURA". As embalagens atualmente utilizadas para transporte de produtos alimentícios em pó, tais como soro e leite em pó, especialmente aqueles destinados à exportação, são compostas por dois sacos distintos: um envoltório singelo de polietileno de baixa densidade que recebe o produto, com o qual ficará em contato, e um saco de papel multifolhado dentro do qual o envoltório plástico é introduzido antes ou depois do enchimento. Tais embalagens não possuem resistência mecânica suficiente nem oferecem proteção adequada aos citados produtos, uma vez que a proteção conferida pelo envoltório plástico está limitada à ação contra líquidos. Nem esse envoltório nem as folhas de papel protegem o produto contra gases e vapores em geral e agentes externos de natureza similar, que podem contaminar o produto ou adulterar suas propriedades. Há ainda a dificuldade de manuseio do conjunto formado pelo produto inserido em duas embalagens em separado. O presente modelo de embalagem vem solucionar esses problemas, uma vez que combina as propriedades de proteção do papel kraft multifolhado com as de um invólucro estanque de plástico coextrudado de poliamida + polietileno linear de baixa densidade (PA + PELBD), o qual garante a adequada proteção contra gases e vapores. O acoplamento entre os invólucros de papel e o plástico é feito por costura, conferindo maior resistência ao conjunto.

(71) Imballaggio LTDA. (BR/MG)

(72) Antônio Eduardo Baggio

(74) Carlos José dos Santos Linhares



(21) MU 8301529-9 (22) 27/08/2003

(51) B65D 81/00

(54) SACO DE PAPEL MULTIFOLHADO COM VÁLVULA DE ENCHIMENTO LÁTERO-DORSAL

(57) SACO DE PAPEL MULTIFOLHADO COM VÁLVULA DE ENCHIMENTO LÁTERO-DORSAL. As indústrias minerais e químicas que embalam produtos granulados ou em pó, tais como vermiculita, cal, caulim, calcário e outros, utilizam embalagens de papel cujo preenchimento se dá por um dispositivo que faz a função de válvula. Atualmente, esse dispositivo de válvula, confeccionado também em papel, é produzido por um processo manual e aplicado também manualmente em uma etapa intermediária da confecção da embalagem, após a formação do tubo de papel que constitui o corpo principal da embalagem. As

3.1

3.1

embalagens são posteriormente consturadas no fundo e na boca/válvula. O presente modelo de embalagem permite que seja eliminada essa etapa adicional da confecção da embalagem que corresponde à produção da válvula, uma vez que, pelo processo ora apresentado, a válvula é produzida a partir dos próprios papéis que compõem o tubo da embalagem e no momento da própria produção do tubo. Toda a embalagem, portanto, é produzida em uma só etapa de produção em uma única máquina, com considerável redução de custos e de tempo de produção. O saco de papel assim produzido tem um funcionamento semelhante ao do saco valvulado comum, porém com uma eficiência de vedação muito maior, pelo fato da válvula estar situado látero-dorsalmente, usufruindo do peso das embalagens dipostas em pilhas para manter a dinâmica da válvula em posição favorável à vedação.

(71) Imballaggio LTDA. (BR/MG)

(72) Antônio Eduardo Baggio

(74) Carlos José dos Santos Linhares



(21) MU 8301535-3 (22) 29/08/2003

(51) F24J 2/48

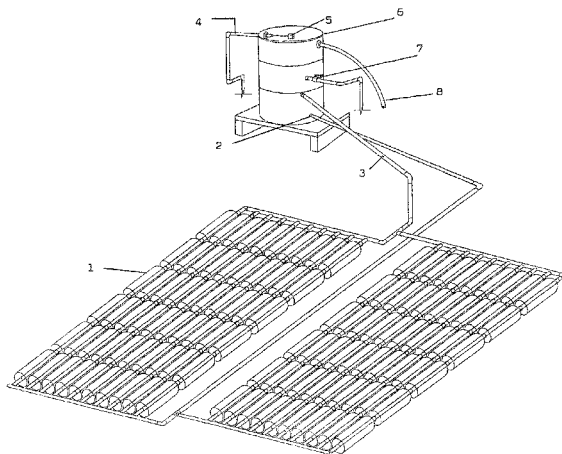
(54) COLETOR AQUECEDOR DE ÁGUA ECONÔMICO

(57) "COLETOR AQUECEDOR DE ÁGUA ECONÔMICO". Compreendido por duas alas compostas por dez fileiras de seis garrafas cada totalizando 120 garrafas (1), saída de água fria para o aquecimento (2), entrada da água aquecida no tambor (3), encaimento da rua ou caixa d'água (4), bôia (5), tambor 200 litros (6) registro de 1/4 de volta / tubulação para distribuição na casa para o consumo (7), ladrão (8), saída para aquecedor (9), plataforma de nivelamento do tambor (10), garrafa pet 2 litros (11), abraçadeira para junção da mangueira com o cobre (12), cano de cobre pedaços soldados para encaixe da mangueira (13).

(71) Associação de Ensino de Marília LTDA. (BR/SP)

(72) Jose Arnaldo Duarte

(74) Marknel Marcas e Patentes



(21) MU 8301536-1 (22) 05/09/2003

(51) E04F 17/10, B65F 1/00

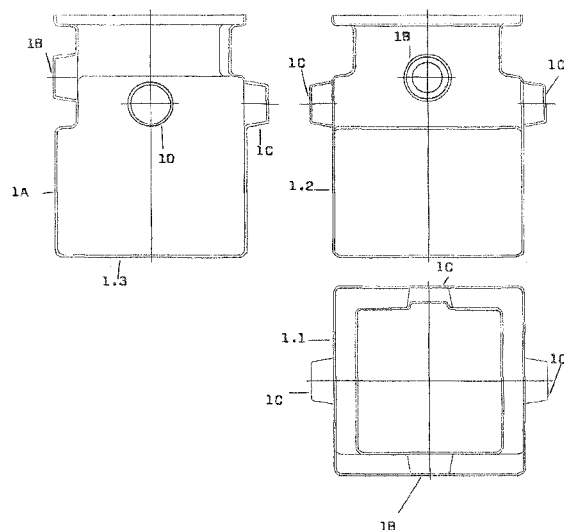
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM CAIXA DE GORDURA CONTENDO TRÊS POSSÍVEIS PONTOS DE DIRECIONAMENTO DE SAÍDA E COM RECIPIENTE CESTO COLETOR, RETENTOR REMOVÍVEL DE RESÍDUOS

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM CAIXA DE GORDURA CONTENDO TRÊS POSSÍVEIS PONTOS DE DIRECIONAMENTO DE SAÍDA E COM RECIPIENTE CESTO COLETOR, RETENTOR REMOVÍVEL DE RESÍDUOS". Compreendido por refere-se a presente Patente de Modelo de Utilidade a um aperfeiçoamento introduzido em modelos de caixas de gordura residenciais em plástico, no qual possibilita-se o pleno e independente direcionamento do encaimento de saída e de entrada para até três direções independentes, destinadas a melhor enquadrar a caixa ao projeto de encaimento e da edificação.

(71) Paulo Marcos da Silva Machado (BR/SP)

(72) Paulo Marcos da Silva Machado

(74) Marknel Marcas e Patentes



(21) MU 8301538-8 (22) 13/08/2003

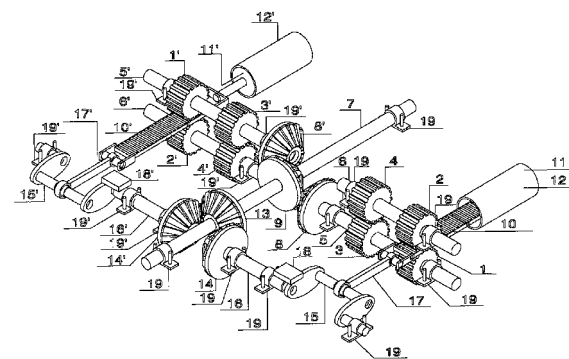
(51) F02B 61/00

(54) SISTEMA DE TRANSFERÊNCIA DE FORÇA POR ENGENHAGENS PARA UTILIZAÇÃO EM MOTORES

(57) "SISTEMA DE TRANSFERÊNCIA DE FORÇA POR ENGENHAGENS PARA UTILIZAÇÃO EM MOTORES". A presente Patente Modelo de Utilidade refere-se a aperfeiçoamentos em motores a explosão (motores a álcool, gasolina, diesel, etc.), e trata-se especificamente de um sistema de transferência da força da explosão do combustível através de engrenagens, em substituição a transferência de força através do virabrequim, sendo o presente modelo caracterizado por possuir engrenagens duplas com catracas (1 e 2), engrenagens duplas sem catracas (3 e 4) e a régua dentada (10), que transferem a força do pistão (11) aos eixos das engrenagens (5 e 6), sendo que o eixo da engrenagem (5) irá transferir a força recebida para o eixo principal do motor (7) através das engrenagens auxiliares sem catracas (8 e 9); as engrenagens duplas com catracas (1 e 2) possibilitam o movimento circular contínuo dos eixos das engrenagens (5 e 6) concomitante com o movimento retilíneo alternativo da régua dentada (10) e do pistão (11); o eixo principal (7) manterá o movimento circular contínuo, independentemente do cilindro (12) onde ocorrer a explosão do combustível, e independentemente de ser o motor de 1 (um) 2 (dois) ou 4 (quatro) cilindros; o modelo possui ainda uma espécie de virabrequim em duas partes (15 e 16), que tem a função de comandar o pistão (11) para a posição de explosão.

(71) Dilso José Colpo (BR/PR)

(72) Dilso José Colpo



(21) MU 8301550-7 (22) 27/08/2003

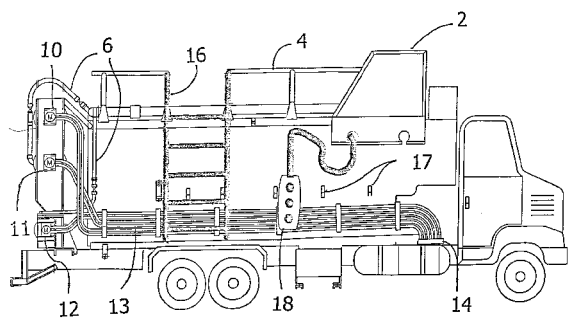
(51) B60P 3/22

(54) TANQUE PARA CAMINHÃO COM TRIPLA FUNÇÃO

(57) "TANQUE PARA CAMINHÃO COM TRIPLA FUNÇÃO". O presente modelo de utilidade, vem para exercer a tripla função de levar água para plantações, tanto para auxiliar no plantio, ou mesmo regar, bem como auxiliar no combate a incêndios, ou simples transporte de água, constituído por um tanque metálico (1), contendo uma escada (16) por onde se acessa na parte de cima à uma pequena cabine (2) contendo um canhão (3) que atira água à longa distancia, à tampa (15) do tanque, a um tubo (5) que leva água para trás, para ser dividida pelas carretilhas (7), (8), e (9) com mangueiras em seus extremos, que servem tanto para regar quanto para apagar incêndios, movidos hidro-mecanicamente pelo óleo que chega pelos dutos (13), vindos de uma bomba na frente do tanque.

(71) Jose Antonio de Menezes (BR/MG)

(72) Jose Antonio de Menezes



(21) MU 8301552-3 (22) 25/07/2003

3.1

(51) B65B 25/04, B65D 1/22

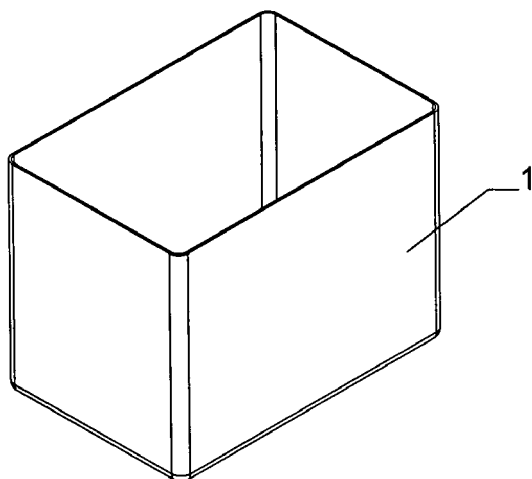
(54) BOX MALEÁVEL E PROTETOR PARA CAIXAS DE ALIMENTOS

(57) "BOX MALEÁVEL E PROTETOR PARA CAIXAS DE ALIMENTOS". A presente solicitação, refere-se a um dispositivo configurado no formato de uma caixa para transporte e proteção de alimentos em caixas de madeira e outros materiais, destinado ao setor de embalagens em geral, tendo uma estrutura (1) em forma de caixa (figuras 1 e 2) podendo configurar-se por uma tampa (2), fechada por sistema de botão de pressão, ziper ou velcro (não ilustrados), sendo aplicada (figuras 5 e 6) diretamente no interior de caixas (3) de madeira ou outros materiais, propiciando ao transportador que retire o box (1) com todo o conteúdo, disponibilizando a caixa (3) para retorno ao produtor e em função da maleabilidade e resistência, podendo ser descartado ou reaproveitando, após sua limpeza e desinfecção, dispensando a esterilização da caixa de madeira.

(71) Gilberto da Silva (BR/SC)

(72) Gilberto da Silva

(74) Ricardo Ferreira de Almeida



(21) MU 8301553-1 (22) 28/07/2003

3.1

(51) B28B 21/02

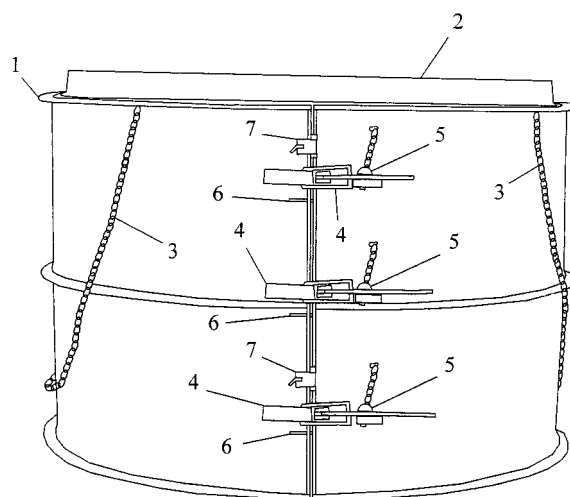
(54) FÔRMA MÓVEL PARA FABRICAÇÃO DE FOSSAS

(57) "FÔRMA MÓVEL PARA FABRICAÇÃO DE FOSSAS". O presente modelo de utilidade possibilita ao usuário fabricar fossas com uma altura que varia de 1,5 mts a 2,2 mts e que permite, ainda, a secagem completa da mesma antes de sua retirada da fôrma, proporcionando, assim fossas mais impermeáveis e de tamanhos superiores aos encontrados atualmente no mercado. A dita fôrma móvel é constituída por uma casca e (1) e por uma casca interna (2) sendo ambas dotadas de travas reguladoras de pressão (4) para abertura e fechamento das mesmas e de engates das travas (5) para auxílio na fixação. Entre as cascas há uma distância que é equivalente a espessura desejada para a fossa, visto que nesse espaço será despejado o cimento utilizado para a fabricação das mesmas. Após a secagem completa do cimento, a casca externa (1) deverá ter seu diâmetro aumentado, fato este possibilitado pelos eixos diretores (6), e a casca interna (2) deverá ter o diâmetro diminuído, ambos os movimentos sendo viabilizados pelas travas reguladoras de pressão (4) e pelos alteradores de pressão (8). Finalizada a alteração dos diâmetros das cascas, as mesmas deverão ser guinchadas, sendo isso possibilitado pelas correntes (3). Findado o processo, bastará ao usuário fechar novamente a casca externa (1) e abrir a casca interna (2) para recomençar a fabricação das fossas.

(71) Rômulo Melo Duarte (BR/SC)

(72) Rômulo Melo Duarte

(74) Suporte Propriedade Intelectual Ltda



(21) MU 8301554-0 (22) 30/07/2003

3.1

(51) G06F 17/60

(54) CONTA DE COBRANÇA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ÁGUA, FORÇA E LUZ, GÁS E TELEFONIA, COM A FINALIDADE ESPECÍFICA DE SERVIR COMO VEÍCULO À COMUNICAÇÕES, PROMOÇÕES DIVERSAS E/OU CÓDIGO PESSOAL NELA INSERIDA, PARA AFERIÇÃO INSTANTÂNEA, VIA INTERNET E/OU POR QUALQUER FORMA TRADICIONAL DE PREMIAÇÃO E/OU SORTEIO

(57) "CONTA DE COBRANÇA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ÁGUA, FORÇA E LUZ, GÁS E TELEFONIA, COM FINALIDADE ESPECÍFICA DE SERVIR COMO VEÍCULO À COMUNICAÇÕES, PROMOÇÕES DIVERSAS E/OU CÓDIGO PESSOAL NELA INSERIDA, PARA AFERIÇÃO INSTANTÂNEA, VIA INTERNET E/OU POR QUALQUER FORMA TRADICIONAL DE PREMIAÇÃO E/OU SORTEIO". Refere-se a presente patente modelo de utilidade a um novo veículo promocional utilizando as contas de água, luz, gás e telefonia, cobradas pelas empresas concessionárias de serviços públicos ao usuário, com a utilização de espaço específico existente a ser determinado, destacável e/ou não, e nele inseridos os elementos alfanuméricos e/ou geométricos, que compõem a senha-chave e/ou código de aferição instantânea de promoções e/ou premiações, via internet.

(71) Rafael Ganzo (BR/SC)

(72) Rafael Ganzo

(74) Hélio Schroeder D'Avila

(21) MU 8301555-8 (22) 01/08/2003

3.1

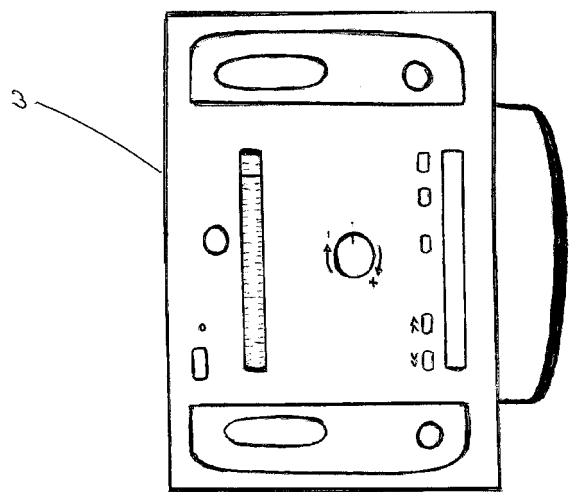
(51) H04B 1/16, H02J 7/02

(54) RÁDIO PORTÁTIL A BATERIA RECARREGÁVEL

(57) O "RÁDIO PORTÁTIL A BATERIA RECARREGÁVEL". Será uma das melhores invenções, para a sua tranquilidade, pode e será utilizado por toda família. O rádio portátil a bateria fica livre de rabichos e gasto de pilhas. Possui 2 mini baterias, rádio AM FM, CD; botão ON e OF, e fios na sua parte de traz. Rádio a bateria de 12 Volts.

(71) João Xavier Lemos (BR)

(72) João Xavier Lemos



(21) MU 8301556-6 (22) 07/08/2003

3.1

(51) G06K 19/16

(54) SENHA-CHAVE COM TECNOLOGIA HOLOGRÁFICA COMO INSTRUMENTO OPERACIONAL DE SEGURANÇA E AUTENTICADOR, DESTINADO À PROMOÇÕES DE PRODUTOS EM GERAL, PREMIAÇÕES, SORTEIOS, BONIFICAÇÕES E OUTROS QUE UTILIZAM SOFTWARE

ESPECÍFICO DE AFERIÇÃO INSTANTÂNEA, VIA INTERNET
(57) "SENHA-CHAVE COM TECNOLOGIA HOLOGRÁFICA COMO INSTRUMENTO OPERACIONAL DE SEGURANÇA E AUTENTICADOR, DESTINADO À PROMOÇÕES DE PRODUTOS EM GERAL, PREMIAÇÕES, SORTEIOS, BONIFICAÇÕES E OUTROS, QUE UTILIZAM SOFTWARE ESPECÍFICO DE AFERIÇÃO INSTANTÂNEA, VIA INTERNET". Refere-se a presente patente a senha-chave com a adoção da tecnologia holográfica, cercado de máxima inviolabilidade e segurança, o sistema de promoções por intermédio de premiações, sorteios, bonificações e outros, através da internet, com a aplicação de softwares específicos: a aferição do resultado é instantânea mediante o emprego de senha-chave holográfica.

(71) Rafael Ganzo (BR/SC)

(72) Rafael Ganzo

(74) Hélio Schroeder D'Avila

(21) MU 8301557-4 (22) 14/08/2003

3.1

(51) B66F 3/08

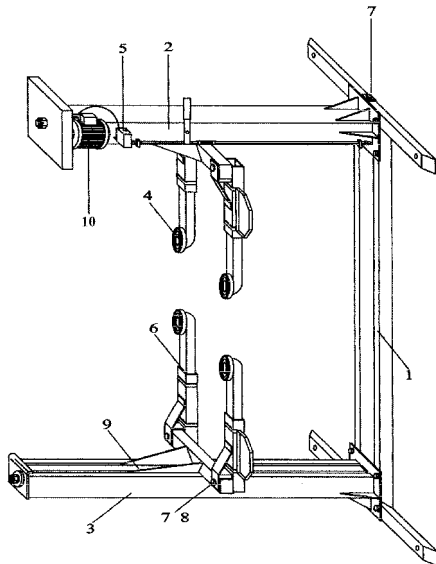
(54) PORCA DE NYLON USADA PARA TRANSMISSÃO DE FORÇA EM ELEVADOR ELETROMECHANICO PARA VEÍCULOS

(57) "PORCA DE NYLON USADA PARA TRANSMISSÃO DE FORÇA EM ELEVADOR ELETROMECHANICO PARA VEÍCULOS". Refere-se a um sistema formado por uma porca de nylon em si que visa eliminar a possibilidade de contato metálico eliminando desta maneira o atrito excessivo e conseqüentemente desgaste das peças, revertendo-se num sistema mais rentável e duradouro. A porca de nylon usada para transmissão de força em elevador eletromecânico para veículos assim concebido é formado a partir de uma porca trapezoidal principal (12) rosqueada, assim como uma porca de segurança trapezoidal (13) presa por um parafuso de ajuste (14) uma mola (15) e uma porca de ajuste (16), acima tem se um depósito de graxa para lubrificação (17) e internamente se tem uma rosca trapezoidal (18).

(71) Autobox Indústria e Comércio de Equipamentos LTDA. (BR/SC)

(72) Ingobert Uecker

(74) João Batista Forbici



(21) MU 8301558-2 (22) 22/07/2003

3.1

(51) A47K 3/22

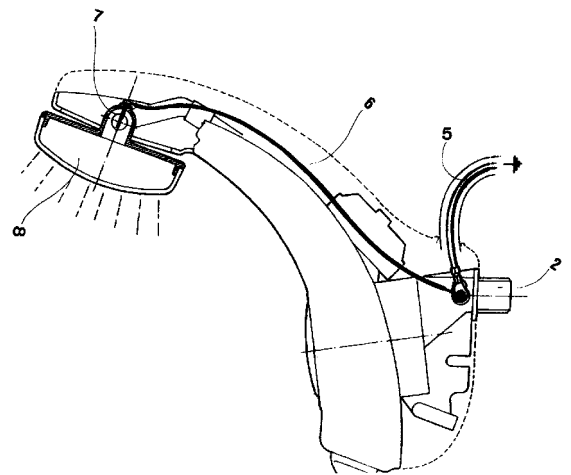
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM ATERRAMENTO SIMPLIFICADO PARA DUCHA ELETRÔNICA

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM ATERRAMENTO SIMPLIFICADO PARA DUCHA ELETRÔNICA". Um corpo(1) constituído de uma entrada de água(2) formada por um duto(3) que recebe, transversalmente, terminal(4), sendo que, do dito terminal(4) deriva o fio terra externo(5), de bitola maior, como também, deriva o fio terra interno(6), de bitola menor, o qual se interliga junto a saída de água(7) do crivo(8), de modo a prover um aterramento simplificado e eficaz.

(71) Mário Sérgio Colley (BR/SC)

(72) Mário Sérgio Colley

(74) Sandro Wunderlich



(21) MU 8301560-4 (22) 30/07/2003

3.1

(51) A22B 3/06

(54) INSSENSIBILIZADOR ATORDOADOR ELETRÔNICO PARA ANIMAIS

(57) "INSSENSIBILIZADOR ATORDOADOR ELETRÔNICO PARA ANIMAIS".

Refere-se a presente patente de modelo de utilidade a um equipamento eletrônico, para fins industriais, que utiliza energia elétrica para gerar um sinal com tensão, corrente, frequência e tempo controlados. O objetivo do mesmo é aplicar uma corrente controlada nos corpos dos animais a serem abatidos deixando os mesmos atordoados. O mesmo também pode ser utilizado nas linhas de abate depois da sangria para causar contrações musculares que melhoram a drenagem do sangue e a qualidade da carne. Este equipamento tem a opção de comunicação transmitindo os sinais para registro gráfico das variáveis de controle. Outro recurso do mesmo é a possibilidade de calibração dos valores indicados no display.

(71) Fluxo Eletrônica Industrial LTDA - EPP (BR/SC)

(72) Alexandre Leandro Basei



(21) MU 8301567-1 (22) 27/08/2003

3.1

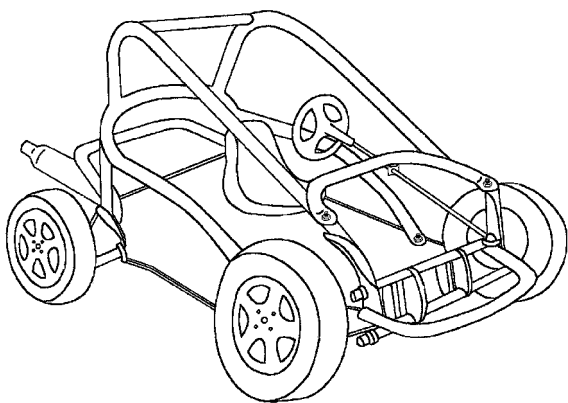
(51) B62D 21/02

(54) VEÍCULO ESPECIAL PARA TRILHAS, BARRANCOS E ESTRADAS DE DIFÍCIL ACESSO

(57) "VEÍCULO ESPECIAL PARA TRILHAS, BARRANCOS E ESTRADAS DE DIFÍCIL ACESSO". Trata-se de um veículo desenvolvido para trafegar onde os veículos tradicionais têm dificuldade de trafegar ou não trafegam, e ser composto de chassi, suspensão, direção câmbio de 25 marchas e todas as demais partes componentes de um veículo tradicional.

(71) Robson Pedrini (BR/ES)

(72) Robson Pedrini



(21) MU 8301568-0 (22) 01/08/2003

3.1

(51) E06B 3/26

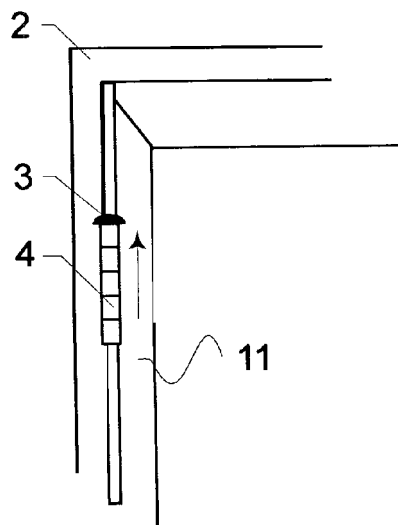
(54) PORTA DUPLA DE AÇO COM CAIXARIA DE ENCAIXE

(57) "PORTA DUPLA DE AÇO COM CAIXARIA DE ENCAIXE". Refere-se a presente patente de modelo de utilidade, a uma nova porta de aço com chapa dupla, e caixa exclusiva, que permite que as dobradiças que sustentam a porta, possam ser fixadas, tanto no lado direito, como no lado esquerdo. Sendo compreendida por uma caixa (2), com furações (7) na parte interna (11), no lado direito (13) e no lado esquerdo (12), e porta (1) formada pela união de duas chapas (14) retangulares, dispostas uma de frente a outra no sentido vertical. Onde a caixa (2), permitir a mudança da porta (1) com a retirada do pino (3), da dobradiça (4), com a retirada dos parafusos (5), deixando somente o parafuso (5) do centro para que a dobradiça (4) receba um giro de 180°, em torno do seu eixo, sendo novamente apertado e fixado pelos parafusos (5), girada do lado direito (13) para o esquerdo (12), ou vice e versa, com a dobradiça (4a) fixada no outro lado do caixa (2), recebendo posteriormente o encaixe da outra dobradiça (4) travadas pelo pino (3), finalizado com a inversão da posição da lingüeta (9) da fechadura (10).

(71) Carlos Jair Putrich (BR/SC) , Helio da Silva Winckler (BR/SC)

(72) Carlos Jair Putrich, Helio da Silva Winckler

(74) Santa Cruz Consultoria em Marcas & Patentes Ltda



(21) MU 8301569-8 (22) 01/08/2003

3.1

(51) B60B 29/00

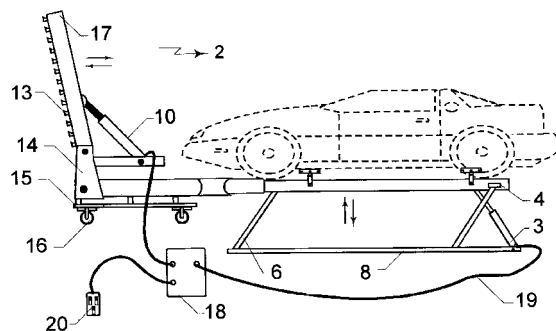
(54) MESA PARA ALINHAMENTO DE CARROCERIA E MONOBLOCO DE AUTOMÓVEL ABALROADO

(57) "MESA PARA ALINHAMENTO DE CARROCERIA E MONOBLOCO DE AUTOMÓVEL ABALROADO". Almeja a presente patente de modelo de utilidade, a uma nova mesa para alinhamento de carroceria e monobloco de automóvel abalroado, utilizado pelas oficinas mecânicas, funileiras e de latoarias em geral. Sendo compreendida por uma mesa alinhadora (1), projetada com dimensões de 3000mm X 990mm, com reforço (9) e mordentes (5) na plataforma (21), erguida por pistão da mesa (3), com o apoio dos braços de sustentação (6), fixados e articuláveis na base (8) e nos ressalto (4) da plataforma (21), com ponta (12), de engate do braço esticador (2), com rodas (16) de locomoção, fixados na chapa (15), do suporte da barra (14), e pistão do braço (10) ao ser acionado, empurra a barra (17) com dentes (13) para trás e para frente, através do controle (20), do sistema (18) de acionamento do pistão da mesa (3) e o pistão do braço (10), por meio das mangueiras de alta pressão (19).

(71) Joacir Antônio Dalvit (BR/SC) , Juarez Paulo Dal Vitt (BR/SC)

(72) Joacir Antônio Dalvit, Juarez Paulo Dal Vitt

(74) Santa Cruz Consultoria em Marcas & Patentes Ltda



(21) MU 8301570-1 (22) 15/08/2003

3.1

(51) F24J 2/00

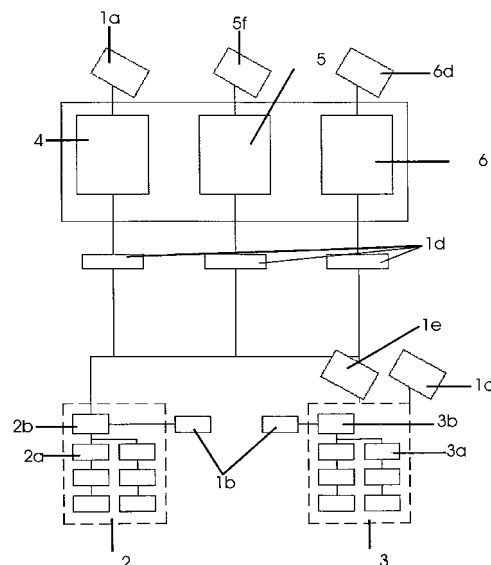
(54) AMBIENTES PROGRAMÁVEIS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E CONSERVAÇÃO DE ENERGIA

(57) "AMBIENTES PROGRAMÁVEIS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E CONSERVAÇÃO DE ENERGIA". A presente patente refere-se a ambientes programáveis e adaptáveis, nos quais cursos de treinamento intensivo e extensivo possam ser realizados. Aplicação e o funcionamento integrado das tecnologias alternativas de energia solar através da implantação e instalação de sala que abrigará o ambiente fixo de conservação de energia e eficiência energética; unidade móvel auto suficiente em matéria de energia, para ser utilizada em treinamentos e difusão das técnicas de conservação de energia, eficiência energética e desenvolvimento sustentável; estação fixa de iluminação pública através de energia solar; estação fixa de aquecimento de água através de energia solar; estação fixa de bombeamento de água através de energia solar.

(71) Paulo Roberto Weigmann (BR/SC)

(72) Paulo Roberto Weigmann

(74) Hélio Schroeder D'Avila



(21) MU 8301571-0 (22) 20/08/2003

3.1

(51) A47C 1/02

(54) POLTRONA ESPREGUIÇADEIRA

(57) "POLTRONA ESPREGUIÇADEIRA". Móvel idealizado para suprir a necessidade, e viabilizar a um cômodo pequeno a oportunidade de se ter uma espreguiçadeira do tipo 'chaise-long' sem a perda de espaço, pois o móvel só fica aberto quando esta sendo usado, e, quando seu usuário levantar pode fechá-lo facilmente, dando ao ambiente todas as condições normais de circulação, pois o espaço tomado será o mesmo de uma poltrona qualquer.

(71) Marcelo Glauco Salvadori (BR/SC)

(72) Marcelo Glauco Salvadori



(21) MU 8301572-8 (22) 28/08/2003

3.1

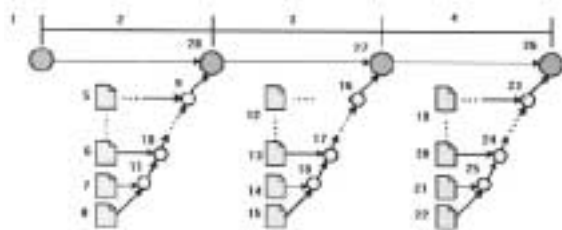
(51) H04L 9/30

(54) SISTEMA DE DATAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS ATRAVÉS DO MÉTODO DE ENCADEAMENTO DA ÁRVORE SINCRONIZADA

(57) "SISTEMA DE DATAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS ATRAVÉS DO MÉTODO DE ENCADEAMENTO DA ÁRVORE SINCRONIZADA". A datação digital tem como objetivo assegurar a existência de um documento eletrônico em uma determinada data e hora. Estas devem condizer com a data e a hora em que o documento foi submetido ao processo de datação, de modo a garantir que o documento existiu em um determinado momento no tempo. A obtenção de informação temporal com resolução e precisão adequada poderia ser realizada utilizando-se relógios atômicos de precisão, o que caracteriza um sistema de datação absoluta. A utilização de datação relativa por sua vez, facilita o processo de rastreabilidade. Este tipo de datação se baseia na ordem em que os documentos são enviados para o sistema de datação adotado. Um sistema de datação deve utilizar informações de data e hora o mais confiável possível, portanto o sistema de datação proposto se caracteriza justamente por adotar simultaneamente sistemas de datação absoluta e relativa.

(71) Bry Tecnologia S.A (BR/SC)

(72) Carlos Roberto de Rolt, Ricardo Felipe Custódio



(21) MU 8301573-6 (22) 22/08/2003

3.1

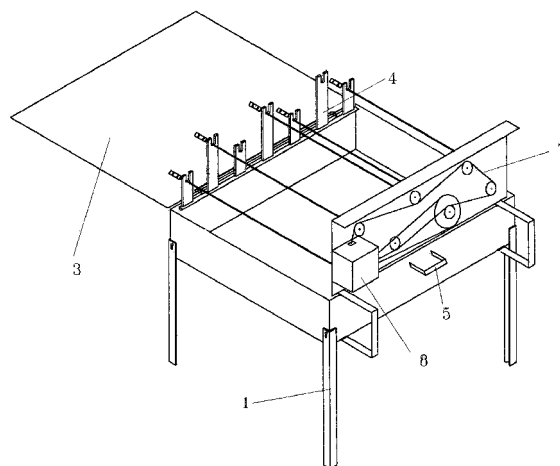
(51) A47J 37/07

(54) CHURRASQUEIRA GIRATÓRIA DOBRÁVEL PORTÁTIL

(57) "CHURRASQUEIRA GIRATÓRIA DOBRÁVEL PORTÁTIL". O Modelo de Utilidade ora apresentado, qual seja, 'CHURRASQUEIRA GIRATÓRIA DOBRÁVEL PORTÁTIL', apresentando-se nos versões bateria e eletricidade, confeccionada em aço carbono ou aço inoxidável, cujo sistema giratório dos espetos é tracionado por correntes dentadas movidas por motor de 12 Volts a bateria ou eletricidade. Sua composição permite montá-la ou desmontá-la com facilidade ou dobrá-la no formato de mala de viagem reduzindo-se assim sensivelmente seu tamanho, podendo ser utilizado carvão vegetal ou lenha. A dita 'CHURRASQUEIRA GIRATÓRIA DOBRÁVEL PORTÁTIL' Apresenta ainda alças e rodas opcionais, destinadas a facilitar seu deslocamento nos ambientes ou seu transporte a qualquer distância.

(71) Alsir Francisco Klein (BR/SC)

(72) Alsir Francisco Klein



(21) MU 8301577-9 (22) 28/08/2003

3.1

(51) D06F 15/00

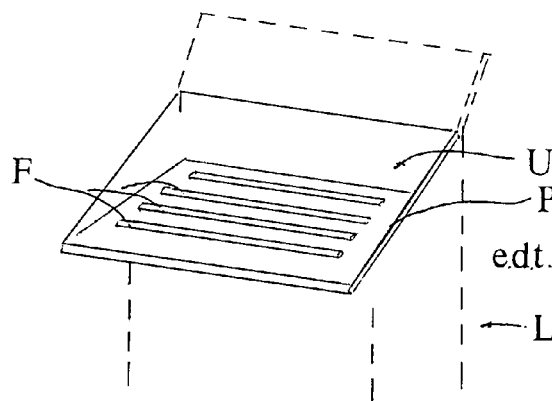
(54) LAVADORA

(57) "LAVADORA". Que compreende placa (P) inclinada, de ensaboadura de roupa, incorporando saliências em forma de filetes (F) e calotas (S) esféricas ou irregulares, os espaços existentes entre filetes e saliências permitindo passagem da água para o interior da cuba (U) pelo simples caimento da placa (P) durante a lavagem da roupa.

(71) Ayrton Frugoni de Souza (BR/RJ)

(72) Ayrton Frugoni de Souza

(74) Vieira de Mello Advogados



(21) MU 8301583-3 (22) 22/08/2003

3.1

(51) A01D 34/03

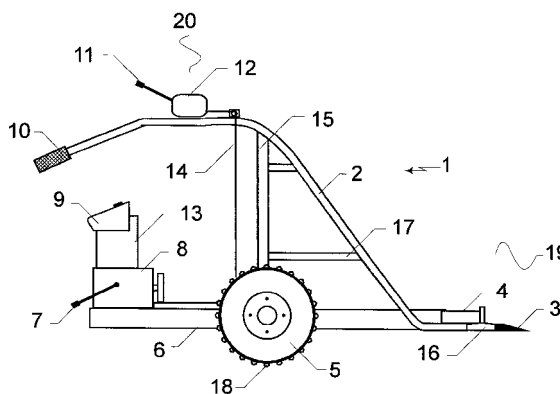
(54) CEIFADORA DE PASTAGEM

(57) "CEIFADORA DE PASTAGEM". Refere-se a presente patente de modelo de utilidade, a uma nova ceifadora, destinada a facilitar o corte da pastagem, na altura que o operador desejar. Sendo compreendida por uma estrutura metálica (2), com reforço horizontal (17), reforço vertical (15), fixado ao guidão (10) de manobras, na parte superior (20), com alavanca de mão (11) encaixada no suporte (12) com cabo (14) de acionamento do eixo de transmissão para tração das rodas (5) e do eixo de transmissão (6), acionando um sistema vai e volta na cremalheira (4), sobre a qual trabalha uma engrenagem que serve para transformar movimento circular em retilíneo nas facas (3) e (3a), funcionando como tesouras.

(71) Joacir Antônio Dalvit (BR/SC) , Juarez Paulo da Vitt (BR/SC)

(72) Joacir Antônio Dal Vitt, Juarez Paulo da Vitt

(74) Santa Cruz Consultoria em Marcas & Patentes Ltda



(21) MU 8301584-1 (22) 22/08/2003

3.1

(51) C08J 5/18

(54) PELÍCULA PLÁSTICA PARA REVESTIR E LACRAR EMBALAGENS

(57) "PELÍCULA PLÁSTICA PARA REVESTIR E LACRAR EMBALAGENS". Pleiteia a presente patente de modelo de utilidade, a uma nova e aperfeiçoada película plástica para revestir e lacrar embalagens, especialmente desenvolvida e utilizada na parte externa das caixas e embalagens de papelão, para valorização do conteúdo, higiene, proteção contra infiltração de umidade, rompimento da embalagem e proteção contra violação do conteúdo. Sendo compreendido por uma película plástica (2) de revestimento da embalagem ilustrativa (1), com estampagem (3), e espessura previamente definida em sua produção.

(71) Transportadora Medeiros do Sul LTDA ME (BR/SC)

(72) Alexandre Medeiros

(74) Santa Cruz Consultoria em Marcas & Patentes Ltda

(21) MU 8301587-6 (22) 13/08/2003

3.1

(51) A47J 36/00

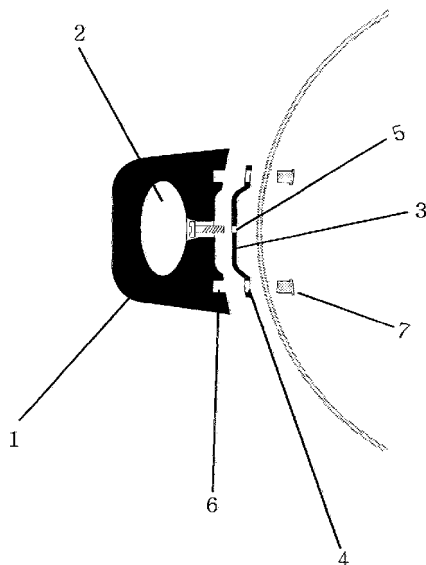
(54) ALÇA EM BAQUELITE PARA PANEIS EM ALUMÍNIO FUNDIDO

(57) "ALÇA EM BAQUELITE PARA PANEIS EM ALUMÍNIO FUNDIDO". Trata-se este modelo de utilidade a uma alça em baquelite para painéis em alumínio fundido que consiste além da utilidade de superar os inconvenientes dos modelos tradicionais, adaptar a referida alça fixando-a com solda pontuada no suporte da própria alça ou parafusando-a no mesmo sistema dos modelos tradicionais, feitas de resina sintética, impedindo o alto aumento da temperatura da mesma, quando do aquecimento da panela. Esse modelo de utilidade soluciona os inconvenientes de uma forma segura e eficaz, pois a alça acoplada à panela, mesmo durante o aquecimento, permanece em uma temperatura agradável possibilitando ao usuário manejar a panela com liberdade, sem o uso de proteção para as mãos. Construída a partir de estrutura horizontal curva (1), mas que permite outros formatos, disposto na central de um orifício oval (2), tendo como base de sustentação uma haste (3) com a presença de dois orifícios circulares externos (4) e um orifício circular interno (5) que prende-se através de parafusos, podendo também ser fixada à panela com solda pontuada no suporte da própria alça, a alça assim formada também dispõe de duas aberturas (6) que proporciona o seu acoplamento à panela através de rebites ou parafusos (7).

(71) Vanderley Luiz Cava (BR/SC)

(72) Vanderley Luiz Cava

(74) Muriel Mazzi Dalfovo



(21) MU 8301589-2 (22) 20/08/2003

3.1

(51) B65G 47/14

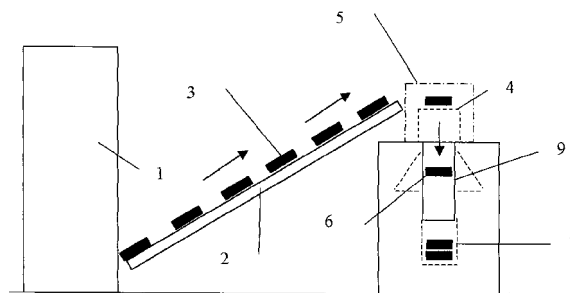
(54) SISTEMA DE AGRUPAR E ENFARDAR PACOTES

(57) SISTEMA DE AGRUPAR E ENFARDAR PACOTES, refere-se a presente patente de modelo de utilidade a um sistema de enfardamento automático tendo como objetivo o reembalamento de produtos embalados formando fardos de pacotes empilhados e na quantidade exata programada. O sistema de agrupar e enfardar pacotes funciona na posição vertical (em pé) levando os pacotes entre o trajeto da parte superior da enfardadeira até o próximo (fig. 2 - 8) do fardo pré-formado. Neste sistema os pacotes passam por um funil (fig. 2 - 4) que recebe os pacotes (fig. 2 - 3) que vem da esteira transportadora (fig. 2 - 2), este funil (fig. 2 - 4) pelo seu formato tipo escorregador faz com que os pacotes caiam de pé e ao chegar no fardo deitam (fig. 2 - 10), formando desta maneira um fardo com menos folgas nas laterais ficando assim com excelente aspecto, a ação de deitar (fig. 2 - 10) o pacote é executada por dispositivo auxiliar que conforme produto pode eventualmente não ser necessário.

(71) Tecnotok Indústria de Máquinas LTDA. (BR/SC)

(72) Arthur Rudolfo Orthmann

(74) SL Marcas e Patentes



(21) MU 8301590-6 (22) 28/08/2003

3.1

(51) F25D 23/02

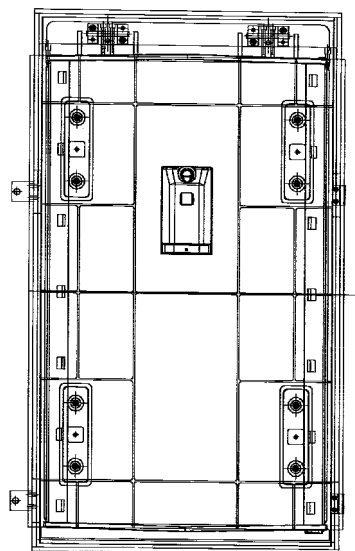
(54) APLICAÇÃO DE DISPOSITIVO MECÂNICO DE FIXAÇÃO DO TIPO GAXETA IMANTADA EM MOLDES DE ESPUMAÇÃO DE POLIURETANO PARA PORTAS DE REFRIGERADORES E FREEZERS

(57) "APLICAÇÃO DE DISPOSITIVO MECÂNICO DE FIXAÇÃO DO TIPO GAXETA IMANTADA EM MOLDES DE ESPUMAÇÃO DE POLIURETANO PARA PORTAS DE REFRIGERADORES E FREEZERS". Compreendido por três ou mais acionadores dispostos nas extremidades do molde de espumação de poliuretano em portas de geladeira, os dispositivos de fixação são compostos por uma gaxeta imantada e um sistema de molas para calibrar a pressão que a gaxeta exerce, na extremidade do molde é alojada uma régua metálica para a atração e fixação da gaxeta imantada, depois do molde estar fechado os dispositivos mantêm a pressão exata para que não ocorram vazamentos nas extremidades do molde.

(71) Márcio José Trannin (BR/SC)

(72) Márcio José Trannin, Antonio Bonomini

(74) Nilvan Paulo Minguransé



(21) MU 8301600-7 (22) 08/09/2003

3.1

(51) B65D 65/00

(54) EMBALAGEM PARA PRODUTOS

(57) "EMBALAGEM PARA PRODUTOS". A presente patente de modelo de utilidade refere-se a uma embalagem, particularmente para ser usada para acondicionamento de ovos de Páscoa, que apresenta uma configuração simples, de tamanho reduzido e de simplicidade de uso.

(71) Cromus Embalagens Indústria e Comércio LTDA. (BR/SP)

(72) Eduardo Aguila Cincinato

(74) Luciana Bampa Bueno de Camargo



(21) MU 8301601-5 (22) 12/08/2003

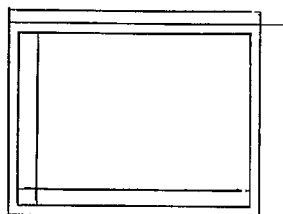
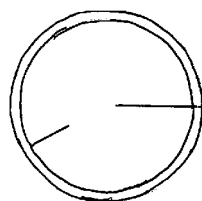
(51) F24J 2/52

(54) SISTEMA DE AQUECIMENTO DE ÁGUA POR ENERGIA SOLAR

(57) "SISTEMA DE AQUECIMENTO DE ÁGUA POR ENERGIA SOLAR". O presente sistema, que conjuga as funções de coletar a energia do sol, aquecer e manter a temperatura da água, foi desenvolvido com a serpentina em forma de 'cruz' com a intenção de aumentar a área de troca térmica, tendo assim, um melhor rendimento. O dito sistema é constituído de depósito ou reservatório de água quente (tanque) (1), com sistema anti-congelante, tratamento anti corrosivo, e de trocador de calor (serpentina) (2), que localiza-se no interior do tanque (1). A serpentina recebe a água vinda dos coletores solar e é a responsável pela transferência da energia captada nos coletores para a água ser aquecida. O sistema possui também isolamento térmico em lã de vidro e cobertura em placa de vidro transparente e vedação feita com guarnição de borracha.

(71) Moacir Rodrigues (BR/SC)

(72) Moacir Rodrigues



(21) MU 8301604-0 (22) 22/07/2003

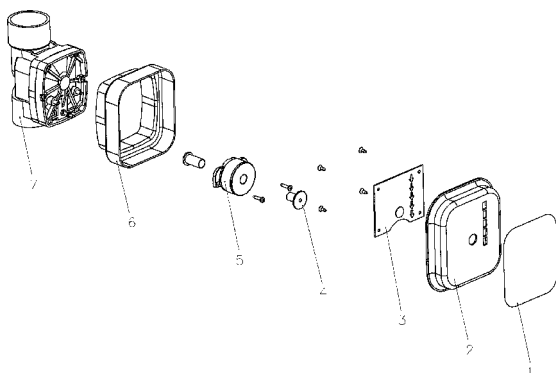
(51) E03D 5/10

(54) ACIONADOR AUTOMÁTICO PARA VÁLVULA DE DESCARGA

(57) "ACIONADOR AUTOMÁTICO PARA VÁLVULA DE DESCARGA". Patente de Modelo de Utilidade sistema automatizado de válvula de descarga no qual o usuário não necessita entrar em contato com a válvula para acioná-la. O sistema constitui de uma bobina eletromagnética (5), conectada no pino acionador da válvula de descarga que faz o acionamento da mesma através de eletricidade, o comando para esta execução parte de um sensor fixo em uma placa eletrônica (3) que esta disposta na tampa externa (2) da válvula.

(71) Nilton Albano Junge (BR/SC)

(72) Nilton Albano Junge



(21) MU 8301606-6 (22) 11/08/2003

(51) E04F 21/02

(54) RÉGUA TIPO DESEMPENADEIRA PARA PEDREIRO

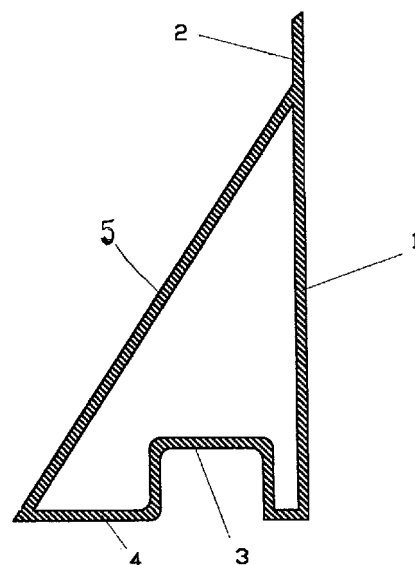
(57) "RÉGUA TIPO DESEMPENADEIRA PARA PEDREIRO". Trata-se de disposição construtiva aplicada em ferramenta manual de pedreiro, denominada

régua para reboco, constituída por um perfil rígido de seção poligonal, com aresta longitudinal cortante A seção reta do perfil rígido tem a forma triangular e uma das faces(1) do perfil se estende para fora das arestas que contém os vértices do triângulo até uma aresta cortante(2) paralela às arestas que constituem o perfil triangular.

(71) Valmor Reinaldo (BR/SC)

(72) Valmor Reinaldo

(74) Edemar Soares Antonini



(21) MU 8301607-4 (22) 21/08/2003

(51) B65D 85/50

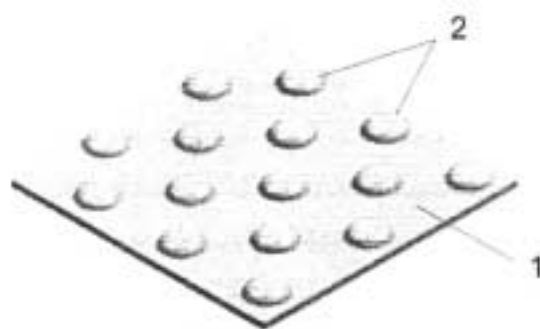
(54) FORRAÇÃO ANTIDERRAPANTE PARA CAIXA DE TRANSPORTE DE AVES

(57) "FORRAÇÃO ANTIDERRAPANTE PARA CAIXA DE TRANSPORTE DE AVES". Trata-se de uma folha de material absorvente utilizada para forrar caixas de transporte de aves desde o incubatório até o aviário, proporcionando maior estabilidade e segurança às aves e mais higiene, sendo descartável e reciclável. A forração é feita com folha de papelão absorvente que contém ressaltos semi-esféricos com ou sem furos passantes ou vincos lineares e paralelos entre si, e a folha absorvente é colada sob uma outra folha de papel impermeável.

(71) Indestel Indústria de Embalagens Oeste LTDA. (BR/SC)

(72) Derli Antonio Taugen

(74) Edemar Soares Antonini



(21) MU 8301608-2 (22) 28/08/2003

(51) G05D 23/19

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM DUCHA

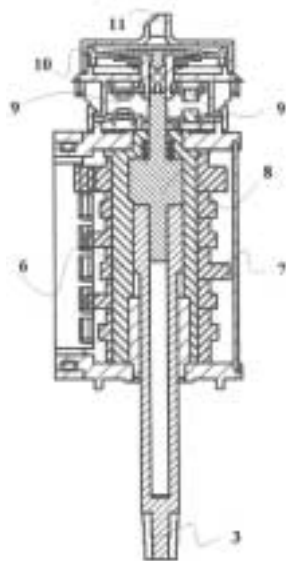
(57) "CONFIGURAÇÃO APLICADA EM DUCHA". Refere-se a uma ducha elétrica com três resistências cujo valor ôhmico estão em progressão geométrica e uma chave seletiva de potência que permite selecionar oito diferentes estágios de potência de forma linear na sua graduação da ducha, sem a necessidade de fechar o registro d'água; permite à pessoa, que está tomando banho, comutar a chave seletiva(7) de potência da ducha, através da rotação de uma haste(3) que, através de cames(12 e 13), abre o contato(9) elétrico e corta a passagem de corrente para o circuito elétrico(24) Um circuito(24) permite a seleção de oito diferentes estágios de potência para aquecimento da água O circuito(24) é composto por três resistências(R1, R2 e R3) associadas em paralelo e cada uma delas associada em série a uma chave de contato(C1, C2 e C3)

(71) Luiz Antonio Botega (BR/SC) , Francimar Ghizoni Pereira (BR/SC)

(72) Francimar Ghizoni Pereira, Luiz Antonio Botega

(74) Edemar Soares Antonini

(21) MU 8301606-6 (22) 11/08/2003
(51) E04F 21/02
(54) RÉGUA TIPO DESEMPENADEIRA PARA PEDREIRO
(57) "RÉGUA TIPO DESEMPENADEIRA PARA PEDREIRO". Trata-se de disposição construtiva aplicada em ferramenta manual de pedreiro, denominada



(21) MU 8301625-2 (22) 25/07/2003

3.1

(51) E01F 13/00

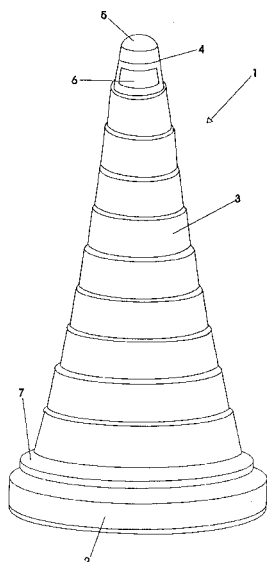
(54) CONE ARTICULÁVEL PROVIDO DE ILUMINAÇÃO PARA USO VEICULAR E SINALIZADOR DE TRÁFEGO

(57) "CONE ARTICULÁVEL PROVIDO DE ILUMINAÇÃO PARA USO VEICULAR E SINALIZADOR DE TRÁFEGO". A presente Patente de Modelo de Utilidade diz respeito a Cone Articulável Provido de Iluminação Para Uso Veicular e Sinalizador de Tráfego, (1), caracterizado por ser constituído por base (2), corpo anelar (3) articulável, cabeçal (4) provido de lâmpada (5), local (6) para adesivo fluorescente; anel gula (7) do corpo anelar e dispositivo (8) para travamento e respectivo encaixe (9). A base (2) ou elemento de sustentação é formada por um corpo cilíndrico com sua região perimetral superior arredondada, sobreposta a ela possui um anel gula (7) do corpo anelar (3) para recolhimento telescópico dentro da base (2). Possui dispositivo de travamento (8) para evitar abertura do corpo anelar (3) articulável e formado por anéis cônicos com diâmetros variáveis, na sua extremidade superior dispõe de cabeçal (4) provido de lâmpada (5) fixa ou intermitente e local (6) para aderir elementos fluorescentes.

(71) Sinal Empreendimentos e Participações LTDA (BR/SP)

(72) Jorge Luiz Ventura

(74) New Company Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) MU 8301626-0 (22) 25/07/2003

3.1

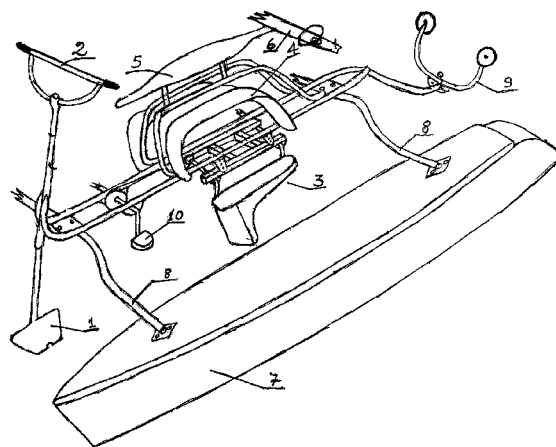
(51) B63B 7/00

(54) BARCO A PEDAL, REMO OU A MOTOR

(57) "BARCO A PEDAL, REMO OU A MOTOR". Patente de Modelo de Utilidade para um barco a pedal, remo ou a motor que tem dois flutuadores, isto é, do tipo catamarã. Os seus pedais movimentam um sistema de propulsão diferente e interessante. Os seus remos tornarão mais fácil e mais atrativa a arte ou a técnica remar. É desmontável facilmente e também facilmente montado. Para pequenas distancias torna dispensável a carreta devido as suas características, tendo duas rodas traseiras e duas dianteiras, bastando encaixar as duas rodas de remo de emergência na reentrância da parte inferior do seu leme.

(71) Guaracy Prado (BR/SP)

(72) Guaracy Prado



(21) MU 8301631-7 (22) 12/08/2003

3.1

(51) A01C 7/20

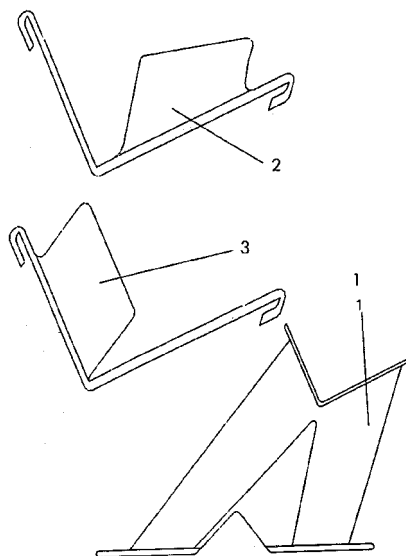
(54) EQUIPAMENTO DE POLIVALÊNCIA FUNCIONAL APLICADO EM CONDUTORES DE SEMENTES E FERTILIZANTES PARA MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL

(57) "EQUIPAMENTO DE POLIVALÊNCIA FUNCIONAL APLICADO EM CONDUTORES DE SEMENTES E FERTILIZANTES PARA MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL". Que tem a finalidade de agilizar a troca de posição das sementes e fertilizantes, apresentando uma base condutora de sementes e fertilizantes, dotada de tampas reversíveis e intercambiáveis entre si, capazes de promover uma alternância operacional, sem que seja necessário o (des) acoplamento dos condutores de fertilizante e semente, perante as tampas reversíveis, tornando a operação mais rápida e eficiente, pois dispensa a utilização de ferramentas específicas para tal finalidade.

(71) Semeato S/A Indústria e Comércio (BR/RS)

(72) Diogo Pedro Orso, Roberto Otaviano Rossato, Sérgio Ângelo Buzini

(74) Agência Gaúcha de Marcas e Patentes Ltda



(21) MU 8301632-5 (22) 12/08/2003

3.1

(51) A01B 35/28

(54) DISPOSITIVO DE TROCA RÁPIDA APLICADO EM DISCOS DE CORTE, DEPOSIÇÃO DE SEMENTE E FERTILIZANTE PARA SEMEADORAS

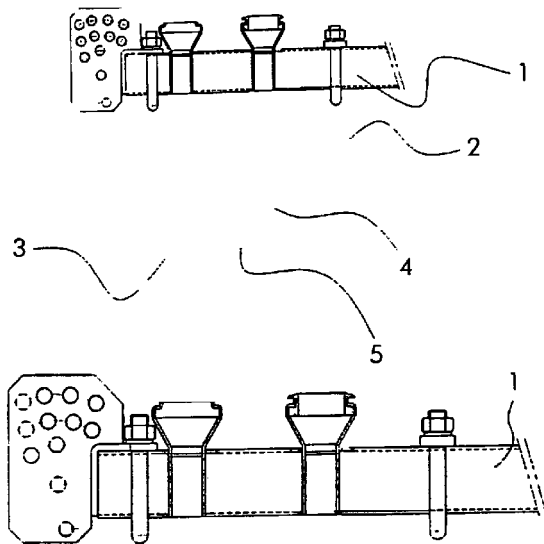
(57) "DISPOSITIVO DE TROCA RÁPIDA APLICADO EM DISCOS DE CORTE, DEPOSIÇÃO DE SEMENTE E FERTILIZANTE PARA SEMEADORAS ADOBADORAS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL".

Sendo capaz de dar aperto ao disco sem a necessidade de utilização de parafusos, compreendendo um, cubo que na parte externa de seu corpo apresenta uma rosca, onde um fixador possui uma rosca com características idênticas a da rosca do cubo, permitindo o roscamento do fixador sobre o cubo da roda para fixação do disco, tendo, referido fixador, anéis que isolam as rosas (do cubo e fixador), não permitindo o contato delas com umidade elou elementos corrosivos.

(71) Semeato S/A Indústria e Comércio (BR/RS)

(72) Waldir Baumgardt, Roberto Otaviano Rossato

(74) Agência Gaúcha de Marcas e Patentes Ltda



(21) MU 8301633-3 (22) 12/08/2003

(51) A01B 63/24, A01C 7/06

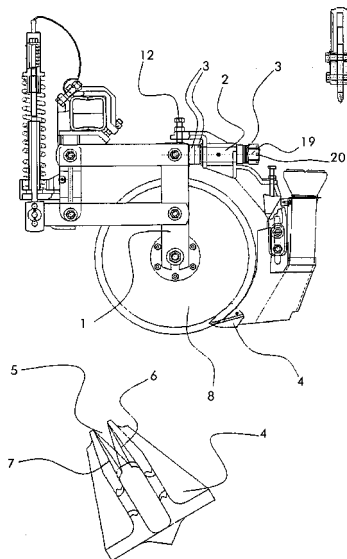
(54) DISPOSITIVO DE AJUSTE DO FACÃO APLICADO EM SEMEADORAS ADUBADORA, PARA MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL
 (57) "DISPOSITIVO DE AJUSTE DO FACÃO APLICADO EM SEMEADORAS ADUBADORA, PARA MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL". Que contém um conjunto facão (15) onde, no interno de seu fundido, é acoplado uma bucha (11) que contém em seu interno uma rosca, bucha esta que vai acoplada num eixo (14), sendo que, dito eixo possui uma rosca externa com mesmas características da rosca da bucha (11). Este dispositivo também possui uma porca (10), com características próprias que tem a função de dar aperto a bucha (11), não deixando sair de sua posição original no momento do plantio. Este sistema também é caracterizado pelo facão exercer 2 (duas) funções, uma de facão guilhotina e outro de facão aproximado, sendo que isto é possível através da bucha (11) andar livremente sobre o eixo (14).

(71) Semeato S/A Indústria e Comércio (BR/RS)

(72) Waldir Baumgardt, Roberto Otaviano Rossato

(74) Agência Gaúcha de Marcas e Patentes Ltda

3.1



(21) MU 8301635-0 (22) 18/08/2003

(51) B63H 5/07

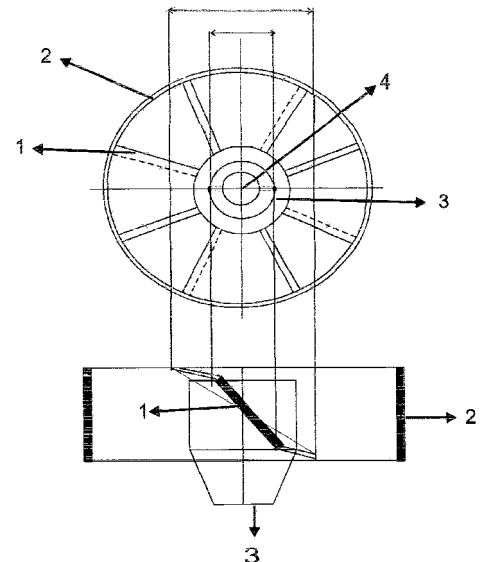
(54) HÉLICE TURBO NÁUTICA

(57) "HÉLICE TURBO NÁUTICA". Patente de modelo de utilidade para uma hélice turbo náutica é compreendida por um conjunto de pás (1), fixada a uma cinta protetora (2) que é impulsionada pelo eixo do motor (4) fixado no mancal (3) ligando as pás (1) e a cinta protetora (2), fazendo o conjunto girar e ocasionar o seu trabalho na água, conduzindo as embarcações em lugares onde as hélices já existentes não conseguem navegar.

(71) Edgar Scheffer Teixeira (BR/RS), Marcos Gonçalves Teixeira (BR/RS)

(72) Marcos Gonçalves Teixeira, Edgar Scheffer Teixeira

3.1



(21) MU 8301637-6 (22) 18/08/2003

(51) A43D 3/00

(54) DISPOSIÇÃO INTRODUTIVA EM MATRIZARIA

(57) "DISPOSIÇÃO INTRODUTIVA EM MATRIZARIA". Refere-se o presente relatório descritivo, para patente de Modelo de Utilidade, ao desenvolvimento técnico e funcional de uma matriz robusta, produzida em material de alta resistência, sobretudo o alumínio, aço e izamac; destarte, destina-se a produção de plataformas ou solados a partir do sopro de polímeros dentro deste molde, conseguindo um solado ou plataforma hermética, contendo ou não ar no seu interior, dependendo de cada projeto. Destarte, é caracterizado por uma matriz robusta, constituída por dois montantes, sendo o montante (1) provido por entrante na mesma forma do soldado ou plataforma (9) a ser soprada; subsidiado por contorno em ressalto e orifícios tipo 'fêmea' (4). Assim, o montante (1) é encaixado ao montante (5) através dos pinos tipo 'macho' que são introduzidos nas soluções tipo 'fêmea' e, através do encaixe justo do ressalto citado no desnível presente na superfície do montante (5). Tal exemplificação terá, ainda, um orifício (8) localizado em qualquer parte da matriz, onde serão soprados os polímeros, bem como calibrado, ou não, ar dentro do solado ou plataforma hermética (9), conforme o projeto.

(71) Veraldo Jorge Pilatti (BR/RS)

(72) Veraldo Jorge Pilatti, Pedro Paulo Haag

(74) Diogo Martins Boos

3.1



(21) MU 8301638-4 (22) 20/08/2003

(51) B05B 11/00

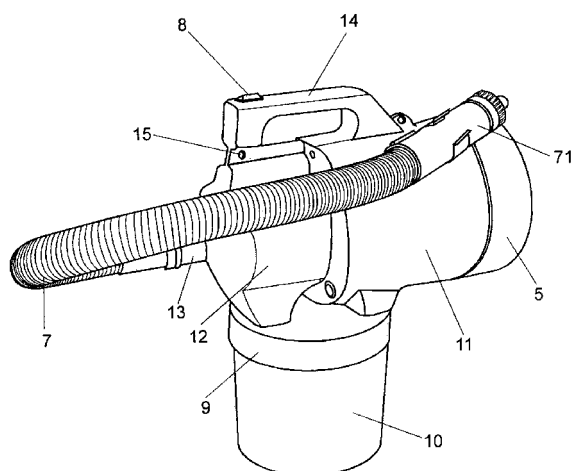
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM ATOMIZADOR

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM ATOMIZADOR". O presente modelo de utilidade refere-se a uma nova disposição construtiva introduzida em aparelho portátil destinado a aplicação de produtos líquidos em forma de spray. O atomizador portátil é composto de uma carcaça (1) moldada em corpo único, com seção cilíndrica escalonada, que apoia a motobomba (2), sendo que na seção de maior diâmetro (11) apoia-se a bomba (21) e na de menor diâmetro (12) o motor (22). A bomba (21) é apoiada por um anel elástico traseiro (3) e por um anel de vedação dianteiro (4). Na extremidade traseira da carcaça (1) é encaixada uma tampa (5) do filtro (6). Na extremidade dianteira da carcaça (1) há um prolongamento cilíndrico (13) que atua como adaptador para o encaixe da extremidade da mangueira (7) do bocal de atomização. Na parte superior da carcaça (1) há uma projeção que atua como alça fixa (14), onde posiciona-se um interruptor (8). Na parte inferior da carcaça (1) está montada uma tampa (9) para encaixe do reservatório (10) do líquido a ser jateado. Na união da alça (14) com a carcaça (1) há orifícios (15) para retenção de uma cinta a tiracolo para transporte do aparelho. A extremidade livre da mangueira (7) possui uma empunhadura (71) com o bocal de atomização. O bocal de atomização compreende a empunhadura (71) com um anel interno (72), no qual desliza angularmente um anel externo (73), a fim de regular a forma do jato de spray que sai pelo bico (74). No interior do reservatório (10) está disposto um tubo pescador (20) que prolonga-se pelo interior da seção cilíndrica de menor diâmetro (12) e pelo prolongamento cilíndrico anterior (13) da carcaça, sendo ligado no anel interno (72) do bocal de atomização.

(71) Clippertec Veterinária LTDA. (BR/RS)

3.1

(72) Walter Redovino de Baco
(74) Custódio de Almeida & Cia



(21) MU 8301639-2 (22) 15/08/2003

3.1

(51) A22C 21/06

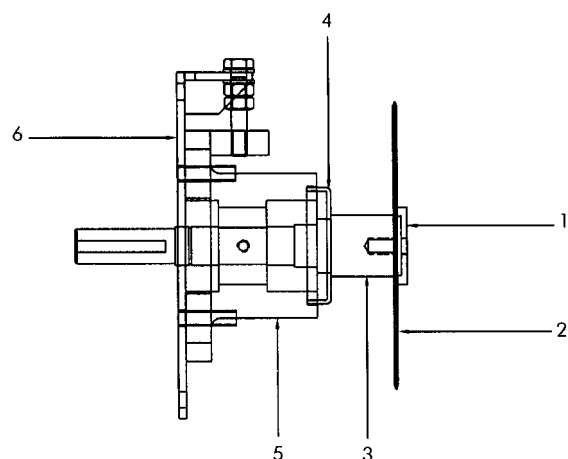
(54) APERFEIÇOAMENTO EM CONJUNTO MANCAL COM DISCO DE CORTE DE MOELAS

(57) "APERFEIÇOAMENTO EM CONJUNTO MANCAL COM DISCO DE CORTE DE MOELAS". Promovendo um corte preciso e rápido no ventrículo sem realizar a sua bisseção, onde, nessa concepção de construção, o disco de corte está posicionado acima do rolo de transporte das moelas.

(71) Carlos Antonio Miozzo (BR/SC)

(72) Carlos Antonio Miozzo

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda



(21) MU 8301640-6 (22) 15/08/2003

3.1

(51) A22C 21/06

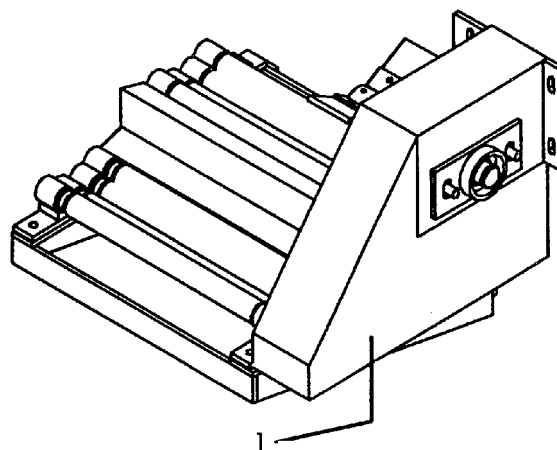
(54) DISPOSIÇÃO PROPORCIONADA AO CONJUNTO DE REPASSE APLICADO EM MÁQUINAS PROCESSADORAS DE MOELAS

(57) "DISPOSIÇÃO PROPORCIONADA AO CONJUNTO DE REPASSE APLICADO EM MÁQUINAS PROCESSADORAS DE MOELAS". Compreendendo um determinado arranjo de rolinhos que promovem a retirada da cutícula (pela amarela), onde a moela cai sobre esse conjunto de rolos que, entrando em contato com a cutícula, fazem com que ela seja arrancada da moela, que é expulsa do conjunto de repasse por intermédio de pás.

(71) Carlos Antonio Miozzo (BR/SC)

(72) Carlos Antonio Miozzo

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda



(21) MU 8301641-4 (22) 15/08/2003

3.1

(51) A22C 21/06

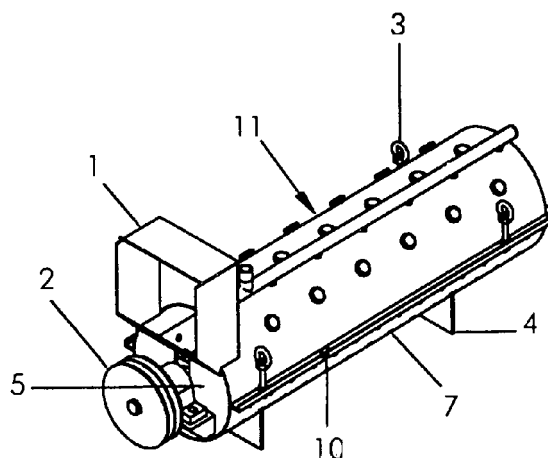
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM DESENGORDURADOR DE MOELA

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM DESENGORDURADOR DE MOELA". fazendo a limpeza e transporte da moela através de jatos de água e um sistema de batedor com dedos de borracha que ficam girando em processo contínuo, onde os dedos de borracha entram em contato com a moela e fazem que elas fiquem girando dentro do sistema, com isso a moela entra em contato com a água e os dedos de borracha, sendo devidamente limpa, e retirada toda a gordura.

(71) Carlos Antonio Miozzo (BR/SC)

(72) Carlos Antonio Miozzo

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda



(21) MU 8301642-2 (22) 15/08/2003

3.1

(51) E04H 15/28

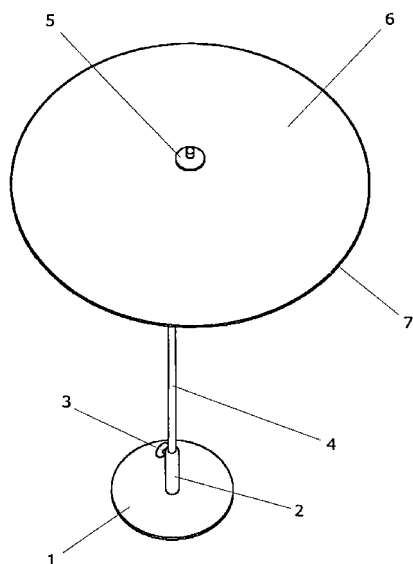
(54) APERFEIÇOAMENTO APLICADO EM GUARDA-SOL

(57) "APERFEIÇOAMENTO APLICADO EM GUARDA-SOL". O presente relatório descritivo da patente de modelo de utilidade refere-se ao aperfeiçoamento aplicado em guarda-sol, fabricado em tamanho e formato variado, em metal, plástico, madeira e/ou qualquer outro material sintético e/ou natural que se preste para o fim desejado. O objeto consiste de uma haste onde é encaixada em uma das suas extremidades uma base, contendo na extremidade oposta um bico de onde se projeta um tecido que se mantém aberto através de um objeto circular flexível. Configurando desta forma um guarda-sol que mantém a sua cobertura aberta sem qualquer estrutura sob esta. Este guarda-sol é fechado através do simples dobramento do objeto circular flexível, que é girado de maneira a formar duas figuras circulares menores, em forma de um oito, que são novamente dobradas de maneira a se sobreporem. Fazendo com que a cobertura fique com uma dimensão menor do que quando aberta. O modelo compreende de uma base (1), com dispositivo de encaixe de uma haste (2), contendo dispositivo de pressão (3) e/ou borboleta, onde é encaixada uma haste (4) contendo na sua extremidade superior um disco (5) de onde se projeta um tecido (6) que se liga nas suas bordas a um objeto circular flexível (7).

(71) SM Gestão e Negócios LTDA (BR/RS)

(72) Alain Rene Blatché

(74) Mario de Almeida Marcas & Patentes LTDA



(21) MU 8301643-0 (22) 12/08/2003

3.1

(51) F16C 11/06

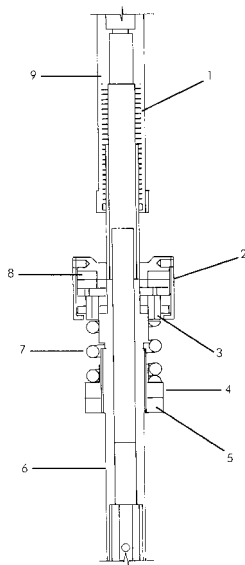
(54) EIXO DE TRANSMISSÃO TIPO CARDAM COM SISTEMA DE CATRACA DE SEGURANÇA DE EFEITO SONORO, APLICADO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

(57) "EIXO DE TRANSMISSÃO TIPO CARDAM COM SISTEMA DE CATRACA DE SEGURANÇA DE EFEITO SONORO, APLICADO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS". Que tem por finalidade alertar, através de efeito sonoro que algum problema na transmissão está causando o acionamento da catraca, promovendo o alerta ao operador, que conseqüentemente irá parar, preservando os componentes da transmissão e outros interligados a este.

(71) Semeato S/A Indústria e Comércio (BR/RS)

(72) Rodrigo Dias, Roberto Otaviano Rossato

(74) Agência Gaúcha de Marcas e Patentes Ltda



(21) MU 8301644-9 (22) 13/08/2003

3.1

(51) B67B 7/18

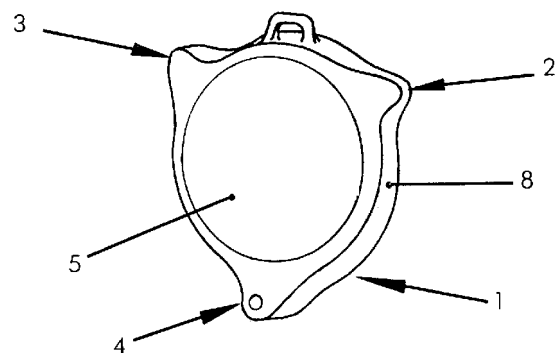
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM ABRIDOR DE GARRAFAS

(57) "DISPOSITIVO CONSTRUTIVA APLICADA EM ABRIDOR DE GARRAFAS". Desenvolvido para facilitar a abertura de tampas metálicas de garrafas do tipo LONG NECK, as quais precisam de uma esforço mecânico por torção para se poder remover a tampa do gargalo.

(71) Fábio Sabaz (BR/RS)

(72) Fábio Sabaz

(74) Agência Gaúcha de Marcas e Patentes Ltda



(21) MU 8301645-7 (22) 18/08/2003

3.1

(51) G06K 9/62

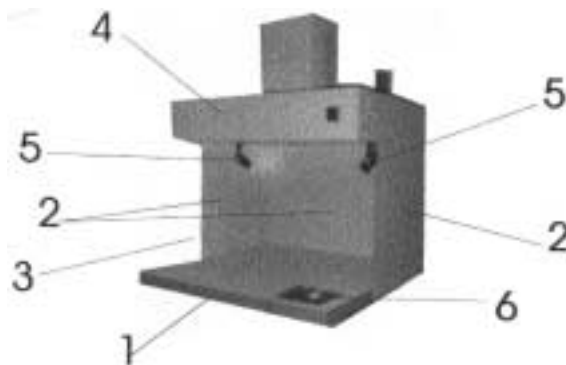
(54) DISPOSIÇÃO EM EQUIPAMENTO PARA DIGITALIZAÇÃO DE FOTOGRAFIAS E DOCUMENTOS

(57) "DISPOSIÇÃO EM EQUIPAMENTO PARA DIGITALIZAÇÃO DE FOTOGRAFIAS E DOCUMENTOS". Constituída básica e essencialmente por uma base plana ou mesa (1), destinada a acomodar o material a ser digitalizado, da qual se projetam três placas planas verticais (2), formadoras de uma câmara protetora contra interferência luminosa externa (3), sobre a qual encontra-se disposto um corpo (4) dotado das lâmpadas (5) e câmeras de captura das imagens que serão digitalizadas, sendo provido de um painel de controle (6), que por meio de potenciômetros (7) permite regulagem direta do foco e zoom da câmera e da intensidade luminosidade aplicado ao documento, além de apresentar saída adequada para interface com um computador e visualização em tempo real no monitor do mesmo dos ajustes sendo feitos.

(71) Rede & Imagem Tecnologias Consultoria de Sistemas LTDA. (BR/RS)

(72) Vitus Klarmann

(74) Damotta Marcas & Patentes Ltda



(21) MU 8301646-5 (22) 20/08/2003

3.1

(51) A47B 9/04

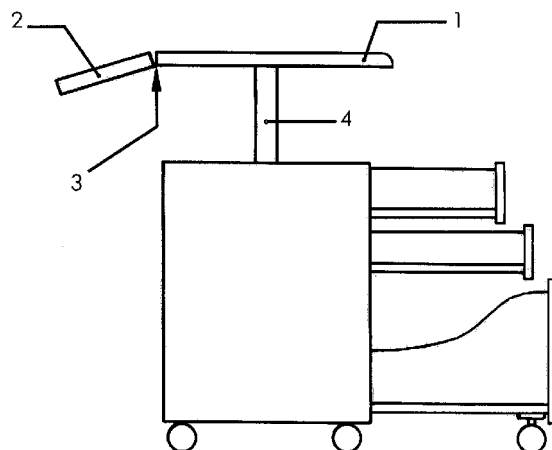
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA PROPORCIONADA EM MÓVEL COM TAMPO DESLOCÁVEL

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA PROPORCIONADA EM MÓVEL COM TAMPO DESLOCÁVEL". Para ser empregado em estações de trabalho de informática, contando com tampo superior deslocável por intermédio de hastes que correm sobre trilhos, movimentando-se verticalmente de modo a possibilitar a modificação da altura do móvel, permitindo que seja acoplado a uma escrivaninha ou rack, formando uma mesa auxiliara de trabalho. O tampo principal apresenta ainda, um segundo tampo integrado ao primeiro articulável a que permite a ampliação da área do tampo principal.

(71) Mateus Dalla Costa (BR/RS)

(72) Mateus Dalla Costa

(74) Norberto Pardelhas de Barcellos



(21) MU 8301647-3 (22) 22/08/2003

3.1

(51) A61F 5/48

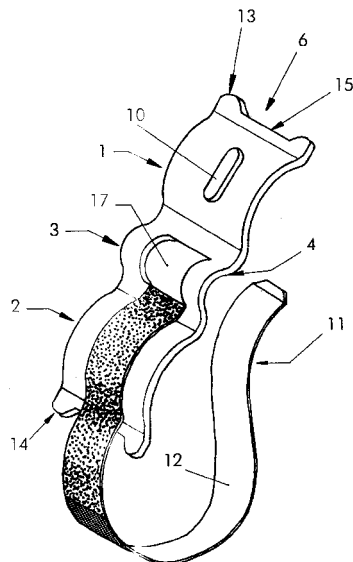
(54) DISPOSITIVO EXTERNO ANTI-INCONTINÊNCIA URINÁRIA MASCULINA CAMPO TÉCNICO DO MODELO PROPOSTO

(57) "DISPOSITIVO EXTERNO ANTI-INCONTINÊNCIA URINÁRIA MASCULINA, CAMPO TÉCNICO DO MODELO PROPOSTO". Compreendendo uma peça fabricada em material adequado, flexível, anti-alérgico e estéril, articulada na sua parte central, de modo a formar uma estrutura curva tipo braçadeira, capaz de envolver o pênis transversalmente, contendo um botão de pressionamento da uretra do pênis ali disposto, e apresentando ainda, uma cinta dotada de fecho velcro, que pode ser disposta ao redor da braçadeira e que permite a regulação da pressão exercida sobre o botão e, conseqüentemente, sobre a uretra, fechando-a e controlando a incontinência urinária.

(71) Antonio Carlos Reichelt (BR/RS)

(72) Antonio Carlos Reichelt

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres Ltda



(21) MU 8301648-1 (22) 22/08/2003

3.1

(51) B67B 7/04

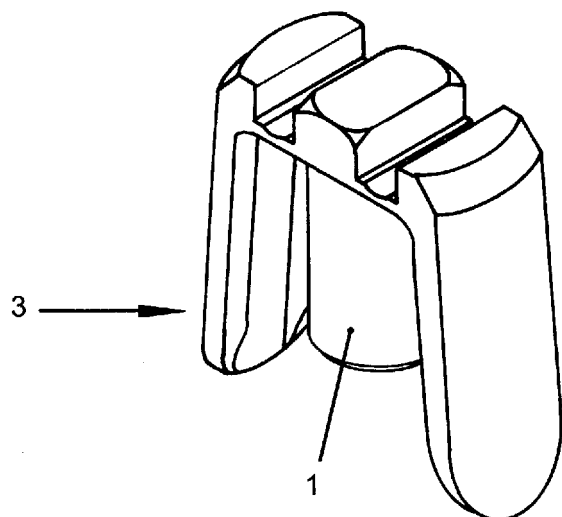
(54) DISPOSIÇÃO PROPORCIONADA A SACA-ROLHAS COM ROLHA

(57) "DISPOSIÇÃO PROPORCIONADA A SACA-ROLHAS COM ROLHA". Referindo-se o presente relatório de modelo de utilidade ao desenvolvimento de um saca-rolhas dotado de rolha, contendo duas projeções laterais ou aletas que são articuladas entre si por intermédio de dobradiças plásticas, uma para cada aleta, que se vinculam a um elemento central notadamente paralelepípedo, contendo uma rolha em material adequado, ortogonal ao elemento central e solidária à parte inferior do saca-rolhas, posicionada entre as duas aletas projetantes, de modo a ficar inserido dentro do gargalo da garrafa e podendo ser aberto sem a utilização de outro dispositivo auxiliar, pois a própria rolha é o saca-rolhas.

(71) Renato de Oliveira Pinali (BR/RS)

(72) Renato de Oliveira Pinali

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda



(21) MU 8301649-0 (22) 22/08/2003

3.1

(51) A47C 7/54

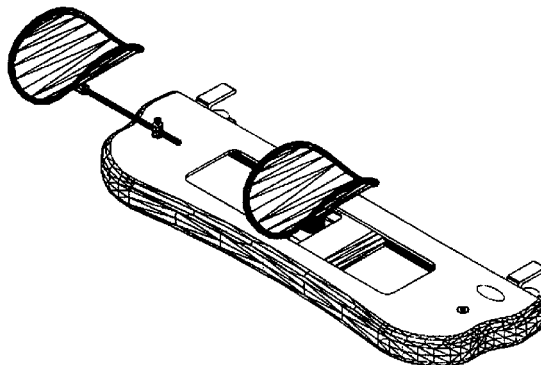
(54) APOIO ARTICULADO PARA ANTEBRAÇO

(57) "APOIO ARTICULADO PARA ANTEBRAÇO". Particularmente empregado por digitadores, com o objetivo de prevenir doenças agrupadas na categoria das DORT, compreendendo um módulo suporte que se fixa à mesa de digitação, supedâneo de apoios específicos adequadamente solidários a eixos, permitindo uma grande variedade de regulagens, de modo a garantir a melhor posição para o usuário.

(71) Clícis de Almeida Alencar (BR/PE)

(72) Clícis de Almeida Alencar

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda



(21) MU 8301800-0 (22) 29/08/2003

3.1

(51) B60R 13/02, B60R 13/10

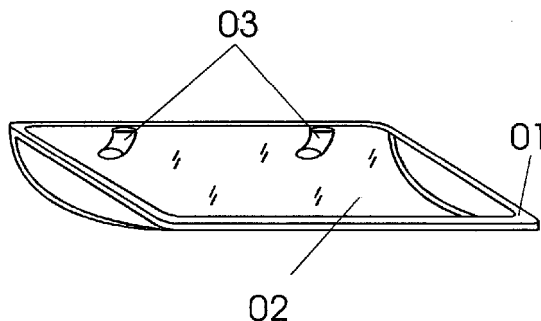
(54) DISPOSIÇÃO APLICADA EM REVESTIMENTO PROTETOR PARA PLACA DE VEÍCULOS

(57) "DISPOSIÇÃO APLICADA EM REVESTIMENTO PROTETOR PARA PLACA DE VEÍCULOS". Trata-se de revestimento confeccionado em material transparente, podendo ser pigmentado com cores diversas, aplicável sobre as placas que identificam os veículos automotores, de forma a proporcionar proteção e ornamentação a partir da base emolduradora (01), superfície (02) e ponto de fixação (03).

(71) Jorge Yoshio Nishisaka (BR/PR)

(72) Jorge Yoshio Nishisaka

(74) London Marcas & Patentes S/C LTDA



(21) MU 8301801-8 (22) 29/08/2003

3.1

(51) E05B 53/00

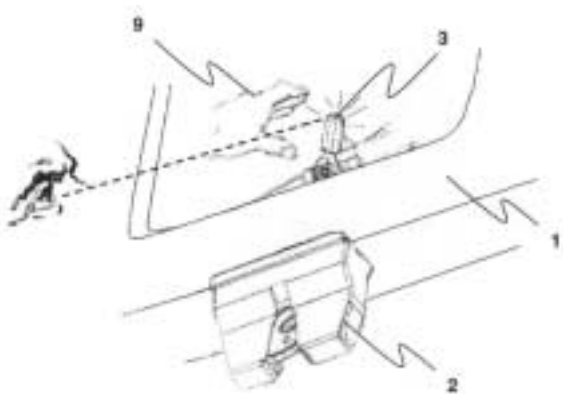
(54) APERFEIÇOAMENTO CONSTRUTIVO APLICADO A MECANISMO DE ABERTURA DE FECHADURAS A PARTIR DO INTERIOR DO RECEPTÁCULO DO PORTA-MALAS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

(57) "APERFEIÇOAMENTO CONSTRUTIVO APLICADO A MECANISMO DE ABERTURA DE FECHADURAS A PARTIR DO INTERIOR DO RECEPTÁCULO DO PORTA-MALAS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES". É apresentado um aperfeiçoamento construtivo aplicado a mecanismo de abertura de fechaduras a partir do interior do receptáculo do porta-malas de veículos automotores, compreendendo uma solução evolutiva de um mecanismo de abertura a partir do interior do receptáculo de porta-malas de veículos automotores, possibilitando a liberação de indivíduos aprisionados no interior do mesmo, por acidente ou por outros motivos, tais como seqüestro, através do destravamento do elemento fechadura (2), que se dá pelo acionamento do elemento extensão da alavanca interna de abertura (3), sendo que o mesmo recebe uma bucha (7) confeccionada em material com características de luminosidade fluorescente (8), permitindo uma orientação exata de sua localização, devendo ainda ser dimensionado de tal forma que o indivíduo possa acioná-lo manualmente (9), quando uma força F1 será aplicada ao elemento alavanca interna (4), a qual se movimentará sobre um eixo de referência (10), onde é previsto um elemento mola de torção (11), responsável pelo retorno do elemento alavanca interna (4) a sua posição original.

(71) Valeo Sistemas Automotivos LTDA. (BR/SP)

(72) Estácio Batista de Sousa

(74) Trench, Rossi e Watanabe



(21) MU 8301802-6 (22) 04/09/2003

3.1

(51) A01D 34/00

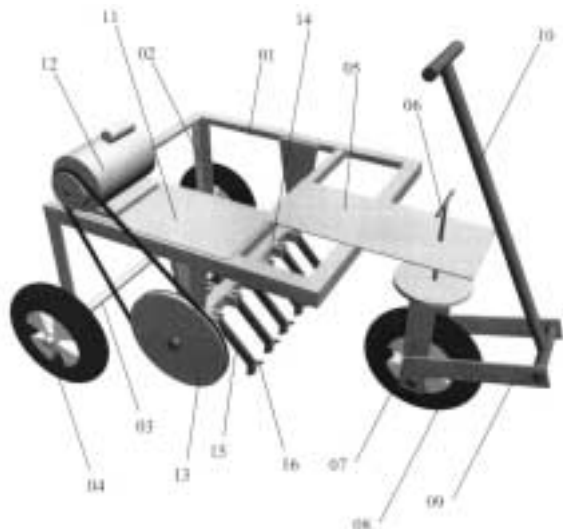
(54) MÁQUINA DE CAPINAR ELÉTRICA

(57) "MÁQUINA DE CAPINAR ELÉTRICA". Refere-se o presente modelo de utilidade a uma máquina de capinar elétrica, sendo basicamente formada por um chassi retangular móvel provido de motorização que giram as hastes capinadeiras, destinada ao setor agrícola para grandes, médios ou pequenos agricultores, constituída de um chassi retangular (01) construído a partir da conformação de cantoneiras, na parte traseira deste chassi (01) encontra-se duas colunas (02) de cantoneira que sustentaram o eixo traseiro (03) bem como as rodas traseiras (04), na parte frontal do chassi (01) encontra-se centralizada uma plataforma guia (05) que sustenta uma barra roscada (06) que por sua vez, através de seu giro, ajusta a altura que o conjunto deve ficar do solo, na extremidade desta barra roscada (06) encontra-se a formação de sustentação dianteira (07), sustentando este (07) a roda dianteira (08) e as hastes de direção (09) que são direcionadas pelo agricultor através de uma haste cilíndrica (10), em uma das laterais e superiormente encontra-se a plataforma de sustentação (11) do motor (12), este motor (12) quando acionado traciona uma polia central (13) que por sua vez gira um eixo retangular (14), este eixo retangular (14) possui hastes de corte (15) em ambas às laterais do eixo (14), estas hastes de corte (15) possuem um formato retangular com a presença de uma chapa em forma de 'V' (16) em seu ápice, sendo dessa forma para que quando a mesma entrar no solo faça o devido corte bem como afogar a terra.

(71) Luiz Zaboenco (BR/SC) , Maria Iracema Zaboenco (BR/SC)

(72) Luiz Zaboenco, Maria Iracema Zaboenco

(74) Portobelo Assessoria Empresarial Ltda/Fabiana Crema



(21) MU 8301803-4 (22) 04/09/2003

3.1

(51) A61L 17/00

(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM FIOS CIRÚRGICOS

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM FIOS CIRÚRGICOS". Trata o presente pedido de patente (MU), de uma nova disposição construtiva em fios cirúrgicos, a serem utilizados em suturas, fechamento das incisões em cirurgias plásticas, rejuvenescimento facial ou similares. Compreendendo fios biocompatíveis com o corpo humano, confeccionados em nylon, teflon, polipropileno (prolene) ou materiais similares, de vários diâmetros, com características de terem dentes laterais, em sentidos contrários ou convergentes (conformando conjuntos oblíquos ou semelhantes), que tem por finalidade reconstituir ou remodelar tecidos moles, evitando a queda dos mesmos, ao utilizar os fios específicos, economizando-se tempo gasto com a técnica proposta, dando maior sustentação aos tecidos, além de diminuir o índice de complicações. Os modelos apresentam segmentos inteiriços (1), conjuntos de dentes oblíquos (2), opostos a conjuntos de dentes oblíquos (5) ou conformando os modelos apresentam em segmentos inteiriços (1), conjuntos de dentes oblíquos, consecutivos e opostos (2), (5) e (6), opostos a conjuntos de dentes intercalados (3), prevendo áreas de espaçamentos (4), estando previsto modelo variante quanto às dimensões e a configuração geral, que apresenta além dos em segmentos inteiriços (1'), conjuntos de dentes oblíquos, consecutivos e opostos (2'), (4') e (5'), prevendo áreas de espaçamentos (3').

(71) José Antonio Encinas Beramendi (BR/RJ)

(72) José Antonio Encinas Beramendi

(74) Luiz Carlos de Carvalho Sillero



(21) MU 8301804-2 (22) 05/09/2003

3.1

(51) A61C 3/00

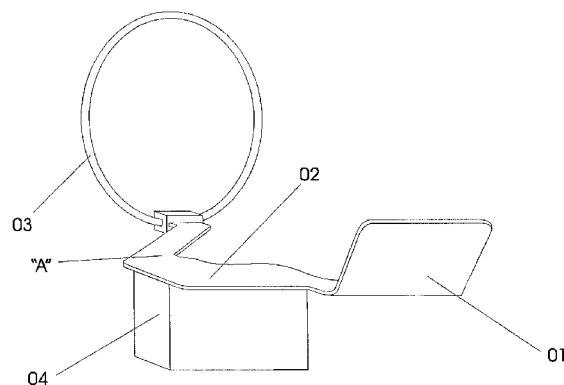
(54) DISPOSITIVO PARA TOMADAS RADIOGRÁFICAS PERIAPICAIS EM PACIENTES SOB ISOLAMENTO ABSOLUTO

(57) "DISPOSITIVO PARA TOMADAS RADIOGRÁFICAS PERIAPICAIS EM PACIENTES SOB ISOLAMENTO ABSOLUTO". Trata-se de um direcionador que permite a tomada de imagens radiográficas em pacientes que estejam com a arcada dentária sob isolamento absoluto, a partir de uma estrutura desenvolvida com forma anatômica que possibilita ser acomodada no interior da boca, sob a manta de isolamento da arcada dentária (lençol de borracha), de forma a posicionar a base fixadora do filme radiográfico em paralelo com o dente isolado e escorar o maxilar de maneira que não se movimente quando na tomada da imagem, bem como direcionar a ampola do equipamento radiográfico que emite as ondas de raios X no ponto exato.

(71) Rubens Henrique Pinheiro de Souza (BR/PR)

(72) Rubens Henrique Pinheiro de Souza

(74) London Marcas & Patentes S/C Ltda



(21) MU 8301815-8 (22) 26/06/2003

3.1

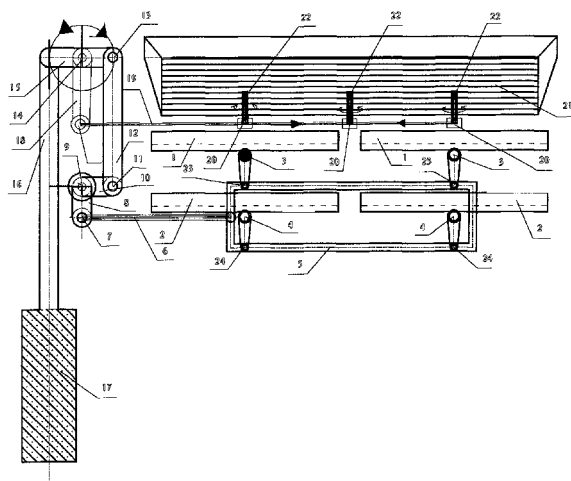
(51) A01F 12/32

(54) SISTEMA DE PENEIRAS BIPARTIDAS INDEPENDENTES EQUIPADAS COM MECANISMO NIVELADOR PARA COLHEITADEIRAS

(57) "SISTEMA DE PENEIRAS BIPARTIDAS INDEPENDENTES EQUIPADAS COM MECANISMO NIVELADOR PARA COLHEITADEIRAS". Desenhado para evitar as perdas do produto recolhido quando a colheitadeira faz o trabalho em terrenos com inclinação lateral. Esta patente tem como inovações algumas características especiais: a primeira característica consiste em que as peneiras bipartidas estão suportadas em um eixo central longitudinal que pode girar para modificar o nível lateral das peneiras independentemente do nível transversal em que transite a colheitadeira sujeita a os desníveis do terreno, a diferença das forma de sujeição que é utilizado nas colheitadeiras convencionais, onde as peneiras sempre acompanham à nível da colheitadeira, a segunda característica compreende um mecanismo que por ação da gravidade, e que atua através de alavancas ou cabo de acionamento modificando automaticamente o nível das quatro peneiras, duas superiores e duas inferiores, com a finalidade de que as peneiras sempre trabalhem na horizontal, apesar de que a colheitadeira se incline por desnível do terreno transversal a viagem da colheitadeira, a terceira característica refere-se a que o mesmo mecanismo que é acionado pela gravidade e que através de lavancas, o cabo de acionamento atua também nas paletas defletoras colocadas na parte baixa do bandeirão que servem para dirigir a alimentação do produto às peneiras, fazendo que estas modifiquem sua direção de acordo com o desnível transversal da colheitadeira, impedindo-se as sobrecargas nos costados das peneiras.

(71) Valdemar Zimmer (BR/PR)

(72) Valdemar Zimmer



(21) MU 8301816-6 (22) 11/07/2003

3.1

(51) B65D 23/08

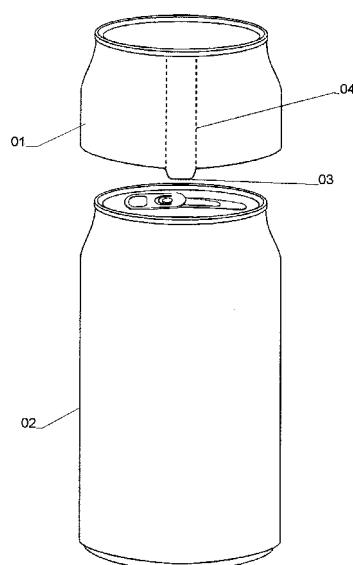
(54) LACRE ANTICONTAMINANTE PARA LATAS DE ALUMÍNIO DO TIPO DESCARTÁVEL

(57) "LACRE ANTICONTAMINANTE PARA LATAS DE ALUMÍNIO DO TIPO DESCARTÁVEL". Composto de lacre(01), à vácuo ou pressão, que manterá esterilizada ou higienizada a região da embalagem(02) que será levada à boca até o momento de sua utilização pelo consumidor; dito lacre(01), confeccionado em plástico, envolverá a embalagem (02), no espaço da tampa da mesma, de forma que permita total vedação do espaço a ser levado à boca e que permita o empilhamento das latas; dito lacre(01) será dotado de puxador(03) integrado à mesma, com micro picotes(04) para que possa ser retirada com facilidade.

(71) Luiz Carlos Batista (BR/PR)

(72) Luiz Carlos Batista

(74) Calisto Vendrame Sobrinho



(21) MU 8301817-4 (22) 14/07/2003

3.1

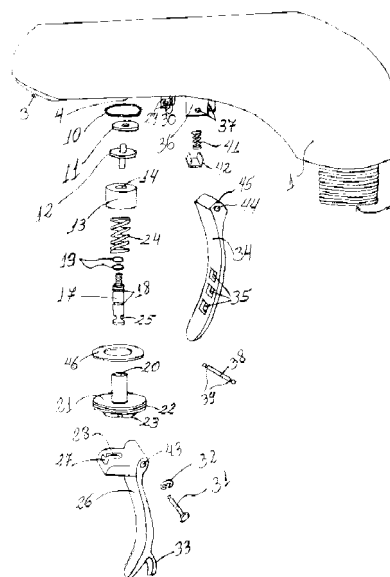
(51) F16K 39/06

(54) TORNEIRA ECONÔMICA

(57) "TORNEIRA ECONÔMICA". Patente de Modelo de Utilidade para torneira econômica que é compreendida por câmara tubular (6), que está localizada na parte inferior da torneira (1) próxima do bico (3), em seu interior o êmbolo (17) com o rings (19), e roscado ao cilindro (13) que apoia conjunto de vedação (11) e (12), a mola (24) fica entre a tampa (21) e o cilindro (13). Encaixado no gargalo (25) do êmbolo (17), está o pêndulo puxante (26) fixo entre os receptores menores (29) pelo prego (31), tal pêndulo (26) apresenta na parte de trás inferior, o gancho (33). Consecutivo ao pêndulo puxante (26), existe o pêndulo suporte (34), que apresenta ao longo do seu corpo alguns rasgos quadrados (35), e será fixo entre os receptores maiores (36) pelo pino (38). Entre os receptores maiores (36), inserido no corpo da torneira (1), há um receptáculo (40) quadrado, onde será colocado a pequena mola (41) e a chapa (42) em forma de U.

(71) Luiz Carlos do Nascimento (BR/PR)

(72) Luiz Carlos do Nascimento



(21) MU 8301818-2 (22) 14/07/2003

3.1

(51) B65D 57/00

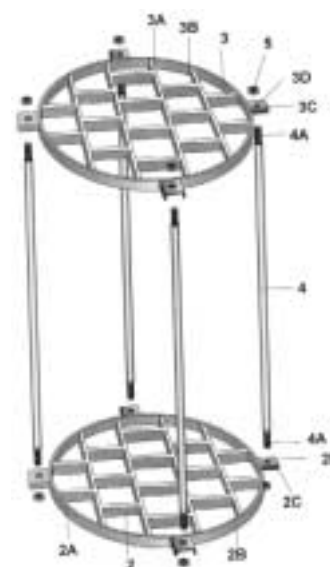
(54) GAIOLA PROTETORA PARA TAMBORES EM GERAL

(57) "GAIOLA PROTETORA PARA TAMBORES EM GERAL". Descreve-se a presente patente como uma gaiola protetora para tambores em geral que, de acordo com as suas características, possui como princípio básico possibilitar a formação de uma gaiola protetora (1) em estrutura vertical única e completa, de elevada durabilidade e resistência, formato geral cilíndrico, confeccionada em material metálico de alta resistência ou similar e contendo integrados entre si uma tampa inferior (2), uma tampa superior (3) e um conjunto de agulhas (4), viabilizando um conjunto estrutural único totalmente prático, versátil e seguro, cuja forma e disposição interna e externa se adaptam perfeitamente por acoplamento de suas partes externamente aos mais diversos tipos de tambores (A) em geral, com vistas a gerar uma perfeita segurança nestes de modo a evitar que o mesmo exploda devido a pressões internas.

(71) Manoel Antonio Neto (BR/RJ)

(72) Manoel Antonio Neto

(74) Marcos Aurélio de Jesus



(21) MU 8301819-0 (22) 14/07/2003

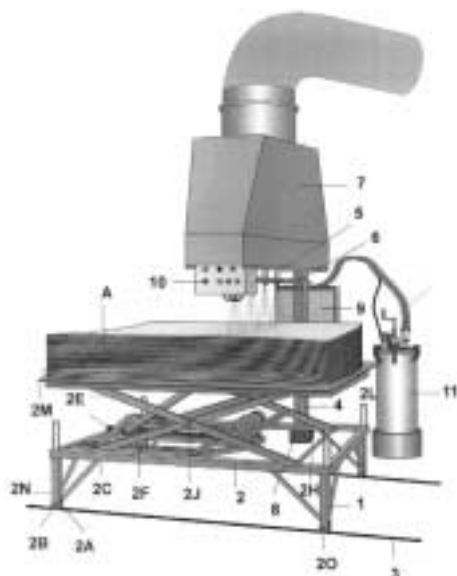
3.1

(51) B05C 5/02

(54) MÁQUINA PARA APLICAÇÃO DE COLA

(57) "MÁQUINA PARA APLICAÇÃO DE COLA". Descreve-se a presente patente como uma máquina para aplicação de cola que, de acordo com as suas características, possui como princípio possibilitar a formação de uma máquina de colagem (1) específica em estrutura modular, com a finalidade específica de aplicar cola de forma totalmente otimizada no avesso dos tampos (A) de colchões de espuma ou molejo em geral, através de bicos de pulverização, tanto em colchões de solteiro como de casais e, cuja forma e disposição interna e externa se adaptam aos mais diversos tipos de tampos (A) para colchões de espuma ou molejo, através da incorporação de uma estrutura central própria contendo perfeitamente customizados e integrados entre si uma mesa suspensora (2), uma estrutura central (4), um conjunto de pistolas aplicadoras (5), uma coifa exaustora (7), um motorreductor (8), dois inversores de frequência, dois painéis de comando (9) e (10) e um tanque de pressão (11).

(71) Fernando José de Faria Ferraz (BR/PR) , Manoel Antonio Neto (BR/RJ)
 (72) Fernando José de Faria Ferraz, Manoel Antonio Neto
 (74) Marcos Aurélio de Jesus



(21) MU 8301820-4 (22) 16/07/2003

3.1

(51) A63F 9/00, G09B 3/06

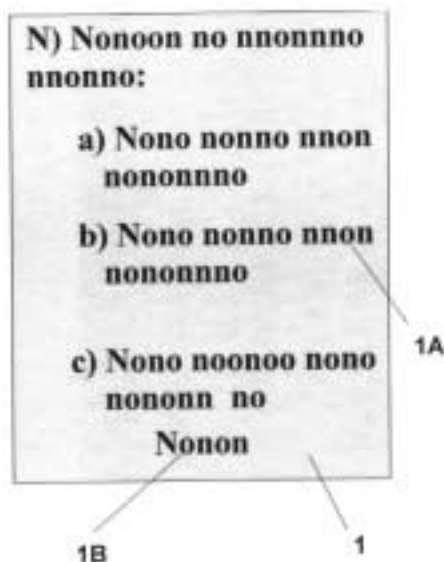
(54) JOGO DE APLICAÇÃO DE GERÚNDIO X INFINITIVO UTILIZADOS NA LÍNGUA INGLESA

(57) "JOGO DE APLICAÇÃO DE GERÚNDIO X INFINITIVO UTILIZADOS NA LÍNGUA INGLESA". Descreve-se a presente patente como um jogo de aplicação de gerúndio x infinitivo utilizados na língua inglesa que, de acordo com as suas características gerais, possui como princípio básico propiciar a formação de um instrumento específico, baseado em um conjunto de cartas questionativas (1), um conjunto de cartas tarefas (3) e um conjunto de cartas prêmio (2), cuja forma e disposição, se adaptam diretamente a aplicação de gerúndio x infinitivo da língua inglesa, permitindo trabalhar as regras relativas a aplicabilidade destes na língua inglesa, com vistas a tornar mais didático, simples e divertido o aprendizado ou o entretenimento geral de todos os participantes na aplicação deste tópico gramatical da língua inglesa.

(71) Centro Cultural Brasil Estados Unidos de Curitiba - Interamericano (BR/PR)

(72) Fernanda Moreira Ferreira

(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) MU 8301822-0 (22) 16/07/2003

3.1

(51) B62B 7/08

(54) CARRINHO DE BONECA DOBRÁVEL HORIZONTAL MASTER

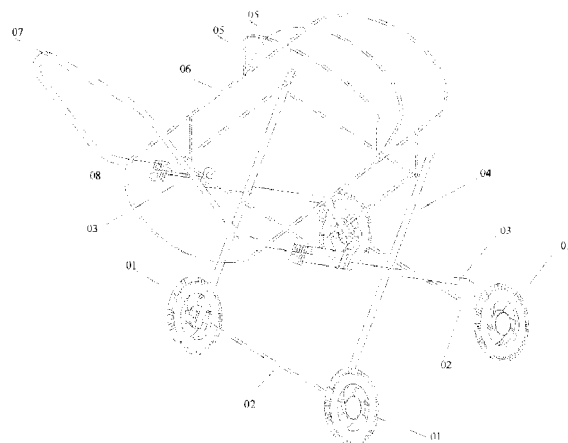
(57) "CARRINHO DE BONECA DOBRÁVEL HORIZONTAL MASTER". Caracterizado por rodas(01)(em material plástico resistente dando maior estabilidade e direção ao deslocar por terrenos irregulares), por barra de ligação(02)(entre as rodas que proporciona maior proteção ao eixo das rodas evitando quebras constantes), barra de ligação dobrável(03)(ligará os eixos das rodas com a barra dobrável(07) formato, U, ligando uma a outra por uma trava manual de plástico(08), barra de sustentação (04)(ligando eixos e o carrinho dobrável), suporte dobrável(05)(onde será colocado o revestimento em tecido), armação em forma circular(06)(onde será revestido o tecido do carrinho), barra de apoio para as mãos(07)(sendo esta dobrável), travas plásticas(08)(que prenderão e darão toda sustentação a armação do carrinho), travas(09)(para dar sustentação ao carrinho), 'Moisés'(10)(constitui em um área para acomodação de bonecas), alça(11) (para o transporte do 'Moisés' quando

estiver fora da armação do carrinho), parte de material de nylon super resistente(12)(para adapta-lo ao carrinho), alça com presilhas laterais(13)(para prender o 'Moisés' ao carrinho).

(71) Sandrely Gonçalves Ribeiro (BR/PR)

(72) Sandrely Gonçalves Ribeiro

(74) Alberto Silva Santos



(21) MU 8301823-9 (22) 16/07/2003

3.1

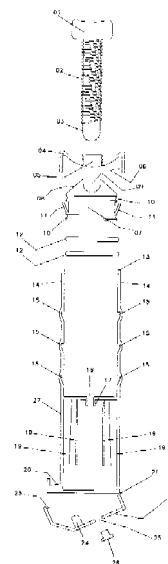
(51) B65D 6/02

(54) CARREGADOR DE TINTA DESCARTÁVEL PARA IMPRESSORA JATO DE TINTA

(57) "CARREGADOR DE TINTA DESCARTÁVEL PARA IMPRESSORA JATO DE TINTA". Patente de modelo de utilidade de uma maquina descartável de recarregar tinta em cartuchos recicláveis, que é compreendida por uma peça contendo um reservatório cilíndrico, alongada (13) com sua continuação em formato de caixa retangular (27 fechada em sua base inferior por uma tampa (22) fixada ao conjunto por um sistema de dobradiça (21) contendo nesta tampa (22) um orifício (25) ao qual se encaixa um sistema de vedação de ar (26) e guia (24) tampa (22) que será fechada e fixada nos encaixes (23) e na trava (20).o reservatório cilíndrico (13) contem em seu formato nervuras(15) para o sistema de travamento de segurança, este reservatório cilíndrico(13) é fechado por uma tampa (04) através da trava (14) do encaixe (06) tampa (04) esta contendo em sua região central um furo em forma de rosca (05) para passagem de um parafuso (02) em sistema de borboleta (01) que se encaixará na base (09) do cilindro alongado (07) com vista superior cônica (08) e o acionará para empurrar a tinta através do orifício de vazão (16) cilindro alongado (07) compreendido por cavidades (10) envolvidas por anéis de vedação (12) o cilindro alongado (07) também contem travas cilíndricas (11) que com o acionamento do cilindro alongado (07) se encaixarão nas nervuras (15) do reservatório cilíndrico (13) para o travamento de segurança. Oorifício de vazão (16) que faz a ligação entre a parte superior (reservatório cilíndrico (13)) e a parte inferior (caixa retangular (27)) traz em sua ponta um anel de vedação (17) a caixa retangular (27) usada para acoplar a peça a ser recarregada e composta por guias (19) e apoios (18) contendo na extremidade um suporte de vedação (28) com um orifício (29) para conduzir a tinta ate o local de injeção na peça a ser remanufaturada. Assim o carregador de tinta descartável para impressora jato de tinta funciona com maior praticidade completamente diferente de outros modelos existentes proporcionando fácil operação evitando possíveis vazamento de tinta.

(71) Vitor Hugo Aparecido Santana & CIA LTDA. (BR/PR)

(72) Vitor Hugo Aparecido Santana



(21) MU 8301824-7 (22) 16/07/2003

3.1

(51) B63B 35/73

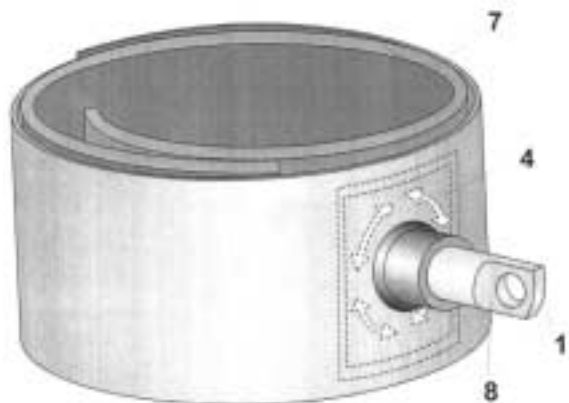
(54) GIRADOR DUPLO PARA TERMINAL FIXO DE PEZEIRA DO LEASH DE PRANCHA DE SURF

(57) "GIRADOR DUPLO PARA TERMINAL FIXO DE PEZEIRA DO LEASH DE PRANCHA DE SURF". Constituído por um pino (1) dotado de uma parte fixa (2) e outra giratória (3) interligadas por um eixo interno comum, evidenciando o primeiro movimento de rotação, e disposto na base (4) de encaixe; e do anel (5) de rotação compreendido pela extremidade do diâmetro superior da parte fixa (2), encaixado e mancalizado na cavidade (6) da referida base (4) de fixação, disposta e costurada na parte externa da alça do pé (7), evidenciando o segundo movimento de rotação, possuindo na sua extremidade oposta, uma ponta chanfrada (8) de engate do terminal da cordinha.

(71) Antonio Garcia (BR/SC)

(72) Antonio Garcia

(74) Marcos Aurélio de Jesus



(21) MU 8301825-5 (22) 17/07/2003

3.1

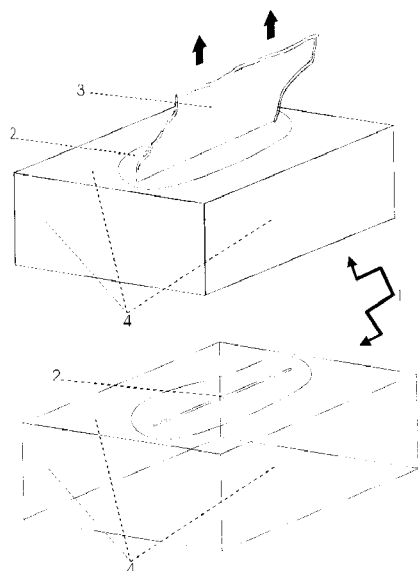
(51) B65B 25/14

(54) APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM EMBALAGEM DESCARTÁVEL PARA DISPONIBILIZAR GUARDANAPOS DE PAPEL

(57) "APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM EMBALAGEM DESCARTÁVEL PARA DISPONIBILIZAR GUARDANAPOS DE PAPEL". Caracterizado pelo fato de compreender uma embalagem descartável (1) retangular, composta de um orifício (2) em sua parte superior, que proporcionará a saída do guardanapo de papel (3), para o devido uso, sendo disponibilizada junto ao mercado de forma lacrada, para pronto uso, visando proporcionar ao usuário de guardanapos total e completa higiene em seu uso, desnecessidade em reabastecer o guardanapo de papel, servir como uma peça ornamental e como um novo veículo de publicidade/propaganda (4).

(71) Neivaldo Kuss (BR/PR)

(72) Neivaldo Kuss



(21) MU 8301826-3 (22) 17/07/2003

3.1

(51) A47K 10/32

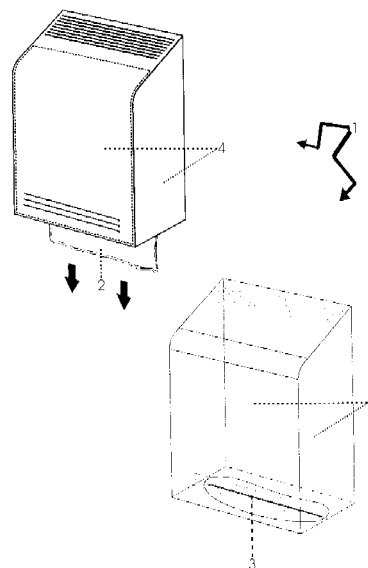
(54) APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM EMBALAGEM PRONTO USO, DESCARTÁVEL PARA DISPONIBILIZAR TOALHAS DE PAPEL

(57) "APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM EMBALAGEM PRONTO USO, DESCARTÁVEL PARA DISPONIBILIZAR TOALHAS DE PAPEL". - Refere-se o presente modelo de utilidade a uma embalagem descartável, lacrada, que terá em seu interior toalhas de papel, provenientes de fábrica, sem a necessidade de reabastecimento de papel toalha, que servirá para secar as mãos do usuário sanitário, ou qualquer outro usuário em qualquer ambiente, assegurando a higienização completa do produto, compreendendo uma embalagem descartável (1), disponibilizando em seu interior toalhas de papel (2), sendo utilizadas pelo usuário sanitário para secagem das mãos, através de um orifício

(3) contido na parte inferior da embalagem descartável (1), havendo a possibilidade de ser utilizada como veículo publicitário (4) e transmissão de mensagens gráficas.

(71) Neivaldo Kuss (BR/PR)

(72) Neivaldo Kuss



(21) MU 8301827-1 (22) 17/07/2003

3.1

(51) E03F 5/00

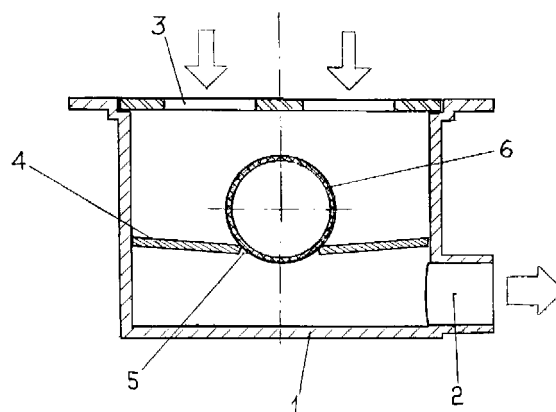
(54) ESGOTO CONTRA MAU CHEIRO E CONTRA MOSQUITOS

(57) "ESGOTO CONTRA O MAL CHEIRO E CONTRA MOSQUITOS".

Constituído de um recipiente cilíndrico (1) montado verticalmente com uma tampa superior furada (3) removível chamado raio, com um furo de saída da água (2) na superfície lateral, caracterizado pelo fato que no seu interior é colocada uma válvula de fechamento automática, composta da divisão furada (4) na qual assenta uma esfera flutuante ou bóia (6) de tamanho correspondente ao furo (5), quando entra água a bóia (6) mais leve que a água se levanta permitindo a passagem desta através do furo (5) permitindo o escoamento através do furo de saída (2); ao cessar o fluxo de água através do raio (3) o nível de água diminui e com isto a bóia (6) também abaixa até tampar o furo (5) no centro da divisão (4) porque esta é levemente côncava ou cônica realizando assim a função de válvula automática isolando a parte superior do esgoto da parte inferior.

(71) Giovanni Calabrigo (BR/PR)

(72) Giovanni Calabrigo



(21) MU 8301828-0 (22) 22/07/2003

3.1

(51) B62D 53/12

(54) DISPOSIÇÃO INTRODUCIDA EM SISTEMA DE ACOPLAGEM REGULÁVEL

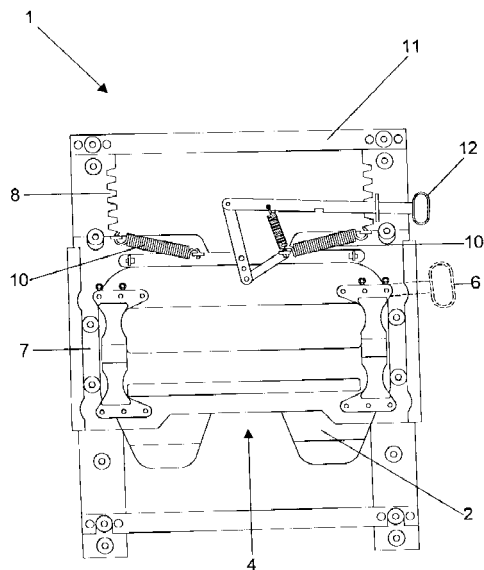
(57) "DISPOSIÇÃO INTRODUCIDA EM SISTEMA DE ACOPLAGEM REGULÁVEL". Que se difere do estado da técnica para sistemas de acoplamento de veículos-tratores à semi-reboques através do travamento do pino-rei à 'quinta-rod', de forma que o conjunto se torna de dimensão e altura inajustável; sendo que o sistema ora requerido é constituído por um conjunto (1), composto por uma 'quinta-rod' (2) convencional, dotada de um sensor mecânico de altura (5); uma manopla servo-assistida 'interlock' (6) ou manopla de segurança com 'clipe'; um quadro (7) composto de vários elementos que proporcionam a regulação mecânica de altura do conjunto (1); um quadro (11) conformado por trilhos chanfrados e cônicos tipo 'wrap-around', combinado a vários outros elementos, que proporcionam o movimento de avanço ou recuo do conjunto (1) e consequentemente a regulação de comprimento do conjunto formado pelo veículo-trator e semi-reboque, bastando operar mecanicamente a

manopla (12); o conjunto (1) pode apresentar ou não variação com operação pneumática e comando do sistema do interior da cabina, assim como uma combinação entre ambos.

(71) Fontaine International do Brasil LTDA. (BR/PR)

(72) Paulo Sergio Kleinke

(74) Marcos Aurélio de Jesus



(21) MU 8301829-8 (22) 25/07/2003

3.1

(51) A61C 15/04

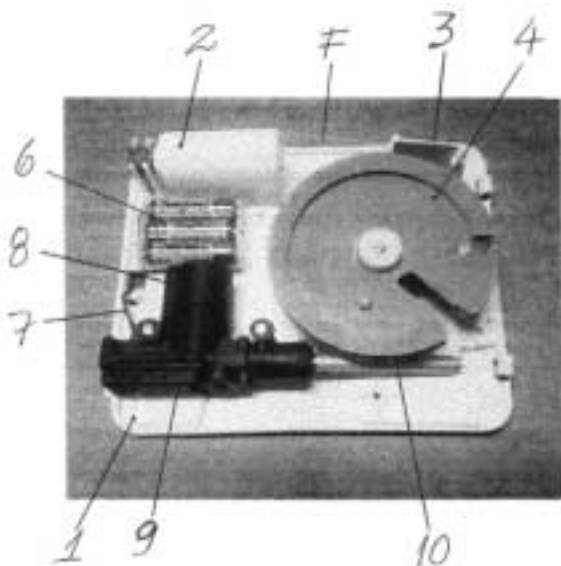
(54) DISPOSIÇÕES CONSTRUTIVAS INTRODUZIDAS EM ESTOJO DE FIO DENTAL PARA AMBIENTES PÚBLICOS

(57) "DISPOSIÇÕES CONSTRUTIVAS INTRODUZIDAS EM ESTOJO DE FIO DENTAL PARA AMBIENTES PÚBLICOS". Refere-se a Patente de Modelo de Utilidade de disposições construtivas introduzidas em estojo de fio dental através de introdução de conjunto elétrico acionador da polia (4) dosadora de fio, provendo a mecanização motorizada no tracionamento do fio dental (F) e sua expulsão para fora do estojo (1), com motor elétrico (8), cremalheira ou engrenagem com excêntrico (9) e controle de acionamento, trazendo vantagens de melhor funcionamento e maior higiene e comodidade dos usuários.

(71) Melchior José Perotto (BR/PR)

(72) Melchior José Perotto

(74) A Criativa Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) MU 8301830-1 (22) 29/07/2003

3.1

(51) E04F 21/00

(54) DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM BASE PARA LIXA

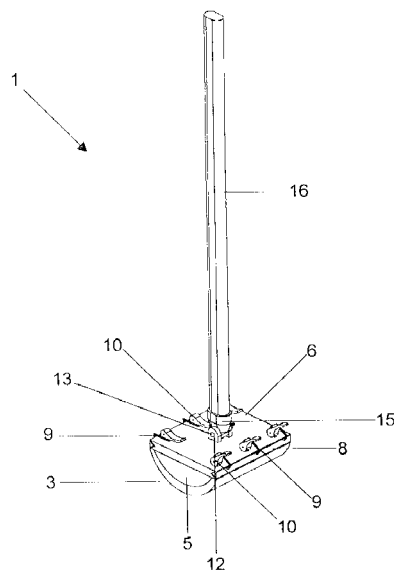
(57) "DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM BASE PARA LIXA". Que se difere dos modelos de lixadeiras manuais existentes, sendo que, estes oferecem sistema de fixação das folhas de lixa (4) através de parafusos que transpassam-na; as bases onde estas folhas de lixa (4) se apóiam são planas, promovendo assim uma desuniformidade no desgaste; estas bases não dispõem de cabo projetado especificamente para o conjunto, derivando então a forma e o formato dos cabos adaptados, o que promove descompensação das operações; o conjunto (1) ora descrito é composto por uma base (2), superiormente abaulada, possibilitando o desgaste uniforme da folha de lixa (4); na lateral da base apresentam-se sulcos triângulo-estendidos (7), no qual se introduzem baguetes (8), suportadas por um conjunto de molas de aço (9), acondicionadas a fechos rápidos (10), o que possibilita a substituição da lixa (4) de forma simples; a base (2) apresenta na porção ínfero-central dois fustes paralelos (12), onde se

prende através de parafuso(13) e de porca borboleta (14), um alojamento oblongado (15), que possibilitam angulação da base (2); o alojamento oblongado (15) é responsável por recepcionar um cabo (16) ergonômico.

(71) Ivo Luiz Boschetti (BR/PR), José Vargas (BR/PR)

(72) Ivo Luiz Boschetti, José Vargas

(74) Marcos Aurélio de Jesus



(21) MU 8301832-8 (22) 01/08/2003

3.1

(51) F16K 15/20

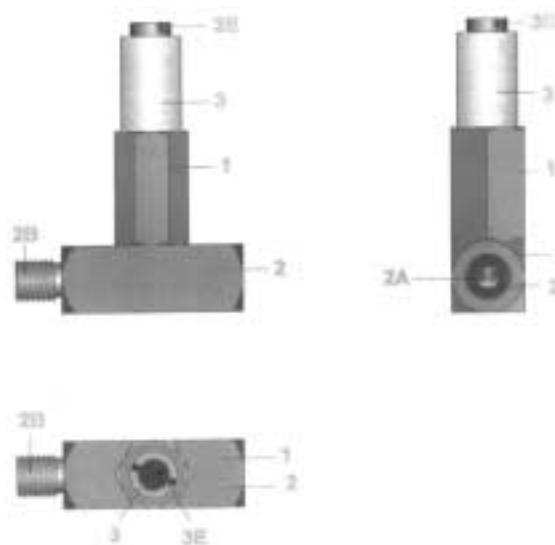
(54) VÁLVULA DE SEGURANÇA PARA PNEU E RODOAR EM GERAL

(57) "VÁLVULA DE SEGURANÇA PARA PNEU E RODOAR EM GERAL". Descreve-se a presente patente como uma válvula de segurança para pneu e rodoar em geral que, de acordo com as suas características, possui como princípio a formação de um válvula de segurança (1) específica que incorpora uma estrutura própria e diferenciada de formato geral similar a um 'T' e contendo integrados e disposto entre si um corpo superior (2) e um corpo inferior (3), viabilizando através de uma estrutura totalmente modular um equipamento específico de alta precisão e extremamente compacto, versátil e prático, cuja forma e disposição interna e externa, se adaptam diretamente aos mais diversos tipos de sistemas de rodoar de caminhões, ônibus e similares em geral, com a finalidade específica de permitir um perfeito escape do ar em excesso contido no interior dos pneus de caminhões, ônibus ou similares em geral, com vistas a propiciar a exata manutenção da pressão interna de calibração destes.

(71) Nicanor Manoel dos Passos (BR/SC)

(72) Nicanor Manoel dos Passos

(74) Yuri Yacishin da Cunha



(21) MU 8301833-6 (22) 06/08/2003

3.1

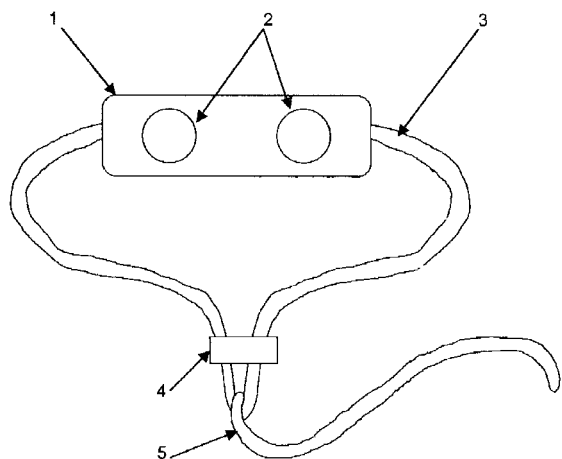
(51) A01K 27/00

(54) COLEIRAS PARA CHINCHILAS E PEQUENOS ROEDORES

(57) "COLEIRA PARA CHINCHILAS E PEQUENOS ROEDORES". Compreendido por um suporte peitoral, retangular (1), dotado de dois odifícios circulares (2). O barbante (3) é fixado nas extremidades do suporte peitoral (1) e possui um fecho (4) para ajustes. A guia (5) é fixada na metade do comprimento do barbante (3).

(71) Carlos Eduardo Colombo (BR/PR)

(72) Carlos Eduardo Colombo



(21) MU 8301834-4 (22) 15/08/2003

3.1

(51) A47J 43/00

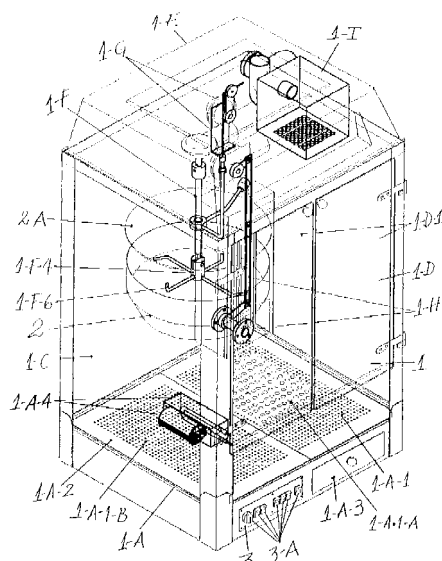
(54) DISPOSIÇÕES CONSTRUTIVAS INTRODUZIDAS EM PIPOQUEIRA ELÉTRICA

(57) "DISPOSIÇÕES CONSTRUTIVAS INTRODUZIDAS EM PIPOQUEIRA ELÉTRICA". Refere-se a Patente de Modelo de Utilidade de disposições construtivas introduzidas em Pipoqueira Elétrica, com a finalidade de disponibilizar aos usuários da máquina pipoqueira e aos consumidores em geral um equipamento mais seguro, mais confiável, que gera e mantém as pipocas produzidas dentro de um padrão homogêneo de qualidade, na medida que possibilita a confecção de pipocas reduzindo as intervenções diretas por parte do operador através do sistema semi-axiomatizado introduzido no equipamento, onde, no interior de um gabinete especialmente desenhado e equipado, encontra-se uma panela (2) com sistema de aquecimento elétrico convencional dotada de um mecanismo automático de levantamento da tampa (2-A) acionado pela pressão gerada através do aumento de volume das pipocas, que na medida que vão ficando prontas vão caindo sobre um leito perfurado posicionado na base do gabinete, de um sistema de basculamento proporcionando ao produto estocado, entre um processo de produção e outro, uma qualidade muito próxima à das pipocas recém estouradas, e representando medidas adicionais de respeito aos consumidores a aos demais usuários dos ambientes onde estiver instalado, de sistema de exaustão, que retira do interior do gabinete os vapores gerados durante o processo de produção das pipocas permitindo a exaustão do ar e de outros vapores desejáveis, transferindo para o ambiente apenas o aroma agradável do produto, mantendo retido em sistema de filtração os vapores de óleo comumente exalados durante o processo de transformação dos grãos de milho em pipocas.

(71) Warm Indústria e Comércio de Máquinas LTDA. (BR/PR)

(72) Ronaldo Sigwalt

(74) A Criativa Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) MU 8301835-2 (22) 20/08/2003

3.1

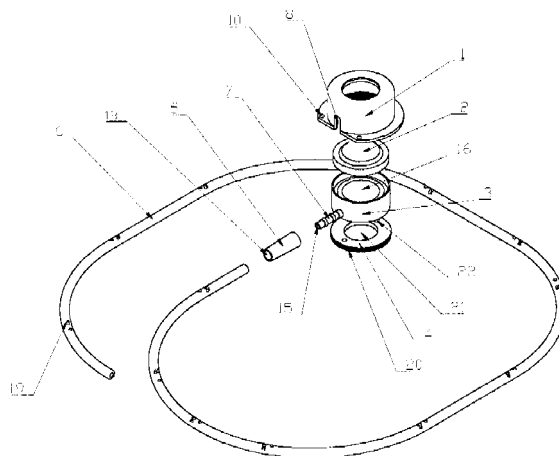
(51) A61M 37/00

(54) RESERVATÓRIO PARA QUIMIOTERAPIA TOTALMENTE IMPLANTÁVEL

DESMONTÁVEL
(57) "RESERVATÓRIO PARA QUIMIOTERAPIA TOTALMENTE IMPLANTÁVEL DESMONTÁVEL". Compreendido por um núcleo (3) com cavidade interna (16), na parte superior do encosto (17) é montada uma membrana (2), esta forma uma tampa que é comprimida contra o encosto (13) do chassi (1) por ação de compressão o núcleo (3), este atinge uma profundidade de montagem ficando rente à aba (9), formando assim uma câmara hermeticamente fechada e desmontável. No chassi (1) um rasgo (8) possibilita que o espigão (7) se projeta para fora da câmara, sendo assim conectado com o tubo (6) de silicone radiopaco por intermédio de um espigão (7) no núcleo (3), sendo assim fixado pela guarnição (5). O reservatório para quimioterapia totalmente implantável desmontável é utilizado como portal de acesso frequente e longa duração, objetivando com isso o tratamento de infusão de quimioterápico com segurança e precisão.

(71) João Vicente Maistrovicz (BR/PR)

(72) João Vicente Maistrovicz



(21) MU 8301836-0 (22) 26/08/2003

3.1

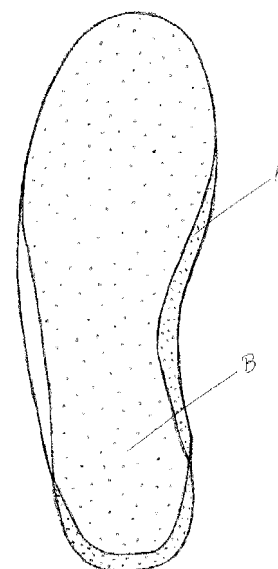
(51) A43B 7/00

(54) OBJETOS DE LÁTEX CONTRA OS ODORES DOS PÉS, TAIS COMO SAPATILHA, PALMILHA E REVESTIMENTO EXTERNO DE MEIAS E INTERNO DE CALÇADOS

(57) "OBJETOS DE LÁTEX CONTRA OS ODORES DOS PÉS, TAIS COMO SAPATILHA, PALMILHA E REVESTIMENTO EXTERNO DE MEIAS E INTERNO DE CALÇADOS". O objeto da presente PATENTE DE MODELO DE UTILIDADE consiste do uso industrial do látex, material impermeabilizante, atóxico e que não retém umidade ou odor, para a fabricação de sapatilhas e palmilhas, para uso com o calçado, e revestimento interno de calçados o revestimento externo de meias especiais [por vaporização industrial] com a finalidade de bloquear a absorção da umidade da transpiração dos pés para a parte interna do calçado, evitando assim a formação do característico mau cheiro [o popular 'chulé'] dos pés, meias e calçados.

(71) Luiz Carlos da Silva (BR/PR)

(72) Luiz Carlos da Silva



(21) MU 8301838-7 (22) 26/08/2003

3.1

(51) E03F 3/04

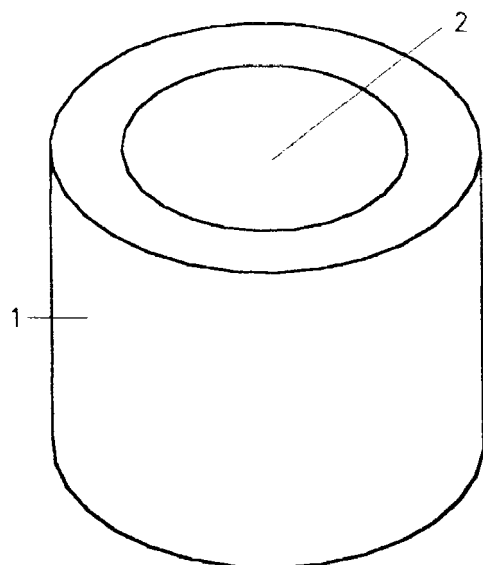
(54) COPO BASE E PROTETOR PARA CAP

(57) "COPO BASE E PROTETOR PARA CAP". Compreendido por copo (1) cap(5) abertura superior(2) base inferior(3) abertura inferior(4) com diâmetros,

alturas e espessuras variáveis de conformidade com a aplicação das pegas em ligações e rede de esgoto sanitário.

(71) Aldevir Ferreira Schatz (BR/PR)

(72) Aldevir Ferreira Schatz



(21) MU 8301839-5 (22) 26/08/2003

(51) A47F 3/00

(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUTIDA EM VITRINE EXPOSITORA DOTADA DE MEIOS DE ILUMINAÇÃO INTERNA

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUTIDA EM VITRINE EXPOSITORA DOTADA DE MEIOS DE ILUMINAÇÃO INTERNA". Que emprega na sua base inferior circuitos elétricos que estão em contato com cabos de aço especialmente desenvolvidos para esta finalidade, e que se apresentam dotados de esticadores, e irão funcionar como condutores elétricos para os pontos de iluminação interna da vitrine, sendo que estes ditos cabos de aço funcionam também como elementos de suporte das hastes de sustentação dos dispositivos de iluminação, e dos elementos de apoio das prateleira da vitrine, sendo que esta construtividade irá proporcionar um efeito visual diferenciado à vitrine, uma vez que a fixação dos dispositivos de iluminação não são aparentes, enquanto que as prateleiras são mantidas suspensas sem contato com as laterais da vitrine.

(71) Martin Jungen (BR/PR) , Nadine Caroline Jungen (BR/PR)

(72) Martin Jungen, Nadine Caroline Jungen

(74) Antonio Buiar



(21) MU 8301840-9 (22) 27/08/2003

(51) E01B 7/20

(54) DISPOSITIVO DE SEGURANÇA APLICÁVEL EM FERROVIA

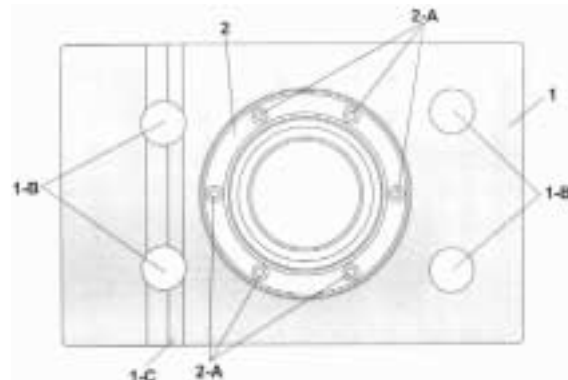
(57) "DISPOSITIVO DE SEGURANÇA APLICÁVEL EM FERROVIA". Refere-se a dispositivo constituído por uma placa metálica retangular (1) de perfil trapezoidal (1-A) fixada com parafusos sobre o dormente convencional de madeira, tendo dita placa retangular (1) orifícios verticais (1-B) De passagem dos ditos parafusos, um ressalto descentralizado superior (1-C) De apoio à uma lateral (L) da base do trilho (T) ferroviário, e uma cavidade circular e central (1-D) receptora de um disco de borracha (2) com orifícios estruturais periféricos (2-A) passados por parafusos (5) fixáveis em orifícios correspondentes da placa (1), tendo o disco de borracha (2) uma reentrância central inferior (2-B) na qual se aloja uma célula piezoelétrica em forma de disco (3), que tem nela soldados dois fios elétricos (4, 4-A) pertencentes a um cabo isolante, pelo que, quando

da passagem de um trem o trilho é pressionado e por sua vez pressiona o disco de borracha (2) e via de consequência a célula piezoelétrica (3), a qual por meio dos dois elétricos (4, 4-A) Emite sinal para o controlador ferroviário responsável pelo acionamento de cancelas, faróis e sinal acústico.

(71) Wilson Medvid (BR/PR)

(72) Wilson Medvid

(74) Douglas Hamilton de Queiroz



(21) MU 8301841-7 (22) 27/08/2003

(51) B62B 1/18

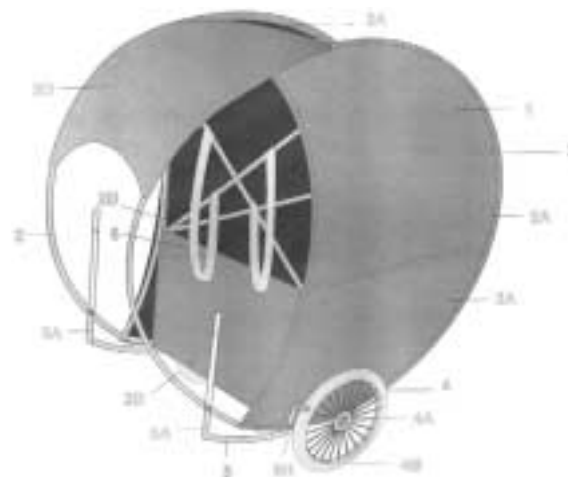
(54) CARRINHO PARA RECOLHIMENTO DE PAPEL E SIMILARES EM GERAL

(57) "CARRINHO PARA RECOLHIMENTO DE PAPEL E SIMILARES EM GERAL". Descreve-se a presente patente como um carrinho para recolhimento de papel e similares em geral que, de acordo com as suas características, possui como princípio propiciar a formação de um carrinho de mão (1) específico baseado por completo em uma estrutural própria e ergonômica, com vistas a facilitar e tornar mais confortável e seguro o recolhimento de papel e similares pelos catadores diretamente nas ruas das cidades e, tendo como base, uma estrutura própria e única de elevada durabilidade e resistência, formato geral cilíndrico e contendo integrados e disposto entre si uma estrutura tubular de estruturação (2), uma estrutura de revestimento (3), um conjunto de rodas (4), um conjunto freio (5) e um cinto de segurança (6), viabilizando um equipamento compacto, prático e ergonômico, cuja forma e disposição interna e externa, se adaptam aos mais diversos tipos de operações de recolhimento de papeis e similares em geral e, principalmente usuários em geral.

(71) Jamiro Ramos de Oliveira (BR/PR)

(72) Jamiro Ramos de Oliveira

(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) MU 8301842-5 (22) 02/09/2003

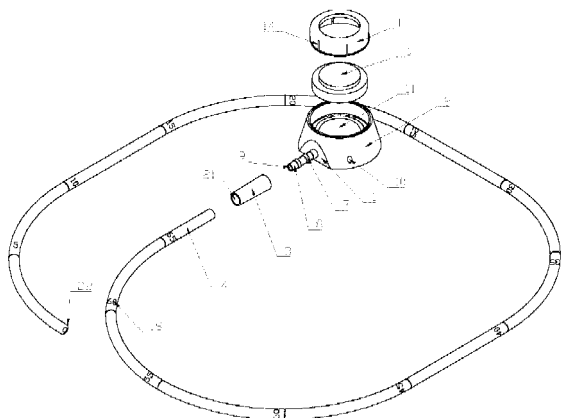
(51) A61M 5/00

(54) RESERVATÓRIO PARA QUIMIOTERAPIA TOTALMENTE IMPLANTÁVEL, EM TITÂNIO, LACRADO

(57) "RESERVATÓRIO PARA QUIMIOTERAPIA TOTALMENTE IMPLANTÁVEL, EM TITÂNIO, LACRADO". Compreendido por um chassi (2) com uma cavidade (11) interna, e uma abertura (17) onde uma membrana (5) forma uma tampa quando montada na arruela (1). Quando essas duas peças, arruela (1) e membrana (5) são comprimidas através da abertura (17) do chassi (2) por ação de compressão sobre a arruela (1) elástica, após atingir a profundidade de montagem o perfil (15) expande dentro do canal (16) do chassi (2) formando uma câmara hermeticamente fechada e lacrada. O perfil (6) possibilita a projeção de um espigão (8), onde é conectado um tubo (4) de silicone radiopaco, sendo assim fixado pela guarnição (3). No centro do espigão (8) existe uma furação (9) que é projetado até o centro da cavidade (11). As furações (10) feitas na base maior do chassi (2), permitem que se faça uma sutura do dispositivo ao tecido fixando-o. O reservatório para quimioterapia totalmente implantável, em titânio, lacrado, é utilizado como portal de acesso frequente e longa duração, objetivando com isso o tratamento de infusão de quimioterápico com segurança e precisão.

(71) João Vicente Maistrovicz (BR/PR)

(72) João Vicente Maistrovicz



(21) MU 8301843-3 (22) 04/09/2003

(51) D04B 35/00

(54) KIT DE AUTOMATIZAÇÃO MÁQUINAS RETILÍNEAS

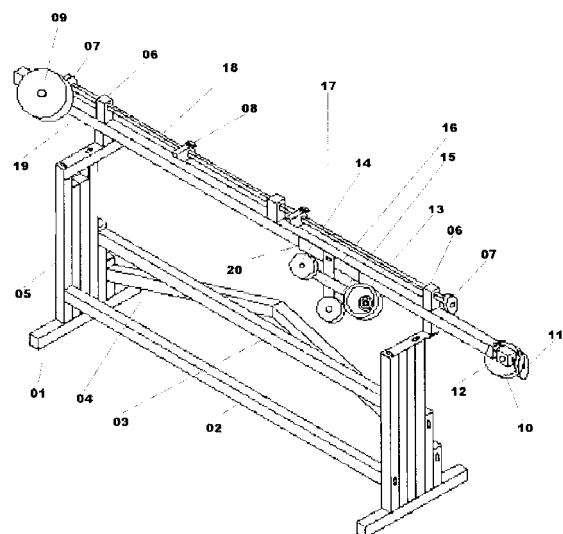
(57) "KIT AUTOMATIZAÇÃO MÁQUINAS RETILÍNEAS". É composto por um pés transversais de sustentação (01), barra de apoio e sustentação para maior estabilidade (02), segunda barra de apoio e sustentação (03), terceira barra em V também de apoio e sustentação (04), barras verticais para sustentação da mesa do tear retilíneo (05), carro condutor laterais (06), terminais fixadores (07), carro condutor central (08), polia esquerda condutora correia (09), polia direita condutora correia (10), terminal fixador do carro tear retilíneo (11), fixador interno do carro tear (12), e elo de ligação ao terminal (11), polia do carro móvel eixo excêntrico (13), polia do carro móvel eixo centrado (14), polia do carro móvel eixo centrado (15), barra horizontal fixação de polias (16), barra vertical fixação em T (17) à barra horizontal (16), vara condutora e sustentação do carro móvel (18), barra fixa ao carro e à mesa (19) ligada ao conjunto sustentação (05) e, barra horizontal (20) fixada à barra (19) e com movimentos à esquerda e a direita.

(71) Paulo Cesar Alves Lima (BR/PR)

(72) Paulo Cesar Alves Lima

(74) Alberto Silva Santos

3.1



(21) MU 8301844-1 (22) 05/09/2003

(51) A01F 25/13, E04H 7/22

(54) SILO PARA GRÃOS

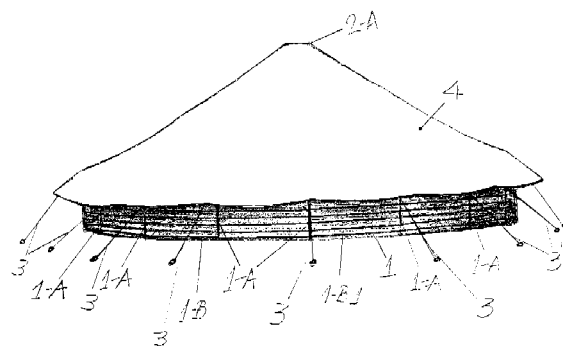
(57) "SILO PARA GRÃOS". Refere-se a Patente de Modelo de Utilidade de silo de grão aperfeiçoado aplicado em propriedades rurais ou indústrias, através de construtividade em formato otimizado, em material leve, facilmente montável e desmontável e utilizando parede (1) com pilares (1-A), fechamento (1-B), mastro (2), tirantes (3) e cobertura (4) em lona flexível, obtendo-se excelente resistência a intempéries, com e vedação perfeita, com baixo peso, de fácil manuseio e é facilmente transportado com baixo custo, com alta resistência mecânica não quebra facilmente e com instalação fácil e rápida, não necessitando de secagem de concreto, pode ser ampliado lateralmente aumentando a capacidade de armazenamento e obtendo-se sistema de baixo custo benefício.

(71) Jayme Herculano Martins Junior (BR/GO)

(72) Jayme Herculano Martins Junior

(74) A Criativa Marcas e Patentes S/C Ltda

3.1



(21) MU 8302429-8 (22) 26/09/2003

(30) 30/04/2003 CL 873-2003

(51) B65G 47/18

(54) TREMONHA DE MINERAÇÃO DE AÇOS E POLÍMEROS

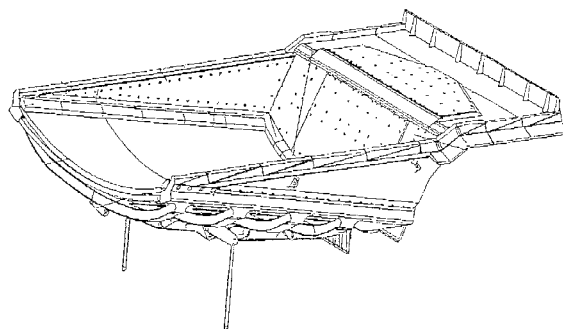
(57) "TREMONHA DE MINERAÇÃO DE AÇOS E POLÍMEROS". É apresentada uma estrutura, caixa ou tremonha destinada ao transporte, que, em lugar de ser feita e estruturada integralmente de aço, quaisquer que sejam as características técnicas ou espessura destes, é construída à base de uma estrutura mista de polímeros e aços. Desta maneira, por um lado os polímeros constituem em si mesmos o corpo da tremonha, sendo estes polímeros a parte sobre a qual é transportada a carga e, portanto, a que sustenta as exigências de impacto e desgaste ocasionadas pelo material transportado, incorporando-se ao componente de aço da tremonha por meio de diferentes sistemas de fixação, regulação e suspensão e, por outro lado, a estrutura metálica passa a desempenhar uma função inédita no produto tremonha, ao constituir-se como um elemento de fixação e sustentação do componente polimérico e não de superfície de transporte do material ou de blindagem contra os impactos e o desgaste dos mesmos.

(71) Manuel Antonio Medel Lepe (CL)

(72) Manuel Antonio Medel Lepe

(74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce S/C Ltda

3.1



(21) PI 0302447-4 (22) 12/07/2003

(51) E04F 21/00

(54) MÁQUINA DE FABRICAÇÃO DE REVESTIMENTO DECORATIVO, SISTEMA DE USO E PRODUTO FINAL

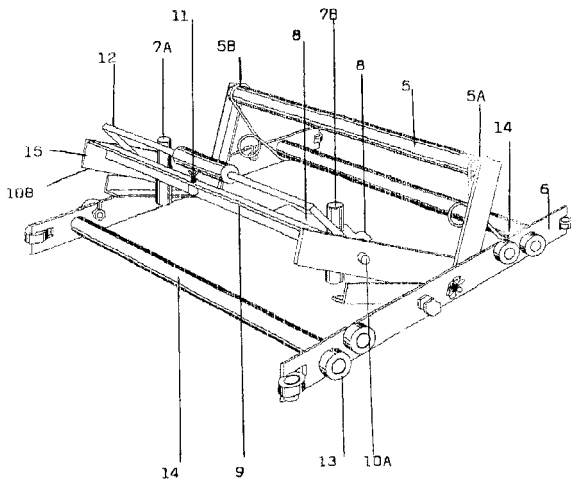
(57) "MÁQUINA DE FABRICAÇÃO DE REVESTIMENTO DECORATIVO, SISTEMA DE USO E PRODUTO FINAL". Compreendido por a presente Patente de Invenção foi desenvolvida inicialmente em especial para produzir molduras de concreto fino, cujas molduras possuem resistência ao sol e a chuva e tendo principalmente como finalidade à decoração da parte externa da construção civil, sem riscos de desmanche como com o gesso e com diferenciais na capacidade de produção; 'A MÁQUINA DE FABRICAÇÃO DE REVESTIMENTO DECORATIVO, SISTEMA DE USO E PRODUTO FINAL', dará condições de produzir uma nova linha de rodapés, com vários modelos e coloração de acordo com que lhe for definido pela moldadeira em traço também em pingueiras para muros, janelas, molduras, com modelos específicos para guarnições de portas, janelas, qualquer tipo de abertura, enfim, molduras para decorar muros, fachadas, lareiras, churrasqueiras, pilares, etc; O processo de fabricação que contará com diversas técnicas, em que produzirá os modelos, tanto com delineamento redondo ou quadrado, de acordo com o que for exigido.

(71) Antonio da Silva Barbosa (BR/SP)

(72) Antonio da Silva Barbosa

(74) Marknel Marcas e Patentes

3.1



(21) PI 0302448-2 (22) 22/07/2003

(51) F24C 15/36

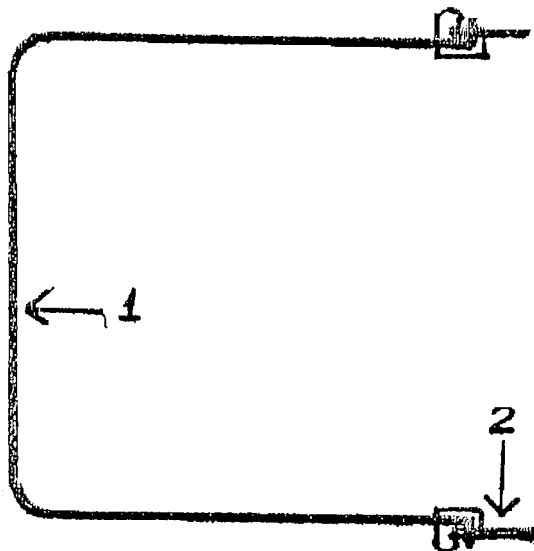
(54) BARRA DE PROTEÇÃO EM FOGÃO A GÁS

(57) "BARRA DE PROTEÇÃO EM FOGÃO A GÁS." A presente invenção tem por objetivo proteger crianças e usuários de fogões contra acidente provocado pelo tombamento de painéis ou outros utensílios de cabo utilizados no cozimento. O movimento de tombamento é interceptado pela barra, É constituído de uma barra dobrada em 'U'[1], cujas extremidades são fixadas em dois suportes[2], sobre os quais é articulada e ajustada por um parafuso [5].

(71) Sebastião Donizetti Monti Souza (BR/MG)

(72) Sebastião Donizetti Monti Souza

3.1



(21) PI 0302454-7 (22) 18/07/2003

(30) 31/03/2003 JP 2003-095570

(51) F16L 11/04, C08F 214/26, C08F 210/02

(54) MANGUEIRA DE MULTICAMADA

(57) "MANGUEIRA DE MULTICAMADA". A presente invenção refere-se a uma mangueira de multicamada tendo uma estrutura de multicamada compreendendo uma camada interna (1) feita de um fluorocopolímero e uma camada externa (11) feita de resina de poliamida, onde o fluorocopolímero constituindo a camada interna (1) é um fluorocopolímero que compreende unidades polimerizadas (a) com base em tetrafluoroetileno, unidades polimerizadas (b) com base em etileno e unidades polimerizadas (c) com base em anidrido itacônico e/ou anidrido citracônico, onde a relação molar de (a)/(b) é de 20/80 a 80/20 e a relação molar de (c)/((a) + (b)) é de 1/10.000 a 5/100 e que tem uma taxa de fluxo de volume a partir de 1 a 1.000 mm³/seg., e a resina de poliamida constituindo a camada externa (11) é uma poliamida 11 e /ou poliamida 12, que satisfaz uma condição de (concentração de grupo amino terminal)/(concentração de grupo carboxila terminal) > 1.

(71) Asahi Glass Company LTD. (JP)

(72) Atsushi Funaki, Naoto Sumi, Eiichi Nishi, Noriyuki Isobe, Tomoharu Nishioka, Koji Nakamura

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

3.1

(21) PI 0302460-1 (22) 23/07/2003

(51) B29C 45/14

(54) PROCESSO E APARELHO PARA A PRODUÇÃO DE UM PAINEL DE MATERIAL PLÁSTICO

(57) "PROCESSO E APARELHO PARA A PRODUÇÃO DE UM PAINEL DE MATERIAL PLÁSTICO". A presente invenção refere-se a um processo para a produção de um painel que compreende pelo menos uma região (16) de material termoplástico, ou endurecido por calor, prensado por compressão e pelo menos uma região (14) de material termoplástico prensado por injeção,

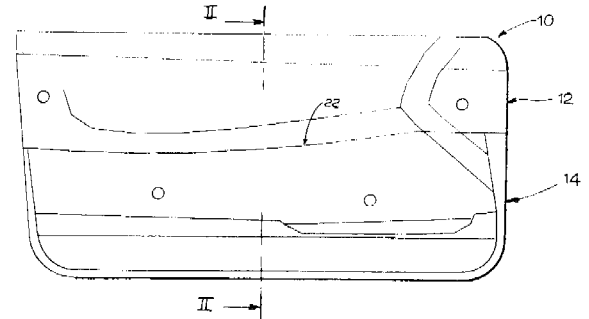
3.1

compreende a fase de colocar pelo menos uma chapa de material termoplástico, ou endurecido por calor, em um estado plástico entre duas semiprensas (26, 28) com respectivas superfícies de prensagem (30, 32), fechar as semiprensas (26, 28) e comprimir a chapa (30a, 32a) que se sobressaem entre as dessas superfícies de prensagem (30, 32). O processo compreende a fase de injetar material termoplástico em um espaço compreendido entre duas regiões de prensagem por injeção (30b, 32b) que se sobressaem entre as dessas superfícies de prensagem (30, 32).

(71) CRS SRL Centro Ricerche e Sperimentazioni (FR)

(72) Franco Cesano

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0302461-0 (22) 23/07/2003

(51) B29C 45/14

(54) APARELHO E MÉTODO PARA A PRODUÇÃO DE UM ARTIGO COMPOSTO POR MATERIAIS ENDURECIDOS POR CALOR E TERMOPLÁSTICOS

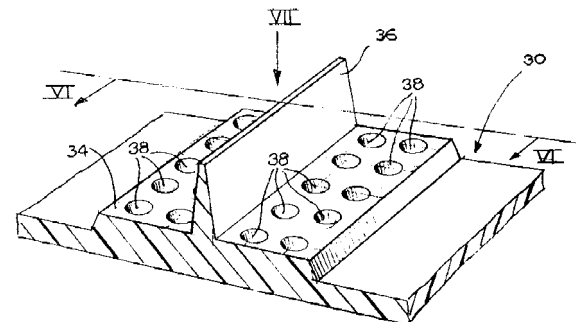
(57) "APARELHO E MÉTODO PARA A PRODUÇÃO DE UM ARTIGO COMPOSTO POR MATERIAIS ENDURECIDOS POR CALOR E TERMOPLÁSTICOS". A presente invenção refere-se a equipamento para a prensagem de um artigo composto de materiais endurecidos por calor e termoplástico, compreendendo: uma primeira e uma segunda semiprensa (10, 12) munidas de respectivas superfícies de prensagem por compressão (14, 16), capazes de comprimir, entre elas, uma ou mais chapas (30), ou aglomerado, de material endurecido por calor, prensável (30), e pelo menos uma zona de prensagem por injeção (18) que se comunica com pelo menos uma dessas superfícies de prensagem por compressão (14, 16) e meios distanciadores (22) providos nessa zona de prensagem por injeção (18) e dispostos de modo a impedir que a chapa (30) penetre naquela zona de prensagem por injeção (18) quando é comprimida entre as superfícies de prensagem por injeção (14, 16).

(71) CRS SRL Centro Ricerche e Sperimentazioni (FR)

(72) Franco Cesano

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

3.1



(21) PI 0302465-2 (22) 24/07/2003

(30) 24/07/2003 EP 02425482.3

(51) A61C 17/14

(54) SEPARADOR DE CICLONE ADEQUADO PARA TAXAS DE FLUXO DE FLUIDO VARIÁVEL

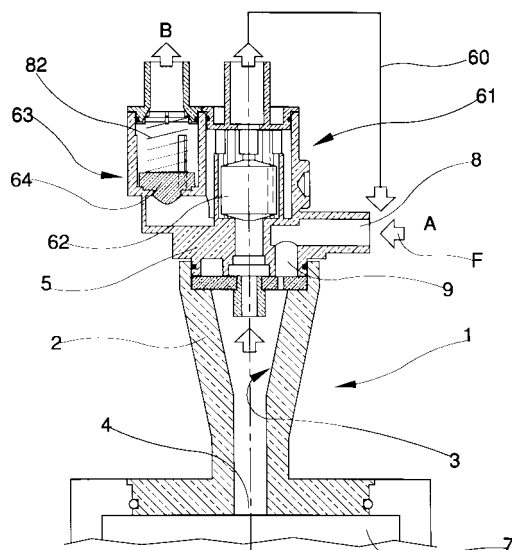
(57) "SEPARADOR DE CICLONE ADEQUADO PARA TAXAS DE FLUXO DE FLUIDO VARIÁVEL". O separador de ciclone com regulação de taxa de fluxo é para separação de partículas sólidas de um fluido, especialmente em aparelho dental. O separador compreende um recipiente tendo uma admissão para o fluido e uma descarga superior para o fluido uma vez que as partículas sólidas tenham sido removidas do mesmo. O separador também compreende um conduto de reciclagem que coloca um conduto de descarga em comunicação com a admissão, uma válvula de três vias para uma admissão da qual o conduto de descarga é ligado, e para descargas das quais o conduto de reciclagem e a descarga são ligadas. A válvula de três vias tem um obturador que pode bloquear a ligação entre o conduto de descarga e o conduto de reciclagem, uma válvula de uma via que tem um obturador e está localizada na descarga à jusante da válvula de três vias. A válvula de uma via é normalmente fechada e pode ligar o conduto de descarga com a descarga. A válvula de três vias e a válvula de uma via são trazidas em ação quando a pressão do fluido na descarga a partir do separador alcança primeiro e segundo valores predeterminados.

(71) Cattani S.p.A. (IT)

(72) Ideo Caleffi

(74) Tavares Propriedade Intelectual LTDA

3.1



(21) PI 0302469-5 (22) 07/07/2003

3.1

(51) A23L 1/00

(54) PALMITO DE CANA DE AÇÚCAR

(57) "PALMITO DE CANA DE AÇÚCAR". Composto por 97% de ponteiro de cana de açúcar (01) descascado e cozido, 2% de sal e 1 % de ácido acético.

(71) Paulo Sergio Teston (BR/PR) , Juliana de Mello Carvalho Teston (BR/PR)

(72) Paulo Sergio Teston, Juliana de Mello Carvalho Teston

(74) Calisto Vendrame Sobrinho

(21) PI 0302471-7 (22) 07/07/2003

3.1

(51) A23K 1/10, A23K 1/14, A23K 1/18

(54) COMPOSTO DE SOJA E CARNE PARA SUINOS E AVES

(57) "COMPOSTO DE SOJA E CARNE PARA SUINOS E AVES". Composto por 1,51 % de umidade (01), 40,38% de proteína bruta (02), 10,08% de cálcio (03), 4,79% de fósforo (04), 29,28% de material mineral (05), 14,85% de extrato etéreo (06) e 0,54% de acidez (07).

(71) Wânio César Ribeiro (BR/PR)

(72) Wânio César Ribeiro

(74) CalistoVendrame Sobrinho

(21) PI 0302472-5 (22) 23/06/2003

3.1

(51) C11B 13/00, C08J 11/06

(54) PROCESSO DE RECOLHIMENTO E RECUPERAÇÃO PARA PROCESSAMENTO DE ÓLEOS VEGETAIS USADOS E GARRAFAS 'PET' USADAS CARACTERIZADO POR FAZÊ-LO DE FORMA COMBINADA

(57) "PROCESSO DE RECOLHIMENTO E RECUPERAÇÃO PARA PROCESSAMENTO DE ÓLEOS VEGETAIS USADOS E GARRAFAS 'PET' USADAS CARACTERIZADO POR FAZÊ-LO DE FORMA COMBINADA". Compreendido por procedimento utilizado para montar uma cadeia de recolhimento de óleos vegetais já usados gerados domesticamente (descarte), permitindo que sejam reciclados e processados na indústria; Da mesma forma, as garrafas PET e respectivas tampas originadas do consumo doméstico de refrigerantes ou outras bebidas, gaseificadas ou não, inclusive a própria de óleos comestíveis, que serão utilizadas pelos consumidores para condicionar o óleo descartado nas cozinhas também serão direcionadas para o processo de reciclagem; Este processo tem de inovação a viabilização da combinação da reciclagem dos óleos e das garrafas e tem, ainda, influência direta na diminuição da poluição ambiental gerada por estes resíduos que são diariamente descartados nas redes de esgotos e aterros sanitários acarretando altos custos de tratamento; Além dos lares dos consumidores, em geral, processo idêntico será aplicável em estabelecimentos comerciais de alimentos, cozinhas industriais, lanchonetes, pastelarias, restaurantes e similares, quando estes não dispuserem de instalações próprias ou sistemas de armazenagem específicos mais adequados ou adaptados às suas necessidades de recolhimento e destinação para reciclagem dos descartes de óleos de fritura e das garrafas PET já utilizadas.

(71) Granol Indústria Comércio e Exportação SA (BR/SP)

(72) Juan Diego Pablo Ferrés Dellapiane, Mario Hoshika

(74) Marknel Marcas e Patentes

(21) PI 0302473-3 (22) 08/07/2003

3.1

(51) B65B 25/00

(54) EMBALADEIRA - MÁQUINA AUTOMÁTICA PARA EMBALAR BALAS DE GOMA TIPO AMERICANA E SISTEMAS DE FUNCIONAMENTO E OPERAÇÃO

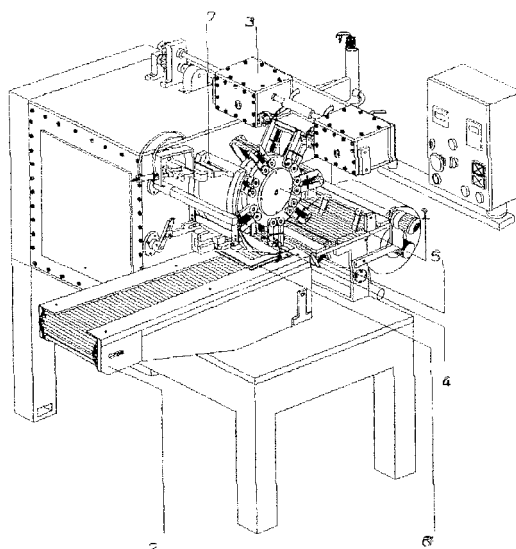
(57) "EMBALADEIRA - MÁQUINA AUTOMÁTICA PARA EMBALAR BALAS DE GOMA TIPO AMERICANA E SISTEMAS DE FUNCIONAMENTO E OPERAÇÃO". Compreendido por máquina que consiste em uma esteira transportadora que é composta por correntes paralelas, o fato dessa esteira ser montada em um eixo com engrenagens dos dois lados a construção é feita por partes, cada goma é fixada alternadamente em um rolete de alumínio, fixando esta por meio de parafusos onde possui um espaço padronizado; Esta esteira é rodada em espaço padronizado com espaçamento específico para o tamanho

das balas de gomas; A pinça junta-se ao papel, puxa até a leitura da marcação, quando então a guilhotina efetua o corte do mesmo e apoio do mesmo, com o auxílio do contra - elevador, subindo os dois o elevador e o contra elevador, efetuando uma dobra com o dobrador e depois mais outra dobra, girando o produto, continuando o ciclo, até a solda, quando o papel é soldado, efetua então o resfriamento, efetuando então o passo da torção, dos dois lados, liberando então o produto para a calha, que conduzirá o conjunto embalado até a caixa receptiva de produtos embalados.

(71) Antonio Marcos Nunes (BR/SP) , Sergio Luiz Tinti (BR/SP)

(72) Antonio Marcos Nunes, Sergio Luiz Tinti

(74) Marknel Marcas e Patentes S/C Ltda ME



(21) PI 0302474-1 (22) 08/07/2003

3.1

(51) A01M 23/38

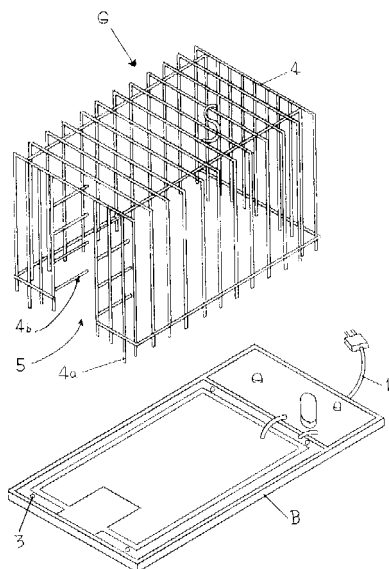
(54) ARMADILHA PARA MATAR RATOS POR MEIO DE CHOQUE ELÉTRICO

(57) "ARMADILHA PARA MATAR RATOS POR MEIO DE CHOQUE ELÉTRICO". Idealizada para capturar e provocar a morte de ratos por meio de choque elétrico, compreende inicialmente uma base isolante rígida (B) de formato retangular, sobre a qual é montada uma placa mais fina de material isolante (1) tipo fenolite, que é coberta com lâmina de cobre (placa de circuito impresso), a qual é dividida em duas partes distintas, sendo uma porção central (7) de formato retangular, e uma faixa estreita (8) que circunda aquela porção central (7), sobre a qual é montada uma gaiola (G), dotada de abertura frontal para a entrada do rato, sendo que por meio de circuito elétrico (2) a grade da gaiola recebe o "neutro" da rede elétrica, enquanto a lâmina de cobre central (7) recebe a "fase" da rede elétrica, tomando possível que quando o rato tente fugir da gaiola, entre em contato com a lâmina de cobre (7) e a grade da gaiola (G) ao mesmo tempo, fechando desta forma o circuito e morrendo eletrocutado.

(71) Ivo Renato Wagner (BR/SC)

(72) Ivo Renato Wagner

(74) Roberval Alves da Silva



(21) PI 0302485-7 (22) 27/06/2003

3.1

(51) F24H 1/10, A47K 3/28, H05B 3/00

(54) CAIXA ELÉTRICA SIMPLIFICADA PARA AQUECEDORES ELÉTRICOS

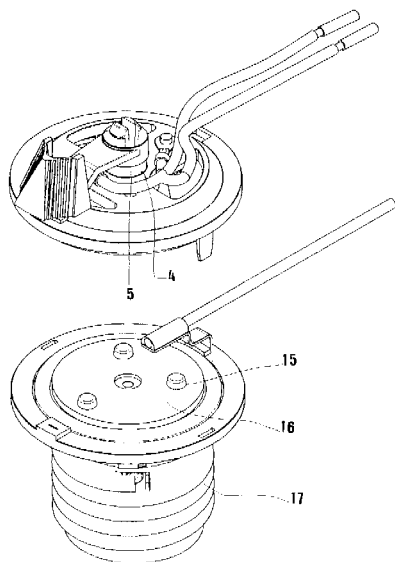
DE PASSAGEM

(57) "CAIXA ELÉTRICA SIMPLIFICADA PARA AQUECEDORES ELÉTRICOS DE PASSAGEM". Um corpo(1) formado por uma base(2), preferencialmente troncônica e com aberturas periféricas(3), possuidora de um furo vazado central(4), no qual transpassa o eixo(5); do qual projeta-se, inferior e lateralmente, um disco comutador(6) com abas(7) em forma de 'Y' e, superiormente, o eixo(5) recebe a alavanca de troca(8), sendo que, o disco comutador(6) e a alavanca(8) trabalham em conjunto; dita base(2) possui furos passantes(9), nos quais conectam-se os três contatos(10, 11 e 12), sendo que, superiormente, apenas os contatos(10 e 11) ou (10 e 12) ficam diretamente ligados a fiação elétrica(13); os contatos(11 e 12), situados entre a citada alavanca(8), estão direta e inferiormente interligados por uma lâmina(14) eletricamente ativa.

(71) Sintex Industrial de Plásticos LTDA (BR/SC)

(72) Mário Sérgio Colley

(74) Sandro Wunderlich



(21) PI 0302495-4 (22) 29/07/2003

3.1

(51) A62B 18/08

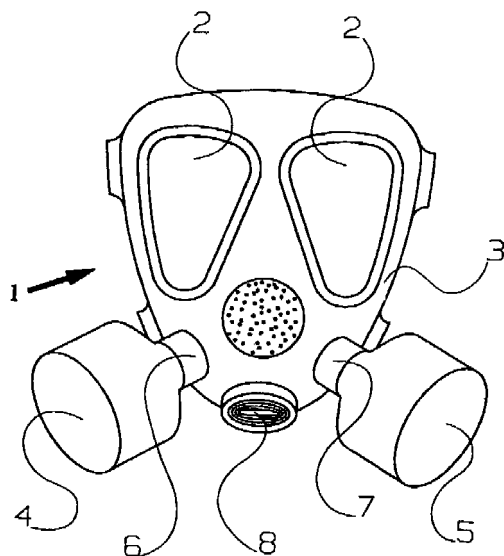
(54) PARTE DE ANEXAÇÃO PARA UM PRODUTO DE PROTEÇÃO DE RESPIRAÇÃO

(57) "PARTE DE ANEXAÇÃO PARA UM PRODUTO DE PROTEÇÃO DE RESPIRAÇÃO". A invenção refere-se a uma parte de anexação para um componente desprendível em um produto de proteção de respiração, a qual compreende uma ligação de baioneta (6, 7) que pode ser ligada, em uma posição preferencial, entre o componente (4, 5) e o produto de proteção de respiração (1), a qual apresenta uma primeira parte de ligação (9) com lingüetas (19, 20) e uma segunda parte de ligação (10) com cavidades (21, 22) formadas de modo correspondente a estas lingüetas (19, 20), um anel de centralização (19), que está disposto em torno das lingüetas (19, 20), e uma superfície periférica (11) formada de modo cilíndrico na segunda parte de ligação (10), a qual está formada de modo inserível no anel de centralização.

(71) Draeger Safety AG & CO. KGAA (DE)

(72) Ruediger Mueller, Juergen Falk, Joachim Schlobohm

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0302502-0 (22) 28/07/2003

3.1

(51) B01F 3/04

(54) APARELHO DE AERAÇÃO DE UM MEIO LÍQUIDO

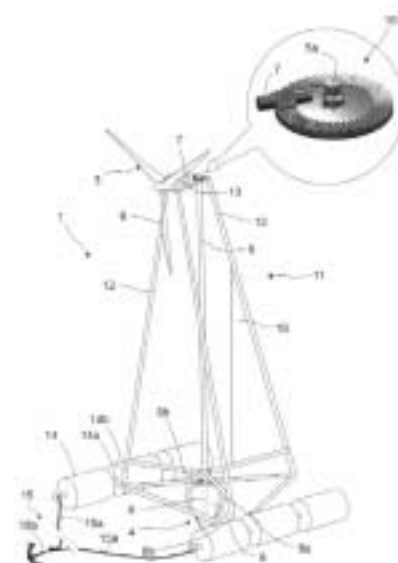
(57) "APARELHO DE AERAÇÃO DE UM MEIO LÍQUIDO". A presente invenção

refere-se a um aparelho (1) de aeração de um meio líquido (2), como um lago, uma piscina ou qualquer outro conhecido, compreendendo um conjunto passível de flutuar neste meio, sendo que o conjunto contém pelo menos uma turbina eólica (3) acionando um aerador de líquidos (4) através de um eixo rotativo (5). Este aparelho ainda compreende uma estrutura de suporte flutuante (11) para a turbina eólica (3) e o aerador de líquidos (4), sendo que o referido aerador (4) fica parcialmente submerso, quando o aparelho (1) está flutuando no meio líquido (2), bem como um conjunto de fundeamento (15) fixado a um ponto de sua estrutura (11) para ancorá-lo em qualquer local do meio de líquido (2). Além disso, uma vela (17) é disposta na estrutura de suporte, para manter o plano de rotação da referida turbina (3) substancialmente perpendicular à direção do vento, contra a ação de retenção do conjunto de fundeamento (15), quando o aparelho (1) está flutuando no meio líquido (2). Desta forma, quando o aparelho (1) está flutuando no meio líquido (2), sob a ação do vento, a turbina (3) gira e transmite um movimento rotacional ao eixo rotativo (5), através do seu eixo axial (7) e do conjunto coroa e pinhão (10), que, por sua vez, transmite este movimento ao aerador (4), para aerar o meio líquido (2) (pela simples rotação do aerador).

(71) Aerogeradores Sul LTDA. (BR/RS)

(72) Sergio Luiz Schubert Severo

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0302513-6 (22) 17/06/2003

3.1

(51) B65D 39/04

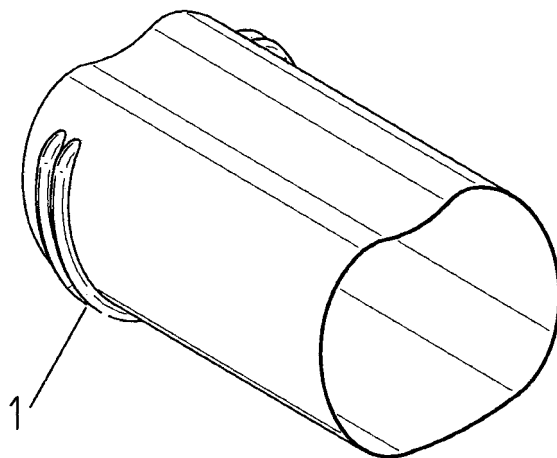
(54) BOCAL DESCARTÁVEL PARA LATA DE ALUMÍNIO PARA BEBIDAS

(57) "BOCAL DESCARTÁVEL PARA LATA, DE ALUMÍNIO PARA BEBIDAS".

Que em apenas um elemento, traz higiene, praticidade e precisão ao se fazer uso das latas de alumínio para bebidas. É de fácil manuseio, bastando encaixá-lo (conforme Fig 2) e após o uso, desencaixá-lo (também conforme Fig. 2) e pode ser produzido facilmente a um custo baixo, utilizando-se materiais disponíveis e baratos, como plástico, papel, borracha e etc ou ainda ser reciclado.

(71) Carlos Rogério Guimarães Nazário (BR/DF)

(72) Carlos Rogério Guimarães Nazário



(21) PI 0302515-2 (22) 08/08/2003

3.1

(51) A01N 1/00

(54) CUBA PARA DISSECÇÃO DE ÓRGÃOS VIVOS DE PEQUENOS ANIMAIS

(57) "CUBA PARA DISSECÇÃO DE ÓRGÃOS VIVOS DE PEQUENOS ANIMAIS". Cuba para dissecação de órgãos vivos de pequenos animais,

composta de um recipiente para conter a solução fisiológica e uma base de manipulação. No recipiente encontram-se: o bloco injetor que juntamente com o receptáculo da base de manipulação promovem a circulação da solução fisiológica e o oxigenador que repõem o nível de oxigênio e estabiliza o pH da

solução fisiológica. O material manipulado pode ser contrastado pela adição do disco de contraste preto ou branco.

(71) Universidade Federal do Pará (BR/PA)

(72) Manuel da Silva Filho

(21) **PI 0302517-9** (22) 10/06/2003 **3.1**

(51) A23L 1/212, A23L 3/36

(54) SALADA DE FRUTAS TROPICAIS

(57) "SALADA DE FRUTAS TROPICAIS". A presente patente de invenção tem por objetivo a criação de uma salada de frutas tropicais em calda, que é composta das seguintes frutas regionais: abacaxi, maçã, mamão, manga e laranja, sendo misturadas e acondicionadas em pote de vidro com tampa metálica (à vácuo), e conservada sob refrigeração a 10°C. É adicionado açúcar.

(71) Jamile Costa Santos (BR/BA)

(72) Jamile Costa Santos

(21) **PI 0302518-7** (22) 09/06/2003 **3.1**

(51) B67B 7/04

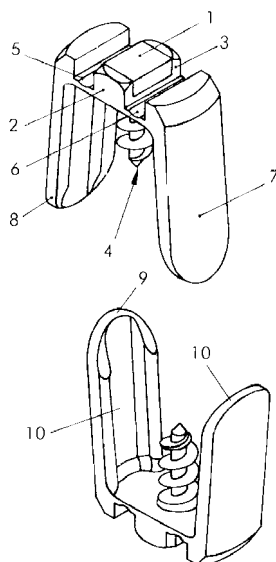
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM SACA-ROLHAS

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM SACA-ROLHAS". Particularmente referindo-se ao instrumento dotado de dois puxadores laterais dispostos ao redor de um núcleo paralelepípedo, apresentando uma peça helicoidal solidária ao núcleo, usada para perfurar e retirar a rolha de bebidas engarrafadas, sendo, ditos puxadores, ou aselhas laterais, articulados mediante uma articulação plástica, permitindo que ditas aselhas assumam uma posição horizontal possibilitando ao usuário retirar a rolha da garrafa puxando-a.

(71) Adenir Ferrari (BR/RS)

(72) Adenir Ferrari

(74) Norberto Pardelhas de Barcellos



(21) **PI 0302522-5** (22) 18/07/2003 **3.1**

(51) C25D 11/08

(54) MÉTODO PARA A ANODIZAÇÃO DE UMA PEÇA DE LIGA DE ALUMÍNIO

(57) "MÉTODO PARA A ANODIZAÇÃO DE UMA PEÇA DE LIGA DE ALUMÍNIO". A invenção apresenta um método de anodização de uma peça feita de liga de alumínio. De acordo com a invenção, o método é composto das seguintes etapas em sucessão: - fornecimento de um banho aquoso anodizante compreendendo essencialmente ácido sulfúrico em uma concentração que se situa na faixa de 55 g/l a 85 g/l, e excluindo a presença de qualquer ácido fosfórico ou qualquer ácido bórico; - manutenção do referido banho em uma temperatura essencialmente constante situando-se na faixa de 15°C a 27°C; - mergulho da referida peça no referido banho; - aplicação de uma voltagem na referida peça mergulhada no referido banho, a voltagem situando-se essencialmente na faixa de 5 V a 30 V, com baixa densidade de corrente na referida peça; e - manutenção da referida peça no referido banho até que um revestimento da espessura desejada seja obtido, cuja espessura se situa substancialmente na faixa de 1 µm a 3 µm.

(71) Messier-Bugatti (FR)

(72) Alain Viola

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(21) **PI 0302523-3** (22) 23/07/2003 **3.1**

(51) A61K 31/505, A61P 31/18

(54) COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA ESTÁVEL PARA ADMINISTRAÇÃO DE INIBIDORES DA HIV PROTEASE E PROCESSO DE OBTENÇÃO DE COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA CONCENTRADA PARA A ADMINISTRAÇÃO DE INIBIDORES DA HIV PROTEASE

(57) "COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA ESTÁVEL PARA ADMINISTRAÇÃO DE INIBIDORES DA HIV PROTEASE E PROCESSO DE OBTENÇÃO DE COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA CONCENTRADA PARA A ADMINISTRAÇÃO DE INIBIDORES DA HIV PROTEASE". A presente invenção descreve uma composição farmacêutica solúvel estável para a administração de inibidores da HIV protease. Mais especificamente a composição compreende uma solução de

um ou dois inibidores da HIV protease em uma combinação de solventes orgânicos farmacêuticos adequados, um surfatante e um amplificador de biodisponibilidade. É descrito também um processo de obtenção de composições farmacêuticas concentradas para a administração de inibidores da HIV protease. A composição da presente invenção é adequada a obtenção de soluções orais para a administração de drogas ativas e ao encapsulamento em cápsulas de gelatina dura ou cápsulas de gelatina mole.

(71) Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos LTDA (BR/SP)

(72) Dr. Ogari de Castro Pacheco, Elisa Mannocho de Souza Russo, Valter Freire Torres Russo

(74) LLC Info Connection Ltda. P.0340

(21) **PI 0302524-1** (22) 23/07/2003 **3.1**

(51) A61K 31/351, A61P 31/04

(54) COMPOSIÇÃO VETERINÁRIA PARA CONTROLE DE MASTITES EM BOVINOS E CAPRINOS

(57) "COMPOSIÇÃO VETERINÁRIA PARA CONTROLE DE MASTITES EM BOVINOS E CAPRINOS". Particularmente trata de uma composição baseada em um agente antibiótico (com ação antifúngica e antibacteriana) e uns agentes antiinflamatórios, destinados ao controle de mastites agudas e crônicas dos bovinos e caprinos; a composição veterinária injetável está compreende que cada seringa de 10g contém:

Gentamicina (como Sulfato) 400mg*;

Miconazol (como Nitrato) 200mg;

e Veículo q.s.p. 10 g. (*) equivalente a 677 mg de Sulfato de Gentamicina.

(71) Provlabor Indústria Química, Farmacêutica e Cosméticos LTDA. (BR/SP)

(72) Paulo Ruegger

(74) Remarca Reg de Marcas e Patentes SC Ltda

(21) **PI 0302525-0** (22) 24/07/2003 **3.1**

(51) G07F 19/00, G06F 3/00

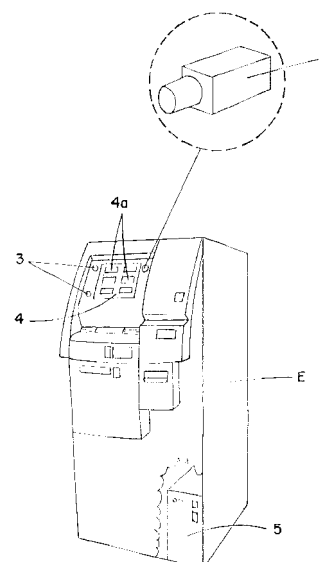
(54) APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO BANCÁRIA, COMERCIAL E DE SEGURANÇA

(57) "APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO BANCÁRIA, COMERCIAL E DE SEGURANÇA". Segundo o qual ditos equipamentos (E) são providos de um sistema de comando através do olhar (1), composto por câmera (2) e sensores infra-vermelhos (3) dispostos nos referidos equipamentos, sendo que ditos elementos (2) e (3) recebem comandos do usuário (U) através do direcionamento de seu olhar a determinados campos ou teclas de comando (4) disponíveis na tela do monitor (4), e os enviam à CPU (5) do equipamento, para a execução da operação desejada.

(71) Itaútec Philco S/A - Grupo Itaútec Philco (BR/AM)

(72) João Ernesto Figueiredo Sena

(74) Britânia Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) **PI 0302526-8** (22) 24/07/2003 **3.1**

(51) B42F 17/00

(54) SUPORTE ARTICULÁVEL PARA ALOJAMENTO DE PASTAS SUSPENSAS

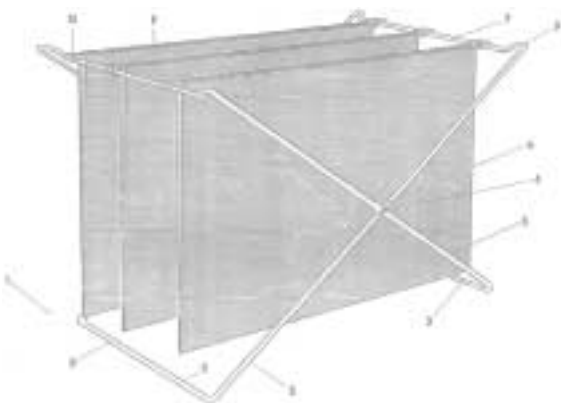
(57) "SUPORTE ARTICULÁVEL PARA ALOJAMENTO DE PASTAS SUSPENSAS". Eliminando materiais utilizados convencionalmente como papelão e Polipropileno, através de uma construção em forma de dois tubos metálicos de reduzido diâmetro, formando dois quadros (2) e (3) retangulares articuláveis, fixados por rebites (4) aplicados em pressão tal que as referidas partes (2) e (3) possam ser articuladas entre si, em 'X', posicionadas, porém, no ângulo de distanciamento desejado graças a leve pressão imposta pelos rebites (4), sendo que os extremos das laterais superiores (7) de cada um dos dois quadros (2) e (3) que formam o suporte (1), são levemente ressaltados, formando pontos delimitadores (9) para as pastas (P), apoiadas pelos seus ganchos (G) rígidos que auxiliam no travamento e estabilização do conjunto suporte/pastas, quando

em uso.

(71) Marcos Del Nero (BR/SP)

(72) Marcos Del Nero

(74) Sul América Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0302527-6 (22) 25/07/2003

(51) B05B 1/00

(54) MÁQUINA PARA LIMPEZA MEDIANTE PAPEL DOS BOCAIS INJETORES DA MASSA ADESIVA NAS MÁQUINAS DE COLAGEM DE CRISTAIS

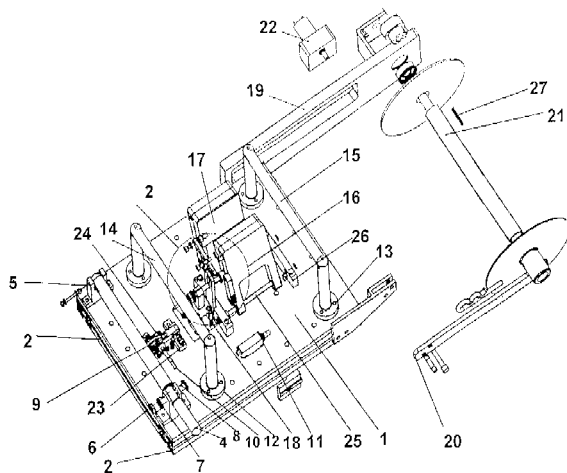
(57) "MÁQUINA PARA LIMPEZA MEDIANTE PAPEL DOS BOCAIS INJETORES DA MASSA ADESIVA NAS MÁQUINAS DE COLAGEM DE CRISTAIS". A invenção refere-se a uma máquina para limpar bocais de injeção, os quais estão montados como uma estação adicional em uma máquina de colagem de cristal. A máquina inventiva de limpeza de bocal pode ser montada de uma maneira fixa ou deslizante na montagem da máquina dependendo se o bocal é do tipo fixo ou deslizante. Para propósitos de limpeza, o bocal, o qual está coberto com papel é introduzido em um cabeçote de fixação acionado pneumáticamente. O bocal é então girado uma série de vezes de modo que a massa ou o material no referido bocal saia na tira de papel.

(71) ASM, S.A. (ES)

(72) Jose Julio Moya Garcia

(74) Araripe & Associados

3.1



(21) PI 0302529-2 (22) 25/07/2003

(51) H04M 3/42, H04Q 3/62

(54) SISTEMA DE CENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS EM REDES DE TELEFONIA, MÉTODO DE CONTROLE DE UM SISTEMA DE CENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS EM REDES DE TELEFONIA E GATEWAY DE CENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS EM REDES DE TELEFONIA

(57) "SISTEMA DE CENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS EM REDES DE TELEFONIA, MÉTODO DE CONTROLE DE UM SISTEMA DE CENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS EM REDES DE TELEFONIA E GATEWAY DE CENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS EM REDES DE TELEFONIA". A presente invenção refere-se a um Gateway de Serviços Suplementares, PABX e Centrex, que disponibiliza serviços suplementares, PABX e Centrex, de forma centralizada e uniformizada, a qualquer tipo de assinante (analógico, digital, XDSL, V5.x, wireless, telefone móvel celular ou telefone público) pertencente ao Sistema Telefônico Público Comutado (STPC), conectado à central telefônica de qualquer tecnologia (analógica ou digital) de qualquer porte (grande, médio ou pequeno). Um dos objetivos da presente invenção é alcançado através de um sistema de centralização de serviços em redes de telefonia que compreende: uma unidade de controle central (1), uma interface de acesso (2), uma unidade de serviço de assinante (3), uma unidade de base de dados e armazenamento (5), a unidade de controle central (1) sendo associada a uma rede de telefonia através da interface de acesso (2), a rede de telefonia compreendendo centrais da rede pública, a unidade de serviço de assinante (3) compreendendo funções de atendimento do assinante armazenadas na unidade de base de dados e armazenamento (5), a unidade de base de dados e armazenamento (5) compreendendo informações cadastrais associadas ao assinante e dados de chamadas, tarifação e serviços do assinante.

(71) Siemens LTDA. (BR/SP)

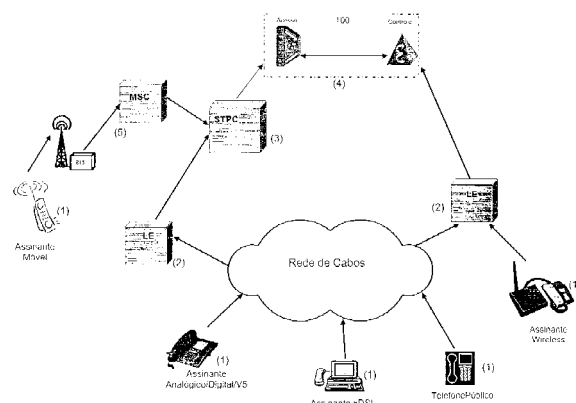
(72) Ronaldo Kleber da Fonseca, Sergio Czajkowski, Noberto Pedro

3.1

Kleinubing Zakszewski, Silvio Favaro, Athair Athaide Portes, Marcelo Takashi

Uemura, Osmar Luis Vioti, Thomaz M. N. Verastegui

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0302530-6 (22) 25/07/2003

(51) H04M 17/02

(54) SISTEMA CENTRALIZADO DE CONTROLE E BLOQUEIO DE TELEFONES, GATEWAY E MÉTODO DE CONTROLE E BLOQUEIO DE TELEFONES

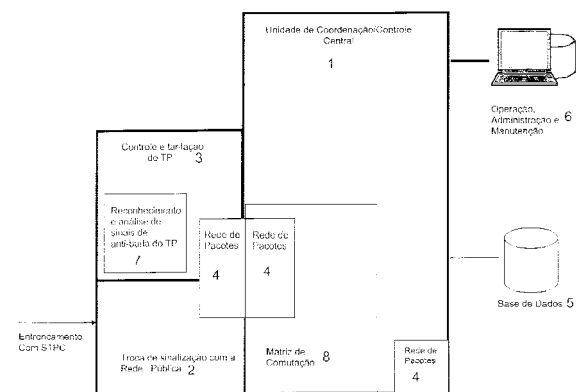
(57) "SISTEMA CENTRALIZADO DE CONTROLE E BLOQUEIO DE TELEFONES, GATEWAY E MÉTODO DE CONTROLE E BLOQUEIO DE TELEFONES". Descreve-se um sistema centralizado de controle e bloqueio de telefones que implementa um sistema antiburla (sistema de bloqueio contra fraudes) para Telefone de Uso Público (TUP). O sistema implementa a antiburla de telefones públicos conectados à central local ou pública da rede de telecomunicações de qualquer tecnologia (analógica ou digital) e de qualquer porte (grande, médio ou pequeno) de maneira concentrada em uma plataforma antiburla designada doravante de "TP Gateway". O "Sistema Anti-Tapping", de maneira centralizada atribui, controla e envia a tarifação desse tipo do Telefone Público. Descreve-se ainda, um gateway (30) particularmente utilizado em um sistema de controle e bloqueio de telefones, compreendendo: (i) uma unidade de coordenação e controle central (1) sendo associada a uma unidade de controle de tarifação (3) e uma interface de troca de sinalização com a rede pública (2) de modo a controlar chamadas e operações; e (ii) uma unidade de reconhecimento e análise de sinais de antiburla (7) disposta na unidade de controle de tarifação (3), a unidade de reconhecimento e análise de sinais de antiburla (7) sendo capaz de receber e analisar sinais de antiburla provenientes dos telefones. É também descrito um método de controle e bloqueio de telefones, compreendendo as seguintes etapas: (a) acesso de um telefone (10) a uma central de origem (20); (b) conexão da central de origem (20) com um gateway (30); (c) interconexão do gateway (30) com uma central de destino (d) associação da central de destino (11) com um assinante (15).

(71) Siemens LTDA. (BR/SP)

(72) Ronaldo Kleber da Fonseca, Mario Yamazaki, Sergio Czajkowski, Noberto Pedro Kleinubing Zakszewski

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

3.1



(21) PI 0302531-4 (22) 25/07/2003

(51) A61N 1/36

(54) APARELHO E MÉTODO DE ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA

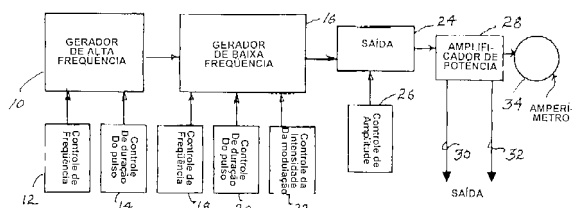
(57) "APARELHO E MÉTODO DE ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA". Aparelho e método de eletroestimulação transcraniana incluem um primeiro gerador (10) de pulsos bipolares com uma primeira frequência predeterminada. Uma fonte de sinais de controle de modulação (16), produzindo uma saída a uma segunda frequência menor do que a primeira frequência predeterminada, é usado para fazer com que os pulsos de saída (42, 44) do primeiro gerador de pulsos varie de amplitude em um padrão assimétrico predeterminado na frequência dos sinais de controle de modulação, com o padrão assimétrico de sinais aplicado aos eletrodos de saída (76, 78), projetados para ser anexados ao couro cabeludo de um paciente.

(71) Kalaco Scientific, INC. (US)

(72) Yakov S. Katsnelson

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

3.1



(21) PI 0302602-7 (22) 30/07/2003

(30) 08/08/2002 US 10/214969

(51) A01B 71/00

(54) TRANSMISSÃO DE UMA MÁQUINA AGRÍCOLA, MÁQUINA DE SEMEAR AGRÍCOLA, ELEMENTO DE ACIONAMENTO PARA ACOPLAR DE FORMA ACIONADA UMA CAIXA DE ENGENHAGEM A UM ELEMENTO DE ENTRADA DE UMA MÁQUINA AGRÍCOLA

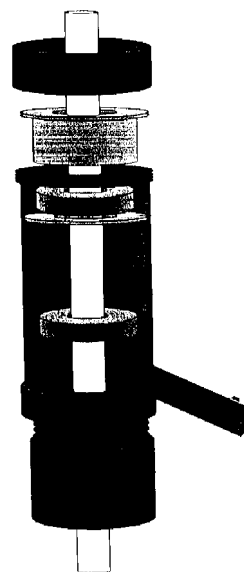
(57) "TRANSMISSÃO DE UMA MÁQUINA AGRÍCOLA, MÁQUINA DE SEMEAR AGRÍCOLA, ELEMENTO DE ACIONAMENTO PARA ACOPLAR DE FORMA ACIONADA UMA CAIXA DE ENGENHAGEM A UM ELEMENTO DE ENTRADA DE UMA MÁQUINA AGRÍCOLA". Uma caixa de engrenagem é acoplada de forma acionada a um dosador de sementes por um elemento de acionamento. O elemento de acionamento compreende um eixo de acionamento no qual é montada uma luva multifacetada. A luva multifacetada é presa ao eixo de acionamento por um contrapino. O contrapino fornece proteção de torque pela definição de um limite de transmissão de torque. A luva multifacetada é acionada por uma saída de caixa de engrenagem. A saída da caixa de engrenagem é fornecida com uma abertura hexagonal dentro da qual a luva hexagonal é recebida. O eixo de acionamento é fornecido com um acoplamento de acionamento. O acoplamento de acionamento compreende um orifício anular de extensão axial possuindo aberturas de extensão transversal alinhadas passando através do mesmo. O acoplamento de acionamento é acoplado ao eixo do dosador de sementes. O eixo é recebido no orifício. Um pino prontamente removível se estende entre o eixo de acionamento e o eixo.

(71) Deere & Company (US)

(72) Michael Eric Friestad, Nathan Albert Mariman

(74) Momsen, Leonardos & Cia

3.1



(21) PI 0302759-7 (22) 08/01/2003

(51) G09F 19/14

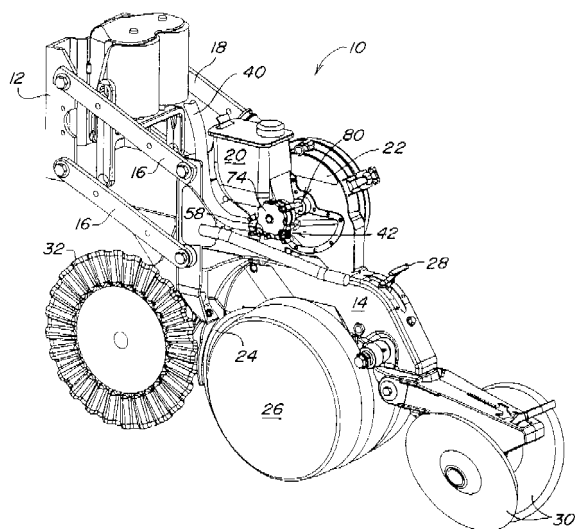
(54) PROCESSO E DISPOSITIVO PARA ANIMAÇÃO DE IMAGENS EM PAINÉIS LUMINOSOS EM VIAS PÚBLICAS

(57) "PROCESSO E DISPOSITIVO PARA ANIMAÇÃO DE IMAGENS EM PAINÉIS LUMINOSOS EM VIAS PÚBLICAS". A presente invenção refere-se a utilização de um fenômeno físico em um processo tecnológico e a um dispositivo para animação de imagens, composto por um sistema de painéis luminosos para vias públicas, como uma opção de mídia exterior. Este sistema de painéis serve para a exibição de comerciais (filmes), de curta duração, em locais que até então são inexplorados pela mídia: túneis e laterais de proteção de rodovias e ferrovias. O público alvo é o contingente de usuários dos transportes coletivos, que, através das janelas assistem ao filme publicitário. O cinema dá a ilusão do movimento ao observador através de um ponto de luz fixo (projektor), de uma série de imagens (fotogramas) impressas em película transparente, projetadas pela passagem desta luz através de sua superfície, uma a uma, em uma tela. Por este princípio, uma série de fotogramas tomados do real, impressos em painéis e colocados em linha, com uma distância regular entre si, iluminados por uma luz estroboscópica afim de causar o efeito do obturador de um projetor de cinema, quando observados de um veículo que se move em velocidade constante da posição de um fotograma ao seguinte, causa ao observador, como no cinema, a impressão de continuidade e de movimento da imagem, que é conseguida pela iluminação estroboscópica dos fotogramas feita na mesma velocidade do veículo.

(71) João Cesar Padilha Filho (BR/RS)

(72) João Cesar Padilha Filho

3.1



(21) PI 0302758-9 (22) 06/05/2003

(51) F04B 53/00

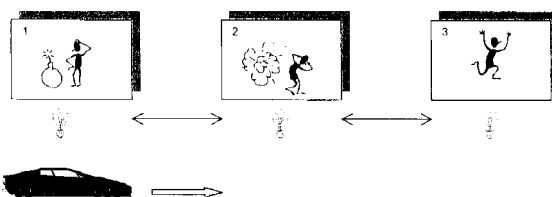
(54) DISPOSITIVO ANTIPOLUIDOR PARA ACOPLAR NA CAIXA DE GAXETAS

(57) "DISPOSITIVO ANTIPOLUIDOR PARA ACOPLAR NA CAIXA DE GAXETAS". Tem como objetivo não poluir a cabeça de produção e controle de blow-out, nos casos em que as gaxetas normais perdem sua função de vedação, com isso o poço expele óleo em alta pressão, poluindo toda a locação e áreas vizinhas. Este dispositivo constituído de um niple soldado em cima da porca do stuffing-Box, dentro deste anel de vedação, uma gaxeta e um prensagaxetas, acima do niple uma tampa com rosca que serve de ajuste a pressão da caxeta na haste, age concentrando todo óleo que as gaxetas normais deixa escapar em alta pressão ou não, em seu anterior e através do seu dreno o dirige para um local previamente estabelecido que pode ser o ante poço, o anular ou um recipiente com chave de nível que possa desligar o poço, evitando assim que este óleo não possa chegar à locação, causando assim a poluição do meio ambiente

(71) Fernando Soares de Araújo (BR/RN)

(72) Fernando Soares de Araújo

3.1



(21) PI 0302761-9 (22) 24/01/2003

(51) B60C 17/00

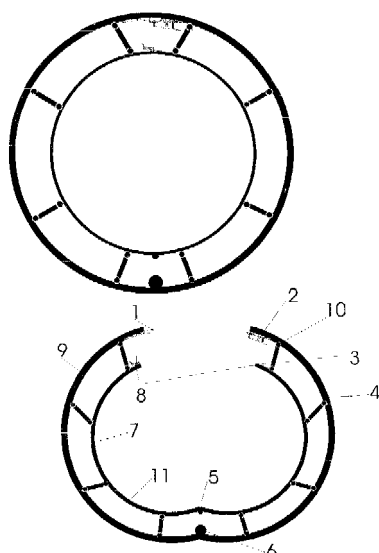
(54) STEP DRIVE TECNOLOGIA PARA PNEU

(57) "STEP DRIVE TECNOLOGIA PARA PNEU". Patente de invenção para uso interno de pneu e composto por dois, 9 e 7 aros 4 e 11 emborrachados e, 3 com os raios verticalizando e, 10 com ovelas para a liberdade de ação dos raios e, 1 e 2 e 8 travas em ambos os, 9 e 7 aros que pode também ser desenvolvida em outros tipos de materiais resistentes como aço de carbono, alumínio, fibra.

(71) Samuel Moreira de Jesus (BR/BA)

(72) Samuel Moreira de Jesus

3.1



(21) PI 0302762-7 (22) 05/02/2003

3.1

(51) H01R 33/94

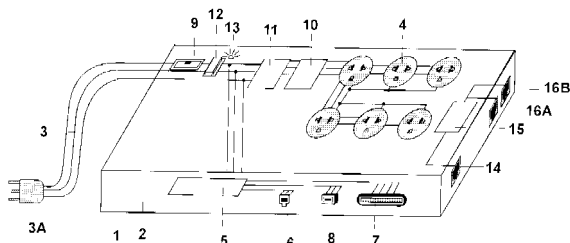
(54) EQUIPAMENTO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA E COMUNICAÇÃO DIGITAL

(57) "EQUIPAMENTO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA E COMUNICAÇÃO DIGITAL". Descreve-se a presente patente como equipamento de alimentação elétrica e comunicação digital que, de acordo com as suas características, possui como princípio introduzir um dispositivo de alimentação elétrica acoplado a portas de comunicação digital, com vistas a integrar em um único equipamento específico as funções de disponibilização de tomadas de saída para a alimentação de energia elétrica e a disponibilização de portas para comunicação digital de qualquer circuito e/ou sistema que demande alimentação elétrica e comunicação digital, em substituição, aos filtros de linha convencionais e adaptadores de comunicação digital por PLC. O equipamento integrado (1) incorpora uma estrutura própria e integrada acondicionada em um gabinete (2) antichama e isolado, dotado de um conjunto de tomadas elétricas de alimentação (4) e um conjunto de portas digitais de comunicação cujo o meio de transmissão e a própria rede elétrica, além de possuir conexão à rede elétrica de alto desempenho.

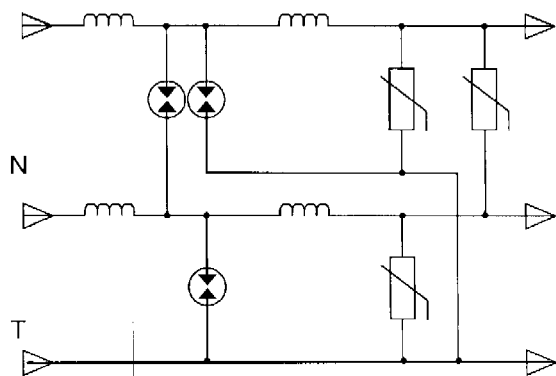
(71) José Carlos do Nascimento (BR/PR)

(72) José Carlos do Nascimento

(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C LTDA



F



N

T

11

(21) PI 0302763-5 (22) 02/06/2003

3.1

(51) F03B 1/00

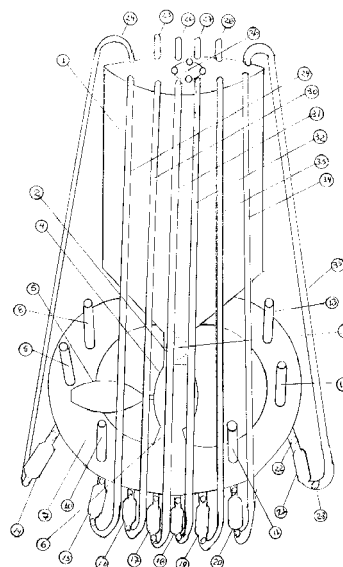
(54) MICRO USINA COM REPOSIÇÃO DA ÁGUA

(57) "MICRO USINA COM REPOSIÇÃO DA ÁGUA". A presente invenção compõe-se de um equipamento que, utilizando uma conjugação de materiais e princípios da física, aplicados de forma cooperativa, possibilita a produção de

força motriz, por meio de uma turbina. Essa força, aplicada a um gerador, produz energia elétrica de boa qualidade, com custo de construção e manutenção muito baixo e uma quantidade fixa de água para o seu acionamento, ou seja, a mesma água que aciona a turbina é bombeada de volta para o reservatório ou tanque de armazenamento sob pressão. As bombas utilizadas para a reposição do volume desse reservatório consomem energia, mas em quantidade muito inferior àquela produzida pelo gerador acionado pela queda da água sob pressão. A dita micro usina é constituída de um tanque de armazenamento sob pressão(1), com sistema de retomo do fluxo de água, passando pelo tanque de espera e distribuição((7) acionado por bombas(14 a 21), imprimindo força por meio de tubos estreitos(24 a 35), para acionamento da turbina(4), que produz energia elétrica através do gerador(5).

(71) Antônio Soares da Costa (BR/DF)

(72) Antônio Soares da Costa



(21) PI 0302764-3 (22) 20/02/2003

3.1

(51) B64G 1/28

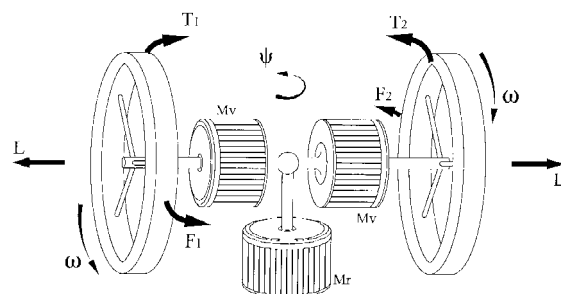
(54) GERADOR DE INÉRCIA OU ROTOR ANTI-GRAVITACIONAL

(57) "GERADOR DE INÉRCIA OU ROTOR ANTI-GRAVITACIONAL". A presente invenção refere-se a um sistema mecânico, eletro-eletrônico e quântico, que tem a função de gerar e controlar inércias. Dotado de um ou mais elementos supercondutores com a função de servir de substrato para dois ou mais fluxos de elétrons em movimento circular, onde estes são submetidos a uma excitação eletromagnética criticamente dimensionada, que leva a corrente de condução próxima ao limite de corte e assim acelera o fluxo a velocidades relativísticas, com o objetivo de dilatar a massa dos elétrons em rotação e dessa forma gerar um momento angular quântico macroscópico controlável. Os locais onde os elétrons são acelerados em movimento circular estão distribuídos geometricamente em torno de um eixo, de tal forma, que com um dispositivo eletrônico de controle seja possível energizá-los alternada ou sequencialmente, para evitar assim a anulação dos torques produzidos pelos momentos angulares opostos, quando estes elemento(s) supercondutor(es) são colocados em movimento de precessão. Para otimizar o rendimento, podemos submeter os elementos supercondutores simultaneamente ao movimento de precessão e de rotação, neste caso, quando o sentido dos elétrons é o mesmo da rotação, temos uma amplificação do momento angular, enquanto que no sentido contrário ao da rotação, podemos ter a anulação total do momento angular.

(71) Rolf Arturo Blankschein Guthmann (BR/RS)

(72) Rolf Arturo Blankschein Guthmann

(74) Dahmer Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0302765-1 (22) 11/02/2003

3.1

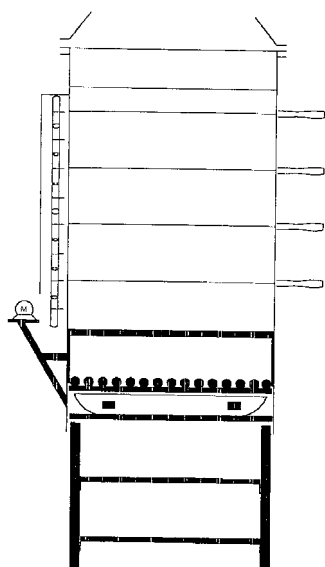
(51) A47J 37/07

(54) CHURRASQUEIRA A LENHA VERTICAL

(57) "CHURRASQUEIRA A LENHA VERTICAL". A presente invenção tem por objetivo fornecer um frango assado com bem menos gordura. A dita churrasqueira é estruturada em ferro fundido (ou aço inox) com espelhos na horizontal e fornalha a lenha; com gaveta para recolhimento das cinzas, possuindo ainda em sua estrutura interna tijolos refratários. A churrasqueira a lenha é do tipo modular (podendo ser soldada).

(71) Ilias Galabarof Jr. (BR/SC)

(72) Ilias Galabarof Jr.



(21) PI 0302766-0 (22) 21/03/2003

3.1

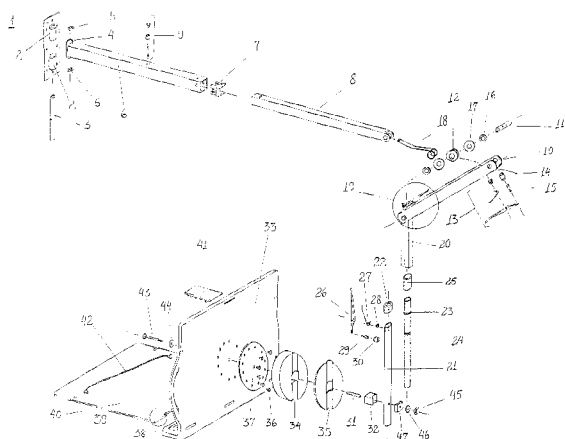
(51) A47B 23/04

(54) BRAÇO MECÂNICO BI-ARTICULADO E AJUSTÁVEL PARA SUSTENTAÇÃO E LEITURA DE LIVROS, PERIÓDICOS E FOLHAS AVULSAS E DIGITAÇÃO DE MICROCOMPUTADORES PORTÁTEIS

(57) "BRAÇO MECÂNICO BI-ARTICULADO E AJUSTÁVEL PARA SUSTENTAÇÃO E LEITURA DE LIVROS, PERIÓDICOS E FOLHAS AVULSAS E DIGITAÇÃO DE MICROCOMPUTADORES PORTÁTEIS". A presente invenção é um aparelho composto de um braço mecânico bi-articulado e ajustável, no qual a extremidade final comporta uma bandeja (33) com assento e aparador conversível, cuja finalidade precípua é a sustentação, para a leitura, de livros, periódicos e folhas avulsas e digitação de microcomputadores portáteis. A invenção insere-se no setor técnico das Necessidades Humanas, Seção A da Classificação Internacional de Patentes e possibilita, por exemplo, a que tetraplégicos obtenham relativa autonomia no ato da leitura diária e que, pacientes-usuários com paraplegia, surdez ou incapacidade física temporária, em estado pré ou pós-operatório, etc., capazes de manipular o material de leitura ou microcomputador portátil, tenham absoluta autonomia nessa ocupação.

(71) Maximiliano José Limbacher (BR/RS)

(72) Art 6º § 4º da LPI e Item 1.1 do Ato Normativo Nº 127/97



(21) PI 0302767-8 (22) 12/05/2003

3.1

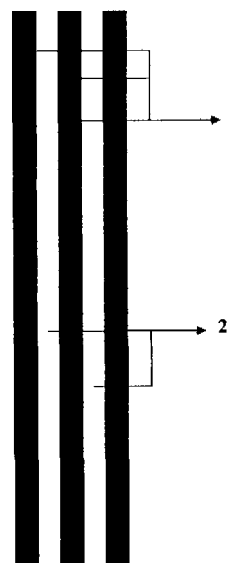
(51) E01C 23/16

(54) CAMINHO ACESSÍVEL: PADRÃO DE TEXTURA E GEOMETRIA DE FAIXAS PINTADAS NO PISO OU PAVIMENTO PARA AUXILIAR A ORIENTAÇÃO DE PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

(57) "CAMINHO ACESSÍVEL: PADRÃO DE TEXTURA E GEOMETRIA DE FAIXAS PINTADAS NO PISO OU PAVIMENTO PARA AUXILIAR A ORIENTAÇÃO DE PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS". Se refere a um padrão de faixas preparadas à base de tinta e areia, pintadas nos pisos e pavimentos, principalmente de vias públicas, a fim de auxiliar na locomoção dos portadores de necessidades especiais.

(71) Universidade Federal de Minas Gerais (BR/MG)

(72) Marcos Pinotti Barbosa, Barbara Correa Litzniker



(21) PI 0302768-6 (22) 12/05/2003

3.1

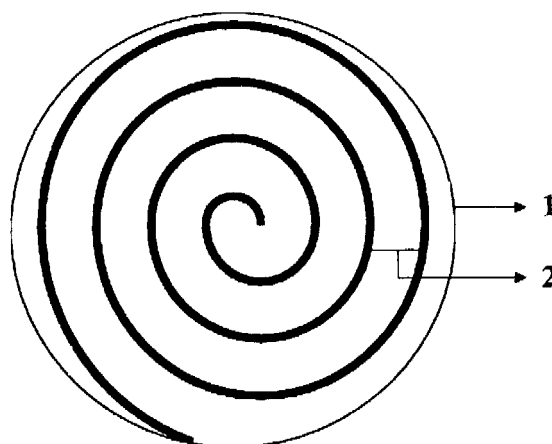
(51) G08B 5/00

(54) PADRÃO REFLEXIVO DE VISUALIZAÇÃO PARA USO EM DISPOSITIVOS E/OU EQUIPAMENTOS COM RODAS

(57) "PADRÃO REFLEXIVO DE VISUALIZAÇÃO PARA USO EM DISPOSITIVOS E/OU EQUIPAMENTOS COM RODAS". Faixa de material reflexivo para ser aderida às rodas de objetos comuns que os utilizem, como cadeiras de rodas, bicicletas, carrinhos de bebê e afins, de modo a serem visualizados e identificados com facilidade por veículos automotores durante o período noturno.

(71) Universidade Federal de Minas Gerais (BR/MG)

(72) Marcos Pinotti Barboza, Barbara Correa Litzniker



(21) PI 0302770-8 (22) 06/06/2003

3.1

(51) C01B 11/18

(54) PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CARBONATO DE CÁLCIO PRECIPITADO ATRAVÉS DA CARBONATAÇÃO CONTÍNUA UTILIZANDO REATORES VERTICAIS

(57) "PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CARBONATO DE CÁLCIO PRECIPITADO ATRAVÉS DA CARBONATAÇÃO CONTÍNUA UTILIZANDO REATORES VERTICAIS". A presente invenção tem como objetivo otimizar o processo de fabricação do, Carbonato de Cálcio Precipitado de forma contínua, através da utilização de reatores em série (Fig. 1), onde o gás contendo Dióxido de Carbono é borbulhado no seio da solução de Cal Hidratada por meio de microbolhas gerada por um plug poroso (9), sendo que o número, diâmetro e altura dos reatores bem como a vazão de Dióxido de Carbono injetada é função da produção desejada.

(71) Juarez Ribeiro (BR/MG)

(72) Juarez Ribeiro, Cláudio Pereira Júnior

(21) PI 0302771-6 (22) 13/01/2003

3.1

(51) H01M 10/44, H02J 7/00

(54) NOVABAT

(57) "NOVABAT". Trata-se de um equipamento destinado a dar condições de uso normal a baterias recarregáveis, destinadas a alimentação de aparelhos eletro-eletrônicos em geral, que estejam 'viciadas' ou que estejam muito tempo sem utilização e pôr isso impossibilitadas de uso, sendo composto de caixa construída em fibra de vidro (1), na cor preta, desenvolvida especialmente para ele; painel frontal (2), de uma chave liga - desliga com lâmpada de néon indicativa (3), cinco botões seletores monitorados pôr um conjunto de leds (4),

sendo que um deles tem a finalidade de garantir a interrupção do circuito quando necessário (4.1) e os outros quatro selecionar a voltagem de trabalho da bateria a ser recuperada. Estes cinco botões são interdependentes de forma que só se pode acionar um de cada vez. Temos um botão de início de operação que quando acionado dá início ao processo de recuperação da bateria, um led piloto que monitora o andamento do processo e uma tomada onde é conectado o cabo que vai à bateria.

(71) Helcio de Oliveira Junior (BR/MG)

(72) Helcio de Oliveira Junior

(74) Wagner José Fafá Borges



(21) PI 0302774-0 (22) 02/07/2003

3.1

(51) B03C 1/01

(54) PROCESSO DE SEPARAÇÃO DE VAPORES METÁLICOS ALCALINOS POR INDUÇÃO MAGNÉTICA

(57) "PROCESSO DE SEPARAÇÃO DE VAPORES METÁLICOS ALCALINOS POR INDUÇÃO MAGNÉTICA". O invento consiste no uso de um campo magnético não uniforme como forma de indução de uma força separadora para que os metais alcalinos sódio e potássio, de propriedades paramagnéticas, sejam separados do magnésio, que é diamagnético. O processo tem aplicação na fabricação industrial, pela via silicotérmica, do magnésio metálico primário, no qual o magnésio é obtido na forma de vapor no reator de uma retorta de redução previamente evacuada, migrando do reator, aquecido, para o condensador, resfriado, onde condensase elou sublima formando o magnésio sólido.

(71) Universidade Federal de Minas Gerais (BR/MG)

(72) Gilberto Caldeira Bandeira de Melo

(21) PI 0302777-5 (22) 08/07/2003

3.1

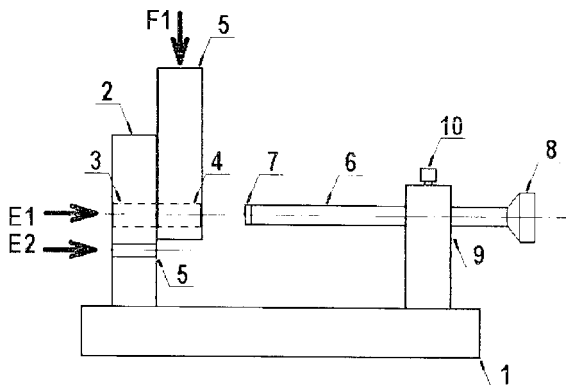
(51) B21G 3/00

(54) PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE PINOS E EIXOS RETOS DE PRECISÃO

(57) "PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE PINOS E EIXOS RETOS DE PRECISÃO". Processo de fabricação de pinos e eixos retos de precisão, especialmente os com diâmetros que variam de 0,5 a 5,0mm, onde a usinagem por tornos automáticos com alta tecnologia agregada é substituída pelo cisalhamento da matéria prima, com vantagens de custo e produtividade, sem perda de qualidade. Constitui-se das seguintes etapas: endireitamento do arame, cisalhamento, abrasão, limpeza, polimento, limpeza final.

(71) Carlos Augusto Mauro Tavares (BR/MG)

(72) Carlos Augusto Mauro Tavares



(21) PI 0302778-3 (22) 10/07/2003

3.1

(51) C12F 3/00, B01D 3/00

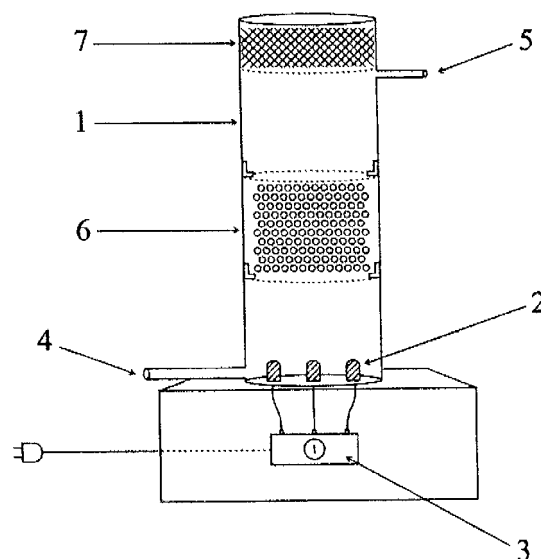
(54) DISPOSITIVO PARA TRATAMENTO DA CACHAÇA RECÉM-DESTILADA

(57) "DISPOSITIVO PARA TRATAMENTO DA CACHAÇA RECÉM-DESTILADA". A presente invenção se destina a reduzir o teor de aldeídos na cachaça recém-destilada mediante ação simultânea de microbolhas de ar e material adsorvente apropriado, por intervalo de tempo ajustável conforme a conveniência de cada caso. O dito dispositivo é constituído de um recipiente cilíndrico (1), dotado de um ou mais filtros de cerâmica porosa na base (2), por onde é feita a injeção de ar comprimido (3). A cachaça recém-destilada é

encaminhada diretamente ao recipiente pela sua parte inferior (4), nele permanecendo até que o nível atinja a tubulação de saída (5), que dirige a cachaça para o tanque de recepção do destilado de coração. No percurso dentro do recipiente, a cachaça entra em contato com ar disperso em microbolhas, que é injetado através do(s) filtro(s) de cerâmica porosa, e ainda com material adsorvente adequado (6).

(71) Amazile Biagioni Ribeiro de Abreu Maia (BR/MG)

(72) Amazile Biagioni Ribeiro de Abreu Maia



(21) PI 0302779-1 (22) 10/07/2003

3.1

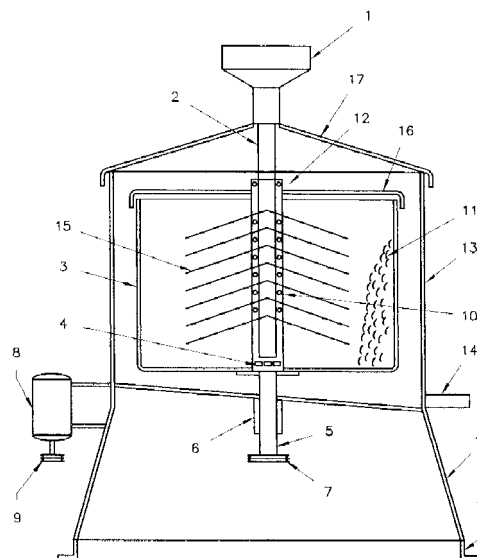
(51) C12H 1/065, B01D 43/00

(54) CENTRÍFUGA SEMI-CONTÍNUA PARA CLARIFICAÇÃO DE MOSTO NA PRODUÇÃO DE CACHAÇA

(57) "CENTRÍFUGA SEMI-CONTÍNUA PARA CLARIFICAÇÃO DE MOSTO NA PRODUÇÃO DE CACHAÇA". Refere-se a presente invenção a uma centrífuga especialmente destinada à separação do fermento ao término da fermentação alcoólica em fábricas de cachaça artesanal. A centrífuga (FIGURA 1) funciona de modo semi-contínuo, acumulando o fermento junto às paredes internas (11) da câmara de recepção do mosto (3), enquanto o vinho clarificado é recolhido por meio do prolongamento do eixo de apoio da câmara (5) que envolve o tubo de alimentação do mosto (2) e contém inúmeras perfurações (10), além de uma ou mais saídas laterais (11) situadas acima da tampa da câmara (15), que deve ser aberta periodicamente para retirada do fermento acumulado. É dotada de pratos cônicos paralelos e concêntricos (14) dotados de diâmetro para evitar que ocorra acúmulo do fermento entre eles. O vinho clarificado é dirigido para uma segunda câmara (12) sendo recolhido continuamente através de um bocal (13) situado na parte mais baixa.

(71) Amazile Biagioni Ribeiro de Abreu Maia (BR/MG) , Neuman José Teixeira (BR/MG)

(72) Amazile Biagioni Ribeiro de Abreu Maia, Neuman José Teixeira



(21) PI 0302780-5 (22) 10/07/2003

3.1

(51) A23L 1/31

(54) PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CARPACCIO DE CARNE BOVINA

(57) "PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CARPACCIO DE CARNE BOVINA". Refere-se o presente pedido a um processo para produção industrial de carne bovina crua fatiada e congelada, conhecida no mercado pelo nome de carpaccio. O presente processo objetiva a obter um produto final de qualidade, em que são mantidas as propriedades físico-químicas da carne, em especial o sabor, e é concebido de forma a atender às condições higiênicas-sanitárias que

garantam total segurança ao consumidor. Uma das preocupações é evitar o descongelamento ou quebra da cadeia do frio durante todo o processamento. Assim, todo o complexo industrial deve apresentar temperatura média inferior a 10°C. O processo compreende as seguintes etapas: • Recepção da Matéria-Prima • Estocagem Inicial • Pré-Preparo da Matéria Prima • Fatiamento • Montagem • Embalagem Primária (Primeira Etapa) • Congelamento • Embalagem • Estocagem • Embalagem Secundária • Expedição

(71) Adriana Mascarenhas Cezarini Leal (BR/MG)

(72) Adriana Mascarenhas Cezarini Leal

(74) Carlos José dos Santos Linhares

(21) **PI 0302781-3** (22) 11/07/2003

3.1

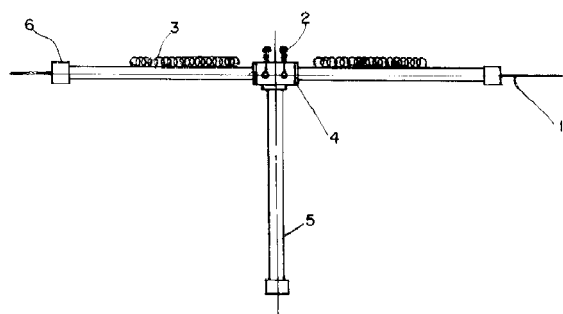
(51) H01Q 9/04

(54) ANTENA DE TELEVISOR TIPO "T"

(57) "ANTENA DE TELEVISOR TIPO 'T'. A presente invenção, com apenas dois elementos captam os sinais e leva nitidez da imagem, para os aparelhos de TV, e mais barato e com maior vida útil. A dita antena é constituída de 1 - Elemento 1 cabo de alumínio 2- 'T' pvc 3- Elemento 2 mola de alumínio 4- Terminal de ligação 5- Tubo pvc 25 mm 6- Tampão de pvc 25 mm.

(71) João da Mata da Silva (BR/MG)

(72) João da Mata da Silva



(21) **PI 0302783-0** (22) 15/07/2003

3.1

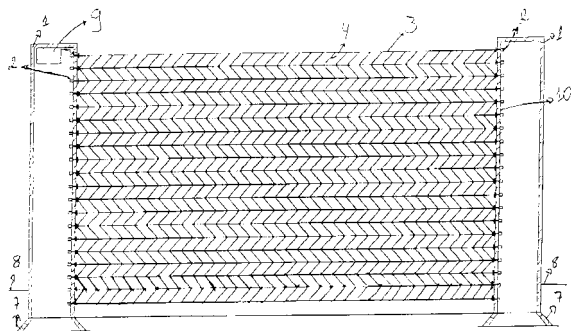
(51) E06B 9/02

(54) TELA ESCAMOTEÁVEL

(57) "TELA ESCAMOTEÁVEL". A presente invenção é uma tela que proporciona o fechamento e abertura total de entradas e passagens mais extensas com rapidez e simplicidade, ficando totalmente escondida sob o piso quando aberta, permitindo acesso livre e desimpedido. Sendo facilmente compatível com vários sistemas automáticos de movimentação e proteção. A dita tela é constituída por dois pilares (1) simétricos; uma tela formada por elementos não horizontais flexíveis (4) e por elementos horizontais (3) pré-tensionados, presos a rodízios (2) que correm em trilhos verticais (10) no interior dos pilares (1), que são embutidos no piso (8) em sua parte inferior (7), comunicando-se com uma canaleta (15) que une os dois pilares (1) por baixo do piso (8) e recebe a tela recolhida ao ser aberta. Possui ainda, hastes (6) para erguer e travar a tela ou motor elétrico (11) com chave (5).

(71) Révelson de Souza Lima (BR/MG)

(72) Révelson de Souza Lima



(21) **PI 0302784-8** (22) 16/07/2003

3.1

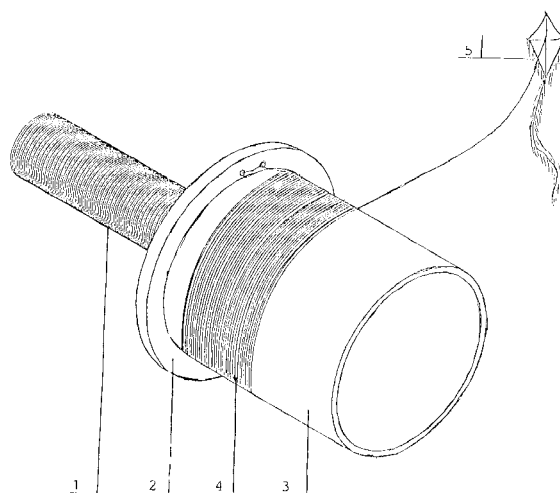
(51) A63H 27/08

(54) CARRETEL COM CABO PARA ARREMESSO DE PIPAS

(57) "CARRETEL COM CABO PARA ARREMESSO DE PIPAS". Compreende a presente invenção, a um equipamento versátil para soltar pipas, ficando notório que o mesmo substituirá latinhas e garrafas plásticas usadas pelas crianças no arremesso de pipas.

(71) Gervonis Liette de Souza (BR/MG)

(72) Gervonis Liette de Souza



(21) **PI 0302785-6** (22) 18/07/2003

3.1

(51) B32B 27/32

(54) MATERIAL À PROVA DE PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO

(57) "MATERIAL À PROVA DE PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO". A presente invenção conjuga folhas de papel (1), tecidos de algodão ou sintético (2) e colas (3) na formação de placas de papel e cola (4) e placas de tecido e colas (5), cujo objetivo é a produção de um material à prova de projéteis de arma de fogo. As folhas de papel e as laminas de tecido adquirem a resistência contra projéteis ao receberem o banho das colas que possibilitam a resistência e densidade necessária para a formação das placas do material à prova de projéteis de armas de fogo.

(71) Wanderson Botelho Nogueira (BR/MG)

(72) Wanderson Botelho Nogueira

(21) **PI 0302786-4** (22) 22/07/2003

3.1

(51) C21B 5/00

(54) PRODUÇÃO DE GUSA EM ALTO FORNO COM SOPRO MODIFICADO

(57) "PRODUÇÃO DE GUSA EM ALTO FORNO COM SOPRO MODIFICADO". A produção de Gusa em Alto Forno com sopro modificado representa um avanço na siderurgia uma vez que o sopro deverá constituir-se basicamente de oxigênio e fumaça e os equipamentos auxiliares deverão ser menores e mais baratos visto parecer não ser necessário um sopro de alta temperatura e compressões altas considerando que o sopro poderá ser menor que 50% do atual sopro. Com a introdução desta nova visão será necessário promover-se o redimensionamento do Alto Forno e seus equipamentos auxiliares. Espera-se que o custo de implantação possa ser menor em R\$/t.ano que os atuais.

(71) Luiz Roberto de Oliveira (BR/MG)

(72) Luiz Roberto de Oliveira

(21) **PI 0302787-2** (22) 24/07/2003

3.1

(51) G01N 27/416, C02F 1/76

(54) KIT PARA ANÁLISE DE CLORO RESIDUAL DISPONÍVEL EM RESERVATÓRIOS E CAIXAS D'ÁGUA

(57) "KIT PARA ANÁLISE DE CLORO RESIDUAL DISPONÍVEL EM RESERVATÓRIOS E CAIXAS D'ÁGUA". A presente invenção refere-se a um Kit de análise de cloro residual em água com a característica de permitir a análise de cloro residual livre e cloro residual combinado permitindo ao usuário a dedução através dessa análise, se a água está ou não protegida contra bactérias e contra veiculação de doenças.

(71) Júlio César de Paula Lima (BR/MG), José Luiz Marques (BR/MG)

(72) Júlio César de Paula Lima, José Luiz Marques

(21) **PI 0302788-0** (22) 24/07/2003

3.1

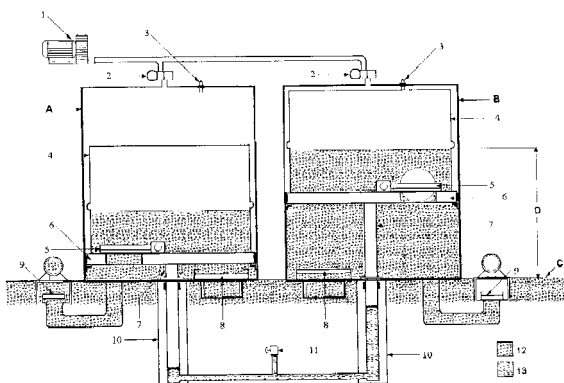
(51) F04F 1/00

(54) BOMBA DE GRAVIDADE

(57) "BOMBA DE GRAVIDADE". A presente invenção bombeia a água utilizando um aspirador de pó, a pressão atmosférica e a gravidade proporcionando assim, um menor custo do produto e menos consumo de energia elétrica. A dita bomba, é constituída por 2 cilindros (A) e (B), aspirador de pó (1), que eleva a água a 76 cm de altura com a válvula de 2 vias (2) e a válvula (5) separa uma quantidade de água e com a força da gravidade, empurra a água (12) que está em baixo fechando a válvula (8) e saindo pela válvula (9), e um cilindro auxiliar (10) a óleo que aciona o cilindro (B) que repete a operação.

(71) Ismael de Paula Viana (BR/MG)

(72) Ismael de Paula Viana



(21) PI 0302789-9 (22) 24/07/2003

3.1

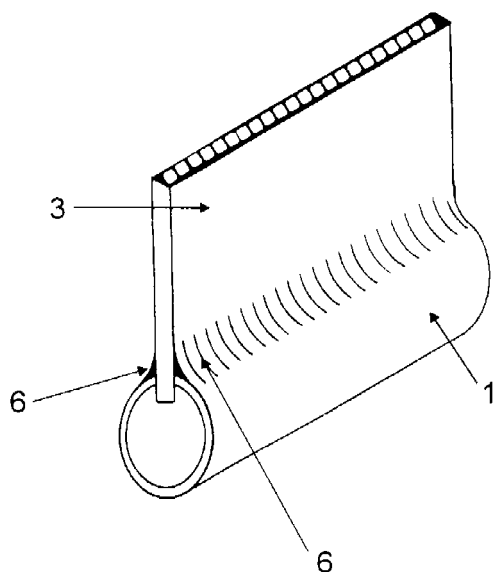
(51) F24J 2/16

(54) ABSORVEDOR SOLAR PLANO TERMO-SOLDADO DE POLIPROPILENO DE SERPENTINA INTERNA INTERLIGADA E PROCESSO DE MONTAGEM
(57) "ABSORVEDOR SOLAR PLANO TERMO-SOLDADO DE POLIPROPILENO DE SERPENTINA INTERNA INTERLIGADA E PROCESSO DE MONTAGEM". Trata-se de um equipamento constituído por módulos interligados usado especialmente para aquecimento da água de piscinas por energia solar. Cada módulo, por sua vez, é constituído de uma placa plana (3), que tem a função de absorver a energia solar, atravessada internamente por furos (7) paralelos à sua face lateral, e por dois tubos, um alimentador de água fria e o outro coletor da água aquecida (1), que apresentam um rasgo (2) ao longo de seu comprimento. Cada extremidade da placa plana (3) onde comecem ou terminam os furos (7) é encaixada no rasgo (2) de um dos dois tubos (1). A seguir, a placa (3) é soldada ao tubo (1) no qual foi encaixada, usando-se uma máquina de termo-solda (4). O aspecto inovador da presente invenção está na construção e montagem do módulo.

(71) Polisol do Brasil LTDA (BR/MG)

(72) Thomas Spadinger Júnior

(74) Durval Penner de Magalhães



(21) PI 0302791-0 (22) 14/08/2003

3.1

(51) C22B 7/00, B09B 3/00

(54) PROCESSO DE RECICLAGEM DE LAMA GROSSA DE ACIARIA OU REJEITOS INDUSTRIAIS OU METALÚRGICOS, ATRAVÉS DA CONCENTRAÇÃO GRAVIMÉTRICA DE FERRO METÁLICO OU ÓXIDOS DE FERRO EM ESPIRAIS CONCENTRADORAS

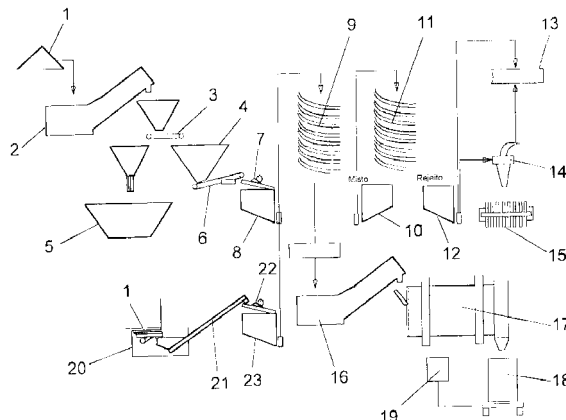
(57) "PROCESSO DE RECICLAGEM DE LAMA GROSSA DE ACIARIA OU REJEITOS INDUSTRIAIS OU METALÚRGICOS ATRAVÉS DA CONCENTRAÇÃO GRAVIMÉTRICA DE FERRO METÁLICO OU ÓXIDOS DE FERRO EM ESPIRAIS CONCENTRADORAS". Compreende a presente patente de invenção a um processo de reciclagem de lama grossa de aciaria ou rejeitos industriais e metalúrgicos, através da concentração gravimétrica de ferro metálico ou óxidos de ferro em espirais concentradoras, consiste na retirada da lama (1) na saída dos classificadores Atkins (2), efetuada através de transportadores de correias (3), equipado com inversor de frequência, para controlar a alimentação, e uma célula de carga, para pesar toda lama a ser alimentada na planta de concentração gravimétrica, para um silo pulmão (4). Podendo, em uma segunda alternativa, a lama ser coletada em caçambas Brook (5), invertendo a rotação dos transportadores de correias (3). No processo de concentração gravimétrica por espirais, são produzidas três partições: um concentrado, um misto e um rejeito, primários. O misto é descarregado na caixa de polpa (10) e bombeado para um segundo conjunto de espirais (11), produzindo-se duas partições de material secundários, um concentrado e um rejeito. Os rejeitos primários e secundários são transferidos por gravidade para a caixa de polpa (12), e daí bombeado aos espessadores (13). Podendo, esta concentração, em uma segunda alternativa ser executada através de ciclonagem (14) e filtro prensa (15), com objetivo de aumentar ao

máximo a porcentagem de sólidos. E na segunda alternativa de alimentação, via caçamba Brook (5), a lama é extraída e levada, através de transporte por caminhão, até a proximidade da planta de concentração gravimétrica, aonde é despejada sobre um silo (20) e por um transportador de rosca (21) alimenta a peneira vibratória (22). Resultando deste processo um concentrado de ferro metálico que pode ser reaproveitado na indústria siderúrgica, na produção de aço e de outros produtos metalúrgicos.

(71) Mauro Fumio Yamamoto (BR/RJ)

(72) Mauro Fumio Yamamoto

(74) Sônia Patrícia A.P.G. Pereira-Lancaster



(21) PI 0302792-9 (22) 21/08/2003

3.1

(51) F16H 55/52

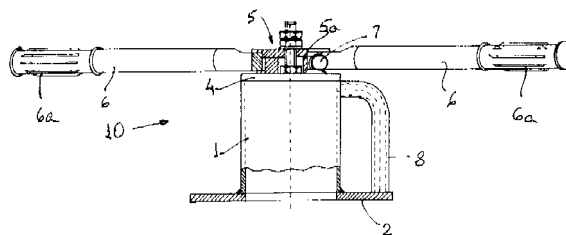
(54) DISPOSITIVO PARA MANUSEIO DE POLIAS

(57) "DISPOSITIVO PARA MANUSEIO DE POLIAS". Por compreender uma carcaça cilíndrica (1) incorporando em sua borda inferior uma flange circular (2), a qual apresenta pelo menos, dois furos oblongos e passantes (3) diametralmente opostos entre si, os quais promovem por meio de elementos fixadores (3a), o correspondente encaixe e fixação desta carcaça (1) junto à polia movida (11) de bombas de polpa; sendo a extremidade do eixo (12) do rotor desta polia (11) protegida pela carcaça (1), que por sua vez incorpora em sua superfície superior (4), um mecanismo rotativo mandrilado acoplado em um elemento de torção (6) que define um sistema de 'catraca' (5) o qual permite a execução do movimento de giro da polia (11); sendo dito mecanismo de catraca (5), ainda provido de um sistema inversor (7) que altera o sentido de rotação do mecanismo rotativo 'catraca' (5).

(71) Companhia Vale do Rio Doce (BR/MG)

(72) Raimundo Antônio Batista, Carlos Antônio de Lisboa, Cosme Wellington Silva Drumond, Gilberto Silva Mascarenhas, Celso Luiz Ribeiro, Anderson Luiz Santos, Greidson Márcio Duarte

(74) Denise Naimara dos Santos Tavares



(21) PI 0302793-7 (22) 21/08/2003

3.1

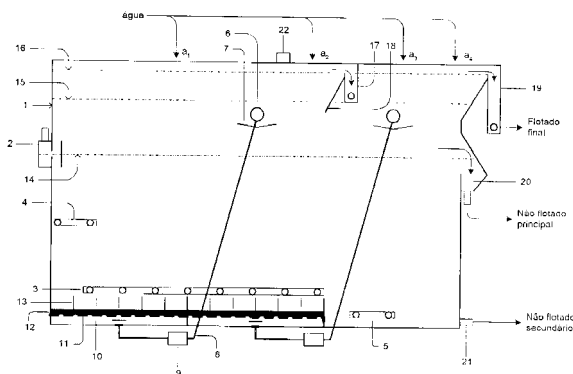
(51) B03D 1/00

(54) PROCESSO DE CONCENTRAÇÃO POR FLOTAÇÃO COM AERAÇÃO TRANSVERSAL AO FLUXO

(57) "PROCESSO DE CONCENTRAÇÃO POR FLOTAÇÃO COM AERAÇÃO TRANSVERSAL AO FLUXO". A presente invenção permite retirar mais de um produto flotado por equipamento, fato impossível na flotação em coluna, e mais de um produto não flotado, fato impossível na flotação em máquina com agitação mecânica e em coluna, permitindo o tratamento diferenciado desses produtos, realizando em um único equipamento operações que nos outros processos exigem a repetição da operação em máquinas separadas, propiciando a invenção menores custos de implantação e operação do tratamento global. Não necessitando agitação mecânica, o processo é mais seletivo que nas máquinas de agitação mecânica. Com o fluxo de bolhas transversal ao fluxo da polpa, flota partículas maiores que na flotação em coluna e tem maior capacidade por unidade de área. O processo é realizado em um vaso (1), sendo a polpa alimentada de um lado (2) e descarregada no lado oposto (20) e (21), sendo a espuma descarregada em calhas transversais (17) e (19). O ar é injetado por borbulhadores (3), (4), (5). Conta com sistema de prevenção de sedimentação mediante circulação de polpa, constituído de tubos (6), (7), bomba (9), câmara (10) crivo (11), leito de esferas (12), grade (13).

(71) José Alcílio de Carvalho Sobrinho (BR/MG)

(72) José Alcílio de Carvalho Sobrinho



(21) PI 0302794-5 (22) 22/08/2003

3.1

(51) E05B 65/20

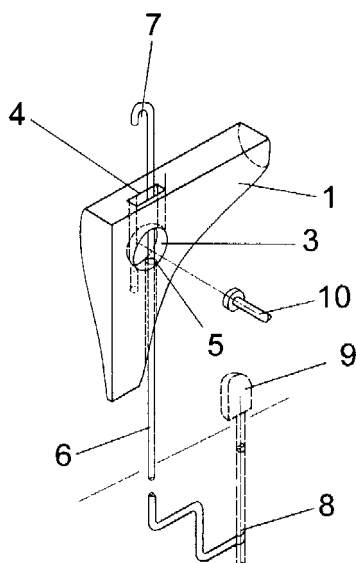
(54) TRAVA SUPERIOR DE SEGURANÇA PARA PORTA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

(57) "TRAVA SUPERIOR DE SEGURANÇA PARA PORTA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES". Compreende a presente patente de invenção a uma trava superior de segurança para portas de veículos automotores constituída de um elemento de apoio e complemento de vão (1) contendo uma forma semelhante a um 'L' estilizado, cuja espessura e conformação é adequada à conformação da quina superior interna da porta (2), na parte relativa a sua junção com a coluna do veículo, contendo um orifício não vazante (3) na face de contato com a porta (3), comunicante na parte superior por um rasgo (4) e na parte inferior por um furo vazante (5). Furo vazante (5) este, por onde passa uma haste cilíndrica (6) contendo na extremidade superior a conformação de um gancho (7) e que na extremidade inferior é conectada ao eixo de comando (8) do pino de segurança (9) da porta do veículo. Atuando, esta haste, no travamento automático da porta, através do gancho e de um pino de travamento auxiliar (10), disposto simetricamente na parte superior da coluna próximo ao batente da porta, ao ser acionado o pino de segurança.

(71) Fernando do Nascimento (BR/MG)

(72) Fernando do Nascimento

(74) Fernando Rosado



(21) PI 0302795-3 (22) 28/08/2003

3.1

(51) B64F 1/20

(54) SISTEMA PARA INSTALAÇÃO DE ESFERA DE SINALIZAÇÃO AÉREA EM REDES DE DISTRIBUIÇÃO E LINHAS DE TRANSMISSÃO DE ALTA TENSÃO E EXTRA ALTA TENSÃO, A PARTIR DO SOLO, ATRAVÉS DE CORDA

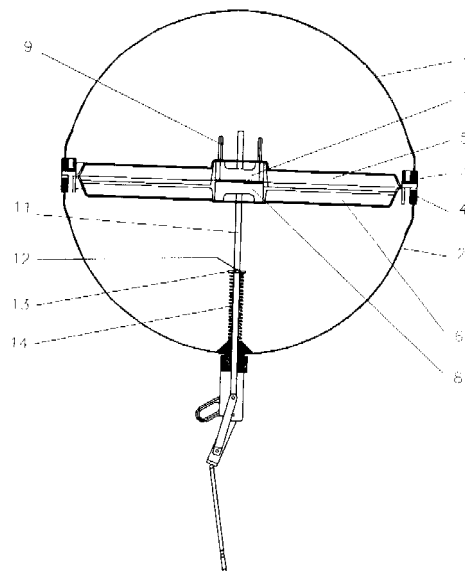
(57) "SISTEMA PARA INSTALAÇÃO DE ESFERA DE SINALIZAÇÃO AÉREA EM REDES DE DISTRIBUIÇÃO E LINHAS DE TRANSMISSÃO DE ALTA TENSÃO E EXTRA ALTA TENSÃO, A PARTIR DO SOLO, ATRAVÉS DE CORDA". Refere-se a presente invenção a um dispositivo de abertura fechamento das esferas de sinalização que permite a sua instalação nos cabos (38) da rede de transmissão, bem como a sua retirada, a partir do chão, dispensando o uso de helicópteros ou a necessidade de deslocamento do operador através dos cabos. A esfera apresenta um dispositivo interno acionado por uma mola de compressão (14) que mantém as duas semi-esferas inferior (2) e superior (1) abertas, permitindo que a esfera possa ser colocada no cabo (38), onde será posteriormente fixada, e arrastada por uma corda fixada no olhal de arraste (22) e no olhal menor (20), a partir do solo, até o ponto onde será fixada. Aí, o operador manobra a corda para se soltar do olhal de arraste (22) e, com auxílio dela, puxa o olhal menor (20), fechando a esfera. Para retirar a esfera do cabo (38), usa-se o bastão de tração (fig 10), ao qual

está afixada a garatêia (fig. 9), que é preso ao cabo (38) da linha de transmissão e arrastado por meio de uma corda até a esfera de sinalização por um operador que trabalha no chão. Lá, manobrando a garatêia (fig. 9) através da corda, o operador faz com que um de seus vergalhões (24) se encaixe no olhal maior (19) da alavanca de acionamento (18, 19, 20). Puxando a alavanca de acionamento (18, 19, 20) com auxílio da garatêia (fig. 9), o operador do solo faz com que ela volte à sua posição de origem, abrindo a esfera. Aberta a esfera, ela fica solta no cabo (32) e pode ser arrastada até a torre da linha de transmissão, onde será retirada do cabo (38).

(71) Ritz do Brasil S.A. (BR/MG)

(72) Emil Ritz

(74) Magalhães & Associados Ltda.



(21) PI 0302798-8 (22) 02/09/2003

3.1

(51) C22B 7/04

(54) PROCESSO PARA MELHORIA DAS PROPRIEDADES POZOLÂNICAS E DE ESCÓRIAS ÁCIDAS BENEFICIADAS PROVENIENTES DE ALTOS FORNOS E COMERCIALIZADAS NO MERCADO

(57) "PROCESSO PARA MELHORIA DAS PROPRIEDADES POZOLÂNICAS DE ESCÓRIAS ÁCIDAS BENEFICIADAS PROVENIENTES DE ALTOS FORNOS E COMERCIALIZADAS NO MERCADO". O processo consiste basicamente na sucessão de três operações sendo a primeira delas uma aero separação, seguida de moagem a nível de micronização e tendo por operação final outra aero separação. Na primeira aero separação é feita a remoção para descarte da fração fina e leve, menor do que 0,035mm e de densidade inferior a 2,75g/cm³ fração que contém a maior parte do resíduo insolúvel. A parte grossa e mais densa é moída a nível de micronização em moinho vibratório a tamanho inferior a 0,020mm. A escória micronizada é separada granulometricamente a 0,010mm através de aero separação. A fração abaixo de 0,010mm constitui a escória de característica pozolânica melhorada. A fração acima de 0,010mm retorna a moagem para micronização.

(71) Gustavo Magalhães (BR/MG)

(72) Gustavo Magalhães

(21) PI 0302799-6 (22) 08/08/2003

3.1

(51) B60J 5/00

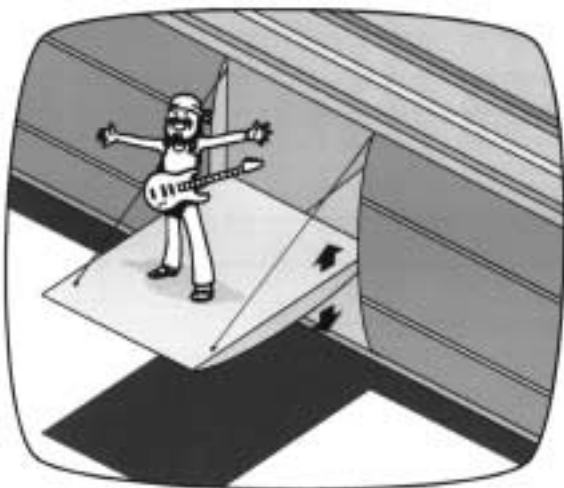
(54) PORTA LEVADIÇA PARA TRIO ELÉTRICO

(57) "PORTA LEVADIÇA PARA TRIO ELÉTRICO". Constituída de uma porta que pode ser instalada em qualquer uma das laterais, funcionando de forma similar às portas levadiças, para ser usada como ribalta, podendo subir em sentido vertical até a altura do palco propriamente dito do trio elétrico, através de correntes, hidráulicos ou parafusos sem fim.

(71) Mazana Empreendimentos Artísticos e Publicidade LTDA. (BR/BA)

(72) Wilson Marques da Silva

(74) Brasnorte Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0302840-2 (22) 05/08/2003

3.1

(51) G08B 25/04

(54) ALARME DE SEGURANÇA COMUNITÁRIO

(57) "ALARME DE SEGURANÇA COMUNITÁRIO". A presente invenção vem aperfeiçoar o sistema de alarme existente, tornando-o mais eficiente a medida que atende a um grande número de pessoas simultaneamente, através de um sistema de interligações entre estabelecimentos parceiros visando a segurança comunitária. O modelo hora apresentado, Se diferencia por potencializar as possibilidades de proteção mobilizando um grande números de pessoas interessadas na segurança coletiva, individual e de seus familiares. O alarme comunitário compõe-se de um painel eletrônico receptor com sirene; que avisa que algo está errado em algum dos estabelecimentos parceiros demonstrando também de onde vem as chamadas; interruptores camuflados ou imperceptíveis em todos os cômodos das casas, inclusive banheiros. O sistema será interligado através de conexões realizadas entre as residências.

(71) Jesus Nazaré do Amaral (BR/MG)

(72) Jesus Nazaré do Amaral

(21) PI 0302895-0 (22) 02/09/2003

3.1

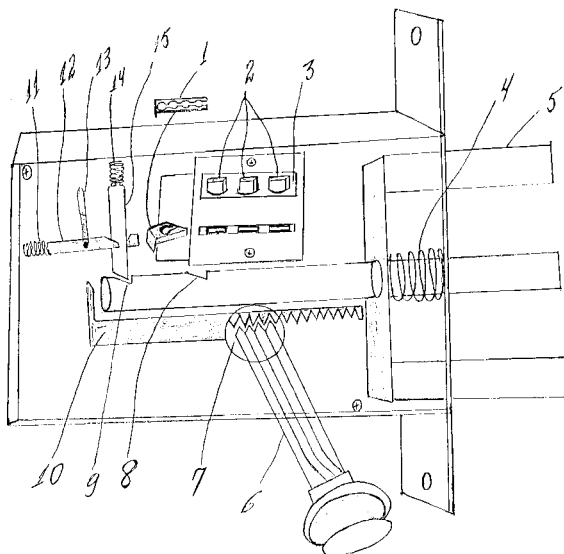
(51) E05B 63/00

(54) FECHADURA SEMI-AUTOMÁTICA

(57) "FECHADURA SEMI AUTOMÁTICA". A presente invenção oferece resistência a ferramenta do tipo 'mixa', por combinar movimentos simultâneos de pressão e giro nos mesmos pinos (2), estes movimentos combinados é feito ao introduzir a chave cartucho (16) no orifício do cilindro (3). A base da pressão (18) e a base de giro (19) que estão alojados dentro das casas (17), tem a função de pressionar os pinos (2) para baixo e girá-los, atingindo o ponto exato de passagem do guia (1).

(71) Geraldo Soares Filho (BR/MG)

(72) Geraldo Soares Filho



(21) PI 0302896-8 (22) 03/09/2003

3.1

(51) B23B 51/06, B23B 47/34

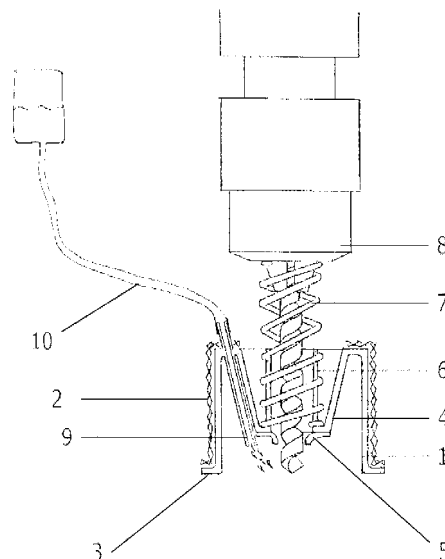
(54) EQUIPAMENTO PARA PROTEÇÃO INDIVIDUAL, COLETAGEM DE RESÍDUOS E REFRIGERAÇÃO DE BROCAS

(57) "EQUIPAMENTO PARA PROTEÇÃO INDIVIDUAL, COLETAGEM DE RESÍDUOS E REFRIGERAÇÃO DE BROCAS". Compreendido por um recipiente cilíndrico confeccionado em material plástico translúcido (1), que possibilita a visão do local que está sendo furado, envolvido por uma tela protetora (2), uma aba superior (3) mais larga que o corpo principal, uma parte cônica central (4) tampada por uma borracha flexível dotada de cortes (5) que se ajusta a diversas espessuras de brocas, um tubo (6) no centro desta parte cônica por onde, em seu interior, passa a broca e também onde, em sua parte

externa, é afixada uma mola espiral (7) que, apoiada no mandril de uma furadeira (8), pressiona o recipiente cilíndrico (1) ao objeto que está sendo furado, e um duto fundido (9) à parte cônica (4) que anexado a uma mangueira d'água (10) refrigera a broca quando se fizer necessário.

(71) José Alberto Ansaloni Soares (BR/MG)

(72) José Alberto Ansaloni Soares



(21) PI 0302946-8 (22) 26/08/2003

3.1

(51) F02F 1/00

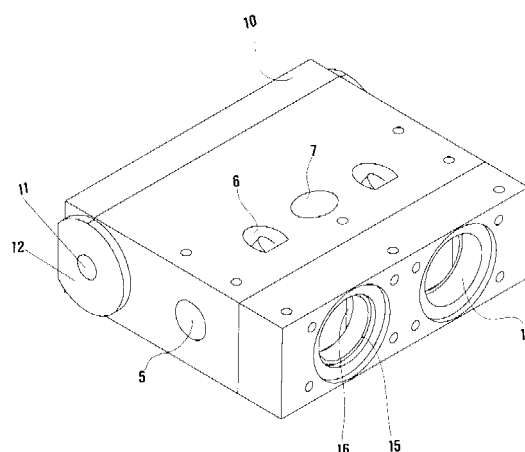
(54) CABEÇOTE PARA MOTOR À EXPLOSÃO

(57) "CABEÇOTE PARA MOTOR À EXPLOSÃO". Sendo um cabeçote(1) formado por um corpo(2) constituído, longitudinalmente, por dois compartimentos centrais(3), para válvulas de admissão e lateralmente a estes, dois compartimentos(4), para válvulas de escape, sendo que, os compartimentos(4) possuem dutos laterais(5), para saída de gases do motor; superiormente, entre as válvulas de admissão e de escape situam-se as velas(6) e, entre os compartimentos(3) projeta-se a admissão(7); abaixo e frontalmente aos compartimentos(3 e 4) projetam-se, no sentido para baixo, os dutos(8), para dlrecionamento da mistura e escape dos gases dos cilindros(9) do motor.

(71) Mário Egerland (BR/SC)

(72) Antonio Alfredo Gonçalves

(74) Sandro Wunderlich



(21) PI 0302948-4 (22) 27/08/2003

3.1

(51) A47C 17/86

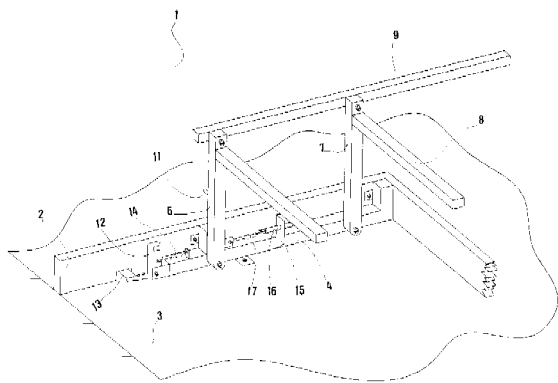
(54) DISPOSITIVO PARA SUSPENDER A ESTRUTURA PORTANTE DE COLCHÕES EM CAMAS

(57) "DISPOSITIVO PARA SUSPENDER A ESTRUTURA PORTANTE DE COLCHÕES EM CAMAS". Formada por um quadro(2), fixo rente ao piso do ambiente, o qual é constituído, em dois de seus lados laterais internos, do dispositivo(3); dito dispositivo(3), disposto em dois lados opostos do citado quadro(2), é formado por barras inferiores(4 e 5) que apresentam articulação de braços móveis(6 e 7), distanciados e possibilitados de deslocarem-se angularmente no sentido para cima, sendo que, entre os dois braços móveis(6), lateralmente opostos, fixam-se travessas(8), como também, entre os braços(6 e 7), fixam-se as barras superiores(9), de modo aos elementos(8 e 9) suportarem diretamente o colchão(10).

(71) HD Empreendimentos LTDA. (BR/SC)

(72) Paulo Roberto Linzmeyer

(74) Sandro Wunderlich



(21) PI 0302981-6 (22) 27/08/2003

(51) G01R 1/02, G01R 31/28

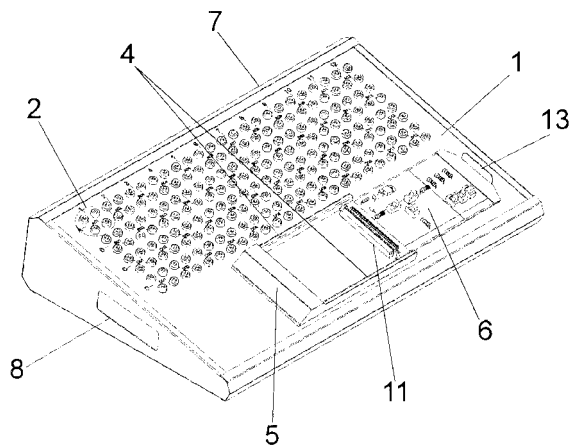
(54) BANCADA DE TESTES

(57) "BANCADA DE TESTES". A presente invenção é um módulo didático que visa a simplificação do aprendizado de circuitos eletrônicos e conceitos básicos da eletrônica, por meio de uma bancada de testes dotada de sistema de cartuchos e bornes tipo banana para acesso ao circuito. O desenho da bancada é elaborado de forma a propiciar em primeiro momento um ângulo de inclinação do painel de 15° em relação a horizontal. O intuito dessa inclinação é permitir a visualização de todas as diagramações e comandos do painel ao usuário posicionado a sua frente. O perfil da peça é constituído por um desenho simétrico que garante a peça, no que se diz respeito ao estilo, harmonia, além de cumprir a função de manter o equilíbrio da banca quando posicionada na vertical. A dita bancada é constituída por uma caixa de chapa de aço (7) de 1 mm de espessura de tamanho 500 x 300 x 110mm, que apoia um painel de alumínio de 500 x 300mm (1) com 192 bornes (2) interligados de 4 em 4 (3), identificados a cada linha e coluna com gravações em baixo relevo (12). Possui placa tipo cartucho (6) com suporte para manuseio (13) e conector 64 pinos fêmea (11). No painel fica o conector 64 pinos macho (5) que recebe a placa tipo cartucho (6) com o auxílio dos trilhos tipo guia (4). Nas laterais e na parte inferior da caixa (7) existem recortes (8 e 9) com a função de puxadores que propiciam o manuseio e transporte. Na parte posterior existe sistema de apoio (10) com dupla função e na parte inferior 04 pés de borracha (14).

(71) Paulo Vinícius Araújo Couto (BR/MG)

(72) Paulo Vinícius Araújo Couto

3.1



(21) PI 0303001-6 (22) 15/07/2003

(51) G06F 1/16, E05B 65/00

(54) DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA EQUIPAMENTOS E TRAVA DE SEGURANÇA PARA MICROCOMPUTADORES

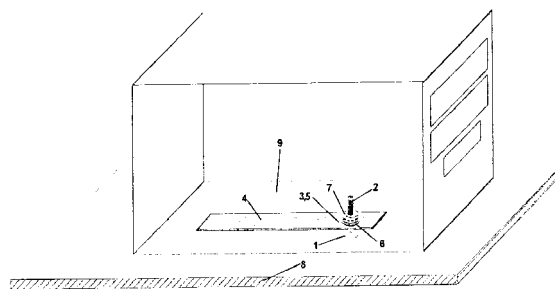
(57) "DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA EQUIPAMENTOS E TRAVA DE SEGURANÇA PARA MICROCOMPUTADORES". A presente invenção refere-se a um dispositivo de segurança para equipamentos e trava de segurança para microcomputadores, que apresenta um elemento a ser empregado verticalmente que atravessa a base de sustentação na qual está apoiada o equipamento e a base de apoio do equipamento sendo fixado em suas extremidades: na parte interna do equipamento e por baixo da base de sustentação. A trava foi criada para garantir a segurança de estabelecimentos comerciais que utilizam muitos computadores ligados em rede, (como escritórios, escolas, lan houses), uma vez que a ocorrência de roubos de microcomputadores nestes estabelecimentos é alta, já que os aparelhos possuem um alto valor comercial e a facilidade de venda de suas peças no mercado paralelo. A trava fixada junto a uma base de apoio, dificulta e impede a remoção indesejada dos gabinetes de microcomputadores, além disso a trava fica dentro do gabinete o que torna mais difícil sua remoção.

(71) Ricardo Gyorfy (BR/SP)

(72) Ricardo Gyorfy

(74) Vicente de Paula Stampini

3.1



(21) PI 0303002-4 (22) 23/07/2003

(51) G08G 9/02

(54) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM SINALIZADORES ÓPTICO PARA TRÁFEGO AÉREO, NÁUTICO E /OU TERRESTRE

(57) "APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM SINALIZADOR ÓPTICO PARA TRÁFEGO AÉREO, NÁUTICO E/OU TERRESTRE". Sinalizador óptico

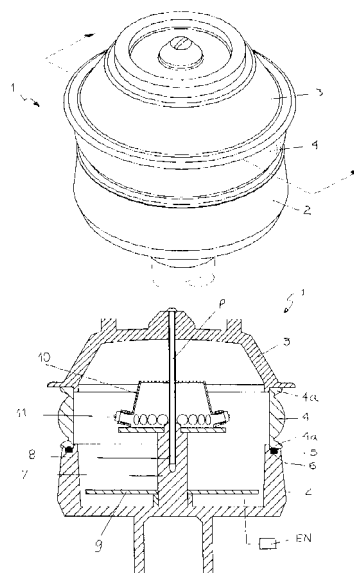
(1) do tipo utilizado como elemento de auxílio visual para manobras, circulação e aproximações físicas em campo aéreo, marítimo, lacustre ou terrestre (sinalização de obstáculos, rodovias, condomínios, casas, etc.); dito sinalizador compreendendo meios eletroeletrônicos acoplados a meios luminosos passíveis de emitir luminosidade radial de modo contínuo ou intermitente; dispositivo sinalizador óptico (1) que compreende uma carenagem de seção cilíndrica, conformada por base (2) e tampa (3), entre as quais é posicionada uma lente anelar (4) dotada em suas bordas diametrais de planos (4a) passíveis de exercer a vedação através do contato de pelo menos um anel de vedação (5) previsto em correspondente alojamento (6) instado na borda diametral da base elou da tampa; referida lente anelar (4) pode adotar formas de setor toroidal ou ainda pode ter uma combinação de setores toroidais, cônicos e outras formas destinadas a obter a distribuição de luz desejada; do centro da face interna da base (2) projeta-se um pino (7), provido de orifício roscado central (8) passível de reter o parafuso de fixação (P) que transpassa o centro da tampa (3) e se aloja no dito orifício fixando todas as partes do sinalizador; no pino (7), de maneira a manter a estabilidade dos componentes internos, é fixada uma placa de controle em circuito impresso (9) ou qualquer outro tipo de bastidor equivalente alimentada por fonte proveniente de uma ou mais placas captadoras de energia solar, podendo incorporar baterias, placa que provê um correspondente elemento tronônico (10) desenvolvido para ser suporte de uma pluralidade de Led's de alto brilho (11) ou lâmpada de intensidade equivalente.

(71) Motion Importadora e Exportadora LTDA (BR/SP)

(72) Andreas Gabriel Moresi

(74) Marco Antônio Curi

3.1



(21) PI 0303005-9 (22) 20/02/2003

(51) A44C 9/00

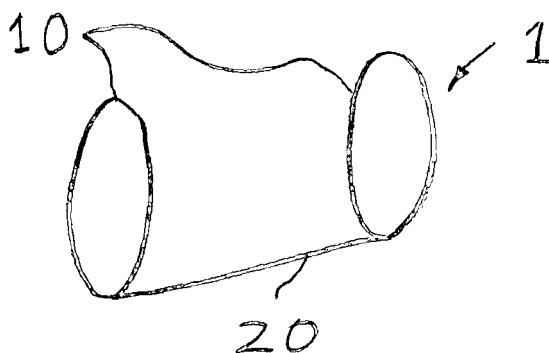
(54) DISPOSITIVO AUXILIAR DE JUIZ DE FUTEBOL

(57) "DISPOSITIVO AUXILIAR DE JUIZ DE FUTEBOL". constituído por dois anéis (10) interligados por barras horizontais (20), figs 1, 2 e 3, adaptados aos dedos anelar, médio e indicador dos jogadores de futebol, impedindo o fechamento total da mão, evitando que o jogador segure o uniforme do adversário e cometa uma falta esportiva, sem que o juiz perceba.

(71) Flávio Ferreira Coutinho (BR/RJ)

(72) Flávio Ferreira Coutinho

3.1



(21) PI 0303009-1 (22) 13/03/2003

3.1

(51) A01G 13/02

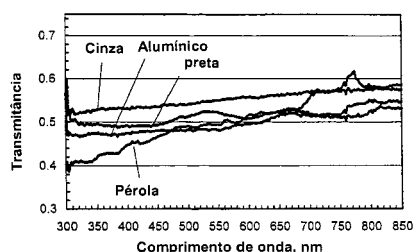
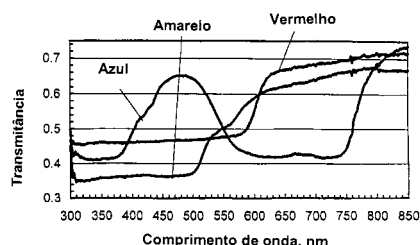
(54) MÉTODO PARA CULTIVAR PLANTAS, PLANTAÇÃO E VIVEIRO

(57) "MÉTODO PARA CULTIVAR PLANTAS, PLANTAÇÃO E VIVEIRO". Descreve-se um processo inédito para cultivar plantas, incluindo plantas de sombra e plantas de sol. De acordo com o método inventado, fornece-se às plantas luz que inclui luz indireta e luz direta, sendo que a relação entre estas é maior do que na luz natural, pelo menos na região de PAR. Tal luz pode ser fornecida às plantas mediante desenvolvimento das mesmas sob telas de sombreamento adequadas. Tipicamente, tais telas são translúcidas.

(71) Polysack Plastic Industries (R.A.C.S.) LTD. (IL)

(72) Yosepha Shahak, Michal Oren-Shamir, Elazar Gal, Aharon Bachar, Yoav Guthman, Arie Gemore, E. Eugene Gussakovsky

(74) Momsen, Leonardos & Cia



(21) PI 0303013-0 (22) 29/07/2003

3.1

(51) G01N 33/574

(54) MÉTODO PARA O MONITORAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA E DE SEU TRATAMENTO, USO COMBINADO DE TÉCNICAS MOLECULARES E OS BIOMARCADORES RECEPTOR DE ANDRÓGENO (AR), CALICREÍNA GLANDULAR HUMANA 1 (KLK2) E O GENE DD3, OLIGONUCLEOTÍDEOS E USO

(57) "MÉTODO PARA O MONITORAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA E DE SEU TRATAMENTO, USO COMBINADO DE TÉCNICAS MOLECULARES E OS BIOMARCADORES RECEPTOR DE ANDRÓGENO (AR), CALICREÍNA GLANDULAR HUMANA 1 (KLK2) E O GENE DD3, OLIGONUCLEOTÍDEOS E USO". A invenção prevê métodos para o monitoramento de pacientes com câncer de próstata pelo uso combinado das técnicas de biologia molecular, especificamente a tecnologia RT-PCR Multiplex semi-quantitativa, componentes e condições de reação para estimar a abundância relativa de espécimes de RNAs dos genes AR, KLK2 e DD3 diferencialmente expressos, em tecidos prostáticos de pacientes com adenocarcinomas, comparando-os com doenças prostáticas benignas (hiperplasias, infecções prostáticas entre outras). A invenção também prevê método que determina um índice preditivo da doença, para os três genes, para os pacientes suspeitos de câncer de próstata, baseando-se na expressão do AR, KLK2 e DD3 em biópsias de tecidos prostáticos. Esta invenção também estabelece métodos para o monitoramento de pacientes com câncer de próstata pelo uso combinado das técnicas de biologia molecular, especificamente a tecnologia RT-PCR Nested, oligonucleotídeos, componentes químicos e condições de reação para detectar espécimes de RNAs dos genes KLK2 e DD3, diferencialmente expressos em sangue periférico, para monitorar a presença ou ausência de células micrometastáticas circulantes no sangue periférico de pacientes com câncer de próstata. A presente invenção tem aplicação direta na distinção entre os pacientes com câncer de próstata daqueles com hiperplasia benigna, bem como na escolha da terapêutica mais adequada, conforme o estadiamento da doença. Além disso, auxilia o monitoramento da eficácia terapêutica e recidiva da doença pós-tratamento.

(71) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG (BR/MG) , Universidade Federal de Uberlândia - UFU (BR/MG)

(72) Luiz Ricardo Goulart, Jaqueline das Dores Dias Oliveira, Adriana Freitas Neves, Juliana Meola, Waldesse Piragé de Oliveira Júnior, Ana Cândida Machado Saraiva, Lindolfo Dumond Prado, Sebastião Antônio Borba

(74) Sávio Silva Jardim

(21) PI 0303014-8 (22) 29/08/2003

3.1

(51) F02M 27/02, F04D 29/44

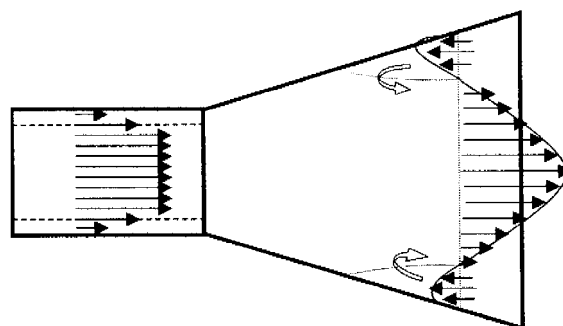
(54) DISTRIBUIDOR DE FLUXO COM TELAS PARA OTIMIZAR O ESCOAMENTO DE GASES EM CATALISADORES E USO

(57) "DISTRIBUIDOR DE FLUXO COM TELAS PARA OTIMIZAR O ESCOAMENTO DE GASES EM CATALISADORES E USO". A presente invenção refere-se a um distribuidor de fluxo por tela(s) para aplicação em catalisadores utilizados em motores a combustão interna, automotivos ou não. Este distribuidor consiste em otimizar a distribuição do escoamento dos gases de descarga provenientes do motor ao atravessarem o catalisador. A(s) tela(s) devidamente determinada(s) e cuidadosamente posicionada(s) na entrada do catalisador, reduz o gradiente de pressão, evitando o fluxo reverso ou separação da camada limite, responsável pela não uniformização do escoamento pelo catalisador. Este distribuidor de fluxo por telas apresenta um baixo custo de produção, baixa contra-pressão e pouca absorção de calor, além de ótimos resultados na melhoria do coeficiente de uniformidade quando aplicado a um catalisador e comparado aos demais dispositivos existentes.

(71) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG (BR/MG) , Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas (BR/MG)

(72) Marcello Augusto Faraco de Medeiros, Eduardo Murilo Rosas Arantes

(74) Sávio Silva Jardim



(21) PI 0303016-4 (22) 12/08/2003

3.1

(51) A01B 79/00

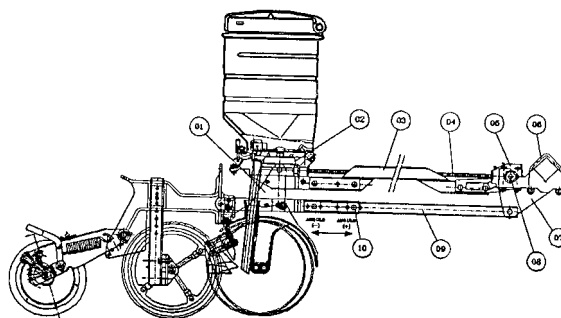
(54) SISTEMA DE FLUTUAÇÃO PANTOGRÁFICO REGULÁVEL APLICADO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

(57) "SISTEMA DE FLUTUAÇÃO PANTOGRÁFICO REGULÁVEL APLICADO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS". Sendo que esta disposição construtiva confere ao conjunto a capacidade de copiagem do terreno, sobretudo em ondulações, devido ao sistema ser articulado e pantográfico, e composto ainda de regulagens que modificam o ângulo de ataque dos sulcadores e seus componentes, além de um sistema de transmissão acionado por um eixo interligado a uma caixa de transmissão e ao distribuidor da linha de plantio.

(71) Semeato S/A Indústria e Comércio (BR/RS)

(72) Emílio José Bortoli, Roberto Otaviano Rossato

(74) Agência Gaúcha de Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0303017-2 (22) 12/08/2003

3.1

(51) A01C 7/00

(54) SISTEMA DE DUPLO DISCO PARA DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES APLICADO EM SEMEADORAS ADUBADORAS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL

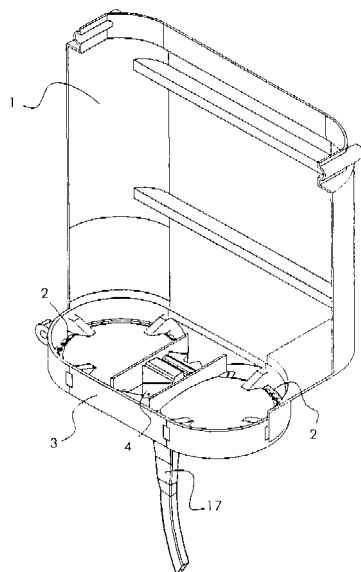
(57) "SISTEMA DE DUPLO DISCO PARA DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES APLICADO EM SEMEADORAS ADUBADORAS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL". Compreendendo uma base com características próprias e específicas, capaz de comportar uma carcaça selada, dotada de engrenagens, sem-fim, eixo buchas etc. sendo que esta caixa selada garante o perfeito sincronismo das engrenagens e consequentemente dos discos, possibilitando uma distribuição de sementes uniforme e precisa. O funcionamento se dá com o acionamento do eixo e a movimentação dos sem-fins, sendo que estes movimentam as coroas que sustentam os discos distribuidores de semente dispostos sobre a superfície da caixa selada. Ressalta-se a importância deste sistema de sem-fim e engrenagens, para o

efetivo sincronismo dos discos distribuidores de semente e a efetiva funcionalidade do sistema de duplo disco.

(71) Semeato S/A Indústria e Comércio (BR/RS)

(72) Tiago Martins Alfonso, Roberto Otaviano Rossato, Sérgio Ângelo Buzini

(74) Agência Gaúcha de Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0303019-9 (22) 15/08/2003

(51) A47B 37/02

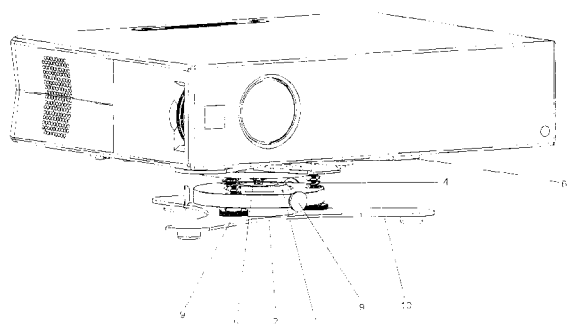
(54) APERFEIÇOAMENTO EM SUPORTE PARA PROJETORES DE IMAGENS

(57) "APERFEIÇOAMENTO EM SUPORTE PARA PROJETORES DE IMAGENS". A presente invenção refere-se ao aperfeiçoamento desenvolvido em um versátil suporte, destinado tanto para apoiar como para suspender os projetores de imagens. O suporte compreende um disco com colar (1) que se encaixa em um anel (2). O anel (2) possui regulagem de nível, através de parafusos (3) com molas (4), em relação a um disco intermediário (5) onde deslizam hastes reguláveis (6) que serão aparafusadas no gabinete do projetor. Um disco inferior (7) mantém as hastes (6) unidas ao suporte, ao mesmo tempo que permite o deslizamento. O disco (1) possui parede lateral com sulco (11) periférico, onde se encaixam as extremidades de pinos retráteis (8), dispostos no interior de cavidades radiais (21) executadas no anel (2). O anel (2) também possui cavidades transversais (22) para a passagem dos parafusos (3) de regulagem do nível do projetor, nos quais são rosqueados manipuladores (9). Os parafusos (3) fazem a ligação do conjunto formado pelo disco com colar (1) encaixado no anel (2) no disco intermediário (5). O disco inferior (7) é solidarizado ao disco intermediário (5) através de um parafuso central (71). As hastes (6) possuem sapatas extremas (61) e rasgos longitudinais (62) que guiam o deslizamento no parafuso (71) do disco inferior (7). O disco com colar (1) pode ser solidarizado a uma base (10), quando o suporte é posicionado sobre um tampo de mesa ou similar. O disco com colar (1) também pode ser fixado em um prolongador (20) quando suspenso no teto. Nessa última modalidade o suporte pode ser acompanhado de um tubo (30) e um disco de acabamento (40). O prolongador (20) é suspenso em um suporte de teto (50) adequado.

(71) Luis Domingo Kreische (BR/RS)

(72) Luis Domingo Kreische

(74) Custódio de Almeida & Cia



(21) PI 0303021-0 (22) 26/08/2003

(51) C04B 28/04

(54) COMPOSTO E MÉTODO DE DOSAGEM DE CONCRETO DE CIMENTO BASEADO NA TRABALHABILIDADE

(57) "COMPOSTO E MÉTODO DE DOSAGEM DE CONCRETO DE CIMENTO BASEADO NA TRABALHABILIDADE". Alterando os padrões até então adotados para os procedimentos de dosagem de concreto de cimento Portland, onde parte do cimento é substituída, por exemplo, por cinza volante (fly ash) de forma a manter o volume de pasta sem a necessidade de ser aumentada a

quantidade de água, permitindo a obtenção pelos métodos tradicionais já que, por não haver aumento na quantidade de água, não há elevação na relação água/aglomerante, sendo então possível trabalhar com uma relação água/cimento menor do que aquela que seria obtida através da concepção tradicional.

(71) Concrepedra Concreto e Pedreiras LTDA (BR/RS)

(72) Fábio Merlo Zandoná

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda

(21) PI 0303022-9 (22) 01/09/2003

(51) A61M 1/00

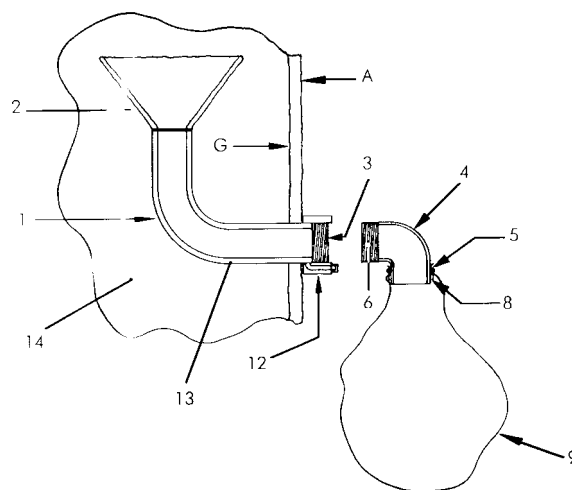
(54) DISPOSITIVO INTRAGÁSTRICO PER-CUTÂNEO DE EMAGRECIMENTO

(57) "DISPOSITIVO INTRAGÁSTRICO PER-CUTÂNEO DE EMAGRECIMENTO". Referindo-se a um dispositivo que é instalado num paciente que tenha problemas de obesidade, onde outras forma de tratamento se mostraram de pouca eficácia, compreendendo um elemento de passagem entre o meio interno, onde o dispositivo foi instalado, passante à parede gástrica e a abdominal, e o meio externo; um elemento de captação do alimento entrante ao estômago que comunica-se com o elemento de passagem, sendo conduzido ao meio externo e caindo num saco coletor desse alimento descartado, um sistema de insuflamento de um fluido no elemento de captação e um dispositivo de fechamento da passagem entre o meio interno (estômago) e o meio externo (fora do corpo).

(71) Leandro Nin Tholozan (BR/RS)

(72) Leandro Nin Tholozan

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda



(21) PI 0303030-0 (22) 14/07/2003

(51) A01C 7/00

(54) SISTEMA DE REGULAGEM DO PONTO DE QUEDA DE SEMENTES APLICADO EM DOSADORES PNEUMÁTICOS DE SEMEADORAS ADUBADORAS

(57) "O SISTEMA DE REGULAGEM DO PONTO DE QUEDA DE SEMENTES APLICADO EM DOSADORES PNEUMÁTICOS DE SEMEADORAS ADUBADORAS". Caracterizado por um dosador pneumático do tipo câmara fixa e de sucção, por possuir regulagem do corte da sucção e queda da semente, sendo que a mesma se dá através da alavanca reguladora, ligada ao anel móvel, que desliza sobre uma base escalonada do referido dosador, permitindo diferentes pontos de queda de semente para cada tipo de semente e situação de plantio.

(71) Semeato S/A Indústria e Comércio (BR/RS)

(72) Roberto Otaviano Rossato, Sérgio Ângelo Buzini

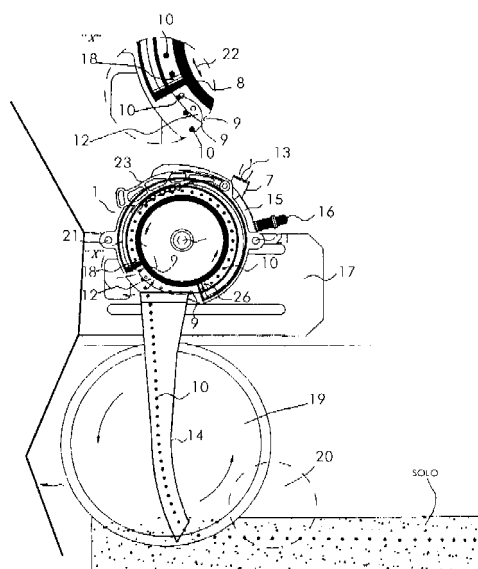
(74) Agência Gaúcha de Marcas e Patentes Ltda

(21) PI 0303021-0 (22) 26/08/2003

(51) C04B 28/04

(54) COMPOSTO E MÉTODO DE DOSAGEM DE CONCRETO DE CIMENTO BASEADO NA TRABALHABILIDADE

(57) "COMPOSTO E MÉTODO DE DOSAGEM DE CONCRETO DE CIMENTO BASEADO NA TRABALHABILIDADE". Alterando os padrões até então adotados para os procedimentos de dosagem de concreto de cimento Portland, onde parte do cimento é substituída, por exemplo, por cinza volante (fly ash) de forma a manter o volume de pasta sem a necessidade de ser aumentada a



(21) PI 0303032-6 (22) 03/09/2003

3.1

(51) A01C 7/00

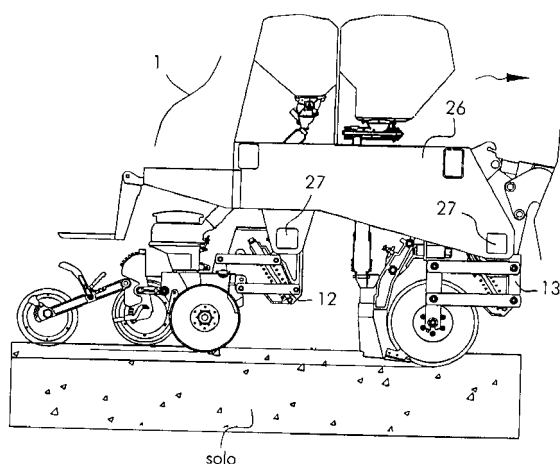
(54) SISTEMA DE CHASSI MÓVEL PARA MOVIMENTAÇÃO DAS LINHAS DE PLANTIO APLICADO EM SEMEADORAS ADUBADORAS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL

(57) "SISTEMA DE CHASSI MÓVEL PARA MOVIMENTAÇÃO DAS LINHAS DE PLANTIO APLICADO EM SEMEADORAS ADUBADORAS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL". Que é dotado de uma estrutura de sustentação de tanques de depósito de produto, capaz de permitir o abastecimento de produto nos elementos distribuidores aos componentes que estão independentemente fixados da estrutura dos ditos reservatórios, uma vez que estes possuem um continente separado de fixação.

(71) Semeato S/A Indústria e Comércio (BR/RS)

(72) Roberto Otaviano Rossato, Rogério Luiz Kroth, Sérgio Ângelo Buzini

(74) Agência Gaúcha de Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0303039-3 (22) 18/06/2003

3.1

(51) B41J 33/32

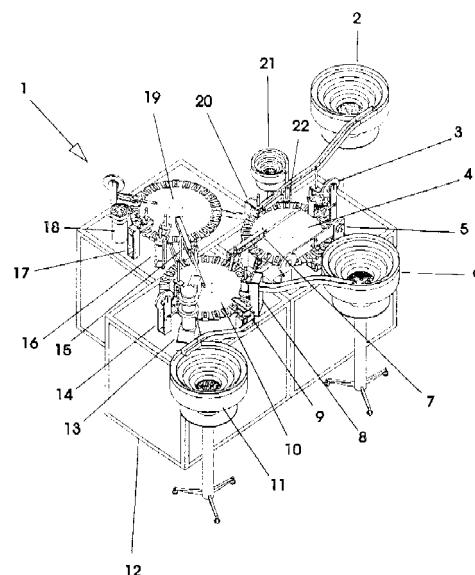
(54) SISTEMA ELETROMECÂNICO E PNEUMÁTICO INTRODUCIDO EM EQUIPAMENTO DESTINADO A MONTAGEM DE CARTUCHOS DE TINTA PARA USO EM IMPRESSORAS JATO DE TINTA EM GERAL

(57) "SISTEMA ELETROMECÂNICO E PNEUMÁTICO INTRODUCIDO EM EQUIPAMENTO DESTINADO A MONTAGEM DE CARTUCHOS DE TINTA PARA USO IMPRESSORAS JATO DE TINTA EM GERAL". A presente patente de invenção diz respeito Sistema Eletromecânico e Pneumático Introduzido em Equipamento destinado a Montagem de Cartuchos de Tinta Para uso em Impressoras Jato de Tinta Em Geral (1), caracterizado por ser constituído de alimentador (2) de cartucho vazio; módulo (3) que corta, insere e solda a tela do cartucho; disco (4) giratório; módulo (5) que posiciona, solda e corta o filme para lacre; alimentador da espuma (6); basculante (7) para retirada de cartucho; módulo (8) que insere espuma no cartucho; módulo (9) que posiciona e insere a tampa do cartucho; disco giratório (10); alimentador (11) da tampa; estrutura e base (12) de sustentação; módulo (13) de solda por ultrassom a tampa; módulo (14) para posicionar, cortar e soldar etiqueta no cartucho; basculante (15) para retirada do cartucho; módulo (16) para injetar tinta no cartucho; módulo (17) para inserir as esferas de vedação; alimentador (18) de esferas; disco (19) giratório; dispositivo (20) para inserir no disco o cartucho vazio; alimentador (21) do bujão; dispositivo (22) para inserir o bujão no cartucho vazio; gerador (145) de ultra-som; módulo (146) para colar etiqueta final; magazines (147).

(71) Francesco Valente (BR/SP)

(72) Francesco Valente

(74) New Company Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0303040-7 (22) 25/06/2003

3.1

(51) G06K 19/02

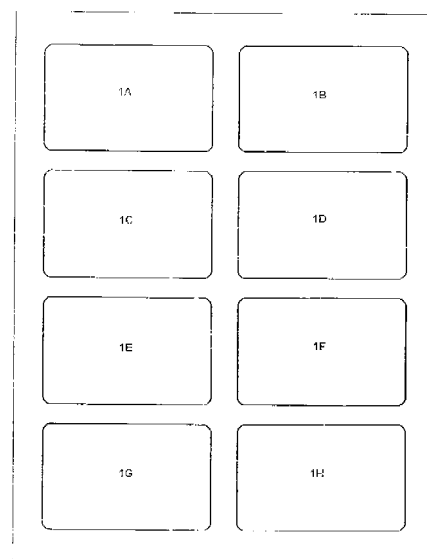
(54) MÉTODO PARA GERAÇÃO DE CARTÕES IDENTIFICATIVOS EM PAPEL OU ETIQUETA, COM PELÍCULA PROTETORA PLÁSTICA COLADA MANUALMENTE, E RESPECTIVOS COMPONENTES

(57) "MÉTODO PARA GERAÇÃO DE CARTÕES IDENTIFICATIVOS EM PAPEL OU ETIQUETA, COM PELÍCULA PROTETORA PLÁSTICA COLADA MANUALMENTE, E RESPECTIVOS COMPONENTES". Com o sistema consistindo na confecção de crachás de identificação, impressos em computador através de impressora comum a laser ou jato de tinta, em folha de papel ou folha de etiquetas de papel, pré-cortadas em cartões no exato formato dos crachás de identificação a gerar, e protegidos por película de vinil transparente de mesma dimensão, aplicados de forma rápida e precisa em decorrência de borda destacável, pré-cortada no verso da etiqueta, sendo que a alternativa de impressão em folha de etiquetas de papel destina-se à aplicação em cartão de PVC, também realizado de forma rápida e precisa, também em decorrência de borda destacável, pré-cortada no verso da etiqueta, obtendo assim uma estrutura efetivamente rígida. O sistema permite a confecção de crachás de identificação a baixo custo e fácil execução, sem a necessidade de impressoras especiais, com a qualidade selecionada na impressora utilizada, dispensando seladoras térmicas para filmes plásticos, permitindo a execução de pequenas ou grandes quantidades de crachás, com inserção de quaisquer requisitos, tais como imagens, código de barras, figuras holográficas, tala magnética ou cartões de proximidade.

(71) Gustavo José da Nova Lion (BR/SP)

(72) Gustavo José da Nova Lion

(74) Proind Marcas e Patentes S/C Ltda.



(21) PI 0303044-0 (22) 15/07/2003

3.1

(51) B65D 1/20

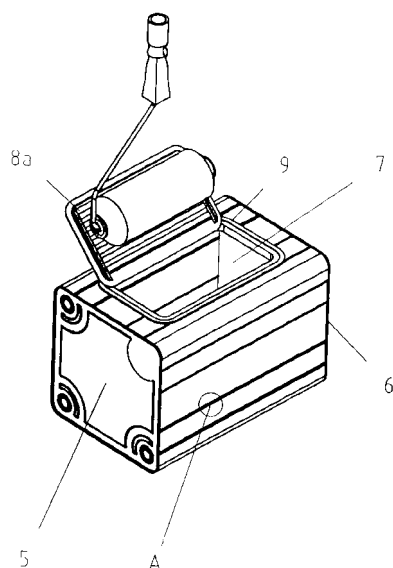
(54) APERFEIÇOAMENTO EM LATA DE TINTA

(57) "APERFEIÇOAMENTO EM LATA DE TINTA". Constituído de lata em formato paralelepipedal com lados (1, 2, 3 e 4), fundo (5) e tampa superior (6), recravadas por processos convencionais, sendo que o lado (1) possui em sua extensão lateral uma abertura (7), protegida por uma tampa lateral (8).

(71) Aro S/A Exportação, Importação, Indústria e Comércio (BR/SP)

(72) Aluisio Abdalla

(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C



(21) PI 0303045-8 (22) 15/07/2003

(51) G09B 23/26

(54) DISPOSITIVO PARA O ENSINO DA QUÍMICA

(57) "DISPOSITIVO PARA O ENSINO DA QUÍMICA". É descrito um dispositivo para o ensino da química, que compreende a) um conjunto de modelos atômicos, baseados em toda a tabela periódica, contemplando a escala de massas atômicas, volumes atômicos e demais propriedades periódicas e b) bastões (3,4) para efetuar a ligação dos modelos de a), de maneira a formar estruturas químicas aceitas pela IUPAC, o conjunto de modelos e bastões de ligação sendo utilizado em combinação com uma balança para pesagem dos ditos modelos antes e depois das reações químicas. No dispositivo da invenção a relação de massas entre os diferentes modelos, assim como a relação dos diâmetros dos modelos é respeitada e contempla os valores aceitos pela IUPAC. O dispositivo da invenção permite realizar simulações, a nível macroscópico, de conceitos químicos como espectroscopia vibracional, relação de massas entre átomos, massa molar, balanceamento das equações químicas, leis ponderais das reações químicas, cálculo estequiométrico, fórmula mínima molecular e percentual, equilíbrio químico, grau de ionização de eletrólitos fortes, fracos e de não eletrólitos, e concentração de soluções.

(71) Universidade Federal de São Carlos (BR/SP)

(72) Luiz Henrique Ferreira, Dácio Rodney Hartwig

(74) Gabriel Augusto Godoy

3.1



(21) PI 0303047-4 (22) 16/07/2003

(51) G01R 31/34, H02K 15/00

(54) BOBINA DE FLUXO MAGNÉTICO PARA O ACOMPANHAMENTO PREDITIVO DE MOTORES DE INDUÇÃO TRIFÁSICOS

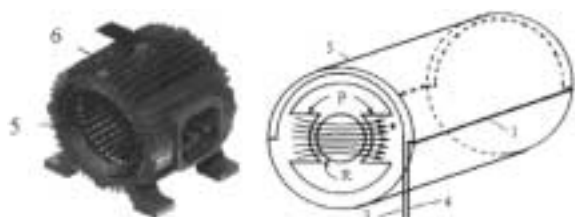
(57) "BOBINA DE FLUXO MAGNÉTICO PARA O ACOMPANHAMENTO PREDITIVO DE MOTORES DE INDUÇÃO TRIFÁSICOS". Novo sistema de monitoramento e acompanhamento preditivo de motores de indução trifásica, composto essencialmente de uma bobina introduzida internamente no estator do motor, sensores de detecção de sinais e um software específico de análise de sinais e diagnóstico de falhas do motor.

(71) Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (BR/SP)

(72) Robson Pederiva, Jorge Nei Brito, Paulo César Monteiro Lamim Filho

(74) Edson César dos Santos Cabral

3.1



(21) PI 0303048-2 (22) 16/07/2003

(51) D06F 1/02

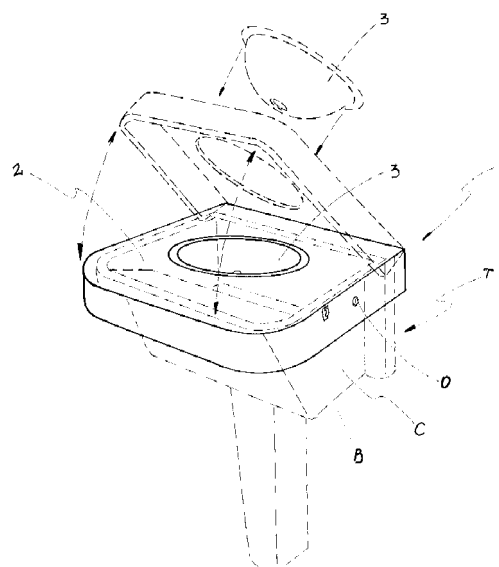
(54) TAMPO ARTICULÁVEL ACOPLADO A TANQUE PARA ROUPAS DOMÉSTICO

(57) "TAMPO ARTICULÁVEL ACOPLADO A TANQUE PARA ROUPAS DOMÉSTICO". De um tampo (1) articulável, tal como, uma pia provida de cuba, notadamente desenvolvida para ser acoplada a tanques (T) de roupas de uso doméstico, cujo objetivo visa a criação de maiores espaços livres em ambientes adequados nas residências e apartamentos com áreas de construção restritas, tais como flats, kitchenettes, podendo também ser instalados em tanques (T) posicionados próximos à áreas de lazer, como churrasqueiras, quadras poliesportivas, etc., proporcionando importante economia de materiais hidráulicos, como tubulações, torneiras, etc., além de ser um elemento de fácil manuseio e instalação, sendo para tanto, constituído por um tampo articulável (1) confeccionado em materiais diversos tais como, por exemplo, madeira, MDF, aço inoxidável, plásticos ou outros materiais resistentes, sendo constituído por uma base laminar (2) de apoio e encaixe à borda do corpo (C) de um tanque (T), base esta passível de acomodar uma cuba (3); referida base de apoio (2) é provida de meios de articulação (MA) posicionado entre a referida base (2) e as borda do corpo (C) do tanque (T).

(71) Cristina do Nascimento Rodrigues (BR/SP)

(72) Cristina do Nascimento Rodrigues

(74) Mara Barbosa Peixoto



(21) PI 0303049-0 (22) 16/07/2003

(51) E05F 11/00, A63H 17/273

(54) DISPOSITIVO DE ACIONAMENTO PARA MECANISMO DE ABERTURA DE PORTA DE VEÍCULO DE BRINQUEDO

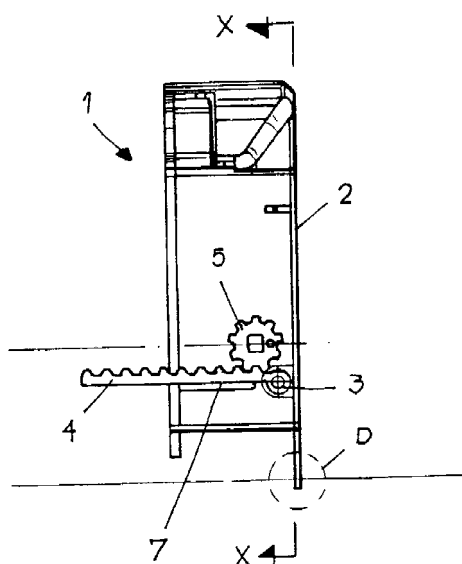
(57) "DISPOSITIVO DE ACIONAMENTO PARA MECANISMO DE ABERTURA DE PORTA DE VEÍCULO DE BRINQUEDO". A presente invenção refere-se a uma disposição introduzida em um dispositivo de acionamento para mecanismo de abertura de porta de veículo de brinquedo possuindo a um aparelho consistindo de uma engrenagem (5) acionada por uma manivela (9) removível, acoplada a uma cremalheira (4) acoplada à referida porta de tal modo que a rotação da manivela pode gerar um movimento de rotação da porta em torno de seu eixo de abertura para ser aberta e/ou fechada. Assim, a invenção provê atratividade e eficiência de operação, com a necessária resistência mecânica para um brinquedo.

(71) Contiplas Ind. e Com. de Artfs Plásticos LTDA. (BR/SP)

(72) Carlos Alberto Bazzo, Paulo Roberto Bazzo, Luiz Antonio Bazzo Jr, Jorge Aparecido Garcia

(74) Martinez & Moura Barreto Asses. Consult. Propr. Intel. S/C Ltda

3.1



(21) PI 0303050-4 (22) 16/07/2003

(51) A63H 17/44

(54) SISTEMA DE FIXAÇÃO PARA AUTOMÓVEL DE BRINQUEDO

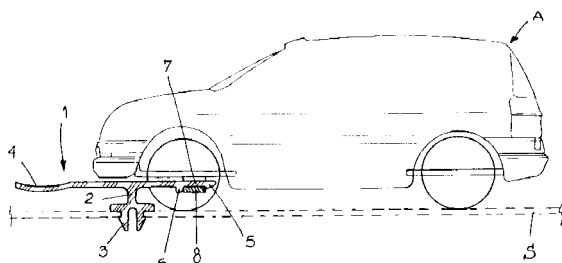
(57) "SISTEMA DE FIXAÇÃO PARA AUTOMÓVEL DE BRINQUEDO". A presente invenção refere-se a um sistema para a fixação de um automóvel de brinquedo (A) a uma superfície (S), tal como para imobilizar referido automóvel de brinquedo sobre uma plataforma de um posto de gasolina de brinquedo ou a um caminhão de brinquedo para o transporte de automóveis. O sistema compreende uma alavanca (1) fixada de forma pivotável sobre a referida superfície (S) e pelo menos uma alça de fixação (8) projetante no sentido para fora a partir da superfície inferior do automóvel (A), referidas alavanca e alça sendo cooperantes para permitir ao automóvel ser liberavelmente fixado sobre a referida superfície pela referida alavanca.

(71) Contiplas Ind. e Com. de Artfs Plásticos LTDA. (BR/SP)

(72) Carlos Alberto Bazzo, Paulo Roberto Bazzo, Luiz Antonio Bazzo Jr, Jorge Aparecido Garcia

(74) Martinez & Moura Barreto Asses. Consult. Propr. Intel. S/C Ltda

3.1



(21) PI 0303051-2 (22) 16/07/2003

(51) A63H 17/44

(54) AUTOMÓVEL DE BRINQUEDO DOTADO DE PLATAFORMA DE ELEVAÇÃO

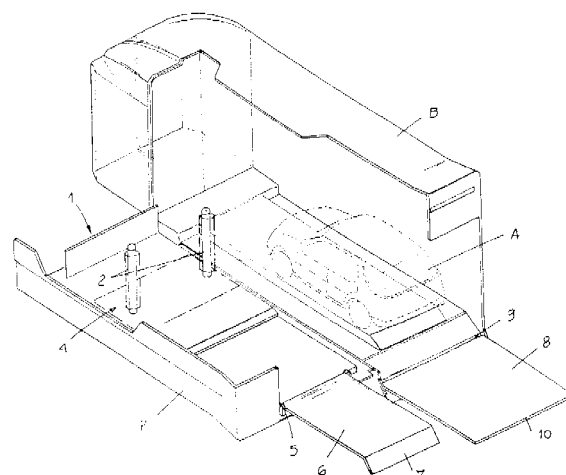
(57) "AUTOMÓVEL DE BRINQUEDO DOTADO DE PLATAFORMA DE ELEVAÇÃO". A presente invenção refere-se a um arranjo construtivo de um automóvel de brinquedo (B) tendo uma plataforma (1) com capacidade de elevação, possuindo um parafuso (2) do tipo rosca-sem-fim apoiado em uma superfície (S), acionado por uma manivela (3) removível, proporcionando atratividade, facilidade e eficiência de operação adequadas um automóvel de brinquedo, que conta ainda com práticas rampas (6, 8) de acesso, móveis.

(71) Cotiplas Ind. e Com. de Artfs Plásticos LTDA. (BR/SP)

(72) Carlos Alberto Bazzo, Paulo Roberto Bazzo, Luiz Antonio Bazzo Jr, Jorge Aparecido Garcia

(74) Martinez & Moura Barreto Asses. Consult. Propr. Intel S/C L

3.1



(21) PI 0303055-5 (22) 27/08/2003

(51) A61K 47/34, A61K 47/38

(54) PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA PARA USO EM IMPLANTES E DITA COMPOSIÇÃO

(57) "PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA PARA USO EM IMPLANTES E DITA COMPOSIÇÃO". A presente invenção refere-se ao processo de obtenção e o produto assim obtido de uma nova composição farmacêutica para uso no corpo humano, em procedimentos estéticos e reparadores, em forma de gel ou de forma gelatinosa, sendo a escolha deste veículo recaído no fato de ser uma forma estável de manter as partículas de Polimetilmetacrilato (PMMA) homogêneas, bem como por ser a base de água e, consequentemente, de fácil absorção pelo organismo.

(71) Almir Moojen Nácul (BR/RS)

(72) Almir Moojen Nácul

(74) Guerra Adv.

3.1

(21) PI 0303056-3 (22) 03/09/2003

(51) B23C 3/28

(54) APERFEIÇOAMENTO EM FRESADORA PARA PISTAS DE ANEL DE JUNTA HOMOCINÉTICA DESLIZANTE

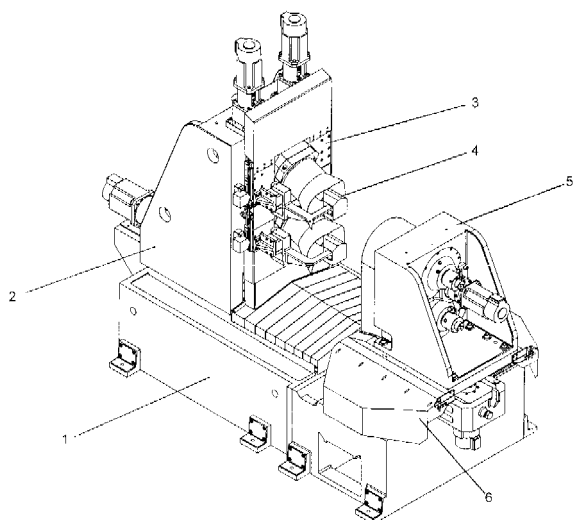
(57) "APERFEIÇOAMENTO EM FRESADORA PARA PISTAS DE ANEL DE JUNTA HOMOCINÉTICA DESLIZANTE". A presente invenção refere-se ao aperfeiçoamento desenvolvido em fresadora de anel de junta homocinética deslizante do tipo monobloco ou disco, capaz de usinar as pistas em ângulo variável e nas duas direções. A fresadora aperfeiçoada compreende uma carcaça (1), em cuja mesa desliza um carro longitudinal (2) que aproxima ou afasta as ferramentas de corte, dois carros (3) que deslizam verticalmente nas colunas do carro longitudinal (2), elevando ou abaixando as ferramentas de corte, dois eletromandris de usinagem (4) vinculados nos carros porta-ferramentas (3), dois cabeçotes porta-peças (5) e uma mesa angular (6) de giro dos porta-peças. O carro longitudinal (2) desliza sobre a carcaça (1) através do acionamento de um servomotor (21) que gira um fuso de esferas (22), fixo na carcaça (1), por meio do mancal do fuso (23). O fuso de esferas (22) transforma o movimento giratório do servomotor (21) em movimento linear, fazendo o carro longitudinal (2) deslizar na carcaça (1) através das guias lineares (24). Os carros verticais (3) deslizam nas colunas do carro longitudinal (2) quando acionado o servomotor (31) que faz girar o fuso de esferas (32) através do mancal de esferas (33), o qual transforma o movimento rotativo em linear, que é transmitido para o carro vertical (3) por meio das guias lineares (34). O porta-ferramenta (4) compreende uma ferramenta (41) fixada pelo suporte (42) e acionada pelo eletromandril (43) que consiste de um motor elétrico controlado pelo CNC da fresadora. Os meios de movimentação angular do cabeçote porta-peças (5) compreendem uma placa de fixação (51) rotacionada pelo servomotor (52), que através do redutor (53) faz girar uma engrenagem condutora (54) e um par de engrenagens conduzidas (55), nas quais estão montadas as placas de fixação. A mesa angular (6) movimentada angularmente o porta-peças nela apoiado. Um servomotor (61), através de um redutor (62), gira uma engrenagem condutora (63), que por sua vez transmite o movimento a engrenagem conduzida (64) que está fixa a uma base fixa (65) solidária a carcaça.

(71) GKN do Brasil LTDA. (BR/RS)

(72) José Natálio Cotliarenko

(74) Custódio de Almeida & Cia

3.1



(21) PI 0303057-1 (22) 08/09/2003

3.1

(51) G05B 15/02

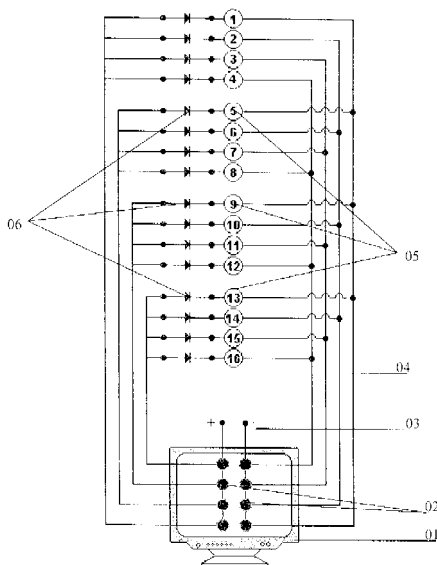
(54) SISTEMA DE AUTOMAÇÃO VIA VÍDEO

(57) "SISTEMA DE AUTOMAÇÃO VIA VÍDEO". Conforme descrito no relatório e conforme as ilustrações anexas refere-se a um meio de controlar eventos e processos utilizando-se a saída de vídeo de um computador pessoal comum, a partir da utilização de um sistema eletrônico simples, cujo principal componente é o LDR (Light Depending Resistor - Resistor dependente da luz ou fotorresistor), o qual converte as informações geradas e controladas por um software em comandos elétricos diretos. Trata-se, portanto, de um sistema de automação via vídeo, o qual é capaz de controlar os mais variados tipos de eventos físicos elétricos ou de acionamento elétrico, de forma eficiente, simples e acessível, tanto técnica como financeiramente.

(71) Leonardo Tavares Valente de Castro (BR/MG)

(72) Leonardo Tavares Valente de Castro

(74) Luiz Fernando Campos Stock



(21) PI 0303058-0 (22) 09/06/2003

3.1

(51) F24H 1/10

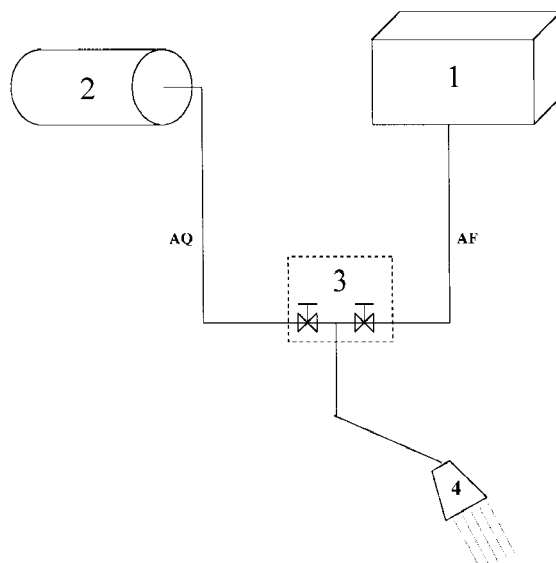
(54) PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA QUENTE A PARTIR DE AQUECEDORES DE ACUMULAÇÃO E DISPOSITIVO ELETROELETRÔNICO PARA COMPLEMENTAR O AQUECIMENTO DA ÁGUA E PROMOVER O CONTROLE AUTOMÁTICO DE TEMPERATURA EM DUCHAS E EM OUTROS PONTOS DE CONSUMO

(57) "PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA QUENTE A PARTIR DE AQUECEDORES DE ACUMULAÇÃO E DISPOSITIVO ELETROELETRÔNICO PARA COMPLEMENTAR O AQUECIMENTO DA ÁGUA E PROMOVER O CONTROLE AUTOMÁTICO DE TEMPERATURA EM DUCHAS E EM OUTROS PONTOS DE CONSUMO". A presente invenção refere-se a um processo de distribuição de água quente a partir de aquecedores de acumulação (aquecedores centrais) e a um dispositivo eletroeletrônico para complementar o aquecimento da água e promover um controle automático de temperatura em duchas e em outros pontos de consumo, conforme representado no Diagrama 3, onde uma caixa d'água (1) alimenta um boiler (2) que possui um conjunto de válvulas de by-pass (7), remotamente comandadas, sendo o volume d'água deste boiler (2) aquecido por um meio qualquer, pré-aquecendo a água que será distribuída, em temperatura morna, pela tubulação original, passando por

um dispositivo eletroeletrônico (8), que promoverá a complementação do aquecimento e o controle automático da temperatura da água que alimentará uma ducha (4) ou outro ponto qualquer de consumo de água quente.

(71) Wagner Vianna Bretas (BR/BA)

(72) Wagner Vianna Bretas



(21) PI 0303077-6 (22) 20/08/2003

3.1

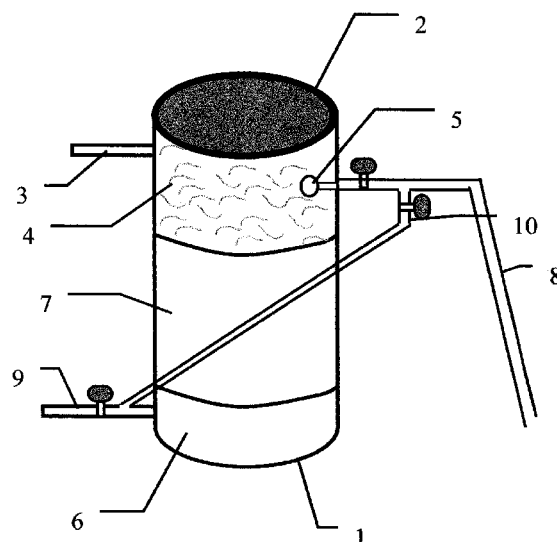
(51) E03B 7/07

(54) FILTRO DE CAIXA D'ÁGUA

(57) "FILTRO DE CAIXA D'ÁGUA". A função deste filtro é reter as impurezas que fica nos canos de água antes de cair na caixa da residência; evitando assim que essas impurezas façam mal a sua saúde, ou até mesmo cause o entupimento do chuveiro alterando o aquecimento do mesmo. Outro ponto que se pode destacar é que a sua limpeza é feita com menos água do que se gastaria em uma caixa e bem rápida o que faz com que se possa lavá-lo frequentemente diferentes da caixa d'água que passam muito tempo sem ser lavadas. O filtro é constituído por um cano (1) que é colocado antes da caixa d'água, as impurezas iram ficar retidas no filtro (1) que possui um sistema de retrolavagem que é ativado quando se fecha o registro (5) e o (9) e abre o (10), por sua vez a água irá retornar pra dentro do filtro (1) pelo (6) passando pelo (7) e o (4) e saindo pelo (3) retirando todas as impurezas do filtro.

(71) Adilson Geraldo da Silva (BR/MG)

(72) Adilson Geraldo da Silva



(21) PI 0303078-4 (22) 22/08/2003

3.1

(51) A61M 1/00

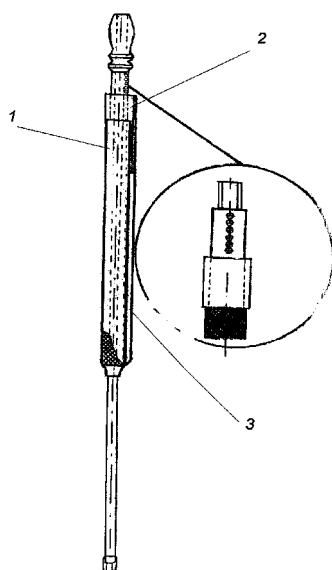
(54) DISPOSITIVO DE GRADUAÇÃO DA PRESSÃO DE SUCÇÃO DO ASPIRADOR

(57) "DISPOSITIVO DE GRADUAÇÃO DA PRESSÃO DE SUCÇÃO DO ASPIRADOR". Para graduar a pressão de sucção do aspirador microcirúrgico, consistindo de um tubo fixo dotado de orifícios ou fenda em sua parede, sobre o qual desliza parcialmente outro tubo ligado a uma lâmina. A lâmina e o tubo móvel ao serem deslizados sobre o tubo fixo com movimentos do polegar do cirurgião, obstrui ou desobstrui progressivamente os orifícios deste, permitindo graduar a aspiração com um simples movimento do polegar e, possibilitando a adequada empunhadura do tubo do aspirador. O dispositivo proposto é um

instrumento hospitalar que regula com rapidez e precisão a pressão de sucção do aspirador tornando mais seguro o procedimento microcirúrgico.

(71) Universidade Federal de Minas Gerais (BR/MG)

(72) Sebastião Nataniel Silva Gusmão



(21) PI 0303079-2 (22) 12/08/2003

3.1

(51) H01M 6/14, H01M 8/14

(54) CÉLULAS DE COMBUSTÍVEL UTILIZANDO NOVOS ELETRÓLITOS

(57) "CÉLULAS DE COMBUSTÍVEL UTILIZANDO NOVOS ELETRÓLITOS". São descritas células de combustível para produção de energia que utilizam como eletrólitos líquidos iônicos ou sal fundido à temperatura ambiente, sendo os líquidos iônicos do tipo sais de amônio, sais de fosfônio, sais de imidazólio e correlatos, passíveis de utilização em ampla faixa de condições operacionais, com temperaturas que vão da temperatura ambiente até 250°C e pressões que vão da pressão ambiente até 200 atm, com eficiências totais que variam entre 15% e 68%.

(71) Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. (BR/RS), Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE (BR/RS)

(72) Roberto Fernando de Souza, Reinaldo Simões Gonçalves, Jairton Dupont, Janine Carvalho Padilha

(21) PI 0303081-4 (22) 16/07/2003

3.1

(51) F25D 23/00

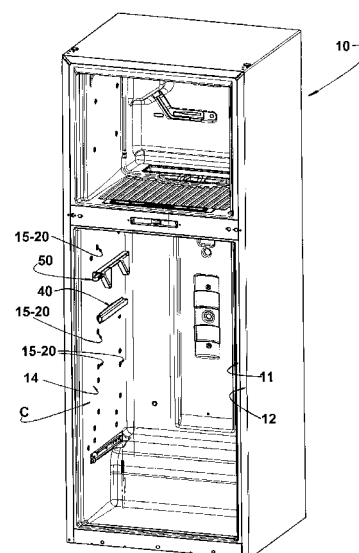
(54) ARRANJO DE MONTAGEM DE DIVISÓRIAS INTERNAS EM REFRIGERADORES E FREEZERS

(57) "ARRANJO DE MONTAGEM DE DIVISÓRIAS INTERNAS EM REFRIGERADORES E FREEZERS". Tendo um gabinete (10) formado por uma caixa externa (11); pelo menos uma caixa interna (12) definindo um respectivo compartimento de refrigeração (C) provido de paredes laterais (14) e um isolamento térmico (13) injetado entre as caixas externa (11) e interna (12). De acordo com a invenção, o arranjo de montagem compreende: pelo menos dois furos (15) distanciados horizontalmente entre si e produzidos de uma respectiva parede lateral (14) da caixa interna (12) e de parte da espessura da adjacente porção do isolamento térmico (13); uma bucha tubular (20) encaixada, de modo justo, em cada um dos citados furos (15); e pelo menos um membro de suporte (40, 50) configurado para apoiar lateralmente uma divisória interna do gabinete (10) e incorporar pelo menos um pino (30) a ser encaixado e axialmente retido, de modo liberável, em cada uma de ditas buchas tubulares (20), fixando o membro de suporte (40, 50) contra uma respectiva parede lateral (14) da caixa interna (12) em uma altura definida quando da provisão dos respectivos furos (15) no gabinete (10) já formado.

(71) Multibrás S/A Eletrodomésticos (BR/SP)

(72) Ricardo Kolb Filho, Ignácio João dos Santos Júnior, Claiton Emílio do Amaral

(74) Antonio Mauricio Pedras Aranaud



(21) PI 0303094-6 (22) 14/08/2003

3.1

(51) E21B 43/01

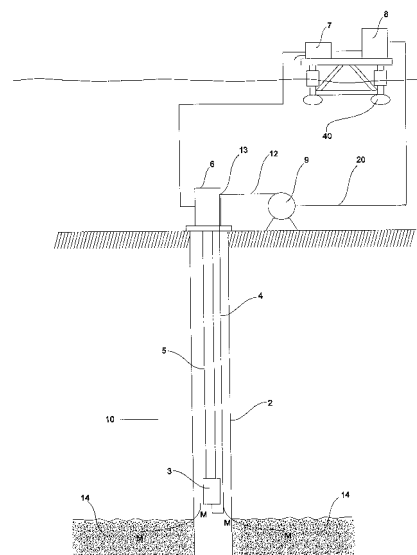
(54) APARELHAGEM PARA PRODUÇÃO DE POÇOS DE PETRÓLEO

(57) "APARELHAGEM PARA PRODUÇÃO DE POÇOS DE PETRÓLEO". A presente invenção refere-se a uma aparelhagem que emprega ao menos uma bomba de injeção (9) localizada em proximidade a um poço submarino de petróleo (10) para prover fluido hidráulico para um equipamento hidráulico de bombeamento localizado no fundo do poço, de modo a provocar o escoamento do óleo produzido. A bomba de injeção (9) pode sucção fluido hidráulico de um tanque de fluido hidráulico (8), localizado no convés de uma unidade de serviço (40). Alternativamente, a bomba de injeção (9) pode utilizar água do mar para operar como fluido hidráulico. Alternativamente a bomba de injeção (9) pode ser integral à árvore de natal (6) ou pode ser instalada em um poço auxiliar (90), de modo que sua porção externa não entre em contato com a água do mar.

(71) Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS (BR/RJ)

(72) Marcelo de Albuquerque Lima Gonçalves, Odair Geraldo dos Santos, Alcino Resende de Almeida

(74) Antônio Cláudio Correa Meyer Sant'Anna



(21) PI 0303095-4 (22) 14/08/2003

3.1

(51) G08B 25/08

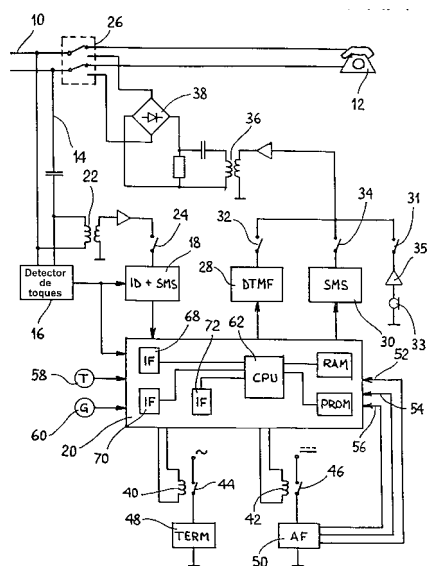
(54) APARELHO PARA CONTROLAR E MONITORAR REMOTAMENTE FUNÇÕES, PARTICULARMENTE PARA UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

(57) "APARELHO PARA CONTROLAR E MONITORAR REMOTAMENTE FUNÇÕES, PARTICULARMENTE PARA UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS". Uma unidade de controle (20) é conectada em paralelo com uma linha telefônica cabeada (10) através de um aparelho telefônico munido de dispositivos identificadores de chamador, decodificadores de mensagens SMS (18). A unidade de controle tem um número de saídas de relé (40, 42) e saídas de raios infravermelhos (80) que controlam a ativação de um número igual de aparelhos na base de mensagens SMS predeterminadas recebidas por chamadores autorizados. Outrossim através de um codificador DTMF (28) e de um codificador SMS (30), a unidade de controle pode transmitir mensagens SMS na linha para chamadores predeterminados baseadas sobre condições dos aparelhos ou do ambiente, que são detectadas através de entradas de dados (52, 54, 56, 58, 60).

(71) Urmet Domus S.p.A. (IT)

(72) Giorgio Minarelli

(74) Momsen, Leonardos & Cia.



(21) PI 0303096-2 (22) 15/08/2003

(51) G08B 27/00, G08B 19/00

(54) SISTEMA DE ALARME DE EMERGÊNCIA

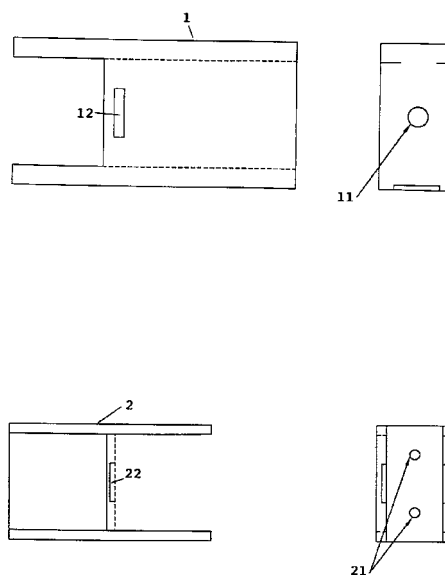
(57) "SISTEMA DE ALARME DE EMERGÊNCIA". O qual se destina basicamente a ser empregado no setor de segurança industrial, podendo ser aplicável a todo e qualquer tipo de emergências, e se apresenta direcionado a empresas de médio e grande porte, principalmente aquelas com grande incidência e/ou probabilidades de ocorrência de sinistros, envolvendo danos materiais e risco de vida, tais como refinarias, laboratórios químicos, usinas, e outras, e que emprega diferentes toques, para identificar o início, o fim e o tipo de emergência, permitindo, a partir dessa diferenciação de toques, a adoção dos recursos necessários em face da emergência que se apresenta, sendo a funcionalidade totalmente remota, sem necessidade de emprego de fios (wireless) na interligação entre a central e os pontos de alarme.

(71) PTT Telecomunicações e Informática LTDA. (BR/RJ)

(72) Sueli Couto da Silva, Nuno Miguel Roque Lopes

(74) Sergio Luis de Souza Vieira

3.1



(21) PI 0303110-1 (22) 20/08/2003

(51) A61K 31/415, A61K 31/505, A61K 31/60, A61P 9/00

(54) USO DE DIPIRIDAMOL, ÁCIDO ACETILSALICÍLICO E UM ANTAGONISTA DE ANGIOTENSINA II PARA TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE EVENTOS VASCULARES

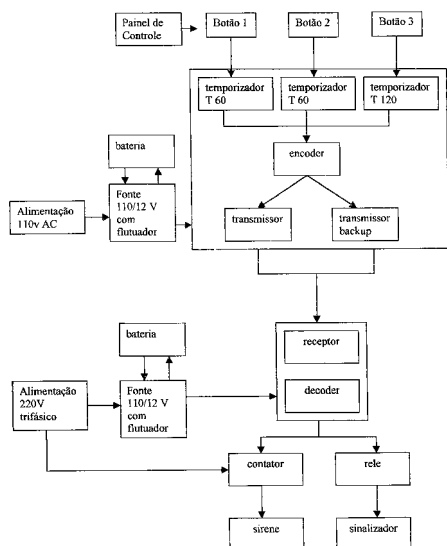
(57) "USO DE DIPIRIDAMOL, ÁCIDO ACETILSALICÍLICO E UM ANTAGONISTA DE ANGIOTENSINA II PARA TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE EVENTOS VASCULARES". Esta invenção refere-se a um método de tratamento e prevenção de eventos vasculares e distúrbios circulatórios em um paciente com necessidade desse tratamento e prevenção, especialmente em um paciente sob risco dessas indicações, usando dipiridamol em combinação com ácido acetilsalicílico (AAS) e um antagonista de angiotensina II, a composições farmacêuticas correspondentes e ao uso de dipiridamol para a produção de uma composição farmacêutica correspondente que compreende uma combinação de dipiridamol, ácido acetilsalicílico e um antagonista de angiotensina II.

(71) Boehringer Ingelheim Pharma GMBH & CO. KG (DE)

(72) James C. Gilbert, David Michael Humphreys, Lutz Hilbrich, Axel Riedel

(74) Dannemann, Siemsen & Ipanema Moreira

3.1



(21) PI 0303102-0 (22) 15/08/2003

(51) G09F 3/03

(54) LACRE MECÂNICO INVOLÁVEL

(57) "LACRE MECÂNICO INVOLÁVEL". A invenção consiste de um lacre (ou ajustador) mecânico inviolável que pode ser usado, entre outras aplicações, como selo autenticador para o licenciamento de veículos automotores. Assim, de acordo com a presente invenção, é provido um lacre mecânico inviolável, constituído de um envoltório plástico, feito de duas partes que se acoplam e formam um conjunto único, atravessado no seu comprimento por um dispositivo em formato de laço, caracterizado pelo fato de que o conjunto único formado pelas duas partes que se acoplam é preenchido com um adesivo termoplástico.

(71) 3M do Brasil LTDA. (BR/SP)

(72) Marcelo Luiz Tambascia

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

3.1

(21) PI 0303113-6 (22) 13/02/2003

(51) A41H 31/00

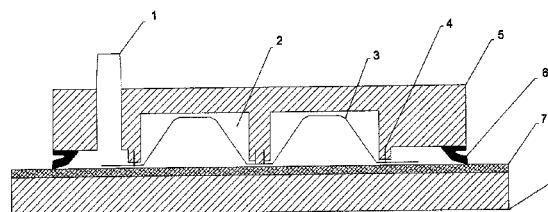
(54) FACA DE CORTE E VINCO A VÁCUO

(57) "FACA DE CORTE E VINCO À VÁCUO". As indústrias gráficas e de plásticos sempre utilizam prensas para operar as facas de corte e vinco. A Faca de Corte e Vinco à Vácuo utiliza a pressão atmosférica como prensa. Uma borracha de vedação permite que uma bomba de vácuo retire o ar entre as duas faces da faca, exercendo facilmente uma pressão de 800gr/cm², podendo assim substituir as prensas pela pressão atmosférica.

(71) Luiz Gonzaga Baptista (BR/SP)

(72) Luiz Gonzaga Baptista

3.1



(21) PI 0303114-4 (22) 24/02/2003

(51) C12Q 1/68, A61K 39/002, A61P 33/02, C12N 15/30, C12N 15/63, C07K 14/44

(54) MÉTODO PARA DETECTAR POR SEQUENCIAMENTO A PRESENÇA DO RNA DA APIRASE DE S. MANSONI, MÉTODO PARA DETECTAR POR SEQUENCIAMENTO A PRESENÇA DO RNA DA APIRASE DE S. MANSONI, MÉTODO PARA DETECTAR A PRESENÇA DO GENE DA APIRASE EM DNA GENÔMICO DE S. MANSONI, MÉTODO PARA PRODUÇÃO DE FRAGMENTO VACINAL DE APIRASE EM ORGANISMO RECOMBINANTE, PLASMÍDEO DE EXPRESSÃO, MÉTODO DE PRODUÇÃO DE ANTICORPO ANTI-APIRASE DE S. MANSONI, ANTICORPO ANTI-APIRASE, VACINA, MÉTODO PARA DETECTAR A PRESENÇA DA PROTEÍNA DE APIRASE DE S. MANSONI, MÉTODO PARA PRODUÇÃO DE ORGANISMO RECOMBINANTE EXPRESSANDO O GENE DA APIRASE, ORGANISMO RECOMBINANTE, VETOR DE DNA, VETOR, PROTEÍNA APIRASE DE S. MANSONI, USO DA PROTEÍNA APIRASE, MOLÉCULA DE ÁCIDO NUCLEÍCO ISOLADA, POLÍPEPTÍDEO ISOLADO, KIT PARA DETECTAR ANTICORPO DE ANTI-APIRASE DE S. MANSONI, CDNA DO GENE DA APIRASE DE S. MANSONI

(57) "MÉTODO PARA DETECTAR POR SEQUENCIAMENTO A PRESENÇA

3.1

DO RNA DA APIRASE DE S.MANSONI, MÉTODO PARA DETECTAR POR SEQUENCIAMENTO A PRESENÇA DO RNA DA APIRASE DE S.MANSONI, MÉTODO PARA DETECTAR A PRESENÇA DO GENE DA APIRASE EM DNA GENÔMICO DE S.MANSONI, MÉTODO PARA PRODUÇÃO DE FRAGMENTO VACINAL DE APIRASE EM ORGANISMO RECOMBINANTE, PLASMÍDEO DE EXPRESSÃO, MÉTODO DE PRODUÇÃO DE ANTICORPO ANTI-APIRASE DE S.MANSONI, ANTICORPO ANTI-APIRASE, VACINA, MÉTODO PARA DETECTAR A PRESENÇA DA PROTEÍNA DE APIRASE DE S.MANSONI, MÉTODO PARA PRODUÇÃO DE ORGANISMO RECOMBINANTE EXPRESSANDO O GENE DA APIRASE, ORGANISMO RECOMBINANTE, VETOR DE DNA, VETOR, PROTEÍNA APIRASE DE S.MANSONI, USO DA PROTEÍNA APIRASE, MOLÉCULA DE ÁCIDO NUCLEÍCO ISOLADA, POLIPEPTÍDEO ISOLADO, KIT PARA DETECTAR ANTICORPO DE ANTI-APIRASE DE S.MANSONI, Cdn do gene da apirase de S.mansonii". A presente invenção se refere a um método para detectar por sequenciamento a presença do RNA da apirase de S.mansonii. A invenção trata também de um método para detectar por sequenciamento a presença do RNA da apirase de S.mansonii. Está compreendido, ainda, no escopo da presente invenção o método para detectar a presença do gene da apirase em DNA genômico de S.mansonii, bem como o método de produção de fragmento vacinal de apirase em organismo recombinante, método de produção de anticorpo anti-apirase de S.mansonii, método de detecção da presença da proteína apirase de S.mansonii através do uso de anticorpo anti-apirase, método para produção de organismo recombinante expressando o gene da apirase, método para detecção da presença de anticorpos antiapirase de S.mansonii pelo uso da proteína apirase de S.mansonii, plasmídeo de expressão, anticorpo anti-apirase, vacina comportando plasmídeo de expressão, método para produção de organismo recombinante expressando o gene da apirase, organismo recombinante, vetor de DNA, vetor contendo o gene da apirase, proteína apirase de S.mansonii, uso da proteína apirase de S.mansonii, CDNA do gene da apirase de S.mansonii, bem como o correspondente 'kit' e vacina.

(71) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (BR/SP)

(72) Sergio Verjovski de Almeida, Ricardo de Marco

(74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda.

(21) PI 0303115-2 (22) 11/03/2003

3.1

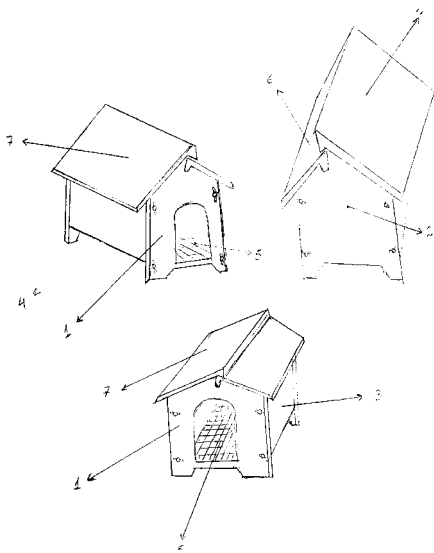
(51) A01K 1/035

(54) CASINHA PARA CÃES EM CONCRETO ARMADO PRÉ-MOLDADO DESMONTÁVEL

(57) "CASINHA PARA CÃES EM CONCRETO ARMADO PRÉ - MOLDADO DESMONTÁVEL". Patente de invenção de casinha para cães que e compreendida por uma construção retangular em (3) dimensões, caracterizada por (7) módulos distintos, montáveis e desmontáveis, sendo a parede de frente (1), figura trapezoidal, com (2) pés semitriangulares e com aresta superior triangular, com cavidade no lado esquerdo para engaste do telhado (6), com porta de entrada e saída do animal, dotado de (4) furos vazantes nas extremidades laterais, distribuídos verticalmente (2), para cada lado, cujos furos têm a função de receber os parafusos das paredes (3) e (4), unindo-as através de arruelas e porcas, do tipo orelhinha, o mesmo acontecendo com a parede (2), fundo, que é igual a parede (1), da frente, com exceção da porta de entrada do animal; as paredes (3) e (4), laterais têm as mesmas características e funções, disposta verticalmente, dotada de alto relevo em L (éle), nas extremidades inferiores, lado interno que funciona como suporte do assoalho (5); possui também (2) barras de parafuso, cada, fundidos na própria peça, distribuídos, paralelamente, sobressaindo-a de ambos os lados, para rosqueamento das paredes (1) e (2), através de furos vazantes nela existentes, com arruelas e porcas tipo orelhinha; telhado (6) é uma figura plana, retangular, com alto relevo na extremidade superior, que funciona com encaixe nas cavidades existente nas arestas superiores das paredes (1) e (2); o telhado (7): figura retangular, com alto relevo nas extremidades superiores, com ângulo que acopla à inclinação do telhado (6), funcionando com engaste e descarregando seu peso nas arestas superiores das paredes (1) e (2).

(71) Francisco Luiz Batista (BR/SP)

(72) Francisco Luiz Batista



(21) PI 0303117-9 (22) 15/07/2003

3.1

(51) H03J 9/02

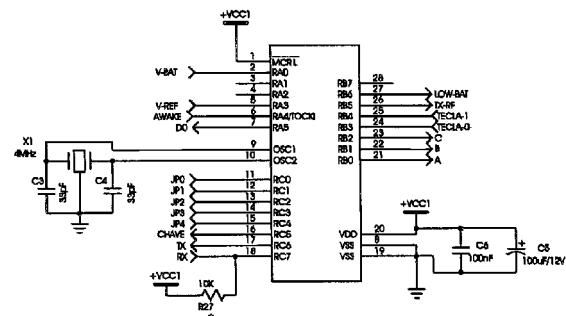
(54) CONTROLE REMOTO SEM FIO PARA PONTE ROLANTE VIA RÁDIO

FREQUÊNCIA

(57) "CONTROLE REMOTO SEM FIO PARA PONTE ROLANTE VIA RADIO FREQUENCIA". Patente da invenção de um sistema de controle remoto composto por uma botoeira de acionamento que transmite comandos para um receptor ligado no painel de contadoras da ponte rolante, os esquemas elétricos do transmissor são compostos da fig. 1 a fig. 13, e os esquemas elétricos do receptor são compostos da fig. 14 à fig. 35, neles podemos orientar o técnico de sinais de funcionamento e os esquemas de ligação para as placas transmissora e receptora, layers das placas receptora são constituídos de 3 fotolitos trilhas superiores fig.36, trilhas inferiores fig.37, posicionamento superior fig.38, os layers da placa transmissora são constituídos de 4 fotolitos, trilhas superiores fig.40, trilhas inferiores fig. 39 posicionamento superior fig. 41, posicionamento inferior fig. 42, a caixa de acondicionamento da placa transmissora é composta de um modelo padrão de botoeira elétrica de ponte rolante onde seus botões de acionamento estão localizados nas fig. 45, 44, 46 e 43.

(71) Flávio Alves Rodrigues (BR/SP)

(72) Flávio Alves Rodrigues



(21) PI 0303118-7 (22) 25/07/2003

3.1

(51) G06F 17/30

(54) PROCESSO PARA CONTROLE E FLEXIBILIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS PARA EMPREGADOS

(57) "PROCESSO PARA CONTROLE E FLEXIBILIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS PARA EMPREGADOS". Descrito como o presente Privilégio de Invenção, apresenta uma solução nova para o controle da situação de funcionários, com características próprias e evidentes melhorias funcionais em relação aos procedimentos atualmente utilizados, para tanto, o presente invento apresenta um processo onde as informações são relacionadas em um banco de dados disponível em um endereço eletrônico na rede mundial de computadores (internet), possibilitando assim seu acesso tanto pelas empresas como pelos seus empregados. Este banco de dados acumula informações sobre os benefícios oferecidos pelas empresas para os funcionários, reunindo tais informações em um único ambiente, de maneira que seja possível o controle de todos os benefícios oferecidos pela empresa, tais como: vale-refeição, vale-transporte, vale-combustível, plano de saúde, plano odontológico, cesta-básica, seguro de vida, incentivos etc., proporcionando uma ferramenta de gerenciamento para as empresas empregadoras, permitindo que as mesmas cadastrem seus funcionários, vinculando a eles características e quantitativos de cada benefício, permitindo emitir relatórios para gerenciamento e também para a formalização dos pedidos junto a todos os fornecedores desses benefícios, bem como, permite que o funcionário possa escolher seus benefícios dentre um determinado número de benefícios oferecidos pela empregadora, proporcionando assim, a gestão e flexibilização de benefícios, simplificando os processos e proporcionando melhor qualidade de gerenciamento, com uma conseqüente redução de custos, para a empresa empregadora.

(71) Armando Ribeiro Alvares (BR/SP)

(72) Armando Ribeiro Alvares

(74) Armando Ribeiro Alvares

(21) PI 0303119-5 (22) 25/03/2003

3.1

(51) C04B 35/00

(54) DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS A PARTIR DA AGLOMERAÇÃO DE RESÍDUOS PROVENIENTES DO PROCESSAMENTO DE PEDRA SABÃO, CERÂMICA E USO

(57) "DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS A PARTIR DA AGLOMERAÇÃO DE RESÍDUOS PROVENIENTES DO PROCESSAMENTO DE PEDRA SABÃO, CERÂMICA E USO". Os resíduos de pedra sabão, previamente selecionados em razão de sua composição química, mineralógica e física podem ser aproveitados para a produção de cerâmicas técnicas e/ou utilitárias por meio de tecnologia baseada na sinterização ao ar ou em atmosfera controlada cujo aquecimento se dá até 1100°C a taxa de 60°C/minutos em patamares intermediários entre 650°C e 900°C durante 40 minutos, consistindo o processo, basicamente, na coleta e caracterização química dos pós, preparação da matéria prima por moagem e peneiramento ou separação por hidrociclone, centrifugação em líquido ou sedimentação, (de modo que o tamanho das partículas esteja entre 10µm e 60µm), e compactação a altas temperaturas (Sinterização). A cerâmica obtida tem características físico-químicas muito próximas da matéria-prima e poderá ser útil na construção civil, na fabricação de peças cerâmicas e na Arte (painéis decorativos).

(71) Universidade Federal de Ouro Preto (BR/MG)

(72) Adilson Rodrigues da Costa

(21) PI 0303120-9 (22) 05/06/2003

3.1

(51) A01K 29/00

(54) MÉTODOS PARA MEDIÇÃO DO TEMPERAMENTO ANIMAL POR MEIO DA SUA REATIVIDADE EM AMBIENTES DE CONTENÇÃO COM MOBILIDADE E DISPOSITIVOS PARA EFETUAR OS MÉTODOS

(57) "MÉTODOS PARA MEDIÇÃO DO TEMPERAMENTO ANIMAL POR MEIO DA SUA REATIVIDADE EM AMBIENTES DE CONTENÇÃO COM MOBILIDADE E DISPOSITIVOS PARA EFETUAR OS MÉTODOS". Objeto do presente pedido de patente, consistem em novos métodos de classificação do temperamento animal baseados na reatividade animal em ambientes de contenção fechados, de acordo com os métodos propostos.

(71) Universidade Federal de Minas Gerais (BR/MG)

(72) José Aurélio Garcia Bergmann, Marcos Pinoti Barbosa, Marcos Ené Chaves Oliveira, Walsiara Estanislau Maffei



(21) PI 0303123-3 (22) 24/02/2003

3.1

(51) A61K 31/44, A61P 25/08

(54) USO DE DROGAS ANTI-MUSCARÍNICAS

(57) "USO DE DROGAS ANTI-MUSCARÍNICAS". Uso das drogas anti-muscarínicas, em particular do biperideno como, medicamento para prevenir o desenvolvimento de epilepsia que pode se seguir à condição de estado de mal epilético, traumatismos cranianos, inclusive decorrentes de ato cirúrgico, e eventos agudos lesivos ao tecido encefálico de maneira geral.

(71) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (BR/SP), Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP (BR/SP)

(72) Luiz Eugênio Araújo de Moraes Mello, Simone Kastropil Benassi, Cristiane Gorgati, Cristina Gonçalves Massant

(74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda

(21) PI 0303125-0 (22) 08/07/2003

3.1

(51) B65D 30/24

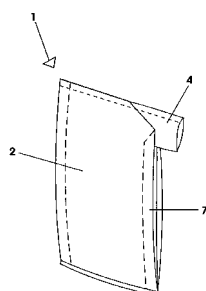
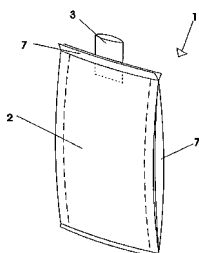
(54) EMBALAGEM TIPO SACO COM VÁLVULA OU MANGA FIXA OU REVERSÍVEL E DISPOSTA NA BOCA OU LATERAL

(57) "EMBALAGEM TIPO SACO COM VÁLVULA OU MANGA FIXA OU REVERSÍVEL E DISPOSTA NA BOCA OU LATERAL". (1), caracterizada por ser constituída por uma embalagem (2) tipo saco; manga fixa no sentido vertical (3) ou manga fixa no sentido transversal (4) ou manga reversível (5) ou manga fixa com tiras vazadas (6) verticais e sanfonas (7) ou manga lateral interna e fixa (8), dispostas nas suas laterais, fundo, laterais e fundo ou até, sem sanfonas.

(71) Aroldo Gatti (BR/SP)

(72) Aroldo Gatti

(74) ABM Assessoria Brasileira de Marcas Ltda



(21) PI 0303129-2 (22) 14/08/2003

3.1

(51) E21B 43/00

(54) MÉTODO E APARELHAGEM PARA PRODUÇÃO DE POÇOS DE

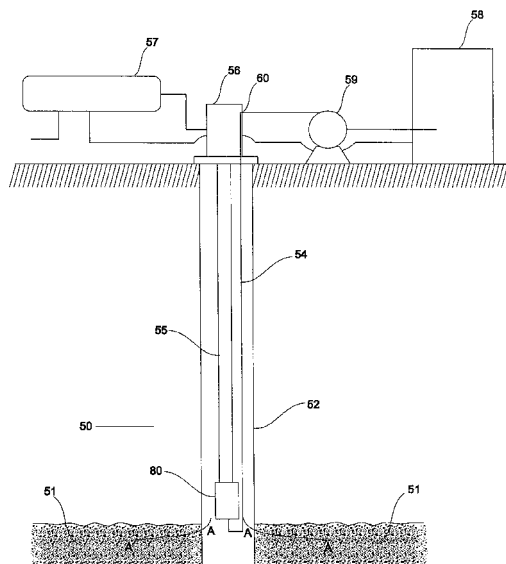
PETRÓLEO

(57) "MÉTODO E APARELHAGEM PARA PRODUÇÃO DE POÇOS DE PETRÓLEO". A presente invenção está relacionada a uma aparelhagem e a um método para a produção de poços de petróleo. Mais particularmente, a presente invenção está relacionada a uma aparelhagem que emprega ao menos equipamento de bombeio de injeção (9), localizado no interior de um poço de petróleo (10), para prover fluido hidráulico para um equipamento hidráulico de bombeamento (3) localizado no fundo do poço de petróleo (10), de modo e provocar o escoamento dos fluidos provenientes de um reservatório (14).

(71) Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (BR/RJ)

(72) Marcelo de Albuquerque Lima Gonçalves, Odair Geraldo dos Santos, Alcino Resende de Almeida

(74) Antônio Cláudio Correa Meyer Sant'Anna



(21) PI 0303135-7 (22) 22/08/2003

3.1

(51) H04N 7/26

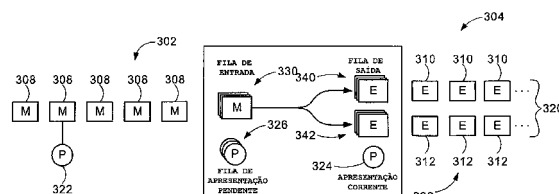
(54) INTERFACE DE PROGRAMAÇÃO DE APLICAÇÃO DE DEMULTIPLEXADOR

(57) "INTERFACE DE PROGRAMAÇÃO DE APLICAÇÃO DE DEMULTIPLEXADOR". É apresentado um conjunto de interfaces e de estruturas de dados (isto é, uma API de demultiplexador) para representar um demultiplexador de dados de multimídia. A estrutura de dados utiliza uma série de campos, cada um contendo um elemento de um comando. Em uma modalidade, pelo menos sete comandos são formados para a operação apropriada do demultiplexador, incluindo os comandos Initialize, SetPresentationDescriptor, GetPresentationDescriptor, GetPendingPresentationDescriptor, ProcessInput, ProcessOutput e Flush. A API do demultiplexador permite ao consumidor utilizar dados em fluxo multiplexado tal como DV de uma maneira uniforme para gerar dados de fluxo elementar tal como áudio e vídeo (compactados ou descompactados) e permite aos demultiplexadores serem utilizados como um componente independente.

(71) Microsoft Corporation (US)

(72) Kirt Debique, Robin C. B. Speed, C. Alan Ludwig, Geoffrey T. Dunbar

(74) Nellie Anne Daniel Shores



(21) PI 0303136-5 (22) 24/07/2003

3.1

(51) B01D 11/02

(54) APARELHO PARA PRODUÇÃO DE EXTRATO AERÓBICO DE COMPOSTO E/OU VERMICOMPOSTO (HUMMUS DE MINHOCAS)

(57) "APARELHO PARA A PRODUÇÃO DE EXTRATO AERÓBICO DE COMPOSTO E/OU VERMICOMPOSTO (HUMMUS DE MINHOCAS)". Patente de Invenção de um aparelho para a produção de Extrato Aeróbico de Composto elou Vermicomposto que é compreendido por um tubo extrator (1) de material plástico rígido e formato cilíndrico com tampa inferior plástica com perfurações laterais (2) e dotado de uma a duas aberturas longitudinais de formato retangular (3), as quais uma tela plástica e flexível (4) é sobreposta a qual permanecerá fixada na parte externa do tubo extrator (1) por uma estrutura plástica cilíndrica (5) também dotada de uma a duas aberturas longitudinais de formato retangular que coincide em comprimento e largura com as duas aberturas longitudinais de formato retangular (3) anteriormente mencionadas. Uma tampa plástica superior removível (6) completa o conjunto extrator, em um orifício (7) localizado na parte superior do tubo extrator (1) e na face oposta as

duas aberturas longitudinais (3) um conjunto aerador é introduzido composto de um tubo de descida (8) de plástico rígido, tampa inferior (tipo plug) perfurada (9), conexão curva de 90 graus (10), seção de tubo plástico rígido (11), que permanecerão no interior do conjunto extrator (1). A esse conjunto aerador são conectados uma conexão curva de 135 graus (12) uma seção de tubo plástico (13), um tubo plástico flexível (14) e um compressor de ar comprimido (15) que permanecerão do lado de fora do conjunto extrator e do recipiente que irá conter o Extrator Aeróbico de Composto e/ou Vermicomposto.

(71) José Luiz Moreira Garcia (BR/SP)

(72) José Luiz Moreira Garcia



(21) PI 0303137-3 (22) 24/07/2003

3.1

(51) F24C 15/16

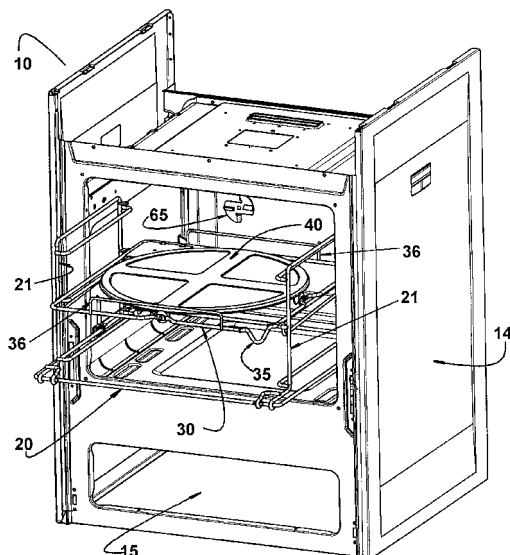
(54) CONJUNTO DE COCÇÃO PARA FORNO DE FOGÃO DE COZINHA

(57) "CONJUNTO DE COCÇÃO PARA FORNO DE FOGÃO DE COZINHA". Dito forno sendo provido de uma abertura frontal (12), uma parede posterior (13) e um par de paredes laterais (14). De acordo com a invenção, o conjunto de cocção compreende: uma armação anelar (30), medianamente vazada e lateralmente apoiada nas paredes laterais (12) do forno (11), de modo a ser deslocada entre uma primeira posição recolhida no interior do forno (11) e segundas posições parcialmente deslocadas para fora daquele; um prato (40) seletiva e removivelmente assentável sobre a armação anelar (30), de modo a poder girar em torno de seu eixo geométrico vertical; uma haste de espeto (50) tendo porções extremas seletiva, rotativa e removivelmente assentadas em regiões opostas da armação anelar (30) em substituição ao prato (40); um motor elétrico (60) montado externamente ao forno (11), cujo eixo de saída (61) tem um extremo livre acessível pelo interior do forno (11); e um mecanismo de transmissão (70) montado na armação anelar (30) e tendo um extremo de saída (71) ao qual são seletiva e alternadamente acoplados o prato (40) e a haste de espeto (50) quando montados à referida armação anelar (30), e um extremo de entrada (72) que é acoplado ao extremo livre do eixo de saída (61) do motor elétrico (60), apenas quando a armação anelar (30) é deslocada para a primeira posição, permitindo o acionamento rotativo de qualquer um daqueles elementos definidos pelo prato (40) e pela haste de espeto (50) que estiver montado na armação anelar (30).

(71) Multibrás S. A. Eletrodomésticos (BR/SP)

(72) Guilherme Moreira de Alcântara Filho

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud



(21) PI 0303138-1 (22) 24/07/2003

3.1

(51) B65D 41/32

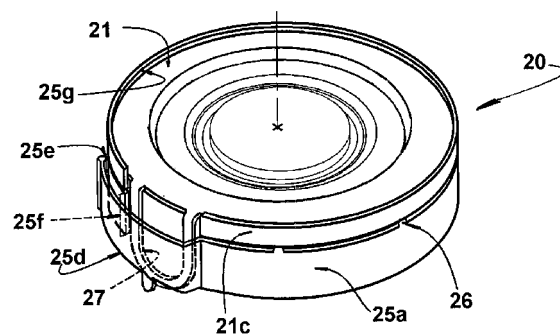
(54) APERFEIÇOAMENTO EM TAMPA PLÁSTICA PARA LATA

(57) "APERFEIÇOAMENTO EM TAMPA PLÁSTICA PARA LATA". Do tipo que compreende um corpo tubular (10) tendo um extremo superior (13) e assentando a tampa (20) que compreende, em peça única, uma porção de vedação (21) removivelmente assentada no corpo tubular (10) e provida de uma borda superior (21b), uma porção de lacre (25), rompível quando da primeira abertura da tampa (20), tendo um anel superior (25b) externamente incorporado a uma saia inferior (25a), respectivamente assentados sobre e em torno de parte do dito extremo superior (13), dito anel superior (25b) sendo internamente incorporado através de pontes radiais (26), à dita borda superior (21b), a porção de lacre (25) apresentando uma interrupção (25c) em sua extensão circunferencial e que se estende pela largura do anel superior (25b) e por pelo menos parte da altura da saia inferior (25a). A porção de vedação (21) incorpora uma lingüeta de pega (27) que se projeta através da referida interrupção (25c) da porção de lacre (25) e sendo manualmente operável apenas quando do rompimento de parte da porção de lacre (25).

(71) Brasilata S.A Embalagens Metálicas (BR/SP)

(72) Antonio Carlos Teixeira Álvares, Antonio Roberto Sene

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud



(21) PI 0303139-0 (22) 24/07/2003

3.1

(51) F25D 25/02

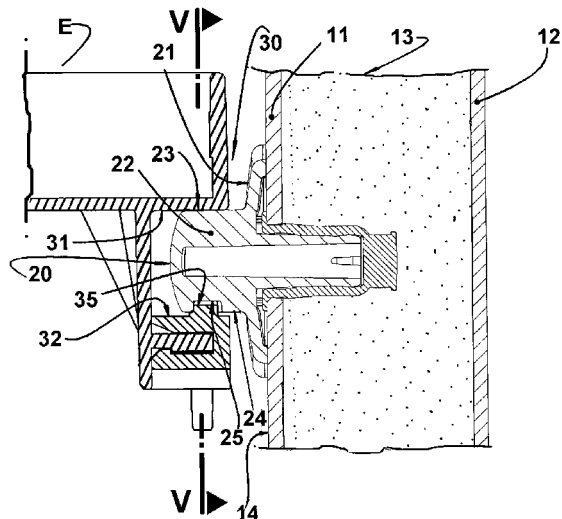
(54) ARRANJO DE MONTAGEM PARA ELEMENTOS DIVISÓRIOS INTERNOS DE REFRIGERADORES E FREEZERS VERTICAIS

(57) "ARRANJO DE MONTAGEM PARA ELEMENTOS DIVISÓRIOS INTERNOS DE REFRIGERADORES E FREEZERS VERTICAIS". Que compreende um compartimento (C) tendo duas paredes laterais (14) que carregam, cada um, pelo menos um trilho (20) no qual é deslizantemente apoiada uma adjacente porção lateral (30) de um elemento divisório interno (E) a ser horizontalmente deslocado entre uma primeira posição, recolhida no interior do compartimento (C), e segundas posições, nas quais é parcialmente deslocados para frente e para fora do compartimento (C). De acordo com a invenção cada trilho (20) compreender uma pista superior (23) plana e horizontal e uma pista inferior (24) paralela à pista superior (23) e provida de batente (26) e de um trilho-guia (25) longitudinal, cada porção lateral (30) do elemento divisório interno (E) compreendendo uma superfície de apoio (31) a ser deslizantemente assentada sobre a pista superior (23) do respectivo trilho (20) e uma superfície de retenção (32) disposta sob a pista inferior (24) e carregando uma trava (33) que, em uma posição operante, é deslizantemente assentada contra a pista inferior (24) do mesmo trilho (20), de modo a topar com o dito batente (26), para definir uma segunda posição de deslocamento máximo do elemento divisório interno (E) para frente e para fora do compartimento (C), pelo menos uma das porções laterais (30) do elemento divisório interno (E), compreendendo ainda, em regiões distintas da extensão longitudinal de uma superfície de retenção (32), um seguidor de guia (35) deslizantemente encaixado no trilho-guia (25) da pista inferior (24) do respectivo trilho (20).

(71) Multibrás S. A. Eletrodomésticos (BR/SP)

(72) Jair Córdova Henrique, Claiton Emílio do Amaral, Ricardo Kolb Filho

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud



(21) PI 0303140-3 (22) 24/07/2003

(51) D06F 39/08

(54) SISTEMA DE ENTRADA E SAÍDA DE ÁGUA PARA LAVADORA DE ROUPAS

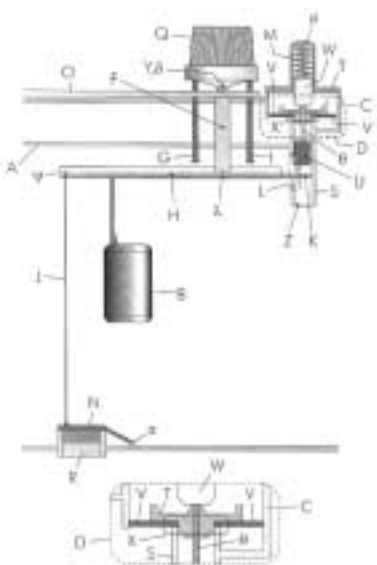
(57) "SISTEMA DE ENTRADA E SAÍDA DE ÁGUA PARA LAVADORA DE ROUPAS". A presente invenção contempla uma alternativa mais simples e barata do que os dispositivos eletromecânicos então em uso, dispensando energia elétrica para executar as operações de admissão e descarga de água durante o ciclo de lavagem da máquina, sem comprometimento do desempenho do sistema, com reduzido número de peças e baixo grau de complexidade, com conseqüentes reduções de custo de fabricação e manutenção; o sistema é composto por um canal de entrada (A) integrado a uma câmara (C) por sua vez ligada a um tubo vertical (S), havendo uma válvula (T) dotada de uma membrana flexível (V), ambas situadas dentro da câmara (C); um botão de acionamento (Q) age sobre dois eixos verticais (G), (I) que atuam em uma haste longitudinal (H) pivotante que por sua vez atua na válvula (T); um cabo flexível (J) se acopla à haste (H) e a uma válvula-tampa (N) que fica alojada em uma sede (R) situada no fundo da cuba da lavadora de roupas; uma bóia (B) acoplada à haste (H) detecta o nível de água na cuba; o sistema possui meios para causar a movimentação da válvula (T) e da membrana (V), desta forma permitindo ou evitando que a água penetre na cuba da lavadora de roupas, e meios para acionar a válvula-tampa (N), esvaziando a cuba da lavadora através da sede (R), que serve como escoadouro para a saída de água.

(71) Arno S/A (BR/SP)

(72) Rinaldo Planca, José Carlos Veneziano

(74) Cruzeiro/NewMarc Patentes e Marcas Ltda

3.1



(21) PI 0303142-0 (22) 24/07/2003

(51) F16K 31/122

(54) DISPOSITIVO DE BLOQUEIO DE VÁLVULA REDUTORA

(57) "DISPOSITIVO DE BLOQUEIO DE VÁLVULA REDUTORA". Aplicado a todo tipo de válvulas a fim de controlar a pressão máxima da saída das mesmas. O dispositivo de bloqueio está constituído por um corpo principal e um corpo de acionamento de um embolo de bloqueio, onde dito corpo principal se incorpora um obturador principal possuidor de um segundo obturador menor, os quais se localizam no interior de um compartimento de bloqueio, estando o dito compartimento vinculada a uma haste principal com condutos internos e

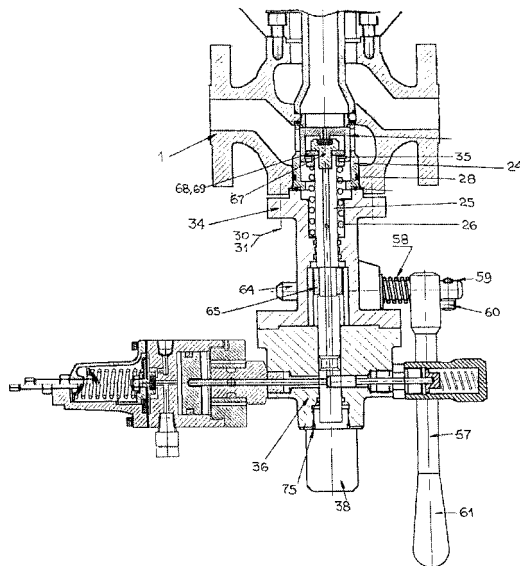
3.1

uma mola exterior ao mesmo, possuindo em seu extremo uma ranhura ou cavidade de alojamento capaz de cooperar com um embolo de bloqueio, rematando o corpo principal em uma capuz capaz de conter fluidos a pressão, e onde dito corpo de acionamento do embolo do bloqueio está constituído por um primeiro corpo que possui uma válvula de arejamento e uma primeira passagem interna que exteriormente se comunica com a pressão de saída ou regulada, e que interiormente se consegue comunicação com uma válvula do tipo diafragma que em seu movimento translaça um obturador que permite comunicar dita primeira passagem com uma segunda passagem interna que dito primeiro corpo, estando dito segunda passagem comunicando com um câmara na qual se desloca um embolo que coopera com a primeira haste que cujo extremo contém o embolo, estando o extremo restante do embolo acoplado a uma segunda haste que se acopla a um apoio, apoio que descansa sobre uma mola contendo em um capuz.

(71) Industrias Epta S.R.L. (AR)

(72) Rocio Luis Fusetti, Horacio Alberto Rodriguez

(74) Rubens dos Santos Filho - Agente 0912



(21) PI 0303144-6 (22) 24/07/2003

(51) G07D 7/12

(54) DISPOSITIVO MANIPULADOR DE NOTAS BANCÁRIAS

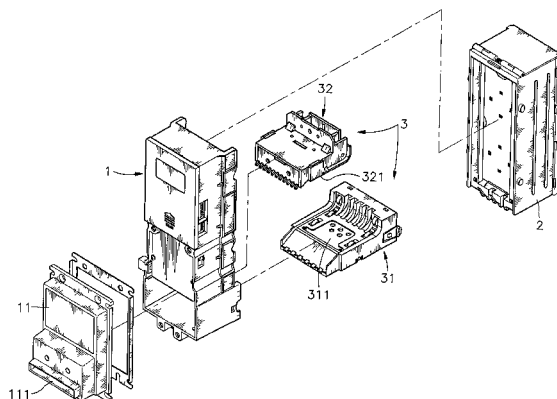
(57) "DISPOSITIVO MANIPULADOR DE NOTAS BANCÁRIAS". É apresentado com um aparelho de verificação de notas bancárias, adaptado para corroborar, por meio de um módulo transmissor óptico, a autenticidade da nota bancária inserida, utilizando um LED UV para emitir luz UV na nota bancária inserida, e por meio de um módulo receptor óptico, que utiliza um foto-transistor para receber a luz que passa do LED UV pela nota bancária, produzindo em seguida um sinal de saída correspondente; a finalidade é permitir que a unidade de controle determine a autenticidade da nota bancária, sujeita à natureza do sinal de saída recebido do foto-transistor.

(71) International Currency Technologies Corporation (TW)

(72) Tien-Yuan Chien, Shoe-Po Chan, Yeh-Ping Hsu

(74) Sara Sanchez Sanchez

3.1



(21) PI 0303145-4 (22) 24/07/2003

(51) B65D 23/08, B65D 25/20

(54) CONTÊINER DOBRÁVEL ISOLANTE PARA RECIPIENTES DE BEBIDAS COM TAMPAS E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DO GARGALO

(57) "CONTÊINER DOBRÁVEL ISOLANTE PARA RECIPIENTES DE BEBIDAS COM TAMPAS E DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DO GARGALO". O contêiner dobrável isolante para recipientes de bebidas é fabricado com um material esponjoso flexível, tendo um envoltório para receber um recipiente tal como uma garrafa ou uma lata que, além disso, está dotado de dois aros em forma D

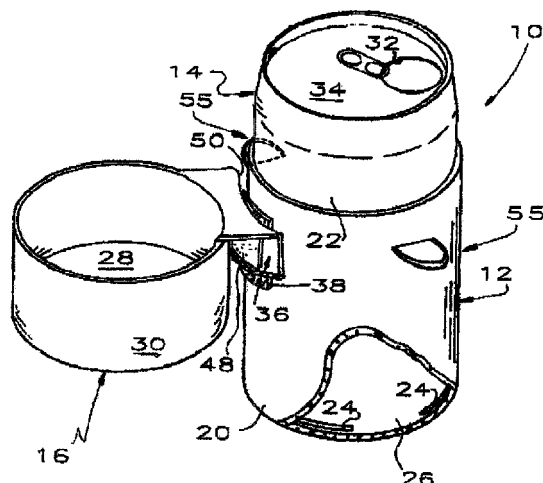
3.1

e um dispositivo de fixação que permitem que o contêiner seja pendurado pelo gargalo. Uma tampa é anexada ao contêiner e se pode mover de uma posição na qual cobre a parte aberta do contêiner, para uma posição vertical. Quando a tampa é utilizada para cobrir a parte superior aberta de um recipiente como uma garrafa ou uma lata, há dois aros em forma de D, um em cada lado do contêiner. Estes aros em forma de D são utilizados para fixar o dispositivo de fixação do gargalo ao contêiner, permitindo o usuário levar o contêiner dobrável isolante para recipientes com tampa e o dispositivo de fixação do gargalo com aros em forma de D ao redor do gargalo. Quando o dispositivo de fixação e o contêiner com aros em forma de D estão sendo guardados na tampa, existem fechaduras para manter o contêiner dobrado com aros em forma de dentro da tampa e dotar um empacotamento compacto e decorativo.

(71) Robert B. Meza (US)

(72) Robert B. Meza

(74) Carlos Vicente da S. Nogueira



(21) PI 0303146-2 (22) 25/07/2003

3.1

(51) B28C 1/00, B28B 3/00

(54) PROCESSO PARA FABRICAÇÃO DE PLACAS CIMENTÍCIAS OBTIDO ATRAVÉS DE EXTRUSÃO À VÁCUO E LAMINAÇÃO

(57) "PROCESSO PARA FABRICAÇÃO DE PLACAS CIMENTÍCIAS OBTIDO ATRAVÉS DE EXTRUSÃO À VÁCUO E LAMINAÇÃO". Composto por uma massa cujos ingredientes tem proporções variadas conforme a necessidade de aplicação da placa cimentícia na obra (parede ou piso) e solicitação de resistência e peso, massa essa a ser misturada em um misturador tipo betoneira de eixo horizontal ou vertical, depois a massa é despejada em uma maromba que a empurra para uma saída onde existe uma bomba à vácuo que retira o ar da massa, massa essa que sai da maromba de forma compacta e retangular (tarugo contínuo) no tamanho de 400 mm de largura por 60 mm de altura e comprimento contínuo, e, entrando no laminador de cilindros paralelos e contínuos que irão dar o formato final do tarugo, transformando em uma placa cimentícia de 1200 mm de largura, com altura e comprimento variado.

(71) Gilberto Valverde Carneiro (BR/SP)

(72) Gilberto Valverde Carneiro

(21) PI 0303147-0 (22) 25/07/2003

3.1

(51) B60R 1/10

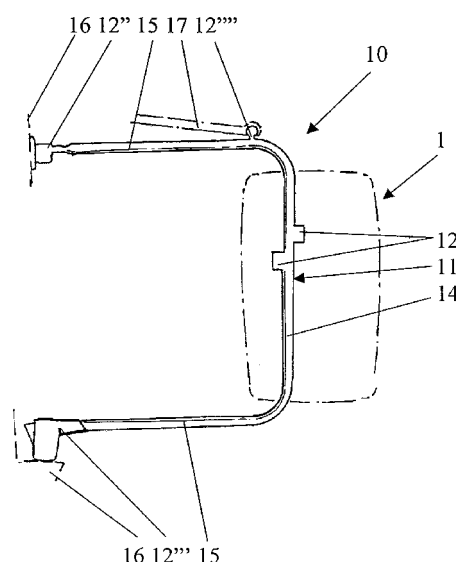
(54) MÉTODO PARA OBTENÇÃO DE SUPORTE DE ESPELHO RETROVISOR EXTERNO E SUPORTE DE ESPELHO RETROVISOR EXTERNO

(57) "MÉTODO PARA OBTENÇÃO DE SUPORTE DE ESPELHO RETROVISOR EXTERNO E SUPORTE DE ESPELHO RETROVISOR EXTERNO". O presente resumo refere-se a uma patente de invenção para método para obtenção de suporte e suporte obtido, pertencentes ao campo dos componentes de espelhos retrovisores externos, que foram desenvolvidos para simplificar o processo produtivo e a incorporar vantagens ao suporte relativamente aos convencionais; para tanto referido suporte (10) é compreendido por corpo tubular (11) de plástico injetado tendo água como fluido formador do oco da pega e incorporando em peça única detalhes construtivos (12) destinados a colaborar no desempenho das funções do suporte.

(71) Metagal Indústria e Comércio LTDA. (BR/MG)

(72) Paulo Curado Coelho

(74) José Antonio de Souza Cappellini



(21) PI 0303148-9 (22) 25/07/2003

3.1

(51) B65D 55/02

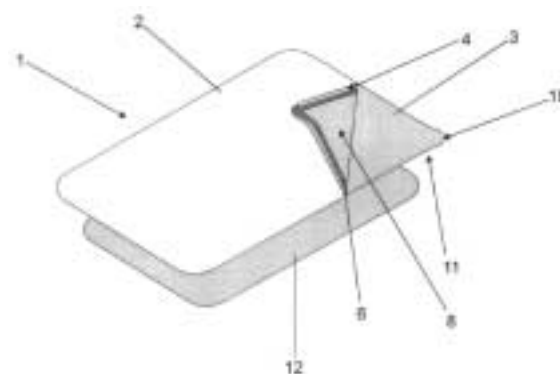
(54) FECHO RESSELÁVEL PARA LACRE DE POTES ACONDICIONADORES DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

(57) "FECHO RESSELÁVEL PARA LACRE DE POTES ACONDICIONADORES DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS". Compreendida por corpo principal formado por dois filme plástico, sendo um primário e um secundário, ambos cortados em formato geométrico qualquer e dispostos contrapostamente de tal maneira a formar um sanduíche, sendo que o filme primário na face inferior projeta um filme metalizado este apesar de concêntrico com o filme primário é de reduzido tamanho, promovendo uma borda externa e adesivadora na dita face inferior da película primária que recebe a face interna e superior da película secundária que reveste todo o conjunto, configurando ai um sanduíche com um filme metalizado interposto entre as películas primária e secundária, formando uma camada de selagem, sendo que no contorno do perímetro do conjunto projeta-se concordantemente, uma lingüeta de pega, enquanto a face externa e inferior da película secundária recebe concentricamente uma película protetora, podendo a borda externa adesivadora não cobrir todo o perímetro do dito corpo.

(71) Giuseppe Jeffrey Arrippol (BR/SP)

(72) Giuseppe Jeffrey Arrippol

(74) José Edis Rodrigues



(21) PI 0303149-7 (22) 25/07/2003

3.1

(51) B66F 9/02

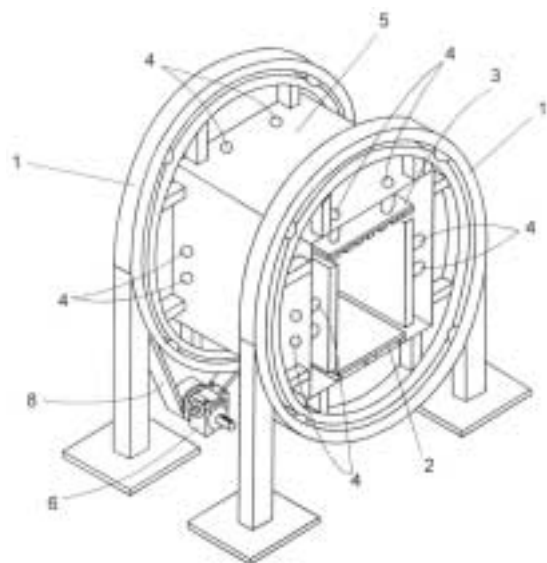
(54) EQUIPAMENTO PARA RETIRADA DE PALETES SOB A CARGA

(57) "EQUIPAMENTO PARA RETIRADA DE PALETES SOB A CARGA". Constituído basicamente de um conjunto montado e preparado para descarregar até dois paletes por operação, tendo sua duração inferior a trinta segundos, conjunto este fixado ao chão e sustentado por dois mancais fixos de apoio, que permitem e propiciam um movimento giratório de cento e oitenta graus do corpo móvel, de maneira que duas chapas laterais e uma superior comprimem, pela ação de pelo menos quatro cilindros pneumáticos, cada uma, o material ensacado contido sobre os paletes; o corpo móvel é acionado por um motorreductor, comandado por um painel elétrico, e cuja transmissão é feita por correia.

(71) Suprema Serviços Industriais LTDA. (BR/MG)

(72) Francisco Augusto dos Santos Costa

(74) Silva & Guimarães Marcas e Patentes Ltda

(21) **PI 0303150-0** (22) 28/07/2003**3.1**

(51) E05F 1/06

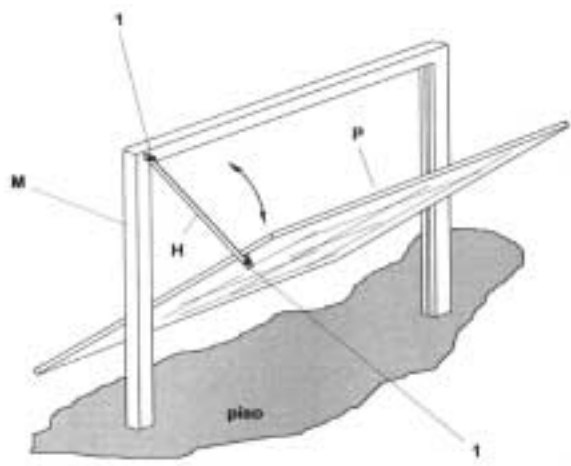
(54) SUPORTE PADRONIZADO PARA MONTAGEM DE HASTE DE ARTICULAÇÃO DE PORTÕES BASCULANTES E SIMILARES

(57) "SUPORTE PADRONIZADO PARA MONTAGEM DE HASTE DE ARTICULAÇÃO DE PORTÕES BASCULANTES E SIMILARES". Que consiste num segmento de tubo [1] retangular, cuja extremidade [E] é soldada à peça onde é montado e possui um furo passante [2] atravessado pela bucha flangeada [3], cuja face fica levemente mais alta que a largura do tubo [1], sendo que um parafuso [4] transpassa a bucha e recebe uma arruela [5] e uma porca [6], sendo que a haste [H] é presa em cada suporte pelo parafuso [4], porém intermediada pela bucha [3] livre no suporte, havendo uma tampa de fechamento [7] garante o acabamento do conjunto.

(71) Antonio Valino (BR/SP)

(72) Antonio Valino

(74) Maria Regina Ceccon

(21) **PI 0303151-9** (22) 28/07/2003**3.1**

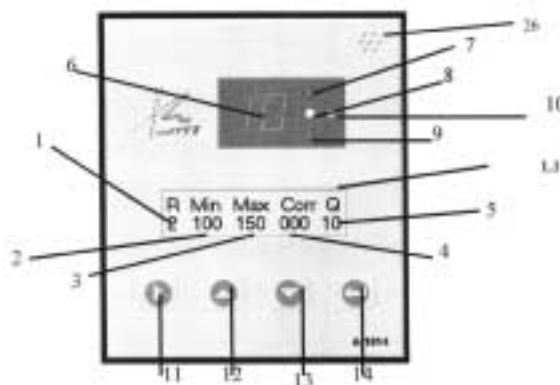
(51) G06M 1/22, B23P 19/06

(54) CONTADOR DE PARAFUSOS

(57) "CONTADOR DE PARAFUSOS". Patente de Invenção para um contador de parafusos que é compreendido um aparelho eletro-eletrônico microprocessado fig. 1, mais, software fig. 14, com senha de acesso 15, recebendo sinais de um equipamento de parafusamento de parafusos, por exemplo uma parafusadeira elétrica, processando estes sinais, quando um parafuso é parafusado corretamente na montagem de um equipamento sinaliza, áudio 26 e visual 6 e 10, parafusamento correto e decrementa a quantidade de parafusos 6, quando um parafuso não é parafusado corretamente o contador sinaliza, áudio 26 e visual 7, 8, e 9 o erro e não decrementa a quantidade de parafusos 6, conforme resposta no final de ciclo da quantidade de parafusos corretamente parafusados, o contador emite sinais elétricos de saída fig.11 para monitorar dispositivos externos como sensores e outros dispositivos e reinicia o ciclo.

(71) Paulo Cezar Roquetti Borges (BR/SP)

(72) Paulo Cezar Roquetti Borges

(21) **PI 0303152-7** (22) 28/07/2003**3.1**

(51) B65D 41/38

(54) APERFEIÇOAMENTOS EM LACRE INVOLÁVEL PARA TAMPAS DE FRASCOS EM GERAL

(57) "APERFEIÇOAMENTOS EM LACRE INVOLÁVEL PARA TAMPAS DE FRASCOS EM GERAL". Do tipo composto por dois segmentos anelares, superior (4) e inferior (5), interligados por uma série de curvas e estreitas pontes adelgadas e enfraquecidas (6), o segmento anelar superior (4) sendo encaixado em degrau ou canaleta anelar (7), previsto na superfície interna da tampa (2), a pequena distância da borda livre inferior, e o segmento anelar inferior (5) ficando projetado para fora da mesma, ditos aperfeiçoamentos compreendendo o fato de o referido segmento anelar inferior (5) ser provido de um alinhamento circunferencial e interno de largos dentes ou linguetas (8), regularmente espaçados, inclinados convergentemente para cima, e alternados com um igual número de recortes substancialmente retangulares (9).

(71) José Roberto Simões (BR/SP)

(72) José Roberto Simoes

(74) Octávio Tinoco Soares

(21) **PI 0303155-1** (22) 28/07/2003**3.1**

(51) A47C 3/30

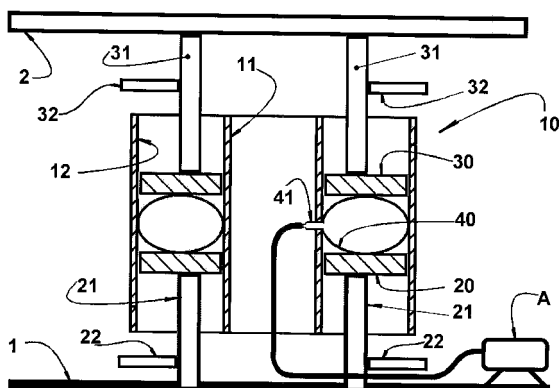
(54) ATUADOR PNEUMÁTICO

(57) "ATUADOR PNEUMÁTICO". Compreendendo um corpo tubular (10) alojando um par de êmbolos (20, 30) axial e respectivamente conectados a uma carga de referência (1) e a uma carga móvel (2) e dimensionados para serem axial e relativamente deslocados, em conjunto com as respectivas cargas e com pequena folga radial, no interior do corpo tubular (10); e uma bolsa inflável (40) disposta entre os dois êmbolos (20,30) e mantida em comunicação fluida com uma fonte de ar comprimido (A), de modo a ser seletivamente inflada em maior ou menor grau, promovendo o deslocamento axial dos dois êmbolos (20,30) entre uma posição recolhida e uma posição distendida, ditos êmbolos (20, 30) sendo constantemente forçados para a posição recolhida, na qual o corpo tubular (10) tem seu deslocamento axial relativo travado pelo menos em relação a um dos dois êmbolos (20, 30), dito corpo tubular (10) contendo a expansão radial da bolsa inflável (40) a partir de um certo grau de insuflamento dessa última.

(71) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (BR/SP)

(72) Antonio Adilton Oliveira Carneiro, Oswaldo Baffa Filho

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud



(21) PI 0303156-0 (22) 29/07/2003

3.1

(51) G09B 5/04

(54) REVISTAS E LIVROS EM ÁUDIO

(57) "REVISTAS E LIVROS EM ÁUDIO". Apresentamos uma patente de invenção, 'Revistas e Livros em Áudio'. Esta patente consiste em transformar revistas, livros e qualquer material impresso em áudio, onde narradores e locutores serão contratados para narrarem notícias, matérias, high-lights, livros e possíveis merchandising, que poderão ser inseridos no próprio áudio. O propósito desta patente, consiste em tornar mais acessível todo o conteúdo de revistas, livros e projetos especiais, uma vez que transformado em áudio, poderão ser ouvidos em qualquer local e por qualquer pessoa, principalmente por deficientes visuais, que poderão ter acesso ao conteúdo de todo e qualquer material impresso transformado em áudio. Todo conteúdo do projeto em áudio terá seus direitos reservados aos seus autores. Para que se torne viável, o conteúdo será enviado ao estúdio onde será feita a gravação dos narradores e locutores, com prazos de recebimento e entrega combinados de acordo com o projeto em andamento.

(71) Marcio Wagner dos Santos (BR/SP)

(72) Marcio Wagner dos Santos

(21) PI 0303157-8 (22) 29/07/2003

3.1

(51) A61K 31/01, A61K 35/78, A61P 17/00

(54) POMADA CICATRIZANTE DE USO CUTÂNEO

(57) "POMADA CICATRIZANTE DE USO CUTÂNEO". Patente de invenção de uma pomada altamente eficaz no tratamento de úlceras de decúbito (escaras), fissuras, pruridos, pé de diabético, úlcera varicosa, rachaduras dos pés e mãos, etc.. Indicado para pessoas e animais sem contra indicação e sem efeitos colaterais. Contém na sua fórmula exclusiva de DERIVADO DE PETRÓLEO C-30 E ÓLEO VEGETAL, aplicando na região afetada, favorece a cicatrização, irrigando o novo tecido que está sendo formado, eliminando concomitantemente as substâncias tóxicas em um tempo muito mais rápido de cura que o uso dos medicamentos tradicionais, evitando, também, as trocas constantes de curativos. Hoje o tratamento específico de úlceras de decúbito (escaras), são prescritos vários medicamentos ao mesmo tempo para se obter um resultado favorável. Com aplicação somente da POMADA CICATRIZANTE DE USO CUTÂNEO é suficiente para se obter um resultado favorável em um espaço de tempo muito menor.

(71) Aline Diniz de Assis Giupato (BR/SP)

(72) Aline Diniz de Assis Giupato

(21) PI 0303158-6 (22) 29/07/2003

3.1

(51) E06B 1/02

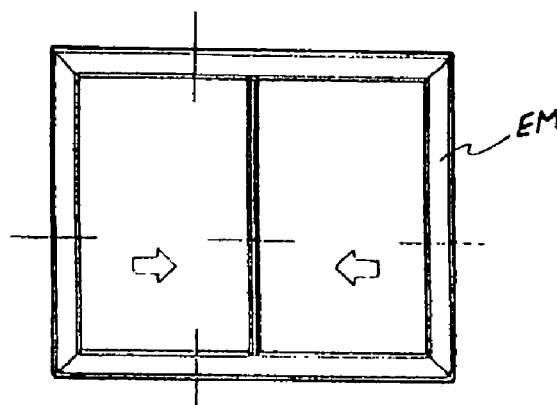
(54) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM PERFIL PARA ESQUADRIAS METÁLICAS SEM CONTRA-MARCO

(57) "APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM PERFIL PARA ESQUADRIAS METÁLICAS SEM CONTRA-MARCO". Mais particularmente trata de aperfeiçoamentos em perfis do tipo caixilhos (1) com seção preferencialmente em 'C', confeccionado em material metálico ou outro material adequado com estrutura laminar resistente, utilizados na instalação de esquadrias metálicas (EM) em vãos sem contra-marco, dito perfil apresenta-se com a face superior (2) provida de elementos (3) que podem adotar diversas conformações, visando atender às aplicações para janelas e portas de correr, basculantes e tantos outros modelos; dito perfil (1) tem a face inferior (4) conformada com canaletas extremas (5) e (6), passíveis de serem preenchidas por guarnição (7) em material resiliente, permitindo a instalação, fixação e vedação entre a esquadria (EM) e o vão de alvenaria, dispensando acabamentos adicionais visto o material resiliente utilizado ser resistente às intempéries, assim como elimina a necessidade de fixação com parafusos e buchas, mantendo a integridade física do caixilho.

(71) João Vidal Moreno (BR/SP)

(72) João Vidal Moreno

(74) Leandro Roque De Oliveira Neto



(21) PI 0303160-8 (22) 29/07/2003

3.1

(51) A01C 5/06

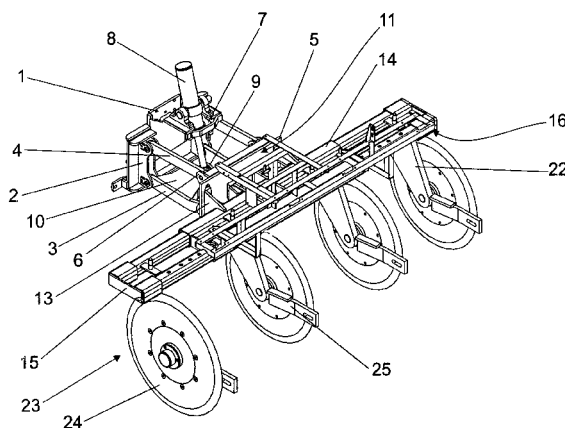
(54) EQUIPAMENTO PARA CORTE DE PALHA ABERTURA DE SULCO NO SOLO E APLICAÇÃO E PULVERIZAÇÃO SIMULTÂNEA DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS EM SOQUEIRA DE CANA DE AÇÚCAR E OUTRAS

(57) "EQUIPAMENTO PARA CORTE DE PALHA ABERTURA DE SULCO NO SOLO E APLICAÇÃO E PULVERIZAÇÃO SIMULTÂNEA DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS EM SOQUEIRA DE CANA DE AÇÚCAR E OUTRAS". Formado a partir de uma base de assentamento esta fixada rigidamente na estrutura de um trator, base esta que detém mancais onde estão fixados braços articuladores motores e movidos extremados por uma mesa pantográfica por meio de mancais, sendo que da referida mesa de assentamento, parte um suporte de fixação que incorpora um pistão cuja haste é fixada por articulação a uma base esta solidária ao eixo do mancal dos braços motores de tal maneira que a mesa pantográfica em sua face frontal detém canais de articulações horizontais, que recebe a fixação de um suporte pertencente a um chassi, cujos extremos longitudinais apresentam-se acoplamentos de extensores telescópicos, que recebe juntamente com o chassi na face inferior por meio de abraçadeiras modulares de fixação provida de chapa de fixação, cuja face superior detém uma bucha guia, esta acoplada com folga ao batocho fêmea disposto na face superior do suporte tipo garfo este constante nos diversos conjuntos cortadores de palha e formadores de sulco formado por discos rotativos cujo suporte recebe a fixação de sapatas formada a partir de um suporte desobstruidor, este geminado a dutos direcionadores primários e secundários, atrás dos quais verifica-se dispositivo de fechamento do sulco, ficando a face superior do chassi dotada de um suporte mão francesa que incorpora uma plataforma distribuidora, enquanto centralmente o chassi incorpora um suporte de sustentação que acondiciona um tanque para produto líquido que inferiormente projeta mangueiras condutoras primárias inseridas nos dutos direcionadores primários é providas de bicos pressurizadores, acionado através de uma bomba elétrica, sendo a plataforma distribuidora provido espaçadamente de diversos silos cada qual dotado de dosador interligados através de eixos de comando acionados através de um motor hidráulico, sendo que os referidos dosadores recebem plugavelmente mangueiras condutoras secundárias estas inseridas nos dutos direcionadores secundários, sendo cada silo dotado de tampa para reabastecimento.

(71) Antonio Celso Martins (BR/SP)

(72) Antonio Celso Martins

(74) Lupo & Filhos Assessoria em Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0303164-0 (22) 18/07/2003

3.1

(51) G09B 7/08, H04M 11/08

(54) SISTEMA DE TREINAMENTO ATRAVÉS DE SISTEMA TELEFÔNICO

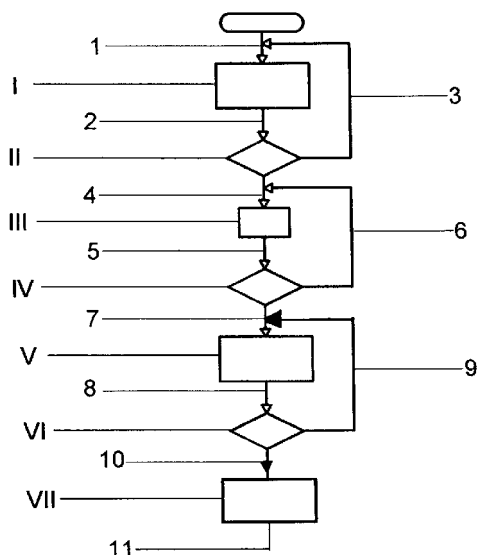
(57) "SISTEMA DE TREINAMENTO ATRAVÉS DE SISTEMA TELEFÔNICO". Tem por objeto um prático e inovador método de qualificar a prestação de serviços relativos a vendas, treinamento e premiando vendedores, por meio de um processo de questões elaboradas inerentes aos produtos comercializados, incluindo suas principais características, com vistas a melhorar a sua qualidade no setor de vendas buscando assim a satisfação do cliente através da qualidade dos serviços, a partir de um sistema integrado utilizando solução que envolve as tecnologias de telefonia e informática, fornecendo o treinamento via sistema de telefonia a vendedores, promotores, supervisores, gerentes, representantes comerciais ou qualquer público que necessite de treinamento

específico; o vendedor ou usuário habilitado faz uma ligação discando um número de telefone pré-determinado e, através de etapas interativas junto a uma unidade de reconhecimento audível, acoplado a um sistema informático, se comunica por meio de uma mensagem de voz e identifica as respostas digitadas pelo vendedor, informando no final do treinamento o seu desempenho e a sua premiação.

(71) Tânia Iracema Martins Rosa (BR/SP)

(72) Tânia Iracema Martins Rosa

(74) Tavares & Camargo Consultores Associados Ltda.



(21) PI 0303165-9 (22) 18/07/2003

3.1

(51) B65F 5/00

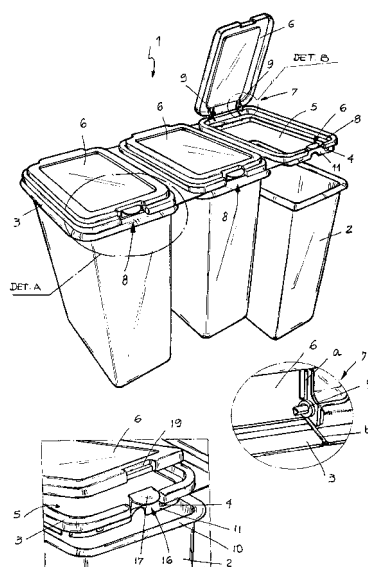
(54) COLETOR SELETIVO PARA MATERIAIS RECICLÁVEIS E RESÍDUOS ORGÂNICOS

(57) "COLETOR SELETIVO PARA MATERIAIS RECICLÁVEIS E RESÍDUOS ORGÂNICOS". Coletor (1) do tipo que conjuga as funções de coletar e separar os materiais recicláveis em recipientes individuais, coletor seletivo (1) compreender pelo menos três recipientes idênticos (2) sobrepostos por uma tampa única (3), provida de meios de encaixe (4) adequados às bordas dos recipientes (2), sendo que dita tampa (3) prevê pelo menos três orifícios (5) emoldurados por borda (12), orifícios passíveis de serem fechados por correspondente número de sobretampas (6) devidamente articuladas (7) na dita tampa, as quais são dimensionadas e alinhadas com as áreas internas dos correspondentes recipientes (2); cada sobretampa (6) é provida de um dispositivo que permite o travamento e a liberação da mesma junto à tampa (3), sendo dita atuação de travamento e liberação providenciada através da articulação (7) entre as partes, a qual é proporcionada pelo conjunto de membro travante (8) e elementos tensionadores (9).

(71) Carlos Marcos Cano (BR/SP)

(72) Carlos Marcos Cano

(74) Estrela S/C Ltda Marcas e Patentes



(21) PI 0303166-7 (22) 18/07/2003

3.1

(51) C08J 5/14

(54) COMPOSTO ABRASIVO PARA TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE

(57) "COMPOSTO ABRASIVO PARA TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE". Refere-se a presente patente de invenção de um novo composto abrasivo destinado a tratar superfícies, especialmente no que diz respeito ao acabamento final. Os materiais para tratamento de superfície existentes no mercado são obtidos pela aplicação de grãos de material abrasivo sobre papel, pano, ou outro tipo de manta, normalmente conhecidos como "lixa" de aplicação manual ou em máquinas, e também pela mistura de material abrasivo com um aglomerante do tipo poliéster ou outro aglomerante, normalmente conhecidos como pontas abrasivas montadas, discos de corte, discos de esmeril-rebolo, chips, afiadores, normalmente usados em máquinas. Um dos objetivos da presente patente é de prover um composto abrasivo que possua uma combinação de flexibilidade e maciez ajustável para cada caso e aplicação e permitindo atingir qualquer ponto da superfície a ser tratada. Outro objetivo é prover um material abrasivo que mantenha suas características de abrasão durante toda sua vida útil, mantendo a abrasividade independente do desgaste. O produto resulta em composto abrasivo, todo ele de material abrasivo permitindo sua utilização até o final do composto, resultando em economia e uniformidade na aplicação, eis que o poder de abrasão não vai diminuindo com o uso, mas se desgasta no composto como um todo e permanece com a mesma característica de abrasividade até o fim, podendo ser utilizável manualmente ou em máquinas.

(71) Luiz Carlos Meira de Vasconcellos (BR/SP)

(72) Luiz Carlos Meira de Vasconcellos

(74) Cometa Marcas e Patentes S/C Ltda

(21) PI 0303167-5 (22) 21/07/2003

3.1

(51) C04B 35/10, C04B 18/04

(54) FABRICAÇÃO DE PÓ ULTRAFINO PARA USO COMO ADITIVO EM CONCRETOS ESTRUTURAIS, A PARTIR DO RESÍDUO DE BAUXITA

(57) "FABRICAÇÃO DE PÓ ULTRAFINO PARA USO COMO ADITIVO EM CONCRETOS ESTRUTURAIS, A PARTIR DO RESÍDUO DE BAUXITA". Refere-se a patente de invenção a um processo para a fabricação de um particulado de pó ultrafino, única e exclusivamente a partir do resíduo de bauxita (1), para aplicação como aditivo em concretos estruturais, levado para o processo de secagem e calcinação (2), para expulsão da umidade, da água estrutural e de material orgânico, gerando gases (4) que retornarão ao sistema, contribuindo para o aquecimento (3) do processo de secagem e calcinação (2), que deve ocorrer em temperaturas entre 400°C e 650°C, ocasião em que o resíduo da bauxita calcinado (5) é levado para o processo de cominuição primária (6), obtendo um material particulado, pó primário (7), que apresenta distribuição granulométrica entre 1 a 300 µm, estando em condições adequadas para passar pelo processo de sinterização (8) em temperaturas variando entre 650°C e 1.450°C, gerando gases (10) que retornarão ao sistema, contribuindo para o aquecimento (9) do processo de sinterização (8) depois pelo processo de resfriamento (11), entre 20°C e 70°C por segundo, obtendo-se o aglomerado de pós (12) que passará, então, pelo processo de cominuição secundária (13) a fim de se obter uma distribuição granulométrica contínua ou discreta, com tamanho de partículas variando entre 0,1 e 80 µm, obtendo o pó ultrafino (14). Por fim o pó ultrafino é agrupado segundo classes distintas em função do pronunciamento da atividade pozzolânica no pó. Tais classes são nomeadas em classe A, com atividade pozzolânica, e classe B, sem atividade pozzolânica apresentando apenas efeito filler, distintas em função da temperatura de sinterização (8) do pó primário granulado, sendo que para a primeira temperatura varia de 650°C a 900°C e para a segunda de 900°C a 1450°C.

(71) Anderson Crovador Massura (BR/SP), Guilherme Baltar Crochemore (BR/SP), Edson Alexandre Marçal de Souza (BR/SP), Danilo Augusto Bomfim (BR/SP)

(72) Anderson Crovador Massura, Guilherme Baltar Crochemore, Edson Alexandre Marçal de Souza, Danilo Augusto Bomfim

(74) Ednéa Casagrande Pinheiro

(21) PI 0303169-1 (22) 21/07/2003

3.1

(30) 30/04/2003 KR 2003-0027518

(51) F02N 11/14

(54) ESTRUTURA DE MONTAGEM DA CAIXA DE MOTOR DE ARRANQUE PARA UM VEÍCULO

(57) "ESTRUTURA DE MONTAGEM DA CAIXA DE MOTOR DE ARRANQUE PARA UM VEÍCULO". Sendo que a presente invenção refere-se a uma estrutura de montagem da caixa de um motor de arranque para um veículo que é capaz de implementar uma operação de montagem mais facilmente de uma chave de eletroímã e uma alavanca em uma linha de montagem concluída de um motor de arranque baseado em uma alteração do formato de uma caixa em uma caixa com uma chave de eletroímã que é presa em um suporte dianteiro de um motor de arranque para, desse modo, operar uma alavanca e diminuir o custo de fabricação de um produto. Apresenta-se uma estrutura de engate da caixa de um motor de arranque para um veículo em que, a fim de se implementar uma operação de montagem mais fácil sem qualquer interferência de acordo com o gancho e a parte do flange quando a caixa que possui a chave de eletroímã é encaixada no suporte dianteiro, a caixa é formada em uma forma cilíndrica e possui uma parte rosqueada fêmea em um diâmetro interno de uma parte final da mesma, e uma parte rosqueada macho é formada em uma superfície externa da parte de flange do suporte dianteiro a qual a caixa é encaixada, e ambas partes rosqueadas são encaixadas entre si.

(71) Valeo Mando Electrical Systems Korea Limited (KR)

(72) Soo-Sin Kim, Sang-Hyuk AN, Jong-In LEE, Byung-Chan SEO, Jae-Cheol LEE

(74) Tinoco Soares & Filho S/C Ltda

(21) PI 0303171-3 (22) 21/07/2003

3.1

(51) G08B 5/22, B60Q 1/26

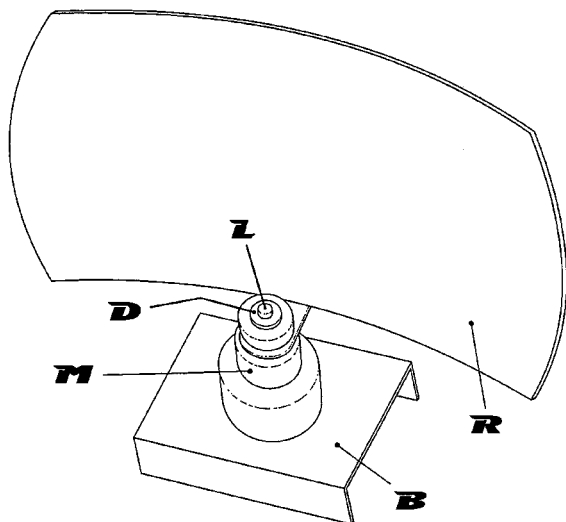
(54) SINALIZADORA DE EMERGÊNCIA ROTATIVO COM EMISSÃO DE LUZ ATRAVÉS DE LED

(57) "SINALIZADOR DE EMERGÊNCIA ROTATIVO COM EMISSÃO DE LUZ ATRAVÉS DE LED". Descreve-se um sinalizador rotativo tendo um dispositivo emissor de luz (L) que é um LED de alta intensidade luminosa, fixado em um dissipador de calor (D) que por sua vez está fixado em um aparato motor (M), apresentando maior vida útil e menor consumo de energia elétrica do que um sinalizador convencional dotado de lâmpada.

(71) Engesic Indústria e Comércio LTDA. (BR/SP)

(72) Mauro Marques do Rosário

(74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda



(21) PI 0303172-1 (22) 21/07/2003

(51) F25B 39/02

(54) EVAPORADOR PARA APARELHO REFRIGERADOR

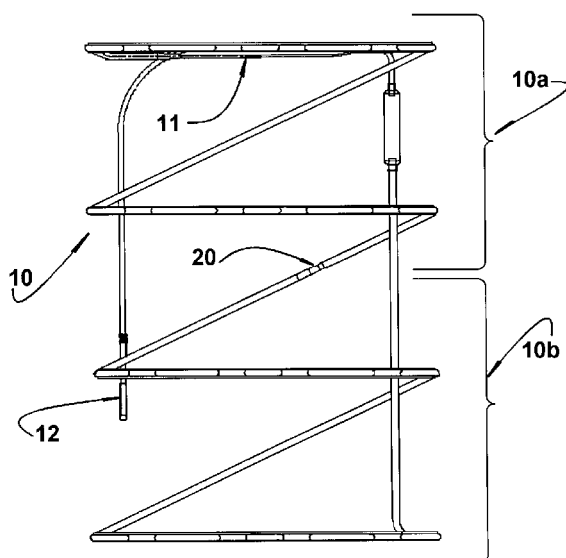
(57) "EVAPORADOR PARA APARELHO REFRIGERADOR". Compreendendo uma extensão de tubo apresentando uma entrada (11) de fluido refrigerante em estado líquido e uma saída (12) de fluido refrigerante em estado gasoso, sendo que a extensão de tubo (10) compreende pelo menos duas porções de tubo (10a, 10b) dispostas em série e tendo diâmetros diferentes e dimensionados para garantir ao fluxo de fluido refrigerante uma velocidade mais uniforme no interior do evaporador, sem alterar a vazão deste fluido refrigerante entre a entrada (11) e a saída (12) da extensão de tubo (10).

(71) Multibrás S/A Eletrodomésticos (BR/SP)

(72) Marco Eduardo Marques

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

3.1



(21) PI 0303173-0 (22) 22/07/2003

(51) H02G 3/04, F16L 3/26

(54) SUPORTE DE ENGATE A PEDESTAIS, PARA SISTEMA DE CABEAMENTO SOB PISOS ELEVADOS

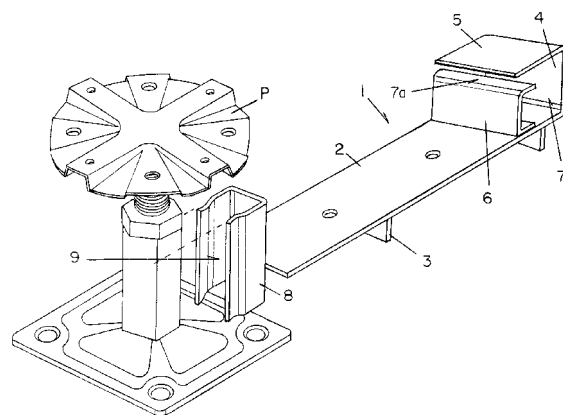
(57) "SUPORTE DE ENGATE A PEDESTAIS, PARA SISTEMA DE CABEAMENTO SOB PISOS ELEVADOS". Formado por um simples suporte ou peça (1) em forma de uma tira rígida, dotada de base (2) com apoios (3) e alça divisória (7) em um de seus extremos, ao passo que no extremo oposto, recebe um trilho (9) voltado externamente, pelo qual será apenas acoplada, aos pedestais (P) de sustentação de pisos elevados, em quantas unidades forem necessárias, formando pares justapostos, de modo a obter-se a estrutura necessária para receber ou apenas apoiar os cabos para Dados (D) e Voz (V), devidamente distanciados dos cabos de Elétrica (E), eliminando-se furações no pavimento, complexas medições, retirada total do piso, já que as peças, a serem encaixadas por unidades aos pares, justapostos, podem seguir as curvas

3.1

do ambiente, formando, portanto, um sistema inédito para cabeamento, conduzindo ordenadamente os referidos cabos.

(71) José Roberto Gualco (BR/SP)

(72) José Roberto Gualco



(21) PI 0303174-8 (22) 22/07/2003

(51) B01J 37/08, B01J 29/03

(54) SÍNTESE DE PENEIRAS MOLECULARES A PARTIR DE PRECURSORES DE CARBONO PELO PROCESSO HÍBRIDO: TÉRMICO-QUÍMICO E PLASMA FRIO

(57) "SÍNTESE DE PENEIRAS MOLECULARES A PARTIR DE PRECURSORES DE CARBONO PELO PROCESSO HÍBRIDO: TÉRMICO-QUÍMICO E PLASMA FRIO". Patente de invenção de um processo de transformação de materiais orgânicos de origem natural ou sintética, renováveis ou não (madeiras e seus derivados, hulha, antracito, coque de petróleo, fibras naturais e sintéticas) em materiais carbonosos altamente porosos denominados de Peneira Molecular de Carbono (PMC). A PMC diferencia-se de um carvão ativado convencional por apresentar uma faixa estreita nos valores de tamanho de microporos ($t < 2 \text{ nm}$) incorporados na matriz carbonosa. O presente processo é inovador por utilizar um tratamento a plasmas frios do tipo catodo oco, produzidos em mistura de gases inertes e reativos, na produção dos microporos característicos da PMC, em complemento a processos convencionais de carbonização e ativação térmico-químicos. O processo desta patente traz como vantagens a produção de PMC com menor perda de massa ("burn off") de carvão durante a ativação, menor geração de resíduos poluentes, melhor controle e melhor repetitividade dos parâmetros do processo, garantindo assim uma maior homogeneidade das PMCs produzidas. O intervalo de tempo relativamente curto do tratamento a plasma ($t \leq 10 \text{ min}$) torna viável a implantação de unidades de processamento contínuo e de maior produtividade.

(71) Multivácuo - Indústria Comércio de Filtros LTDA. (BR/SP)

(72) Art 6º § 4º da LPI e Item 1.1 do Ato Normativo Nº 127/97

3.1

(21) PI 0303175-6 (22) 22/07/2003

(51) B25B 7/22

(54) DISPOSIÇÃO EM FERRAMENTA MANUAL PARA CRIMPAR TERMINAIS METÁLICOS EM MANGUEIRAS FLEXÍVEIS

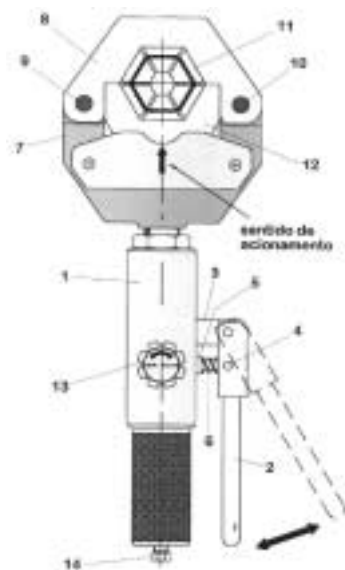
(57) "DISPOSIÇÃO EM FERRAMENTA MANUAL PARA CRIMPAR TERMINAIS METÁLICOS EM MANGUEIRAS FLEXÍVEIS". Compreendido por um alicate crimpador (prensador), dotado de bomba e cilindro hidráulico interno, que tem a função de multiplicar a força aplicada manualmente e, assim, prensar terminais em mangueiras. Dessa forma, o operador pode fazer manutenção e até montar flexíveis com facilidade, evitando, no caso de manutenção, tirar o flexível do equipamento para montar/trocar terminais. Suas características oferecem soluções bastante satisfatórias, tais como simplicidade, durabilidade, robustez, baixo custo e, principalmente, o fato de que se pode trabalhar sem desmontar completamente a mangueira flexível do equipamento onde está montada.

(71) LX Industrial de Mangueiras e Vedações LTDA. (BR/SP)

(72) Giancarlo Durazzo

(74) Org. Mérito Marcas e Patentes Ltda

3.1

(21) **PI 0303176-4** (22) 22/07/2003

3.1

(51) A45D 44/06

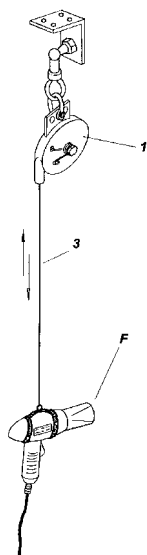
(54) DISPOSIÇÃO EM BALANÇIM RETRÁTIL PARA SUSTENTAÇÃO DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DE USO MANUAL

(57) "DISPOSIÇÃO EM BALANÇIM RETRÁTIL PARA SUSTENTAÇÃO DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DE USO MANUAL". Onde o peso do equipamento [F] é totalmente anulado pela mola [2] e o cabo [3] pode ser estendido em qualquer distância necessária à manobra profissional do cabeleireiro. O sistema consiste num compartimento [1], internamente dotado de carretel e externamente de um sistema de mola [2] ajustável, reguladora da tração de carga no cabo [3] que sustenta uma ferramenta [F], sendo que o compartimento [1] possui uma aba [4] perfurada, onde se instala um olhal [5], que transpassa outro olhal [6] dotado de rótula articulada [7], de forma perpendicular e fixada numa cantoneira [8] de sustentação.

(71) Elisabeth Pereira Flor (BR/SP)

(72) Elisabeth Pereira Flor

(74) Org. Mérito Marcas e Patentes Ltda

(21) **PI 0303177-2** (22) 22/07/2003

3.1

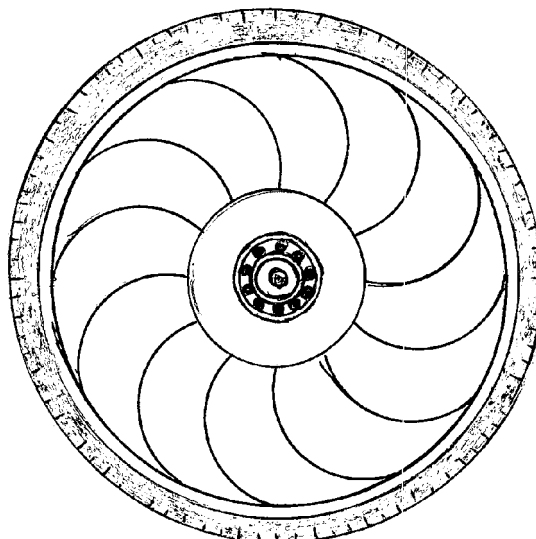
(51) A63B 33/00, B44C 5/00

(54) PROTÓTIPO GIRATÓRIO

(57) "PROTÓTIPO GIRATÓRIO". Patente de Invenção de um conjunto de peças montadas a uma 'armação de tamanho variável. Compreende o presente PROTÓTIPO GIRATÓRIO de um ARO com peças concavas de uma chapa metálica ou plástica arredondadas, afixadas a um mancal ou rolamento no eixo no seu centro. Ao ARO será acrescentado uma camara de AR (inflada) de bicicleta ou moto e ou auto. O referido 'PROTÓTIPO 'GIRATORIO'; poderá ser acionado por um pequeno motor ou simplesmente colocado ao vento no ar livre, dando o movimento desejado.

(71) Marcos Ferreira Guerra (BR/SP)

(72) Marcos Ferreira Guerra

(21) **PI 0303178-0** (22) 23/07/2003

3.1

(51) G08G 1/0968

(54) SISTEMA ELETRÔNICO DE ORIENTAÇÃO INTERATIVO DE TRÁFEGO PARA PEDESTRE E VEÍCULOS

(57) "SISTEMA ELETRÔNICO DE ORIENTAÇÃO INTERATIVO DE TRÁFEGO PARA PEDESTRES E VEÍCULOS". Patente de Modelo de utilidade de um sistema que visa flexibilizar a localização e orientação de pedestres e veículos, composto de duas partes, onde uma denominada de transmissor de dados local recebe por meio de interface informações automáticas proveniente de dispositivos acoplados em semáforos, radares, entre outros, informando as condições reais do trânsito em centros urbanos ou rodovias além de permitir enviar mapas e rotas atuais e informações de interesse de seus usuários, a outra parte do sistema consta de um receptor móvel de dados onde as informações poderão ser salvas em uma memória e acessadas posteriormente quando necessárias, através de uma interface de comunicação presente no receptor móvel de dados pode-se conectar um computador ou dispositivo de sistema de posicionamento global de satélites, possibilitando assim o uso mais versátil do sistema GPS com os mapas e rotas atuais fornecidos automaticamente pelos transmissores de dados locais durante o deslocamento de seus usuários.

(71) Gilson de Oliveira (BR/SP)

(72) Gilson de Oliveira

(21) **PI 0303179-9** (22) 23/07/2003

3.1

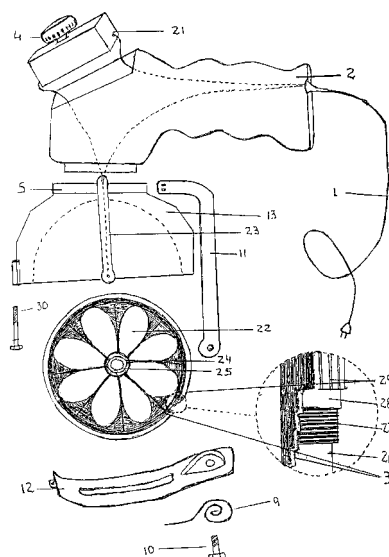
(51) B65B 35/00

(54) APARELHO COM ROLETES PARA CORTAR E SELAR FILMES PLÁSTICOS

(57) "APARELHO COM ROLETES PARA CORTAR E SELAR FILMES PLÁSTICOS". Patente de invenção aparelho com roletes para cortar e selar filmes plásticos, em que pese a larga utilização de tipos e filmes plásticos, para proteção de contaminações em uso domésticos e industriais. O aparelho com roletes para cortar e selar filmes plásticos, do tipo manual é leve de fácil manuseio com segurança e movimento rápido, removendo o cabo manual pode ser adaptado em máquinas de embalagens ou outros tipos de máquinas diversas para outros materiais, também pode picotar, marcar ou datar com diversas funções em materiais, sintéticos ou naturais.

(71) Nelson de Paula (BR/SP)

(72) Nelson de Paula



(21) PI 0303181-0 (22) 23/07/2003

3.1

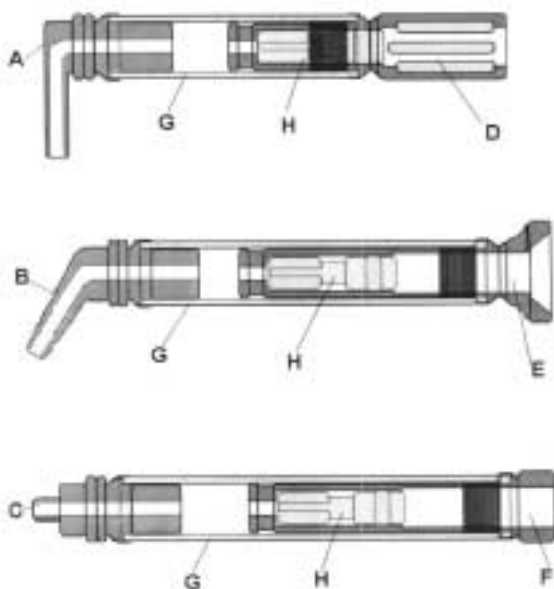
(51) H01T 13/04, H01T 13/12

(54) CONECTOR DA VELA DE IGNIÇÃO UNIVERSAL

(57) "CONECTOR DA VELA DE IGNIÇÃO UNIVERSAL". Patente de invenção para o conector da vela de ignição, consiste em oito componentes, três corpos (A-B-C), três pontas (D-E-F), um tubo de PVC (G) e terminal de metal (H). Os corpos (A-B-C) e as pontas (D-E-F) com terminal (H) ao serem combinados e unidos por um tubo de PVC (G) de tamanho variável forma-se um conector no qual poderá ser usado na maioria dos veículos automotivos existentes no mercado.

(71) João Dimitrov Ribeiro (BR/SP)

(72) João Dimitrov Ribeiro



(21) PI 0303182-9 (22) 23/07/2003

3.1

(51) A61K 33/06, A61K 31/80, A61P 1/00

(54) COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA PARA TRATAMENTO DE MAL-ESTAR GÁSTRICO

(57) "COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA PARA TRATAMENTO DE MAL-ESTAR GÁSTRICO". A presente Patente de Invenção diz respeito a Composição Farmacêutica Para Tratamento de Mal-Estar Gástrico, (1), caracterizada por ser constituída por uma combinação de Hidróxido de Alumínio (2), Carbonato de Magnésio (3) e Dimeticona (4), a qual proporciona alívio rápido para o mal-estar gástrico, dores abdominais, gases, diarreia e prisão de ventre, sendo indicado no tratamento de excesso de gases e meteorismos no aparelho gastrointestinal (fisiose); cólicas e distúrbios fermentativos intestinais, ou seja, como antiácido e antiflatulento, podendo também ser usado na preparação do paciente para exames radiológicos no tubo digestivo, garantindo uma documentação radiológica de padrão mais elevado.

(71) Galena Química e Farmacêutica LTDA. (BR/SP)

(72) Agenor Giuliette Júnior

(74) Beérre Assessoria Empresarial S/C Ltda.

(21) PI 0303183-7 (22) 23/07/2003

3.1

(51) A61K 7/48

(54) COMPOSIÇÃO VITAMÍNICA PARA TRATAMENTO E PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO E RUGAS

(57) "COMPOSIÇÃO VITAMÍNICA PARA TRATAMENTO E PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO E RUGAS". A presente Patente de Invenção diz respeito a Composição Vitamínica Para Tratamento e Prevenção do Envelhecimento e

Rugas, (1), caracterizada por ser constituída por Vitamina A (2); Vitamina C (3); Vitamina E (4) e Bioflavonóides (5), formando um antioxidante natural para uso tópico. As Vitaminas A (2) e E (4) são indicadas na luta contra os radicais livres, atuando ainda como antioxidantes, a Vitamina C (3) na forma de éster para estimular a micro-circulação, recuperar o aspecto resplandecente e luminoso da pele, é fotoprotetora e anti-rugas pois intervém diretamente na síntese do colágeno e atenua as manchas produzidas pela idade corrigindo eficazmente a pigmentação irregular da pele e os Bioflavonóides (5) obtidos de plantas exóticas são indicados para o rejuvenescimento cutâneo.

(71) Galena Química e Farmacêutica LTDA. (BR/SP)

(72) Agenor Giuliette Júnior

(74) Beérre Assessoria Empresarial S/C Ltda.

(21) PI 0303184-5 (22) 23/07/2003

3.1

(51) C12N 1/14, C07B 63/00

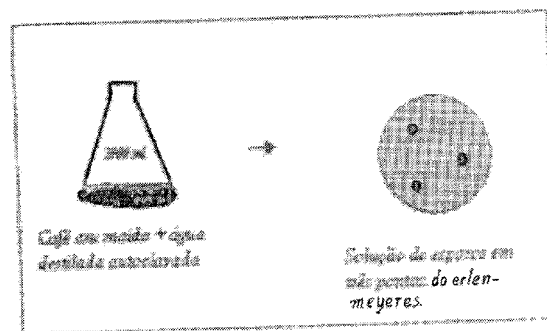
(54) ISOLAMENTO DO PENICILLIUM SP. DE SEMENTES (COTILÉDONES) DE CAFÉ (COFFEA ARABICA L.) VARIEDADE "MUNDO NOVO", O SEU CULTIVO E O ISOLAMENTO DO ÁCIDO MICOFENÓLICO E UM DERIVADO DO ÁCIDO MICOFENÓLICO O 7-HIDROXI-5-METOXI-4-METILFITALIDA DO MESMO EXTRATO

(57) "ISOLAMENTO DO PENICILLIUM SP. DE SEMENTES (COTILÉDONES) DE CAFÉ (Coffea arabica L.) VARIEDADE 'MUNDO NOVO' O SEU CULTIVO E O ISOLAMENTO DO ÁCIDO MICOFENÓLICO E UM DERIVADO DO ÁCIDO MICOFENÓLICO O 7-HIDROXI-5-METOXI-4-METILFITALIDA DO MESMO EXTRATO". Trata-se de um projeto que visou colaborar com o desenvolvimento de metodologias de análise dos constituintes da bebida do café. O café é uma cultura de grande interesse econômico, pois gera bilhões de empregos e movimentação bilhões de dólares em todo o mundo. Historicamente o Brasil ocupa a posição de maior produtor e exportador mundial deste produto, mas nestes últimos anos vem perdendo mercado em função da qualidade do café que produz, frente a mercado cada vez mais exigente em qualidade. Dos tecidos sadios (frutos e sementes beneficiadas) do café variedade 'Mundo Novo' (Coffea arabica L.) e dos frutos café 'Icatu' um híbrido (Coffea arabica L. x Coffea canephora P.) foram obtidos cerca de 64 isolados de fungos endofíticos, evidenciando assim, uma relação simbiótica entre esse microrganismos e café. Dentre os fungos isolados do C. arábica L., o fungo Penicillium sp. foi cultivado em meio líquido Czapek's e meio sólido, no qual foi utilizado o café (moído) como substrato. Este, foi ainda submetido a ensaios de biotransformação na presença da cafeína, dos ácidos felúrico, quinico, cinâmico e 3,4-metilenodioxicanâmico. Estes experimentos conduziram ao isolamento do 7-hidroxi-5-metoxi-4-metilfitalida, que tem cheiro de café, aqui provavelmente deve ter ocorrido uma transposição de genes entre o café e o fungo (dois reinos diferentes), que seria uma verdadeira engenharia genética in vivo, sendo que, esta substância está descrita pela primeira vez em um cultivo de fungos e do ácido micofenólico, substância muito conhecida, a qual apresenta atividade imunossupressora.

(71) Angela Maria Montes Peral Valente (BR/SP)

(72) Angela Maria Montes Peral Valente

(74) Beérre Assessoria Empresarial S/C LTDA



(21) PI 0303186-1 (22) 24/07/2003

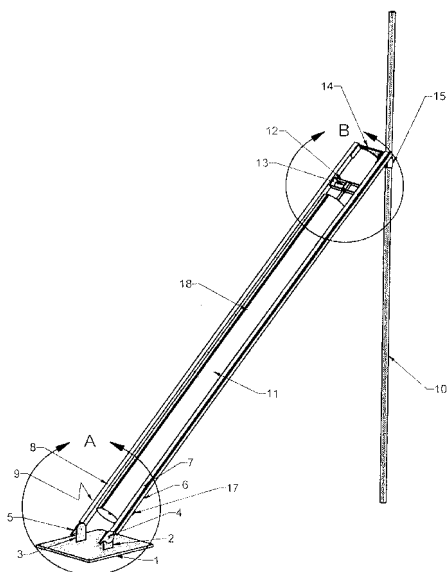
3.1

(51) G09B 23/08

(54) EQUIPAMENTO PARA AFERIÇÃO DO TEMPO DE DESLOCAMENTO DE ESFERAS EM QUEDA LIVRE, NO PLANO INCLINADO E EM MEIOS DE DIFERENTES DENSIDADES

(57) "EQUIPAMENTO PARA AFERIÇÃO DO TEMPO DE DESLOCAMENTO DE ESFERAS EM QUEDA LIVRE, NO PLANO INCLINADO E EM MEIOS DE DIFERENTES DENSIDADES". PATENTE DE INVENÇÃO DE UM EQUIPAMENTO PARA AFERIÇÃO DO TEMPO DE DESLOCAMENTO DE ESFERAS EM QUEDA LIVRE, NO PLANO INCLINADO E EM MEIOS DE DIFERENTES DENSIDADES QUE PE COMPREENDIDO POR UM PAR DE RÉGUAS 7, 8 PARALELAS, DISPOSTAS A DISTÂNCIA FIXA QUE PODEM INCLINAR-SE EM RELAÇÃO A UMA BASE I ENTRE 0 E 90°, NAS QUAIS ENCONTRAM-SE ALOJADOS 16 SESORES ÓPTICOS E EMISSORES INFRAVERMELHO OU LASERS 16 ENTRE OS QUAIS DESLOCA-SE UMA ESFERA METÁLICA EM MOVIMENTO DE QUEDA LIVRE QUANDO A INCLINAÇÃO É DE 90°, EM MOVIMENTO NO PLANO INCLINADO QUANDO A INCLINAÇÃO DO CONJUNTO É INFERIOR A 90° E É UTILIZADA A CALHA 11 E EM MEIOS DE DIFERENTES DENSIDADES COM A INTRODUÇÃO DO CILINDRO 18 PREENCHIDO COM LÍQUIDOS DE DIFERENTES VISCOSIDADES. O SENSORES ESTÃO CONECTADOS A UM CIRCUITO DE CONVERSÃO DE SINAIS ANALGÉSICOS, ESQUEMA 2, QUE É CONECTADO A UMA DISPOSITIVO DE REGISTRO DE TEMPO, ESQUEMA 1, QUE, MEDIANTE SOFTWARE ADEQUADO, REGISTRA, ARMAZENA OA RESULTADOS OBTIDOS FAZ O TRATAMENTO ESTATÍSTICO E MATEMÁTICO DOS DADOS OBTIDOS OU OS TRANSFERE PARA UM COMPUTADOR PESSOAL PARA POSTERIOR TRATAMENTO.

(71) Marco Aurélio Mazzei (BR/SP)
(72) Marco Aurélio Mazzei



(21) PI 0303187-0 (22) 24/07/2003

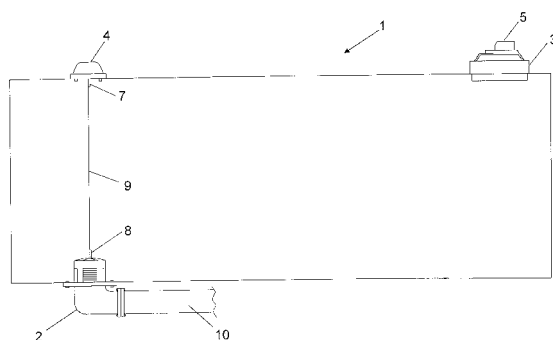
3.1

(51) B65D 90/00

(54) TANQUES DE ARMAZENAGEM OU TRANSPORTE DE PRODUTOS FLUIDOS E PROCESSO DE DESTRAVAMENTO DE VÁLVULAS E TAMPAS DE TANQUES DE ARMAZENAGEM OU TRANSPORTE DE PRODUTOS FLUIDOS

(57) "TANQUES DE ARMAZENAGEM OU TRANSPORTE DE PRODUTOS FLUIDOS E PROCESSO DE DESTRAVAMENTO DE VÁLVULAS E TAMPAS DE TANQUES DE ARMAZENAGEM OU TRANSPORTE DE PRODUTOS FLUIDOS". A presente invenção refere-se a um tanque (1, 1º) de armazenagem e/ou transporte de produtos fluidos dotado de pelo menos uma válvula de descarga (2) e/ou pelo menos uma tampa de abastecimento (3), as quais são providas de dispositivos de destravamento (4, 5) acionados e controlados através de um sinal remoto criptografado, cujas posições de repouso encontram-se travadas, não havendo meios de desbloqueá-las sem os ditos sinais e/ou combinações de dados fornecidas ao sistema. Refere-se, ainda, a presente invenção, a um processo de destravamento das válvulas (2) e tampas (3), maneira que o acesso ao interior do tanque fique limitado apenas às pessoas devidamente autorizadas, por tanto, inibindo as ações dos criminosos em roubar ou mesmo adulterar os produtos armazenados e/ou transportados.

(71) EBA - Empresa Brasileira de Automoção LTDA. (BR/SC)
(72) Jorge Luiz d'Ávila, Diether Werninghaus, José Aldo Jacinto
(74) Lucas Martins Gaiarsa



(21) PI 0303188-8 (22) 24/07/2003

3.1

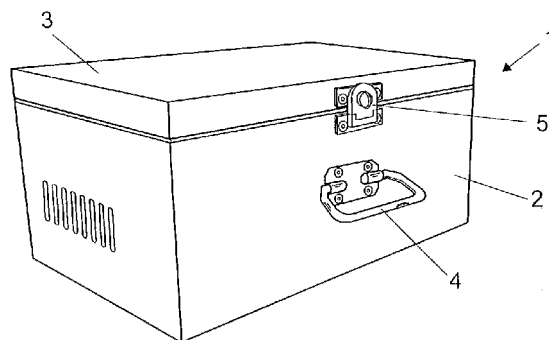
(51) A61H 7/00

(54) ESTOJO DOTADO DE BOMBA À VÁCUO ELÉTRICA COM VENTOSA PARA MASSAGEM CORPORAL

(57) "ESTOJO DOTADO DE BOMBA À VÁCUO ELÉTRICA COM VENTOSA PARA MASSAGEM CORPORAL". Refere-se a presente invenção a um inédito estojo dotado de bomba a vácuo elétrica com ventosa para massagem corporal pertencente ao campo dos instrumentos para terapias corporais. Trata-se de uma maleta metálica (1) dotada de alça para transporte (4) e fecho de segurança (5), que possui em seu interior dois compartimentos: um (12) no qual localiza-se o motor elétrico (não mostrado) responsável pela obtenção da pressão negativa, e outro onde são dispostos os três recipientes acrílicos (8, 9 e 10) dotados de válvulas (11) as ventosas - às quais será acoplada uma das extremidades da mangueira de aplicação (23). Uma segunda mangueira flexível (22), quando acoplada a um dentre quatro pinos de saída (14, 15, 16 e 17) dispostos no compartimento (12) do motor, resulta em uma diferente pressão negativa de trabalho, o que possibilita controlar a intensidade de aplicação da ventosa para casos específicos.

(71) Fabiano Carvalho de Oliveira (BR/SP)

(72) Fabiano Carvalho de Oliveira
(74) Silvio Darré Junior



(21) PI 0303189-6 (22) 24/07/2003

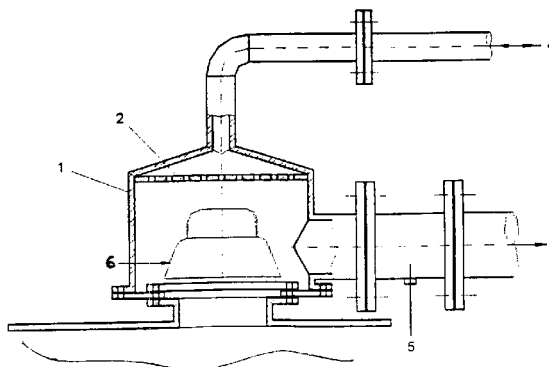
3.1

(51) H01F 27/02

(54) CÂMARA DE ENCASULAMENTO DE DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA DITA CÂMARA DE ENCASULAMENTO

(57) "CÂMARA DE ENCASULAMENTO DE DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA DITA CÂMARA DE ENCASULAMENTO". Câmara de encasulamento de dispositivos de segurança dita câmara de encasulamento de dispositivos de segurança de transformador elétrico imerso em líquido isolante com tanque conservador, composto de um corpo hermeticamente fechado para confinar os descartes de alívio de pressão sem causar contra-pressão nos dispositivos de segurança, com conexão para descarga segura em tanque de drenagem, com conexão para interligação a um sistema selado de respiro, com visor para monitoramento visual e visor para iluminação interna no caso de disco ruptura, ou com conexão para instrumento de detecção do fluxo de descarga no caso de válvula para o alívio da pressão súbita, e não permite o lançamento dos descartes de tais dispositivos de segurança para o meio ambiente.

(71) Junko Hiraoka (BR/SP)
(72) Junko Hiraoka



(21) PI 0303190-0 (22) 01/08/2003

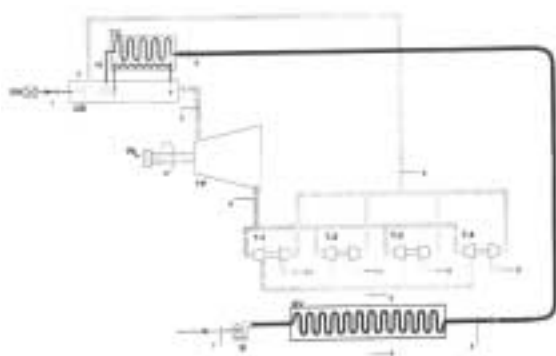
3.1

(51) F02C 6/02

(54) GERADOR DE POTÊNCIA DO TIPO TURBO-EIXO

(57) "GERADOR DE POTÊNCIA DO TIPO TURBO-EIXO". Patente de invenção de um equipamento da indústria de turbinas a gás, do tipo estacionário, aplicável ao processo de conversão de energia térmica em mecânica por meio da produção e transferência eficientes de potência mecânica ao eixo da turbina. O equipamento é inovador por apresentar uma turbina de potência (TP) que opera a baixa rotação, desacoplada do conjunto de compressores que operam numa disposição em paralelo, a alta rotação. Portanto, o sistema como um todo caracteriza-se por possuir turbo-compressores (T) em vez de um compressor, como nos modelos tradicionais. Uma outra característica que destaca a sua diferença é a da utilização d'água como fluido refrigerante do sistema, o que dispensa a necessidade de injeção de ar terciário na câmara de combustão (CB), o que nos modelos tradicionais implica em aumento da produção de gases contendo compostos poluentes. A água, após a refrigeração externa da (CB), já convertida em estado de vapor superaquecido, é injetada no interior da mesma para controle da temperatura crítica e melhoria de desempenho térmico mecânico do conjunto, bem como para a redução dos índices de emissão de componentes poluentes como NO_x, CO e CO₂.

(71) Multivácuo - Indústria Comércio de Filtros LTDA. (BR/SP)
(72) (art. 6º § 4º da LPI e item 1.1 do Ato Normativo nº 127/97)



(21) PI 0303198-5 (22) 30/07/2003

3.1

(51) G07F 7/08

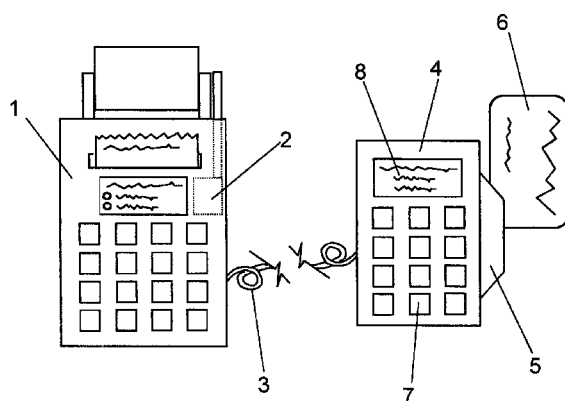
(54) SISTEMA MÓVEL FISCAL DE VENDA COM CARTÃO DE CRÉDITO/DÉBITO E RESPECTIVO PROCESSO DE FUNCIONAMENTO

(57) "SISTEMA MÓVEL FISCAL DE VENDA COM CARTÃO DE CRÉDITO/DÉBITO E RESPECTIVO PROCESSO DE FUNCIONAMENTO". Constituído de uma impressora fiscal/PDV Fiscal móvel homologada (1), contendo internamente um sistema integrado de armazenamento e processamento de informações de dados, cujo circuito eletrônico contém acoplada uma placa de celular (2) e o condutor elétrico (3) proveniente de um leitor de cartão de crédito e/ou débito e convênios (4) dotado de um cabeçote de leitura (5) e um teclado (7) monitorado pelo visor (8), sendo que o seu funcionamento permite que o cliente opte pela compra em espécie, cheque ou cartão de crédito e/ou débito e convênios, com a emissão do cupom fiscal no ato da negociação.

(71) Luiz Henrique Miranda (BR/SP)

(72) Luiz Henrique Miranda

(74) Elgem Alves de Gouveia



(21) PI 0303199-3 (22) 30/07/2003

3.1

(51) B65D 47/04

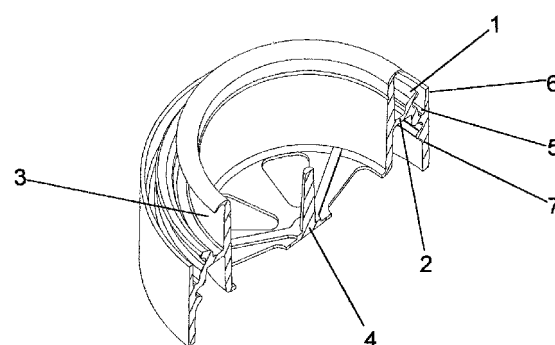
(54) PROCESSO DE PRODUÇÃO DE BATOQUE PARA FRASCOS DE LÍQUIDOS E SEU RESPECTIVO PRODUTO RESULTANTE

(57) "PROCESSO DE PRODUÇÃO DE BATOQUE PARA FRASCOS DE LÍQUIDOS E SEU RESPECTIVO PRODUTO RESULTANTE". Constituído de um sistema construtivo do batoque dosador, composto de uma elevação apical (1) sinuosamente aclinada e radialmente disposta no perímetro extremado da plataforma perimetral (2), contida na superfície externa (3) do batoque (4), formando um entresseio trapezoidal póster-retangular (5), entre si e o perímetro superior (6) do corpo cilíndrico (7), e formando um rebaixo semitrapezoidal (8), entre si e a superfície externa (3) do batoque (4), e cuja moldagem se dá por um molde cujo elemento conformador se constitui de duas proeminências trapezoidal póster-retangular (9) e semitrapezoidal (10), cujos respectivos formatos e perímetros externos são coincidentes com o entresseio trapezoidal póster-retangular (5) e com o rebaixo semitrapezoidal (8), de forma que ambos possam ser desmoldados em apenas um estágio, sem causar a fissuração da elevação apical (1) sinuosamente aclinada ou mesmo o seu rompimento, sendo que no molde essa cavidade tem diâmetro maior na porção superior que se reduz gradativamente até a porção inferior.

(71) Joaquim Alfredo Gomes da Costa (BR/SP)

(72) Joaquim Alfredo Gomes da Costa

(74) Mauricio Darré



(21) PI 0303200-0 (22) 30/07/2003

3.1

(51) G01N 33/53, G01N 33/531

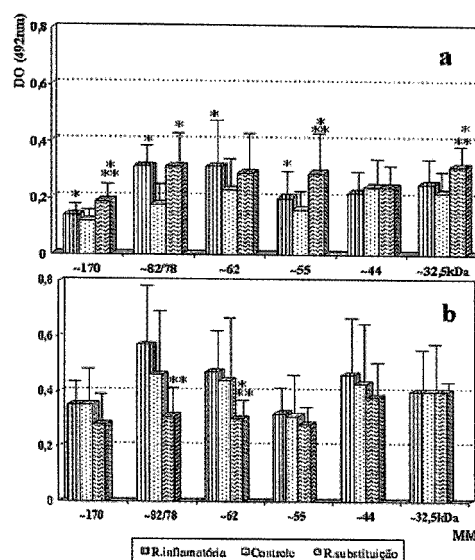
(54) ANTÍGENO, SEUS USOS, PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE EXTRATO DENTINÁRIO E CONJUNTO PARA DIAGNÓSTICO DE REABSORÇÃO DENTINÁRIA

(57) "ANTÍGENO, SEUS USOS, PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE EXTRATO DENTINÁRIO E CONJUNTO PARA DIAGNÓSTICO DE REABSORÇÃO DENTINÁRIA". A presente invenção refere-se a um método para identificar o perfil sorológico dos pacientes com reabsorção dentária através da análise bioquímica sanguínea. Mais especificamente, a presente invenção refere-se ao desenvolvimento de um conjunto comercial (kit) de dosagem de anticorpos séricos frente às frações e/ou extrato dentinário humano total por métodos imunológicos, permitindo o delineamento preciso do perfil imunológico e levando ao diagnóstico precoce da reabsorção dentária, antes que se manifeste clínica e radiograficamente.

(71) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (BR/SP)

(72) Alberto Consolaro, Eiko Nakagawa Itano, Mirian Marubayashi Hidalgo

(74) Lucas Martins Gaiarsa



(21) PI 0303202-7 (22) 31/07/2003

3.1

(51) B65B 55/00

(54) PROCESSO E DISPOSITIVO PARA HIGIENIZAÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE CONTAINERES FLEXÍVEIS REAPROVEITÁVEIS

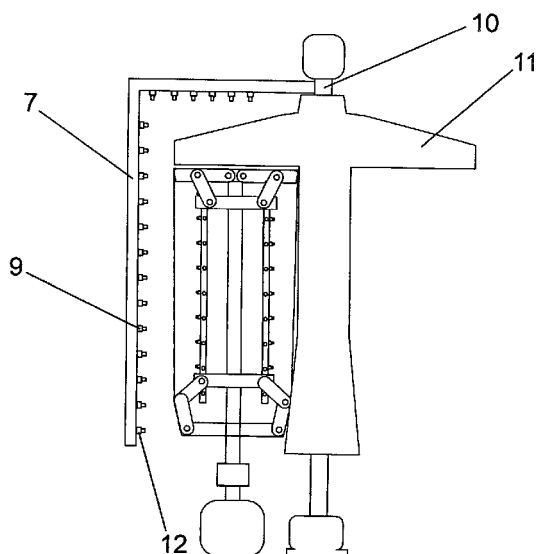
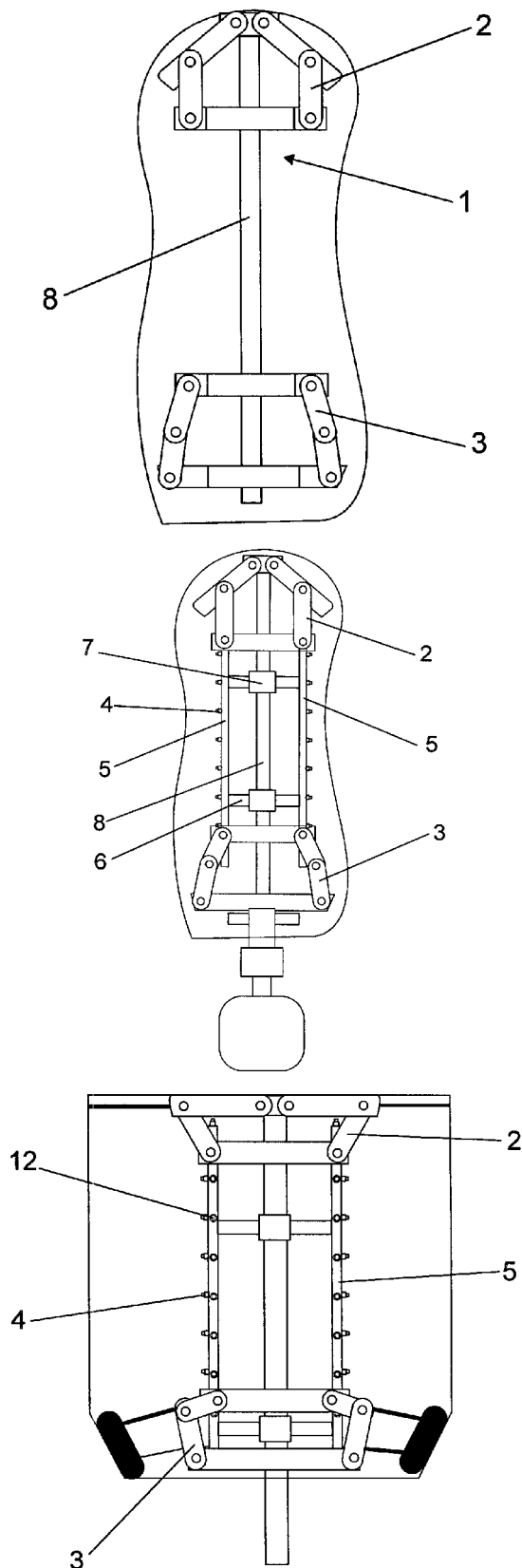
(57) "PROCESSO E DISPOSITIVO PARA HIGIENIZAÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE CONTAINERES FLEXÍVEIS REAPROVEITÁVEIS". Caracterizado pelo processo, em uma primeira fase 5 de levantar qualquer modelo de container flexível através das presilhas e do cabo de aço presos no fundo até uma altura suficiente que permita a introdução do mesmo no sistema expansível pré-ensil, formando dispositivo de expansão formado a partir de braços articuláveis superior e inferior, estes acionados mecânica ou pneumaticamente, sendo que os ditos braços promovem a expansão do container de acordo com a posição de uso, já em uma segunda fase são acionados os bicos injetores pressurizados conectados a mangueiras dispostos no interior dos dutos condutores primários que detêm suportes de sustentação extremados por mancais que incorporam internamente rolamentos, sendo que os suportes são fixados ao eixo de comando dos braços e que os bicos injetores pressurizados promovem a pulverização do interior do container com água e produtos químicos de acordo com as variáveis, que incluem a natureza dos produtos transportados, bem como a pressão utilizada na pulverização e a temperatura de aplicação dos produtos, simultaneamente a pulverização o sistema promove a rotação do container através do eixo de comando através de um motor, permitindo que toda área seja pulverizada, concomitantemente a esta operação interna a superfície externa do container recebe a pulverização dos mesmos produtos através de bicos injetores pressurizados conectados a mangueiras dispostos no interior dos dutos condutores secundários, dispostos em um suporte fixo, enquanto o container é friccionado externamente por escovas rotativas ou jateado com alta pressão para a retirada da sujeira e, em uma terceira etapa, promove-se o deslocamento das escovas e começa o processo de enxágüe do container tanto interna como externamente, assim é bloqueada a passagem de produtos químicos nas mangueiras, sendo o container

pulverizado somente com água pura, após isso pode ser feita pulverização de produtos anti-sépticos e na sequência é acionado o sistema de sopradores cujas saídas estão acopladas em mangueiras dispostas no interior dos dutos primários e secundários que direcionam o ar em direção ao container, promovendo sua secagem, tal ar pode ou não ser aquecido, após a secagem o dispositivo de expansão é desligado, ficando na posição de repouso, e o container é retirado e embalado a vácuo, ou outro meio que garanta seu estado.

(71) Quiminac Indústria e Comércio LTDA. (BR/SP)

(72) Miguel Antonio Simkunas

(74) José Edis Rodrigues



(21) PI 0303204-3 (22) 31/07/2003

3.1

(51) A61F 2/18

(54) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM PRÓTESE SUBSTITUTIVA DO ESTRIBO CALCIFICADO NA OCORRÊNCIA DE OTOSCLEROSE

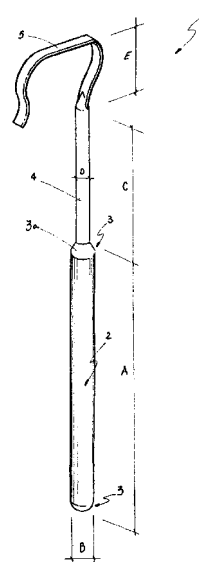
(57) "APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM PRÓTESE SUBSTITUTIVA DO ESTRIBO CALCIFICADO NA OCORRÊNCIA DE OTOSCLEROSE".

Notadamente desenvolvida para substituir a supra-estrutura do estribo calcificado em pacientes portadores de otosclerose, acometimento que causa a perda auditiva do tipo condutivo, pelo fato de haver um crescimento Osseo anormal das paredes do ouvido interno, podendo causar a fixação do estribo e transmitir com menor intensidade as ondas sonoras até o ouvido interno, causando diminuição de sensação auditiva, contudo, o objeto deste pedido de patente, por ser confeccionado em pelo menos dois tipos de materiais diferenciados, a platina e o teflon®, proporcionando assim, flexibilidade e mobilidade suficientes para a movimentação dos fluídos do ouvido interno, estimulando suas células sensitivas e excitando o nervo auditivo que carrega o estímulo sonoro até o cérebro, configurando assim, um elemento de grande eficiência, maleabilidade e segurança, em função dos materiais empregados.

(71) Aldo Eden Cassol Stamm (BR/SP)

(72) Aldo Eden Cassol Stamm

(74) Leandro Roque de Oliveira Neto



(21) PI 0303205-1 (22) 31/07/2003

3.1

(51) B21C 51/00

(54) PROCESSO DE MOLDAGEM DIGITALIZADA

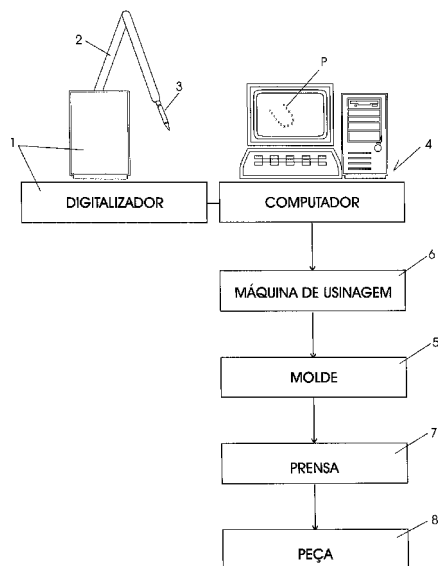
(57) "PROCESSO DE MODELAGEM DIGITALIZADA". Idealizado a fim de agilização do processo e a produção em escala industrial de peças bem acabadas para uma blindagem de veículos automotivos mais segura, caracterizado por ser constituído por um digitalizador tridimensional(1) com um braço pantográfico(2) e caneta gráfica(3), ligado a um computador(4) de modo que a caneta gráfica(2) ao tocar na área a ser digitalizada, envia informação em forma de pontos(P) para o computador(4), que ao receber a informação dos pontos(P) da área digitalizada, com eles automaticamente processa-se o desenho tridimensional da peça, todo o movimento que a máquina de usinagem(6), ao qual encontra-se ligado, terá de efetuar para obter o molde,

dependendo das ferramentas determinadas primeiramente para a usinagem bruta e posteriormente o acabamento, já descontando inclusive a espessura da placa de aço balístico, que será utilizada para a obtenção da peça para blindagem, obtendo-se assim o molde(5) que irá para a prensa(7) e que dará a forma à chapa de aço balístico, de modo a compor a peça(8), precisa e fiel a original, dotada de borda perimetral para maior segurança, para serem coladas ou rebitasadas a parte interna da lateral do veículo

(71) Marcos Alves Motta (BR/SP)

(72) Marcos Alves Motta

(74) Excel Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0303206-0 (22) 31/07/2003

3.1

(51) A01K 55/00

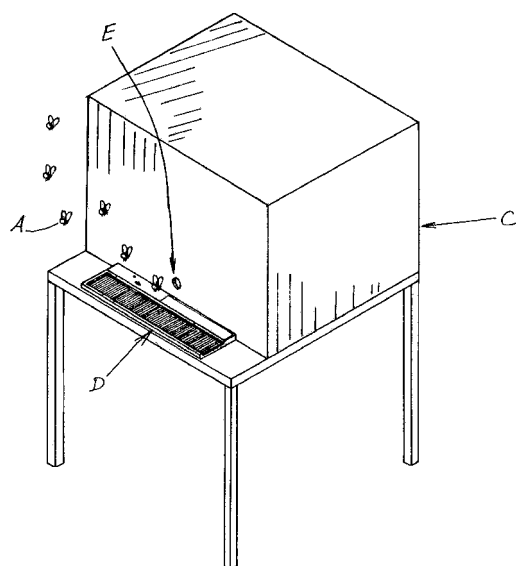
(54) APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM DISPOSITIVO PARA EXTRAÇÃO DE VENENO DE ABELHAS

(57) "APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM DISPOSITIVO PARA EXTRAÇÃO DE VENENO DE ABELHAS". Sendo o referido dispositivo (D) dotado de eletrodos (10) positivos e negativos, os quais são montados de forma mutuamente intercalada e caracterizado pelo fato de compreender uma estrutura básica (1), a qual internamente abriga um circuito eletrônico (2), bem como um compartimento para pilhas que aloja pilhas (3) que fornecem a energia para as duas linhas de eletrodos (4); a estrutura básica (1) incorpora ainda um alojamento (5) que recebe uma placa de deposição (6), preferivelmente confeccionada em vidro; a borda superior (8) da parede contornante (9) da estrutura básica (1) recebe a montagem de eletrodos (10) organizados em duas linhas (4) que atravessam o dispositivo (D); as duas linhas (4) de eletrodos (10) são divididas em linha positiva e linha negativa; o circuito eletrônico (2) é operado através de um botão liga-desliga (2a), sendo que o referido circuito (2) conta ainda com um LED (2b) que sinaliza a ativação do dispositivo em questão.

(71) Protta Indústria e Comércio de Produtos Farmacêuticos LTDA. (BR/SP)

(72) Ciro Gomes Protta

(74) Tinoco Soares & Filho S/C Ltda



(21) PI 0303207-8 (22) 31/07/2003

3.1

(51) F03B 3/14

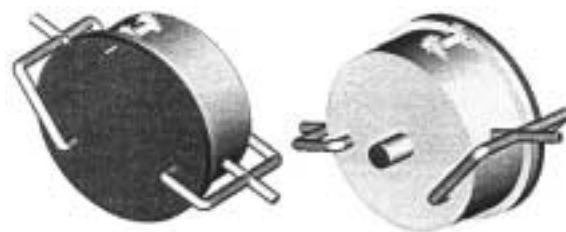
(54) TURBINA HIDRÁULICA DE PÁS DESLIZANTES

(57) "TURBINA HIDRÁULICA DE PÁS DESLIZANTES". Turbina hidráulica de

pás deslizantes (com variação continuada de ganho) que funciona como uma transmissão hidráulica com variação continuada de relação (se por ela perpassa um fluido hidráulico, impulsionando-lhes as pás e fazendo girar seu rotor) ou como uma bomba hidráulica com variação continuada de fluxo, se do contrário (o rotor for posto a girar, fazendo com que as pás impulsionem um fluido hidráulico). Turbina hidráulica de pás deslizantes (com variação escalonada de ganho) que funciona como uma transmissão hidráulica com variação escalonada de relação ou como uma bomba hidráulica com variação escalonada de fluxo. Turbina hidráulica de pás deslizantes (com variação regulável de ganho) que funciona como uma transmissão hidráulica com variação regulável de relação ou como uma bomba hidráulica com variação regulável de fluxo.

(71) Danilo Viana (BR/SP)

(72) Danilo Viana



(21) PI 0303208-6 (22) 31/07/2003

3.1

(51) B24B 9/10

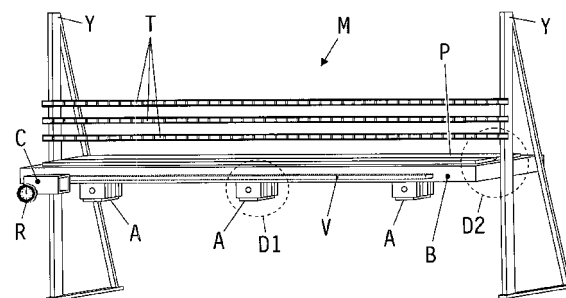
(54) CAVALETE ALIMENTADOR DE MÁQUINA LAPIDADORA DE VIDROS PLANOS

(57) "CAVALETE ALIMENTADOR DE MÁQUINA LAPIDADORA DE VIDROS PLANOS". Descreve-se um cavalete (M, M', M') dotado de um tampo ou plataforma (P) onde uma chapa de vidro se apóia, verticalmente, a plataforma (P) sendo capaz de se mover verticalmente, disposta sobre uma estrutura (B) suportada por estruturas (Y); a plataforma (P) está acoplada a conjuntos posicionadores (A) ou, alternativamente, a partes móveis (K) pertencentes a pistões (J), ou, ainda, apoiada sobre uma barra horizontal (U) dotada de conjuntos posicionadores (W); tais conjuntos (A), pistões (J), e barra (U), estão acoplados a caixas de comando (C, C', C') comandadas por um manípulo de deslocamento (R), no qual se atua a fim de controlar e determinar a quantidade de deslocamento vertical da plataforma (P); o cavalete (M, M', M') fica disposto de um dos lados de uma máquina lapidadora de vidros (N), podendo um segundo cavalete (M, M', M') ficar também disposto do outro lado da mesma máquina (N); a chapa de vidro apoiada sobre a plataforma (P) de um dos cavaletes (M, M', M') desliza da dita plataforma e passa para a máquina (N), sendo lapidada, continuando a deslizar até passar para a plataforma (P) da outra mesa (M, M', M').

(71) Makivetro Fábrica de Máquinas para Vidro LTDA. (BR/SP)

(72) Ezio Cabib

(74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda



(21) PI 0303209-4 (22) 01/08/2003

3.1

(51) A61K 31/10, A61K 31/34, A61K 31/133, A61K 31/385, A61P 13/00, A61K 31/568

(54) COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA PARA O TRATAMENTO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA FEMININA

(57) "COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA PARA O TRATAMENTO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA FEMININA". A presente invenção refere-se a uma composição farmacêutica e a uma formulação farmacêutica adequada para o tratamento de estados de incontinência urinária feminina.

(71) Flávio Feitosa Souto (BR/SP)

(72) Flávio Feitosa Souto

(74) Crimark Assessoria Empresarial S/C Ltda.

(21) PI 0303227-2 (22) 01/08/2003

3.1

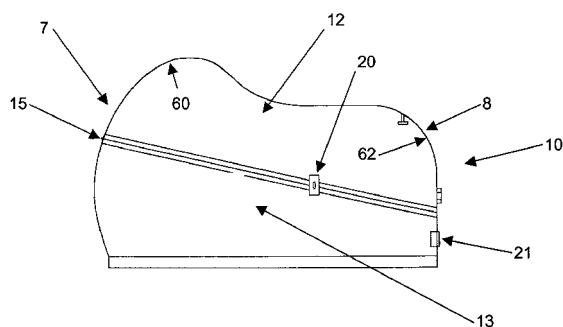
(51) B60J 11/00, B65D 6/28

(54) CAIXA PARA ACONDICIONAMENTO DE VEÍCULOS

(57) "CAIXA PARA ACONDICIONAMENTO DE VEÍCULOS". Caixa para acondicionamento de veículos compreendendo pelo menos duas porções de caixa distintas entre si, combinado suas aberturas de modo a permitir a formação de um corpo único de caixa, um sistema de articulação tipo dobradiça afixada às ditas porções distintas de caixa, um sistema de trancamento tipo fechadura composto por duas peças macho-fêmea, estando cada qual afixada a uma dita porção de caixa, apresentando em seu fundo uma trava tipo treliça para a roda dianteira de veículo, constituída de fibra de vidro, um sistema de amortecimento afixado às ditas porções de caixa, pelo menos uma janela em qualquer uma das porções de caixa e apresentando trilho de correr em sua parte inferior interna.

(71) Pedro Nuno Nava Namorado (BR/SP)

(72) Pedro Nuno Nava Namorado



(21) PI 0303228-0 (22) 01/08/2003

3.1

(51) B60D 1/00, B62J 39/00

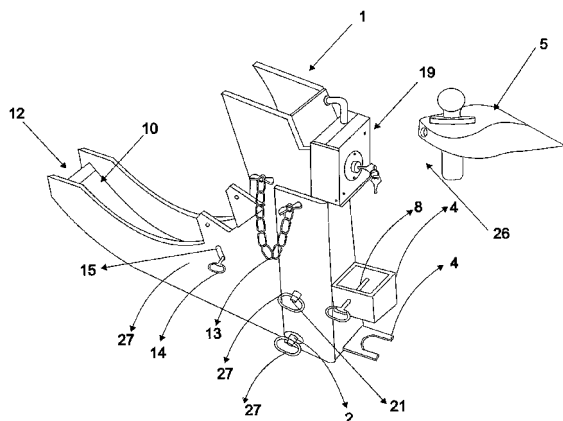
(54) APERFEIÇOAMENTO EM SUPORTE ACOPLÁVEL À ENGATE TRASEIRO DE AUTOMÓVEL, PARA TRANSPORTE DE VEÍCULOS COM DUAS OU TRÊS RODAS

(57) O "APERFEIÇOAMENTO EM SUPORTE ACOPLÁVEL À ENGATE TRASEIRO DE AUTOMÓVEL, PARA TRANSPORTE DE VEÍCULOS COM DUAS OU TRÊS RODAS". Particularmente de um suporte (1) compacto, pivotado (2) em sua extremidade inferior anterior e de fácil manipulação, acoplável a engates (5) de automóvel (7) para transporte de motocicletas (6) e ou triciclos, através da colocação e suspensão da roda dianteira na 'baia' (10) criada na porção inferior do referido suporte (1), de modo que o veículo transportado seja rebocado com a (s) roda (s) traseira (s) em contato com o solo. Como vantagem podemos citar a versatilidade, principalmente devido ao fato de ser compacto e relativamente leve, permitir que o mesmo seja armazenado em pequenos espaços.

(71) Dimerval Ramos (BR/SP)

(72) Dimerval Ramos

(74) Vilage Marcas & Patentes S/C Ltda



(21) PI 0303229-9 (22) 01/08/2003

3.1

(51) C25B 9/00, C25B 1/26, C02F 1/461

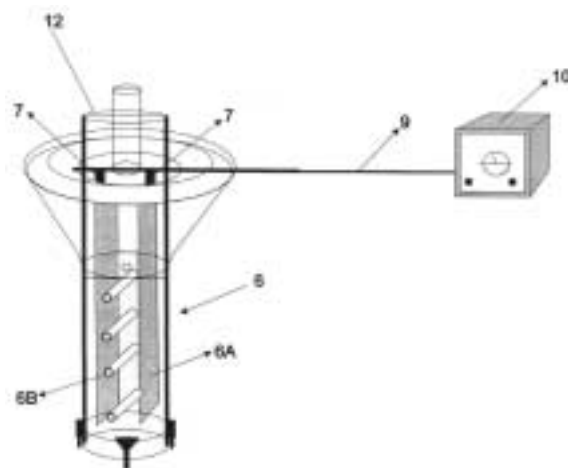
(54) APERFEIÇOAMENTO EM CÉLULA ELETROLÍTICA FLUTUANTE PARA PRODUÇÃO DE CLORO EM PISCINAS

(57) O "APERFEIÇOAMENTO EM CÉLULA ELETROLÍTICA FLUTUANTE PARA PRODUÇÃO DE CLORO EM PISCINAS". Particularmente de uma célula eletrolítica (1) com formato de bóia, consistindo de um tubo (2) preferencialmente plástico o qual é envolvido em seu terço médio superior por um corpo (3) oco de formato cônico o qual estabiliza o conjunto bem como o faz flutuar, uma tampa (4) rosqueável e válvula (5) de retenção, dotada de eletrodos (6) internos alimentados por uma fonte (10) de energia externa, que oferecem cloração contínua à piscina, de maneira independente, através da eletrólise do cloreto de sódio.

(71) Adalberto Matheus Arena (BR/SP)

(72) Adalberto Matheus Arena

(74) Vilage Marcas & Patentes S/C LTDA



(21) PI 0303230-2 (22) 01/08/2003

3.1

(51) H02J 9/06, H02J 15/00

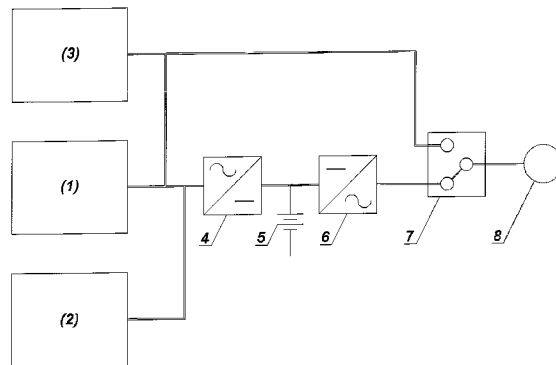
(54) SISTEMA GERADOR DE ENERGIA

(57) "SISTEMA GERADOR DE ENERGIA". Refere-se a presente invenção a um sistema gerador alternativo de energia elétrica, constando de um motor de combustão interna com volume de 1000 a 2000 cm³ movido a gás (Gás Natural Veicular - GNV, Gás Liquefeito de Petróleo - GLP ou Biogás), podendo ser associado a um sistema acumulador UPS. Como detalhe de operação, este sistema faz uso de uma transmissão que pode se realizar por meio de correias, além de um subsistema microprocessado de controle automático de rotação, capaz de compensar a desaceleração (frenagem) causada pelo gerador e com isso, evitando a tendência do motor de 'morrer' quando submetido à carga. Este sistema apresenta ainda, como característica original, a flexibilidade de integração com outras fontes geradoras de energia não convencional, como eólica, solar etc., atuando somente quando solicitado, o que proporciona economias de escala nos custos operacionais e permite maior rapidez na amortização do investimento.

(71) Fernando Pereira Ferreira (BR/SP), Adilson Olsson (BR/SP), Sandro Marcelo de Andrade (BR/SP)

(72) Fernando Pereira Ferreira, Sandro Marcelo de Andrade, Adilson Olsson

(74) Sociedade Civil Brasil Ltda



(21) PI 0303231-0 (22) 01/08/2003

3.1

(51) B41M 1/06

(54) PROCESSO LITOGRAFICO PARA LATAS EXPANDIDAS

(57) "PROCESSO LITOGRAFICO PARA LATAS EXPANDIDAS". Pelo qual são usados como elementos de revestimento e em suas respectivas etapas, um primeiro passe de esmalte branco poliéster, um segundo passe de tintas de impressão sintéticas, tais como: epóxi/poliéster, vinílicas/acrílicas, mais um verniz de acabamento poliéster e um terceiro passe de tintas de impressão sintéticas, tais como: epóxi/poliéster, vinílicas/acrílicas, mais um verniz de acabamento poliéster, consistindo em um sistema úmido sobre úmido, pelo qual as tintas de impressão são intermediadas por uma camada de verniz de acabamento poliéster.

(71) Revest Indústria Química LTDA. (BR/SP)

(72) Antonio Bellizia Júnior

(74) Escritório Fernando Marchetti SC Ltda

(21) PI 0303233-7 (22) 04/08/2003

3.1

(51) E04F 19/04

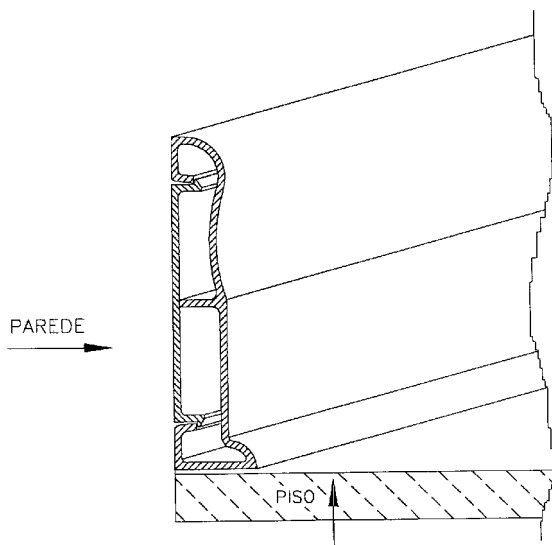
(54) RODAPÉ CLIK EM PVC

(57) "RODAPÉ CLIK EM PVC". A patente e construção do RODAPÉ CLIK EM PVC, foi desenvolvido com alguns critérios que se diferenciam de todos os similares disponíveis no mercado, por trazer o benefício o qual não se encontra nos demais, por se tratar de um produto resistente que não absorve umidade, não é necessário pintura, verniz e nem impermeabilização, por ser um produto único. Como se pode verificar na figura 01, temos o Rodapé Klik em PVC como a versatilidade que lhes dá a facilidade de passar fios (antena, eletricidade) separadamente, ainda com a disponibilidade de versões klik ou cole, na figura

02, o conjunto aberto mostra o esquema de fixação por cliq e por colagem, na figura 03 mostra como será a junção nos cantos, na figura 04 mostra como será a união de 2 extremidades e na figura 05 será possível de visualizar o acabamento final. Todas as explicações estão contidas nos desenhos.

(71) Francisco das Chagas Bezerra (BR/SP)

(72) Francisco das Chagas Bezerra



(21) PI 0303234-5 (22) 04/08/2003

3.1

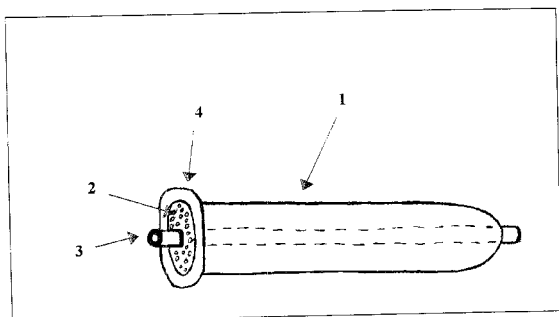
(51) A61F 13/15, A61F 13/36

(54) DISPOSITIVO ANATÔMICO ESPONJOSO, MALEÁVEL E AJUSTÁVEL DE TAMPONAMENTO NASAL PARA PACIENTES DE SEPTOPLASTIA, RINOPLASTIA E EPISTAXE. ÚNICO QUE POSSIBILITA A LIVRE RESPIRAÇÃO NASAL

(57) "DISPOSITIVO ANATÔMICO ESPONJOSO, MALEÁVEL E AJUSTÁVEL DE TAMPONAMENTO NASAL PARA PACIENTES DE SEPTOPLASTIA, RINOPLASTIA E EPISTAXE. ÚNICO QUE POSSIBILITA A LIVRE RESPIRAÇÃO NASAL". Primeiro Dispositivo Anatômico Esponjoso e Ajustável de Tamponamento Nasal para pacientes de Septoplastia, Rinoplastia e com Epistaxes; de fácil e rápida instalação. este é embebido com FIBRASE para evitar a reação de corpo estranho, com ajuste perfeito nas narinas de ambos os lados, mantendo assim o objeto na posição desejada, permitindo, e isso sendo mais importante, a respiração do paciente pelas narinas, visto que este dispositivo de Tamponamento permite a passagem do ar por um tubo de plástico que atravessa o dispositivo de ponta a ponta. Sendo esse dispositivo caracterizado por ser constituído de um ① invólucro de borracha (a semelhança do dedo de luva, e nas mesmas proporções), cujo interior, é preenchido por um ② conteúdo de borracha esponjoso, flexível e maleável (esponja frouxa, fofa - já foi usada no protótipo), que se ajustará de maneira fácil nas fossas nasais e narinas. Atravessado o dispositivo de ponta a ponta, um ③ tubo de plástico permeável permitirá a livre respiração do paciente pelo nariz, o que não ocorre hoje com os tampões convencionais. Por fim, ④ um anel de plástico impede que o tampão se recolha ao interior do nariz e garganta.

(71) Max Matos Serruya (BR/SP)

(72) Max Matos Serruya



(21) PI 0303235-3 (22) 04/08/2003

3.1

(51) G09F 19/22

(54) SISTEMA DE MÍDIA ÁUDIO-VISUAL PARA PONTOS-DE-VENDA E SIMILARES

(57) "SISTEMA DE MÍDIA ÁUDIO-VISUAL PARA PONTOS-DE-VENDA E SIMILARES". Tem por objeto um prático e inovador dispositivo para divulgação de produtos e serviços, pertencente ao campo da propaganda e marketing, e ao qual foi dada inédita disposição, visto ser constituída de um servidor principal computadorizado (1), contendo softwares específicos para cada tipo de ponto-de-venda, o qual, através de correio eletrônico (4) ou 'compact disc' (5), envia a programação ao terminal de computador (6) do ponto-de-venda, o qual lê o 'compact disc' (5) ou o arquivo anexo ao correio eletrônico (4) e envia a programação, as fotos e os dados referentes aos produtos para a área de transferência (7), solidária a um servidor de imagem (8), que por sua vez possui um programa capaz de ler o arquivo de programação da área de transferência (7), gerenciar a propaganda dos fornecedores e a propaganda do tablóide e

registrar a programação exibida para auditoria, além de outro programa que envia os sinais audiovisuais de propaganda para os televisores (9) e projetores (10) de telões espalhados pelo ponto-de-venda e à vista dos consumidores e freqüentadores.

(71) Charles Evandro Pereira Lutz (BR/SP)

(72) Charles Evandro Pereira Lutz

(74) Elgem Alves de Gouveia Filho

(21) PI 0303236-1 (22) 04/08/2003

3.1

(51) A61M 1/00

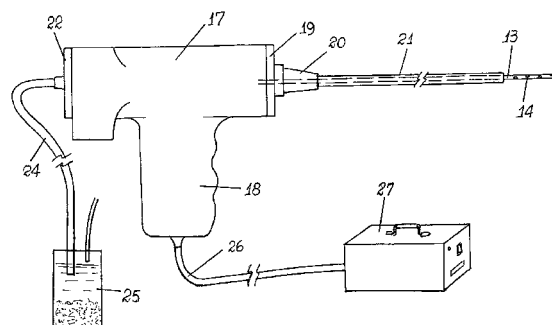
(54) APARELHO CIRÚRGICO PARA VIBROLIPOASPIRAÇÃO

(57) "APARELHO CIRÚRGICO PARA VIBROLIPOASPIRAÇÃO". O qual compreende uma cânula rígida alongada acoplada a um mecanismo de articulação acionado por micromotor e o qual provoca o avanço e recuo da dita cânula em movimentos alternados e rápidos, de maneira que sua extremidade, dotada com vários pequenos orifícios, opere (oscile) no local onde se acumula a gordura a ser retirada, efetuando-se a remoção por sistema de vácuo, estando o mecanismo de articulação e o micromotor instalados no interior de um corpo dotado de empunho por onde é seguro, na parte posterior do corpo tendo um duto com extensão externa para ser conectada o tubo pelo qual flui a gordura removida em direção a um recipiente receptor à vácuo, onde é recolhida e do empunho saindo o cabo que é ligado a um aparelho eletrônico de comando automático e controle.

(71) Luiz Wagner Main (BR/SP), Francisco Augusto de Aquino Pereira (BR/SP)

(72) Luiz Wagner Main, Francisco Augusto de Aquino Pereira

(74) Beérre Assessoria Empresarial S/C LTDA



(21) PI 0303237-0 (22) 04/08/2003

3.1

(51) A47B 96/02

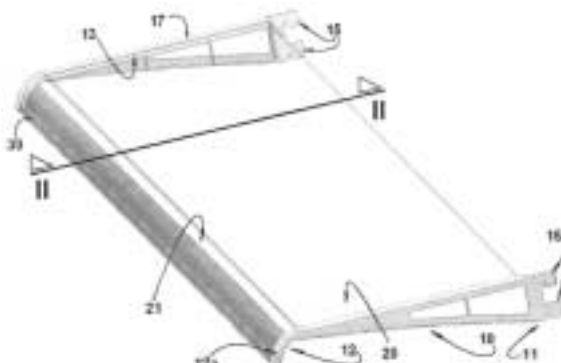
(54) PRATELEIRA

(57) "PRATELEIRA". Compreendendo duas armações laterais (10), cada uma tendo uma porção extrema posterior (11) a ser removivelmente fixada a uma estrutura de suporte (1) e uma porção extrema anterior (12) a ser mantida em balanço; e uma placa (20) geralmente plana, para apoio de produto, tendo bordas laterais (20a) opostas entre si e respectivamente montadas nas armações laterais (10). De acordo com a invenção, a placa (20) é em material translúcido e incorpora, ao longo de sua extensão, uma porção anterior (21) projetando-se para baixo, cada armação lateral (10) tendo uma sede (13) na qual é encaixada e retida uma respectiva borda lateral (20a) da placa (20).

(71) Pilkington Brasil LTDA. (BR/SP)

(72) Flávio Roque Araújo, Luiz Carlos Galvão

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud



(21) PI 0303239-6 (22) 05/08/2003

3.1

(51) F16M 13/00

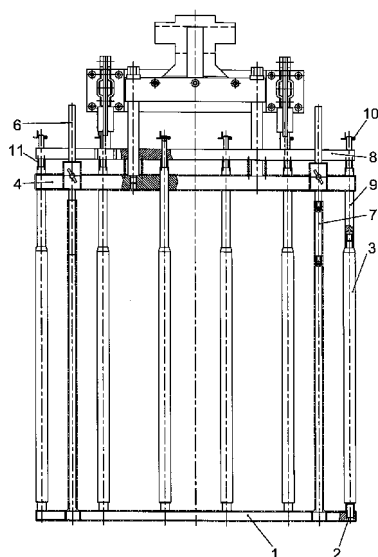
(54) GANCHEIRA PARA CROMAÇÃO

(57) "GANCHEIRA PARA CROMAÇÃO". A presente invenção refere-se a uma gancheira para cromação de hastes de amortecedores, molas a gás e outras hastes semelhantes para aplicação em veículos automotivos, que é basicamente constituída de uma base inferior (1) que possui orifícios (2) para o encaixe de uma das extremidades das hastes (3) que se quer cromar, uma base intermediária (4) que possui borboletas (5) que fixam a base intermediária (4) nas hastes de regulagem (6) e que, ao serem soltas permitem a rápida regulagem da base intermediária (4) ao comprimento das hastes (3) que se pretende cromar, através do deslizamento da base intermediária (4) sobre as hastes de regulagem (6), após o que, estas borboletas (5) são novamente

apertadas. É possível adaptar a gancheira as hastes (3) a serem cromadas, de grandes comprimentos, utilizando-se prolongadores (7). A gancheira possui ainda uma base superior (8) na qual são previstos fixadores (9) que são montados por furos passantes na base intermediária (4) e na base superior (8), que possuem uma trava (10) e uma mola (11) que os pressionam sobre as hastes (3) que se pretende cromar. A base superior possui ainda um sistema de grampos (12) que tem por objetivo produzir uma carga para pressionar os fixadores (9) e travar as hastes de regulagem (6). O sistema assegura que as hastes (3) que se pretende cromar este am bem fixadas na gancheira e não caiam no banho de cromo. As partes da gancheira que entrarão em contato com o cromo possuem um revestimento protetor que impedirá o ataque do cromo. Com esta gancheira, hastes (3) de todos os comprimentos poderão ser cromadas, eliminando-se o uso de gancheiras de diversos tamanhos, sendo que seu comprimento útil é rápido e facilmente regulado, a colocação e retirada das hastes (3) que se quer cromar é rápida e segura o que resulta em eliminação de custos desnecessários e aumento de produtividade.

(71) Dana Industrial LTDA. (BR/SP)

(72) Hidetoshi Tan, Nilton Henrique



(21) PI 0303241-8 (22) 06/08/2003

(51) A63F 3/00

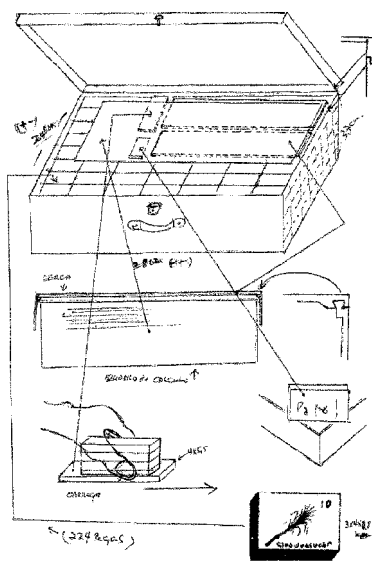
(54) JOGO DESTINO

(57) "JOGO DESTINO". Onde um objeto (peça) é uma disputa com algumas figuras e números (pontos válidos). A montagem do jogo é muito fácil, além de denotar a moral da vida com categoria sem distinção de sexo, idade, podendo divertir uma pessoa ou ser fonte de fraternização entre familiares ou amigos.

(71) Hidekazu Shibuya (BR/SP)

(72) Hidekazu Shibuya

(74) São Paulo Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0303242-6 (22) 06/08/2003

(51) G01R 31/28

(54) DISPOSITIVO PARA ENSAIAR EQUIPAMENTOS E SISTEMA PARA

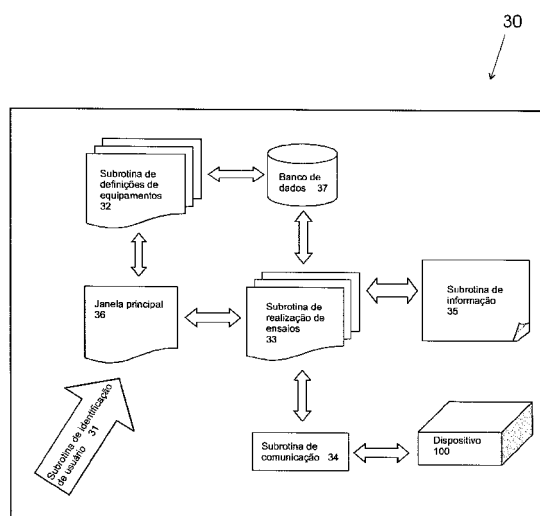
ENSAIO DE EQUIPAMENTO

(57) "DISPOSITIVO PARA ENSAIAR EQUIPAMENTOS E SISTEMA PARA ENSAIO DE EQUIPAMENTO". Descreve-se um dispositivo para ensaiar equipamentos, particularmente equipamentos médico/veterinários e/ou hospitalares, possuindo pelo menos uma placa de correntes (13) dotada de uma pluralidade de entradas para conexão de equipamentos a serem ensaiados e meios remotos para atualização de dados e resultados de ensaio de equipamento. O dispositivo (100) pode ser associável a pelo menos um computador (1) ou possuir pelo menos um processador interno, quando então o computador (1) é dispensável. Como vantagens, este dispositivo (100) possibilita o ensaio de equipamentos de acordo com todas as determinações das Normas Técnicas Internacionais IEC 60601 e pela série de Normas Técnicas Brasileiras NBR IEC 60601, incluindo a Norma Geral e as Normas Técnicas Particulares dessas séries, relativamente a todos os ensaios envolvendo grandezas elétricas exigidos por esses documentos normativos, desempenho que não era conseguido por nenhum dos equipamentos até então disponíveis no mercado.

(71) Universidade de São Paulo - USP (BR/SP) , R&D Mediq Equipamentos e Serviços Especializados LTDA. (BR/SP)

(72) José Carlos Teixeira de Barros Moraes

(74) Maria Aparecida de Souza



(21) PI 0303243-4 (22) 07/08/2003

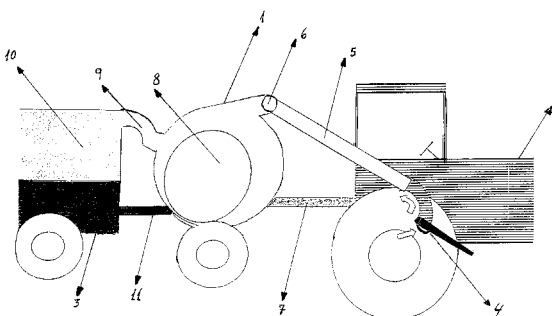
(51) A01D 46/10

(54) COLHEITADEIRA DE ALGODÃO POR SUÇÃO

(57) "COLHEITADEIRA DE ALGODÃO POR SUÇÃO". Patente de Invenção usada na colheita de algodão é compreendido por várias pistolas de aspiração (4) com acionamento manual (12) que são acionadas por colhedores andando pelas ruas (20) na frente e ao lado do trator (2), conectadas a mangueiras flexíveis (5) que terminam em uma barra coletora de sucção (6) e daí para o compartimento (8) onde uma ventoinha, acionada pelo eixo cardan (7) vindo do terceiro ponto (16) do trator (2) provoca uma sucção de ar (17) que passando através deste compartimento (8) leva o algodão colhido a um duto (9) que o conduz diretamente à gaiola depósito (10) montada sobre uma carreta (5). Esta colheitadeira Fig.1 (1) é acionada por um eixo cardan (7), vindo do terceiro ponto (16) do trator (2), trator agrícola este que além de por o compartimento da ventoinha com sucção e recalque (8) em movimento, também puxa a carreta (3) com a respectiva gaiola depósito (10).

(71) Achilles Camargo Neves Filho (BR/SP)

(72) Achilles Camargo Neves Filho



(21) PI 0303244-2 (22) 07/08/2003

(51) B23Q 3/00

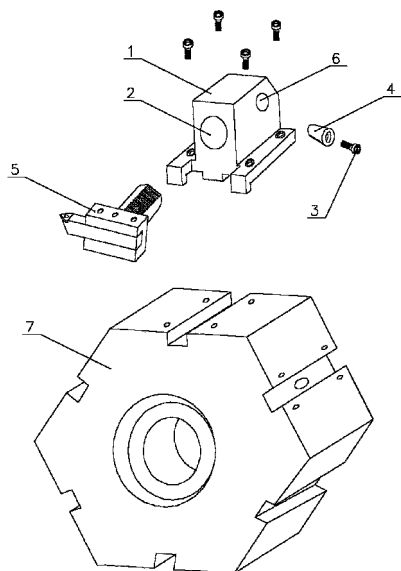
(54) SUPORTE ADAPTADOR DE PORTA-FERRAMENTAS VDI

(57) "SUPORTE ADAPTADOR DE PORTA-FERRAMENTAS VDI". Patente de invenção para um suporte adaptador de porta-ferramentas VDI (1) que consiste em um suporte único, de material metálico, com furos para alojar os parafusos

que fixarão o suporte adaptador de porta-ferramentas VDI na torre (7) da máquina de usinagem. Em sua parte inferior há um sistema de posicionamento e imobilização por meio de chaveta, pestanas ou pino de fixação, conforme o desenho da máquina de usinagem que se pretenda adaptar. Sua parte central possui um furo preciso, com alto grau de paralelismo e perpendicularidade. Este furo (2) aloja a haste cilíndrica do suporte porta-ferramentas VDI (5) (conforme norma DIN 69880). Na parte traseira deste furo há um furo transversal (6) cilíndrico com alto grau de precisão, que aloja a castanha especial (4) que fixa e trava o suporte porta-ferramentas VDI (5) através do aperto do parafuso (3). O furo central (2) e o furo transversal (6), a castanha especial (4) e o parafuso (3) devem estar dentro dos requisitos da norma DIN 69880, que trata do sistema de porta-ferramentas VDI.

(71) Mansfer Indústria de Ferramentas LTDA. (BR/SP)

(72) Jeânice Menotti



(21) PI 0303245-0 (22) 18/07/2003

(51) H01H 13/18, F25D 27/00

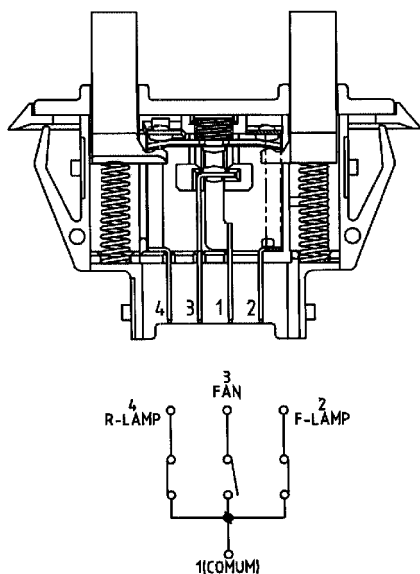
(54) INTERRUPTOR DUPLO PARA PORTA

(57) "INTERRUPTOR DUPLO PARA PORTA". Com dois botões de acionamento independentes entre si e que permitem o acionamento independente de funções a partir do acionamento de cada um, possuindo em seu mecanismo interno um menor número de peças, de construção mais simples e robusta, e que não sujeito os contatos metálicos à fadiga pela pressão no material, fazendo uso de uma estrutura em forma de balanço duplo, permitindo que os botões possam ser acionados de forma alternada ou em conjunto com a movimentação de apenas uma peça, além dos botões em si.

(71) Emicol Eletro Eletrônica S.A. (BR/SP)

(72) José Cláudio Micai

(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C



(21) PI 0303248-5 (22) 01/08/2003

(51) F16L 55/055

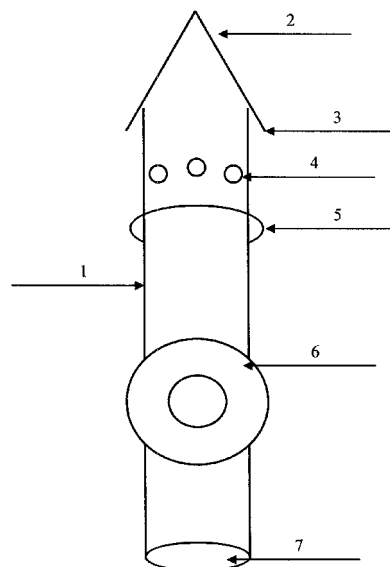
(54) TUBO DE ESGOTAMENTO COM VÁLVULA DE RETENÇÃO

(57) "TUBO DE ESGOTAMENTO COM VÁLVULA DE RETENÇÃO". Patente de Invenção de tubo de esgotamento com válvula de retenção para retirar líquidos de sacos plásticos. O sistema funciona através da inserção do tubo de esgotamento no interior do saco plástico. Uma válvula de retenção permite que

o fluxo de líquido do interior do saco plástico ao meio externo possa ser controlado.

(71) Paulo Renato de Lima (BR/MG)

(72) Paulo Renato de Lima



(21) PI 0303249-3 (22) 05/08/2003

(51) A47G 29/02

(54) SUPORTE PARA FILME DE PVC COM SISTEMA DE CORTE FÁCIL

(57) "SUPORTE PARA FILME DE PVC COM SISTEMA DE CORTE FÁCIL"

Patente de Privilégio de Invenção para um suporte para filme de PVC com sistema de corte fácil que consiste em: três tubos de seção circular 1, 2 e 3 sendo que o 1 funcionará como eixo-suporte do 4, rolo de filme de PVC, e os tubos 2 e 3, cromados ou polidos, funcionarão como elementos com superfície aderente ao 4. Os tubos 1, 2 e 3 são posicionados no espaço por chapas metálicas ou plásticas dobradas em 'L' que possuem rebaiços, 8, para posicionamento dos tubos. A tangência entre os tubos 2 e 3 citados, considerando a seção transversal circular desses, gerará no eixo longitudinal uma condição de aderência, 5, que funcionará como guia de "corte-fácil", em função da condição física estabelecida, relação de superfície entre os dois tubos cromados ou polidos, 2 e 3 com o filme de PVC, 4. Ainda compõem o conjunto: tampa plástica transparente, 9, peças plásticas, 11, borrachas, 12, parafusos metálicos, 13, bucha de expansão, 14, e lâmina plástica cega sem fio cortante, 10.

(71) Antonio Celso Sparapan (BR/SP)

(72) Antonio Celso Sparapan



(21) PI 0303250-7 (22) 05/08/2003

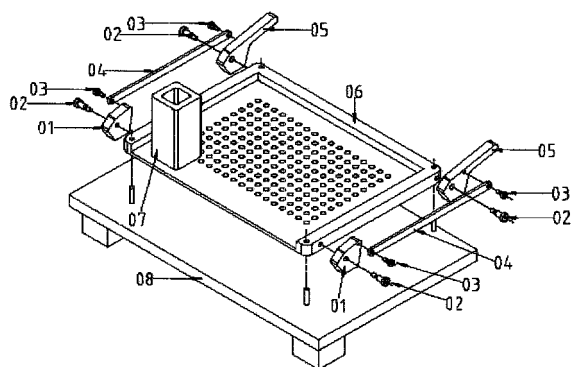
(51) A61J 3/07

(54) ENCAPSULADOR MAGNÉTICO

(57) "ENCAPSULADOR MAGNÉTICO". O sistema atual de encapsuladores manuais utilizados pelas farmácias de manipulação, tornam o processo lento e sem uniformidade. O Encapsulador Magnético construído com resina termofixa e material magnético facilita o processo, pois o pó é levado somente onde se deseja. O sistema de vibração incorporado ao processo garante rapidez na produção e uniformidade no preenchimento das cápsulas.

(71) Luiz Gonzaga Baptista (BR/SP)

(72) Luiz Gonzaga Baptista



(21) PI 0303251-5 (22) 05/08/2003

3.1

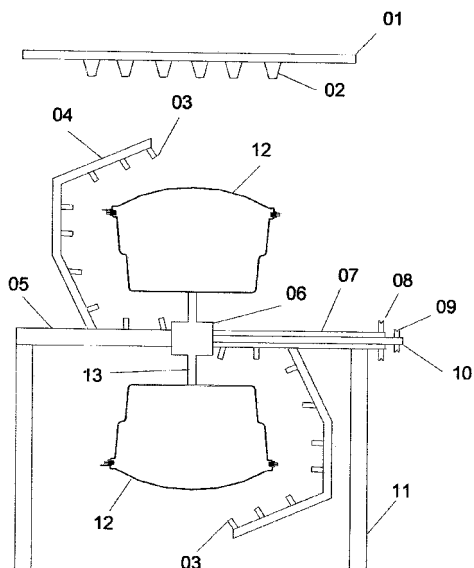
(51) F23D 14/56

(54) ROTOMOLDAGEM COM CHAMA DIRECIONADA

(57) "ROTOMOLDAGEM COM CHAMA DIRECIONADA". Os sistemas tradicionais de rotomoldagem aquecem os moldes em uma estufa. No sistema de Rotomoldagem com Chama Direcionada os moldes são aquecidos pela chama dos maçaricos sobre o molde, o que diminui o consumo de energia e acelera o processo de moldagem, garantindo peças com espessuras mais uniformes.

(71) Luiz Gonzaga Baptista (BR/SP)

(72) Luiz Gonzaga Baptista



(21) PI 0303252-3 (22) 05/08/2003

3.1

(51) F24C 3/12

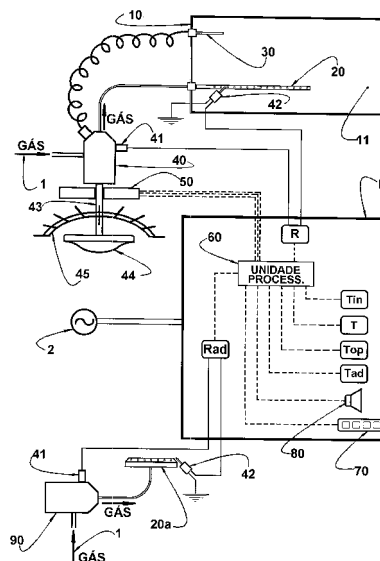
(54) SISTEMA DE CONTROLE DA OPERAÇÃO DE UM FORNO DE COZINHA

(57) "SISTEMA DE CONTROLE DA OPERAÇÃO DE UM FORNO DE COZINHA". Do tipo que compreende: uma câmara de cocção (11) alojando uma fonte de calor (20) e um sensor de temperatura (30); e um dispositivo de controle termostático (40) externo à câmara de cocção (11) e operativamente associado a uma fonte de energia (1), à fonte de calor (20), ao sensor de temperatura (30) e a uma escala (45) de temperatura de operação do forno, para controlar o fornecimento de energia à fonte de calor (20) em função da temperatura de operação para a qual foi seletivamente regulado e da temperatura detectada pelo sensor de temperatura (30). De acordo com a invenção, o sistema de controle compreende ainda um decodificador (50) operativamente associado ao dispositivo de controle termostático (40), de modo a produzir um sinal digital para cada temperatura da escala (45) regulada no dispositivo de controle termostático (40); e um módulo de controle eletrônico (M) energizado a partir de uma fonte de energia elétrica (2) e compreendendo uma unidade de processamento (60), um temporizador de aquecimento (Tin), um visor digital (70) e um alarme sonoro (80) operativamente associados entre si, dita unidade de processamento (60) sendo conectada ao decodificador (50) para dele receber e processar um sinal digital indicativo do acionamento do forno e da temperatura de operação selecionada no dispositivo de controle termostático (40), de modo a acionar o alarme sonoro (80) quando transcorrido um tempo de aquecimento inicial préestabelecido, para que a câmara de cocção (11) alcance a temperatura de operação selecionada.

(71) Multibrás S. A. Eletrodomésticos (BR/SP)

(72) Luciano Leite Furuti, Paulo Manoel Razaboni, Rose de Cássia Rogério

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud



(21) PI 0303253-1 (22) 05/08/2003

3.1

(51) B65D 85/00

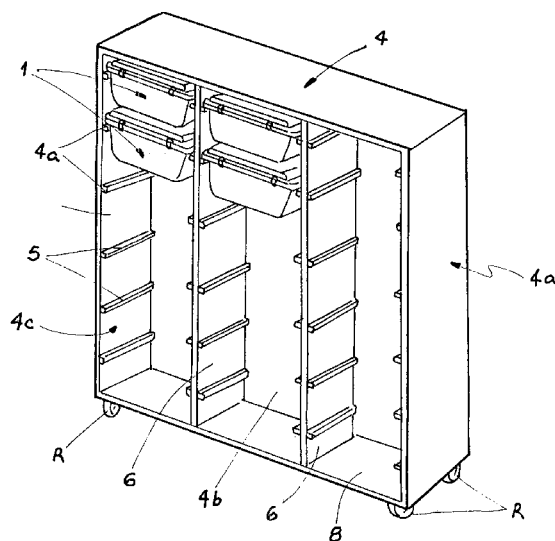
(54) SISTEMA PARA ACONDICIONAMENTO, TRANSPORTE E LIBERAÇÃO DE USO DE PRODUTOS DE USO MEDICINAL E OUTROS COM RESTRIÇÃO E CONTROLE DA UTILIZAÇÃO; EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS PARA ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE PRODUTOS DE USO MEDICINAL E OUTROS COM RESTRIÇÃO E CONTROLE DE UTILIZAÇÃO

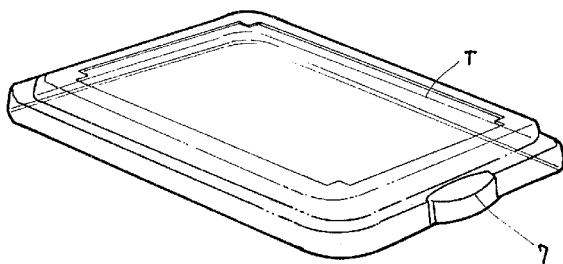
(57) "SISTEMA PARA ACONDICIONAMENTO, TRANSPORTE E LIBERAÇÃO DE USO DE PRODUTOS DE USO MEDICINAL E OUTROS COM RESTRIÇÃO E CONTROLE DE UTILIZAÇÃO". Sistema, equipamento e dispositivos notadamente desenvolvidos para serem utilizados no acondicionamento, transporte e liberação de produtos medicinais de utilização restrita, tais como, por exemplo, medicamentos como os psicotrópicos, além de diversos outros, acessórios para curativos e outros elementos pertinentes, concebidos especialmente com o intuito de melhorar as condições de acondicionamento para o transporte, o controle e a segurança dos medicamentos, além de otimizar, com a sua aplicação, o tempo de recebimento dos referidos elementos medicinais (medicamentos, acessórios para curativos e outros elementos) para os receptores dos medicamentos contidos nos dispositivos alojados nos equipamentos em questão, auxiliando, deste modo, os médicos e demais profissionais da saúde a exercerem mais adequadamente as suas funções, proporcionando, desta forma, maior rapidez e segurança no transporte, configurando assim, um conjunto de elementos e meios de aplicação, de grande eficiência, praticidade e baixo custo, em função de suas características estruturais simplificadas, de maneira que seja viável a sua exequibilidade industrial.

(71) Cevol Comércio de Embalagens Votorantim LTDA ME (BR/SP)

(72) Denis Antonio Massaglia

(74) P.A. Produtores Associados Marcas e Patentes Ltda





(21) PI 0303254-0 (22) 05/08/2003

3.1

(30) 09/05/2003 KR 2003-29489

(51) F25B 1/02

(54) COMPRESSOR HERMÉTICO DE MOVIMENTO ALTERNANTE

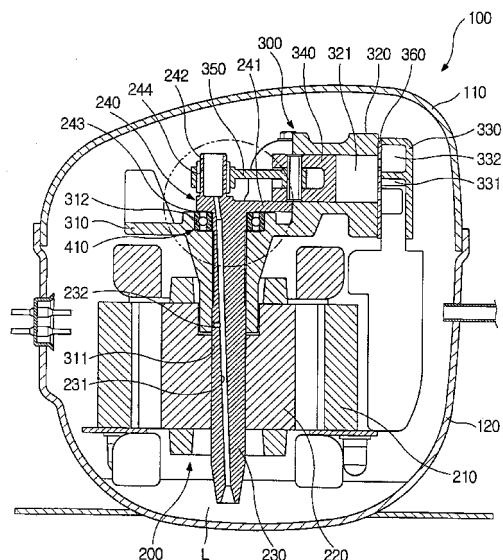
(57) "COMPRESSOR HERMÉTICO DE MOVIMENTO ALTERNANTE".

Compressor de movimento alternante, no qual uma estrutura de suporte para suportar um eixo rotativo é aperfeiçoada para minimizar o contato de fricção entre as peças do compressor, reduzindo assim o ruído do compressor e melhorando a eficiência de compressão do compressor. No compressor hermético de movimento alternante, um primeiro apoio de rolamento anular é formado ao redor de uma borda superior de um orifício para o eixo de uma estrutura para assentar dentro da mesma um primeiro rolamento radial que sustenta os carregamentos de um eixo rotativo. O primeiro rolamento radial é um rolamento radial auto-alinhante que permite que o eixo rotativo se auto-alinhe devido a um ângulo de recuo do primeiro rolamento radial, mesmo quando um arranjo desejado perpendicular do orifício para o eixo relativo a um bloco de cilindro não é formado, devido a uma folga de tolerância mecânica da estrutura. O primeiro rolamento radial sustenta tanto carregamentos axiais do eixo rotativo quanto carregamentos horizontais atuantes sobre o eixo rotativo devido ao movimento retilíneo alternante de um pistão, reduzindo assim as perdas causadas pelo atrito entre o eixo rotativo e a estrutura. Além disso, como o eixo rotativo se auto-alinha devido ao primeiro rolamento radial, é possível reduzir as perdas causadas pelo atrito entre a câmara de compressão e o pistão e também entre o eixo rotativo e a estrutura.

(71) Samsung Gwang Ju Electronics CO., LTD. (KR)

(72) Jin Ug kim

(74) Cruzeiro/NewMarc Patentes e Marcas Ltda



(21) PI 0303256-6 (22) 06/08/2003

3.1

(51) C08L 99/00

(54) PRODUTO IMPERMEABILIZANTE OBTIDO ATRAVÉS DE COMPOSIÇÃO DE RESINA POLIOL VEGETAL DE BAIXA HIDROXILA E AGREGADOS

(57) "PRODUTO IMPERMEABILIZANTE OBTIDO ATRAVÉS DE COMPOSIÇÃO DE RESINA POLIOL VEGETAL DE BAIXA HIDROXILA E AGREGADOS". Produto oriundo de composição desenvolvida a partir da resina polioli vegetal, especialmente polioli de mamona com outros agregados, particularmente adaptado na proteção de chapas de ferro e aço, na construção civil e madeiras; sendo dita de resina ou verniz impermeabilizante com 160 de hidroxilas acompanhado de surfactantes, antiespumantes, catalisadores metálicos e anticorrosivos; dito verniz é preparado como um pré-polímero com descanso de 24 horas, contendo isocianatos aromáticos, alifáticos e catalisadores, além de solvente à base de ésteres de 30 a 40%, permitindo a queda de sólidos de 90% para 45%.

(71) Laurencio Cuevas Perlaza (BR/SP)

(72) Laurencio Cuevas Perlaza

(74) Maria Isabel Montañés Francisco

(21) PI 0307653-9 (22) 28/01/2003

3.1

(51) G01N 33/22

(54) UM SENSOR SENSÍVEL E SELETIVO PARA A DETECÇÃO "IN SITU" DE ADULTERAÇÃO DA GASOLINA COM SOLVENTES

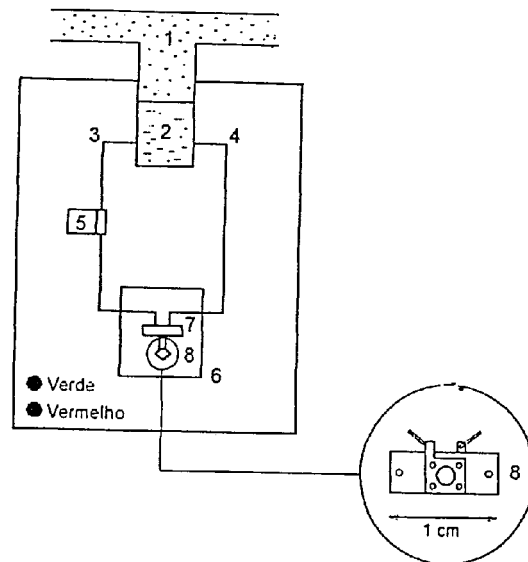
(57) "UM SENSOR SENSÍVEL E SELETIVO PARA A DETECÇÃO 'IN SITU' DE ADULTERAÇÃO DA GASOLINA COM SOLVENTES". Que utiliza a técnica MIMS (Espectrometria de Massas por Introdução por Membrana),

compreendendo a extração de um marcador de adulteração da gasolina (01), ilustrado por um gráfico espectral total da gasolina (02), com os resultados obtidos referentes à gasolina e ao marcador apresentados num gráfico (03), cujo extrator foi conectado à sonda da membrana (04), ilustrando o monitoramento em campo e direto de dois sinais seletivos M e G utilizando a técnica MIMS, cujo procedimento foi viabilizado através da disponibilização da membrana e de espectrômetro de massas miniaturizado (05).

(71) Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (BR/SP)

(72) Marcos Nogueira Eberlin, Regina Sparrapan

(74) Edson Cesar dos Santos Cabral



(21) PI 0400262-8 (22) 10/03/2004

3.1

(30) 28/05/2003 US 10/446,761

(51) G02C 7/04, A61F 2/16

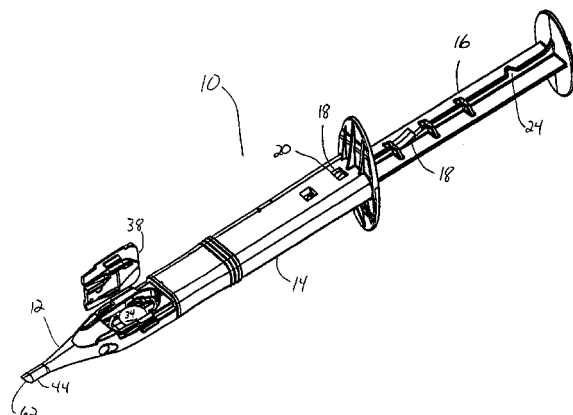
(54) SISTEMA DE INSERÇÃO DE LENTE INTRAOCULAR

(57) "SISTEMA DE INSERÇÃO DE LENTE INTRAOCULAR". Sistema de inserção de lente tendo um êmbolo, um corpo injetor e uma parte de bico de inserção conectada com o corpo injetor, a parte de bico de inserção tendo um tampo articulado e um corpo oco com uma plataforma retentora de lente formada abaixo do tampo articulado. O interior do tampo articulado contém nervuras que auxiliam a reter uma lente estacionária sobre a plataforma quando o tampo está fechado. O cartucho tem um tubo de bico de inserção alongado ou extremidade com um diâmetro interno, o diâmetro interno comunicante com a plataforma retentora de lente. O fundo do diâmetro interno é arredondado, que causa as bordas da lente entre as alças de lente a dobrarem-se para cima quando a lente é empurrada para baixo pelo diâmetro interno a partir da plataforma pelo êmbolo. A parte central da alça da lente é impedida de se deslocar para cima durante o dobramento por um ressalto no tampo entre as nervuras. Um pino amovível se ajusta no interior do tampo e previne que a lente se desloque para baixo pelo diâmetro interno da extremidade durante a expedição e armazenamento. O Sistema da presente invenção permite que a lente seja armazenada, expedida e administrada ao interior do olho sem quaisquer dispositivos adicionais e sem manipulação da lente. O mecanismo de dobramento da presente invenção é também próprio para dobrar lentes construídas de um material acrílico mole assim como de outros materiais tais como silicones e hidrogéis.

(71) Alcon, INC. (CH)

(72) Kyle Brown, David A. Downer, Thomas M. Heyman

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0401484-7 (22) 26/04/2004

3.1

(30) 24/04/2003 EP 03 009 327.2

(51) G01B 3/22

(54) INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE DISTÂNCIA PARA PARAFUSOS DE

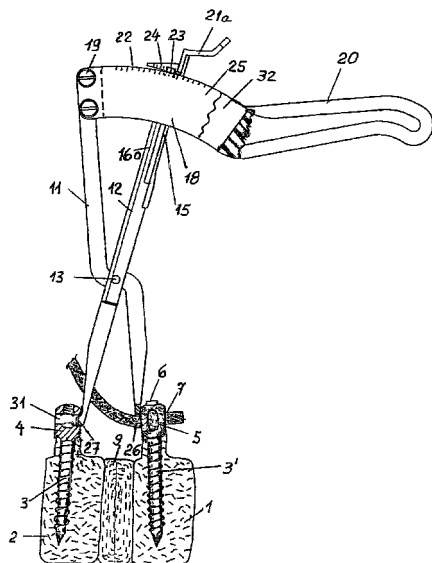
PEDÍDULO

(57) INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE DISTÂNCIA PARA PARAFUSOS DE PEDÍCULO. A presente invenção refere-se a um instrumento de medição de distância para parafusos de pedículo que detecta o espaçamento entre dois parafusos de pedículo (3, 3') com as extremidades (26,27) de dois membros de cruzamento (11, 12) e o exibe em uma travessa (25) fixamente conectada a um dos membros em uma escala (22). Uma vez que o segundo membro (12) é dividido em um indicador (16a) e em uma mola de flexão que se estende paralela ao mesmo, no qual é fixado um agarre de polegar pronunciado (21a), e uma vez que o agarre de polegar é conectado a uma escala (24) por meio da qual uma pré-tensão predeterminada pode ser interpretada com relação ao indicador (16a), pode ser executada uma medição de espaçamento sob uma pré-tensão controlada.

(71) Centerpulse Orthopedics LTD (CH)

(72) Simon Casutt, Nimrod Meier, Marc Huber

(74) Dannemann, Siemsen & Ipanema Moreira



(21) PI 0401509-6 (22) 30/04/2004

(30) 08/05/2003 US 10/431.861

(51) G01F 23/36

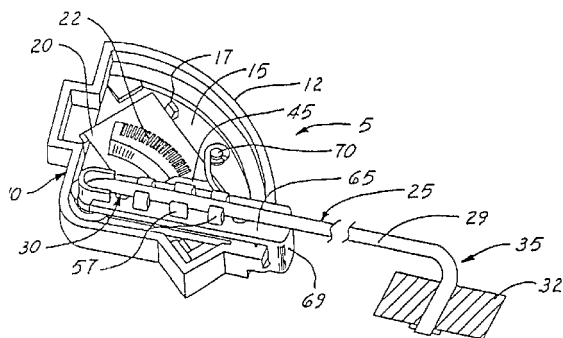
(54) SENSOR DE NÍVEL DE COMBUSTÍVEL SELADO

(57) "SENSOR DE NÍVEL DE COMBUSTÍVEL SELADO". Um sensor de nível de combustível que inclui um alojamento que tem uma cavidade formada ali, e um elemento resistor disposto na cavidade para a criação de um sinal que pode ser utilizado para indicação de um nível de combustível líquido em um tanque de combustível. Uma alavanca de bóia é associada ao alojamento adjacente a uma primeira extremidade e adjacente a uma segunda extremidade em uma bóia, que responde ao nível de combustível líquido no tanque de combustível. A alavanca de bóia inclui um primeiro ímã que é disposto adjacente ao alojamento. Um conjunto de braço e contato é posicionado geralmente adjacente ao elemento resistor para gerar um sinal que pode ser usado para indicação de um nível de combustível líquido. O conjunto de braço e contato inclui um segundo ímã que é magneticamente acoplado ao primeiro ímã, de modo que um movimento da alavanca de bóia seja traduzido em um movimento do conjunto de braço e contato.

(71) Ti Group Automotive Systems, L.L.C. (US)

(72) Marc A. Brzozowski, Daniel A. Gilmour

(74) Orlando de Souza



(21) PI 0401567-3 (22) 06/04/2004

(30) 08/04/2003 US 10/409.515

(51) G01V 3/18

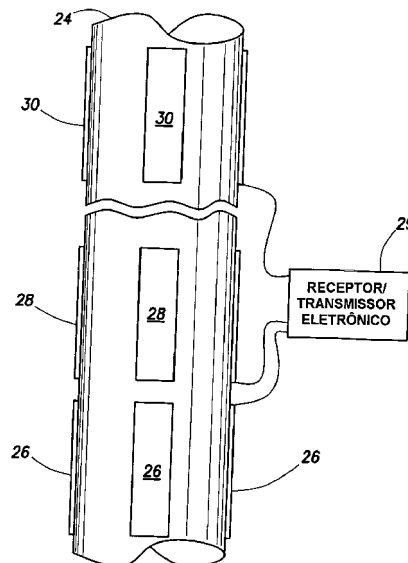
(54) DISPOSITIVOS PIEZO-ELÉTRICOS PARA FUROS DE POÇO E MÉTODOS DE USO DOS MESMOS PARA SENSOREAMENTO, ATUAÇÃO, E MONITORAMENTO DE SAÚDE

(57) "DISPOSITIVOS PIEZO-ELÉTRICOS PARA FUROS DE POÇO E MÉTODOS DE USO DOS MESMOS PARA SENSOREAMENTO, ATUAÇÃO, E MONITORAMENTO DE SAÚDE". Transdutores piezo-elétricos finos são ligados ou incorporados a membros tubulares ou membros estruturais de campos de petróleo. Os transdutores podem ser usados para realizar telemetria de dados como ondas acústicas através dos membros. Com espaçamento apropriado de transdutores e faseamento de sinais de acionamento, os sinais transmitidos podem ser direcionalmente ampliados ou codificados para aumentar eficiência da transmissão. Os transdutores podem ser usados para monitorar a saúde dos membros tubulares ou estruturais para detectar trincas, delaminações, e outros defeitos. Os transdutores flexíveis são muito finos, de modo que as dimensões dos membros tubulares ou estruturais praticamente não mudam com a inclusão dos mesmos.

(71) Halliburton Energy Services, INC (US)

(72) Michael L. Fripp, Roger L. Schultz, John P. Rodgers

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud



(21) PI 0401632-7 (22) 22/04/2004

(30) 24/04/2003 US 10/422.386

(51) G01N 29/20

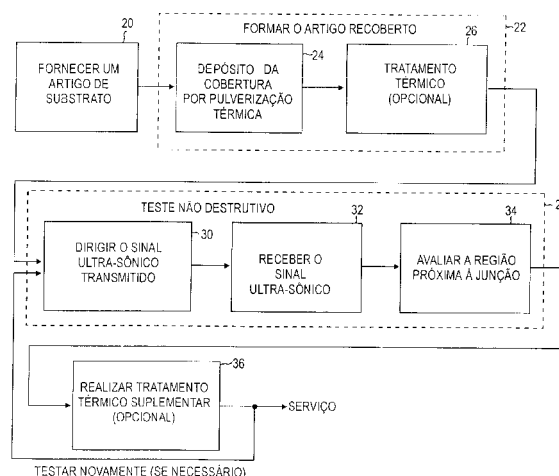
(54) MÉTODO PARA A PREPARAÇÃO E PARA O TESTE ULTRA-SÔNICO DE UM ARTIGO RECOBERTO POR PULVERIZAÇÃO TÉRMICA

(57) "MÉTODO PARA A PREPARAÇÃO E PARA O TESTE ULTRA-SÔNICO DE UM ARTIGO RECOBERTO POR PULVERIZAÇÃO TÉRMICA". Um artigo apresentando uma cobertura (46) de pulverização térmica neste é preparado através de depositar por pulverização térmica uma cobertura (41) sobre uma superfície (42) de um artigo de substrato (44). O artigo recoberto (40), é testado de forma não destrutiva através de dirigir um sinal ultrasônico transmitido (68) no artigo recoberto (40), receber o sinal ultra-sônico recebido (72) do artigo recoberto (40), e avaliar a região próxima à junção (50) do artigo recoberto (40), localizada adjacente à junção (48), usando o sinal ultra-sônico recebido (72).

(71) General Electric Company (US)

(72) Matthew Stewart, Thomas J Tomlinson, David J. Dietz, Patsy Augustine Ruzzo

(74) Advocacia Pietro Ariboni



(21) PI 0401567-3 (22) 06/04/2004

(30) 08/04/2003 US 10/409.515

(51) G01V 3/18

(54) DISPOSITIVOS PIEZO-ELÉTRICOS PARA FUROS DE POÇO E MÉTODOS DE USO DOS MESMOS PARA SENSOREAMENTO, ATUAÇÃO, E MONITORAMENTO DE SAÚDE

3.1

3.1

(21) PI 0401916-4 (22) 04/06/2004

3.1

(30) 04/06/2003 DE 103 25 197.9

(51) A01N 25/30

(54) PREPARAÇÕES QUE CONTÊM COMPOSTOS DE AMÔNIO QUATERNÁRIOS E TENSÍDIOS ANIÔNICOS

(57) "PREPARAÇÕES QUE CONTÊM COMPOSTOS DE AMÔNIO QUATERNÁRIOS E TENSÍDIOS ANIÔNICOS". Preparações que contêm compostos de amônio quaternários e tensídeos aniônicos. São descritas preparações que contêm A) um ou mais pesticidas elou um ou mais fitohormônios, B) um ou mais compostos de amônio quaternários e C) um ou mais tensídeos aniônicos.

(71) Clariant S.A. (BR/SP)

(72) Nelson Laercio Bonami Briotto, Marcelo Andrade da Luz, Jose Carlos Almeida Mendonça, Christian Sowa

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) PI 0402604-7 (22) 30/06/2004

3.1

(30) 11/07/2003 US 10/618.417

(51) F04B 49/08, F04B 23/06, F04B 1/32

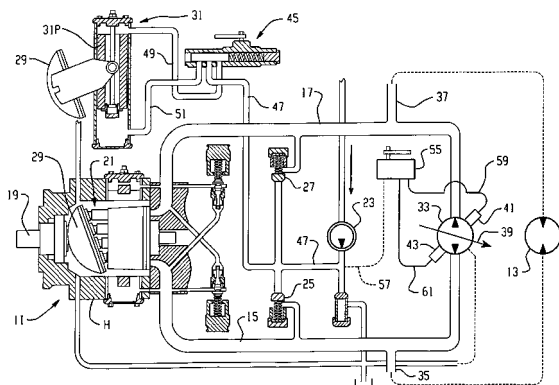
(54) CONJUNTO DE BOMBA EM SÉRIE COM SISTEMA DE ANULAÇÃO DE CONTROLE DE BOMBA

(57) "CONJUNTO DE BOMBA EM SÉRIE COM SISTEMA DE ANULAÇÃO DE CONTROLE DE BOMBA". Um conjunto de bomba em série do tipo incluindo um alojamento (H) definindo um orifício de entrada de fluido (37) e um orifício de saída de fluido (35), uma primeira bomba (11) disposta no alojamento (H) e acionada por um eixo de entrada (19). A primeira bomba (11) compreende uma bomba linear, de deslocamento variável, incluindo primeiro meio responsivo à pressão (31) para variar o deslocamento da primeira bomba (11) em resposta à entrada de uma pressão de controle (47). A primeira bomba tem uma entrada (67) em comunicação fluida com o orifício de entrada de fluido (37), e uma saída (65) em comunicação fluida com o orifício de saída de fluido (35). Uma segunda bomba (33) é disposta no alojamento (H) e acionada pelo eixo de entrada (19), a citada segunda bomba tendo uma entrada em comunicação fluida com o orifício de entrada de fluido (37), e uma saída em comunicação fluida com o orifício de saída de fluido (35). O conjunto é caracterizado pelo conjunto de bomba em série incluir meio de válvula de anulação de pressão (71, 73) associado com somente a primeira bomba (11), e operável, em resposta a uma pressão de fluido no orifício de saída de fluido (35) excedendo um ajuste de anulação de pressão (79), para comunicar fluido pressurizado para o primeiro meio responsivo à pressão de fluido (31), de uma maneira tendendo a diminuir o deslocamento da primeira bomba (11) sem afetar o deslocamento da segunda bomba (33), até que a citada pressão de fluido seja substancialmente igual ao ajuste de anulação de pressão (79), mesmo se for necessário para a primeira bomba (11) estar sobre a centro a partir de seu deslocamento inicial.

(71) Eaton Corporation (US)

(72) Steven John Zumbusch

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud



(21) PI 0402732-9 (22) 15/07/2004

3.1

(30) 23/07/2003 US 10/604.470; 29/03/2004 US 10/708.859

(51) H01R 9/05, H01R 13/62

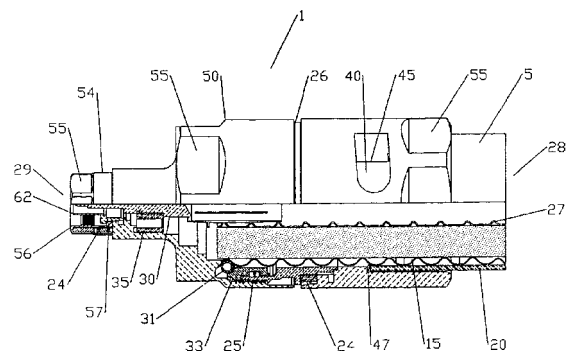
(54) CONECTOR COAXIAL PARA USO COM E PARA ACOPLAR CABO COAXIAL E CONJUNTO DE PORCA DE ACOPLAMENTO LIMITADOR DE TORQUE

(57) "CONECTOR COAXIAL PARA USO COM E PARA ACOPLAR CABO COAXIAL E CONJUNTO DE PORCA DE ACOPLAMENTO LIMITADOR DE TORQUE". Um conector coaxial pode ser configurado com múltiplas roscas concêntricas intercaladas, que reduzem as exigências de roscaamento do conjunto conector. Uma característica de extração de revestimento de cabo pode ser incorporada no conector, eliminando a necessidade de uma ferramenta de extração de revestimento separada. Além disso, conjuntos de proteção contra aperto em excesso podem ser incorporados nas porcas de acoplamento e/ou de fixação traseira. Os conjuntos de proteção contra aperto em excesso utilizam primeira e segunda superfícies de intertravamento que cooperam para acoplar o corpo conector com uma luva de acoplamento interno giratória até que se aplique um nível predeterminado de torque após o que protuberâncias complementares formadas nos anéis defletem e deslizam uma além da outra, protegendo o conector e/ou cabo contra dano devido à aplicação de torque excessivo eliminando a necessidade de chaves de torque durante instalação de conector. A primeira e a segunda superfícies de intertravamento podem ser formadas diretamente na porca de acoplamento e luva de acoplamento interno ou podem ser anéis de dedo e rampa separados acoplados a cada um.

(71) Andrew Corporation (US)

(72) John Dykstra, James Wlos, Larry Buenz

(74) Bhering Advogados



(21) PI 0402750-7 (22) 15/07/2004

3.1

(30) 28/07/2003 US 60/481.152; 20/02/2004 US 10/708.278

(51) H01R 4/24

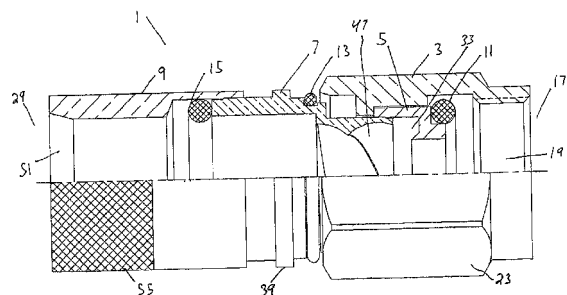
(54) CONECTOR ELÉTRICO PARA CABO COAXIAL

(57) "CONECTOR ELÉTRICO PARA CABO COAXIAL". Um conector elétrico adaptado para interconexão com um cabo coaxial de condutor externo helicoidalmente corrugado através de compressão axial. Roscas formadas em um furo interior do corpo de conector engatam roscadamente corrugações helicoidais do condutor externo. Mediante compressão axial de uma interface para um encaixe por interferência com o corpo uma borda avançada do condutor externo é deformada, criando uma interconexão elétrica uniforme de alta qualidade e evitando desenroscamento do cabo a partir do conector. Gaxetas que vedam em relação ao meio ambiente as diversas trajetórias de entrada para dentro do conector também são vedavelmente comprimidas pelo movimento axial dos diversos componentes de conector durante compressão axial.

(71) Andrew Corporation (US)

(72) Nahid Islam, Joon Lee, Neil Thorburn

(74) Bhering Advogados



(21) PI 0402960-7 (22) 16/07/2004

3.1

(30) 18/07/2003 JP 2003-199393

(51) H01R 13/436, H01R 13/62

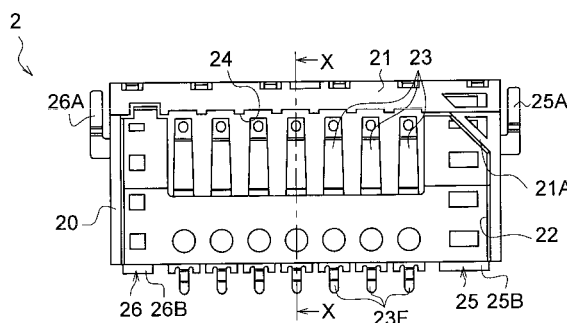
(54) CONECTOR

(57) "CONECTOR". Esta invenção refere-se a um conector que é conectado eletricamente em uma placa de memória. O conector inclui uma carcaça substancialmente cilíndrica e diversos contatos deformáveis elasticamente dentro da carcaça. A carcaça inclui um rasgo para introdução da placa que é cortado e formado em um lado da ponta do mesmo e uma parte protuberante que é fornecida no outro lado da ponta do rasgo de introdução da placa. Os diversos contatos são fornecidos em posições opostas ao rasgo de introdução da placa e estendidos para o outro lado da ponta da carcaça e a parte protuberante. Uma folga entre as pontas distantes dos diversos contatos e a parte protuberante é ajustada menor do que uma espessura da placa de memória. Conforme esta invenção, quando a placa de memória é introduzida no rasgo de introdução da placa e um lado próximo da ponta da placa de memória é inclinado para o outro lado da ponta da carcaça, uma ponta distante da placa de memória desliza nas superfícies dos contatos. Portanto, mesmo se a placa de memória for manuseada errado, o dano para os contatos pode ser evitado.

(71) J.S.T. Mfg. CO., LTD. (JP)

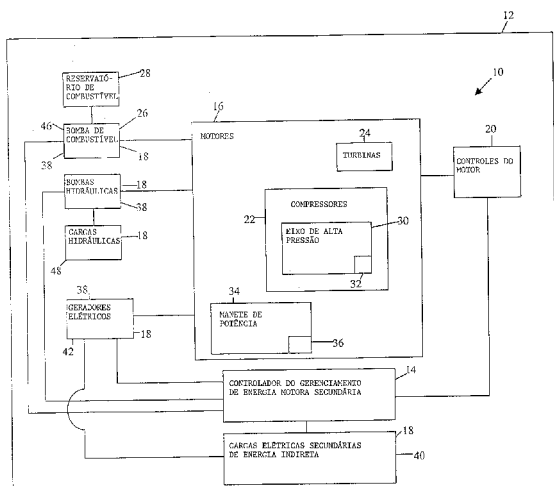
(72) Kiyoshi Washino, Satoru Kihika

(74) Waldemar do Nascimento



(21) PI 0403103-2 (22) 26/07/2004

3.1



3.2 PUBLICAÇÃO ANTECIPADA

(21) MU 8400630-7 (22) 17/03/2004

3.2

(51) A47G 19/22

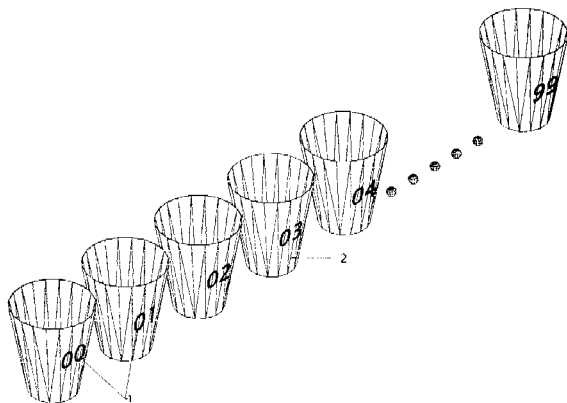
(54) SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE COPOS E SUPORTES TÉRMICOS PARA LATAS DE CERVEJA E REFRIGERANTE ATRAVÉS DE NUMERAÇÃO APROPRIADA

(57) "SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE COPOS E SUPORTES TÉRMICOS PARA LATAS DE CERVEJA E REFRIGERANTE ATRAVÉS DE NUMERAÇÃO APROPRIADA". Particularmente uma numeração crescente, iniciada pelo algarismo numérico zero, aplicada junto a face externa de quaisquer tipos de copos, tais como: copos plásticos descartáveis e não descartáveis ou de vidro; e suportes térmicos para latas de cerveja e refrigerante, com a finalidade de evitar a perda excessiva e o consumo desnecessário de copos descartáveis, latas de cerveja e refrigerante.

(71) Edson Riutaro Ito (BR/PR)

(72) Edson Riutaro Ito

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda



(21) MU 8401214-5 (22) 15/06/2004

3.2

(51) B63B 21/50

(54) SISTEMA PARA DESCARGA DIRETA SOBRE BALSA

(57) "SISTEMA PARA DESCARGA DIRETA SOBRE BALSA". Particularmente um modelo de balsa adaptado para que navios auto-descarregáveis descarreguem seus produtos diretamente em caminhões e/ou vagões, e/ou contêineres, e/ou caçambas ou outros meios de transporte de cargas, sem a necessidade do navio encostar no porto evitando principalmente o problema da demora (demourrage).

(71) Luiz Flávio Monteiro Porto (BR/PR)

(72) Luiz Flávio Monteiro Porto

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda



(21) MU 8401251-0 (22) 07/06/2004

3.2

(51) A61G 11/00

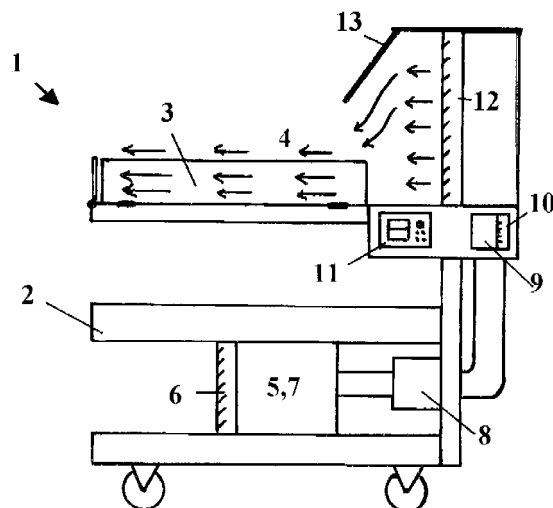
(54) BERÇO OU LEITO COM ISOLAMENTO DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL, E TEMPERATURA E UMIDADE CONTROLADAS

(57) "BERÇO OU LEITO COM ISOLAMENTO DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL, E TEMPERATURA E UMIDADE CONTROLADAS". Novo leito ou novo modelo de berço para ser utilizado especificamente por recém nascidos ou crianças em hospitais, clínicas e similares, o qual apresenta um sistema específico de fluxo de ar laminar com temperatura e umidade controladas aos níveis desejados dos pacientes, que proporciona uma diminuição da contaminação do micro ambiente no qual o mesmo se encontra, permitindo sua utilização por pacientes em estados críticos e delicados com facilidade de acesso aos mesmos.

(71) Raul Issac Sadir (BR/SP), José Maria Rodriguez Perez (BR/SP)

(72) Raul Isac Sadir, José Maria Rodriguez Perez

(74) Toledo Corrêa Marcas e Patentista S/C Ltda



(21) MU 8401656-6 (22) 19/07/2004

3.2

(51) B60J 1/18

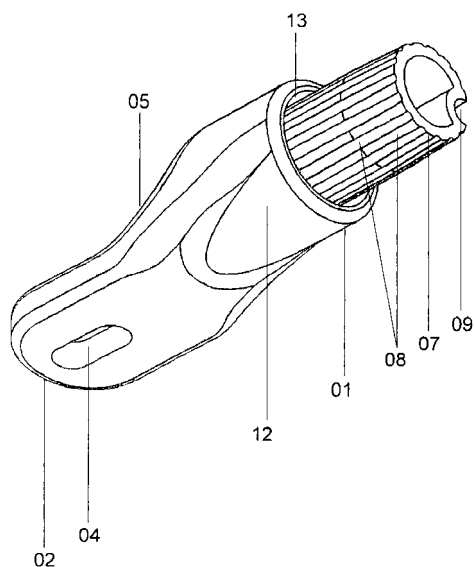
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM PONTEIRA DE FIXAÇÃO EM ESTRUTURAS TUBULARES

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM PONTEIRA DE FIXAÇÃO EM ESTRUTURAS TUBULARES". Refere-se o objeto da presente patente a um conjunto, constituído pela peça(01) sendo que uma de suas extremidades(02) curva, dotada de um rasgo oblongo(03) e de um orifício(04) e com a sua outra extremidade(08) com ranhuras(09).

(71) Keko Acessórios LTDA. (BR/RS)

(72) Leandro Scheer Mantovani

(74) Mario de Almeida Marcas e Patentes



(21) MU 8401851-8 (22) 13/07/2004

3.2

(51) A24B 3/12

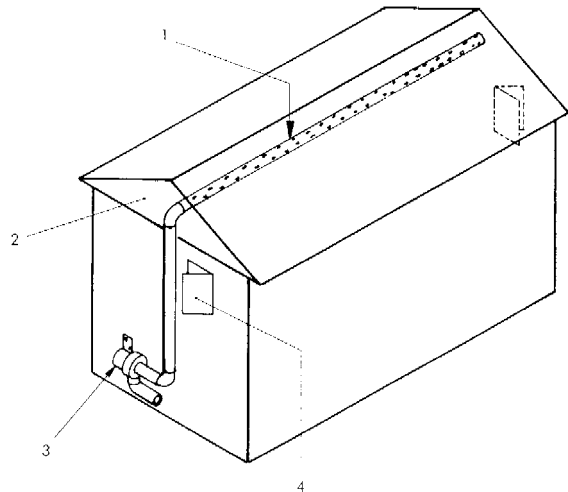
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM TRANSFERIDOR E EXPULSOR DE AR E TEMPERATURA

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM TRANSFERIDOR E EXPULSOR DE AR E TEMPERATURA". Onde o dispositivo proposto realiza o controle da temperatura da unidade de dentro da estufa convencional, aproveitando a temperatura dos raios solares do aquecimento do telhado, realizando o reaproveitamento da temperatura dessa parte superior da estufa, que se perde após passar pelo fumo, conseguindo-se com isso um economia de energia com a completa expulsão do ar saturado.

(71) Eraldo Muller (BR/RS)

(72) Eraldo Muller

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda



(21) MU 8401996-4 (22) 30/07/2004

3.2

(51) E04F 13/00

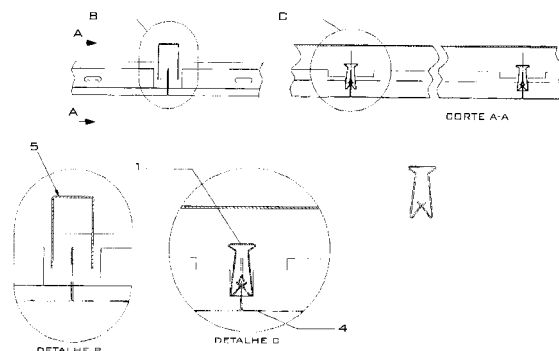
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM FORRO COM SISTEMA DE ENCAIXE RÁPIDO

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM FORRO COM SISTEMA DE ENCAIXE RÁPIDO". Aplicados em forro de teto, revestimento de paredes divisórias ou carenagens de máquinas e equipamentos, com alternativas de isolamento acústico ou isolamento térmico, através de material isolante colocados em sua face interna. A disposição proposta pode usar painéis quadrados ou retangulares em chapa de aço ou alumínio, com abas viradas e com encaixe rápido sob pressão em trilhos, ou painéis quadrados em lâmina de madeira com insertos em chapa de aço em seus extremos com as abas viradas, com o encaixe sob pressão em trilhos.

(71) Celenio Andrade Isoppo (BR/RS)

(72) Celenio Andrade Isoppo

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda



(21) MU 8402132-2 (22) 02/09/2004

3.2

(51) B65D 51/24, B65D 41/34

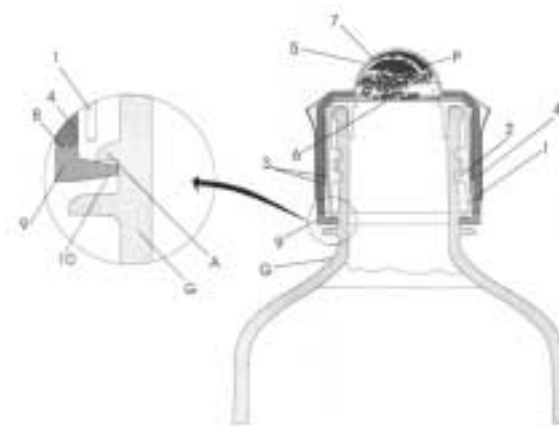
(54) LACRE PARA CONJUNTO DE FECHAMENTO COM DISPOSITIVO DISPENSADOR DE PÓ, PARA SISTEMAS DE PREPARO DE SUÇO EM GARRAFAS COM LÍQUIDOS

(57) "LACRE PARA CONJUNTO DE FECHAMENTO COM DISPOSITIVO DISPENSADOR DE PÓ, PARA SISTEMAS DE PREPARO DE SUÇO EM GARRAFAS COM LÍQUIDOS". Projetado para indicar a adulteração de líquido contido em garrafas providas com fechamento em sistema de preparo de suco por dispensador de pó (P) a partir do rompimento do fundo (6) de cápsula (5) travada entre a tampa (1) e a sobretampa (4), sendo a violação determinada por uma cinta-lacre (9) incorporada por pontos de enfraquecimento (8) à borda inferior da sobretampa (4) de rosqueamento ao gargalo (G) da garrafa; sendo que, ao desrosquear-se o conjunto sobretampa (4)/cápsula (5) com pó (P) e tampa (1), é rompida a referida cinta-lacre (9), indicando a violação e possível adulteração do líquido e, com a retirada do conjunto, a cinta-lacre (9) permanece presa à aba anelar (A) do gargalo (G) da garrafa.

(71) General Brands do Brasil Indústria e Comércio LTDA (BR/SP)

(72) Isael Pinto

(74) Aguinaldo Moreira



(21) MU 8402293-0 (22) 17/09/2004

3.2

(51) F16D 13/00

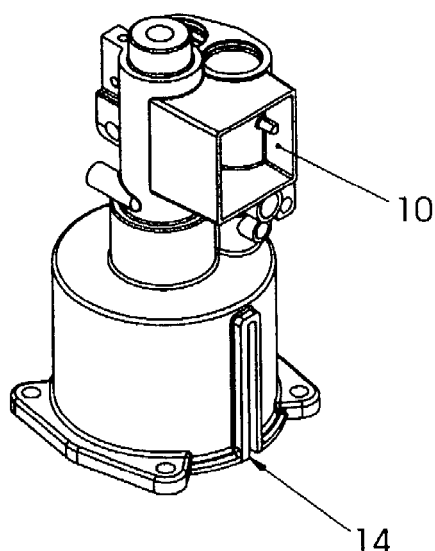
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM SISTEMA DE BLOQUEIO DE EMBREAGEM

(57) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM SISTEMA DE BLOQUEIO DE EMBREAGEM". Particularmente com o objetivo de realizar o bloqueio da embreagem e das rodas, evitando que o veículo possa ser deslocado de modo indevido (furto ou roubo), incluindo caminhão Truck ou cavalos mecânicos, sendo monitorado com controle remoto manual ou rastreador para bloqueio de caminhão.

(71) Benjamin Gomes Simão (BR/PR)

(72) Benjamin Gomes Simão

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. LTDA



(21) MU 8402655-3 (22) 29/10/2004

3.2

(51) E04D 13/064

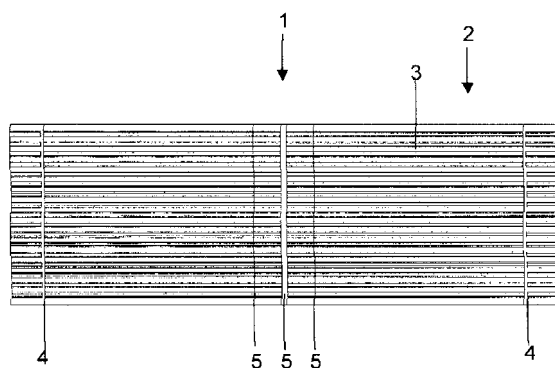
(54) DISPOSIÇÃO INTRODUTIDA EM CALHA MODULAR TIPO ÁGUA-FURTADA

(57) "DISPOSIÇÃO INTRODUTIDA EM CALHA MODULAR TIPO ÁGUA-FURTADA". Objeto da presente patente, é constituído por uma calha modular (1) cujo corpo é construído em chapa metálica corrugada (2) com perfil dispondo denticulos quadrados (3), apresentando dois vincos laterais (4) e três vincos centrais (5), todos paralelos pré-formados e paralelos, respectivamente para configuração das abas (6) e do anteparo central (7), permitindo dobra manual, dispensando ferramentas possibilitando que pela articulação forçada, alcance ângulo de torção que se adapta a simetria do telhado (8) em construção, podendo ser integrada ao conjunto por módulos sucessivos cuja extremidade inicial de uma se encaixa na extremidade final de outra, possibilitando que todo o comprimento construtivo do vão central do telhado (8) seja equipado; a chapa corrugada (2), confere resistência ao escoamento com o objetivo de diminuir a sua velocidade de arrasto, promovendo melhor controle de fluxo da água pluvial; a calha modular (1) é centrada longitudinalmente ao telhado (8), montada e devidamente articulada em ângulo parametrizado, possibilitado pelos vincos (4) e (5).

(71) Lafarge Roofing Brasil LTDA (BR/SP)

(72) Claudio Benevides Soares

(74) Rita de Cassia Brunner -API 0366



(21) MU 8402755-0 (22) 09/11/2004

3.2

(51) F16H 55/00

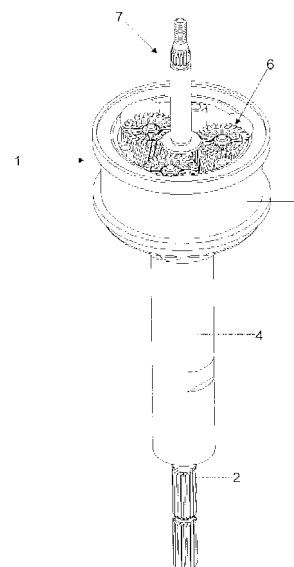
(54) DISPOSIÇÃO INTRODUTIDA EM TRANSMISSÃO COM ENGENHAGENS POLIMÉRICAS HELICOIDAIS OU SIMILARES

(57) "DISPOSIÇÃO INTRODUTIDA EM TRANSMISSÃO COM ENGENHAGENS POLIMÉRICAS HELICOIDAIS OU SIMILARES". É constituída por um sistema de transmissão com engrenagens poliméricas helicoidais (1), cujo eixo primário (2) contém em sua porção superior uma engrenagem polimérica helicoidal mestra (3), os quais se alojam concetricamente em um túnel de encapsulamento (4) e copo de engrenagem (5), acionando e integrando um conjunto de três engrenagens poliméricas helicoidais orbitais (6), que, em função de evento mecânico específico, transfere força e rotação para o eixo secundário (7) cuja engrenagem polimérica helicoidal secundária (8) acoplada em sua porção inferior, interliga todos os elementos dinâmicos periféricos da transmissão (1); as engrenagens poliméricas helicoidais orbitais (6) possuem duas superfícies de endentamento, sendo uma; a superfície de endentamento receptor (9), de menor diâmetro, recebendo força e rotação da engrenagem polimérica helicoidal mestra (3) e outra, de maior diâmetro, a superfície de endentamento transferidor (10) de força e rotação para a engrenagem polimérica helicoidal secundária (8).

(71) René Bourquin (BR/SP), René Bourquin Galves (BR/SP)

(72) René Bourquin, René Bourquin Galves

(74) City Patentes e Marcas Ltda



(21) MU 8402988-9 (22) 01/12/2004

3.2

(51) A01G 23/093

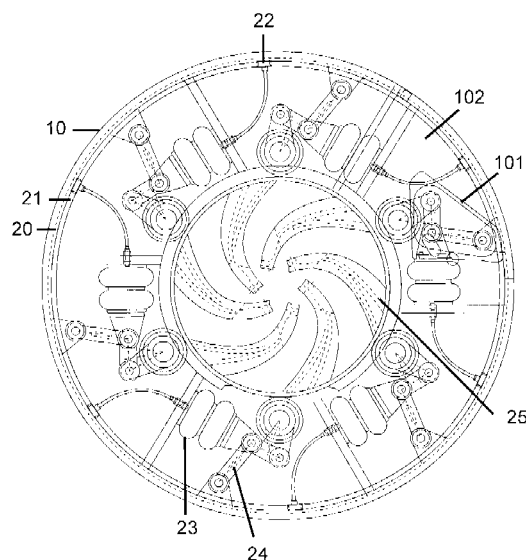
(54) ROTOR PNEUMÁTICO DO TIPO ANEL PARA DESCASCAR TORAS DE MADEIRA

(57) "ROTOR PNEUMÁTICO DO TIPO ANEL PARA DESCASCAR TORAS DE MADEIRA". É descrito um rotor pneumático do tipo anel para descascar toras de madeira que apresenta uma carcaça (10) com aberturas (101) protegidas por tampas (102) e uma estrutura cilíndrica (20) que gira em torno de seu eixo, dita estrutura cilíndrica (20) movimentada por correias acionadas por uma fonte motora, dita estrutura cilíndrica interna (20) que apresenta uma tubulação rígida (21) com válvula (22) que atua através da articulação dos braços (24) que, ao se abrirem pela passagem das toras, comprimem as molas pneumáticas (23) que, associadas ao efeito centrífugo de contrapesos, força os braços (24) contra a superfície das toras, onde insertos cortantes (25) removem a casca por raspagem.

(71) Demuth Máquinas Industriais LTDA. (BR/RS)

(72) Fredo Rodolfo Guilherme Demuth

(74) Mario de Almeida Marcas e Patentes



(21) PI 0306547-2 (22) 23/12/2003

3.2

(51) E04G 11/36, E04C 1/39

(54) FORMAS DE CONCRETO

(57) "FORMAS DE CONCRETO". Para execução de diversas obras da construção civil, por exemplo, prédios comerciais, residenciais e industriais, cortinas de contenção etc., sem que exista a necessidade de construção das tradicionais formas de madeira, metal ou outros tipos de formas usualmente empregadas na construção. Tal aproveitamento se dá com a abaixa do custo de fabricação e evita o desperdício de madeira ou outros tipos de forma a serem usadas.

(71) Antônio Fiorotto (BR/RS)

(72) Antônio Fiorotto

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda

(21) **PI 0401419-7** (22) 16/02/2004

(51) A61M 37/00

(54) MÁQUINA DERMOPIGMENTADORA

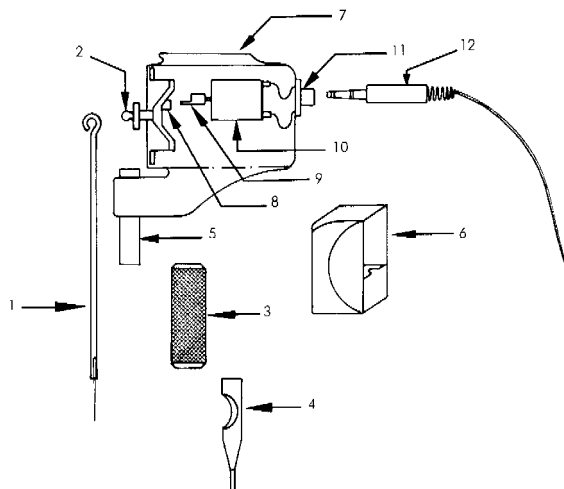
(57) "MÁQUINA DERMOPIGMENTADORA". Destinada a realização de tatuagens de modo rápido e silencioso, com total segurança ao aplicador e ao usuário. Compreende um haste munida de agulha, solitária a um eixo vibratório que realiza movimento de vai-e-vem, por intermédio de eixo excêntrico acionado por motor elétrico. A agulha passa por um bico que contém a tinta perfura a epiderme e posiciona a tinta debaixo da pele.

(71) Elvio Clevin Cabrera Zago (BR/PR)

(72) Elvio Clevin Cabrera Zago

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda

3.2

(21) **PI 0403568-2** (22) 30/07/2004

(51) B44D 5/00, B05D 5/00

(54) PROCESSO DE CONSERVAÇÃO DE FIGURAS EM MOLDURA DE FIBRA DE VIDRO

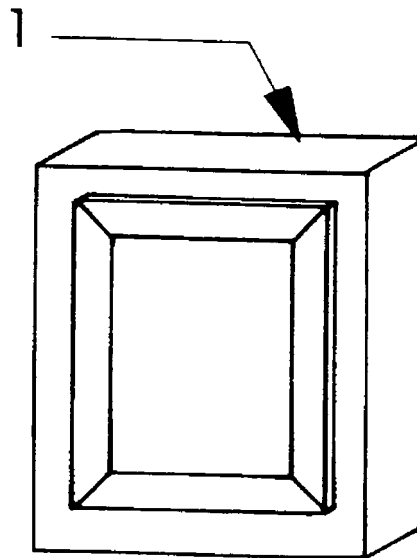
(57) "PROCESSO DE CONSERVAÇÃO DE FIGURAS EM MOLDURA DE FIBRA DE VIDRO". De tal modo a permitir a fusão da figura, que pode ser uma fotografia, desenho, estampa etc., com uma moldura previamente preparada em vidro de vidro, de tal modo a manter o conjunto moldura/figura perfeitamente preservado e fundido num único bloco coeso.

(71) Gilson Fernandes dos Santos (BR/RJ)

(72) Gilson Fernandes dos Santos

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda

3.2



3.6

PUBLICAÇÃO DO PEDIDO ARQUIVADO
DEFINITIVAMENTE - ART. 216 PARÁG. 2º E ART. 17
PARÁG. 2º DA LPI

(21) **MU 7700054-4** (22) 17/01/1997

(51) A23L 3/04, A23C 19/08, A01J 25/12

(54) APERFEIÇOAMENTO EM MOLDADEIRA PARA QUEIJO COM CÂMARAS CONSTANTES AQUECIDAS POR VAPOR E ACOPLAMENTO CONJUNTO

(71) José de Souza Castro (BR/SP)

(72) José de Souza Castro

(74) Marknel Marcas e Patentes S/C Ltda ME

3.6

(21) **MU 7700232-6** (22) 12/03/1997

(51) H01R 35/00, B60M 1/225

(54) PATIM OSCILANTE PARA A CAPTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE REDE VIÁRIA DESTINADA A MOVIMENTAÇÃO DE TROLEBUS

(71) Ion Tec Ind. e Com. Ltda (BR/SP)

(72) José Leonides Tardivo

3.6

(21) **MU 7700249-0** (22) 17/03/1997

(51) B29C 45/14

(54) MÁQUINA FORMADORA DE FILTROS MULTI-BOLSAS

(71) Raul Isaac Sadir (BR/SP)

(72) Raul Isaac Sadir

(74) Toledo Corrêa Marcas e Patentes S/C Ltda.

3.6

(21) **MU 7700468-0** (22) 28/02/1997

(51) H05B 41/14

(54) REATORES RCL

(71) Fundação do Desenvolvimento do Artífice Comunitário de João Pessoa (BR/RJ)

(72) Edivaldo José da Silva

3.6

(21) **MU 7700470-1** (22) 03/03/1997

(51) B60N 3/00

(54) PORTA OBJETOS PARA VEÍCULOS AUTOMOTRIZES

(71) José Solano Carneiro de Novaes (BR/RJ)

(72) José Solano Carneiro de Novaes

(74) Paulo C. Oliveira & Cia

3.6

(21) **MU 7700537-6** (22) 13/02/1997

(51) A61F 5/04

(54) TALA REMOVÍVEL DE IMOBILIZAÇÃO PARCIAL DE PUNHO PARA A PRODUÇÃO

(71) Previ Ler - Equipamentos Ergonômicos e Ortopédicos Ltda (BR/RS)

(72) Luciane Balbinot, Marco Aurélio Menezes Porto, Maria da Graça Luderitz Hoefel, João Carlos Vasconcellos

3.6

(21) **MU 7700716-6** (22) 10/04/1997

(51) F02M 37/22

(54) FILTRO ABAFADOR COM REFIL

(71) Gunter Herrmann Horst Korciorski (BR/SC)

(72) Gunter Herrmann Horst Korciorski

(74) Santa Cruz Consultoria em Marcas & Patentes Ltda.

3.6

(21) **MU 7700966-5** (22) 22/04/1997

(51) A61C 17/06

(54) APARELHO SUGADOR PORTÁTIL MÉDICO HOSPITALAR

(71) José Luiz Lopes (BR/SP), Ivan Borges Rodrigues (US)

3.6

(72) José Luiz Lopes, Ivan Borges Rodrigues
(74) Toledo Corrêa Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 7701021-3** (22) 07/05/1997 **3.6**

(51) F21V 3/02

(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA A PEÇA PARA COMPOSIÇÃO DE ELEMENTO DE ILUMINAÇÃO

(71) Giordano Dominici (BR/SP)

(72) Giordano Dominici

(74) Mauro Braga Assessoria Empresarial S/C Ltda

(21) **MU 7702707-8** (22) 11/11/1997 **3.6**

(51) E03B 7/07

(54) COPO PARA SUPRESSÃO DE ÁGUA PARA REGISTRO DE CAVALETES HIDRÁULICOS

(71) Valdir Rodrigues (BR/SP) , Geraldo Pereira Persicano (BR/SP)

(72) Valdir Rodrigues, Geraldo Pereira Persicano

(74) Autoral Patentes e Marcas S/C Ltda

(21) **MU 7702808-2** (22) 28/11/1997 **3.6**

(51) B65D 30/10

(54) DISPOSIÇÃO EM SACOS PLÁSTICOS PARA ACONDICIONAMENTOS EM GERAL.

(71) Karl Heinz Ernst Hoffrichter (BR/SP)

(72) Karl Heinz Ernst Hoffrichter

(74) Fernando Garcia Gnocchi

(21) **MU 7703254-3** (22) 09/07/1997 **3.6**

(51) E02B 17/00

(54) MÓDULO EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, INTERTRAVADO, PARA PROTEÇÃO DE PRAIAS

(71) João Roberto Sampaio de Medeiros (BR/PE)

(72) João Roberto Sampaio de Medeiros

(74) Edgar Moury Fernandes Filho

Diretoria de Patentes - DIRPA

Despachos Relativos a Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção

RPI 1787 de 05/04/2005

1. Pedido Internacional PCT/BR Designado ou Eleito

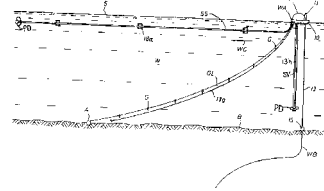
1.3.1 RETIFICAÇÃO

(21) **PI 9706629-0** (22) 19/08/1997 **1.3.1**
(30) 20/08/1996 FR 96/10312
(51) A61K 31/415, A01N 43/56
(54) PROCESSO DE LUTA CONTRA AS MIASES DOS GADOS BOVINOS E OVINOS E COMPOSIÇÕES PARA A APLICAÇÃO DESSE PROCESSO.
(57) Patente de Invenção: "PROCESSO DE LUTA CONTRA AS MIASES DOS GADOS BOVINOS E OVINOS E COMPOSIÇÕES PARA A APLICAÇÃO DESSE PROCESSO". Composição para utilização tópica ou parenteral para a luta contra as miasas dos bovinos e dos ovinos, de uma quantidade eficazmente larvívora de um composto de fórmula (I), notadamente o Fipronil.
(71) Merial (FR)
(72) Philippe Jeannin
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 15/04/1998
(86) PCT FR97/01504 de 19/08/1997
(87) WO 98/07423 de 19/08/1997
Ref. RPI 1503 de 26/10/1999 item (54).

(21) **PI 0015352-4** (22) 03/11/2000 **1.3.1**
(30) 05/11/1999 US 60/163,869
(51) E21B 23/00
(54) APARELHO, SISTEMA E PROCESSO PARA A INSTALAÇÃO E A RECUPERAÇÃO DE TUBOS EM UM POÇO
(57) "APARELHO, SISTEMA E PROCESSO PARA A INSTALAÇÃO E A RECUPERAÇÃO DE TUBOS EM UM POÇO". A invenção refere-se a um tubo usado na perfuração e/ou finalização de poços que é armazenado em segmentos ou cordas retilíneas longas no espaço adjacente a um equipamento para sondagem de poços que é usado para construir um poço. O tubo é introduzido no poço, ou extraído do poço, em segmentos longos formados de múltiplas seções de tubo individuais. Em uma concretização, os segmentos retilíneos longos de tubo são dobrados em uma curva que se estende a partir do equipamento para o espaço que circunda o equipamento, onde o tubo reassume sua forma retilínea. O raio da curva é maior do que o raio de curvatura de deformação do tubo. Em um equipamento com base na água, o tubo é recebido na água que circunda o equipamento, onde ele pode ser armazenado, testado, inspecionado, remontado, tratado e/ou, de outra maneira, processado. O tubo pode ser recebido dentro de uma luva de

armazenamento de tubo longa que é flutuada lateralmente na ou abaixo da superfície da água ou pode ser preso a um cabo de estál ancorado entre o equipamento e o fundo do mar. Nas aplicações em águas profundas, longas seções de tubo são armazenadas verticalmente na área da água entre o equipamento para sondagem de poços de superfície e o fundo do mar. O tubo pode também ser armazenado dentro de luvas de armazenamento verticalmente orientadas. Em uma forma modificada da invenção, as longas seções de tubo são movidas lateralmente para o armazenamento na área entre o equipamento e o fundo do mar sem que sejam primeiramente puxadas para a superfície da água. O fundo de cada seção armazenada é composto ou desintegrado na cabeça de poço submarina. A seção de tubo pode também ser armazenada dentro do elevador.

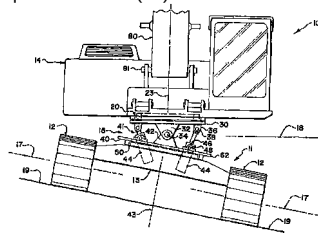
(71) Carlos A. Torres (US)
(72) Carlos A. Torres
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 06/05/2002
(86) PCT US00/41859 de 03/11/2000
(87) WO 01/33028 de 10/05/2001
Referente à RPI 1668 de 24/12/2002, quanto ao item (72)



(21) **PI 0017089-5** (22) 04/12/2000 **1.3.1**
(51) E02F 9/02
(54) VEÍCULO, PROCESSO PARA NIVELAR UM VEÍCULO PARA FORA DE ESTRADA DOTADO DE UM CHASSI DE BASE, E, MECANISMO BASCULANTE PARA MANTER VERTICAL UM EIXO GEOMÉTRICO DE UMA SUPERESTRUTURA DE UM VEÍCULO
(57) "VEÍCULO, PROCESSO PARA NIVELAR UM VEÍCULO PARA FORA DE ESTRADA DOTADO DE UM CHASSI DE BASE, E, MECANISMO BASCULANTE PARA MANTER VERTICAL UM EIXO GEOMÉTRICO DE UMA SUPERESTRUTURA DE UM VEÍCULO". Um veículo para fora de estrada (10) tem um chassi de base (11) e uma superestrutura e um mecanismo basculante (15) para manter nivelada a superestrutura. O mecanismo basculante compreende membros superior (30) e inferior (40) acoplados para inclinação em torno de um eixo geométrico basculante e (33) por uma articulação. O membro inferior (40) pivotavelmente montado no chassi de base (11). Um freio (60) permite o travamento da

orientação do eixo geométrico basculante em relação ao chassi de base. O mecanismo basculante permite que a superestrutura seja nivelada por um processo que inclui as etapas de soltar o freio (60), girando o membro inferior até o eixo geométrico basculante até a superestrutura (14) estar nivelada. O mecanismo basculante é simples e proporciona uma ampla gama de inclinações em todas as direções. O mecanismo basculante é suscetível de instalação posterior em veículos existentes.

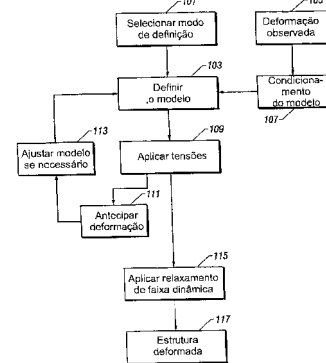
(71) Risley Enterprises LTD. (CA)
(72) Reggald Emory Isley
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
(85) 02/08/2002
(86) PCT CA00/01458 de 04/12/2000
(87) WO 02/46539 de 13/06/2002
Referente à RPI 1661 de 05/11/2002, quanto ao item (72)



(21) **PI 0108611-1** (22) 15/02/2001 **1.3.1**
(30) 25/02/2000 EP 00 103432.1
(51) A61K 31/00
(54) MODULADORES DE RECEPTOR DE ADENOSINA
(57) "MODULADORES DE RECEPTOR DE ADENOSINA". A invenção refere-se a compostos heteroaromáticos cíclicos contendo pelo menos um átomo de nitrogênio, e ao seu uso na fabricação de medicamentos para o tratamento de doenças relacionadas com os moduladores de receptor de adenosina, tais como doença de Alzheimer, doença de Parkinson, neuroproteção, esquizofrenia, ansiedade, dor, deficiência respiratória, depressão, asma, respostas alérgicas, hipoxia, isquemia, convulsão e abuso de substância, sedação e esses podem ser ativos como relaxantes musculares, antipsicóticos, antiepiléticos, anticovulsivos e agentes cardioprotetores.
(71) F. Hoffmann-La Roche Ag (CH)
(72) Edilio Maurizio Borroni, Gerda Huber-Trottmann, Gavin John Kilpatrick, Roger David Norcross
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 23/08/2002
(86) PCT EP01/01679 de 15/02/2001
(87) WO 01/62233 de 30/08/2001
Referente à RPI 1687 de 06/05/2003, quanto ao item (71)

(21) **PI 0109957-4** (22) 03/04/2001 **1.3.1**
(30) 04/04/2000 US 09/542,307
(51) G06F 7/60, G06F 17/10

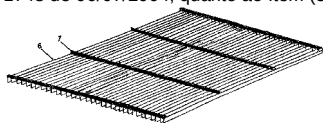
(54) MÉTODO DE MODELAGEM DE FALHA E FENDIMENTO NA TERRA
(57) "MÉTODO DE MODELAGEM DE FALHA E FENDIMENTO NA TERRA". Um método implementado em computador para modelagem de falha e fendimento usa "regras em pequena escala" para produzir resultados em grande escala. O usuário seleciona um de três modos de definição (101) que define o modelo usado (103), o modelo pode ser aéreo, transversal ou tridimensional. Tensões são então aplicadas (111). Uma etapa "antecipada" (111) proporciona uma solução rápida para a deformação excluindo efeitos de falha, e as deformações finais incluindo efeitos de falha são calculadas usando um relaxamento de faixa dinâmica (115,117).
(71) Conoco, Inc. (US), Norske Conoco AS (NO)
(72) Anders Matthe-Sorensen, Thomas Walmann, Torstein Jossang, Geri Wagner, Jens Feder, Humphrey H. Hardy
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 04/10/2002
(86) PCT US01/10788 de 03/04/2001
(87) WO 01/75588 de 11/10/2001
Referente à RPI 1690 de 27/05/2003, quanto ao item (71)



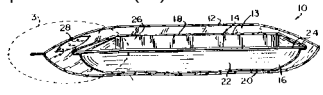
(21) **PI 0208437-6** (22) 27/03/2002 **1.3.1**
(30) 27/03/2001 IT MI01A000643
(51) C25B 11/02
(54) ESTRUTURA ANÓDICA PARA CÉLULAS ELETROLÍTICAS DE CÁTODO DE MERCÚRIO
(57) "ESTRUTURA ANÓDICA PARA CÉLULAS ELETROLÍTICAS DE CÁTODO DE MERCÚRIO". A presente invenção refere-se ao objetivo da invenção é uma estrutura anódica para células de cátodo de mercúrio para eletrólise industrial de cloreto de sódio. A nova estrutura é constituída por um conjunto de grades compreendendo uma multiplicidade de lâminas de titânio dispostas verticalmente e mutuamente paralelas, cobertas por um revestimento eletrocatalítico específico para a descarga de cloro. A razão entre a espessura e a altura das lâminas está

compreendida entre 1:16 e 1:100 e a razão entre a superfície de passagem livre entre as lâminas e a superfície projetada está compreendida entre 15:17 e 25:30. O novo conjunto de grades é fixado de forma perpendicular à estruturas novas ou existentes possuindo a função de suporte mecânico e condução de corrente para o conjunto do grades. O escopo da invenção é a redução de consumo de energia da célula e dos custos de restauração de revestimento eletrocatalítico exaurido simultaneamente.

(71) De Nora Eletrodi S.P.A. (IT)
(72) Giovanni Manachini
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 26/09/2003
(86) PCT EP02/03468 de 27/03/2002
(87) WO 02/077326 de 03/10/2002
Referente à RPI 1734 de 30/03/2004 e 1748 de 06/07/2004, quanto ao item (54)



(21) **PI 0211385-6** (22) 23/07/2002 **1.3.1**
(30) 25/07/2001 US 09/915,150;
27/09/2001 US 09/965,426; 03/07/2002 US 10/190,375
(51) A23L 1/31, A23L 3/00, A23L 3/3418, A23L 3/3436, A23L 3/3445, A23B 4/00, B65B 31/00, B65B 55/00, B65D 81/00, B65D 81/20
(54) EMBALAGENS COM ATMOSFERA MODIFICADA E MÉTODO DE PRODUÇÃO DAS MESMAS
(57) "EMBALAGENS COM ATMOSFERA MODIFICADA E MÉTODO DE PRODUÇÃO DAS MESMAS". Um método de fabricação de embalagens com atmosfera modificada compreende a aplicação de uma primeira embalagem (14), incluindo uma porção não em barreira (18), substancialmente permeável ao oxigênio. Um corte para varejo de carne crua (26) é posicionado no interior da primeira embalagem (14) e esta primeira embalagem (14) é vedada. É suprida uma segunda embalagem (12), substancialmente impermeável ao oxigênio. A primeira embalagem (14) é coberta com a segunda embalagem (12), sem vedação desta segunda embalagem (12), de forma a criar uma bolsa (13) entre a primeira (1 4) e a segunda (1 2) embalagens. Uma mistura de gases é suprida ao interior da bolsa (13). A mistura de gases compreende cerca de 0,01 a cerca de 0,8% em volume de monóxido de carbono e pelo menos um outro gás, para formação de um ambiente com pouco oxigênio, de maneira a configurar carboxi - mioglobina na superfície da carne crua (26). O oxigênio é removido da bolsa (13), de maneira a reduzir, de forma suficiente, um nível de oxigênio no interior da mesma, com a finalidade de inibir ou impedir a formação de meta mioglobina na superfície da carne crua (26). A segunda embalagem (1 2) é vedada.
(71) Pactiv Corporation (US)
(72) Gary R. Delduca, Stephen L. Goulette, Vinod K. Luthra, Marcus C. Merriman
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 23/01/2004
(86) PCT US02/23869 de 23/07/2002
(87) WO 03/009709 de 06/02/2003
Referente à RPI 1754 de 17/08/2004, quanto ao item (72)

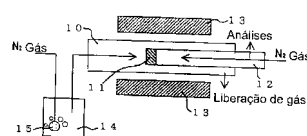


(21) **PI 0211691-0** (22) 02/08/2002 **1.3.1**

(30) 03/08/2001 IN 829/DEL/2001
(51) C07C 209/02
(54) PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE TOLTERODINA
(57) "PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE TOLTERODINA". A presente invenção refere-se a um processo efetivo em termos de custo e vantajoso industrialmente para a preparação de tolterodina e seus sais farmacologicamente aceitáveis.
(71) Ranbaxy Laboratories Limited (IN)
(72) Yatendra Kumar, Mohan Prasad, Praveen Kumar Neela, Satyananda Misra
(74) Castro Barros Sobral Vidigal Gomes Advogados
(85) 03/02/2004
(86) PCT IB02/03012 de 02/08/2002
(87) WO 03/014060 de 20/02/2003
Referente à RPI 1766 de 09/11/2004, quanto ao item (54)

(21) **PI 0212101-8** (22) 14/08/2002 **1.3.1**
(30) 24/08/2001 US 60/314,851;
24/08/2001 US 60/314,768; 24/08/2001 US 60/314,772; 24/08/2001 US 60/314,773; 14/06/2002 US 60/388,712
(51) A61K 31/426, A61K 31/42, A61K 31/403, A61P 25/18, A61P 25/28, C07D 487/08
(54) 7-AZA [2.2.1] BICICLO-HEPTANOS SUBSTITUÍDOS COM HETEROARILA PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS
(57) "7-AZA [2.2.1] BICICLO-HEPTANOS SUBSTITUÍDOS COM HETEROARILA PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS". A invenção proporciona compostos da Fórmula I: Fórmula I em que R₁, R₂, R₄, R₆, X, e W são aqui definidos. Estes compostos podem estar na forma de sais ou composições, podem estar em forma enantiomérica pura ou misturas racêmicas, e são úteis em produtos farmacêuticos utilizados para tratar doenças nas quais se sabe que $\alpha 7$ está envolvido.
(71) Pharmacia & Upjohn Company (US)
(72) Donn G. Wishka, Jason K. Myers, Bruce N. Rogers, Eric Jon Jacobsen, David W. Piotrowski, Jeffrey W. Corbett, Alice L. Bodnar, Vincent E. Groppi JR.
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 20/02/2004
(86) PCT US02/21326 de 14/08/2002
(87) WO 03/018585 de 06/03/2003
Referente à RPI 1770 de 07/12/2004, quanto ao item (71)

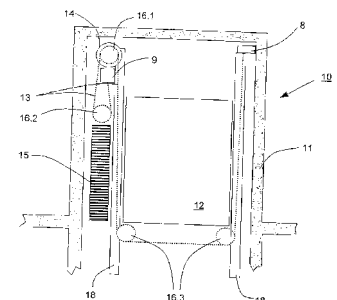
(21) **PI 0212610-9** (22) 12/09/2002 **1.3.1**
(30) 19/09/2001 JP 2001-285740
(51) B01J 19/00, B01J 29/40, C01B 39/04
(54) COMPOSITO LAMINADO DE ZEOLITO E REATOR DE MEMBRANA DE ZEOLITO QUE O UTILIZA
(57) "COMPOSITO LAMINADO DE ZEOLITO E REATOR DE MEMBRANA DE ZEOLITO QUE O UTILIZA". Um composto laminado de zeólito da presente invenção é caracterizado por ter uma membrana de separação constituída por um zeólito e um substrato poroso constituído por um zeólito e tendo função catalisadora, sendo que a membrana de separação é formada sobre o substrato poroso. O composto apresenta uma pequena perda de carga e dificilmente gera defeitos como trincas na membrana de separação mesmo sob condições de alta temperatura.
(71) NGK Insulators, LTD (JP)
(72) Toshihiro Tomita, Hitoshi Sakai, Nobuhiko Mori
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 18/03/2004
(86) PCT JP02/09318 de 12/09/2002
(87) WO 03/026789 de 03/04/2003
Referente à RPI 1754 de 17/08/2004, quanto ao item (72)



(21) **PI 0214282-1** (22) 19/11/2002 **1.3.1**
(30) 20/11/2001 US 60/331,828;
20/11/2001 US 60/331,874
(51) C07D 301/10
(54) PROCESSOS E SISTEMAS PARA EPOXIDAÇÃO DE UMA OLEFINA
(57) "PROCESSOS E SISTEMAS PARA EPOXIDAÇÃO DE UMA OLEFINA". Processo para epoxidação de uma olefina, o processo compreendendo reação de uma alimentação compreendendo a olefina, oxigênio e um modificador de reação em presença de um catalisador a base de prata, com o modificador de reação estando presente em uma quantidade relativa Q, que é a razão de uma quantidade molar eficaz das espécies ativas do modificador de reação presente na alimentação para uma quantidade molar eficaz de hidrocarbonetos presentes na alimentação e o processo compreendendo as etapas de: - operação em uma primeira fase de operação, onde o valor de Q é Q₁, e - sub-seqüentemente operando em uma segunda fase operacional onde a composição de alimentação é diferente da composição de alimentação empregada na primeira fase operacional, tal que, o valor de Q é Q₂, pelo que, o valor do quociente Q₂/Q₁ está na faixa de cerca de 0,5 a 1,5; um sistema apropriado para realizar o processo e um produto de programa de computador e um sistema de computador apropriados para uso em conexão com o processo.
(71) Shell Internationale Research Maatschappij B.V. (NL)
(72) David Scott Baker, Jeffrey Michael Kobe, John George Schuren, Beamon Mcneil Johnson, Leonid Isaakovich Rubinstein
(74) Nellie Anne Daniel Shores
(85) 19/05/2004
(86) PCT US02/37022 de 19/11/2002
(87) WO 03/044002 de 30/05/2003
Referente à RPI 1759 de 21/09/2004, quanto ao item (86) e (72)

(21) **PI 0214385-2** (22) 20/11/2002 **1.3.1**
(30) 23/11/2001 EP 01811132.8
(51) B66B 7/06
(54) ELEVADOR COM MEIO DE TRANSMISSÃO SEMELHANTE À CORREIA, PARTICULARMENTE, COM CORREIAS DE NERVURAS CÔNICAS, COMO DISPOSITIVO DE SUPORTE E/OU DISPOSITIVO DE ACIONAMENTO
(57) "ELEVADOR COM MEIO DE TRANSMISSÃO SEMELHANTE À CORREIA, PARTICULARMENTE, COM CORREIAS DE NERVURAS CÔNICAS, COMO DISPOSITIVO DE SUPORTE E/OU DISPOSITIVO DE ACIONAMENTO". A invenção refere-se a um sistema de elevador (10), que compreende uma cabine de elevador (12), um dispositivo de acionamento (14), um meio de transmissão (13) semelhante à correia e um ou dois contrapesos. O dispositivo de acionamento (14) é estacionário e o meio de transmissão está vantajosamente configurado na forma de uma correia de nervuras cônica (13), que interage com o dispositivo de acionamento (14), a fim de mover a cabine de elevador (12) por transmissão de uma força em um modo de contato por fricção. O meio de transmissão (correia) pode ser reforçado com fibras químicas, preferivelmente produzidas de Zylon (PBO).
(71) Inventio Aktiengesellschaft (CH)

(72) Ernst Friedrich Ach
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 24/05/2004
(86) PCT CH20/020006 de 20/11/2002
(87) WO 03/043922 de 30/05/2003
Referente à RPI 1765 de 20/11/2002, quanto ao item (86)

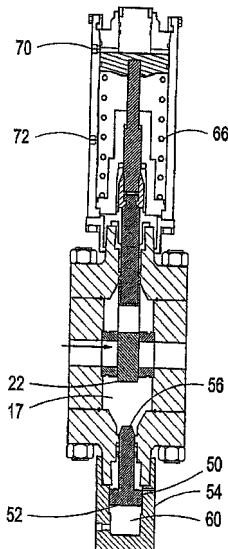


(21) **PI 0215084-0** (22) 11/12/2002 **1.3.1**
(30) 19/12/2001 US 10/025,025
(51) E01F 15/00
(54) ESTRUTURA DE ATENUADOR DE COLISÃO EM ESTRADAS DE RODAGEM
(57) "ESTRUTURA DE ATENUADOR DE COLISÃO EM ESTRADAS DE RODAGEM". A invenção refere-se a uma estrutura de atenuador de colisão em estradas de rodagem que inclui elementos transversais interligados por elementos laterais. Cada elemento lateral fica disposto totalmente sobre um respectivo lado de um eixo geométrico longitudinal central da estrutura e um ou mais elementos de tensão ficam presos nos elementos laterais de modo a se estenderem entre os elementos laterais através do eixo geométrico longitudinal. Cada elemento de tensão inclui um fuso mecânico operativo de modo a falhar em tensão quando o primeiro e o segundo elementos laterais suprem uma carga de esforço excessiva ao elemento de tensão. Quando o fuso mecânico falha em tensão em um impacto, os elementos laterais são simultaneamente liberados de modo a se movimentarem para fora, para fora do eixo geométrico longitudinal e, portanto, de modo a se deformar de uma maneira coordenada entre os lados esquerdo e direito da estrutura.
(71) Energy Absorption Systems, Inc. (US)
(72) James B. Welch, Lincoln C. Cobb
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 17/06/2004
(86) PCT US20/020395 de 11/12/2002
(87) WO 03/054413 de 03/07/2003
Referente à RPI 1767 de 16/11/2004, quanto ao item (86)

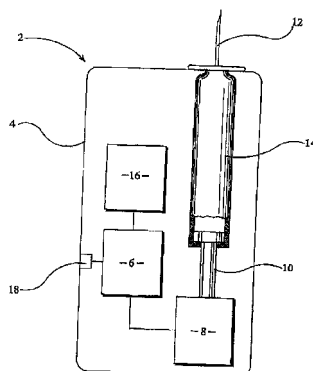
(21) **PI 0215188-0** (22) 18/12/2002 **1.3.1**
(30) 21/12/2001 US 10/036,997
(51) E21B 34/00, E21B 21/10, F16K 31/122
(54) COMPENSAÇÃO DE PRESSÃO/CONTROLE PARA VÁLVULA DE GAVETA À PROVA DE FALHA
(57) "COMPENSAÇÃO DE PRESSÃO/CONTROLE PARA VÁLVULA DE GAVETA À PROVA DE FALHA". A presente invenção refere-se a uma válvula de gaveta à prova de falhas (10) para uso submarino que caracteriza um pistão de compensação orientado por pressão flutuante (50) cujo movimento impede um acúmulo de pressão interna de um movimento de abertura da gaveta (22). Uma câmara de fluido pré-carregada (17) provê a orientação no pistão de equilíbrio (50). O uso de diâmetros de pistão desiguais reduz a pressão de carga. O pistão de equilíbrio (50) não é conectado à gaveta (22), de modo que pressões internas podem ser

empregadas para atuação sobre uma área líquida, o que orienta a gaveta (22) em direção a sua posição à prova de falhas.

(71) Cooper Cameron Corporation (US)
(72) Loc. G. Hoang, Jim E. Kilmoyer
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 18/06/2004
(86) PCT US20/020407 de 18/12/2002
(87) WO 03/056127 de 10/07/2003
Referente à RPI 1767 de 18/12/2002, quanto ao item (86)



(21) **PI 0215190-1** (22) 16/12/2002 **1.3.1**
(30) 18/12/2001 GB 01 30139.9
(51) A61M 5/145
(54) APERFEIÇOAMENTOS EM E RELATIVOS A APARELHO DE INJEÇÃO DE MEDICAMENTO
(57) "APERFEIÇOAMENTOS EM E RELATIVOS A APARELHO DE INJEÇÃO DE MEDICAMENTO". A presente invenção refere-se a um aparelho de injeção de medicamento, particularmente adequado para uso por parte daqueles que sofrem de diabetes, no qual, em uso, quando uma dosagem desejada de medicamento é selecionada e expelida do cartucho de medicamento para o corpo do paciente, o medicamento injetado é deixado dispersar localmente a partir do local da injeção para dentro do corpo do paciente antes de a disposição de agulha ser removida do corpo do paciente. É considerado um problema que, nos dispositivos de injeção de medicamento conhecidos, o intervalo de injeção, que vem a ser o tempo transcorrido desde uma injeção anterior, seja medido após o término de um tempo de liberação ao invés de a partir da dispersão do medicamento injetado. Um dispositivo de injeção de medicamento é apresentado, no qual o tempo transcorrido após uma operação de injeção é calculado desde o fim de um período predeterminado durante o qual o medicamento é deixado dispersar subsequente ao término de um tempo de injeção.
(71) DCA Design International Limited (GB)
(72) Christopher Nigel Langley, Robert Frederick Veasey, Robert Frederick Veasey, Robert Woolston, Shane Alistair Day
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 18/06/2004
(86) PCT GB20/020056 de 16/12/2002
(87) WO 03/051429 de 26/06/2003
Referente à RPI 1767 de 16/11/2004, quanto ao item (86)



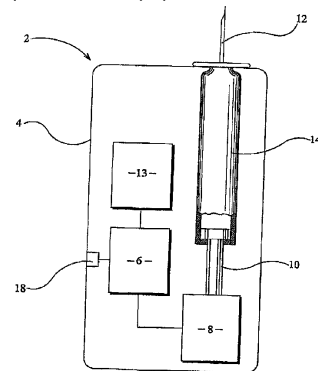
(21) **PI 0215191-0** (22) 05/12/2002 **1.3.1**
(30) 19/12/2001 SI P-200100322
(51) C07K 14/535, C07K 1/22, A61K 38/19
(54) PROCESSO PARA A PURIFICAÇÃO E/OU ISOLAMENTO DE FATOR DE ESTIMULAÇÃO DE COLÔNIA DE GRANULÓCITO BIOLOGICAMENTE ATIVO
(57) "PROCESSO PARA A PURIFICAÇÃO E/OU ISOLAMENTO DE FATOR DE ESTIMULAÇÃO DE COLÔNIA DE GRANULÓCITO BIOLOGICAMENTE ATIVO". A presente invenção refere-se ao processo para o isolamento de fator de estimulação de colônia de granulócito biologicamente ativo (G-CSF), o qual permite a separação de moléculas monoméricas biologicamente ativas corretamente dobradas de G-CSF das moléculas incorretamente dobradas, biologicamente inativas monoméricas, oligo- ou poliméricas e também das agregadas de G-CSF empregando-se a cromatografia de afinidade de metal imobilizado. O processo da invenção, se desejado o processo inteiro, pode ser vantajosamente executado sob condições naturais. O G-CSF biologicamente ativo com uma pureza maior do que 95% é desse modo obtido. Somente duas etapas cromatográficas adicionais, cromatografia de permuta catiônica e filtragem de gel, são em seguida de preferência aplicadas para remover os traços de impurezas. O processo inteiro resulta na produção de rendimentos elevados de G-CSF com uma pureza maior do que 99%. O processo descrito é particularmente adequado para a produção industrial de G-CSF.
(71) Lek Pharmaceuticals D.D. (SI)
(72) Vladka Gaberc Porekar, Viktor Menart
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 18/06/2004
(86) PCT EP20/020138 de 05/12/2002
(87) WO 03/051922 de 26/06/2003
Referente à RPI 1767 de 16/11/2004, quanto ao item (86)

(21) **PI 0215193-6** (22) 09/12/2002 **1.3.1**
(30) 21/12/2001 US 60/343,480
(51) A61K 9/20, A61K 31/7052
(54) FORMULAÇÕES DE AZITROMICINA DIRETAMENTE COMPRESSÍVEIS
(57) "FORMULAÇÕES DE AZITROMICINA DIRETAMENTE COMPRESSÍVEIS". A presente invenção refere-se a uma mistura seca, usada para formar comprimidos de azitromicina por compressão direta, compreendendo azitromicina não-diídrato e pelo menos um excipiente farmacologicamente aceitável. Esta invenção refere-se também a um comprimido de azitromicina compreendendo azitromicina não-diídrato e pelo menos um excipiente farmacologicamente aceitável. Preferencialmente, o comprimido de azitromicina é formado por compressão direta da mistura seca,

da presente invenção, para formar o referido comprimido de azitromicina. Preferencialmente, o comprimido de azitromicina, da presente invenção, contém uma dosagem de 250 mgA, 500 mgA e 600 mgA. Esta invenção refere-se ainda a um comprimido de azitromicina que é produzido formando uma mistura seca de uma azitromicina não granulada de forma A e pelo menos um excipiente farmacologicamente aceitável. O comprimido de azitromicina é então formado por compressão direta da mistura seca.

(71) Pfizer Products Inc. (US)
(72) Brendon John Murphy, Steven William Collier, Ernest Shing Quan, Barbara Alice Johnson
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 18/06/2004
(86) PCT IB20/020052 de 09/12/2002
(87) WO 03/053416 de 03/07/2003
Referente à RPI 1767 de 16/11/2004, quanto ao item (86)

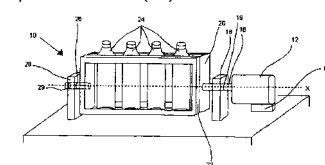
(21) **PI 0215197-9** (22) 16/12/2002 **1.3.1**
(30) 18/12/2001 GB 01 30138.1
(51) A61M 5/20, A61M 5/145
(54) APERFEIÇOAMENTOS EM E RELACIONADOS A DISPOSITIVO PARA INJEÇÃO DE MEDICAMENTO
(57) "APERFEIÇOAMENTOS EM E RELACIONADOS A DISPOSITIVO PARA INJEÇÃO DE MEDICAMENTO". A presente invenção refere-se a um dispositivo para injeção de medicamento (2) que permite a injeção de medicamento fluido no interior de um paciente, através de uma agulha (12). Caso a agulha (12) seja retirada antes do medicamento injetado ser apropriadamente disperso no interior do paciente, o medicamento injetado pode escapar através da ferida de agulha e não ser disperso no interior do paciente. Infelizmente é comum ao usuário ficar impaciente e retirar a agulha (12) quando o usuário sente que um período de tempo apropriado decorreu. Muitas das vezes, o período de tempo é menor do que o necessário para dispersão do medicamento, resultando nos problemas identificados. Se divulga um dispositivo para injeção de medicamento (2), compreendendo um temporizador e um mostrador (13), o temporizador sendo acionado sob início de uma operação de injeção, em que o temporizador funciona por um tempo predeterminado subsequente à conclusão da operação de injeção e o mostrador (13) é operado enquanto o tempo decorre.
(71) DCA Design International Limited (GB)
(72) Christopher Nigel Langley, Robert Frederick Veasey, Shane Alistair Day, Robert Woolston
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 18/06/2004
(86) PCT GB20/020056 de 16/12/2002
(87) WO 03/051431 de 26/06/2003
Referente à RPI 1767 de 16/11/2004, quanto ao item (86)



(21) **PI 0215198-7** (22) 18/12/2002 **1.3.1**

(30) 21/12/2001 US 60/343,253
(51) A23C 9/15, A23C 11/04, A23L 1/305
(54) COMPOSIÇÕES DE FÓRMULA PARA LACTANTES CONTENDO QUANTIDADES AUMENTADAS DE ALFA-LACTALBUMINA
(57) "COMPOSIÇÕES DE FÓRMULA PARA LACTANTES CONTENDO QUANTIDADES AUMENTADAS DE ALFA-LACTALBUMINA". A presente invenção refere-se a uma composição de fórmula para lactantes que é fornecida contendo uma fração do soro onde 40% ou menos da proteína total na referida fração é alfa-lactalbumina e mais do que 8% da proteína total na referida fração do soro é beta-lactoglobulina, com a condição de que a porcentagem de alfa-lactalbumina na referida fração de soro seja maior do que a porcentagem de beta-lactoglobulina na referida fração do soro.
(71) Wyeth (US)
(72) Charles Francis Kuhlman, Eric Louis Lien, John Riley Weaver, Daniel Martin O'Callaghan
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 18/06/2004
(86) PCT US20/020408 de 18/12/2002
(87) WO 03/055322 de 10/07/2003
Referente à RPI 1767 de 16/11/2004, quanto ao item (86)

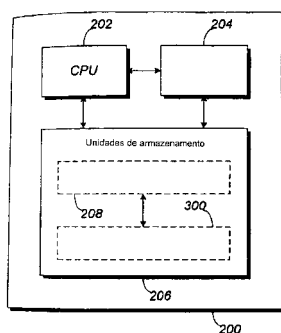
(21) **PI 0215233-9** (22) 19/12/2002 **1.3.1**
(30) 20/12/2001 US 60/342,724
(51) C07C 67/26, C07C 69/22, C11D 1/72
(54) ÉSTERES ALCOXILADOS REVESTIDOS COM ALQUILA E COMPOSIÇÕES QUE CONTÊM OS MESMOS
(57) "ÉSTERES ALCOXILADOS REVESTIDOS COM ALQUILA E COMPOSIÇÕES QUE CONTÊM OS MESMOS". A invenção refere-se a um processo de produção de ésteres alcoxilados revestidos de alquila que são formados substancialmente de éster de trietileno alcóxi e substancialmente livre de monoéster monoalcóxi de etileno glicol e monoéster monoalcóxi de dietileno glicol.
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(72) Lon Montgomery Gray, Jeffrey John Scheibel, Phillip Kyle Vinson, Christopher James Binski
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 21/06/2004
(86) PCT US20/020406 de 19/12/2002
(87) WO 03/053906 de 03/07/2003
Referente à RPI 1767 de 16/11/2004, quanto ao item (86)



(21) **PI 0215606-7** (22) 18/03/2002 **1.3.1**
(30) 20/02/2002 US 10/081,050
(51) A61K 7/00, A61K 7/42, A61K 9/10, A61K 47/32, A61K 47/38
(54) DAPSONA TÓPICA PARA O TRATAMENTO DA ACNE
(57) "DAPSONA TÓPICA PARA O TRATAMENTO DA ACNE". A presente invenção se refere a um método de tratamento da acne mediante aplicar topicamente uma composição dermatológica que compreende dapsona. Em adição às lesões inflamatórias, as composições também tratam acne não-inflamatória. A composição é formulada para incluir dapsona tanto em um estado dissolvido e em um estado microparticulado.

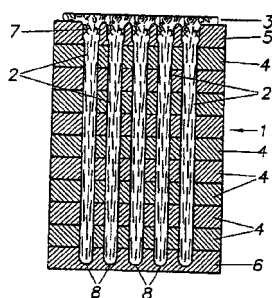
(71) Atrix Laboratories, INC. (US)
 (72) David W. Osborne
 (74) Nellie Anne Daniel Shoes
 (85) 20/08/2004
 (86) PCT US02/08449 de 18/03/2002
 (87) WO 03/072071 de 04/09/2003
 Referente à RPI 1770 de 07/12/2004,
 quanto ao item (54)

(21) **PI 0306854-4** (22) 09/01/2003 **1.3.1**
 (30) 11/01/2002 US 10/044,611
 (51) G06F 9/45
 (54) GERENCIADOR DE INTEGRIDADE DE INTEGRAÇÃO
 (57) "GERENCIADOR DE INTEGRIDADE DE INTEGRAÇÃO". A presente invenção refere-se a um processo e um sistema computadorizados de gerenciamento da integridade de um ambiente de aplicações integradas. Um gerenciador de integridade de integração detecta as mudanças nos componentes da interface entre as aplicações. O gerenciador de integridade de integração identifica os componentes das outras interfaces 208 que podem ser afetados pela mudança, e notifica os proprietários ou partes responsáveis das aplicações que usam as interfaces afetadas 208. Os proprietários ou partes responsáveis têm a oportunidade de resolver quaisquer conflitos por meio da operação recursiva do gerenciador de integridade de integração. Uma vez que os conflitos tiverem sido resolvidos, todas as mudanças serão implementadas juntas.
 (71) Stone Band Technologies, L.P. (US)
 (72) Pamela Szabo, Daquer Reveron, Anjaneyullu Tamma
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 09/07/2004
 (86) PCT US20/030006 de 09/01/2003
 (87) WO 03/060708 de 24/07/2003
 Referente à RPI 1765 de 03/11/2004,
 quanto ao item (86)

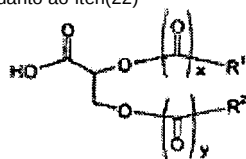


(21) **PI 0306970-2** (22) 09/01/2003 **1.3.1**
 (30) 17/01/2002 DE 102 01 635.6
 (51) B29C 45/00, B29C 45/26, B29C 45/34, B29C 45/16
 (54) MÉTODO E DISPOSITIVO PARA PRODUZIR CERDAS
 (57) "MÉTODO E DISPOSITIVO PARA PRODUZIR CERDAS". Trata-se de um método para a produção de uma cerda a partir de polímeros termoplásticos através de moldagem por injeção, em que a massa de polímero fundido é injetada sob pressão em um canal de moldagem de cerdas com comprimento determinado tendo uma seção transversal predeterminada ao longo deste comprimento e o canal é dotado de sangria de ar para dar vazão ao ar durante a moldagem por injeção. Para produzir cerdas moldadas por injeção com excelente comportamento em flexão, a magnitude da pressão de injeção é ajustada na dependência da extensão da seção transversal do canal de moldagem de cerdas, tal que um fluxo cisalhante é gerado com alta velocidade de núcleo no centro do fluxo de massa de polímero fundido e grande efeito de

cisalhamento devido ao atrito com a parede da massa de polímero fundido sob orientação longitudinal distinta das moléculas do polímero pelo menos na região da massa de polímero fundido perto da parede, que se mantém ao longo do canal, em que o canal tem o ar simultaneamente liberado através da sangria de ar ao longo de seu comprimento para suportar a manutenção do fluxo cisalhante. Um dispositivo para realizar o método também é descrito.
 (71) Coronet-Werke GmbH (DE)
 (72) Georg Weihrauch
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 16/07/2004
 (86) PCT EP20/030001 de 09/01/2003
 (87) WO 03/059594 de 24/07/2003
 Referente à RPI 1765 de 03/11/2004,
 quanto ao item (86)



(21) **PI 0306976-1** (22) 12/02/2003 **1.3.1**
 (30) 13/02/2002 GB 0203363.7;
 13/02/2002 GB 0203369.4
 (51) C07C 69/63, C07C 59/135, A61K 9/12, B01F 17/00, A61K 9/00
 (54) COMPOSTO, FORMULAÇÃO DE AEROSSOL FARMACÊUTICA, INALADOR DE DOSE MEDIDA, USO DE UMA FORMULAÇÃO, USO DE UM COMPOSTO, E, PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DOS COMPOSTOS
 (57) "COMPOSTO, FORMULAÇÃO DE AEROSSOL FARMACÊUTICA, INALADOR DE DOSE MEDIDA, USO DE UMA FORMULAÇÃO, USO DE UM COMPOSTO, E, PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DOS COMPOSTOS". A invenção diz respeito aos compostos da fórmula (I): ou um sal ou solvato destes, em que: x representa 0 ou 1; y representa 0 ou 1; R¹ e R² representam independentemente alquileno C₁₋₉ fluoroalquila C₁₋₆, cuja porção fluoroalquila contém pelo menos 1 átomo de flúor e não mais do que 3 átomos de perfluorocarboneto consecutivos e em que as ditas porções R¹ e/ou R² são opcionalmente interrompidas por uma ligação éter, processos para sua preparação, uso dos ditos compostos na preparação de formulações de aerossol farmacêuticas e as ditas formulações.
 (71) Glaxo Group Limited (GB)
 (72) Brian Edgar Looker, Christopher James Lunniss, Alison Redgrave
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 16/07/2004
 (86) PCT GB03/00547 de 12/02/2003
 (87) WO 03/068722 de 21/08/2003
 Referente à RPI 1771 de 14/12/2004,
 quanto ao item (22)



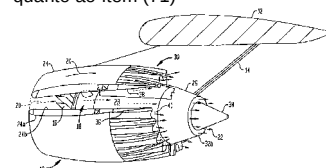
(21) **PI 0307085-9** (22) 21/01/2003 **1.3.1**
 (30) 23/01/2002 US 60/351.058
 (51) A61K 45/06, A61P 31/04

(54) TERAPIA COMBINADA PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES BACTERIANAS
 (57) "TERAPIA COMBINADA PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES BACTERIANAS". A presente invenção estabelece composições e métodos para o tratamento ou prevenção de infecções bacterianas. As composições e métodos incluem o uso de antibióticos e de inibidores de ciclooxigenase.
 (71) Pharmacia & Upjohn Company (US)
 (72) Philip Needleman, Barry Hafkin
 (74) Nellie Anne Daniel Shores
 (85) 22/07/2004
 (86) PCT US03/00037 de 21/01/2003
 (87) WO 03/061704 de 31/07/2003
 Referente à RPI 1770 de 07/12/2004,
 quanto ao item (72)

(21) **PI 0307214-2** (22) 30/01/2003 **1.3.1**
 (30) 30/01/2002 US 60/353.586
 (51) B01J 23/83, C07C 5/333, C07C 15/067
 (54) CATALISADOR BASEADO EM FERRO, SUA PREPARAÇÃO E SEU USO EM UM PROCESSO DE DESIDROGENAÇÃO
 (57) "CATALISADOR BASEADO EM FERRO, SUA PREPARAÇÃO E SEU USO EM UM PROCESSO DE DESIDROGENAÇÃO". Um catalisador que é baseado em um óxido de ferro e um composto de um lantanídeo, do qual pelo menos uma porção de óxido de ferro é feita por um processo que envolve decomposição por aquecimento de um haleto de ferro, o lantanídeo sendo em uma quantidade na faixa de 0,07 a 0,15 mol por mol de óxido de ferro presente no catalisador, calculada como Fe₂O₃; um processo para a preparação do catalisador; um processo para a desidrogenação de um composto alquil aromático cujo processo envolve contatar um mecanismo alimentador contendo o composto alquil aromático com o catalisador; e um método de usar um composto alquil aromático para preparar polímeros ou copolímeros, em cujo método o composto alquil aromático foi preparado pelo processo de desidrogenação.
 (71) Shell Internationale Research Maatschappij B.V (NL)
 (72) Robert Dielman Culp, Eugene Harry Theobald, Sarah Louise Weaver
 (74) Nellie Anne Daniel Shores
 (85) 26/07/2004
 (86) PCT US03/02779 de 30/01/2003
 (87) WO 03/064032 de 07/08/2003
 Referente à RPI 1770 de 07/12/2004,
 quanto ao item (71)

(21) **PI 0307845-0** (22) 21/02/2003 **1.3.1**
 (30) 22/02/2002 US 60/358,865;
 08/03/2002 US 60/362,939
 (51) F02K 3/02
 (54) BOCAL DE EXAUSTÃO DE MISTURADOR DUPLEX
 (57) "BOCAL DE EXAUSTÃO DE MISTURADOR DUPLEX" Um bocal de exaustão de motor de turbo-ventilação (30, 32) inclui misturadores externo e interno cooperantes (36, 38). O misturador externo (36) inclui lóbulos externos alternativos (36a) e calhas externas (36b). O misturador interno (38) inclui lóbulos internos alternativos (38a) e calhas internas (38b). As extremidades frontais dos misturadores externo e interno (36, 38) ficam espaçadas entre si no sentido radial, e extremidades longitudinais dos misturadores são ligadas entre si de modo a definir uma saída (40) do bocal para a descarga de um fluxo de exaustão.
 (71) The Nordam Group, INC. (US)
 (72) Jean-Pierre Lair
 (74) Nellie Anne Daniel Shores
 (85) 20/08/2004

(86) PCT US03/05552 de 21/02/2003
 (87) WO 03/072923 de 04/09/2003
 Referente à RPI 1770 de 07/12/2004,
 quanto ao item (71)



2. Depósito

2.1 NOTIFICAÇÃO DE DEPÓSITO DE PEDIDO DE PATENTE OU DE CERTIFICADO DE ADIÇÃO DE INVENÇÃO

(21) **MU 8303467-6** (22) 14/11/2003 **2.1**
 (71) André Stamo (BR/RS)

(21) **MU 8303468-4** (22) 14/11/2003 **2.1**
 (71) André Stamo (BR/RS)

(21) **MU 8303469-2** (22) 06/05/2003 **2.1**
 (71) Anselmo Azevedo Duarte (BR/MG)
 (74) Anselmo Azevedo Duarte

(21) **MU 8303470-6** (22) 22/12/2003 **2.1**
 (71) Henri Bernard Tettelin (BR/SP)
 (74) Magna Israel Patrocínio

(21) **MU 8303471-4** (22) 29/07/2003 **2.1**
 (71) Tulio Marcus Carneiro de Vasconcellos (BR/MG)
 (74) Minamarica & Patente SC Ltda

(21) **MU 8303472-2** (22) 28/07/2003 **2.1**
 (71) Serafim Felix da Silva (BR/BA)

(21) **MU 8303473-0** (22) 28/07/2003 **2.1**
 (71) Serafim Felix da Silva (BR/BA)

(21) **MU 8403288-0** (22) 12/11/2004 **2.1**
 (71) Amanco Brasil S/A (BR/SC)
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.

(21) **MU 8403290-1** (22) 08/07/2004 **2.1**
 (71) Marco Antônio Cataldi Novaes (BR/SP)
 (74) Solução Comercial Assessoria Ltda

(21) **MU 8403291-0** (22) 08/07/2004 **2.1**
 (71) Marco Antônio Cataldi Novaes (BR/SP)
 (74) Solução Comercial Assessoria Ltda

(21) **MU 8403292-8** (22) 14/09/2004 **2.1**
 (71) Élio Jovart Bueno de Camargo (BR/SP)

(21) **MU 8403293-6** (22) 07/10/2004 **2.1**
 (71) José Geraldo de Souza (BR/RJ)
 (74) Silva & Guimaraes Marcas e Patentes Ltda

(21) **MU 8403294-4** (22) 06/09/2004 **2.1**
 (71) Roberto Zanutto Desiderio (BR/SP)

(21) **MU 8403296-0** (22) 11/11/2004 **2.1**
 (71) Marcelo Schettini Dias da Costa (BR/RJ)

(21) **MU 8403297-9** (22) 12/03/2004 **2.1**
 (71) Ulisses dos Santos Ribeiro (BR/SP)

(21) **MU 8403299-5** (22) 06/07/2004 **2.1**
 (71) Edison Corrêa da Silva (BR/SP)
 (74) Gisele M. F. Nadai Samorinha Mapan

(21) **MU 8403301-0** (22) 22/10/2004 **2.1**

(71) Fernanda de Oliveira Franco (BR/RJ)	(71) Edna Luzia Zambon de Almeida (BR/SP)	(71) Eastman Chemical Company (US) (74) Momsen, Leonardos & Cia.	(21) PI 0406245-0 (22) 03/11/2004 2.1 (71) Gilberto Romero Rubio (BR/SP)
(21) MU 8403302-9 (22) 16/11/2004 2.1 (71) Jose Patricio (BR/SC) (74) Portobelo Assessoria Empresarial Ltda	(21) MU 8403328-2 (22) 29/11/2004 2.1 (71) José Carlos Moreira dos Santos (BR/RJ)	(21) PI 0406156-0 (22) 17/11/2004 2.1 (71) Moisés Gomes de Bastos (BR/RJ)	(21) PI 0406246-9 (22) 20/09/2004 2.1 (71) Lucas Loureiro Figaro da Costa Pinto (BR/SP) (74) Ana Paula Mazzei Dos Santos Leite
(21) MU 8403303-7 (22) 27/08/2004 2.1 (71) Alceu Irineu Kelm (BR/RS) (74) Milton Leão Barcellos	(21) MU 8403329-0 (22) 17/05/2004 2.1 (71) Rodrigo Guimarães Lopes (BR/RJ) , Fernando da Silva Fernandes (BR/RJ)	(21) PI 0406166-7 (22) 03/12/2004 2.1 (71) Multibrás S.A Eletrodomésticos (BR/SP) (74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud	(21) PI 0406247-7 (22) 09/09/2004 2.1 (71) Biolab Sanus Farmacêutica Ltda (BR/SP) (74) Lucas Martins Gaiarsa
(21) MU 8403304-5 (22) 11/11/2004 2.1 (71) Futon World Ltda (BR/SP)	(21) MU 8403330-4 (22) 13/08/2004 2.1 (71) José Carlos Bersanetti Basile (BR/SP) (74) Carla Maria Madrigali	(21) PI 0406167-5 (22) 20/10/2004 2.1 (71) Dana Corporation (US) (74) Bhering Advogados	(21) PI 0406248-5 (22) 13/07/2004 2.1 (71) Greif Embalagens Industriais do Brasil Ltda (BR/SP) (74) Vicente de Paula Stampini
(21) MU 8403305-3 (22) 30/09/2004 2.1 (71) Carlos Marassi (BR/RJ)	(21) MU 8403331-2 (22) 14/07/2004 2.1 (71) Marcelo Firpo Musumeci (BR/SP)	(21) PI 0406168-3 (22) 09/12/2004 2.1 (71) Fundação Oswaldo Cruz (BR/RJ) , Universidade Federal do Rio de Janeiro (BR/RJ) (74) Bhering, Almeida & Associados	(21) PI 0406249-3 (22) 26/11/2004 2.1 (71) Kirk A. Simrin (US) (74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda
(21) MU 8403306-1 (22) 26/10/2004 2.1 (71) Celio Arnulfo Castiglioni Galvão (BR/RJ)	(21) MU 8403332-0 (22) 04/11/2004 2.1 (71) Hilbert Yukihiro Takara (BR/SP)	(21) PI 0406169-1 (22) 09/12/2004 2.1 (71) Maria Vera Gonçalves da Silva (BR/SP)	(21) PI 0406250-7 (22) 21/10/2004 2.1 (71) José Augusto Wanderley Rosauro (BR/SP) , Ricardo Wanderley Rosauro (BR/SP)
(21) MU 8403307-0 (22) 16/11/2004 2.1 (71) Rodolpho Jacob Maier Junior (BR/RJ)	(21) MU 8403333-9 (22) 28/12/2004 2.1 (71) Otávio Márcio Perri de Resende (BR/MG) (74) Minasmarca & Patente Ltda	(21) PI 0406170-5 (22) 28/09/2004 2.1 (71) Hilário Ademar Scheid (BR/BA)	(21) PI 0406251-5 (22) 22/11/2004 2.1 (71) Associação Cultural e Educacional de Franca - ACEFRAN (BR/SP) (74) Ednéa Casagrande Pinheiro
(21) MU 8403308-8 (22) 17/11/2004 2.1 (71) Valdemar Lopes Cardoso (BR/SP)	(21) MU 8403334-7 (22) 27/10/2004 2.1 (71) Trimas Industria e Comércio Ltda (BR/MG) (74) Sâmia Amin Santos	(21) PI 0406171-3 (22) 24/11/2004 2.1 (71) Bobst S.A (CH) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0406252-3 (22) 16/11/2004 2.1 (71) Reflorestar Indústria e Comércio Ltda (BR/RS)
(21) MU 8403310-0 (22) 04/10/2004 2.1 (71) Fernanda Vieira Capociama (BR/SP) , Humberto Leandro Melo da Silva (BR/SP) (74) Ana Paula Mazzei dos Santos Leite	(21) MU 8403335-5 (22) 30/12/2004 2.1 (71) Inovações e Brindes Ltda ME (BR/MG) (74) João Sabino de Freitas Neto	(21) PI 0406223-0 (22) 30/03/2004 2.1 (71) Adonias Costa de Araujo (BR/SP)	(21) PI 0406254-0 (22) 29/10/2004 2.1 (71) Universidade Federal do Rio Grande do Sul (BR/RS)
(21) MU 8403311-8 (22) 11/11/2004 2.1 (71) Companhia Piratininga de Força e Luz - CPFL (BR/SP) (74) Sergio de Britto Pereira Figueira	(21) MU 8403336-3 (22) 04/08/2004 2.1 (71) José Simões Berthoud (BR/ES)	(21) PI 0406224-8 (22) 12/11/2004 2.1 (71) Nelson Tuzon Nolê (BR/SP) , Ulrich Boer (BR/SP) , Emerson D. Souza (BR/SP) (74) José Monteiro	(21) PI 0406255-8 (22) 26/11/2004 2.1 (71) Ricardo Augusto Bastos Pinto (BR/BA)
(21) MU 8403312-6 (22) 11/11/2004 2.1 (71) Companhia Piratininga de Força e Luz - CPFL (BR/SP) (74) Sergio de Britto Pereira Figueira	(21) MU 8403337-1 (22) 18/11/2004 2.1 (71) Robert Arthur Jung (BR/RS) (74) André Luiz Varella Andreoli	(21) PI 0406225-6 (22) 01/12/2004 2.1 (71) Moacir Ferreira de Brito (BR/SP) (74) ABM Assessoria Brasileira de Marcas Ltda	(21) PI 0406256-6 (22) 15/12/2004 2.1 (71) Ina-Schaeffler KG (DE) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(21) MU 8403313-4 (22) 06/12/2004 2.1 (71) Yeh Kuang Hsiang (BR/SP) (74) São Paulo Marcas e Patentes Ltda	(21) MU 8403340-1 (22) 08/12/2004 2.1 (71) Termotécnica Ltda (BR/SC) (74) Vieira de Mello Advogados	(21) PI 0406226-4 (22) 02/12/2004 2.1 (71) Pedro Varani Martins de Almeida (BR/SP)	(21) PI 0406257-4 (22) 30/12/2004 2.1 (71) Northrop Grumman Corporation (US) (74) Orlando de Souza
(21) MU 8403314-2 (22) 20/12/2004 2.1 (71) Companhia Vale do Rio Doce (BR/MG) (74) Denise Naimara dos Santos Tavares	(21) MU 8403341-0 (22) 23/06/2004 2.1 (71) Patrícia de Toni (BR/RS) (74) Norberto Pardelhas de Barcellos	(21) PI 0406227-2 (22) 17/12/2004 2.1 (71) KHS Marchinen-Und Anlagenbau Aktiengesellschaft (DE) (74) Advocacia Fernandes e Borghi Fernandes S/C	(21) PI 0406258-2 (22) 26/11/2004 2.1 (71) Dr. Antonio Carlos Augusto da Costa (BR/RJ) , Celia Regina G. Tavares (BR/PR) , Eneida Sala Cossich (BR/PR) , Francisca Pessoa de França (BR/RJ)
(21) MU 8403315-0 (22) 15/12/2004 2.1 (71) Hilton Lima Viana (BR/MG) , Antônio Hilário Bitencourt (BR/MG) (74) Sâmia Amin Santos	(21) MU 8403349-5 (22) 09/11/2004 2.1 (71) Andre Fanfa Ribas (BR/RS) (74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda	(21) PI 0406228-0 (22) 17/12/2004 2.1 (71) KHS Marchinen-Und Anlagenbau Aktiengesellschaft (DE) (74) Advocacia Fernandes e Borghi Fernandes S/C	(21) PI 0406259-0 (22) 29/11/2004 2.1 (71) Alcoa Alumínio S/A (BR/SP) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(21) MU 8403316-9 (22) 28/09/2004 2.1 (71) Maria Valdete Galindo da Silva (BR/SP) (74) Clissie Bazan Corral Silva	(21) PI 0313506-3 (22) 10/12/2003 2.1 (71) José Varga Filho (BR/SP)	(21) PI 0406229-9 (22) 20/12/2004 2.1 (71) Oscar Carlos Deboni (BR/SP)	(21) PI 0406260-4 (22) 22/10/2004 2.1 (71) Gilberto Luiz Zanette (BR/SC) (74) Roberval Alves da Silva
(21) MU 8403317-7 (22) 23/11/2004 2.1 (71) Renato Peixoto de Mendonça (BR/RJ)	(21) PI 0313608-6 (22) 31/10/2003 2.1 (71) Pedro de Miranda Pereira (BR/MG)	(21) PI 0406230-2 (22) 20/12/2004 2.1 (71) Leone Corrêa (BR/SP)	(21) PI 0406261-2 (22) 22/10/2004 2.1 (71) Gilberto Luiz Zanette (BR/SC) , Marcio Antonio Fiori (BR/SC) (74) Roberval Alves da Silva
(21) MU 8403318-5 (22) 30/11/2004 2.1 (71) Ariel Almafuerite Duran (BR/RS)	(21) PI 0313909-3 (22) 09/12/2003 2.1 (71) Marcelo José de Lira (BR/SP) , Izalino Augusto de Souza Junior (BR/SP)	(21) PI 0406231-0 (22) 22/11/2004 2.1 (71) Belle L. Chou (US) (74) David do Nascimento	(21) PI 0406262-0 (22) 25/08/2004 2.1 (71) Nelson Bergamo da Silva Sobrinho (BR/PE)
(21) MU 8403319-3 (22) 28/10/2004 2.1 (71) Mazzarollo Indústria Química Ltda (BR/RS)	(21) PI 0313910-7 (22) 11/07/2003 2.1 (71) Fulvio Mario Frossati (BR/SP) , Marcelo D'Angelo (BR/SP)	(21) PI 0406232-9 (22) 15/12/2004 2.1 (71) Claudio Lourenço Lorenzetti (BR/SP) (74) Ana Maria Freitas Gomes	(21) PI 0406263-9 (22) 30/08/2004 2.1 (71) Amaro Monteiro Barbosa Sobrinho (BR/PE)
(21) MU 8403320-7 (22) 21/12/2004 2.1 (71) Dionisio Bertolini (BR/PR) , José Bertolini (BR/PR) (74) Josué Cordeiro Montes	(21) PI 0406100-4 (22) 08/11/2004 2.1 (71) Bayer Materialsceince LLC (US) (74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0406234-5 (22) 07/10/2004 2.1 (71) Ailson Welter Rebello (BR/RJ) (74) Pedrolina Almeida Carvalho	(21) PI 0406264-7 (22) 26/11/2004 2.1 (71) Sebia (FR) (74) Ana Paula Santos Celidonio
(21) MU 8403321-5 (22) 18/11/2004 2.1 (71) Adilo Bauer-EPP (BR/RS) (74) Maria Regina Nikitenko Jagmin	(21) PI 0406123-3 (22) 14/10/2004 2.1 (71) Bobst S.A (CH) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0406242-6 (22) 16/11/2004 2.1 (71) Absorber, AB (SE) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0406265-5 (22) 10/11/2004 2.1 (71) Sebia (FR) (74) Ana Paula Santos Celidonio
(21) MU 8403322-3 (22) 18/11/2004 2.1 (71) Robert Arthur Jung (BR/RS) (74) André Luiz Varella Andreoli	(21) PI 0406124-1 (22) 20/10/2004 2.1 (71) Universidade Estadual Paulista - UNESP (BR/SP) (74) Alves, Vieira, Lopes & Atem Advogados	(21) PI 0406243-4 (22) 30/11/2004 2.1 (71) Elder Pagni (BR/SP) , José Carlos Girote (BR/SP) (74) Francisco & Minatti S/C Ltda	(21) PI 0406266-3 (22) 05/03/2004 2.1 (71) Pablo Peris Domingues (ES) (74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
(21) MU 8403323-1 (22) 08/11/2004 2.1 (71) Luiz Carlos Santos Tafuri (BR/RJ)	(21) PI 0406125-0 (22) 28/10/2004 2.1 (71) Kraft Foods Holdings, INC. (US) (74) Momsen, Leonardos & Cia.	(21) PI 0406244-2 (22) 03/11/2004 2.1 (71) Gilberto Romero Rubio (BR/SP)	
(21) MU 8403324-0 (22) 07/10/2004 2.1 (71) Edvaldo Zambon (BR/SP)	(21) PI 0406126-8 (22) 08/11/2004 2.1 (71) Subsea 7 BV (NL) (74) Momsen, Leonardos & Cia.		
(21) MU 8403325-8 (22) 07/10/2004 2.1	(21) PI 0406145-4 (22) 08/10/2004 2.1		

(21) **PI 0500225-7** (22) 25/01/2005 **2.1**
(71) Jorge Comba da Costa (BR/RJ)

(21) **PI 0206520-7** (22) 05/12/2002 **2.1**
(71) Maria de Lourdes Molarinho Velly (BR/SP), Oswaldo Takaki (BR/SP)

(21) **PI 0215875-2** (22) 02/10/2002 **2.1**
(71) José Sivaldo de Souza (BR/SP), Dorival Alves Galante (BR/SP)

3. Publicação do Pedido

3.7 PUBLICAÇÃO ANULADA

(21) **PI 9801753-5** (22) 02/06/1998 **3.7**
(30) 04/06/1997 DE 19723399.6
(51) F16H 61/26
(54) DISPOSITIVO PARA ATIVAÇÃO DA ÁRVORE DE MUDANÇA DE VELOCIDADES DE UM CÂMBIO
(71) Luk Getriebe-Systeme GmbH (DE)
(72) Andreas Deimel, Dr. Reinhard Berger, Andreas Rogg, Gunter Hirt
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a RPI 1539 de 04/07/2000

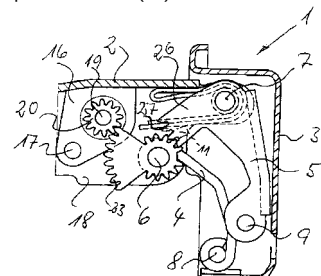
3.8 RETIFICAÇÃO

(21) **PI 0302470-9** (22) 16/06/2003 **3.8**
(30) 14/06/2002 US 10/171,707
(51) A61K 33/06, A61P 1/04
(54) COMPOSIÇÕES ANTIÁCIDAS LÍQUIDAS
(57) "COMPOSIÇÕES ANTIÁCIDAS LÍQUIDAS". A invenção refere-se às preparações antiácidas líquidas compreendendo: a) um composto de neutralização de ácido ativo selecionado do grupo consistindo em compostos contendo cálcio, compostos contendo alumínio, compostos contendo magnésio, e misturas destes; e b) um adjuvante antimicrobiano selecionado a partir do grupo consistindo em propileno glicol em uma quantidade maior do que 2% em peso e menor do que 15% em peso, glicerina em uma quantidade de cerca de 15 a cerca de 20% em peso, e combinações de propileno glicol em uma quantidade de cerca de 3 a cerca de 10% em peso com glicerina em uma quantidade de cerca de 3 a cerca de 10% em peso com base no peso total da preparação, são fornecidas.
(71) JOHNSON & JOHNSON (US)
(72) Donald L. Hasenmayer, John Case, Abbie Gentry, Indu G. Shah
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente à RPI 1755 de 24/08/2004, quanto ao item (72)

(21) **PI 0305316-4** (22) 12/11/2003 **3.8**
(30) 13/11/2002 DE 202 17 546.4; 05/03/2003 DE 203 03 534.8
(51) E05D 7/00
(54) DOBRADIÇA
(57) "DOBRADIÇA". A invenção refere-se a uma dobradiça que compreende uma seção dobradiça móvel e uma seção dobradiça que consiste em uma seção batente fixa, que são interconectadas por meio de no mínimo um eixo de junta, e que compreende um dispositivo de amortecimento montado em uma das seções de dobradiça cujo elemento de amortecimento móvel em translação ou rotação é atuado no mínimo na região de fechamento da dobradiça por meio de dispositivo de engrenagem a partir da outra seção de dobradiça. De acordo com a invenção,

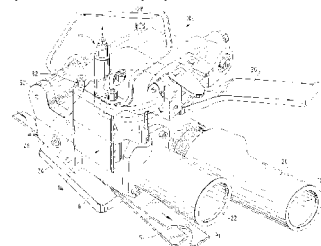
para ajustamento do elemento de amortecimento móvel que depende da inclinação da seção de dobradiça móvel em relação ao no mínimo um eixo de junta, são fornecidos no mínimo três elementos de engrenagem móveis, dos quais um é o próprio elemento de amortecimento.

(71) Arturo Salice S.P.A. (IT)
(72) Art 6° § 4° da LPI e Item 1.1 do Ato Normativo N° 127/97
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente à RPI 1756 de 31/08/2004, quanto ao item (72)



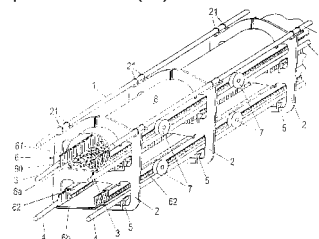
(21) **PI 0400035-8** (22) 12/01/2004 **3.8**
(30) 15/01/2003 US 10/342,831
(51) B65B 13/18
(54) INDICADOR DE EXPIRAÇÃO DE TEMPO PARA FIXADOR DE PNEUMÁTICO
(57) "INDICADOR DE EXPIRAÇÃO DE TEMPO PARA FIXADOR DE PNEUMÁTICO". Um indicador de expiração de tempo é adaptado para uso em uma ferramenta de fixação pneumática para tensionar uma tira em torno de uma carga, aderir à tira a si mesma, e cortar uma extremidade de alimentação da tira. A ferramenta de fixação possui um alojamento de cilindro, um pistão disposto dentro de um cilindro no alojamento de cilindro, um motor de solda pneumático conectado de forma operacional ao pistão, um elemento de solda vibratório conectado de forma operacional ao pistão para contatar a tira e aderir a tira a si mesma. Um módulo pneumático é montado no alojamento de cilindro para fornecer gás comprimido para o alojamento de cilindro e para o motor de solda pneumático. O indicador de expiração de tempo inclui uma manga encaixada dentro de uma abertura no módulo. A abertura é disposta acima e está em comunicação com o cilindro. A manga define uma abertura central longitudinal. Um indicador é montado de forma orientada na manga e disposto para contato com o pistão. O indicador alterna entre uma posição retraída e uma posição estendida e indica um ciclo da ferramenta de fixação como um estado em ciclo no qual o cilindro está sob pressão, pressurizando o pistão para empurrar o elemento de solda para contato com a tira e um estado de tempo esgotado no qual o pistão não está pressurizado.

(71) Illinois Tool Works, INC. (US)
(72) John A. Rometty, Jason R. Nasiatka, Robert H. Nix
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Referente à RPI 1773 de 28/12/2004, quanto ao item (72)

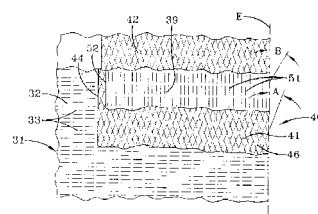


(21) **PI 0400125-7** (22) 23/01/2004 **3.8**

(30) 27/02/2003 AT A 286/2003
(51) B65G 15/60
(54) INSTALAÇÃO DE TRANSPORTE PARA MOVIMENTAÇÃO DE BENS
(57) "INSTALAÇÃO DE TRANSPORTE PARA MOVIMENTAÇÃO DE BENS". Uma instalação para transporte de bens apresenta uma correia transportadora com hastes de suporte suportadas na mesma transversalmente à direção do movimento da correia transportadora. Duas esteiras verticalmente, reciprocamente espaçadas se formam em cada caso por meio de dois cabos de suporte. Rolos de movimento, que ficam dispostos nas extremidades laterais das hastes de suporte podem ser movidos em conjunto com dois ou mais pares de cabos de suporte. Os cabos de suporte ficam conectados uns aos outros por meio de armações de retenção, nas quais os cabos de suporte para os rolos de movimento ficam fixos. Pelo menos um cabo de suporte adicional, no qual as armações de retenção ficam fixas, de forma similar, encontra-se provido acima do par superior de cabos de suporte para os rolos de movimento.
(71) Innova Patent GMBH (AT)
(72) Herbert Trieb
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Referente à RPI 1773 de 28/12/2004, quanto ao item (30)



(21) **PI 0400143-5** (22) 12/02/2004 **3.8**
(30) 24/02/2003 US 10/373,384
(51) B60C 9/08
(54) PNEUMÁTICO TENDO UMA ESTRUTURA DE CORREIA COMPOSTA
(57) "PNEUMÁTICO TENDO UMA ESTRUTURA DE CORREIA COMPOSTA". Um pneumático tendo uma carcaça e uma estrutura de reforço de correia em que a estrutura de reforço de correia é uma estrutura de correia composta tendo pelo menos um par de camadas em ziguezague radialmente externas e pelo menos uma camada de correia espiralmente enrolada com cordões inclinados a uma inclinação de 5 graus ou menos com relação ao plano central do pneumático e localizada radialmente para dentro de e adjacente às pelo menos duas camadas de correia em ziguezague radialmente externas. As pelo menos duas camadas de correia em ziguezague radialmente externas possuem cordões inclinados em 5 graus a 30 graus com relação ao plano central do pneumático e se estendendo em alternância a pontos de retorno em cada borda lateral da camada de correia. Em cada ponto de retorno os cordões são dobrados ou de preferência curvados para mudar a direção através do abaullamento da carcaça assim formando uma trajetória de cordão em ziguezague.
(71) The Goodyear Tire & Rubber Company (US)
(72) Kiyoshi Ueyoko
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Referente à RPI 1773 de 28/12/2004, quanto ao item (72)



(21) **PI 0400167-2** (22) 11/02/2004 **3.8**
(30) 11/02/2003 US 10/364,115
(51) G06F 12/14
(54) PUBLICAÇÃO DE CONTEÚDO DIGITAL DENTRO DE UM UNIVERSO DEFINIDO, TAL COMO UMA ORGANIZAÇÃO, DE ACORDO COM UM SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE DIREITOS DIGITAIS (DRM)
(57) "PUBLICAÇÃO DE CONTEÚDO DIGITAL DENTRO DE UM UNIVERSO DEFINIDO, TAL COMO UMA ORGANIZAÇÃO, DE ACORDO COM UM SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE DIREITOS DIGITAIS (DRM)". Um licenciador recebe uma solicitação do requisitante, onde o solicitante inclui dados de direitos associados com conteúdo digital, e onde os dados de direitos listam pelo menos um identificador e um conjunto de direitos associado com ele. O licenciador seleciona o identificador e o conjunto de direitos associado com ele, onde espera-se que tais direitos sejam apresentados em uma licença digital correspondente, e também seleciona, com base no identificador, um conjunto alternativo de direitos. O conjunto alternativo de direitos é usado em substituição ao conjunto de direitos dos dados de direitos, e a licença é emitida ao requisitante com o conjunto alternativo de direitos, por meio do que o conjunto alternativo de direitos na licença emitida apresenta termos e condições que o requisitante deve concordar em relação à interpretação do conteúdo correspondente.
(71) Microsoft Corporation (US)
(72) Attila Narin, Chandramouli Venkatesh, Frank D. Byrum, Marco A. de Mello, Peter David Waxman, Prashant Malik, Rushmi U. Malaviarachchi, Steve Bourne, Vinay Krishnaswamy, Yevgeniy Rozenfeld
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Referente à RPI 1773 de 28/12/2004, quanto ao item (72)

4. Pedido de Exame

4.3 DESARQUIVAMENTO - ART. 33 PARÁGRAFO ÚNICO DA LPI

(21) **PI 0101943-0** (22) 15/05/2001 **4.3**
(71) Paulo Roberto Jannotti Newlands (BR/RJ)

6. Exigências Técnicas e Formais

6.1 EXIGÊNCIA - ART. 36 DA LPI

(21) **MU 7702322-6** (22) 12/06/1997 **6.1**
(71) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA (BR/SP)

(74) Itaguaraci Farias de Vasconcelos	(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(74) Momsen, Leonardos & Cia.	(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(21) MU 7703065-6 (22) 24/12/1997 6.1 (71) Edmilson José Leopoldino (BR/SP)	(21) PI 9704974-3 (22) 03/10/1997 6.1 (71) Ralph Peter Hegler (DE) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9804677-2 (22) 18/11/1998 6.1 (71) Bayer Aktiengesellschaft (DE) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9815923-2 (22) 10/07/1998 6.1 (71) The Goodyear Tire & Rubber Company (US) (74) Daniel & Cia.
(21) MU 7800136-6 (22) 05/02/1998 6.1 (71) Renato de Melo Vidal (BR/MG) (74) Lancaster Comercial Patentes e Marcas	(21) PI 9710089-7 (22) 30/06/1997 6.1 (71) University of Virginia Patent Foundation (US) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9804678-0 (22) 18/11/1998 6.1 (71) Bayer Aktiengesellschaft (DE) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9816125-3 (22) 17/12/1998 6.1 (71) Luis Castro Gómez (ES) (74) ADVOCACIA PIETRO ARIBONI S/C
(21) MU 7801242-2 (22) 29/07/1998 6.1 (71) JAHU Indústria e Comércio Ltda. (BR/RJ) (74) Momsen, Leonardos & Cia.	(21) PI 9710954-1 (22) 18/04/1997 6.1 (71) Surtec Produkte und Systeme Fur Die Oberflächenbeh Oberflachenbehandlung GmbH (DE) (74) Bhering Advogados	(21) PI 9805600-0 (22) 10/07/1998 6.1 (71) Otsuka Chemical Co., Ltda (JP) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9900621-9 (22) 28/01/1999 6.1 (71) Alcan Technology & Management Ltd. (CH) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(21) MU 7801498-0 (22) 17/08/1998 6.1 (71) Oscar Matella (BR/SP)	(21) PI 9712790-6 (22) 06/08/1997 6.1 (71) The Procter & Gamble Company (US) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9806237-9 (22) 15/05/1998 6.1 (71) Schlüter Systems GmbH (DE) (74) Paulo C. Oliveira & Cia.	(21) PI 9901282-0 (22) 27/04/1999 6.1 (71) Whirlpool Corporation (US) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(21) MU 7801901-0 (22) 08/10/1998 6.1 (71) Adalton Modesto (BR/SP) (74) Paulo Rogério Biasini	(21) PI 9713167-9 (22) 30/07/1997 6.1 (71) The Procter & Gamble Company (US) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9806762-1 (22) 13/01/1998 6.1 (71) Eastman Chemical Company (US) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 9903887-0 (22) 23/08/1999 6.1 (71) Morgan Construction Company (US) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(21) MU 7802268-1 (22) 25/11/1998 6.1 (71) Amadeu Roselli Cruz (BR/MG) (74) Silva & Guimarães - Marcas e Patentes Ltda.	(21) PI 9713235-7 (22) 11/09/1997 6.1 (71) Atotech Deutschland GMBH (DE) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9806797-4 (22) 18/02/1998 6.1 (71) Union Carbide Chemicals & Plastics Technology Corporation (US) (74) DANIEL & CIA	(21) PI 9903991-5 (22) 01/09/1999 6.1 (71) MSP Industries Corporation (US) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(21) MU 7902008-9 (22) 16/09/1999 6.1 (71) Durval Bortolossi (BR/SC) (74) Sylvio José de Oliveira Ramos	(21) PI 9713871-1 (22) 19/11/1997 6.1 (71) The Procter & Gamble Company (US) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9806874-1 (22) 13/01/1998 6.1 (71) Stork Veco B.V. (NL) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 9904284-3 (22) 21/09/1999 6.1 (71) Whirlpool Corporation (US) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(21) MU 8000616-7 (22) 04/04/2000 6.1 (71) João Carlos Gomes de Oliveira (BR/SP) (74) J. Barone e Papa, Advogados Associados	(21) PI 9713954-8 (22) 11/12/1997 6.1 (71) Rhodia Filtec Ag. (CH) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 9809101-8 (22) 16/02/1998 6.1 (71) OMS Investments, Inc. (US) (74) Nellie Anne Daniel Shores	(21) PI 9904431-5 (22) 08/10/1999 6.1 (71) H.C. Starck GMBH & CO. KG (DE) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(21) MU 8101498-8 (22) 21/08/2001 6.1 (71) Celso Borelli Moreira (BR/RJ)	(21) PI 9714357-0 (22) 06/11/1997 6.1 (71) Glenn R. Buttermann (US) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9809590-0 (22) 01/05/1998 6.1 (71) J.M. Huber Corp. (US) (74) Bhering Advogados	(21) PI 9904727-6 (22) 14/10/1999 6.1 (71) Framatome Connectors International (FR) (74) Paulo Sérgio Scatamburlo
(21) PI 9405607-2 (22) 22/09/1994 6.1 (71) José Manuel Teixeira de Barros Barbosa (BR/SP)	(21) PI 9714772-9 (22) 24/09/1997 6.1 (71) Ing-Chung Huang (TW) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9809972-8 (22) 05/06/1998 6.1 (71) Sandvik AB (SE) (74) Magnus Aspeby	(21) PI 9907047-2 (22) 12/10/1999 6.1 (71) Mitsubishi Heavy Industries Ltd (JP) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(21) PI 9502955-9 (22) 27/06/1995 6.1 (71) Kabushiki Kaisha Hayashibara Seibutsu Kagaku Kenkyujo (JP) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 9714815-6 (22) 16/12/1997 6.1 (71) Minnesota Mining and Manufacturing Company (US) (74) Momsen, Leonardos & Cia.	(21) PI 9810091-2 (22) 09/06/1998 6.1 (71) ABB Vetco Gray, Inc. (US) (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce S/C Ltda.	(21) PI 9907616-0 (22) 20/12/1999 6.1 (71) Centro Técnico Aeroespacial (CTA) Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE) Divisão de Materiais (AMR) (BR/SP) (74) Renato de Lima Santos
(21) PI 9506883-0 (22) 23/02/1995 6.1 (71) Ajinomoto Co, Inc. (JP) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 9714900-4 (22) 05/12/1997 6.1 (71) The Procter & Gamble Company (US) (74) Trench, Rossi e Watanabe Advogados	(21) PI 9810260-5 (22) 24/06/1998 6.1 (71) Unova IP.Corporation (US) (74) Waldemar do Nascimento	(21) PI 9907712-4 (22) 28/01/1999 6.1 (71) Alcoa Inc., (US) (74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
(21) PI 9507523-2 (22) 11/04/1995 6.1 (71) Basf Corporation (US) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 9715082-2 (22) 17/07/1998 6.1 (71) Servicios Condomex S.A de C. V. (MX) (74) Paulo C. Oliveira & Cia.	(21) PI 9810389-0 (22) 02/07/1998 6.1 (71) Xaar Technology Limited (GB) (74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados S/C	(21) PI 9907926-7 (22) 19/01/1999 6.1 (71) Ascometal (FR) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(21) PI 9507715-4 (22) 25/04/1995 6.1 (71) The Procter & Gamble Company (US) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9802508-2 (22) 17/07/1998 6.1 (71) Bakelite AG (DE) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9810629-5 (22) 30/06/1998 6.1 (71) Stolt Offshore Limited (GB) (74) Momsen, Leonardos & Cia.	(21) PI 9908366-3 (22) 12/01/1999 6.1 (71) CRS Holdings, INC. (US) (74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
(21) PI 9508342-1 (22) 26/07/1995 6.1 (71) Novartis AG (Novartis SA) (Novartis Inc.) (CH) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9802842-1 (22) 05/08/1998 6.1 (71) Bakelite AG (DE) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9811600-2 (22) 04/08/1998 6.1 (71) Quixote Corporation (US) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9908525-9 (22) 02/02/1999 6.1 (71) Chrysalis Technologies, Incorporated (US) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(21) PI 9508441-0 (22) 27/07/1995 6.1 (71) American Cyanamid Company (US) , University of Georgia Research Foundation, Inc. (US) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 9803317-4 (22) 01/09/1998 6.1 (71) Clariant Finance (BVI) Limited (VG) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9811456-5 (22) 13/03/1998 6.1 (62) P19305483-1 07/04/1993 (71) Astra Aktiebolag (SE) (74) Thomaz Thedim Lobo	(21) PI 9908529-1 (22) 02/02/1999 6.1 (71) Chrysalis Technologies, Incorporated (US) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(21) PI 9600620-0 (22) 20/02/1996 6.1 (71) Pirelli Coordinamento Pneumatici SpA (IT) (74) Cruzeiro Newmarc Patentes e Marcas Ltda.	(21) PI 9804012-0 (22) 19/10/1998 6.1 (71) Bayer Aktiengesellschaft (DE) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9812244-4 (22) 10/09/1998 6.1 (71) Waterfall Company, Inc. (US) (74) Momsen, Leonardos & Cia.	(21) PI 9908790-1 (22) 05/03/1999 6.1 (71) Cryonic Medical (FR) , Vallourec Composants Automobiles Vitry (FR) (74) Tinoco Soares & Filho S/C Ltda.
(21) PI 9602408-9 (22) 22/05/1996 6.1 (71) Johnson & Johnson (US) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9804015-4 (22) 20/10/1998 6.1 (71) Bayer Aktiengesellschaft (DE) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9812597-4 (22) 05/02/1998 6.1 (71) Minnesota Mining and Manufacturing Company (US) (74) Momsen, Leonardos & Cia.	(21) PI 9910084-3 (22) 18/03/1999 6.1 (71) Corus Aluminium Walzprodukte GMBH (DE) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(21) PI 9608939-3 (22) 10/06/1996 6.1 (71) Fraunhofer Gesellschaft Zur Foerderung Der Angewandten Forschung E.V. (DE) (74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9804323-4 (22) 29/10/1998 6.1 (71) North American Green, Inc. (US)	(21) PI 9814431-6 (22) 22/12/1998 6.1 (71) Astrazeneca AB (SE) (74) Momsen, Leonardos & Cia.	
(21) PI 9703751-6 (22) 27/06/1997 6.1 (71) Advall Tech Holding AG (CH)		(21) PI 9814862-1 (22) 13/11/1998 6.1 (71) Blissfield Manufacturing Company (US)	

(21) **PI 9910661-2** (22) 20/05/1999 **6.1**
(71) Cabot Corporation (US)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA

(21) **PI 9912371-1** (22) 23/07/1999 **6.1**
(71) Alcan International Limited (CA)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9914757-2** (22) 22/10/1999 **6.1**
(71) Sigmabond Technologies Corporation (CA)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

6.6 EXIGÊNCIA - ART. 34 DA LPI

(21) **PI 9712053-7** (22) 17/09/1997 **6.6**
(71) Vergil L Daughtery (US)
(74) Paulo C. Oliveira & Cia.

6.7 OUTRAS EXIGÊNCIAS

(21) **C1 0301124-0** (22) 29/07/2003 **6.7**
(61) P10301124-0 24/04/2003
(71) Paulo Cesar Bouhid (BR/RJ)
(74) Joubert Gonçalves de Castro
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **MU 8300516-1** (22) 08/05/2003 **6.7**
(71) David de Macedo Sanzana (BR/RJ)
(74) Marcello da Cunha Freire
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **MU 8301209-5** (22) 15/07/2003 **6.7**
(71) Peter Dastler (BR/SP)
(74) Jahir Malta Nunes
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **MU 8301391-1** (22) 04/08/2003 **6.7**
(71) Peter Dastler (BR/SP)
(74) Jahir Malta Nunes
Baseado no artigo 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **MU 8301521-3** (22) 13/08/2003 **6.7**
(71) Leonardo Dolabela Canfora (BR/MG)
(74) Sônia Patrícia A.P.G. Pereira-LANCASTER
Baseado no artigo 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **MU 8301522-1** (22) 18/08/2003 **6.7**
(71) Frederico Augusto Guimarães Carneiro (BR/MG)
(74) Durval Penner de Magalhães
Baseado no artigo 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **MU 8301530-2** (22) 29/08/2003 **6.7**
(71) Noraldino Antunes (BR/MG)
(74) Sônia Patrícia A.P.G. Pereira-Lancaster
Baseado no artigo 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **MU 8301603-1** (22) 22/08/2003 **6.7**
(71) Sergio Pereira da Conceição Silva (BR/SP)
(74) Calisto Vendrame Sobrinho
Baseado no artigo 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **MU 8400475-4** (22) 26/02/2004 **6.7**
(71) Alexandre de Andrade Junior (BR/SP)

(74) Silva & Guimarães - Marcas e Patentes Ltda.
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **MU 8400753-2** (22) 05/05/2004 **6.7**
(71) Armando Dalagnoli (BR)
(74) Rogério de Souza
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **MU 8400754-0** (22) 05/05/2004 **6.7**
(71) Armando Dalagnoli (BR/SC)
(74) Rogério de Souza
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **MU 8401728-7** (22) 21/07/2004 **6.7**
(71) Dirceu Tedesco (BR/RS)
(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. LTDA
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **MU 8402752-5** (22) 09/11/2004 **6.7**
(71) Autotravi Borrachas e Plásticos Ltda (BR/RS)
(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302329-0** (22) 26/06/2003 **6.7**
(71) Comissão Nacional de Energia Nuclear (BR/RJ)
(74) Francisco Rondinelli Júnior
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302333-8** (22) 07/07/2003 **6.7**
(71) Osmar Canoto de Paiva (BR/MG)
(74) Cidwan Uberlândia S/C Ltda
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302354-0** (22) 07/07/2003 **6.7**
(71) FPNA Acquisition Corporation (US)
(74) Hugo Silva, Rosa, Santiago & Maldonado
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302396-6** (22) 24/03/2003 **6.7**
(71) EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (BR/DF) , Esalq - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - USP (BR/SP)
(74) Suely Conceição da Silva
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302399-0** (22) 15/05/2003 **6.7**
(71) Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (BR/DF)
(74) Suely Conceição da Silva
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302441-5** (22) 15/07/2003 **6.7**
(71) Walter Alejandro Mancardo (AR)
(74) Milton Jacques F. Moulin
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302532-2** (22) 28/07/2003 **6.7**
(71) ABC Taxi Aereo S/A (BR/MG)
(74) Cidwan Uberlandia S/C Ltda
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302549-7** (22) 09/05/2003 **6.7**

(71) Rodrigo de Araújo Dutra (BR/GO) , Nickson Cezar Cabral (BR/GO) , Wellington Cezar Cabral (BR/GO) , Eduardo Yukio Makita (BR/GO) , Denys Cezar Cabral (BR/GO)
(74) Wagner José da Silva
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302562-4** (22) 30/01/2003 **6.7**
(71) Norman Pedro Queiroga (BR/MG)
(74) Sâmia Amin Santos
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302564-0** (22) 14/02/2003 **6.7**
(71) Roseli Aparecida Giocondo Pavanato (BR/PR)
(74) Sâmia Amin Santos
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302586-1** (22) 04/02/2003 **6.7**
(71) Eldney José Carvalho (BR/MG)
(74) Lancaster Comercial Patentes e Marcas
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302637-0** (22) 27/06/2003 **6.7**
(71) Marco Riguzzi (BR/SP)
(74) Magalhães e Associados Ltda
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302643-4** (22) 02/07/2003 **6.7**
(71) Paulo Roberto Benatti Pereira (BR/MG)
(74) Sônia Patrícia de A. Pena Goulart P. - Lancaster
Baseado no artigo 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302646-9** (22) 03/07/2003 **6.7**
(71) Adolpho Magalhães Junior (BR/SC)
(74) Magalhães e Associados Ltda
Baseado no artigo 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302655-8** (22) 31/07/2003 **6.7**
(71) Dinagro Agro Pecuária Ltda (BR/SP)
(74) Luiz Almeida & Associados
Baseado no artigo 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302689-2** (22) 20/06/2003 **6.7**
(71) Nilzo Meotti Fornari (BR/GO)
(74) Wagner José da Silva
Baseado no artigo 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302740-6** (22) 06/08/2003 **6.7**
(71) Saniplan Essential Products Ltda (BR/RJ)
(74) Luiz Almeida & Associados
Baseado no artigo 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302772-4** (22) 30/06/2003 **6.7**
(71) Fernando César Ferretti Martins (BR/MG) , Antônio Carlos Martins Júnior (BR/MG)
(74) Sônia Patrícia de A. Pena Goulart P. - Lancaster
Baseado no artigo 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302773-2** (22) 30/06/2003 **6.7**
(71) Fernando César Ferretti Martins (BR/MG) , Antônio Carlos Martins Júnior (BR/MG)

(74) Sônia Patrícia de A. Pena Goulart P. - Lancaster
Baseado no artigo 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302776-7** (22) 03/07/2003 **6.7**
(71) Rodrigo Lacerda Campos (BR/MG)
(74) Sônia Patrícia de A. Pena Goulart P. - Lancaster
Baseado no artigo 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302782-1** (22) 15/07/2003 **6.7**
(71) Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS (BR/MG)
(74) Luiz Octávio Barros de Souza
Baseado no artigo 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0302790-2** (22) 28/07/2003 **6.7**
(71) Antonio Luiz Bueno (BR/MG)
(74) MG Marcas e Patentes Ltda.
Baseado no artigo 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 0403337-0** (22) 09/08/2004 **6.7**
(71) Adilson da Rocha (BR/RJ) , Guilherme Castro de Alvarenga (BR/RJ)
(74) Silva & Guimaraes Marcas e Patentes Ltda
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

(21) **PI 9808096-2** (22) 25/03/1998 **6.7**
(71) Merial Limited (US)
(74) Dannemann, Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
"Suspensão do andamento do pedido de patente, para que seja complementada a retribuição equivalente ao pedido de exame de 26 (vinte e seis) reivindicações, visto que a retribuição paga através da petição RJ 014333, de 23/03/2001, refere-se à 25 (vinte e cinco) reivindicações."

(21) **PI 9812827-2** (22) 22/09/1998 **6.7**
(71) Autoliv Asp, Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
"Suspensão do andamento do pedido de patente, para que seja complementada a retribuição equivalente ao pedido de exame de 41 (quarenta e uma) reivindicações, visto que a retribuição paga através da petição RJ 046062, de 21/09/2001, refere-se à 29 (vinte e nove) reivindicações."

(21) **PI 0106699-4** (22) 17/10/2001 **6.7**
(71) Serttel Engenharia Ltda (BR/PR)
Foi apresentado documento de contrato social através da via postal 061564102/00 de 22/03/04, devendo ser apresentado esse mesmo documento mas pagando o serviço através de petição

6.10 REPUBLICAÇÃO (*)

(21) **PI 0303004-0** (22) 06/02/2003 **6.10**
(71) Indopco, Inc. (US) , Matsutani Chemical Industry Co., Ltd. (JP)
(74) Clarke Modet do Brasil Ltda
Baseado no art. 216 § 1º da LPI,
apresente cópia autenticada da
procuração para que esta seja aceita.

7. Ciência de Parecer

7.1 CONHECIMENTO DE PARECER TÉCNICO

(21) **PI 9604977-4** (22) 10/04/1996 **7.1**
(71) Smithkline Beecham Corporation (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9608444-8** (22) 05/06/1996 **7.1**
(71) Guilford Pharmaceuticals Inc. (US)
(74) Tavares & Cia

(21) **PI 9714089-9** (22) 17/12/1997 **7.1**
(71) Kimberly-Clark Worldwide, INC (US)
(74) Flávia Salim Lopes

(21) **PI 9803393-0** (22) 08/09/1998 **7.1**
(71) The Goodyear Tire & Rubber Company (US)
(74) DANIEL & CIA

8. Anuidade de Pedido

8.7 RESTAURAÇÃO

(21) **PI 9608152-0** (22) 19/04/1996 **8.7**
(71) Robert Glenn Beale (AU)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA

(21) **PI 9706164-6** (22) 18/09/1997 **8.7**
(71) Adelardo Maçaneiro (BR/SP)
(74) VMP-Verifique Marcas e Patentes S/C Ltda

(21) **PI 9709801-9** (22) 16/06/1997 **8.7**
(71) Basf Aktiengesellschaft (DE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9800407-7** (22) 23/04/1998 **8.7**
(71) Tecnioimpianti Di F. Parolin & C.S.A.S. (IT)
(74) Custódio de Almeida & Cia

(21) **PI 9807925-5** (22) 17/12/1998 **8.7**
(71) Robert Bosch GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9808063-6** (22) 24/03/1998 **8.7**
(71) Eli Lilly And Company (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9812037-9** (22) 28/08/1998 **8.7**
(71) Alexander Mashinsky (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9812153-7** (22) 04/08/1998 **8.7**
(71) Johnson Controls GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9813397-7** (22) 20/11/1998 **8.7**
(71) Minnesota Mining and Manufacturing Company (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9815920-8** (22) 03/12/1998 **8.7**
(71) GPI NIL Holding, INC (US) , Amgen INC (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

8.8 DESPACHO ANULADO (**)

(21) **PI 9713793-6** (22) 30/12/1997 **8.8**
(71) Kimberly-Clark Worldwide, Inc. (US)

(74) Clarke Modet do Brasil LTDA
Referente ao despacho publicado na RPI 1772 de 21/12/2004 por ter sido apresentada papeleta de esclarecimento.

9. Decisão

9.1 DEFERIMENTO

(21) **C1 9801251-7** (22) 22/08/2003 **9.1**
(54) VÁLVULA MAGNÉTICA RECUPERADORA DE VAPORES E GASES
(61) PI9801251-7 29/05/1998
(71) Miguel Greyde Ávila Dias (BR/RS)
(74) Custódio de Almeida & Cia.

(21) **C1 9804062-6** (22) 13/07/2004 **9.1**
(54) OTIMIZAÇÃO DOS APERFEIÇOAMENTOS EM E RELATIVOS A REFRIGERADORES
(61) PI9804062-6 22/10/1998
(71) Ronalde Cardoso Duque Estrada (BR/RJ)

(21) **MU 7600036-2** (22) 17/01/1996 **9.1**
(54) DISPOSIÇÃO EM TAMPA DE RECIPIENTE
(71) Alcoa Alumínio S/A (BR/MG)
(74) Dannemann, Siemens & Ipanema Moreira

(21) **MU 7801091-8** (22) 25/06/1998 **9.1**
(54) "DISPOSITIVO DE DESARME RÁPIDO DE CARGA EM ESCORAS TELESCOPÁVEIS"
(71) JAHU Indústria e Comércio Ltda. (BR/RJ)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(21) **MU 7802108-1** (22) 27/10/1998 **9.1**
(54) "SISTEMA DE ENGATE E TRAVAMENTO ENTRE MANGUEIRA E ASPIRADOR DE PÓ"
(71) Arno S/A (BR/SP)
(74) CRUZEIRO/NEWMARC Patentes e Marcas Ltda.

(21) **MU 7900197-1** (22) 05/03/1999 **9.1**
(54) APERFEIÇOAMENTO EM DISPOSITIVO PARA CARGA E DESCARGA DE MATERIAIS E/OU EMBARQUE DE PESSOAS EM AERONAVES
(71) Luiz Oto Hofmeister (BR/RS)
(74) Marpa Cons. & Asses. Empresarial Ltda

(21) **MU 7900574-8** (22) 19/01/1999 **9.1**
(54) TRILHO DE ROLAMENTO PNEUMÁTICO PARA CARGA E DESCARGA DE CAMINHÕES OU SIMILARES
(71) Hyva do Brasil Hidraulica Ltda (BR/RS)
(74) D'Mark RF Assessoria Empresarial Ltda.

(21) **MU 7900737-6** (22) 12/05/1999 **9.1**
(54) "DISPOSIÇÕES CONSTRUTIVAS INTRODUZIDAS EM POLIDORA DE PISOS"
(71) João Carlos Stelko (BR/PR) , Luiz Carlos da Silva (BR/PR)
(74) A Criativa Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 7900973-5** (22) 05/05/1999 **9.1**
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM ABRIDOR DE TAMPAS
(71) Gian Carlo Rocchiccioli (BR/SP)
(74) Celso de Carvalho Mello

(21) **MU 7901072-5** (22) 26/04/1999 **9.1**
(54) Sistema combinado para desmontagem de conjunto mola/amortecedor e/ou para extração/colocação de buchas ou coxins

em suspensões e outras partes de automóveis.
(71) Adilson Garcia (BR/SP)
(74) Org. Mérito Marcas e Patentes Ltda.

(21) **MU 7901184-5** (22) 10/06/1999 **9.1**
(54) APERFEIÇOAMENTO INTRODUZIDO EM INSTRUMENTO APLAINADOR
(71) Israel Luiz de Lúcio (BR/SP) , Pericles Antonio de Carvalho (BR/SP) , Jurandir Alves de Moraes (BR/SP)
(74) FORTRADE BRASIL MARCAS E PATENTES S/C LTDA.

(21) **MU 7901280-9** (22) 06/07/1999 **9.1**
(54) LIXEIRA PARA A SEPARAÇÃO DO LIXO
(71) Luiz Edson Mota Passos (BR/MG) , Dante da Mota Passos (BR/MG)

(21) **MU 7901779-7** (22) 12/07/1999 **9.1**
(54) "MODIFICAÇÃO INTRODUZIDA EM CORTADORES AUTOMÁTICOS PARA TIJOLOS"
(71) Matheus Rodrigues (BR/SP)

(21) **MU 7902497-1** (22) 11/11/1999 **9.1**
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA PARA FIXAÇÃO DE PRATELEIRA BASCULANTE À CONTRA-PORTA DE REFRIGERADORES
(71) Electrolux do Brasil S/A (BR/PR)
(74) Mega Marcas e Patentes SC Ltda

(21) **MU 7902531-5** (22) 06/10/1999 **9.1**
(54) DISPOSITIVO PARA ABERTURA DE TAMPAS SELADAS
(71) Carlos D'Almeida (BR/SP)
(74) Cometa Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 7902546-3** (22) 25/10/1999 **9.1**
(54) Disposição construtiva em corpo de válvula para uso determinado.
(71) Luiz Santucci. (BR/SP)
(74) Governate Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 7902548-0** (22) 04/11/1999 **9.1**
(54) Disposição introduzida em tanque máquina lavadora de roupa.
(71) Carlos Pereira da silva (BR/SP)
(74) Sul América Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 7902555-2** (22) 24/09/1999 **9.1**
(54) DISPOSITIVO DE CONTROLE DE FLUXO DE ÁGUA ADAPTÁVEL A UMA CÂMARA DE FILTRAGEM E PURIFICAÇÃO
(71) Dacio Mucio de Souza (BR/SP)
(74) Global Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 7902566-8** (22) 27/10/1999 **9.1**
(54) EQUIPAMENTO PARA DESCARGA DE CAMINHÃO DE COLETA SELETIVA DO LIXO
(71) Luiz Edson Mota Passos (BR/MG)

(21) **MU 7902606-0** (22) 29/09/1999 **9.1**
(54) RECIPIENTE DESCARTÁVEL PARA ARMAZENAGEM TEMPORÁRIA DE PILHAS E BATERIAS USADAS
(71) Norma Andreolli Del Lama (BR/SP)
(74) Mauro Braga Assessoria Empresarial S/C LTDA

(21) **MU 7902607-9** (22) 29/09/1999 **9.1**
(54) CONJUNTO DE ELEMENTOS PARA COLETA SELETIVA DE LIXO
(71) Norma Andreolli Del Lama (BR/SP)
(74) Mauro Braga Assessoria Empresarial S/C LTDA

(21) **MU 7902832-2** (22) 29/11/1999 **9.1**
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM DISPOSITIVO DE RETENÇÃO DE PÓ EM MOEGAS,POR PALHETAS MÓVEIS DE FECHAMENTO POR CONTRAPEÇO
(71) Érico Aquino Weber (BR/RS)
(74) Pap Cons.Em Marcas e Patentes Ltda.

(21) **MU 7902895-0** (22) 02/12/1999 **9.1**
(54) DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM ESTEIRA PARA CONTROLE DE QUALIDADE
(71) Dubuit do Brasil Serigrafia Indústria e Comércio Ltda (BR/SP)
(74) Solmark Marcas e Patentes S/C Ltda

(21) **MU 7903131-5** (22) 28/12/1999 **9.1**
(54) MODELO DE PORTA CDS EQUILÁTERO
(71) Angelo Ambrosio Campiello Neto (BR/SP)

(21) **MU 8100754-0** (22) 30/04/2001 **9.1**
(54) "SOQUETES E RECEPTÁCULO QUE FACILITAM TROCAR A LÂMPADA"
(71) Walter Barbosa de Sousa (BR/SP)

(21) **MU 8101361-2** (22) 24/05/2001 **9.1**
(54) MICRO-FURO EQUALIZAÇÃO PARA COMPRESSOR HERMÉTICO
(71) Marcos Brito Santos (BR) , Elias de Souza Assis (BR/RJ) , Sérgio Poton da Silveira (BR/RJ) , Ulisses Barreto de Freitas (BR/RJ) , Fernando Germano de Andrade (BR/RJ)

(21) **PI 9608056-6** (22) 19/04/1996 **9.1**
(54) COMPOSTOS DE BENZIMIDAZOL, COMPOSIÇÕES FARMACÊUTICAS CONTENDO OS COMPOSTOS E SUA UTILIZAÇÃO
(71) Neurosearch A/S (DK)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9608157-0** (22) 09/04/1996 **9.1**
(54) "COMPOSIÇÃO DE LIMPEZA AQUOSA E PROCESSO PARA LIMPEZA DE UMA SUPERFÍCIE".
(71) Unilever N.V (US)
(74) Ana Paula Santos Celidonio

(21) **PI 9608873-7** (22) 26/06/1996 **9.1**
(54) Inibidores de selectina de moléculas pequenas DI e trivalentes.
(71) TEXAS BIOTECHNOLOGY CORPORATION (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9609842-2** (22) 23/07/1996 **9.1**
(54) "COMPOSIÇÃO, PROCESSO E DISPOSITIVO DE GERAÇÃO DE GÁS, SISTEMA DE AIR BAG PARA AUTOMÓVEIS, E VEÍCULO".
(71) Alliant Techsystems INC. (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
Apostilamento: Na confecção da Carta Patente deverá ser apostilado o título do pedido, na página 1, linha 3, do relatório descritivo e na página 1, linhas 3 e 4, do resumo, onde se lê: "veículo", leia-se "automóvel".

(21) **PI 9700006-0** (22) 03/01/1997 **9.1**
(54) COLETOR COMPACTADOR DE LIXO
(71) Marco Antônio Gonçalves de Miéres (BR/RJ)

(21) **PI 9700848-6** (22) 03/02/1997 **9.1**
(54) "COLUNA DE FERRAMENTA DE PERFURAÇÃO DIRECIONAL"
(71) Anadrill International, S.A. (PA)
(74) Paulo Maurício Carlos de Oliveira

(21) **PI 9702228-4** (22) 09/05/1997 **9.1**
(54) VEÍCULO AUTOMOTOR
(71) Luk Getriebe-Systeme GmbH (DE) , DAIMLERCHRYSLER AG (DE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9703954-3** (22) 11/07/1997 **9.1**
(54) "SISTEMA DE SUPORTE PARA MÓVEIS DE LOCAL DE TRABALHO"
(71) Knuerr-Mechanik fuer die Elektronik Aktiengesellschaft (DE)

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(54) "SISTEMA DE ENGATE E TRAVAMENTO ENTRE MANGUEIRA E ASPIRADOR DE PÓ" (71) Arno S/A (BR/SP) (74) CRUZEIRO/NEWMARC Patentes e Marcas Ltda.	(54) "ARTIGO ABSORVENTE QUE TEM UMA FOLHA DE TOPO RESPIRÁVEL" (71) The Procter & Gamble Company (US) (74) Vieira de Mello Advogados
(21) PI 9705507-7 (22) 02/12/1997 9.1 (54) UNIDADE COMUTADORA PARA COLUMA DE DIREÇÃO COM UMA CARCAÇA (71) TRW Automotive Electronics & Components GMBH & CO. KG (DE) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 9714079-1 (22) 22/12/1997 9.1 (54) "MICROCERÁTOMO" (71) Instituto Barraquer de America (CO) (74) Momsen, Leonardos & Cia.	(21) PI 9804777-9 (22) 09/03/1998 9.1 (54) DISPOSITIVO DE ENGATE DE CABO AUTOMÁTICO PARA ALAVANCAS DE FREIO TAMBOR (71) Automotive Products Itália (SV) S.P.A. (IT) (74) Clarke Modet do Brasil LTDA	(21) PI 9808518-2 (22) 09/04/1998 9.1 (54) "PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE COMPOSIÇÕES DE ÓXIDO DE METAL E ÓXODO DE ORGANOMETAL". (71) Cabot Corporation (US) (74) Orlando de Souza Obs: Na confecção da Carta Patente apostilar o título na primeira página do relatório descritivo (pág. 23, linhas 1 e 2). Onde se lê: "Processo para a produção de composições de óxido de metal e óxido de organometal", leia-se: "Processo para a produção de composições de óxido de organo-metal e óxido de metal".
(21) PI 9705714-2 (22) 14/11/1997 9.1 (54) "MÁQUINA DE MOLDAR POR SOPRO". (71) Mauser-Werke GmbH (DE) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9714929-2 (22) 08/10/1997 9.1 (54) "MÉTODO PARA EXIBIR PARÂMETROS CARACTERÍSTICOS EM UMA CÉLULA DE FABRICAÇÃO DE PNEUMÁTICO". (71) The Goodyear Tire & Rubber Company (US) (74) Nellie Anne Daniel Shoes	(21) PI 9804932-1 (22) 20/04/1998 9.1 (54) Aparelho e método para perfuração de uma tira de formulário. (71) Moore U.S.A. INC. (US) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9808680-4 (22) 15/04/1998 9.1 (54) PROCESSO PARA A OBTENÇÃO DE OBJETOS DIMENSIONALMENTE E ESTRUTURALMENTE ESTÁVEIS, EM PARTICULAR RECIPIENTES DESCARTÁVEIS, OBTIDOS DE PELÍCULA FLEXÍVEL, OBJETO OBTIDO PELO REFERIDO PROCESSO, E PELÍCULA PARA A OBTENÇÃO DE OBJETOS ESTRUTURALMENTE ESTÁVEIS, EM PARTICULAR RECIPIENTES DESCARTÁVEIS. (71) Gruppo X Di X Gruppo S.R.L (IT) , BP Europack S.P.A (IT) (74) Paulo C. Oliveira & Cia.
(21) PI 9706050-0 (22) 28/11/1997 9.1 (54) "MÉTODO PARA REMOÇÃO DE OXIGÊNIO DE ÁGUA DE CALDEIRA MEDIANTE UTILIZAÇÃO DE UM SEQUESTRANTE OU REMOVEDOR DE OXIGÊNIO". (71) KURITA WATER INDUSTRIES LTD. (JP) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9714960-8 (22) 13/11/1997 9.1 (54) "ARTIGO ABSORVENTE" (71) The Procter & Gamble Company (US) (74) Vieira de Mello, Werneck Alves - Advogados S/C	(21) PI 9805378-7 (22) 03/11/1998 9.1 (54) MATRIZ PLANA EMPREGADA EM ELETRO-EROSÃO (71) Nelson Guilherme Bardini (BR/SP) , Ayres Antônio Paes de Oliveira (BR/SP)	(21) PI 9808931-5 (22) 17/04/1998 9.1 (54) "GUARNIÇÃO DE TETO DE VEÍCULO AUTOMÓVEL" (71) Renault (FR) (74) Custódio de Almeida & Cia.
(21) PI 9706709-1 (22) 12/08/1997 9.1 (54) Transportador de artigos com alça resistente a rasgo e peça bruta para formação de um transportador de artigos. (71) Riverwood International Corporation (US) (74) Paulo C. Oliveira & Cia.	(21) PI 9801235-5 (22) 20/04/1998 9.1 (54) CONEXÃO "N" (71) N C Consultoria em Gás Natural Ltda (BR/PR)	(21) PI 9805829-0 (22) 22/12/1998 9.1 (54) "SISTEMA MODULAR DE SINALIZAÇÃO EXTERNA E DE COMUNICAÇÃO VISUAL" (71) IBERPLÁS Comunicação Visual Ltda. (BR/SP) (74) Octavio & Perocco S/C Ltda.	(21) PI 9809086-0 (22) 07/04/1998 9.1 (54) "CHURRASQUEIRA ELÉTRICA" (71) ATD Corporation (US) (74) Daniel & Cia.
(21) PI 9706869-1 (22) 19/05/1997 9.1 (54) "FECHADURA ELÉTRICA PARA UMA PARTE QUE ABRE DE UM VEÍCULO AUTOMOTOR" (71) Valeo Securite Habitable (FR) (74) Momsen, Leonardos & Cia.	(21) PI 9801251-7 (22) 29/05/1998 9.1 (54) VÁLVULA MAGNÉTICA RECUPERADORA DE VAPORES E GASES (71) Miguel Greyde Ávila Dias (BR/RS) (74) Custódio de Almeida & Cia	(21) PI 9806499-1 (22) 17/07/1998 9.1 (54) Conjunto fixador para montagem de pedais em veículos automotores. (71) ED. Scharwachter GmbH. (DE) (74) Clarke Modet do Brasil LTDA	(21) PI 9809876-4 (22) 19/05/1998 9.1 (54) "DISPOSITIVO PARA EFETUAR NECROSE DE UM ENDOMÉTRIO UTERINO HUMANO" (71) Gynelab Products, Inc. (US) (74) Flávia Salim Lopes
(21) PI 9707161-7 (22) 17/01/1997 9.1 (54) PREPARAÇÃO DE UM ANALGÉSICO NÃO-ESTERÓIDE COM EFEITO ANTIPIRÉTICO E ANTI-INFLAMATÓRIO (71) Abbott GMBH & CO. KG (DE) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 9801976-7 (22) 29/04/1998 9.1 (54) "FITA DE REFORÇO PARA FECHO CORREDIÇO E MÉTODO PARA REFORÇAR SEÇÕES TERMINAIS DA FITA DE REFORÇO" (71) YKK Corporation (JP) (74) CRUZEIRO/NEWMARC Patentes e Marcas Ltda.	(21) PI 9806674-9 (22) 17/06/1998 9.1 (54) EQUIPAMENTO PARA TRANSPORTE DE PEÇAS, CARROCERIAS DE VEÍCULOS MONTADAS OU PARCIALMENTE MONTADAS (71) Usifast Logística Industrial S.A (BR/MG) (74) LANCASTER COMERCIAL PATENTES E MARCAS	(21) PI 9810344-0 (22) 13/05/1998 9.1 (54) "APARELHO E PROCESSO PARA TESTAR A INTEGRIDADE DE UMA TUBULAÇÃO DE MÚLTIPLOS SEGMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO DE PETRÓLEO" (71) Fike Corporation (US) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(21) PI 9707730-5 (22) 20/02/1997 9.1 (54) "ELEMENTO DE FILTRAGEM NÃO METÁLICO SEM NÚCLEO". (71) Parker-Hannifin Corporation (US) (74) Nellie Anne Daniel Shoes	(21) PI 9802071-4 (22) 08/05/1998 9.1 (54) "FIXADOR EXTERNO TORCIONAL" (71) Universidade de São Paulo - USP (BR/SP) (74) Maria Aparecida de Souza	(21) PI 9807283-8 (22) 06/01/1998 9.1 (54) APARELHO E PROCESSO AUTOMATIZADO PARA APLICAR UM REVESTIMENTO. (71) Nyllok Fastener Corporation (US) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 9810411-0 (22) 13/05/1998 9.1 (54) ACIONAMENTO DE UM CILINDRO OU ROLO DE UMA IMPRESSORA ROTATIVA (71) Koenig & Bauer Aktiengesellschaft (DE) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(21) PI 9707935-9 (22) 04/03/1997 9.1 (54) "MATERIAL DE CARGA FUMÁVEL PARA ARTIGO DE FUMAR". (71) British American Tobacco (Investments) Limited (GB) (74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud	(21) PI 9802366-7 (22) 08/06/1998 9.1 (54) DISPOSITIVO INDICADOR PARA ELEVADORES (71) Inventio Aktiengesellschaft (CH) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9807487-3 (22) 16/01/1998 9.1 (54) CONJUNTO ABRIDOR E APARELHO ADAPTADO PARA USO COM UM CONJUNTO ABRIDOR. (71) Roger D. Baugher (US) , Garreth D. Baugher (US) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9810428-4 (22) 09/06/1998 9.1 (54) "SUPERFÍCIE DE GRAMADO SINTÉTICO" (71) 2752-3273 Quebec Inc. (CA) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(21) PI 9709498-6 (22) 29/05/1997 9.1 (54) Válvula borboleta e método para abrir válvula borboleta (71) Wabco Automotive U.K. Limited (GB) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9803200-3 (22) 20/08/1998 9.1 (54) Estrutura e processo para a laminação de cintas (71) SMS Schloemann-Siemag Aktiengesellschaft (DE) (74) Clarke Modet do Brasil LTDA	(21) PI 9807635-3 (22) 23/12/1998 9.1 (54) EQUIPAMENTO DE COLOCAÇÃO DE GRAMA, E, PROCESSO DE DESENROLAR UM ROLO DE GRAMA COM O MESMO. (71) Clark Equipment Company (US) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 9814306-9 (22) 17/12/1998 9.1 (54) Processo e unidade de costura para costurar uma borda revirada pronta, processo e conjunto para costura para costurar uma borda revirada bruta e unidade de costura. (71) G.M. Pfaff Aktiengesellschaft (DE)
(21) PI 9713480-5 (22) 04/10/1997 9.1 (54) "RECIPIENTE DE PLÁSTICO FLEXÍVEL E USO DE UM RECIPIENTE DE PLÁSTICO FLEXÍVEL" (71) B. Braun Melsungen AG (DE) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 9803784-6 (22) 24/03/1998 9.1 (54) GAXETA DE VEDAÇÃO PARA PORTA DE GABINETE (66) PI9700505-3 04/04/1997 (71) Multibrás S.A. Eletrodomésticos (BR/SP) (74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud	(21) PI 9807680-9 (22) 04/02/1998 9.1 (54) "CONSTRUÇÃO FIXA" (71) N.V. Bekaert S.A. (BE) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira	
(21) PI 9714022-8 (22) 05/12/1997 9.1 (54) "POLÍMERO À BASE DE UM DIENO CONJUGADO E DE UM COMPONENTE DIENOFÍLICO, PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DO MESMO, BEM COMO USO DO MESMO". (71) Henkel Kommanditgesellschaft Auf Aktien (DE)	(21) PI 9804061-8 (22) 22/10/1998 9.1 (54) DISPOSITIVO MECÂNICO DE TRANSPORTE, LIMPEZA E ARMAZENAGEM DE PARTICULADOS FERROSOS E NÃO FERROSOS. (71) Pressenge Inc. Com. e Prestadora de Serviços de Eng. Ltda. (BR/SC) (74) Maria Aparecida Pereira Gonçalves	(21) PI 9807923-9 (22) 08/04/1998 9.1 (54) DISPOSITIVO DE COMUTAÇÃO DE PASSAGEM PARA INSTALAÇÃO DE TRANSPORTE DE OBJETOS (71) Sidel (FR) (74) Matos & Associados - Advogados	
	(21) PI 9804533-4 (22) 27/10/1998 9.1	(21) PI 9808206-0 (22) 27/02/1998 9.1	

(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9814665-3** (22) 20/05/1998 **9.1**
(54) DISPOSITIVO DE RETENÇÃO PARA UMA MAÇANETA DE PORTA
(71) Bsh Bosch Und Siemens Hausgeraete GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9814795-1** (22) 26/05/1998 **9.1**
(54) CONJUNTO DE SAPATA E PASTILHA PARA USO EM UM FREIO A DISCO
(71) Meritor Heavy Vehicle Systems, LLC (US)
(74) Paulo Sérgio Scatamburlo

(21) **PI 9814870-2** (22) 16/11/1998 **9.1**
(54) "ARTIGO ABSORVENTE"
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(74) Vieira de Mello, Werneck Alves - Advogados S/C

(21) **PI 9815019-7** (22) 20/11/1998 **9.1**
(54) ELEMENTO DE FILTRO
(71) Filterwerk Mann & hummel GMBH. (DE)
(74) Antonio Maurício Pedras Arnaud

(21) **PI 9815226-2** (22) 16/10/1998 **9.1**
(54) "ARTIGO ABSORVENTE COM DESENHO ELÁSTICO AUMENTADO PARA CONTENÇÃO E ESTÉTICA APERFEIÇOADAS"
(71) Kimberly-Clark Worldwide, Inc. (US)
(74) Flávia Salim Lopes

(21) **PI 9815819-8** (22) 11/09/1998 **9.1**
(54) ÂNCORA
(71) Vrijhof Ankers Beheer B.V (NL)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9816128-8** (22) 20/05/1998 **9.1**
(54) PORTA DE APARELHO DE REFRIGERAÇÃO
(62) PI9814665-3 20/05/1998
(71) Bsh Bosch Und Siemens Hausgeraete GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9901270-7** (22) 16/04/1999 **9.1**
(54) MANCAL MANOBRÁVEL HIDRAULICAMENTE AMORTECEDOR.
(71) Carl Freudenberg (DE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9901581-1** (22) 30/03/1999 **9.1**
(54) FREIO DE INÉRCIA PARA DIMINUIR A ROTAÇÃO DE UM EIXO GIRANDO LIVREMENTE EM UMA TRANSMISSÃO.
(71) Eaton Corporation (US)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

(21) **PI 9901865-9** (22) 12/05/1999 **9.1**
(54) FIO DE ARAME RECOZIDO PRÉ-ENROLADO
(71) Daniel Papacidero Cintra (BR/SP)
(74) José Ricardo Gonçalves Azenha

(21) **PI 9902368-7** (22) 20/04/1999 **9.1**
(54) LUVA ELÁSTICA COM DUAS ARMAÇÕES; BIELA DE RECUPERAÇÃO DE BINÁRIO EQUIPADA DESSA LUVA.
(71) Hutchinson (FR)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9904314-9** (22) 24/09/1999 **9.1**
(54) DISPOSITIVO DE REGULAÇÃO DE CARGA
(71) Mannesmann Vdo Ag (DE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9915112-0** (22) 03/11/1999 **9.1**
(54) Processo e instalação para a fundição contínua de metal e processo

para a reforma de uma instalação de fundição contínua.

(71) Voest-Alpine Industrienanlagenbau GMBH (AT) , Sollac-Fos (FR)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0001818-0** (22) 17/05/2000 **9.1**
(54) "LIMPADOR DE SUPERFÍCIE D'ÁGUA"
(71) Antônio Felisberto dos Santos (BR/SP)

9.2 INDEFERIMENTO

(21) **MU 7702547-4** (22) 11/09/1997 **9.2**
(54) ALICATE DE ESCARFAGEM MANUAL.
(71) José Jossemar Ribeiro Silvério (BR/SC)
(74) King's Marcas e Patentes Ltda. Indeferimento com base no Art. 9º da Lei nº 9.279/96.

(21) **PI 9407825-4** (22) 13/10/1994 **9.2**
(54) VARIANTE DE HIDROLASE DE CARBONILA TENDO UMA SEQUÊNCIA DE AMINOÁCIDOS NÃO ENCONTRADA NA NATUREZA DERIVADA DE UMA HIDROLASE DE CARBONILA PRECURSORA, VARIANTE DE SUBTILISINA, DNA, VETOR DE EXPRESSÃO, E, CÉLULA HOSPEDEIRA
(71) Genencor International, Inc (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9700301-8** (22) 26/02/1997 **9.2**
(54) FITA REFLETORA URDIDA A TRICÔ
(71) YKK Corporation (JP)
(74) Cruzeiro Newmarc Patentes e Marcas Ltda. Indeferimento com base nos Artigos 8º e 13º da LPI nº 9279, de 14 maio de 1996.

(21) **PI 9901143-3** (22) 31/03/1999 **9.2**
(54) "SISTEMA DE TRANCA ELETRO-MECÂNICA"
(71) Maxilock Indústria e Comércio Ltda. (BR/SC)
(74) Jean Carlo Rosa "Indeferido com base no Art. 24º da LPI."

11. Arquivamento

11.1 ARQUIVAMENTO - ART. 33 DA LPI

(21) **PI 9917610-6** (22) 25/03/1999 **11.1**
(71) Marleiza Barpp (BR/SC)

11.14 PUBLICAÇÃO ANULADA

(21) **MU 7701505-3** (22)24/07/1997 **11.14**
(71) F.M.B. Inc & Cia (BR/RS)
Referente a RPI 1702 de 19/08/2003

(21) **MU 7701600-9**(22)31/07/1997 **11.14**
(71) Ritz do Brasil S.A. (BR/MG)
Referente a RPI 1702 de 19/08/2003

(21) **MU 7701638-6**(22)23/07/1997 **11.14**
(71) Fermet Ferramentaria e Metalúrgica Ltda (BR/SP)
Referente a RPI 1702 de 19/08/2003

(21) **MU 7701676-9**(22)25/07/1997 **11.14**
(71) Lacam - Assessoria e Planejamento Ltda (BR/SP)
Referente a RPI 1702 de 19/08/2003

(21) **MU 7701779-0**(22)07/10/1997 **11.14**
(71) Ritz do Brasil S.A. (BR/MG)
Referente a RPI 1702 de 19/08/2003

(21) **MU 7701976-8**(22)28/08/1997 **11.14**
(71) Ene Designers Ltda Me (BR/SP)
Referente a RPI 1702 de 19/08/2003

(21) **MU 7702073-1**(22)30/10/1997 **11.14**
(71) EIT - Empresa Industrial Técnica S/A (BR/CE)
Referente a RPI 1702 de 19/08/2003

(21) **MU 7702766-3**(22)25/11/1997 **11.14**
(71) Ritz do Brasil S.A. (BR/MG)
Referente a RPI 1702 de 19/08/2003

(21) **MU 7702956-9**(22)26/09/1997 **11.14**
(71) Brascor Mármore e Granitos Ltda-ME (BR/SP)
Referente a RPI 1702 de 19/08/2003

(21) **PI 9609227-0** (22) 19/04/1996 **11.14**
(71) The Dow Chemical Company (US)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud Referente a RPI 1783 DE 08/03/2005

(21) **PI 0201816-0** (22) 07/01/2002 **11.14**
(71) Marcelo Silveira (BR/RJ) , Ariel Apelbaum (BR/RJ)
(74) Carlos Eduardo Francisco de Assis Despacho: Anulada a publicação da RPI 1770 de 07/12/2004, item 11.6, por ter sido indevida.

11.16 RESTAURAÇÃO

(21) **MU 7903041-6** (22)03/12/1999 **11.16**
(71) Rubens Fernando Soldatelli (BR/RS)
(74) Almar Registro de Marcas e Patentes LTDA

12. Recurso

12.2 RECURSO CONTRA O INDEFERIMENTO

(21) **MU 7801555-3** (22) 18/08/1998 **12.2**
(71) Santos Andira Indústria de Móveis Ltda. (BR/PR)
(74) Manoel Paixão do Nascimento

(21) **PI 9612718-0** (22) 29/07/1996 **12.2**
(71) OSI Industries, Inc (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

15. Outros Referentes a Pedidos

15.7 PETIÇÃO NÃO CONHECIDA

(21) **PI 8307721-9** (22) 16/05/1983 **15.7**
(71) Alfa-Laval Aktiebolag (SE)
(74) R. Andrade Advs. Não conhecida a petição RJ 044748, de 14-09-2001.

(21) **PI 9807454-7** (22) 15/12/1998 **15.7**
(71) Henniges Elastomer - und Kunststofftechnik GmbH & Co. KG (DE)
(74) Dannemann, Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

Não conhecida a petição SP 3.909 de 03/03/2005 em virtude do disposto no Art.218, I da LPI 9.279/96.

(21) **PI 9913139-0** (22) 17/09/1999 **15.7**
(71) Kvaerner Technology And Research Limited (GB)
(74) Matos & Associados - Advogados Não conhecida a petição de alteração de sede nº 0042626/RJ de 03/09/2001, por falta de fundamentação legal.

(21) **PI 0012473-7** (22) 13/07/2000 **15.7**
(71) Sanofi - Synthelabo (FR)
(74) Nellie Anne Daniel Shores Desconhecida a petição nº 037517-RJ de 12.07.2002, de alteração de sede, visto que a empresa já se encontra no endereço solicitado.

(21) **PI 0102175-3** (22) 29/03/2001 **15.7**
(71) Universidade Federal de Ouro Preto (BR/MG)
(74) Flávio Duarte de Almeida Não conhecida a petição de transferência nº 001360/MG de 04/09/2001, por falta de fundamentação legal.

15.11 ALTERAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO

(21) **MU 7702547-4** (22) 11/09/1997 **15.11**
(51) B23K 7/06
Alterada de INT. CL. 7: B22D 43/00

(21) **PI 9703751-6** (22) 27/06/1997 **15.11**
(51) B62D 1/16, F16C 19/04
Alterada de INT. CL 7.: B21D 53/10

(21) **PI 9804061-8** (22) 22/10/1998 **15.11**
(51) B07B 7/08, B24C 3/00
Alterada de INT. CL 7.: B07B 7/08

(21) **PI 9903887-0** (22) 23/08/1999 **15.11**
(51) B21B 31/07, F16C 17/02
Alterada de INT. CL7.: B21B 31/07

17. Nulidade Administrativa

17.1 NOTIFICAÇÃO DE INTERPOSIÇÃO DE NULIDADE ADMINISTRATIVA

(11) **MU 7802636-9** (45) 31/08/2004 **17.1**
(73) Leonel Batista Neto (BR/RS) , Leonardo Elisandro Batista (BR/RS)
(74) SKO - Direitos da Propriedade Industrial em Marcas e Patentes Ltda. Requerente da 2ª nulidade: Globo Indústria e Comércio de Peças Ltda. (Pet. 003507 de 28/02/2005).

(11) **PI 9702235-7** (45) 14/09/2004 **17.1**
(73) Seahorse Equipment Corporation (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira Requerente da nulidade: Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS.

19. Notificação de Decisão Judicial

19.1 NOTIFICAÇÃO DE DECISÃO JUDICIAL

(11) **PI 9001271-2** (45) 31/12/1996 **19.1**
(73) John J. Discko, Jr (US) , William Basil Dragan (US)
INPI-52400.000617/05
39ª Vara Federal do Rio de Janeiro
Processo nr.2005.51015009721
Autor: JOHN J. DISCKO, Jr e WILLIAM BASIL DAGAN
Réu: INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL - INPI
N.º SDM: MTL. 7153.001160-5/2005
N.º DE MANDADO: MTL.0039.000095-5/2005
ÁREA: CENTRO
Decisão: Defiro a antecipação da tutela e determino que o INPI averbe a extensão, com a ressalva de encontrar-se a questão sub judice, do prazo de vigência da patente PI 9901271-2 por mais cinco anos, perfazendo um total de 20 anos de proteção, contado da data de seu depósito, ou seja, até 19.03.2010.
Determino que o INPI publique em sua Revista a extensão do prazo de validade da patente, conforme decidido.

25. Anotação de Alteração de Nome e/ou Sede e Transferência de Pedido, Patente e Certificado de Adição de Invenção

25.1 TRANSFERÊNCIA DEFERIDA

(21) **MU 8101631-0** (22) 10/04/2001 **25.1**
(71) Maria Aparecida Zorzi. (BR/SP)
Transferido de: José Pisápio Filho

(21) **PI 0300720-0** (22) 17/01/2003 **25.1**
(71) Eraldo Arnaud (BR/PR)
Transferido de: Wilma Bordignon Graça

(21) **PI 0301242-5** (22) 15/05/2003 **25.1**
(71) Klaus Carlos Bernauer (BR/SC)
(74) Vieira de Mello Advogados
Transferido de: Cláudinei Luiz Palhano

(11) **PI 8806513-8** (22) 09/12/1988 **25.1**
(45) 26/08/1997
(73) Varta Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido por fusão de: Varta Batterie Aktiengesellschaft

(11) **PI 9003135-0** (22) 03/07/1990 **25.1**
(45) 27/06/1995
(73) Thyssenkrupp Bilstein Wagenheber GmbH (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Thyssenkrupp Bilstein GMBH

(11) **PI 9203290-7** (22) 21/08/1992 **25.1**
(45) 24/11/1998
(73) Thyssenkrupp Bilstein Wagenheber GmbH (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

Transferido de: Thyssenkrupp Bilstein GMBH

(21) **PI 9508889-0** (22) 14/07/1995 **25.1**
(71) Dow Global Technologies Inc. (US)
(74) Paulo Sérgio Scatamburlo
Transferido de: The Dow Chemical Company

(21) **PI 9607663-1** (22) 05/03/1996 **25.1**
(71) Smithkline Beecham Corporation (US) , Novartis International Pharmaceutical LTD. (BM)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Smithkline Beecham P.L.C.

(21) **PI 9612800-3** (22) 15/11/1996 **25.1**
(71) Mayo Foundation For Medical Education And Research (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: The Procter & Gamble Company

(21) **PI 9612801-1** (22) 15/11/1996 **25.1**
(71) Mayo Foundation For Medical Education And Research (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: The Procter & Gamble Company

(21) **PI 9712292-0** (22) 10/10/1997 **25.1**
(71) Mayo Foundation For Medical Education And Research (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: The Procter & Gamble Company

(21) **PI 9713707-3** (22) 06/11/1997 **25.1**
(71) Dow Global Technologies Inc. (US)
(74) Paulo Sérgio Scatamburlo
Transferido de: The Dow Chemical Company

(21) **PI 9714294-8** (22) 19/12/1997 **25.1**
(71) Ineos, L.L.C. (US)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
Transferido de: The Dow Chemical Company

(21) **PI 9714567-0** (22) 17/11/1997 **25.1**
(71) Dow Global Technologies INC (US)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
Transferido de: The Dow Chemical Company

(21) **PI 9800799-8** (22) 02/03/1998 **25.1**
(71) DSM IP Assets B.V. (NL)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: F. Hoffmann-La Roche AG

(21) **PI 9803807-9** (22) 30/09/1998 **25.1**
(71) DSM IP Assets B.V. (NL)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: F. Hoffmann-La Roche AG

(21) **PI 9805114-8** (22) 13/08/1998 **25.1**
(71) The University of Massachusetts
(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C
Transferido de: The Elizabeth and Sandor Valyi Foundation, Inc.

(21) **PI 9806529-7** (22) 07/08/1998 **25.1**
(71) IGT (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Transferido de: International Game Technology

(21) **PI 9806530-0** (22) 07/08/1998 **25.1**
(71) IGT (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Transferido de: International Game Technology

(21) **PI 9807167-0** (22) 06/02/1998 **25.1**
(71) MeadWestvaco Packaging Systems, LLC (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Transferido de: The Mead Corporation

(21) **PI 9807791-0** (22) 25/02/1998 **25.1**
(71) Astenjohnson, INC. (CA)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: JWI LTD

(21) **PI 9807895-0** (22) 26/03/1998 **25.1**
(71) Allergan, INC. (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Allergan Sales, Inc.

(21) **PI 9808234-5** (22) 11/03/1998 **25.1**
(71) Adnex Pharmaceuticals SA (CH)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Cenes Limited

(21) **PI 9808503-4** (22) 30/03/1998 **25.1**
(71) Benckiser France S.A (FR)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Transferido de: Reckitt & Colman France

(21) **PI 9808535-2** (22) 14/04/1998 **25.1**
(71) Dow Global Technologies INC (US)
(74) Paulo Sérgio Scatamburlo
Transferido de: The Dow Chemical Company

(21) **PI 9808704-5** (22) 01/05/1998 **25.1**
(71) Dow Global Technologies INC (US)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
Transferido de: The Dow Chemical Company

(21) **PI 9808870-0** (22) 12/03/1998 **25.1**
(71) Captivate Network, Inc. (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Verticore Communications Ltd

(21) **PI 9810125-0** (22) 07/08/1998 **25.1**
(71) Dow Global Technologies INC (US)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
Transferido de: The Dow Chemical Company

(21) **PI 9810498-5** (22) 26/08/1998 **25.1**
(71) Dow Global Technologies INC (US)
(74) Gabriel Pedras Arnaud e outros
Transferido de: The Dow Chemical Company

(21) **PI 9810762-3** (22) 07/07/1998 **25.1**
(71) MySQL AB (SE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Transferido de: Telefonaktiebolaget LM Ericsson (publ)

(21) **PI 9810767-4** (22) 07/07/1998 **25.1**
(71) MySQL AB (SE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Transferido de: Telefonaktiebolaget LM Ericsson (publ)

(21) **PI 9810851-4** (22) 21/07/1998 **25.1**
(71) Abbott GMBH & CO KG. (DE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Transferido de: Basf Aktiengesellschaft

(21) **PI 9811477-8** (22) 20/07/1998 **25.1**
(71) Hach Company (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shoes
Transferido de: Environmental Test Systems, Inc.

(21) **PI 9811608-8** (22) 10/07/1998 **25.1**
(71) Dow Global Technologies INC (US)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
Transferido de: The Dow Chemical Company

(21) **PI 9814448-0** (22) 26/08/1998 **25.1**
(71) Dow Global Technologies INC (US)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

Transferido de: The Dow Chemical Company

(21) **PI 9904064-6** (22) 02/09/1999 **25.1**
(71) Perstorp Specialty Chemicals Ab (SE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Degussa AG

(21) **PI 9907222-0** (22) 22/01/1999 **25.1**
(71) Acer Communications And Multimedia Inc. (TW)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Microinjector, LLC

(21) **PI 9912937-0** (22) 09/08/1999 **25.1**
(71) Michael E. Garst (US) , The Regents of The University of California (US) , U.S. Government Represented By The Department Of Veterans Affairs (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Jai Moo Shin

(21) **PI 9912977-9** (22) 12/08/1999 **25.1**
(71) Nico Puff Corp. (CA)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA
Transferido de: Smoke-Stop

(21) **PI 9917422-7** (22) 15/07/1999 **25.1**
(71) Dow Global Technologies INC (US)
(74) Daniel & Cia.
Transferido de: The Dow Chemical Company

(21) **PI 0001793-0** (22) 12/05/2000 **25.1**
(71) Computo Saude Informatica Ltda (BR/SP)
(74) Escritorio Fernando Marchetti S/C LTDA
Transferido de: ICS Consultoria e Software Ltda.

(21) **PI 0007394-6** (22) 04/01/2000 **25.1**
(71) Allergan, Inc (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Allergan Sales, LLC

(21) **PI 0008797-1** (22) 03/03/2000 **25.1**
(71) Schlumberger Sureco S.A. (PA)
(74) Paulo C. Oliveira & Cia.
Transferido de: Schlumberger Technology Corporation

(21) **PI 0009561-3** (22) 28/03/2000 **25.1**
(71) Abbott GMBH & CO. KG (DE)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido de: Abbott GMBH

(21) **PI 0010548-1** (22) 03/05/2000 **25.1**
(71) S.C. Johnson & Son INC. (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Bayer Aktiengesellschaft

(21) **PI 0011713-7** (22) 16/06/2000 **25.1**
(71) Medaes, Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Transferido de: Hill-Rom Services, Inc.

(21) **PI 0011792-7** (22) 07/07/2000 **25.1**
(71) Dow Global Technologies INC (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: The Dow Chemical Company

(21) **PI 0011992-0** (22) 28/06/2000 **25.1**
(71) Nihon Nohyaku CO., LTD (JP)
(74) Daniel & Cia.
Transferido de: Mitsubishi Chemical Corporation

(21) **PI 0012156-8** (22) 05/07/2000 **25.1**
(71) Geox S.p.A (IT)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Transferido de: Nottingham Holding B.V.

(21) **PI 0012459-1** (22) 29/06/2000 **25.1**

(71) Dow Global Technologies INC (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: The Dow Chemical Company

(21) **PI 0014710-9** (22) 09/05/2000 **25.1**
(71) Allergan, INC. (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Allergan Sales, LLC

(21) **PI 0015921-2** (22) 03/10/2000 **25.1**
(71) Dow Global Technologies INC (US)
(74) Antonio Maurício Pedras Arnaud
Transferido de: The Dow Chemical Company

(21) **PI 0016486-0** (22) 07/12/2000 **25.1**
(71) Dow Global Technologies INC (US)
(74) Paulo Sérgio Scatamburlo
Transferido de: The Dow Chemical Company

(21) **PI 0100857-9** (22) 23/02/2001 **25.1**
(71) Automatiza Indústria e Comércio de Equipamentos Eletroeletrônicos LTDA. EPP. (BR/SC)
(74) Jean Carlo Rosa
Transferido de: Anisio Francisco de Souza

(21) **PI 0111722-0** (22) 13/06/2001 **25.1**
(71) Schlumberger Surency S.A. (PA)
(74) Paulo C. Oliveira & Cia
Transferido de: Schlumberger Technology Corporation

(21) **PI 0111724-6** (22) 05/06/2001 **25.1**
(71) Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Johnson & Johnson Consumer Companies, Inc.

(21) **PI 0112372-6** (22) 02/07/2001 **25.1**
(71) Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Ortho-McNeil Pharmaceutical, Inc.

(21) **PI 0114763-3** (22) 12/10/2001 **25.1**
(71) Kosan Biosciences, INC. (US) , Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Ortho-McNeil Pharmaceutical, Inc.

(21) **PI 0116314-0** (22) 18/12/2001 **25.1**
(71) Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Johnson & Johnson Consumer Companies, Inc.

(21) **PI 0116480-5** (22) 21/12/2001 **25.1**
(71) Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Ethicon, Inc

(21) **PI 0116489-9** (22) 19/12/2001 **25.1**
(71) Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: McNeil-PPC, Inc.

(21) **PI 0116491-0** (22) 19/12/2001 **25.1**
(71) Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: McNeil-PPC, Inc.

(21) **PI 0204428-5** (22) 29/10/2002 **25.1**
(71) Elesys North America INC. (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Nec Technologies, Inc

(21) **PI 0207830-9** (22) 21/02/2002 **25.1**
(71) Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

Transferido de: Ortho-Mcneil Pharmaceutical, Inc.

(21) **PI 0207831-7** (22) 21/02/2002 **25.1**
(71) Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Ortho-Mcneil Pharmaceutical, Inc.

(21) **PI 0207832-5** (22) 21/02/2002 **25.1**
(71) Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Ortho-Mcneil Pharmaceutical, Inc.

25.2 TRANSFERÊNCIA INDEFERIDA

(21) **MU 7702164-9** (22) 31/10/1997 **25.2**
(71) Algacir Luiz Fracasso (BR/RS)
(74) SKO - Direitos da Propriedade Industrial em Marcas e Patentes Ltda.
Indeferido o pedido de transferência, requerido através da petição nº 000973/RS de 15/04/2002. por falta de cumprimento da exigência publicada na RPI 1722 de 06/01/2004.

(21) **MU 7900443-1** (22) 15/03/1999 **25.2**
(71) Carwin Acessórios Ltda (BR/SP)
(74) Toledo Corrêa Marcas e Patentes S/C Ltda.
Indeferido o pedido de transferência, requerido através da petição nº 024018/SP de 22/12/2003, por falta de cumprimento da exigência publicada na RPI 1753 de 10/08/2004.

(21) **MU 8101538-0** (22) 18/06/2001 **25.2**
(71) Hercules Alves Peixoto (BR/MG)
(74) Terra Marcas & Patentes Ltda
Indeferido o pedido de transferência, requerido através da petição nº 000842/MG de 02/05/2003. por falta de cumprimento da exigência publicada na RPI 1744 de 08/06/2004.

(11) **PI 9504863-4** (22) 20/10/1995 **25.2**
(45) 01/04/2003
(71) Joceli Pierossi (BR/SP) , Adão Aparecido Gonçalves (BR/SP)
(74) Naelcim Assessoria, Engenharia e Comércio Ltda.
Indeferido o pedido de transferência, requerido através da petição nº 004253/SP de 09/03/2004. por falta de cumprimento da exigência publicada na RPI 1752 de 03/08/2004.

(21) **PI 9901780-6** (22) 04/06/1999 **25.2**
(71) Bsw Limited (GB)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Indeferido o pedido de transferência, requerido através da petição nº 053633/RJ de 01/11/2001. por falta de cumprimento da exigência publicada na RPI 1699 de 29/07/2003.

25.3 TRANSFERÊNCIA EM EXIGÊNCIA

(21) **C1 0203428-0** (22) 17/12/2002 **25.3**
(61) PI0203428-0 29/08/2002
(71) Eudes Dantas (BR/RJ)
A fim de atender a petição de transferência nº 020050001266/RJ de 11/01/2005, rerepresente o documento de cessão com as firmas devidamente reconhecidas em cartório nas assinaturas do cedente, cessionário e testemunhas.

(21) **PI 9905604-6** (22) 03/11/1999 **25.3**
(71) Laércio Sérgio (BR/MG)
(74) Sebastião Valido Tavares De Quadros
A fim de atender ao pedido de transferência de titular, favor

reapresentar o documento de cessão com a assinatura do cessionário, com firma reconhecida.

(21) **PI 0203428-0** (22) 29/08/2002 **25.3**
(71) Eudes Dantas (BR/RJ)
A fim de atender a petição de transferência nº 020050002455/RJ de 11/01/2005, rerepresente o documento de cessão com as firmas devidamente reconhecidas em cartório nas assinaturas do cedente, cessionário e testemunhas.

(21) **PI 0207103-7** (22) 07/02/2002 **25.3**
(71) Infosphere Incorporated (US)
(74) Trench, Rossi e Watanabe
A fim de atender ao pedido de transferência de titular por incorporação, favor apresentar a devida legalização consular.

25.4 ALTERAÇÃO DE NOME DEFERIDA

(21) **PI 9706858-6** (22) 14/10/1997 **25.4**
(71) Metso Paper Karlstad AB (SE)
(74) Paulo Sérgio Scatamburlo
Alterado de: Valmet-Karlstad Aktiebolag

(21) **PI 9807837-2** (22) 12/02/1998 **25.4**
(71) Pharmacia Corporation (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: Monsanto Company

(21) **PI 9809235-9** (22) 14/04/1998 **25.4**
(71) Eh-Scharck Components-GMBH (AT)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: Eh-Schrack Components-Aktiengesellschaft

(21) **PI 9809238-3** (22) 05/05/1998 **25.4**
(71) Pharmacia Corporation (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: Monsanto Company

(21) **PI 9811578-2** (22) 15/07/1998 **25.4**
(71) Sika Schweiz AG (CH)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: Sika AG., Vormals Kaspar Winkler & Co.

(21) **PI 9814126-0** (22) 04/11/1998 **25.4**
(71) Meteor Gummiwerke K.H. Baedje GMBH & Co. KG (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: Meteor Gummiwerke K.H. Baedje GMBH & CO

(21) **PI 9815646-2** (22) 24/08/1998 **25.4**
(71) Transco PLC (GB)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA
Alterado de: BG Transco PLC

(21) **PI 9900572-7** (22) 11/02/1999 **25.4**
(71) JFE Engineering Corporation (JP)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: NKK Corporation

(21) **PI 9908041-9** (22) 29/01/1999 **25.4**
(71) Statoil ASA (NO) , Navion ASA (NO)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Alterado de: Navion AS

(21) **PI 0002299-3** (22) 05/05/2000 **25.4**
(71) Johnson & Johnson Comércio e Distribuição Ltda. (BR/SP)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: Johnson & Johnson Indústria e Comércio Ltda.

(21) **PI 0008871-4** (22) 03/02/2000 **25.4**
(71) Raviv, Industrial Building Rentals (IL)

(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Alterado de: Raviv Precision Injection Molding

25.6 ALTERAÇÃO DE NOME EM EXIGÊNCIA

(21) **PI 0208608-5** (22) 19/03/2002 **25.6**
(71) J.T. Granatelli Lubricants, Inc. (US)
(74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda.
A fim de atender ao pedido de alteração de nome, favor apresentar a devida legalização consular.

25.7 ALTERAÇÃO DE SEDE DEFERIDA

(21) **MU 8002843-8** (22) 19/12/2000 **25.7**
(71) Universe Indústria e Comércio Internacional Ltda. (BR/SP)
(74) Solmark Marcas e Patentes S/C Ltda
Alterada a sede do titular conforme solicitado na Petição nº 023383/SP de 09/09/2002.

(11) **PI 8702303-2** (22) 06/05/1987 **25.7**
(45) 08/09/1999
(71) Nintendo Co., LTD (JP)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Alterada a sede do titular conforme solicitado na Petição nº 013406/RJ de 15/03/2002.

(11) **PI 9302188-7** (22) 25/06/1993 **25.7**
(45) 05/09/2000
(71) Metagal Indústria e Comércio Ltda (BR/MG)
(74) José Antonio de Souza Cappellini
Alterada a sede do titular conforme solicitado na Petição nº 007195/SP de 28/03/2002.

(21) **PI 9507140-7** (22) 22/03/1995 **25.7**
(71) The Secretary of State for Defence in Her Britannic Majesty's Government of the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland (GB)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Sede alterada conforme solicitado na petição nº 031127-RJ de 13.06.2002

(11) **PI 9604791-7** (22) 03/04/1996 **25.7**
(45) 12/06/2001
(71) Transco PLC (GB)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA
Alterada a sede do titular conforme solicitado na Petição nº 057580/RJ de 18/10/2002

(11) **PI 9608606-8** (22) 21/06/1996 **25.7**
(45) 03/08/2004
(71) R & C Products PTY Limited (AU)
(74) Momsen , Leonardos & CIA
Alterada a sede do titular conforme solicitado na Petição nº 071764/RJ de 19/12/2003.

(21) **PI 9815646-2** (22) 24/08/1998 **25.7**
(71) Transco PLC (GB)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA
Alterada a sede do titular conforme solicitado na Petição nº 057003/RJ de 15/10/2002.

(21) **PI 9903426-3** (22) 02/08/1999 **25.7**
(71) Alcan Alumínio do Brasil LTDA (BR/SP)
(74) Britânia Marcas e Patentes Ltda
Alterada a sede do titular conforme solicitado na Petição nº 004412/SP de 19/02/2003.

(21) **PI 9908041-9** (22) 29/01/1999 **25.7**
(71) Statoil ASA (NO) , Navion ASA (NO)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Alterada a sede do titular conforme solicitado na Petição nº 037807/RJ de 09/07/2003.

(21) **PI 0017274-0** (22) 29/11/2000 **25.7**
(71) Phild CO., LTD. (JP)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Sede alterada conforme solicitado na
petição nº 055718-RJ de 03.10.2003

25.11 REPUBLICAÇÃO

(21) **PI 9803639-4** (22) 03/03/1998 **25.11**
(71) Monsanto Technology LLC (US)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler &
Ipanema Moreira
Referente a RPI nº 1786 de 29/03/2005 -
código 25.1 - item 71 - Quanto ao nome
do depositante.

(21) **PI 9913089-0** (22) 19/08/1999 **25.11**
(71) Monsanto Technology LLC (US)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler &
Ipanema Moreira
Referente a RPI 1786, de 29/03/2005 -
código 25.1 item 71 - Quanto ao nome
do depositante.

(21) **PI 0012781-7** (22) 21/07/2000 **25.11**
(71) Monsanto Technology LLC (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler &
Ipanema Moreira
Referente a RPI nº 1786 de 29/03/2005 -
código 25.1 - item 71 - Quanto ao nome
do depositante.

(21) **PI 0102039-0** (22) 18/05/2001 **25.11**
(71) Almir Vital dos Santos (BR/SP) ,
Aldo Nogueira Randis (BR/SP) , Saulo
de Tarcio de Sousa (BR/SP)
(74) Dr. Marcos Parucker
Referente a RPI 1781 de 22/02/2005,
cod. 25.1, onde se lê "transferido de:
Almir Vital dos Santos", leia-se
"Transferido parte dos direitos de: Almir
Vital dos Santos".

25.12 PUBLICAÇÃO ANULADA

(21) **PI 9917121-0** (22) 28/12/1999 **25.12**
(71) Hitec Marine A/S (NO)
(74) Veirano e Advogados Associados
Anulada a exigência publicada na RPI nº
1784 de 15.03.2005, por ter sido
indevida.

Diretoria de Patentes - DIRPA

PIPELINE - Comunicação de Depósito e Despachos Relativos a Pedidos e Patentes

RPI 1787 de 05/04/2005

**23. Processamento de
Pedidos Segundo
Artigos 230 e 231 da
Lei 9279/96**

23.2 EXIGÊNCIA

(21) **PI 1100925-0** (22) 14/05/1997 **23.2**
(71) Nippon Chemiphar Co., Ltd. (JP)
(74) Fróes, Luna & Fróes - Advogados

23.6 ARQUIVAMENTO

(21) **PI 1101022-3** (22) 14/05/1997 **23.6**
(71) Aplicaciones Farmaceuticas S.A. de
C.V. (MX)
(74) Franco, Bhering, Barbosa e Novaes

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

Tabela de Códigos de Despachos de Pedidos e Registros de Desenhos Industriais

RPI 1787 de 05/04/2005

30	Exigência – Art. 103 da LPI O pedido requerido pela petição citada não atende formalmente ao disposto no art. 103 da LPI e/ou às demais disposições quanto à sua forma, tendo sido recebido provisoriamente. Não tendo sido possível uma ciência ao interessado diretamente no processo ou por via postal, fica o requerente obrigado a sanar, em 5 (cinco) dias a contar desta data, as exigências estabelecidas. Não sendo a exigência cumprida com a apresentação da documentação correspondente no prazo acima, o depósito não será aceito e a documentação ficará à disposição do interessado.	35.1	Arquivamento da Petição-Art. 216 §2º da LPI Arquivamento da petição, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do ato. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.		
31	Notificação de Depósito Notificação de depósito de pedido de registro de desenho industrial.	36	Indeferimento - Art. 106 § 4º da LPI Indeferido o pedido por não atender ao disposto no Art. 100 da LPI, conforme parecer técnico. A cópia do parecer técnico poderá ser solicitada através do formulário Modelo 1.05. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do depositante. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo e reivindicações (se for o caso) e desenhos do pedido.	43	Notificação da extinção do registro de desenho industrial, pela expiração do prazo de vigência de proteção legal ou da prorrogação. Extinção - Art. 119 inciso II da LPI Notificação da extinção do registro de desenho industrial, pela homologação da renúncia apresentada pelo seu titular. Homologada a renúncia, o registro será considerado extinto na data da apresentação da renúncia.
32	Notificação do Depósito Com Requerimento de Sigilo Tendo sido requerido o sigilo na forma do Art. 106 § 1º o processamento do pedido será suspenso pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias. O depositante poderá solicitar a retirada do pedido dentro do prazo de 90 (noventa) dias contados da data do depósito. A retirada do pedido sem que o mesmo tenha produzido qualquer efeito dará prioridade ao depósito imediatamente posterior.	37	Recurso Contra o Indeferimento Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o indeferimento do pedido de registro de desenho industrial, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contra-razões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.	44	Extinção - Art. 119 inciso III da LPI Notificação da extinção do registro de desenho industrial pela falta de pagamento da retribuição prevista nos Arts. 108 e 120 da LPI.
33	Pedido Retirado Retirado o pedido com base no Art. 105 da LPI a requerimento do depositante.	38	Outros Recursos Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra a decisão proferida pela DIRPA, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contra-razões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.	45	Extinção - Art. 119 inciso IV da LPI Notificação da extinção do registro de desenho industrial uma vez que após solicitação do INPI o titular deixou de comprovar a obrigação decorrente do Art. 217 da LPI.
34	Exigência - Art. 106 § 3º da LPI Suspensão do andamento do pedido de registro de desenho industrial que, para instrução regular, aguardará o atendimento ou contestação das exigências formuladas. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o depositante poderá requerer cópia do parecer através do formulário Modelo 1.05. A não manifestação do depositante no prazo de 60 (sessenta) dias desta data acarretará o arquivamento definitivo do pedido.	39	Concessão do Registro Expedição do certificado de registro de desenho industrial. O título acha-se à disposição do interessado no setor competente do INPI. Desta data corre o prazo de 5 (cinco) anos para interposição de nulidade administrativa por qualquer interessado (Art. 113 § 1º da LPI). Se interposto o pedido de nulidade no prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da concessão, os efeitos da concessão do registro serão suspensos (Art. 113 § 2º).	46	Prorrogação Prorrogada a vigência do certificado do registro de desenho industrial por solicitação do titular.
34.1	Conhecimento de parecer técnico Suspensão do andamento do pedido para que o depositante se Manifeste no prazo de 60 (sessenta) dias desta data, quanto ao contido no parecer técnico. A cópia do parecer técnico poderá ser solicitada através do formulário 1.05. A não manifestação ou a manifestação considera imprecidente acarretará o indeferimento do pedido.	40	Publicação do Parecer de Mérito Notificação da emissão do parecer de mérito conforme previsto no Art. 111 da LPI. O interessado poderá requerer cópia do parecer através do formulário Modelo 1.05.	47	Petição Não Conhecida Não conhecimento da petição apresentada em virtude do disposto nos Arts. 218 ou 219 da LPI.
35	Arquivamento do Pedido – Art. 216 § 2º e Art. 106 § 3º da LPI Arquivado definitivamente o pedido de registro de desenho industrial, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do primeiro ato da parte no processo ou não houve manifestação do depositante quanto à exigência formulada. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo e reivindicações (se for o caso) e desenhos do pedido.	41	Nulidade Administrativa Notificação, ao titular da patente, de instauração de processo administrativo de nulidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do titular (Art. 114 da LPI). Se interposto o pedido de nulidade no prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da concessão, os efeitos da concessão do registro serão suspensos (Art. 113 § 2º). Poderá ser requerida cópia do processo de nulidade através do formulário modelo 1.05.	48	Petição Sustada Sustado o conhecimento da petição para aguardar providências necessárias ao seu conhecimento.
		42	Extinção - Art. 119 inciso I da LPI	49	Perda de Prioridade Perda da prioridade reivindicada por não atender às disposições previstas no Art. 99 da LPI.
				50	Alteração de Classificação Alterada a classificação do registro para melhor adequação.
				51	Renumeração Alterada a numeração por ter sido numerado indevidamente.
				52	Numeração Anulada Anulada a numeração do registro.
				53	Notificação de Decisão Judicial Notificação de decisão judicial referente ao registro.
				54	Devolução de Prazo Concedida Notificação de devolução de prazo uma vez que não foi possível ciência ao interessado diretamente no processo. Desta data corre o prazo adicional concedido no despacho. O prazo será de 5 (cinco) dias, na hipótese do Art. 103 da LPI e de, no mínimo 15 (quinze) dias a, no máximo, o prazo legal dos atos correspondentes nos demais casos. (Art. 221 da LPI e AN 129 item 8).
				54.1	Devolução de Prazo Negada Negada a solicitação de devolução de prazo uma vez que não ficou comprovada a justa causa conforme a definida no Art. 221 da LPI. A cópia do parecer poderá ser solicitada

através do formulário 1.05. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

55 Exigências Diversas

Formulada exigência para adequação ou cumprimento de disposições legais no prazo de 60 (sessenta) dias desta data. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o depositante/titular poderá requerer cópia do parecer através do formulário 1.05.

56 Transferência Deferida

Notificação do deferimento da transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

57 Transferência Indeferida

Notificação do indeferimento da transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

58 Transferência em Exigência

Exigência referente ao pedido de transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da transferência.

59 Alteração de Nome Deferida

Notificação do deferimento da alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

60 Alteração de Nome Indeferida

Notificação do indeferimento da alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

61 Alteração de Nome em Exigência

Exigência referente ao pedido de alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.

62 Alteração de Sede Deferida

Notificação do deferimento da alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

63 Alteração de Sede Indeferida

Notificação do indeferimento da alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

64 Alteração de Sede em Exigência

Exigência referente ao pedido de alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.

65 Desistência Homologada

Homologada a desistência do pedido de registro de desenho industrial, apresentada pelo depositante. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo e reivindicações (se for o caso) e desenhos do pedido.

66 Anotação de Limitação ou Ônus

Notificação referente à anotação de limitação ou ônus conforme indicado no complemento

70 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos itens anteriores por ter sido indevida.

71 Despacho Anulado

Anulação do despacho referente a qualquer um dos itens anteriores por ter sido indevido.

72 Decisão Anulada

Anulação da decisão referente a qualquer um dos itens anteriores por ter sido indevida.

73 Retificação

Retificação da publicação de qualquer um dos itens anteriores por ter sido efetuada com incorreção. Tal publicação não implica na alteração da data da decisão ou despacho e nos prazos decorrentes da mesma.

74 Republicação

Republicação da publicação de qualquer um dos itens anteriores por ter sido indevida.

Códigos para Identificação de Dados Bibliográficos (INID)

(11) Número do Registro

(15) Data do Registro/Data da Prorrogação

(21) Número do Pedido

(22) Data do Depósito

(30) Dados da Prioridade Unionista (data, país e número)

(43) Data de Publicação do Desenho Industrial (antes de ser examinado)

(44) Data de Publicação do Desenho Industrial (depois de examinado, mas antes da concessão do registro)

(45) Data de Publicação do Desenho Industrial (após concessão)

(52) Classificação Nacional

(54) Título

(71) Nome do Depositante

(72) Nome do Autor

(73) Nome do Titular

(74) Nome do Procurador

(78) Nome do Novo Titular no caso de Mudança de Titular

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros

Registros - DIRTEC

Índice Numérico Remissivo de Pedidos e Registros de Desenho Industrial

RPI 1787 de 05/04/2005

DI 5301214-3	35	163	DI 5400690-2	35	168	DI 6204284-0	57	188	DI 6304356-4	PR	7	DI 6404043-7	41	187	DI 6404437-8	39	182
DI 5301215-1	35	163	DI 5400735-6	35	168	DI 6300217-5	35	171	DI 6304447-1	PR	7	DI 6404284-7	39	176	DI 6404438-6	39	182
DI 5301217-8	35	163	DI 5400746-1	35	169	DI 6300274-4	35	171	DI 6304544-3	PR	7	DI 6404285-5	39	177	DI 6404439-4	39	182
DI 5301218-6	35	163	DI 5400747-0	35	169	DI 6300275-2	35	172	DI 6304619-9	PR	7	DI 6404293-6	39	177	DI 6404440-8	39	182
DI 5301219-4	35	163	DI 5400750-0	35	169	DI 6300276-0	35	172	DI 6304978-3	PR	7	DI 6404294-4	39	177	DI 6404441-6	39	183
DI 5301220-8	35	164	DI 5400752-6	35	169	DI 6300277-9	35	173	DI 6400170-9	PR	7	DI 6404295-2	39	177	DI 6404442-4	39	183
DI 5301227-5	35	164	DI 5400753-4	35	170	DI 6300352-0	35	173	DI 6400199-7	49	187	DI 6404296-0	39	178	DI 6404443-2	39	183
DI 5301353-0	35	164	DI 5501613-8	56	187	DI 6300358-9	35	173	DI 6400206-3	PR	7	DI 6404304-5	39	178	DI 6404450-5	39	183
DI 5301365-4	35	164	DI 5701811-1	35	170	DI 6300374-0	35	174	DI 6400234-9	PR	7	DI 6404368-1	39	178	DI 6404451-3	39	184
DI 5301472-3	35	165	DI 5801555-8	PR	7	DI 6300450-0	35	174	DI 6400265-9	PR	7	DI 6404369-0	39	178	DI 6404453-0	39	184
DI 5301634-3	35	165	DI 5901542-0	57	187	DI 6300451-8	35	174	DI 6400289-6	PR	7	DI 6404370-3	39	179	DI 6404454-8	39	184
DI 5301635-1	35	165	DI 5902873-4	35	170	DI 6300743-6	35	174	DI 6400390-6	PR	7	DI 6404371-1	39	179	DI 6404464-5	39	184
DI 5301714-5	35	165	DI 5902924-2	62	188	DI 6300806-8	35	175	DI 6400391-4	PR	7	DI 6404372-0	39	179	DI 6404465-3	39	185
DI 5301718-8	35	166	DI 5903011-9	PR	7	DI 6300829-7	35	175	DI 6400398-1	PR	7	DI 6404405-0	34	187	DI 6404480-7	39	185
DI 5301765-0	35	166	DI 5903012-7	PR	7	DI 6300832-7	35	175	DI 6400403-1	PR	7	DI 6404406-8	39	179	DI 6404498-0	34	187
DI 5301768-4	35	166	DI 6002643-0	57	187	DI 6300848-3	35	175	DI 6400492-9	PR	7	DI 6404415-7	39	180	DI 6404798-9	34	187
DI 5400568-0	35	166	DI 6101202-5	40	187	DI 6300949-8	35	176	DI 6400903-3	PR	7	DI 6404416-5	39	180	DI 6500195-8	34	187
DI 5400604-0	35	167	DI 6101917-8	57	187	DI 6300954-4	35	176	DI 6401052-0	PR	7	DI 6404417-3	39	180	DI 6500197-4	34	187
DI 5400609-0	35	167	DI 6200342-9	56	187	DI 6301114-0	35	176	DI 6401609-9	34	187	DI 6404420-3	39	180	DI 6500238-5	34	187
DI 5400631-7	35	167	DI 6202613-5	35	170	DI 6301818-7	53	187	DI 6402078-9	34	187	DI 6404432-7	39	181			
DI 5400637-6	35	167	DI 6202977-0	35	171	DI 6303414-0	41	187	DI 6402079-7	34	187	DI 6404433-5	39	181			
DI 5400638-4	35	168	DI 6203026-4	56	187	DI 6303592-8	40	187	DI 6402461-0	34	187	DI 6404434-3	39	181			
DI 5400680-5	35	168	DI 6203444-8	35	171	DI 6303774-2	PR	7	DI 6402544-6	34	187	DI 6404435-1	39	181			

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros

Registros - DIRTEC

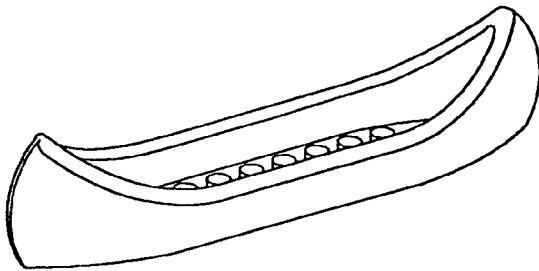
Publicação de Desenhos Industriais

RPI 1787 de 05/04/2005

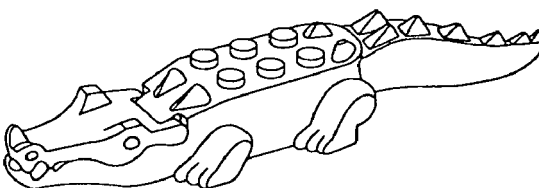
35

ARQUIVAMENTO DO PEDIDO - ART. 216 PARÁG. 2º E
ART.106 PARAG. 3º DA LPI

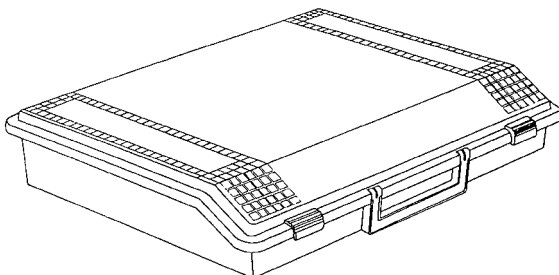
(21) **DI 5301214-3** (22) 22/09/1993
(43) 23/05/1995
(52)(BR) 21.01, 21.06, 21-01.J 0051, 21-01.V 0155
(54) Canoa de brinquedo para um conjunto de construção de brinquedo
(71) Interlego AG (CH)
(72) Jens Nygaard Knudsen
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) **DI 5301215-1** (22) 22/09/1993
(43) 23/05/1995
(52)(BR) 21.01, 21.04, 21-01.J 0051
(54) Crocodilo de brinquedo
(71) Interlego AG (CH)
(72) Niels Milan Pedersen
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

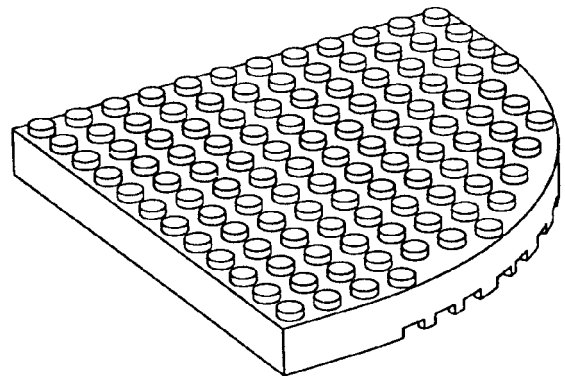


(21) **DI 5301217-8** (22) 22/09/1993
(43) 23/05/1995
(52)(BR) 8.23, 21-01.J 0051
(54) Mala de brinquedo
(71) Interlego AG (CH)
(72) Jan Ryaa
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) **DI 5301218-6** (22) 22/09/1993
(43) 23/05/1995
(52)(BR) 21.01, 21-01.J 0043, 21-01.J 0051
(54) Elemento para um conjunto de construção de brinquedo
(71) Interlego AG (CH)
(72) Jan Ryaa, Birthe Gladstone Vorre
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

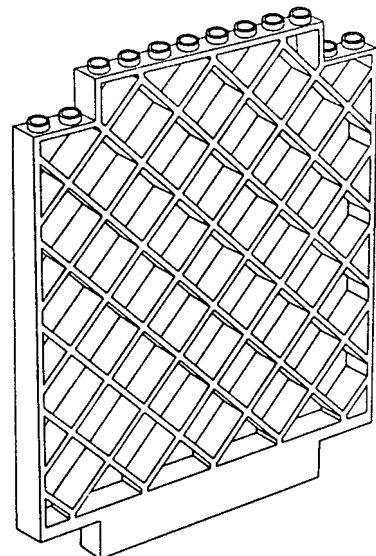
35



35

35

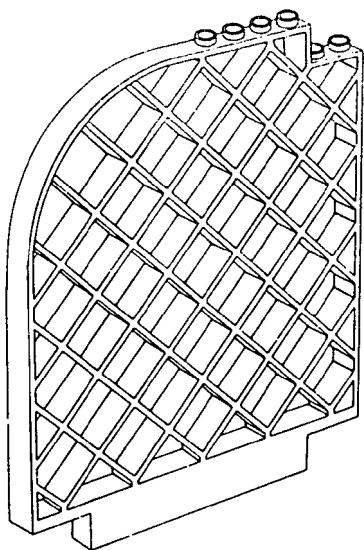
(21) **DI 5301219-4** (22) 22/09/1993
(43) 23/05/1995
(52)(BR) 21.01, 21-01.J 0043, 21-01.J 0051
(54) Elemento para um conjunto de construção de brinquedo
(71) Interlego AG (CH)
(72) Jan Ryaa, Birthe Gladstone Vorre
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



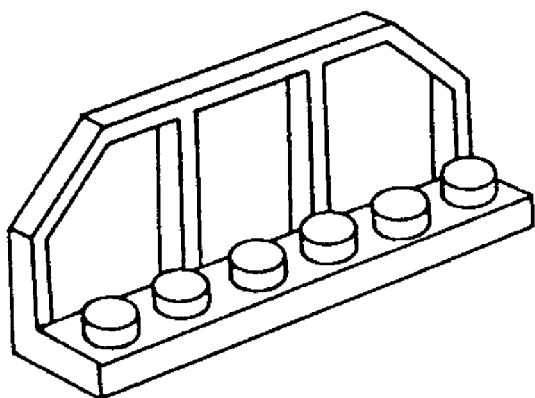
35

35

(21) **DI 5301220-8** (22) 22/09/1993
 (43) 23/05/1995
 (52)(BR) 21.01, 21-01.J 0043, 21-01.J 0051
 (54) Elemento para um conjunto de construção de brinquedo
 (71) Interlego AG (CH)
 (72) Jan Ryaa, Birthe Gladstone Vorre
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

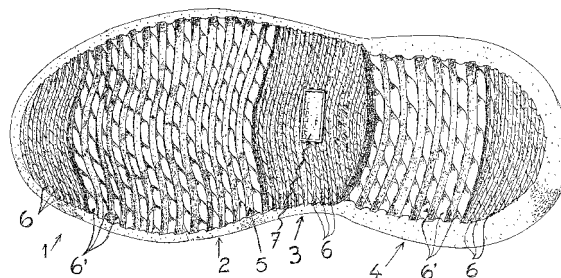


(21) **DI 5301227-5** (22) 22/09/1993
 (43) 23/05/1995
 (52)(BR) 21.01, 21-01.J 0043, 21-01.J 0051
 (54) Elemento para um conjunto de construção de brinquedo
 (71) Interlego AG (CH)
 (72) Torben Plagborg, Bjarne Juhl Larsen
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



35

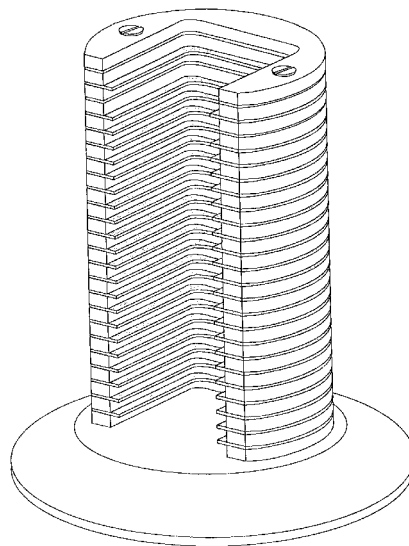
(21) **DI 5301353-0** (22) 15/09/1993
 (43) 16/05/1995
 (52)(BR) 2.17, 02-04.S 0155
 (54) Solado
 (71) Amazonas Produtos Para Calçados Ltda (BR/SP)
 (72) Thomaz Licursi Junior
 (74) José Antonio de Souza Cappellini



35

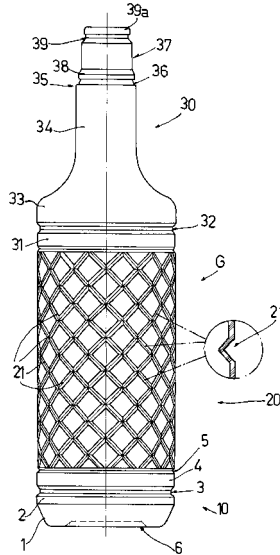
35

(21) **DI 5301365-4** (22) 27/09/1993
 (43) 13/06/1995
 (52)(BR) 13.04, 19-04.C 0598
 (54) Porta Compact Disc modulável-CD
 (71) Cláudio Augusto Machado (BR/SP)
 (72) Cláudio Augusto Machado

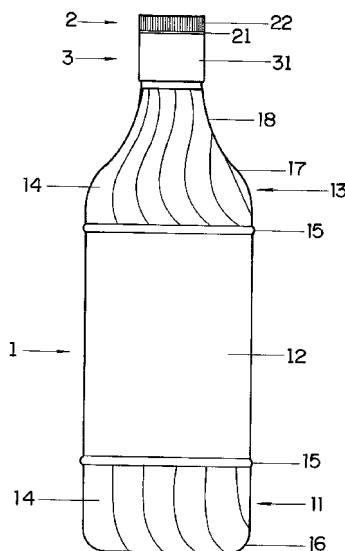


35

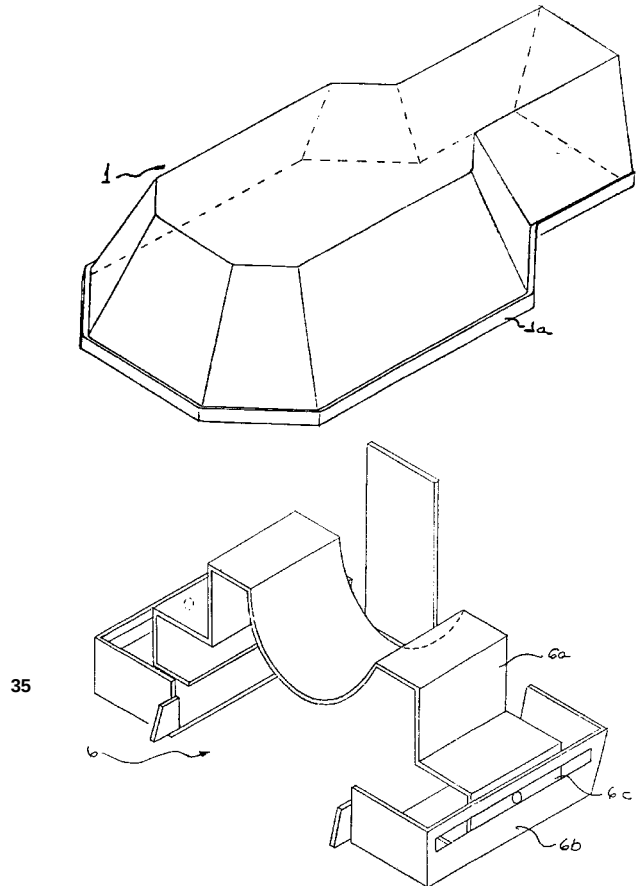
(21) **DI 5301472-3** (22) 25/09/1993
 (43) 20/06/1995
 (52)(BR) 8.12, 09-01.B 0440
 (54) Garrafa
 (71) Bebidas Asteca Ltda. (BR/SP)
 (72) Nobuo Fukuhara
 (74) Símbolo Marcas e Patentes Ltda



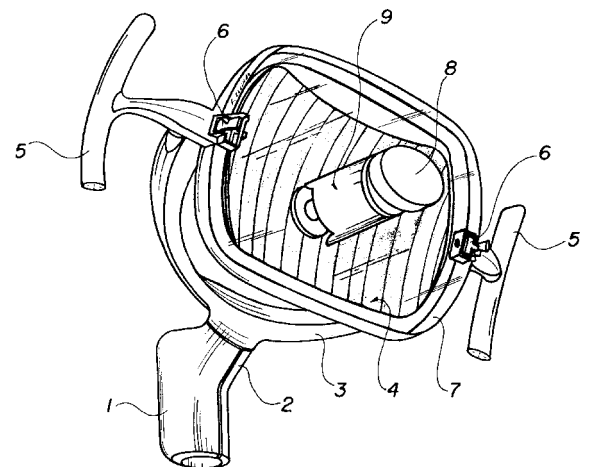
(21) **DI 5301634-3** (22) 14/12/1993
 (43) 01/08/1995
 (52)(BR) 8.09, 09-07.F 0043, 09-07.B 0019, 09-01.B 0440
 (54) Configuração em garrafa com tampa
 (71) Doormann S.A. Embalagens Plásticas (BR/RS)
 (72) Vera Luiza Kesterke
 (74) Custódio de Almeida



(21) **DI 5301635-1** (22) 15/12/1993
 (43) 08/08/1995
 (52)(BR) 27.02, 26-03.E 0032
 (54) Luminária
 (71) Renato Rodrigues (BR/PR) , Antonio Rodrigues Neto (BR/PR) , Horácio Rodrigues Sobrinho (BR/PR) , Wanderley Veiga (BR/PR)
 (72) Renato Rodrigues, Antonio Rodrigues Neto, Horácio Rodrigues Sobrinho, Wanderley Veiga
 (74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda.



(21) **DI 5301714-5** (22) 23/11/1993
 (43) 18/07/1995
 (52)(BR) 27.04, 24-02.D 0064
 (54) Configuração em cabeçote refletor odontológico
 (71) Gnatus Equipamentos Medicos Odontologicos Ltda (BR/SP)
 (72) Guttemberg Cunha Muniz
 (74) Vilage Assessoria Empresarial S/C Ltda



(21) **DI 5301718-8** (22) 30/11/1993

(43) 18/07/1995

(52)(BR) 19.01, 19-02.S 0399, 19-02.N 0068, 19-02.T 0206

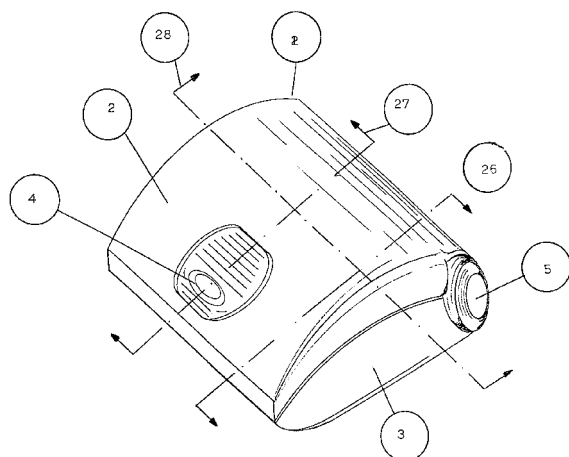
(54) Formas distintivas e decorativas apresentadas a estojo para acomodar almofada absorvente de tinta para carimbos

(71) Gramp Line Indústria e Comércio Ltda (BR/SP)

(72) Paulo Werson Jr., Walter Werson

(74) Helvécio Caruso

35

(21) **DI 5301765-0** (22) 21/12/1993

(43) 29/08/1995

(52)(BR) 2.17, 02-04.S 0155

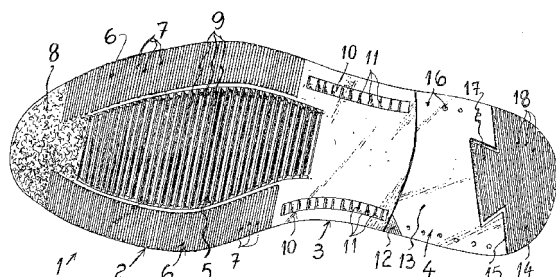
(54) Solado

(71) Vinitram-Produtos Termoplásticos Ltda (BR/SP)

(72) Thomaz Licursi Junior

(74) Agnaldo Pires do Nascimento

35

(21) **DI 5301768-4** (22) 21/12/1993

(43) 29/08/1995

(52)(BR) 2.17, 02-04.S 0155

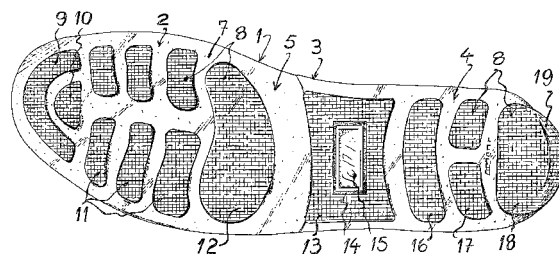
(54) Solado

(71) Amazonas Produtos Para Calçados Ltda (BR/SP)

(72) Thomaz Licursi Junior

(74) Agnaldo Pires do Nascimento

35

(21) **DI 5400568-0** (22) 13/04/1994

(43) 14/11/1995

(52)(BR) 8.08, 09-01.J 0017

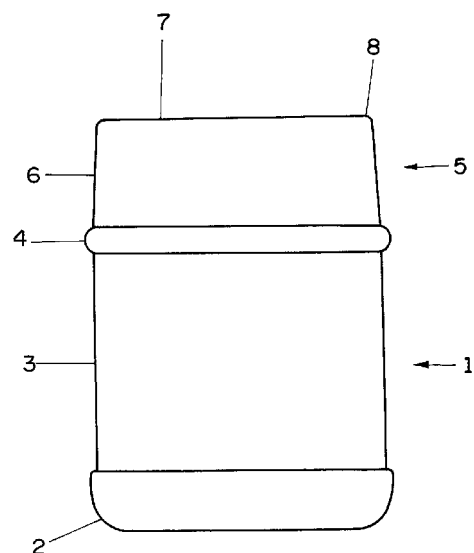
(54) Configuração em continente com tampa

(71) Doormann S.A. Embalagens Plásticas (BR/RS)

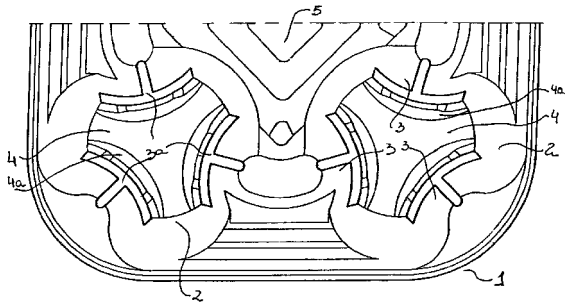
(72) Vera Luiza Kesterke

(74) Custódio de Almeida

35



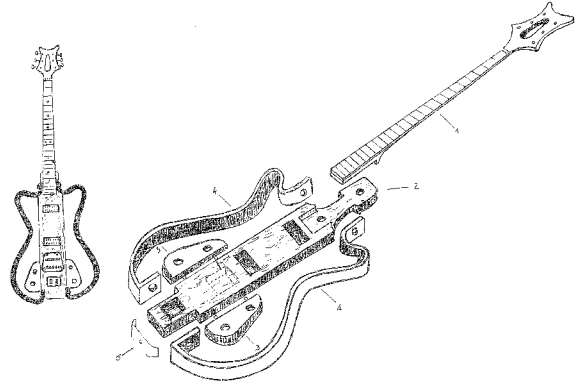
(21) **DI 5400604-0** (22) 28/04/1994
 (43) 21/11/1995
 (52)(BR) 7.11, 07-06.P 0698
 (54) Bandeja para copos
 (71) Polpack Ind. e Com. de Embalagens Ltda. (BR/PR)
 (72) Paulo Roberto Bonet
 (74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda.



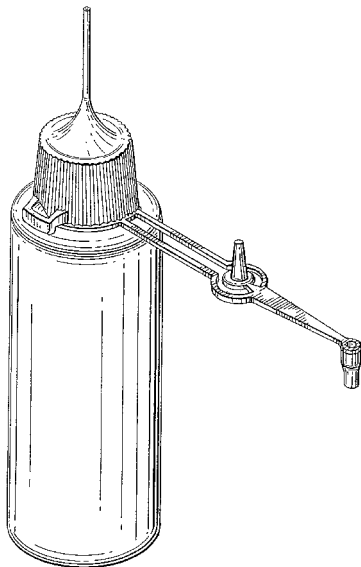
35

(21) **DI 5400631-7** (22) 20/05/1994
 (43) 19/12/1995
 (52)(BR) 18.02, 17-03.G 0199
 (54) Configuração aplicada em guitarras
 (71) Luiz Aniceto Fonseca de Freitas (BR/RJ)
 (72) Luiz Aniceto Fonseca de Freitas

35



(21) **DI 5400609-0** (22) 09/05/1994
 (30) 10/11/1993 US 015246
 (43) 04/07/1995
 (52)(BR) 19.07, 09-01.T 0274
 (54) Dispositivo de reenchimento para cartuchos de tinta
 (71) Renewable Resources Company (US)
 (72) Stephen M. Gray
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



35

(21) **DI 5400637-6** (22) 20/05/1994
 (30) 22/11/1993 FR 936.051
 (43) 11/07/1995
 (52)(BR) 7.16, 07-02.C 0056
 (54) Cafeteira elétrica
 (71) Robert Krups GmbH & Co. Kg (DE)
 (72) Gunter Storsberg
 (74) Momsen, Leonardos & CIA.

35



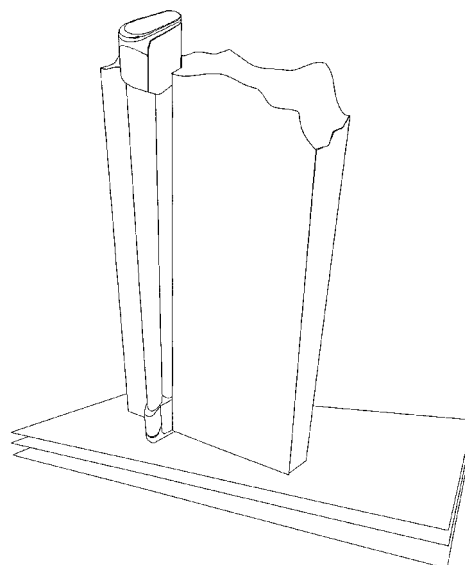
(21) **DI 5400638-4** (22) 20/05/1994
 (30) 22/11/1993 FR 936.051
 (43) 11/07/1995
 (52)(BR) 7.16, 07-02.C 0056
 (54) Cafeteira elétrica
 (71) Robert Krups GmbH & Co. Kg (DE)
 (72) Gunter Storsberg
 (74) Momsen, Leonardos & CIA.



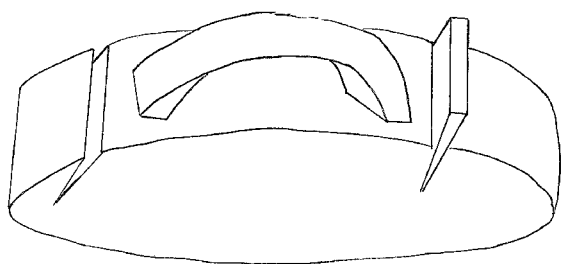
35

(21) **DI 5400690-2** (22) 11/08/1994
 (43) 02/04/1996
 (52)(BR) 27.04, 26-05.D 0149
 (54) Luminária
 (71) Roberto Brazil Esteves Sant'Anna (BR/SP)
 (72) Roberto Brazil Esteves Sant'Anna

35



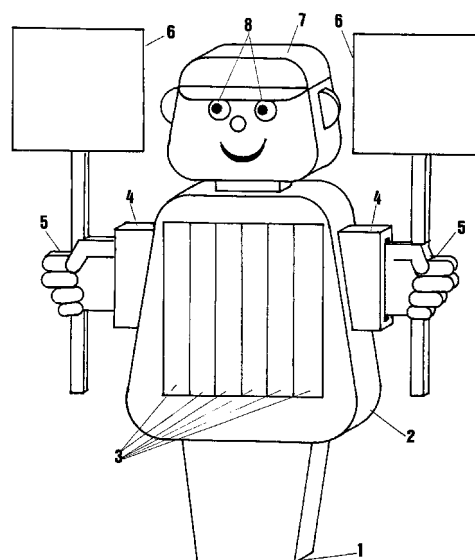
(21) **DI 5400680-5** (22) 10/08/1994
 (43) 02/04/1996
 (52)(BR) 16.04, 08-05.F 0286
 (54) Lixadeira
 (71) Jarbas de Souza (BR/SP)
 (72) Jarbas de Souza



35

(21) **DI 5400735-6** (22) 10/06/1994
 (43) 09/01/1996
 (52)(BR) 21.03, 20-03.P 0817
 (54) Boneco para publicidade
 (71) A. Lackerdy Indústria Eletroeletrônica Ltda. (BR/PR)
 (72) Raul Waldemar Janz
 (74) Agência Brasileira Marcas e Patentes S/C Ltda

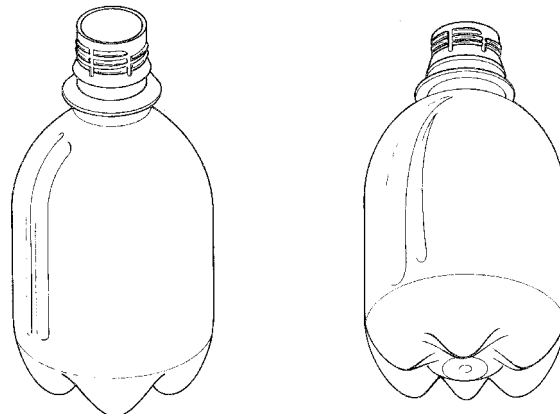
35



(21) **DI 5400746-1** (22) 20/06/1994
 (30) 23/12/1993 GB 2036030
 (43) 29/08/1995
 (52)(BR) 22.99, 22-03.C 0147
 (54) Detonador
 (71) EEV Limited (GB)
 (72) Bruce David Brealey, Graham Malcolm Cook, Graham Anthony Tulett
 (74) Clarke Modet do Brasil LTDA

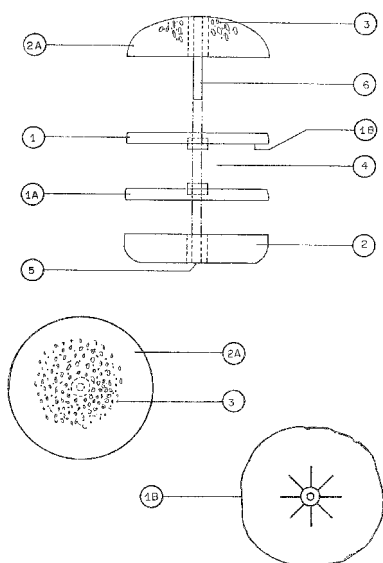


35 (21) **DI 5400750-0** (22) 20/06/1994
 (43) 06/02/1996
 (52)(BR) 8.09, 09-01.B 0440, 09-01.T 0274
 (54) Garrafa, particularmente garrafa pet
 (71) Stefano Rinaldi (BR/SP)
 (72) Stefano Rinaldi
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

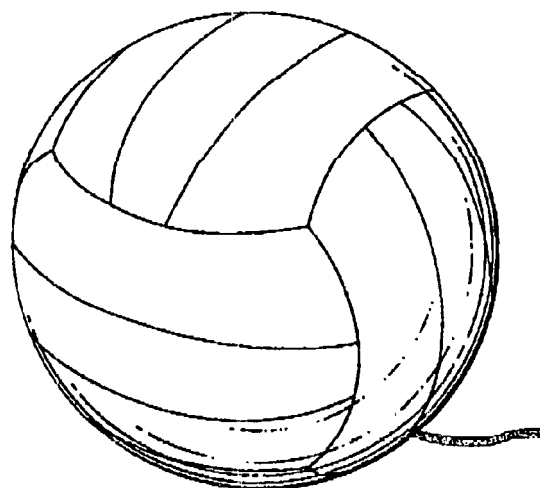


35

(21) **DI 5400747-0** (22) 20/06/1994
 (43) 06/02/1996
 (52)(BR) 21.12, 21-01.J 0051
 (54) Brinquedo
 (71) Mondí Artigos do Lar Ltda (BR/SP)
 (72) Hans Jurgen Bohm
 (74) Governate Marcas e Patentes S/C Ltda.



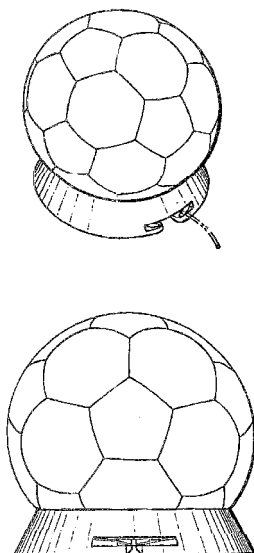
(21) **DI 5400752-6** (22) 21/06/1994
 (30) 21/12/1993 US 29/016,662
 (43) 29/08/1995
 (52)(BR) 29.05, 24-99.S 0443
 (54) Distribuidor de fio dental
 (71) Munchkin Bottling, Inc. (US)
 (72) Steven Bryan Dunn
 (74) Momsen, Leonardos & CIA.



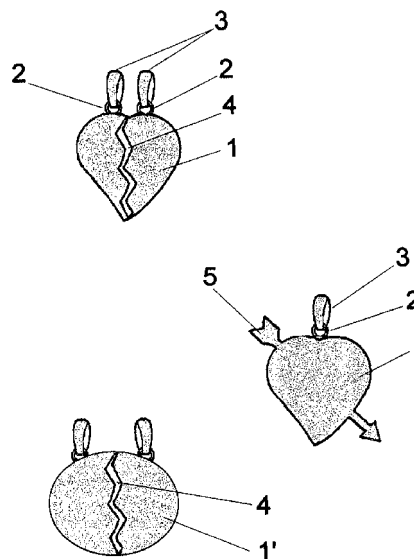
35

35

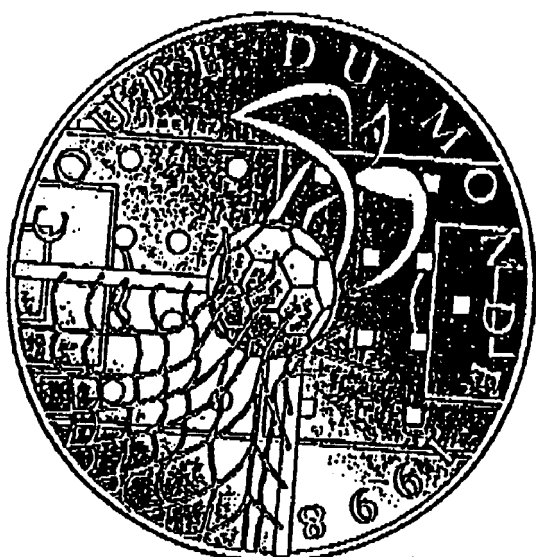
(21) **DI 5400753-4** (22) 21/06/1994
 (30) 22/12/1993 US 29/016,666; 16/06/1994 US 29/024,193
 (43) 29/08/1995
 (52)(BR) 29.05, 24-99.S 0443
 (54) Distribuidor de Fio Dental
 (71) Munchkin Bottling, Inc. (US)
 (72) Steven Bryan Dunn
 (74) Momsen, Leonardos & CIA.



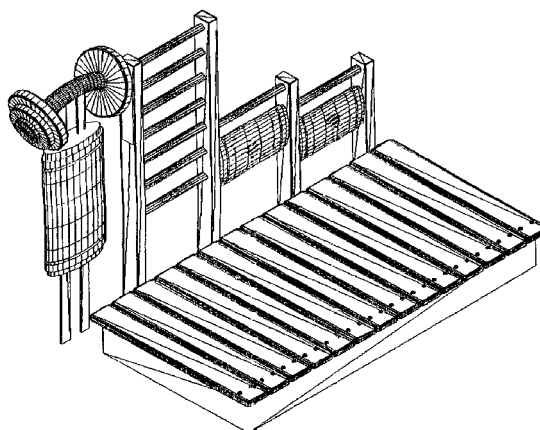
35 (21) **DI 5902873-4** (22) 29/12/1999
 (44) 05/04/2005
 (51) 11-01.M 0146
 (54) ORNAMENTAÇÃO EM PINGENTES, LANTEJOULAS E ASSEMELHADOS
 (71) Rosenda Botti Regalado (BR/SP)
 (72) Rosenda Botti Regalado
 (74) Miguel e Consultores Associados S/C Ltda



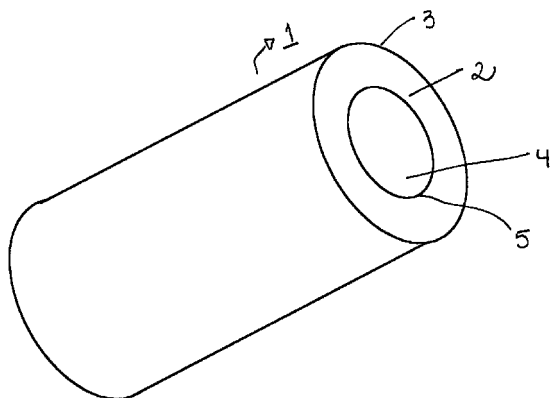
(21) **DI 5701811-1** (22) 25/04/1997
 (30) 25/10/1996 FR 96 5997
 (44) 05/04/2005
 (52)(BR) 10.04, 11-03.M 0145
 (54) Medalhas
 (71) Etat Français (FR)
 (72) Joachim Jimenez
 (74) Tavares & Cia



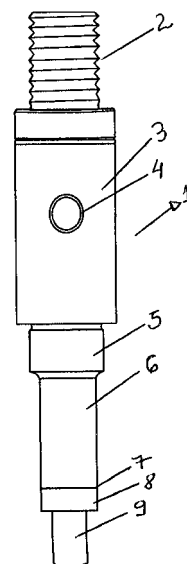
35 (21) **DI 6202613-5** (22) 19/08/2002
 (44) 05/04/2005
 (51) 21-02.A 0093
 (54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM APARELHO DE GINÁSTICA
 (71) Transit Representações e Comércio Ltda (M.E) (BR)
 (72) Sérgio Otávio Mello Malveira



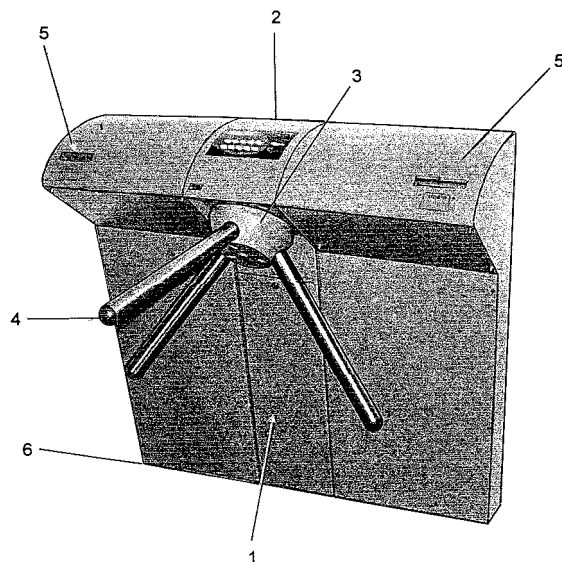
(21) **DI 6202977-0** (22) 07/10/2002
 (44) 05/04/2005
 (51) 09-05.T 0400
 (54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM OVO TUBULAR
 (71) Roberto Wagner Simão Ierck (BR/SP), Bruno Ierck Braga (BR/SP)
 (72) Roberto Wagner Simão Ierck, Bruno Ierck Braga
 (74) Ana Paula Mazzei dos Santos Leite



35 (21) **DI 6300217-5** (22) 23/01/2003
 (44) 05/04/2005
 (51) 08-08.C 0604
 (54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM EIXO USINADO
 (71) Rubens Dalcin Junior (BR/SP), Milton Muterte (BR/SP)
 (72) Rubens Dalcin Junior
 (74) Ana Paula Mazzei dos Santos Leite

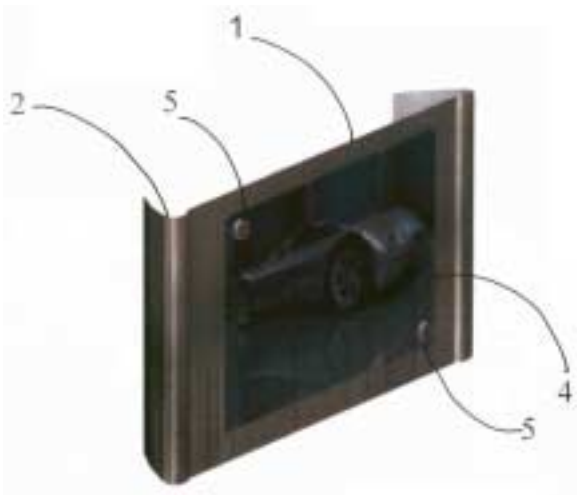


(21) **DI 6203444-8** (22) 30/10/2002
 (44) 05/04/2005
 (51) 25-02.T 0300
 (54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A CATRACA
 (71) Cronodata Indústria Eletrônica Ltda (BR/MG)
 (72) Eustaquio das Graças Lopes
 (74) Evaristo Silva Filho



35 (21) **DI 6300274-4** (22) 15/01/2003
 (44) 05/04/2005
 (51) 06-07.C 0048, 06-07.E 0154
 (54) PORTA - RETRATO
 (71) Geraldo Eugênio de Araújo (BR/MG)
 (72) Geraldo Eugênio de Araújo





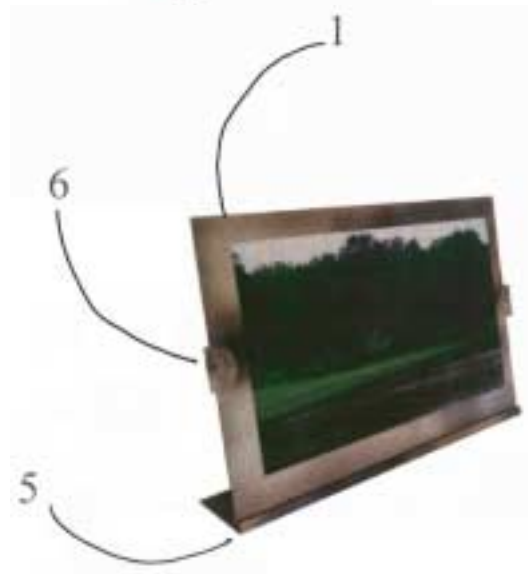
(21) **DI 6300275-2** (22) 15/01/2003
 (44) 05/04/2005
 (51) 06-07.C 0048, 06-07.E 0154
 (54) PORTA-RETRATO
 (71) Geraldo Eugênio de Araújo (BR/MG)
 (72) Geraldo Eugênio de Araújo

35

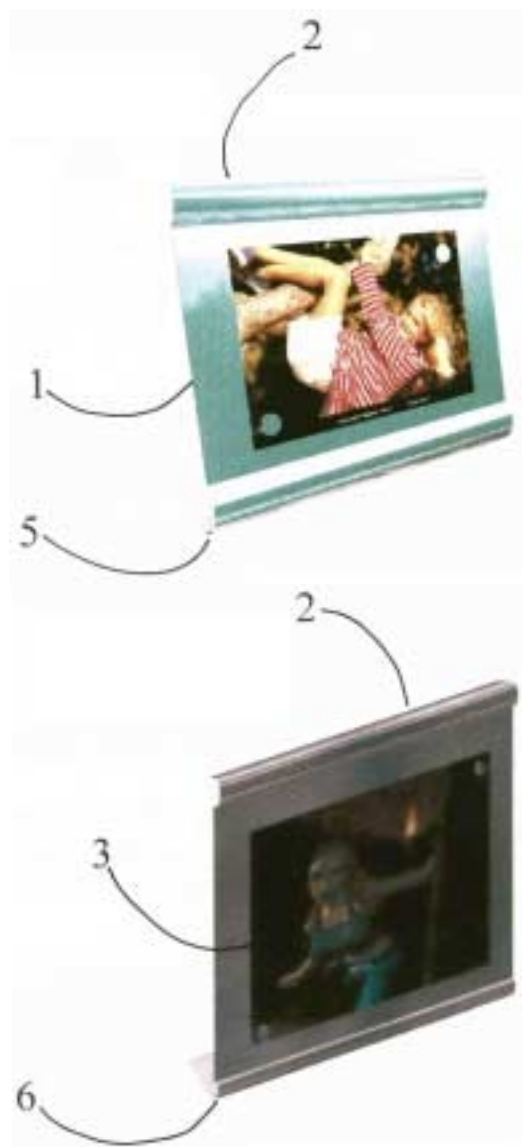


(21) **DI 6300276-0** (22) 15/01/2003
 (44) 05/04/2005
 (51) 06-07.C 0048, 06-07.E 0154
 (54) PORTA-RETRATO
 (71) Geraldo Eugênio de Araújo (BR/MG)
 (72) Geraldo Eugênio de Araújo

35



(21) **DI 6300277-9** (22) 15/01/2003
 (44) 05/04/2005
 (51) 06-07.C 0048, 06-07.E 0154
 (54) PORTA-RETRATO
 (71) Geraldo Eugênio de Araújo (BR/MG)
 (72) Geraldo Eugênio de Araújo



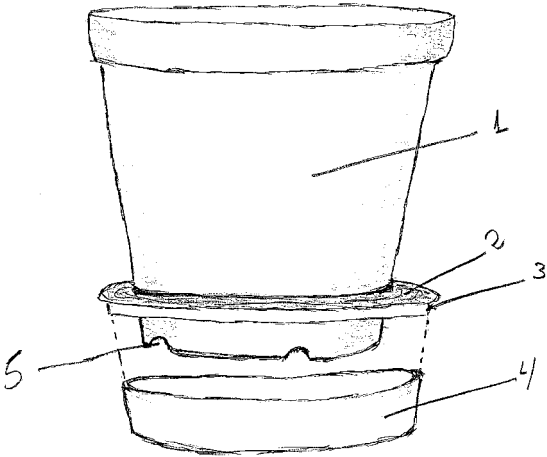
35 (21) **DI 6300352-0** (22) 06/02/2003
 (44) 05/04/2005
 (51) 23-04.B 0385
 (54) AEROGERADOR DE PEQUENO PORTE
 (71) Maria Lucia Rodrigues Vieira (BR)
 (72) Maria Lucia Rodrigues Vieira



(21) **DI 6300358-9** (22) 31/01/2003
 (44) 05/04/2005
 (51) 02-04.S 0155
 (54) CONFIGURAÇÃO APLICADO EM SOLADO
 (71) Francisco Ferreira da Silva (BR/MG)
 (72) Francisco Ferreira da Silva
 (74) Antônio Fernando de Lacerda

**35****35**

(21) **DI 6300374-0** (22) 04/02/2003
(44) 05/04/2005
(51) 11-02.C 0886, 11-02.V 0027
(54) VASO ANTIPROLIFERAÇÃO DE INSETOS
(71) Daniel Santos Menezes (BR/RS)
(72) Daniel Santos Menezes



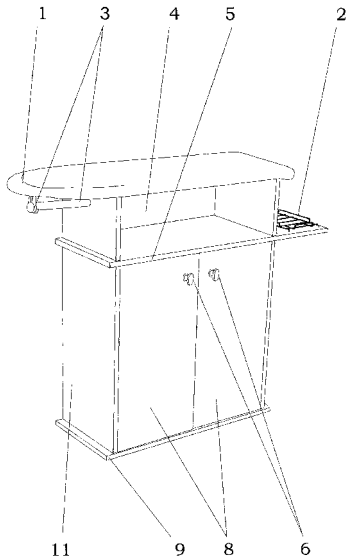
35 (21) **DI 6300451-8** (22) 30/01/2003
(44) 05/04/2005
(51) 06-01.D 0203, 06-01.C 0106
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A SOFÁ
(71) Roseli Aparecida Giocondo Pavanato (BR/PR)
(72) Roseli Aparecida Giocondo Pavanato
(74) Sâmia Amin Santos



(21) **DI 6300450-0** (22) 30/01/2003
(44) 05/04/2005
(51) 06-01.C 0106, 06-01.D 0203
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A SOFÁ
(71) Roseli Aparecida Giocondo Pavanato (BR/PR)
(72) Roseli Aparecida Giocondo Pavanato
(74) Sâmia Amin Santos



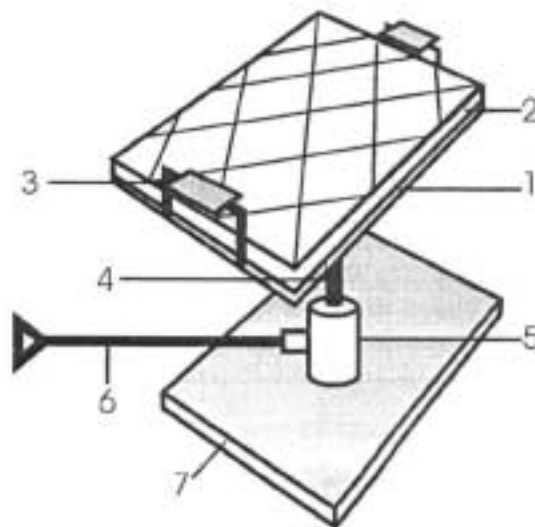
35 (21) **DI 6300743-6** (22) 19/03/2003
(44) 05/04/2005
(51) 07-05.P 0414, 06-03.T 0033, 06-04.M 0190
(54) PADRÃO ORNAMENTAL APLICADO A BALCÃO MULTI
(71) Edgar Fernando Rufato (BR/PR)
(72) Edgar Fernando Rufato
(74) Claudemir Elias Calheiros



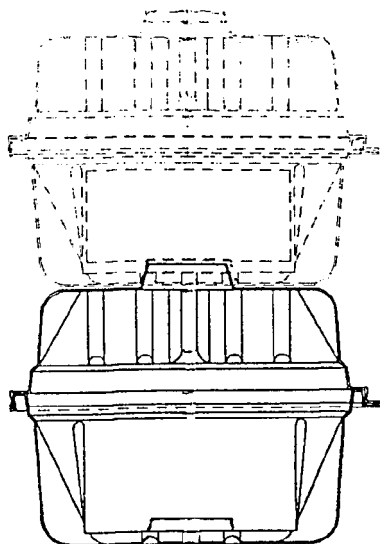
(21) **DI 6300806-8** (22) 24/03/2003
 (44) 05/04/2005
 (51) 11-01.B 0226
 (54) ROSA TATUADA
 (71) Anna Paula Vivacqua Paragnavi (BR/RJ)
 (72) Anna Paula Vivacqua Paragnavi



35 (21) **DI 6300832-7** (22) 13/03/2003 **35**
 (44) 05/04/2005
 (51) 06-01.F 0016
 (54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM ACENTO REGULÁVEL PARA LAVATÓRIO
 (71) José Alves de Oliveira Filho (BR/SP)
 (72) José Alves de Oliveira Filho
 (74) José Sidney Valério



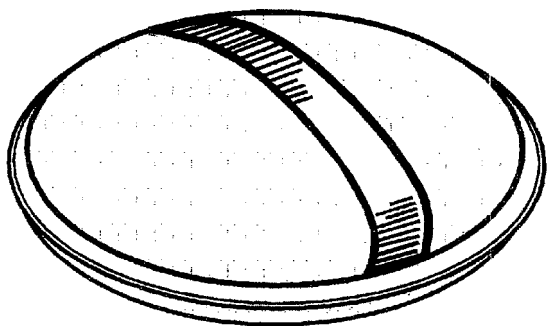
(21) **DI 6300829-7** (22) 13/03/2003
 (44) 05/04/2005
 (51) 09-03.E 0125, 09-03.C 0218
 (54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CAIXA PLÁSTICA
 (71) Sérgio Vugman Indech (BR/SP)
 (72) Sérgio Vugman Indech
 (74) Luciana Balieiro



35 (21) **DI 6300848-3** (22) 25/03/2003 **35**
 (44) 05/04/2005
 (51) 06-03.T 0048, 06-03.T 0029
 (54) MESA DE ALUMÍNIO GARDENIA
 (71) Joel Alves Rocha (BR/BA)
 (72) Joel Alves Rocha

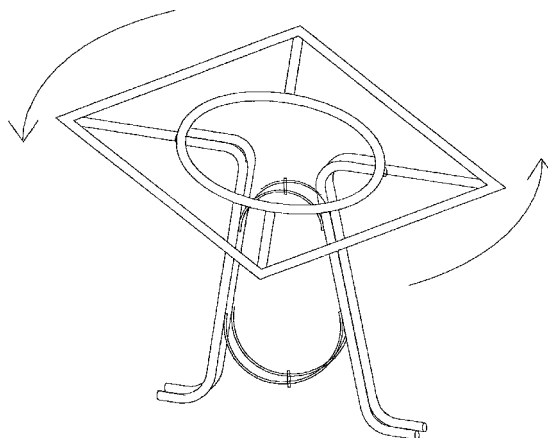


(21) **DI 6300949-8** (22) 19/03/2003
 (44) 05/04/2005
 (51) 28-03.D 0277
 (54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM BUCHA DUPLA FACE
 (71) Eliane Márcia Lopes Rodrigues (BR/SP)
 (72) Eliane Márcia Lopes Rodrigues
 (74) José Sidney Valério

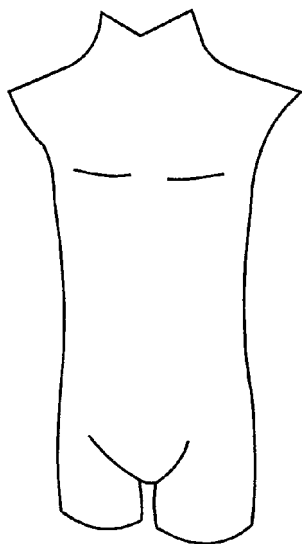


35 (21) **DI 6301114-0** (22) 04/04/2003
 (44) 05/04/2005
 (51) 06-03.T 0029
 (54) MESA DOBRÁVEL POR GRAVIDADE
 (71) Francisco Leite Aviani (BR/DF)
 (72) Francisco Leite Aviani

35



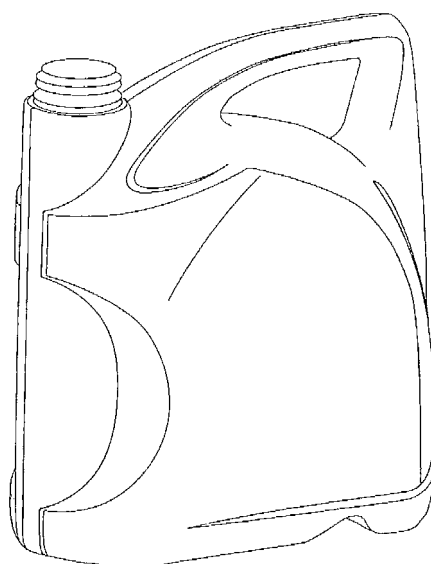
(21) **DI 6300954-4** (22) 21/03/2003
 (44) 05/04/2005
 (51) 20-02.M 0066
 (54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CONJUNTO DE MANEQUINS
 (71) Alda Rita Carravetta Modena (BR/RS)
 (72) Alda Rita Carravetta Modena
 (74) Silva & Guimarães Marcas e Patentes Ltda



39
 35 CONCESSÃO DO REGISTRO

(11) **DI 6404284-7** (22) 10/12/2004
 (15) 05/04/2005
 (30) 08/07/2004 FR 04 3409
 (45) 05/04/2005
 (51) 09-01.T 0274
 (54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM RECIPIENTE PARA LUBRIFICANTE
 (73) Total S.A. (FR)
 (72) Christophe Blin
 (74) Nellie Anne Daniel Shores
 Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 10/12/2004, observadas as condições legais.

39



(11) **DI 6404285-5** (22) 22/11/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 02-04.S 0047

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SANDÁLIA DE SALTO ALTO

(73) GRENDENE S.A (BR/CE)

(72) Volnei Tadeu Dal Magro

(74) Custódio de Almeida & Cia.

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 22/11/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404294-4** (22) 06/10/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 09-01.J 0017

(54) CONFIGURAÇÃO ORNAMENTAL APLICADA EM RECIPIENTE

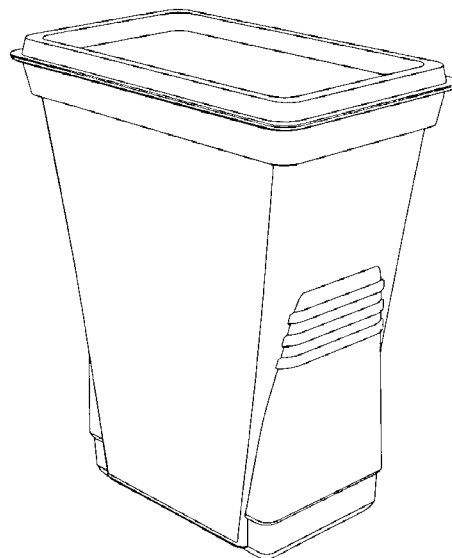
(73) BRASKEM S.A (BR/BA)

(72) MANOEL CÉSAR MÜLLER DE OLIVEIRA, RENATO SBARDELLOTO, FLÁVIO

DANILAS, ALCEBIÁDES MAIA

(74) Momsen, Leonardos & Cia

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 06/10/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404293-6** (22) 06/10/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 09-01.J 0017

(54) CONFIGURAÇÃO ORNAMENTAL APLICADA EM RECIPIENTE

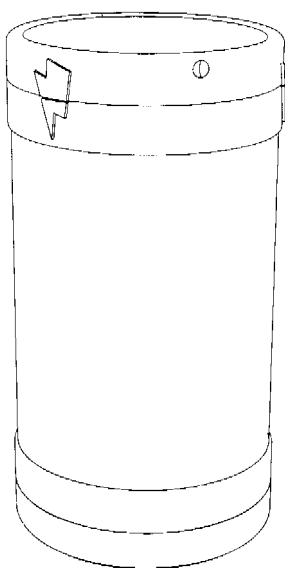
(73) BRASKEM S.A (BR/BA)

(72) MANOEL CÉSAR MÜLLER DE OLIVEIRA, RENATO SBARDELLOTO, FLÁVIO

DANILAS, ALCEBIÁDES MAIA

(74) Momsen, Leonardos & Cia

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 06/10/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404295-2** (22) 06/10/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 09-01.J 0017

(54) CONFIGURAÇÃO ORNAMENTAL APLICADA EM RECIPIENTE.

(73) Braskem S.A. (BR/BA)

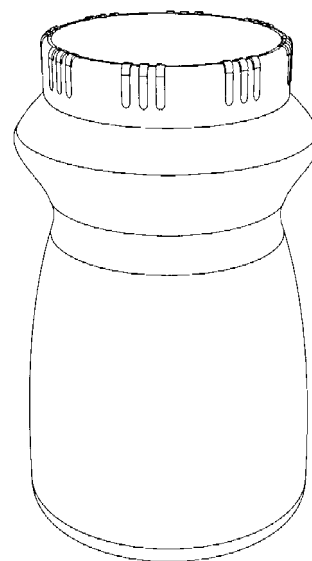
(72) Manoel César Müller de Oliveira, Renato Sbardelloto, Flávio Danilas, Alcebiádes

Maia

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 06/10/2004, observadas as

condições legais.



39

(11) **DI 6404296-0** (22) 06/10/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 09-01.J 0017

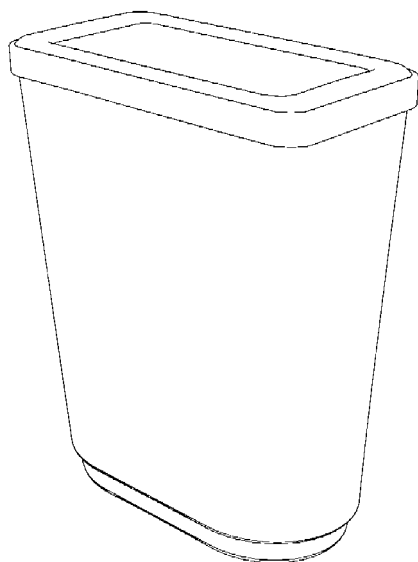
(54) CONFIGURAÇÃO ORNAMENTAL APLICADA EM RECIPIENTE.

(73) Braskem S.A. (BR/BA)

(72) Manoel César Müller de Oliveira, Renato Sbardelloto, Flávio Danilas, Alcebiades Maia

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 06/10/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404368-1** (22) 28/10/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 25-01.C 0819, 08-09.M 0279

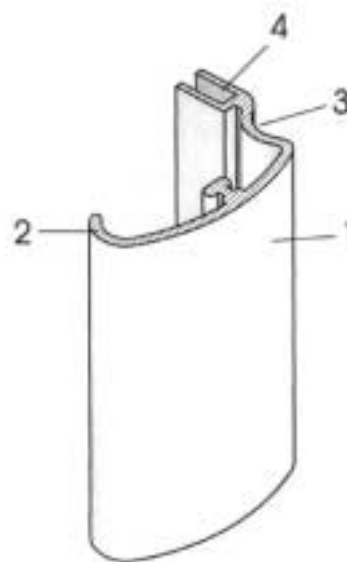
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM PERFIL.

(73) HYDRO ALUMÍNIO ACRO S/A (BR/SP)

(72) Luiz Carlos dos Santos, Cíntia Mara de Figueiredo, Rodrigo da Cruz Santos

(74) Excel Marcas e Patentes S/C Ltda

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 28/10/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404304-5** (22) 30/11/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 12-16.G 0172, 12-16.C 0068

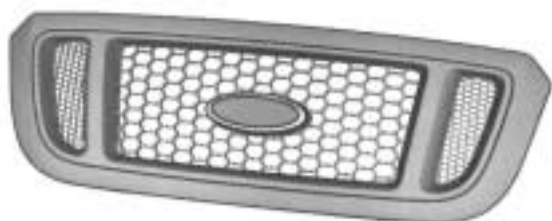
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM GRADE DE VEÍCULO

(73) FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA (BR/SP)

(72) VALDIR PEREIRA VENTURA

(74) Lucas Martins Gaiarsa

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 30/11/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404369-0** (22) 27/10/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 08-08.T 0110, 12-11.P 0615

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SUPORTE PARA ACOPLAMENTO DE HASTE TRANSVERSAL DE BAGAGEIRO PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES

(73) Elson dos Reis (BR/SP)

(72) Elson dos Reis

(74) Vogal Marcas e Patentes S/C Ltda

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 27/10/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404370-3** (22) 27/10/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 12-16.G 0172, 12-16.D 0047

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM COLETOR DE AR EXTERNO PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES

(73) Elson dos Reis (BR/SP)

(72) Elson dos Reis

(74) Vogal Marcas e Patentes S/C Ltda

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 27/10/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404372-0** (22) 26/11/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 15-03.A 0094

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM IMPLEMENTO BATEDOR DE CEREAIS

(73) Luiz Henrique Bertino (BR/SP)

(72) Luiz Henrique Bertino

(74) Marcas Marcantes e Patentes Ltda

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 26/11/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404371-1** (22) 26/11/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 15-03.A 0094

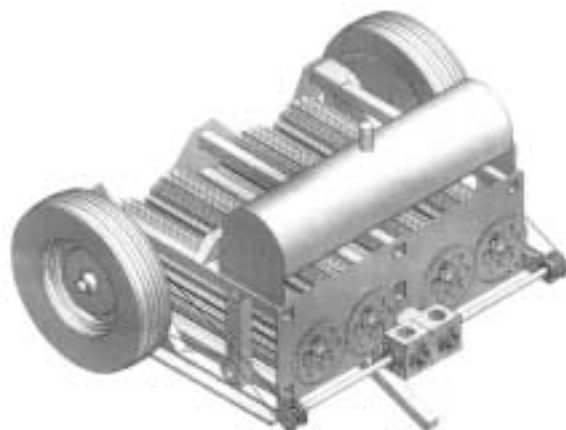
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM IMPLEMENTO AGRÍCOLA COM AUTO-ACIONAMENTO PARA ARRANCAR TOUCERAS

(73) Luiz Henrique Bertino (BR/SP)

(72) Luiz Henrique Bertino

(74) Marcas Marcantes e Patentes Ltda

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 26/11/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404406-8** (22) 23/11/2004

(15) 05/04/2005

(30) 10/06/2004 KR 30-2004-0017308

(45) 05/04/2005

(51) 14-01.A 0357

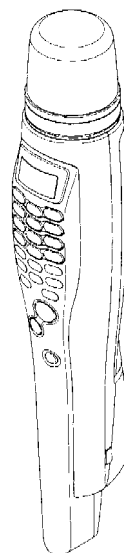
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM VIDEOQUÊ PORTÁTIL

(73) Enter Tech CO., LTD (KR) , KYUNG HO LEE (KR)

(72) Kyung Ho Lee

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 23/11/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404415-7** (22) 18/10/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 08-08.T 0110, 11-05.D 0034

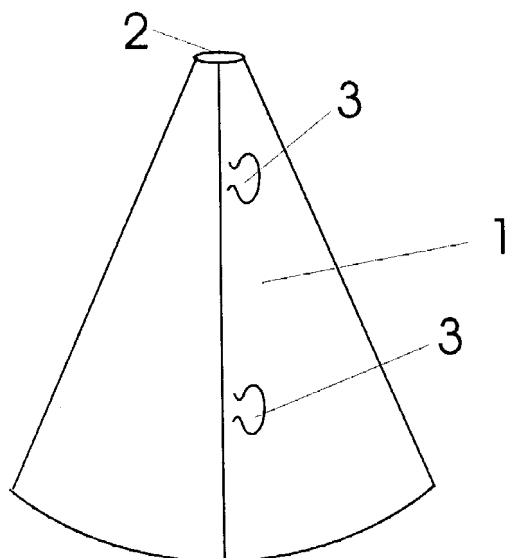
(54) "CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SUPORTE PARA ENFEITE NATALINO"

(73) MARIA VIVIANA GUERRA HAUCK (BR/RS)

(72) MARIA VIVIANA GUERRA HAUCK

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 18/10/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404417-3** (22) 30/11/2004

(15) 05/04/2005

(30) 07/06/2004 US 29/206.998

(45) 05/04/2005

(51) 12-15.S 0157

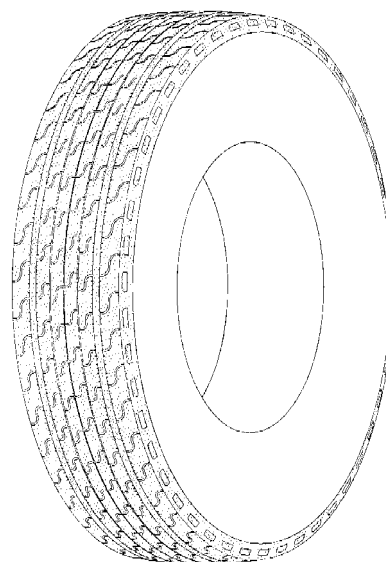
(54) BANDA DE RODAGEM PARA PNEUMÁTICO.

(73) The Goodyear Tire & Rubber Company (US)

(72) Jacques Collette, Mirosław Bogdan Maziarka

(74) Nellie Anne Daniel Shores

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 30/11/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404416-5** (22) 06/12/2004

(15) 05/04/2005

(30) 22/09/2004 JP 2004-028696

(45) 05/04/2005

(51) 16-02.D 0145

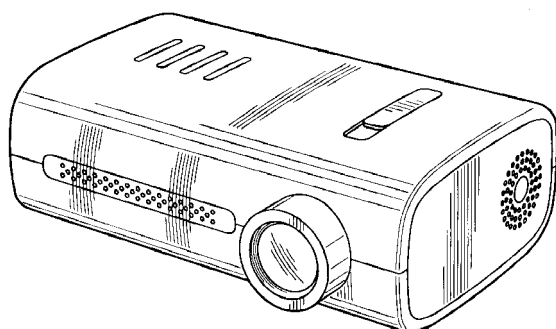
(54) "CONFIGURAÇÃO APLICADA EM PROJETO DE CRISTAL LÍQUIDO"

(73) KABUSHIKI KAISHA TOSHIBA (TOSHIBA CORPORATION) (JP)

(72) MASATOMO NARUKI, YUUKI SHIBATA

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 06/12/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404420-3** (22) 26/11/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 02-04.S 0155

(54) SOLADO

(73) Calçados Ferracini Ltda (BR/SP)

(72) JOSÉ DA CUNHA MORAIS

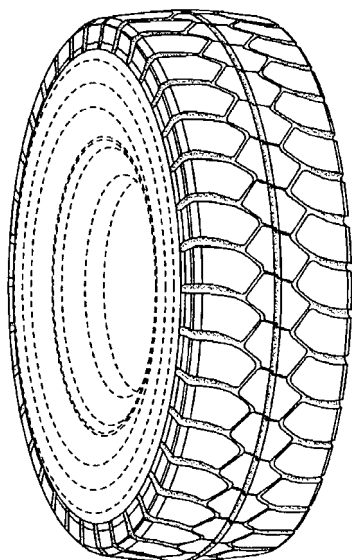
(74) Vilage Marcas & Patentes S/C Ltda

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 26/11/2004, observadas as condições legais.



39

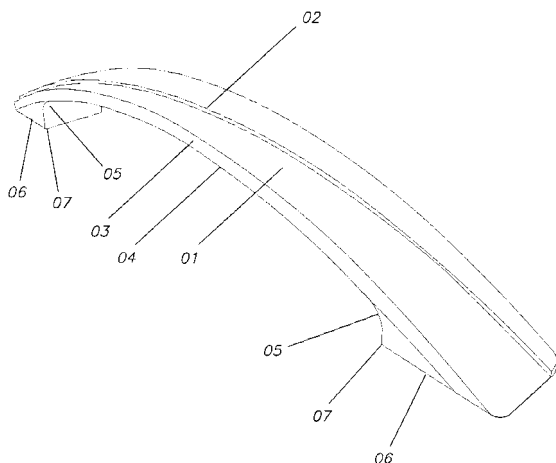
(11) **DI 6404432-7** (22) 29/11/2004
 (15) 05/04/2005
 (30) 31/05/2004 JP 2004-16013
 (45) 05/04/2005
 (51) 12-15.S 0157, 12-15.P 0499
 (54) CONFIGURAÇÃO APLICADA À BANDA DE RODAGEM DE PNEU DE AUTOMÓVEL
 (73) Bridgestone Corporation (JP)
 (72) Naoya Ochi, Hidetoshi Yoda
 (74) Dannemann, Siemsen Bigler & Ipanema Moreira
 Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 29/11/2004, observadas as condições legais.



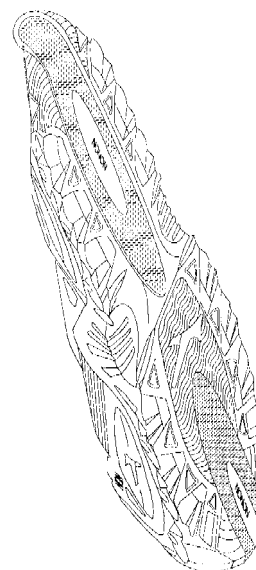
39 (11) **DI 6404434-3** (22) 09/12/2004
 (15) 05/04/2005
 (45) 05/04/2005
 (51) 02-04.S 0047
 (54) "CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SANDÁLIA"
 (73) FLAVIO VICENTE (BR/SP), RONALDO MENDES RAMOS (BR/SP)
 (72) FLAVIO VICENTE, RONALDO MENDES RAMOS
 (74) Temhpu's Marcas e Patentes S/C Ltda.
 Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 09/12/2004, observadas as condições legais.



(11) **DI 6404433-5** (22) 09/12/2004
 (15) 05/04/2005
 (45) 05/04/2005
 (51) 08-06.P 0534, 08-06.P 0536
 (54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM PUXADOR
 (73) Jovelci Domingos Gomes (BR/SC)
 (72) Jovelci Domingos Gomes
 (74) Portobelo Assessoria Empresarial Ltda.
 Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 09/12/2004, observadas as condições legais.



39 (11) **DI 6404435-1** (22) 06/12/2004
 (15) 05/04/2005
 (45) 05/04/2005
 (51) 02-04.S 0155
 (54) "CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SOLADO PARA CALÇADO"
 (73) ANTONIO ORLANDINO FERREIRA (BR/SP)
 (72) ANTONIO ORLANDINO FERREIRA
 (74) Beerre Assessoria Empresarial Ltda
 Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 06/12/2004, observadas as condições legais.



(11) **DI 6404437-8** (22) 30/11/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 12-16.P 0616

(54) "CONFIGURAÇÃO APLICADA EM TAMPA TRASEIRA DE VEÍCULO"

(73) FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA (BR/SP)

(72) JOSÉ CARLOS FRIAS, JOÃO MARCOS DE OLIVEIRA RAMOS

(74) Lucas Martins Gaiarsa

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 30/11/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404439-4** (22) 06/12/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 09-03.P 0083

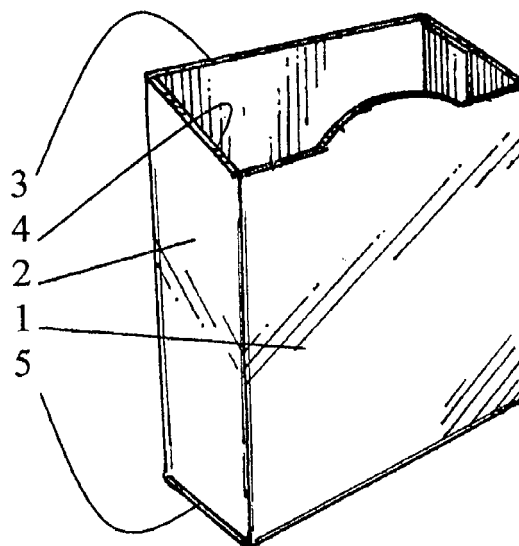
(54) "CONFIGURAÇÃO INTRODUTIDA EM CARTEIRA"

(73) PEDRO ELIAS DABBUR (BR/SP)

(72) PEDRO ELIAS DABBUR

(74) Fabio Ferrão

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 06/12/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404438-6** (22) 30/11/2004

(15) 05/04/2005

(30) 16/07/2004 ES D0500026-2

(45) 05/04/2005

(51) 12-08.A 0363

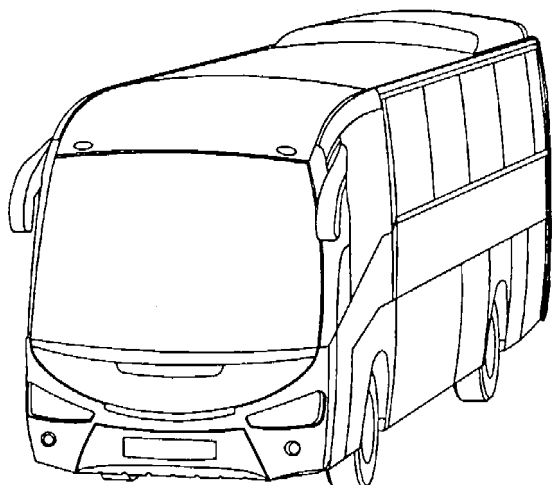
(54) "CONFIGURAÇÃO APLICADA EM ÔNIBUS"

(73) IRIZAR, S. COOP (ES)

(72) PELLO URTEAGA AGUIRRE

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 30/11/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404440-8** (22) 30/11/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 12-16.J 0007, 12-16.R 0263

(54) "CONFIGURAÇÃO APLICADA EM RODA DE VEÍCULO"

(73) FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA (BR/SP)

(72) VALDIR PEREIRA VENTURA

(74) Lucas Martins Gaiarsa

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 30/11/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404441-6** (22) 30/11/2004
 (15) 05/04/2005
 (45) 05/04/2005
 (51) 12-16.H 0075
 (54) "CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CALOTA CENTRAL PARA RODA DE VEÍCULO"
 (73) FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA (BR/SP)
 (72) JOSÉ CARLOS FRIAS, JOÃO MARCOS DE OLIVEIRA RAMOS
 (74) Lucas Martins Gaiarsa
 Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 30/11/2004, observadas as condições legais.

39



(11) **DI 6404443-2** (22) 30/11/2004
 (15) 05/04/2005
 (45) 05/04/2005
 (51) 12-16.P 0112
 (54) "CONFIGURAÇÃO APLICADA EM PÁRA-CHOQUE TRASEIRO DE VEÍCULO"
 (73) FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA (BR/SP)
 (72) JOSÉ CARLOS FRIAS, JOÃO MARCOS DE OLIVEIRA RAMOS
 (74) Lucas Martins Gaiarsa
 Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 30/11/2004, observadas as condições legais.

39



(11) **DI 6404442-4** (22) 30/11/2004
 (15) 05/04/2005
 (45) 05/04/2005
 (51) 12-16.C 0865, 12-16.R 0206, 12-16.F 0150
 (54) "CONFIGURAÇÃO APLICADA EM ESPELHO RETROVISOR DE VEÍCULO"
 (73) FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA (BR/SP)
 (72) VALDIR PEREIRA VENTURA
 (74) Lucas Martins Gaiarsa
 Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 30/11/2004, observadas as condições legais.

39



(11) **DI 6404450-5** (22) 23/11/2004
 (15) 05/04/2005
 (45) 05/04/2005
 (51) 02-04.C 0445
 (54) CONFIGURAÇÃO ORNAMENTAL APLICADA EM TÊNIS
 (73) Juarez Pinto Martins (BR/MG)
 (72) Juarez Pinto Martins
 (74) Almir Corrêa de Lacerda
 Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 23/11/2004, observadas as condições legais.

39



(11) **DI 6404451-3** (22) 23/11/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 02-04.S 0155

(54) CONFIGURAÇÃO ORNAMENTAL APLICADA EM SOLADO

(73) Libério Alves de Gois (BR/MG)

(72) Libério Alves de Gois

(74) Almir Corrêa de Lacerda

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 23/11/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404454-8** (22) 19/11/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 11-04.A 0261

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM ÁRVORE DE NATAL

(73) Camara de Dirigentes Lojistas de Tubarão (BR/SC)

(72) Felipe Antunes Nascimento

(74) Roberval Alves da Silva

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 19/11/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404453-0** (22) 25/11/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 02-04.S 0047

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CALÇADO.

(73) RIVALDO CAETANO DE AZEVEDO (BR/MG)

(72) RIVALDO CAETANO DE AZEVEDO

(74) Ércio Quaresma Firpe

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 25/11/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404464-5** (22) 01/12/2004

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 14-01.H 0034, 14-99.D 0156

(54) "CONFIGURAÇÃO APLICADA EM GRADE PARA ALTO-FALANTE"

(73) BRAVOX S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO ELETRÔNICO (BR/SP)

(72) SERGIO PAULO SARAIVA LINO PIRES

(74) Daniel Figueiredo

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 01/12/2004, observadas as condições legais.



39

(11) **DI 6404465-3** (22) 01/12/2004

39

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 14-01.H 0034, 14-99.D 0156

(54) "CONFIGURAÇÃO APLICADA EM GRADE PARA ALTO-FALANTE"

(73) BRAVOX S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO ELETRÔNICO (BR/SP)

(72) SERGIO PAULO SARAIVA LINO PIRES

(74) Daniel Figueiredo

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 01/12/2004, observadas as condições legais.



(11) **DI 6404480-7** (22) 16/12/2004

39

(15) 05/04/2005

(45) 05/04/2005

(51) 02-04.S 0047

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SANDÁLIA

(73) GRENDENE S.A (BR/CE)

(72) VOLNEI TADEU DAL MAGRO

(74) Custódio de Almeida & Cia

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 16/12/2004, observadas as condições legais.



Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

Despachos Relativos a Pedidos e Registros de Desenho Industrial

RPI 1787 de 05/04/2005

34 EXIGÊNCIA - ART. 106 PARÁG.3º DA LPI

(21) **DI 6401609-9** (22) 17/05/2004 **34**
(71) THE GILLETTE COMPANY (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
- Cancelar em todo o pedido as figuras de 7 a 12 e de 19 a 24, por se tratarem de parte de objeto. - Cancelar as demais figuras e reapresentá-las com traços regulares e uniformes.

(21) **DI 6402078-9** (22) 25/05/2004 **34**
(71) Maciel Aparecido Jorge (BR/MG)
(74) Antônio Fernando de Lacerda
- Tendo em vista que, o cumprimento às exigências formuladas anteriormente na RPI 1761 de 05/10/04 (divisão do pedido de acordo com o ATO NORMATIVO 161/02 itens 7.1 a 7.16 não foram satisfatórias, uma vez que, os pedidos divididos 1 e 2 não foram apresentados em depósitos separados através do formulário 1.06 e sim junto ao pedido original).Um reexame da matéria determinou que o objeto pederá ser protegido sem o seu desmembramento em Padrão de superfície de tira, Padrão de superfície superior de solado e Padrão de superfície inferior do solado. Assim sendo, o seu título deverá ser mudado para " Configuração aplicada em sandália" e o pedido deverá ser harmonizado. As figuras 1,2 e 3 deverão ser reapresentadas e será necessária a inclusão da vista em perspectiva.

(21) **DI 6402079-7** (22) 25/05/2004 **34**
(71) Maciel Aparecido Jorge (BR/MG)
(74) Antônio Fernando de Lacerda
- Tendo em vista que, o cumprimento às exigências formuladas anteriormente na RPI 1761 de 05/10/04 (divisão do pedido de acordo com o ATO NORMATIVO 161/02 itens 7.1 a 7.16, não foram satisfatórias, uma vez que o pedido dividido não foi apresentado em depósito separado, através do formulário 1.06 e sim junto ao pedido original). Um reexame da matéria determinou que o objeto pederá ser protegido sem o seu desmembramento em Padrão de superfície inferior do solado. Assim sendo, o seu título deverá ser mudado para " Configuração aplicada em sandália" e o pedido deverá ser harmonizado. As figuras 1,2 e 3 deverão ser reapresentadas e será necessária a inclusão da vista em perspectiva.

(21) **DI 6402461-0** (22) 09/07/2004 **34**
(71) SGG PATENTS, LLC (US)
(74) Guerra Adv.
- Cancelar as figuras apresentadas. - Apresentar novas figuras que ilustrem a bola sem as inscrições, as linhas pontilhadas e o retângulo com figura masculina. Os desenhos deverão ter boa resolução gráfica. - A figura 2 deverá ser compatível com o desenho

da prioridade. - Apresentar vista em perspectiva do objeto.

(21) **DI 6402544-6** (22) 28/07/2004 **34**
(71) The Yokohama Rubber Co. Ltd. (JP)
(74) Waldemar do Nascimento
- Mudar o título para: "Banda de rodagem para pneu de automóvel", e harmonizar o pedido com o novo título.

(21) **DI 6404405-0** (22) 29/11/2004 **34**
(71) General Motors do Brasil Ltda (BR/SP)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
- O Esclarecimento não será considerado, visto que, ilustra objeto diferente do inicialmente apresentado. - Cancelar as figuras inicialmente apresentadas. - Reapresentar as figuras ilustrando o objeto com traços regulares contínuos e uniformes.

(21) **DI 6404498-0** (22) 17/12/2004 **34**
(71) LG Electronics Inc (KR)
(74) Pinheiro Neto - Advogados
- Cancelar as figuras apresentadas. - Reapresentar as figuras ilustrando o objeto com traços regulares, contínuos e uniformes.

(21) **DI 6404798-9** (22) 31/12/2004 **34**
(71) Renato Watte (BR/RS)
- Cancelar as figuras 4,5 e 6. - Reapresentar as figuras 4,5 e 6 em fundo absolutamente neutro tal como na figura3.

(21) **DI 6500195-8** (22) 14/01/2005 **34**
(71) Puma Aktiengesellschaft Rudolf Dassler Sport (DE)
(74) Gruenbaum e Gaspar Ltda
- Apresentar Vista em Perspectiva do objeto.

(21) **DI 6500197-4** (22) 14/01/2005 **34**
(71) Puma Aktiengesellschaft Rudolf Dassler Sport (DE)
(74) Gruenbaum e Gaspar Ltda.
- Apresentar Vista em Perspectiva do objeto.

(21) **DI 6500238-5** (22) 18/01/2005 **34**
(71) Stoll Giroflex AG (CH)
(74) Bhering Advogados
- Cancelar as atuais figuras. - Reapresentar as figuras ilustrando o objeto com traços regulares, contínuos e uniformes, com alta resolução gráfica.

40 PUBLICAÇÃO DO PARECER DE MÉRITO

(11) **DI 6101202-5** (15) 07/08/2001 **40**
(73) Elias Pizarro Apala (BR/SC)
(74) Edemar Soares Antonini
NÃO FORAM ENCONTRADAS ANTERIORIDADES.

(11) **DI 6303592-8** (15) 11/05/2004 **40**

(73) ANTONIO ROBERTO GIRALDI (BR/SP)
(74) Crimark Assessoria Empresarial S/C Ltda
NÃO FORAM ENCONTRADAS ANTERIORIDADES.

41 NULIDADE ADMINISTRATIVA

(11) **DI 6303414-0** (15) 09/12/2003 **41**
(73) ALCOA ALUMÍNIO S/A (BR/SP)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Requerente: Companhia Brasileira de Alumínio
Nulidade instaurada em 06 de fevereiro de 2004, ficando suspensos os efeitos da concessão de acordo com o § 2º do artigo 113 da Lei 9279/96.

(11) **DI 6404043-7** (15) 18/01/2005 **41**
(73) TORA S/A (BR/ES)
(74) Wagner José Fafá Borges
Requerente: Dirtec/Inpi
Nulidade instaurada em 17 de março de 2005, ficando suspensos os efeitos da concessão de acordo com o § 2º do artigo 113 da Lei 9279/96.

49 PERDA DE PRIORIDADE

(21) **DI 6400199-7** (22) 30/04/2004 **49**
(71) Samsung Electronics Co., LTD (KR)
(74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda.
Referente à Prioridade da República da Coreia Nº 2003-30775 de 31 de outubro de 2003, por tersido apresentado o documento do país de origem, fora do prazo legal.

53 NOTIFICAÇÃO DE DECISÃO JUDICIAL

(11) **DI 6301818-7** (22) 14/05/2003 **53**
(15) 29/07/2003
(71) TIP TOE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA (BR/SP)
(74) Bicudo Marcas e Patentes S/C LTDA
Processo INPI nº 52400001895/04 e apensos - Origem 2ª Vara Federal de Franca/SP - Processo nº 2004-61.13.0011545-9 e Agravo de Instrumento da 1ª turma do Tribunal Regional Federal/TRF da 3ª Região - Processo nº 2004.51.0300.03.00.036851-1
Agravante "TIP TOE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA" e

Agravado " BOM PASSO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA," fica suspensa a decisão de 1ª Instância - fls. 196/200, do processo original, que havia suspenso os efeitos do referido registro.

56 TRANSFERÊNCIA DEFERIDA

(11) **DI 5501613-8** (22) 11/10/1995 **56**
(15) 22/06/1999
(71) Manufacturas Figolés, S.L. (ES)
(74) David do Nascimento
Transferido de: MRV Indústria e Comércio S/A

(11) **DI 6200342-9** (22) 18/02/2002 **56**
(15) 09/07/2002
(71) Philip Morris Brasil Industria e Comercio Ltda (BR/PR)
(74) Helcio Ferro Ricci
Transferido de: Philip Morris Brasil S/A

(11) **DI 6203026-4** (22) 04/10/2002 **56**
(15) 11/03/2003
(71) Vibram S.P.A. (IT)
(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C
Transferido de: MSM Produtos para Calçados Ltda.

57 TRANSFERÊNCIA INDEFERIDA

(11) **DI 5901542-0** (22) 30/07/1999 **57**
(15) 21/12/1999
(71) Frederico Kuehnrich Neto (BR/SC)
(74) Marpa Cons. e Asses.Emposs. Ltda.
Indeferido o pedido de transferência, requerido através da petição nº 000107/RS de 13/01/2004. por falta de cumprimento da exigência publicada na RPI 1765 de 03/11/2004.

(11) **DI 6002643-0** (22) 02/10/2000 **57**
(15) 12/06/2001
(71) Indústria Bandeirante de Artefatos de Plásticos e Madeira Ltda (BR/SP)
(74) Tinoco Soares & Filho S/C Ltda.
Indeferido o pedido de transferência, requerido através da petição nº 008181/SP de 10/04/2002. por falta de cumprimento da exigência publicada na RPI 1742 de 25/05/2004.

(11) **DI 6101917-8** (22) 09/07/2001 **57**
(15) 08/01/2002
(71) Roberto Carlos Scalco (BR/PR)
(74) Mega Marcas e Patentes S/C LTDA
Indeferido o pedido de transferência, requerido através da petição nº 000203/PR de 21/02/2002. por falta de cumprimento da exigência publicada na RPI 1742 de 25/05/2004.

(11) **DI 6204284-0** (22) 03/07/2002 **57**
(15) 02/09/2003
(71) Gislaine da Silva Lopes (BR/MG)
(74) Luiz Sergio de Oliveira
Indeferido o pedido de transferência,
requerido através da petição nº
034089/RJ de 24/06/2003. por falta de
cumprimento da exigência publicada na
RPI 1720 de 23/12/2003.

62 ALTERAÇÃO DE SEDE DEFERIDA

(11) **DI 5902924-2** (22) 20/12/1999 **62**
(15) 27/06/2000
(71) HENRIQUE MARCIO SMITAS
(BR/SP)
(74) Estrela S/C Ltda. Marcas e Patentes
Sede alterada conforme solicitado na
Pet(SP) nº 0032296, de 24/02/2005

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

RPI 1787 de 05/04/2005

DIRTEC Contratos de Tecnologia e Licenças de Uso de Marcas Tabela de Códigos de Despachos	
--	--

- 060 Cumpra a **EXIGÊNCIA** formulada **EM GRAU DE RECURSO**, observando o disposto no complemento.
- 130 Pedidos de Averbação de Contratos Indeferidos

- 185 Pedidos de Averbação de Contratos Arquivados
- 210 **RECURSO(S) INTERPOSTO(S)** contra decisão indicada.
- 272 **RECURSO CONHECIDO**, observando o disposto no complemento.
- 290 Retificação de Publicações

- 295 Anulação de Publicações
- 350 Pedidos de Averbação de Contratos Aprovados
- 800 Certificados de Averbação Cancelados
- 998 Pedidos de Licença Obrigatória para Exploração de Patentes
- 999 Outros

DIRTEC Programas de Computador Tabela de Códigos de Despachos	
--	--

- 001 Regularizar dados da instrução do pedido de registro.
- 002 Comprovar o recolhimento da retribuição devida pelos serviços prestados.
- 010 Apresentar/reapresentar PROCURAÇÃO contendo a qualificação completa do outorgante e outorgado e explicitando os poderes deste último.
- 025 Recolher complemento da retribuição devida para o serviço solicitado.
- 031 Comprovar ou reapresentar documentos que caracterizam a relação empregatícia/prestação de serviços entre o(s) depositante(s) e o(s) criador(es) do programa de computador.
- 032 Comprovar que o programa de computador trazido a registro foi elaborado na vigência do vínculo empregatício/prestação de serviço.
- 033 Comprovar que a atividade do empregado/servidor público/prestador de serviço, compreende as de pesquisa ou desenvolvimento de computador.
- 044 Por serem diferentes depositante(s) e criador(es), apresentar/reapresentar documentos que caracterizem relação empregatícia/prestação de serviços ou TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS, contendo: qualificação completa de

- ambos, definição dos direitos objeto de cessão e suas condições de exercício quanto ao tempo e lugar.
- 065 Apresentar/reapresentar TERMO DE AUTORIZAÇÃO do criador e, se for o caso, do depositante do programa original para Modificação/Derivação Tecnológica contendo: a qualificação completa do(s) autorizante(s) e dos(s) autorizado(s) e o título do programa original.
- 080 Apresentar cópia(s) autenticada(s) dos(s) documento(s) de instrução de pedido de registro.
- 100 Indeferido o PEDIDO DE REGISTRO com base na norma legal.
- 140 Arquivado o PEDIDO DE REGISTRO com base no item 3.4 do ATO NORMATIVO INPI-95/88.
- 155 Desistência do PEDIDO DE REGISTRO.
- 210 Recurso interposto contra decisão exarada.
- 265 Recurso conhecido e provido. Reformada a decisão recorrida. Deferido o PEDIDO DE REGISTRO DE COMPUTADOR com base no item 3.6.1 do ATO NORMATIVO INPI-95/88.
- 266 Recurso conhecido e provido na instância do CNDA.Reformada a decisão recorrida. Deferido o PEDIDO DE REGISTRO DE COMPUTADOR.
- 267 Recurso conhecido e negado provimento na instância do CNDA. Mantido o indeferimento do PEDIDO DE

- REGISTRO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR.
- 400 Concessão do Registro.
- 560 Anotada alteração de nome/razão social e/ou endereço.
- 565 Anotada a transferência de titularidade.
- 570 Prorrogado o prazo de sigilo.
- 571 Sigilo levantado por solicitação do depositante.
- 572 Sigilo levantado com base no item 5.4 do ATO NORMATIVO INPI nº 95/88.
- 573 Sigilo levantado em atendimento à ordem judicial.
- 574 Restaurado o sigilo.
- 575 Desistência do REGISTRO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR.
- 601 Anexar cópia(s) autenticada(s) de documento(s) de instrução.
- 602 Reapresentar PROCURAÇÃO em virtude de ter havido substituição do outorgado.
- 603 Reapresentar PROCURAÇÃO por término do prazo legal da existente no processo.
- 604 Reapresentar PROCURAÇÃO por decurso do prazo de 2(dois) anos de concessão do registro.
- 700 Extinção.

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros
Registros - DIRTEC
Contratos de Tecnologia (EP, FT, SAT, FRA)
Licenças de Uso de Marca (UM)

RPI 1787 de 05/04/2005

Processo: 011503 **350**
Com Última Informação de: 12/01/2005
Certificado de Averbação: 011503/02
Cedente: F. TECH INC.
País da Cedente: JAPÃO
Cessionária: SCORPIOS DA AMAZÔNIA LTDA.
País da Cessionária: BRASIL
Setor: FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS ESTAMPADOS DE METAL
CNPJ/CPF: 02.499.629/0002-34
Endereço da Cessionária: Rua dos Mármores nº 222 - Prosperidade - São Caetano do Sul - SP
Natureza do Documento: Aditivo de 03/09/2004 ao Contrato de 16/09/1999
Objeto: FT - Fabricação de pedal do acelerador, pedal de freio, pedal de embreagem para veículos HONDA - alteração dos itens "Objeto" e "Prazo"
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: 1- 3% (três por cento) sobre o preço líquido de venda dos produtos contratuais;
2- pela assistência técnica - até US\$ 8.000,00
Forma de Pagamento: Taxas/horária de US\$ 37,50 e US\$ 62,50
Prazo: De 16/09/2004 até 15/09/2009
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente

Processo: 030103 **350**
Com Última Informação de: 02/02/2005
Certificado de Averbação: 030103/02
Cedente: MITSUI & CO., LTD.
País da Cedente: JAPÃO
Cessionária: CCDL CONSTRUÇÕES DE DUTOS LTDA.
País da Cessionária: BRASIL
Setor: SERVIÇOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA E DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO ESPECIALIZADO
CNPJ/CPF: 05.327.319/0001-40
Endereço da Cessionária: Av. Fortunato Moreira nº 197 - Centro - Pindamonhangaba - SP
Natureza do Documento: Aditivo nº 01 de 04/09/2003 e Aditivo nº 02 de 01/09/2004 ao Contrato de 23/10/2002
Objeto: SAT - Serviços de engenharia para a elaboração de projeto relacionado à construção do gasoduto Campinas-Rio, parte do Projeto Malha Sudeste, do sistema PETROBRÁS - alteração do item "Prazo"
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: NIHIL
Forma de Pagamento: NIHIL
Prazo: Até 31/03/2005
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente

Processo: 040403 **350**
Com Última Informação de: 02/02/2005
Certificado de Averbação: 040403/03
Cedente: SOUTHERN SCHLUMBERGER S/A e SCHLUMBERGER SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA.
País da Cedente: URUGUAI

Cessionária: PETROSYNERGY LTDA.
País da Cessionária: BRASIL
Setor: EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
CNPJ/CPF: 03.951.809/0001-97
Endereço da Cessionária: Loteamento Jardim Petrópolis II B - Tabuleiro dos Martins - Maceió - AL
Natureza do Documento: Aditivo nº 03 de 08/08/2004 ao Contrato de 09/02/2004
Objeto: SAT - Serviços de perfilagem e canhoneio para serviços de intervenção em poços do grupo AL-1 - alteração dos itens "Valor" e "Prazo"
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: Até US\$ 45.550,80
Forma de Pagamento: Taxa/hora US\$ 126,53
Prazo: Até 08/02/2005
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente
Serviços/Despesas Isentas de Averbação: US\$ 54.579,24 - Materiais e outras despesas

Processo: 040464 **350**
Com Última Informação de: 02/02/2005
Certificado de Averbação: 040464/03
Cedente: MANN+HUMMEL GMBH
País da Cedente: ALEMANHA
Cessionária: MANN+HUMMEL BRASIL LTDA.
País da Cessionária: BRASIL
Setor: FABRICAÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA O SISTEMA MOTOR
CNPJ/CPF: 57.014.862/0001-90
Endereço da Cessionária: Alameda Filtros Mann nº 555 - Jardim Tropical - Indaiatuba - SP
Natureza do Documento: Contrato de 06/04/2004 e Termo Aditivo de 23/08/2004-
Objeto: FT - Fabricação de tampas de válvula, a serem utilizadas nas motorizações FORD 1.0L; 1.0L super charge e 1.6L gasolina e versão flex fuel - alteração do item "Responsável pelo Pagamento do Imposto de Renda"
Moeda de Pagamento: EURO
Valor: 3% (três por cento) sobre o preço líquido de venda dos produtos contratuais, após a dedução do valor dos componentes e peças importados do cedente ou de fonte a ele vinculada
Prazo: 05 (cinco) anos, a contar de 06/04/2004-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 040629 **350**
Com Última Informação de: 03/01/2005
Certificado de Averbação: 040629/02
Cedente: DAIDO KOGYO CO., LTD.
País da Cedente: JAPÃO
Cessionária: DAIDO INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA.
País da Cessionária: BRASIL
Setor: FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TRANSMISSÃO PARA FINS INDUSTRIAIS - INCLUSIVE ROLAMENTOS

CNPJ/CPF: 45.175.387/0001-55
Endereço da Cessionária: Av. Independência nº 3.300 - Jardim Independência - Taubaté - SP
Natureza do Documento: Contrato de 01/01/1997
Objeto: UM - Licença não exclusiva para o Registro nº 006318320 - Alteração do item "Prazo"
Moeda de Pagamento: IEN JAPONES
Valor: 1% (um por cento) sobre o faturamento líquido
Forma de Pagamento: Anual
Prazo: De 30/07/2004 até 31/12/2005
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 040827 **350**
Com Última Informação de: 01/02/2005
Certificado de Averbação: 040827/02
Cedente: SOUTHERN SCHLUMBERGER S/A e SCHLUMBERGER SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA.
País da Cedente: URUGUAI
Cessionária: TEXACO BRASIL BM-C-5 LTDA.
País da Cessionária: BRASIL
Setor: SERVIÇOS RELACIONADOS COM A EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS - EXCETO A PROSPECÇÃO REALIZADA POR TERCEIROS
CNPJ/CPF: 04.697.632/0001-07
Endereço da Cessionária: Av. República do Chile nº 230 -18º andar - Parte - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Ordem de Serviço/Trabalho nº OK-10019-A de 10/01/2005 à Ordem de Serviço/Trabalho nº OK-10019-A de 20/09/2004
Objeto: SAT - Serviços de perfilagem elétrica e demais serviços necessários para a correta e segura perfuração de seus poços "offshore", inicialmente no Bloco BM-C-5, situado em Campos, na Bacia Sedimentar do Brasil - alteração do item "Valor"
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: US\$ 60.000,00
Forma de Pagamento: Taxa/dia US\$ 1.000,00
Prazo: De 01/11/2004 até 01/05/2005-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente
Serviços/Despesas Isentas de Averbação: US\$ 254.600,00 - Aluguel de equipamentos / mobilização, desmobilização

Processo: 040915 **350**
Com Última Informação de: 25/01/2005
Certificado de Averbação: 040915/01
Cedente: STAMICARBON B.V.
País da Cedente: HOLANDA
Cessionária: ULTRAFERTIL S/A
País da Cessionária: BRASIL
Setor: FABRICAÇÃO DE INTERMEDIÁRIOS PARA FERTILIZANTES
CNPJ/CPF: 02.476.026/0011-08

Endereço da Cessionária: Rua Dr. Eli Volpato nº 999 - Distrito Industrial - Araucária - SP
Natureza do Documento: Fatura nº 221012423 de 17/08/2004
Objeto: SAT - Serviço de inspeção de correntes parasitas (Eddy - current), no condensador de carbamato da unidade de ureia do complexo industrial de Araucária - PR
Moeda de Pagamento: EURO
Valor: EUR 18.000,00
Forma de Pagamento: Taxa/dia EUR 1.800,00
Prazo: De 01/06/2004 até 08/06/2004 e 29/06/2004 até 30/06/2004
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária
Serviços/Despesas Isentas de Averbação: EUR 8.000,00 - Utilização de equipamentos

Processo: 041093 **350**
Com Última Informação de: 28/01/2005
Certificado de Averbação: 041093/01
Cedente: SLG HOLDINGS LTD.
País da Cedente: REINO UNIDO
Cessionária: ALBANY TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL LTDA.
País da Cessionária: BRASIL
Setor: SERVIÇOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA E DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO ESPECIALIZADO
CNPJ/CPF: 07.053.660/0001-80
Endereço da Cessionária: Rua Alberto da Veiga Guignard nº 71 - Conj. 01 - Colinas Anhanguera - Santana de Parnaíba - SP
Natureza do Documento: Contrato de 01/11/2004
Objeto: SAT - Consultoria, assessoria e prestação de serviços técnicos especializados na área de telecomunicações, aplicação e implementação de suportes informáticos no planejamento, gerenciamento e desenvolvimento de serviços especializados em telecomunicações
Valor: NIHIL
Forma de Pagamento: NIHIL
Prazo: 24 (vinte e quatro) meses, a contar de 01/01/2005
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Não se Aplica

Processo: 041114 **350**
Com Última Informação de: 28/01/2005
Certificado de Averbação: 041114/02
Cedente: SULPHUR EXPERTS INC.
País da Cedente: CANADÁ
Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRÁS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: REFINO DE PETRÓLEO
CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
Endereço da Cessionária: Av. República do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato nº 6000.0006527.04-2 de 18/10/2004
Objeto: SAT - Serviços de consultoria para inspeção e otimização da operação

de desempenho de quatro unidades
Claus de recuperação de enxofre -
alteração dos itens "Valor" e "Serviços e
Despesas Isentas de Averbação pelo
INPI"
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS
ESTADOS UNIDOS
Valor: Até US\$ 10,410.00
Forma de Pagamento: Taxas/dia US\$
1,100.00, US\$ 1,180.00 e US\$ 1,300.00
Prazo: De 03/01/2005 até 03/01/2006
Responsável pelo pagamento do
Imposto de Renda: Cessionária
Serviços/Despesas Isentas de
Averbação: Até US\$ 40,000.00 -
Mobilização/demobilização, viagens e
estadia

Processo: 041118 **350**
Com Última Informação de: 30/12/2004
Certificado de Averbação: 041118/01
Cedente: LAMBIOTTE & Cie S.A.
País da Cedente: BÉLGICA
Cessionária: PROSINT QUÍMICA S/A
País da Cessionária: BRASIL
Setor: FABRICAÇÃO DE PRODUTOS
PETROQUÍMICOS BÁSICOS
CNPJ/CPF: 29.824.059/0001-86
Endereço da Cessionária: Avenida
Brasil nº 3.666 - Manguinhos - Rio de
Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato de
01/12/2004
Objeto: FT - Fabricação de
dimetoximetano (METILAL)
Moeda de Pagamento: EURO
Valor: EUR 495.250,00 ;
Pela assistência técnica: até EUR
17.500,00
Forma de Pagamento: EUR 625,00/dia
Prazo: De 11/01/2005 até 31/12/2009
Responsável pelo pagamento do
Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 040781 **210**
Com Última Informação de: 16/09/2004
Petição nº 055260 de 14/03/2005
Empresa requerente: ALCOA
ALUMÍNIO S/A

Processo: 050010 **350**
Com Última Informação de: 05/01/2005
Certificado de Averbação: 050010/01
Cedente: ENI INTERNATIONAL B.V.
País da Cedente: ITÁLIA
Cessionária: PETROBRÁS
DISTRIBUIDORA S/A
País da Cessionária: BRASIL
Setor: SEDES DE EMPRESAS E
UNIDADES ADMINISTRATIVAS
LOCAIS
CNPJ/CPF: 34.274.233/0001-02
Endereço da Cessionária: Avenida
General Canabarro, 500 - 15º andar -
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato de
09/08/2004-
Objeto: UM - Licença exclusiva para os
Pedidos de Registro nºs: 826582133,
826582192, 826582281, 826582176,
826582184, 826582257, 826582141,
826582150, 826582230, 826582117,
826582087, 826582540, 826582532,
826582427, 826582451, 826582370,
826582265, 826582125, 826582249,
826582354, 826582060, 826582486,
826582524, 826582419, 826582443,
826582346, 826582222, 826582362,
826582273, 826582311, 826582079,
82658244, 826582516, 826582397,
826582435, 826582338, 826582206,
826582400, 826582303, 826582109,
826582095, 826582095, 826582508,
826582460, 826582478, 826582389,
826582290, 826582168, 826582214 e
826582320-
Valor: NIHIL-
Prazo: De 17/12/2004 até a expedição
dos Certificados de Registro de Marca
para os Pedidos relacionados no item
"Objeto"-

Responsável pelo pagamento do
Imposto de Renda: Não se Aplica

Processo: 050014 **350**
Com Última Informação de: 07/01/2005
Certificado de Averbação: 050014/01
Cedente: OJI PAPER CO. LTD.
País da Cedente: JAPÃO
Cessionária: VOTORANTIM
CELULOSE E PAPEL S/A
País da Cessionária: BRASIL
Setor: FABRICAÇÃO DE PAPEL
CNPJ/CPF: 60.643.228/0001-21
Endereço da Cessionária: Alameda
Santos nº 1357 - 6º andar - Cerqueira
César - São Paulo - SP
Natureza do Documento: Contrato de
04/10/2004-
Objeto: FT- Fabricação de papel térmico
tipo fax, printer e label, conforme
listados no Contrato-
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS
ESTADOS UNIDOS
Valor: 1 - 3,5%(três e meio por cento)
sobre o preço líquido de venda dos
produtos contratuais, após a dedução
do valor dos insumos importados da
cedente ou de fonte a ela vinculada
direta ou indiretamente;
2 - variando de 1%(um por cento) a
3,5%(três e meio por cento) para os
produtos KF730, KPT56, KLS46,
KPO460, conforme Cláusula 4.a.i., após
a dedução do valor dos insumos
importados da cedente ou de fonte a ela
vinculada direta ou indiretamente-
Prazo: De 03/01/2005 até 03/10/2009-
Responsável pelo pagamento do
Imposto de Renda: Cedente

Processo: 050024 **350**
Com Última Informação de: 11/01/2005
Certificado de Averbação: 050024/01
Cedente: AXENS S/A
País da Cedente: FRANÇA
Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO
S/A - PETROBRÁS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: REFINO DE PETRÓLEO
CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
Endereço da Cessionária: Av. República
do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio
de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato nº
1150.0008085.04.2 de 30/11/2004
Objeto: FT- Processo catalítico de
dessulfurização de gasolina (processo
PRIME G+), a ser utilizado na Refinaria
Henrique Lage (REVAP)
Moeda de Pagamento: EURO
Valor: Pela tecnologia - EUR
799.000,00;
Pela assistência técnica - até EUR
467.373,00
Forma de Pagamento: Taxa
homem/hora EUR 152,75
Prazo: 30/11/2004 até 30/11/2009
Responsável pelo pagamento do
Imposto de Renda: Cessionária
Serviços/Despesas Isentas de
Averbação: EUR 205.052,00 -
Despesas com mobilização e
desmobilização

Processo: 050025 **350**
Com Última Informação de: 11/01/2005
Certificado de Averbação: 050025/01
Cedente: AXENS S/A
País da Cedente: FRANÇA
Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO
S/A - PETROBRÁS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: REFINO DE PETRÓLEO
CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
Endereço da Cessionária: Av. República
do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio
de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato nº
1350.0008091.04-2 de 30/11/2004
Objeto: FT - Processo catalítico de
dessulfurização de gasolina, processo

PRIME G+, na Refinaria Landulpho
Alves - BA (RLAM)
Moeda de Pagamento: EURO
Valor: Pela tecnologia: EUR 913.000,00;
Pela assistência técnica: até EUR
895.644,00
Forma de Pagamento: Taxas
homem/hora de EUR 152,00 e EUR
152,75
Prazo: De 30/11/2004 até 30/11/2009
Responsável pelo pagamento do
Imposto de Renda: Cessionária
Serviços/Despesas Isentas de
Averbação: EUR 390.114,00 -
Mobilização/desmobilização, viagens e
estadias para assessores técnicos

Processo: 050026 **350**
Com Última Informação de: 11/01/2005
Certificado de Averbação: 050026/01
Cedente: AXENS S/A
País da Cedente: FRANÇA
Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO
S/A - PETROBRÁS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: REFINO DE PETRÓLEO
CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
Endereço da Cessionária: Av. República
do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio
de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato nº
1150.0008084.04.2 de 30/11/2004
Objeto: EP - Licença não exclusiva de
exploração dos Pedidos de Patente nºs
PI 0101207, PI 0208042, PI 0208047, PI
0208050 e PI 0301675
Valor: NIHIL
Prazo: De 30/11/2004 até a concessão
dos Pedidos de Patente licenciados
Responsável pelo pagamento do
Imposto de Renda: Não se Aplica

Processo: 050027 **350**
Com Última Informação de: 11/01/2005
Certificado de Averbação: 050027/01
Cedente: AXENS S/A
País da Cedente: FRANÇA
Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO
S/A - PETROBRÁS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: REFINO DE PETRÓLEO
CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
Endereço da Cessionária: Av. República
do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio
de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato nº
1100.0008083.04-2 de 30/11/2004
Objeto: FT - Processo de
dessulfurização de gasolina FCC,
processo PRIME G+, na Refinaria de
Paulínea (REPLAN)
Moeda de Pagamento: EURO
Valor: Pela tecnologia: EUR 913.000,00;
Pela assistência técnica: até EUR
895.644,00
Forma de Pagamento: Taxa
homem/hora EUR 152,00 até EUR
152,75
Prazo: De 30/11/2004 até 30/11/2009
Responsável pelo pagamento do
Imposto de Renda: Cessionária
Serviços/Despesas Isentas de
Averbação: EUR 390.114,00 -
Mobilização e desmobilização

Processo: 050028 **350**
Com Última Informação de: 11/01/2005
Certificado de Averbação: 050028/01
Cedente: AXENS S/A
País da Cedente: FRANÇA
Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO
S/A - PETROBRÁS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: REFINO DE PETRÓLEO
CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
Endereço da Cessionária: Av. República
do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio
de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato nº
1100.0008082.04-2 de 30/11/2004

Objeto: EP - Licença não exclusiva de
exploração dos Pedidos de Patente nºs
PI 0101207-0, PI 0208042-7, PI
0208047-8, PI 0208050-8, PI 0301675-7
Valor: NIHIL
Prazo: De 30/11/2004 até a expedição
das Cartas Patente dos Pedidos de
Patente listados no item "Objeto"
Responsável pelo pagamento do
Imposto de Renda: Não se Aplica

Processo: 050029 **350**
Com Última Informação de: 11/01/2005
Certificado de Averbação: 050029/01
Cedente: AXENS S/A
País da Cedente: FRANÇA
Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO
S/A - PETROBRÁS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: REFINO DE PETRÓLEO
CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
Endereço da Cessionária: Av. República
do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio
de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato nº
0050.0008070.04-2 de 30/11/2004
Objeto: SAT - Prestação de serviços
técnicos de execução do projeto básico
de engenharia de uma planta de
dessulfurização de gasolina, utilizando o
processo denominado Prime G+, na
refinaria REVAP-SP
Moeda de Pagamento: EURO
Valor: Até EUR 609.201,00
Forma de Pagamento: Taxa
homem/hora EUR 152,75
Prazo: 05 (cinco) anos, a contar de
30/11/2004
Responsável pelo pagamento do
Imposto de Renda: Cessionária
Serviços/Despesas Isentas de
Averbação: EUR 41.045,00 -
Mobilização/desmobilização, viagens e
estadias para assessores técnicos

Processo: 050030 **350**
Com Última Informação de: 11/01/2005
Certificado de Averbação: 050030/01
Cedente: AXENS S/A
País da Cedente: FRANÇA
Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO
S/A - PETROBRÁS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: REFINO DE PETRÓLEO
CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
Endereço da Cessionária: Av. República
do Chile nº 65 - sala 302 - Centro - Rio
de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato nº
0050.0008067.04-2 de 30/11/2004
Objeto: SAT- Prestação de serviços de
execução do projeto básico de
engenharia de uma plante de
dessulfurização de gasolina, utilizando o
processo Prime G+, na refinaria
LANDULPHO ALVES-BA (RLAM)
Moeda de Pagamento: EURO
Valor: Até EUR 1.298.401,88
Forma de Pagamento: Taxa
homem/hora EUR 152,75
Prazo: 05 (cinco) anos, a contar de
30/11/2004
Responsável pelo pagamento do
Imposto de Renda: Cessionária
Serviços/Despesas Isentas de
Averbação: EUR 55.933,00 -
Mobilização/desmobilização, viagens e
estadias para assessores técnicos

Processo: 050031 **350**
Com Última Informação de: 11/01/2005
Certificado de Averbação: 050031/01
Cedente: AXENS S/A
País da Cedente: FRANÇA
Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO
S/A - PETROBRÁS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: REFINO DE PETRÓLEO
CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01

Endereço da Cessionária: Av. República do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
 Natureza do Documento: Contrato nº 1350.0008090.04-2 de 30/11/2004
 Objeto: EP - Licença não exclusiva de exploração dos Pedidos de Patente nºs PI 0101207-0, PI 0208042-7, PI 0208047-8, PI 0208050-8, PI 0301675-7
 Valor: NIHIL
 Prazo: De 30/11/2004 até a concessão das Cartas Patente dos Pedidos nºs PI 0101207-0, PI 0208042-7, PI 0208047-8, PI 0208050-8, PI 0301675-7
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Não se Aplica

Processo: 050035 **350**
 Com Última Informação de: 12/01/2005
Certificado de Averbação: 050035/01
 Cedente: AXENS S/A

País da Cedente: FRANÇA
 Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRÁS
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: REFINO DE PETRÓLEO
 CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
 Endereço da Cessionária: Av. República do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
 Natureza do Documento: Contrato nº 0050.0008066.04-2 de 30/11/2004
 Objeto: SAT - Prestação de serviços técnicos de execução do projeto básico de engenharia para uma unidade de dessulfurização de gasolina, utilizando o processo Prime G+, na refinaria REPLAN-SP
 Moeda de Pagamento: EURO
 Valor: Até EUR 719.201,00
 Forma de Pagamento: Taxa homem/hora EUR 152,75
 Prazo: 05 (cinco) anos, a contar de 30/11/2004
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária
 Serviços/Despesas Isentas de Averbação: EUR 41.045,00 - Mobilização/desmobilização, viagens e estadias para assessores técnicos

Processo: 050048 **350**
 Com Última Informação de: 19/01/2005
Certificado de Averbação: 050048/01
 Cedente: AXENS S/A

País da Cedente: FRANÇA
 Cessionária: ALBERTO PASQUALINI - REFAP S.A.
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: REFINO DE PETRÓLEO
 CNPJ/CPF: 04.207.640/0001-28
 Endereço da Cessionária: Av. Getúlio Vargas nº 11001 - São José - Canoas - RS
 Natureza do Documento: Contrato nº 8000.0000111.04-2 de 30/11/2004
 Objeto: EP - Licença não exclusiva de exploração dos Pedidos de Patente, relacionados no item "Prazo"
 Valor: NIHIL
 Prazo: De 30/11/2004 até a expedição das Cartas Patentes para os Pedidos nºs PI 0101207, PI 0208042, PI 0208047, PI 0208050 e PI 0301675

Processo: 050049 **350**
 Com Última Informação de: 19/01/2005
Certificado de Averbação: 050049/01
 Cedente: AXENS S/A

País da Cedente: FRANÇA
 Cessionária: ALBERTO PASQUALINI - REFAP S.A.
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: REFINO DE PETRÓLEO
 CNPJ/CPF: 04.207.640/0001-28
 Endereço da Cessionária: Av. Getúlio Vargas nº 11001 - São José - Canoas - RS
 Natureza do Documento: Contrato nº 8000.0000112.04-2 de 30/11/2004
 Objeto: FT - Tecnologia para operação de uma planta de dessulfurização de

gasolina, utilizando o processo Prime G+, na REFAP-RS
 Moeda de Pagamento: EURO
 Valor: 1- Pela Tecnologia - EUR 570.000,00;
 2- Pela Assistência Técnica - Até EUR 467.373,00
 Forma de Pagamento:
 Taxa/homem/hora - EUR 152,75
 Prazo: 05 (cinco) anos, a contar de 30/11/2004
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária
 Serviços/Despesas Isentas de Averbação: EUR 205.052,00 - Referentes ao custo de mobilização

Processo: 050050 **350**
 Com Última Informação de: 19/01/2005
Certificado de Averbação: 050050/01
 Cedente: AXENS S/A

País da Cedente: FRANÇA
 Cessionária: ALBERTO PASQUALINI - REFAP S.A.
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: REFINO DE PETRÓLEO
 CNPJ/CPF: 04.207.640/0001-28
 Endereço da Cessionária: Av. Getúlio Vargas nº 11001 - São José - Canoas - RS
 Natureza do Documento: Contrato nº 8000.0000113.04-2 de 30/11/2004
 Objeto: SAT - Execução do projeto básico de engenharia detalhada de uma unidade de dessulfurização de gasolina (FCC), utilizando o processo Prime G+, na Refinaria Alberto Pasqualini - REFAP S.A.
 Moeda de Pagamento: EURO
 Valor: Até EUR 719.201,00
 Forma de Pagamento: Taxa/hora EUR 152,75
 Prazo: 05 (cinco) anos, a contar de 30/11/2004
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária
 Serviços/Despesas Isentas de Averbação: Até EUR 41.045,00

Processo: 050076 **350**
 Com Última Informação de: 31/01/2005
Certificado de Averbação: 050076/01
 Cedente: MOTORENFABRIK HATZ GMBH & CO. KG

País da Cedente: ALEMANHA
 Cessionária: TMT - MOTOCO DO BRASIL LTDA.
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: FABRICAÇÃO DE OUTRAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE USO ESPECÍFICO
 CNPJ/CPF: 05.203.407/0001-30
 Endereço da Cessionária: Rua Ema Tanner de Andrade nº 792 - Campo Largo - PR
 Natureza do Documento: Contrato de 06/09/2004 e Termo Aditivo de 17/01/2005
 Objeto: FT - Fabricação do motor à diesel Z800/1000, conforme especificações constantes do Anexo "I" do Contrato
 Moeda de Pagamento: EURO
 Valor: EUR 1.800.000,00
 Prazo: 05 (cinco) anos, a contar de 27/01/2005
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente

Processo: 050077 **350**
 Com Última Informação de: 31/01/2005
Certificado de Averbação: 050077/01
 Cedente: MOTORENFABRIK HATZ GMBH & CO. KG

País da Cedente: ALEMANHA
 Cessionária: TMT - MOTOCO DO BRASIL LTDA.
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: FABRICAÇÃO DE OUTRAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE USO ESPECÍFICO
 CNPJ/CPF: 05.203.407/0001-30

Endereço da Cessionária: Rua Ema Tanner de Andrade nº 792 - Campo Largo - PR
 Natureza do Documento: Contrato de 06/09/2004 e Termo Aditivo de 17/01/2005

Objeto: FT - Fabricação dos motores à diesel da série B
 Moeda de Pagamento: EURO
 Valor: EUR 10.000,00
 Prazo: 04 (quatro) anos, a contar de 27/01/2005
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 050080 **350**
 Com Última Informação de: 01/02/2005
Certificado de Averbação: 050080/01
 Cedente: VALLOUREC ARGENTINA S/A

País da Cedente: ARGENTINA
 Cessionária: VALLOUREC DO BRASIL AUTOPEÇAS LTDA.
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: FABRICAÇÃO DE PEÇAS FUNDIDAS DE METAIS NÃO-FERROSOS E SUAS LIGAS
 CNPJ/CPF: 02.295.769/0001-00
 Endereço da Cessionária: Rua Via Fornecedores nº 401 - Sala C-1 - Roseira de São Sebastião - São José dos Pinhais - PR
 Natureza do Documento: Contrato de 03/01/2005
 Objeto: SAT - Assistência técnica relacionada ao desenvolvimento de novos processos de fabricação de produtos automotivos, máquinas de montagem, além de procedimentos de trabalho adequados, treinamento de técnicos, incluindo o desenvolvimento do layout industrial
 Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
 Valor: Até US\$ 97.200,00
 Forma de Pagamento: Taxa/dia US\$ 270,00
 Prazo: 18 (dezoito) meses, a contar de 01/01/2005
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária
 Serviços/Despesas Isentas de Averbação: US\$ 24.000,00 - Reembolso de despesas

Processo: 050082 **350**
 Com Última Informação de: 01/02/2005
Certificado de Averbação: 050082/01
 Cedente: KÜNKEL-WAGNER PROZESSTECHNOLOGIE GMBH

País da Cedente: ALEMANHA
 Cessionária: SAINT-GOBAIN CANALIZAÇÃO S/A
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: FABRICAÇÃO DE OUTROS TUBOS DE FERRO E AÇO
 CNPJ/CPF: 28.672.087/0001-62
 Endereço da Cessionária: Rodovia Doutor Sérgio Braga nº 452 - Barará - Barra Mansa - RJ
 Natureza do Documento: Contrato de 17/01/2005
 Objeto: SAT - Assistência técnica relacionada à otimização e aumento da capacidade da máquina de moldagem
 Moeda de Pagamento: EURO
 Valor: Até EUR 41.220,00
 Forma de Pagamento: Taxas/hora EUR 108,00, EUR 112,00 e EUR 119,00
 Prazo: De 05/01/2005 até 28/02/2005
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 050089 **350**
 Com Última Informação de: 03/02/2005
Certificado de Averbação: 050089/01
 Cedente: TTC LABS, INC.

País da Cedente: ESTADOS UNIDOS
 Cessionária: BRASKEM S/A
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: FABRICAÇÃO DE PRODUTOS PETROQUÍMICOS BÁSICOS

CNPJ/CPF: 42.150.391/0007-66
 Endereço da Cessionária: Avenida das Nações Unidas nº 4777 - 2º, 3º e 4º andares - Alto dos Pinheiros - São Paulo - SP
 Natureza do Documento: Contrato de 02/12/2004
 Objeto: SAT - Assistência técnica visando melhorar a qualidade de produtos e aumentar a capacidade de produção do reator, bem como das unidades parex de fracionamento de xileno e de extração de aromáticos, otimizando as atuais linhas de produção com a finalidade de produzir ao melhor custo benefício
 Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
 Valor: Até US\$ 924.300,00
 Forma de Pagamento: Taxa/dia US\$ 375,00
 Prazo: De 01/12/2004 até 31/12/2006
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária
 Serviços/Despesas Isentas de Averbação: US\$ 5.000,00 - Despesas diversas

Processo: 050090 **350**
 Com Última Informação de: 03/02/2005
Certificado de Averbação: 050090/01
 Cedente: BOSCH ENGINEERING GMBH

País da Cedente: ALEMANHA
 Cessionária: VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA. - INDÚSTRIA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES (anteriormente denominada VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA.)
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: FABRICAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS E UTILITÁRIOS
 CNPJ/CPF: 59.104.422/0001-50
 Endereço da Cessionária: Estrada Marginal da Via Anchieta, Km 23,5 - Ala 17 - Demarchi - São Bernardo do Campo - SP
 Natureza do Documento: Ordem de Compra nº 830626 de 24/08/2004
 Objeto: SAT - Serviços especializados para a avaliação, modificação e certificação do software do veículo FOX para atender às necessidades de produção do veículo CROSS FOX
 Moeda de Pagamento: EURO
 Valor: EUR 84.000,00
 Forma de Pagamento: Taxa/hora variando de EUR 75,00 até EUR 113,75
 Prazo: De 16/07/2004 até 18/10/2004
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 050094 **350**
 Com Última Informação de: 04/02/2005
Certificado de Averbação: 050094/01
 Cedente: HYDRO ALUMINIUM

PRIMARY METAL
 País da Cedente: NORUEGA
 Cessionária: ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S/A
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS
 CNPJ/CPF: 05.848.387/0001-54
 Endereço da Cessionária: Rodovia PA 481 - KM 12 - Distrito de Murucupi - Barcarena - PA
 Natureza do Documento: Fatura nº M-113189 de 22/10/2003
 Objeto: SAT - Serviços técnicos especializados para a análise morfológica e avaliação de silos e ciclones relacionados à 2ª expansão
 Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
 Valor: US\$ 16.224,00
 Forma de Pagamento: Taxas/hora US\$ 45,00 e US\$ 115,00
 Prazo: De 01/05/2003 até 30/12/2003
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 950426 **350**
Com Última Informação de: 28/01/2005
Certificado de Averbação: 950426/04
Cedente: THE TORRINGTON
COMPANY
País da Cedente: ESTADOS UNIDOS
Cessionária: INGERSOLL-RAND DO
BRASIL LTDA.
País da Cessionária: BRASIL
Setor: FABRICAÇÃO DE PEÇAS E
ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS
AUTOMOTORES
CNPJ/CPF: 33.404.161/0001-08
Endereço da Cessionária: Av.
Conselheiro Julius Arp nº 440 - Olaria -
Nova Friburgo - RJ
Natureza do Documento: Contrato de
25/01/1995
Objeto: UM - Licença não exclusiva para
os Registros constantes do item "Prazo"
- alteração do item "Prazo" do
Certificado de Averbação nº 950426/02
Valor: NIHIL
Prazo: De 06/01/2005 até 25/01/2010
para os Registros nºs 811082377,
790500876, 790298147, 002496984 e
003705404
Responsável pelo pagamento do
Imposto de Renda: Não se Aplica

Processo: 990784 **350**
Com Última Informação de: 17/01/2005
Certificado de Averbação: 990784/04
Cedente: TOYOTA MOTOR
CORPORATION
País da Cedente: JAPÃO
Cessionária: TOYOTA DO BRASIL
LTDA.
País da Cessionária: BRASIL
Setor: FABRICAÇÃO DE PEÇAS E
ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS
AUTOMOTORES
CNPJ/CPF: 59.104.760/0001-91
Endereço da Cessionária: Av.
Piraporinha nº 1.111 - Planalto - São
Bernardo do Campo - SP
Natureza do Documento: Aditivo de
26/08/2004 ao Contrato de 02/07/1999,
Aditivo de 01/12/2003 e Aditivo de
16/04/2004
Objeto: FT - Fabricação do veículo e
peças do modelo Corolla 555N -
alteração do item "Prazo"
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS
ESTADOS UNIDOS
Valor: Pela tecnologia e assistência
técnica 5% (cinco por cento) sobre o
preço líquido de venda dos produtos
contratuais, após dedução dos
componentes importados do fornecedor
ou de fonte a ele vinculada
Prazo: De 31/08/2004 até 30/08/2009
Responsável pelo pagamento do
Imposto de Renda: Cedente

DIRETORIA DE PATENTES

Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade
1.1	-	9.2	4	16.1	-	23.1	-
1.1.1	-	9.2.1	-	16.2	-	23.1.1	-
1.2	-	9.2.2	-	16.3	-	23.2	1
1.2.1	-	9.2.3	-	16.4	-	23.3	-
1.2.2	-	10.1	-	17.1	2	23.4	-
1.3	183	10.5	-	17.2	-	23.5	-
1.3.1	27	10.6	-	17.3	-	23.6	1
1.3.2	-	10.7	-	18.1	-	23.7	-
2.1	108	10.8	-	18.2	-	23.8	-
2.4	-	11.1	1	18.3	-	23.9	-
2.5	-	11.1.1	-	18.4	-	23.10	-
2.6	-	11.2	-	18.5	-	23.11	-
2.7	-	11.4	-	18.6	-	23.12	-
3.1	332	11.5	-	18.10	-	23.13	-
3.2	14	11.6	-	18.11	-	23.14	-
3.5	-	11.6.1	-	18.12	-	23.15	-
3.6	12	11.11	-	18.13	-	23.16	-
3.7	1	11.12	-	19.1	1	23.17	-
3.8	6	11.13	-	19.2	-	23.18	-
4.3	1	11.14	11	19.3	-	24.1	-
4.3.1	-	11.15	-	21.1	-	24.2	-
4.3.2	-	11.16	1	21.2	-	24.3	-
6.1	81	11.30	-	21.6	-	24.4	-
6.6	1	11.31	-	21.7	-	24.5	-
6.7	39	12.1	-	21.8	-	24.6	-
6.8	-	12.2	2	21.9	-	24.7	-
6.9	-	12.3	-	21.10	-	25.1	66
6.10	1	12.6	-	22.2	-	25.2	5
7.1	4	12.7	-	22.3	-	25.3	4
7.2	-	12.8	-	22.4	-	25.4	11
7.3	-	13.1	-	22.5	-	25.5	-
7.4	-	13.2	-	22.10	-	25.6	1
8.1	-	15.1	-	22.11	-	25.7	10
8.5	-	15.2	-	22.12	-	25.8	-
8.6	-	15.3	-	22.13	-	25.9	-
8.7	10	15.3.1	-	22.14	-	25.10	-
8.8	1	15.4	-	22.20	-	25.11	4
8.9	-	15.7	5	22.21	-	25.12	1
8.10	-	15.8	-	22.22	-	25.13	-
9.1	93	15.9	-	22.23	-		
9.1.1	-	15.10	-				
9.1.2	-	15.11	4				
9.1.3	-	15.12	-				
9.1.4	-	15.13	-				
		15.14	-				
		15.21	-				
		15.22	-				
		15.22.1	-				
		15.30	-				
		15.31	-				
		15.32	-				
		15.33	-				

TOTAL: 1049

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros

Registros - DIRTEC

Estatística de Pedidos e Registros de

Desenhos Industriais

RPI 1787 de 05/04/2005

PEDIDOS E REGISTROS DE DESENHOS INDUSTRIAIS

Código	Quantidade	Código	Quantidade
30	-	50	-
31	-	51	-
32	-	52	-
33	-	53	1
34	11	54	-
34.1	-	54.1	-
35	53	55	-
35.1	-	56	3
36	-	57	4
37	-	58	-
38	-	59	-
39	35	60	-
40	2	61	-
41	2	62	1
42	-	63	-
43	-	64	-
44	-	65	-
45	-	66	-
46	-	70	-
47	-	71	-
48	-	72	-
49	1	73	-
		74	-

TOTAL: 113

Estatística da Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

RPI 1787 de 05/04/2005

CONTRATOS DE TECNOLOGIA LICENÇAS DE USO DE MARCAS

Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade
060	-	272	-	998	-
130	-	290	-	999	-
185	-	295	-		
210	1	350	33		
		800	-		

Total:	34
---------------	-----------

REGISTROS DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR

Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade
001	-	100	-	570	-
002	-	140	-	571	-
010	-	155	-	572	-
025	-	210	-	573	-
031	-	265	-	574	-
032	-	266	-	575	-
033	-	267	-	601	-
044	-	400	-	602	-
065	-	560	-	603	-
800	-	565	-	604	-
				605	-

Total:	0
---------------	----------

Código Internacional adotado pelo INPI
para Países e Organizações
Internacionais

Organizações Internacionais

Escritório de Marcas do Benelux e Escritório de Modelos de Benelux	BX
Instituto Internacional de Patentes	IB
Organização Regional de Propriedade Industrial Africana	AP
Organização Africana de Propriedade Intelectual (OAPI)	OA
Organização Européia de Patentes EPO	EP
Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI) (WIPO)	WO
Escritório para Harmonização no Mercado Interno (Marcas Registradas e Designs)	EM

Países - Ordem de Nomes

AFEGANISTÃO	AF
ÁFRICA DO SUL	ZA
ALBÂNIA	AL
ALEMANHA	DE
ANDORRA	AD
ANGOLA	AO
ANGUILLA	AI
ANT.JUGOSLÁVIA (REP.MACEDÔNIA)	MK
ANTÁRTICA	AQ
ANTÍGUA E BARBUDA	AG
ANTILHAS HOLANDESA	AN
ARÁBIA SAUDITA	SA
ARGÉLIA	DZ
ARGENTINA	AR
ARMÊNIA	AM
ARUBA	AW
AUSTRÁLIA	AU
ÁUSTRIA	AT
AZERBAIJÃO	AZ
BAHAMAS	BS
BANGLADESH	BD
BARBADOS	BB
BAREINE	BH
BELARUS	BY
BÉLGICA	BE
BELIZE	BZ
BENIN	BJ
BERMUDAS	BM
BOLÍVIA	BO
BÓSNIA E HERZEGÓVINA	BA
BOTSUANA	BW
BRASIL	BR
BRUNEI DARUSSALAM	BN
BULGÁRIA	BG
BURKINA FASO	BF
BURUNDI	BI
BUTÃO	BT
CABO VERDE	CV
CAMARÕES	CM
CAMBOJA	KH
CANADÁ	CA
CATAR	QA

CAZAQUISTÃO	KZ
CHADE	TD
CHILE	CL
CHINA	CN
CHIPRE	CY
COLÔMBIA	CO
COMORES	KM
CONGO	CG
COSTA DO MARFIM	CI
COSTA RICA	CR
CROÁCIA	HR
CUBA	CU
DINAMARCA	DK
DJIBUTI	DJ
DOMINICA	DM
EGITO	EG
EL SALVADOR	SV
EMIRADOS ARABES	AE
UNIDOS	
EQUADOR	EC
ERITREIA	ER
ESLOVÁQUIA	SK
ESLOVENIA	SI
ESPANHA	ES
ESTADOS UNIDOS	US
ESTÔNIA	EE
ETIÓPIA	ET
FEDERAÇÃO RUSSA	RU
FIJI	FJ
FILIPINAS	PH
FINLÂNDIA	FI
FRANÇA	FR
GABÃO	GA
GÂMBIA	GM
GANÁ	GH
GEÓRGIA	GE
GEORGIA DO SUL E	GS
ILHAS SANDWICH DO	
SUL	
GIBRALTAR	GI
GRANADA	GD
GRÉCIA	GR
GROELÂNDIA	GL
GUADALUPE	GP
GUAM	GU
GUATEMALA	GT
GUIANA	GY
GUIANA FRANCESA	GF
GUINÉ	GN
GUINÉ BISSAU	GW
GUINÉ EQUATORIAL	GQ
HAITI	HT
HOLANDA	NL
HONDURAS	HN
HONG-KONG	HK
HUNGRIA	HU
IÊMEN	YE
ILHA BOUVET	BV
ILHA NATAL	CX
ILHA NORFALK	NF
ILHAS CAIMAN	KY
ILHAS COCOS	CC
ILHAS COOK	CK
ILHAS FAROE	FO
ILHAS HEARD E MC	HM
DONALD	
ILHAS MALVINAS	FK
ILHAS MARIANAS DO	MP
NORTE	
ILHAS MARSHALL	MH
ILHAS MENORES	UM
AFASTADAS / EUA	
ILHAS SALOMÃO	SB
ILHAS TURKS E CAICOS	TC

ILHAS VIRGENS (BRITÂNICAS)	VG
ILHAS VIRGENS (U.S.)	VI
ILHAS WALLIS E FUTURA	WF
ÍNDIA	IN
INDONÉSIA	ID
IRÃ (REPÚBLICA ISLÂMICA DO)	IR
IRAQUE	IQ
IRLANDA	IE
ISLÂNDIA	IS
ISRAEL	IL
ITÁLIA	IT
JAMAICA	JM
JAPÃO	JP
JORDÂNIA	JO
KIRIBATI	KI
KUWAIT	KW
LAOS	LA
LESOTO	LS
LETÔNIA	LV
LÍBANO	LB
LIBÉRIA	LR
LÍBIA	LY
LIECHTENSTEIN	LI
LITUÂNIA	LT
LUXEMBURGO	LU
MACAU	MO
MADAGASCAR	MG
MALÁSIA	MY
MALÁWI	MW
MALDIVAS	MV
MALI	ML
MALTA	MT
MARROCOS	MA
MARTINICA	MQ
MAURÍCIO	MU
MAURITÂNIA	MR
MAYOTTE	YT
MÉXICO	MX
MIANMÁ	MM
MICRONÉSIA (EST. DA	FM
FEDERAÇÃO)	
MOÇAMBIQUE	MZ
MÔNACO	MC
MONGÓLIA	MN
MONT SERRAT	MS
NAMÍBIA	NA
NAURU	NR
NEPAL	NP
NICARÁGUA	NI
NÍGER	NE
NIGÉRIA	NG
NIUE	NU
NORUEGA	NO
NOVA CALEDÔNIA	NC
NOVA ZELÂNDIA	NZ
OMÃ	OM
ORGANIZAÇÃO EUROPEIA DE PATENTES	EP
PAÍSES BAIXOS	PB
PALAU	PW
PANAMÁ	PA
PAPUA NOVA GUINÉ	PG
PAQUISTÃO	PK
PARAGUAI	PY
PERU	PE
PITCAIRN	PN
POLINÉSIA FRANCESA	PF
POLÔNIA	PL
PORTO RICO	PR
PORTUGAL	PT
QUÊNIA	KE
QUIRGUISTÃO	KG

REINO UNIDO	GB
REPÚBLICA CENTRO AFRICANA	CF
REPÚBLICA DA CORÉIA	KR
REPÚBLICA DA MOLDOVA	MD
REPÚBLICA DOMINICANA	DO
REPÚBLICA POPULAR DEM. DA CORÉIA	KP
REPÚBLICA TCHECA	CZ
REPÚBLICA UNIDA DA TANZÂNIA	TZ
REUNIÃO	RE
ROMÊNIA	RO
RUANDA	RW
SAARA OCIDENTAL	EH
SAINT PIERRE E MIQUELON	PM
SAMOA AMERICANA	AS
SAMOA OCIDENTAL	WS
SANTA HELENA	SH
SANTA LÚCIA	LC
SÃO CRISTÓVÃO E NEVIS	KN
SÃO MARINO	SM
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	ST
SÃO VICENTE E GRANADINAS	VC
SENEGAL	SN
SERRA LEOA	SL
SEYCHELLES	SC
SINGAPURA	SG
SÍRIA	SY
SOMÁLIA	SO
SRI LANKA	LK
SUAZILÂNDIA	SZ
SUDÃO	SD
SUÉCIA	SE
SUIÇA	CH
SURINAME	SR
SVALBARD E JAN MAYEN	SJ
TADJQUISTÃO	TJ
TAILÂNDIA	TH
TAIWAN, PROVÍNCIA DA CHINA	TW
TERRAS AUSTRAIS FRANCESAS	TF
TERRIT. BRITAN.	IO
OCEANO ÍNDICO	
TERRITÓRIO OCUPADO PALESTINO	PS
TIMOR -LESTE	TL
TOGO	TG
TOKELAU	TK
TONGA	TO
TRINIDAD E TOBAGO	TT
TUNÍSIA	TN
TURCOMENISTÃO	TM
TURQUIA	TR
TUVALU	TV
UCRÂNIA	UA
UGANDA	UG
URUGUAI	UY
UZBEQUISTÃO	UZ
VANUATU	VU
VATICANO	VA
VENEZUELA	VE
VIETNÃ	VN
YUGOSLÁVIA	YU
ZAIRE	ZR
ZÂMBIA	ZM
ZIMBÁBUE	ZW

Países - Ordem de Sigla		EUROPÉIA DE PATENTES		LIBÉRIA		SG SINGAPURA	
		ER	ERITREIA	LS	LESOTO	SH	SANTA HELENA
		ES	ESPANHA	LT	LITUANIA	SI	ESLOVENIA
		ET	ETIOPIA	LU	LUXEMBURGO	SJ	SVALBARD E JAN MAYEN
AD	ANDORRA	FI	FINLÂNDIA	LV	LETÔNIA	SK	ESLOVÁQUIA
AE	EMIRADOS ARABES UNIDOS	FJ	FIJI	LY	LÍBIA	SL	SERRA LEOA
AF	AFEGANISTÃO	FK	ILHAS MALVINAS	MA	MARROCOS	SM	SÃO MARINO
AG	ANTÍGUA E BARBUDA	FM	MICRONÉSIA (EST. DA FEDERAÇÃO)	MC	MÔNACO	SN	SENEGAL
AI	ANGUILLA	FO	ILHAS FAROE	MD	REPÚBLICA DA MOLDOVA	SO	SOMÁLIA
AL	ALBÂNIA	FR	FRANÇA	MG	MADAGASCAR	SR	SURINAME
AM	ARMÊNIA	GA	GABÃO	MH	ILHAS MARSHALL	ST	SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
AN	ANTILHAS HOLANDESAS	GB	REINO UNIDO	MK	ANT.IUGOSLÁVIA (REP.MACEDÔNIA)	SV	EL SALVADOR
AO	ANGOLA	GD	GRANADA	ML	MALI	SY	SÍRIA
AQ	ANTARTICA	GE	GEÓRGIA	MM	MIANMÁ	SZ	SUAZILÂNDIA
AR	ARGENTINA	GF	GUIANA FRANCESA	MN	MONGÓLIA	TC	ILHAS TURKS E CAICOS
AS	SAMOA AMERICANA	GH	GANÁ	MO	MACAU	TD	CHADE
AT	ÁUSTRIA	GI	GIBRALTAR	MP	ILHAS MARIANAS DO NORTE	TF	TERRAS AUSTRAIS FRANCESAS
AU	AUSTRÁLIA	GL	GROELÂNDIA			TG	TOGO
AW	ARUBA	GM	GÂMBIA	MQ	MARTINICA	TH	TAILÂNDIA
AZ	AZERBAIJÃO	GN	GUINÉ	MR	MAURITÂNIA	T	TADJIKISTÃO
BA	BÓSNIA E HERZEGÓVINA	GP	GUADALUPE	MS	MONT SERRAT	TK	TOKELAU
BB	BARBADOS	GQ	GUINÉ EQUATORIAL	MT	MALTA	TL	TIMOR-LESTE
BD	BANGLADESH	GR	GRÉCIA	MU	MAURÍCIO	TM	TURCOMENISTÃO
BE	BÉLGICA	GS	GEORGIA DO SUL E ILHAS SANDWICH DO SUL	MV	MALDIVAS	TN	TUNÍSIA
BF	BURKINA FASO			MW	MALÁWI	TO	TONGA
BG	BULGÁRIA			MX	MÉXICO	TR	TURQUIA
BH	BAREINE	GT	GUATEMALA	MY	MALÁSIA	TT	TRINIDAD E TOBAGO
BI	BURUNDI	GU	GUAM	MZ	MOÇAMBIQUE	TV	TUVALU
BJ	BENIN	GW	GUINÉ BISSAU	NA	NAMÍBIA	TW	TAIWAN, PROVÍNCIA DA
BM	BERMUDAS	GY	GUIANA	NC	NOVA CALEDÔNIA	TZ	REPÚBLICA UNIDA DA
BN	BRUNEI DARUSSALAM	HK	HONG-KONG	NE	NÍGER		TANZÂNIA
BO	BOLÍVIA	HM	ILHAS HEARD E MC DONALD	NF	ILHA NORFALK	UA	UCRÂNIA
BR	BRASIL			NG	NIGÉRIA	UG	UGANDA
BS	BAHAMAS	HN	HONDURAS	NI	NICARÁGUA	UM	ILHAS MENORES AFASTADAS / EUA
BT	BUTÃO	HR	CROÁCIA	NL	HOLANDA		ESTADOS UNIDOS
BV	ILHA BOUVET	HT	HAITI	NO	NORUEGA	US	
BW	BOTSUANA	HU	HUNGRIA	NP	NEPAL	UY	URUGUAI
BY	BELARUS	ID	INDONÉSIA	NR	NAURU	UZ	UZBEQUISTÃO
BZ	BELIZE	IE	IRLANDA	NU	NIUE	VA	VATICANO
CA	CANADÁ	IL	ISRAEL	NZ	NOVA ZELÂNDIA	VC	SÃO VICENTE E GRANADINAS
CC	ILHAS COCOS	IN	ÍNDIA	OM	OMÃ	VE	VENEZUELA
CF	REPÚBLICA CENTRO AFRICANA	IO	TERRIT. BRITAN. OCEANO ÍNDICO	PA	PANAMÁ	VG	ILHAS VIRGENS (BRITÂNICAS)
CG	CONGO	IQ	IRAQUE	PB	PAÍSES BAIXOS		ILHAS VIRGENS (U.S.)
CH	SUIÇA	IR	IRÃ (REPÚBLICA ISLÂMICA DO)	PE	PERU	VI	
CI	COSTA DO MARFIM	IS	ISLÂNDIA	PF	POLINÉSIA FRANCESA	VN	VIETNÃ
CK	ILHAS COOK	IT	ITÁLIA	PG	PAPUA NOVA GUINÉ	VU	VANUATU
CL	CHILE	JM	JAMAICA	PH	FILIPINAS	WF	ILHAS WALLIS E FUTURA
CM	CAMARÕES	JO	JORDÂNIA	PK	PAQUISTÃO	WS	SAMOA OCIDENTAL
CN	CHINA	JP	JAPÃO	PL	POLÔNIA	YE	IÊMEN
CO	COLÔMBIA	KE	QUÊNIA	PM	SAINT PIERRE E MIQUELON	YT	MAYOTTE
CR	COSTA RICA	KG	QUIRGUISTÃO	PN	PITCAIRN	YU	YUGOSLÁVIA
CU	CUBA	KH	CAMBOJA	PR	PORTO RICO	ZA	ÁFRICA DO SUL
CV	CABO VERDE	KI	KIRIBATI	PS	TERRITÓRIO OCUPADO PALESTINO	ZM	ZÂMBIA
CX	ILHA NATAL	KM	COMORES			ZR	ZAIRE
CY	CHIPRE	KN	SÃO CRISTÓVÃO E NEVIS	PT	PORTUGAL	ZW	ZIMBÁBUE
CZ	REPÚBLICA TCHECA	KP	REPÚBLICA POPULAR DEM. DA CORÉIA	PW	PALAU		
DE	ALEMANHA	KR	REPÚBLICA DA CORÉIA	PY	PARAGUAI		
DJ	DJIBUTI	KW	KUWAIT	QA	CATAR		
DK	DINAMARCA	KY	ILHAS CAIMAN	RE	REUNIÃO		
DM	DOMINICA	KZ	CAZAQUISTÃO	RO	ROMÊNIA		
DO	REPÚBLICA DOMINICANA	LA	LAOS	RU	FEDERAÇÃO RUSSA		
DZ	ARGÉLIA	LB	LÍBANO	RW	RUANDA		
EC	EQUADOR	LC	SANTA LÚCIA	SA	ARÁBIA SAUDITA		
EE	ESTÔNIA	LI	LIECHTENSTEIN	SB	ILHAS SALOMÃO		
EG	EGITO	LK	SRI LANKA	SC	SEYCHELLES		
EH	SAARA OCIDENTAL			SD	SUDÃO		
EP	ORGANIZAÇÃO			SE	SUÉCIA		

“Lista dos Códigos de Duas-Letras para representação dos Países, Entidades e Organizações Intergovernamentais baseada no Padrão ST.3 recomendado pela OMPI e na ISSO 3166-1.”

"Lista dos Códigos de Duas-Letras para representação dos Países, Entidades e Organizações Intergovernamentais baseada no Padrão ST.3 recomendado pela OMPI e na ISO 3166-1."